UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

Ano base: 2023

VOLUME 1

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFRJ

Relatório desenvolvido em atendimento aos seguintes documentos: Lei n° 10.861/2004, Orientações Gerais INEP/2004, Portaria Normativa MEC nº 40/2007 republicada em 2010, Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e Resoluções CONSUNI/UFRJ nº 08/2015 e nº 08/2017.

UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
(Gestão - Ano Base 2023)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho

Vice-Reitora
Cássia Curan Turci

Chefe de Gabinete
Hélio de Matos Alves

Pró-Reitora de Graduação
Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
João Ramos Torres de Mello Neto

Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças
Helios Malebranche

Pró-Reitora de Pessoal
Neuza Luzia Pinto

Pró-Reitora de Extensão
Ivana Bentes Oliveira

Pró-Reitora de Gestão e Governança
Cláudia Ferreira da Cruz

Pró-Reitor de Políticas Estudantis
Eduardo Mach Queiroz

“A primeira condição para modificar a realidade consiste em conhecê-la.”
(Eduardo Galeano)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - Introdução

CAPÍTULO 2 - Metodologia de Avaliação

CAPÍTULO 3 - Desenvolvimento da Avaliação

3.A. Reitoria e Pró-Reitorias

3.A.1. Planejamento e Avaliação – Dimensão 8

3.A.2. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1

3.A.3. Responsabilidade Social da Instituição – Dimensão 3

3.A.4. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Dimensão 2

3.A.5. Comunicação com a Sociedade – Dimensão 4

3.A.6. Política de Atendimento aos Discentes – Dimensão 9

3.A.7. Políticas de Pessoal – Dimensão 5

3.A.8. Organização e Gestão da UFRJ – Dimensão 6

3.A.9. Sustentabilidade Financeira – Dimensão 10

3.A.10. Infraestrutura – Dimensão 7

3.A.11. Ações desenvolvidas relacionadas com os *ODS*.

3.A.12. Ações desenvolvidas relacionadas às *ações afirmativas.*

3.B. Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas CCJE

3.B.1. Decania do CCJE

3.B.2. Faculdade de Administração e Ciências Contábeis – FACC

3.B.3. Faculdade Nacional de Direito - FND

3.B.4. Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – COPPEAD

3.B.5. Instituto de Economia – IE

3.B.6. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR

3.B.7. Instituto de Relações Internacionais e Defesa – IRID

3.C. Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

3.C.1. Decania do CCMN

3.C.2. Instituto de Computação - IC

3.C.3. Instituto de Física - IF

3.C.4. Instituto de Geociências – IGEO

3.C.5. Instituto de Matemática – IM

3.C.6. Instituto de Química – IQ

3.C.7. Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais – NCE

3.C.8. Observatório do Valongo - OV

3.C.9. Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra – BCMT

3.C.10. Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia - HCTE

3.D. Centro de Ciências da Saúde – CCS

3.D.1. Decania do CCS

3.D.2. Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO)

3.D.3. Escola de Educação Física e Desportos (EEFD)

3.D.4. Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

3.D.5. Faculdade de Farmácia (FF)

3.D.6. Faculdade de Fisioterapia (FF)

3.D.7. Faculdade de Medicina (FM)

3.D.8. Faculdade de Odontologia (FO)

3.D.9. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCCF)

3.D.10. Instituto de Atenção Primária de Saúde São Francisco de Assis (HESFA)

3.D.11. Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM)

3.D.12. Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF)

3.D.13. Instituto de Biologia (IB)

3.D.14. Instituto de Bioquímica Médica (IBqM)

3.D.15. Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

3.D.16. Instituto de Doenças do Tórax (IDT)

3.D.17. Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (IESC)

3.D.18. Instituto de Ginecologia (IG)

3.D.19. Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG)

3.D.20. Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC)

3.D.21. Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC)

3.D.22. Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais (IPPN)

3.D.23. Instituto de Psiquiatria (IPUB)

3.D.24. Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)

3.D.25. Instituto do Coração Edson Abdala Saad (ICES)

3.D.26. Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde (NUTES)

3.D.27. Maternidade Escola (ME)

3.D.28. Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA)

3.D.29 - Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes - NEEDIER Carlos Chagas

CAPÍTULO 4 –Considerações Finais

APRESENTAÇÃO

Este relatório é anualmente elaborado sob coordenação da CPA em atendimento ao seguinte conjunto de normas:

- Lei Nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, no Capítulo IV, Artigo 46;
- Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior - SINAES;
- Decreto Nº 5.773, de 9/05/2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13/5/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino; e
- Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007.

Além desse conjunto de normas, são também consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC para a realização do relatório de autoavaliação institucional, tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para consubstanciar proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica e efetividade das ações da Universidade por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão universitária. A CPA-UFRJ, para a elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional, adotou também as orientações da Nota Técnica CONAES/INEP nº 65, de 09/10/2014.

Os relatórios de autoavaliação institucional possuem como objetivo, não apenas apresentar atividades acadêmicas e administrativas em andamento ou realizadas pela UFRJ, mas, principalmente, permitir uma visão crítica, propositiva e independente, que possa estimular discussões para futuras ações no âmbito da universidade, sendo um importante instrumento de gestão. A CPA-UFRJ não mede esforços para cumprir com suas responsabilidades regimentais, reafirmando seu compromisso institucional, elaborando um documento que possibilita explicitar a abrangência das atividades realizadas pela UFRJ nos âmbitos científico, tecnológico, cultural, artístico e social.

Comissão Própria de Avaliação / CPA-UFRJ

CAPÍTULO 1 - Introdução

"Sem que se faça um presente não pode haver um futuro."
(João Cabral de Melo Neto)

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial e vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tendo sido criada pelo Decreto 14.343/1920, com o nome Universidade do Rio de Janeiro e reorganizada pela Lei 452/1937, com nome Universidade do Brasil, passando a denominar-se Universidade Federal do Rio de Janeiro, pela Lei 4.831/1965.

Mais do que atender às exigências da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRJ busca criar um ambiente que permita uma análise rigorosa e frequente dos procedimentos adotados pela Instituição, de maneira autônoma, de forma que sua missão seja de fato cumprida em sua plenitude e que o autoconhecimento permita que todos os atores possam agir de maneira transformadora. O presente Relatório de Autoavaliação 2024 (ano base 2023) apresenta os principais resultados da avaliação, sendo este documento um instrumento de crescente relevância para gestão e planejamento institucionais.

Neste ano, além das dimensões relacionadas à legislação, a CPA-UFRJ monitora duas novas dimensões: ações desenvolvidas que se relacionam com os objetivos do desenvolvimento sustentável-ODS e às ações afirmativas. Acreditamos que essa opção representará um ganho e uma importante contribuição da CPA-UFRJ no processo de autoavaliação institucional. Além disso, há a introdução de questionamentos específicos, referentes aos coordenadores de cursos e os respectivos NDEs.

Os quadros a seguir apresentam, de maneira sintética, os dados gerais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no que se refere à sua identificação, natureza institucional, dados do dirigente máximo, atos regulatórios e a atual composição da CPA, em acordo com as orientações e diretrizes estabelecidas pelo CONAES/DAES/INEP.

Identificação da Instituição de Ensino Superior

Denominação	**Universidade Federal do Rio de Janeiro** Conferida pela Lei nº 4.831, de 5 de novembro de 1965, publicada no Diário Oficial da União de 12/11/1965, Seção 1, p.11.609
Sigla	**UFRJ**
Símbolo	 Deusa Atena/Minerva
Código	586
CNPJ	33.663.683/0001-16
Natureza Jurídica	Autarquia Federal
Sede	Município do Rio de Janeiro
Atuação	Estado do Rio de Janeiro
URL	**www.ufrj.br**

Natureza Institucional e Administrativa

Organização Acadêmica	**UNIVERSIDADE**
Sistema de ensino	**FEDERAL**
Categoria administrativa	**PÚBLICA**

Identificação do Dirigente

Responsável legal da IES	Roberto de Andrade Medronho
CPF	508.401.427-49
Endereço institucional	Rua Antônio Barros de Castro, 119
CEP	21941-853

Telefone institucional	21 3938-1600
E-mail institucional	**reitoria@reitoria.ufrj.br**

Atos Regulatórios da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Credenciamento	**Decreto nº 14.343, de 7 de setembro de 1920** Publicado no Diário Oficial da União de 10/09/1929, Seção1, p. 15.115
Organização	**Universidade do Brasil** Lei nº 452, de 5 de julho de 1937 Publicada no Diário Oficial da União de 10/07/1937, Seção 1, p. 14.830 **Universidade Federal do Rio de Janeiro** Lei nº 4.831, de 5 de novembro de 1965 Publicada no Diário Oficial da União de 12/11/1965, p.11.609
Estatuto	**Portaria MEC nº 284, de 21 de dezembro de 2012** Publicada no Diário Oficial da União nº 248, de 26/12/2012, Seção 1, p. 3 – aprova alterações no Estatuto **Resolução nº 9, de 30 de agosto de 2013** Publicada no Diário Oficial da União nº 169, de 02/09/2013, Seção 1, p.23 - aprova alteração no Estatuto
Sistema Jurídico Funcional	**RJU - Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.** Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 Publicada no Diário Oficial da União de 12/12/1990

Comissão Própria de Autoavaliação – CPA/UFRJ - PORTARIA Nº 11.680, DE 18 DE OUTUBRO DE 2023

Constituição CPA-UFRJ	
Coordenação Executiva	Sérgio de Paula Machado
Coordenação Substituta	Alessandra Conde de Freitas
Membros da CPA-UFRJ	
CCJE	Paulo Cesar Lopes Pereira Ítalo Pedrosa Gomes Martins Kariny da Silva Barbosa Luiza Hiromi Arao Harlon Martins Gomes Leticia Maia Elias
CCMN	Sérgio de Paula Machado Carla Amor Divino Moreira Delgado Gustavo Motta Rubini Elton Carneiro Marinho Gabriel Lago de Souza Ana Luiza Carmo da Trindade Marciano
CCS	Maria do Céu Pinto do Amaral Amanda de Moura Souza Selma Nascimento Galvão Diego Berg Brum Gabriel Vieira Sa da Silva Anna Clara Suhett Maia
CFCH	Marcelo James Vasconcelos Coutinho Priscila Andrade Magalhaes Rodrigues Edmilson dos Santos Ferreira Valdete Viana Tavares da Silva Pinto Isadora Pereira de Arruda Camargo Julia Costa Penteado
CLA	Cláudia Fátima Morais Fernanda Messeder Cila Verginia da Silva Borges Samuel Ferreira Lopes Vitoria Julia Figueiro Coutinho Daniel Cordeiro Gomes
CT	Alessandra Conde de Freitas Gisele Cristina Valle Lulianelli Roberto de Cerqueira Lemos Adailton José Cunha Felippe Salaroli Ferreira Victor Hugo Trindade da Silva
FCC	Claudia Rodrigues Ferreira de Christine Ruta Olivia Meireles Ribeiro dos Santos, Flavio Ferreira Fernandes

	Renata Nunes Alves Roberta Ribeiro de Freitas
Campus Duque de Caxias	Bianca Pizzorno Backx Marisa Carvalho Suarez Diana Baense de Abreu Araujo Bianca Couto de Brito Yasmin de Oliveira Baldan Luiz Felipe Serpa de Almeida
Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé	Marialda Moreira Juliana Maria Rego Maciel Cardos Nathalia Maria Lleite Machado Cristiane Pires Teixeira Pacheco Raissa Jaquelline dos Santos Dias Mariana Souza Pepe
Representante Sociedade Civil	Vitor Francisco Ferreira Ricardo José de Azevedo Marinho Patrícia Machado Rodrigues e Silva Rafael Bareto Almada

Assessores *Ad-Hoc* da CPA-UFRJ	
PR-1	Ricardo Ballestero Anaya
PR-2	Leonardo Tinoco Rosa
PR-3	Olavo Diogo
PR-4	Adriele Celina Silva de M. Ribeiro
PR-5	Ana Inês Sousa Andreia Martins de Oliveira Santo
PR-6	Fabiana da Silva de Figueiredo
PR-7	Alexandre Leiras
Secretário da CPA	Eduardo Batista

Universidade Federal do Rio de Janeiro em Números

Primeira instituição oficial de ensino superior do país, com atividade desde 1792 e organizada como universidade em 1920, possui:

• Mais de 65 mil estudantes (nesse âmbito, anualmente, 5 mil se formam na graduação e 2,6 mil dissertações e teses são produzidas)

- Cerca de 30% dos estudantes de graduação são de fora da cidade do Rio de Janeiro e

- Cerca de 15% dos estudantes são de outros estados da Federação.

- Cerca de 30% dos estudantes têm renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo.

- 4.016 docentes (sendo que 9 em cada 10 têm doutorado), 6 titulares-livres e 99 EBTT

- 8.415 servidores técnico-administrativos em Educação (3.381 atuantes nos hospitais da UFRJ e 5034 em demais centros e unidades)

- 885 funcionários extraquadros

A UFRJ oferta:

- Cerca de 9 mil vagas anuais em cursos de graduação em 175 cursos de graduação presencial, sendo 24 cursos de graduação noturnos, além de 4 cursos de graduação a distância

- Na pós-graduação oferta 200 cursos de especialização (*lato-sensu*) e 132 programas de pós-graduação *stricto-sensu* (mestrado, doutorado).

A UFRJ possui:

- A Escola Politécnica, que é a sétima escola de engenharia do mundo e a mais antiga das Américas.

- A COPPE, o maior centro de pesquisa em Engenharia da América Latina.

- Primeiro curso de Pós-Graduação do Brasil (Pós-Graduação em Química Orgânica do Instituto de Química da UFRJ), após o Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965, conhecido como Parecer Newton Sucupira, que criou as bases dos Programas de Pós-Graduação no Brasil.

- 14 prédios tombados.

- 1.456 laboratórios.

- 44 bibliotecas.

- 19 entes museais.

- 9 unidades de saúde.

- Tem posse dos três maiores meteoritos do Brasil: Bendegó (Museu Nacional), Santa Luzia (Museu Nacional) e Campinorte (Museu da Geodiversidade).

- Dispõe de um Parque Tecnológico de 350 mil m^2 com *startups*, empresas de protagonismos nacional e internacional.

- Possui o Laboratório de Dopagem (LABDOP-IQ-UFRJ), credenciado pelo Comitê Olímpico Internacional.

- Um dos Maiores Tanques Oceânicos do Mundo.

- Um Parque Tecnológico com 350 mil metros quadrados, com startups e empresas de protagonismo nacional e internacional

CAPÍTULO 2 - Metodologia de Avaliação

"Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.
Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado."

(Rubem Alves)

Atenção especial é dedicada ao aumento do padrão de qualidade do ensino superior no Brasil. As primeiras iniciativas de avaliação desta Universidade remontam à década de 1950. Foi uma das primeiras universidades a adotar o regime funcional docente de dedicação exclusiva (Decreto nº 64.086/1969). O pioneirismo na avaliação e o foco na qualidade geraram na UFRJ um ambiente propício para o autoconhecimento e desenvolvimento. A experiência até então adquirida levou a UFRJ a investir em ferramentas para lidar com grandes volumes de dados e informações. Assim, o Departamento de Cálculo Científico da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação foi criado e em 1967 se transformou no Núcleo de Computação Eletrônica – NCE, instituto de pesquisa que até hoje é responsável pelo processamento de dados da administração da Universidade, dando suporte às ações de gestão e excelência acadêmica. Neste Capítulo é apresentada a evolução dos processos avaliativos praticados na UFRJ, bem como uma breve descrição da metodologia adotada.

2.1 Evolução dos processos avaliativos na UFRJ

Diversas iniciativas governamentais, adicionalmente à busca do autoconhecimento, influenciaram o processo

de autoavaliação da Universidade, ao sugerir ou implantar metodologias e sistemas de avaliação padronizadas de nível nacional. O primeiro destes sistemas foi o PARU- Programa de Avaliação da Reforma Universitária (1983), que buscou ampliar para a graduação o sistema de avaliação da pós-graduação já empregado pela CAPES, cujas análises partiram de questionários distribuídos a alunos, docentes e administradores. Tal programa estimulou o surgimento de novas propostas de avaliação, principalmente devido ao financiamento público da educação superior. Na sequência, a Comissão Nacional de Avaliação - CNA instituiu as diretrizes do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB (1993), cujo sistema foi implantado em etapas, iniciando pela graduação. Concomitantemente, a UFRJ implantou um programa de autoavaliação denominado de Comissão Permanente de Avaliação – COOPERA, que contava inclusive com a participação de convidados externos à instituição. Até 1998, o COOPERA teve intensa atividade e apresentou a cada unidade da instituição uma análise situacional individualizada, baseando a descrição do desempenho em dados e informações qualitativas. Tal comissão foi descontinuada em decorrência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB, Lei 9.394/1996.

Foram estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES novos critérios de avaliação, permitindo até mesmo a classificação de instituições e cursos. Nos termos do artigo 11 desta Lei, toda instituição de nível superior, pública ou privada, deveria constituir sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A CPA deve ser constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Além disso, a comissão deve atuar de maneira autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Assim, a Comissão Provisória de Avaliação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que passaria a ser denominada Comissão Permanente de Avaliação/COOPERA – II, foi instituída pela Resolução Nº 01, de 16/07/2008, do Conselho Superior de Coordenação Executiva e da Portaria CONSUNI Nº 3227/2008. Esta iniciou a implantação de instrumento de avaliação de cursos e disciplinas por alunos e professores no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA. Em maio de 2012, a Comissão Própria de Autoavaliação/CPA-UFRJ foi instituída por meio da Portaria Nº 4162/2012 e alterada no ano seguinte pela Portaria Nº 3.395/2013.

Após esse breve histórico relatando a forma com que a instituição percorreu sua trajetória em busca de sistemas e instrumentos de autoconhecimento que levassem à excelência acadêmica, deve-se relatar como o regulamento interno da CPA, Resolução CONSUNI Nº08/2015 e Resolução CONSUNI Nº08/2017, define sua

composição, que permite satisfatória abrangência para a atuação da comissão, pois reflete a estrutura organizacional da universidade, que se divide em 7 centros, além dos campus Duque de Caxias, e o Fórum de Ciência e Cultura (FCC), o que será oportunamente abordado com mais detalhes. Na sequência, abordar-se-á a metodologia de autoavaliação adotada pela CPA.

2.2 Autoavaliação Institucional na UFRJ

A CPA-UFRJ produz este relatório a partir de informações demandadas aos diversos setores da Universidade, tais como Decanias de seus Centros Universitários e Diretorias do Campus Avançado, bem como suas Unidades e Pró-reitorias. Os resultados apresentados nos relatórios específicos são criticamente analisados e comparados com os previstos nos instrumentos de planejamento, permitindo que se façam proposições de ajustes e melhorias.

A metodologia adotada neste relatório, bem como nos anteriores, adota as etapas descritas sucintamente a seguir:

- Elaboração pela CPA de proposta de formulários com base nas informações demandadas pelo INEP/MEC;
- Apresentação desses formulários aos Centros e Campus da Universidade, dirimindo dúvidas e colhendo propostas de alteração;
- Preparação da versão final dos formulários, com demandas de informação específicas para cada setor da Universidade, contemplando todas as recomendações do MEC;
- Distribuição dos instrumentos de pesquisa aos Centros Universitários e Campus Avançado, através de seus representantes na CPA;
- Apresentações em reuniões de Conselhos de Coordenação dos Centros Universitários, Campus avançado e Fórum de Ciência e Cultur, prestando esclarecimentos sobre formulários e procedimentos;
- Acompanhamento da distribuição dos formulários pelas Decanias de Centros e Diretoria do Campus Avançados às respectivas Unidades, de modo que possam ser preenchidos pelo corpo social da Universidade;
- Consolidação das informações das Unidades nos Centros Universitários e Diretorias dos Campi Avançados;
- Recepção pela CPA das informações consolidadas nas Decanias e Diretorias e Definição de grupos de trabalho para análise;

- Consolidação final das informações recebidas em ambiente público acessível a todo o corpo social da Universidade, gerando versão preliminar do relatório;
- Divulgação da versão preliminar do relatório em consulta pública, visando propostas de melhoria;
- Elaboração da versão final, considerando propostas de melhoria recebidas; e
- Encaminhamento do relatório ao MEC.
- Análise do relatório enviado ao MEC.

Nos trabalhos de acompanhamento do processo de autoavaliação, a CPA decidiu prospectar nas Unidades e Centros mais duas dimensões: uma relativa às ações de sustentabilidade (ODS - Agenda 2030 da ONU) e outra relativa às ações de inclusão. Entendemos que estas informações nos permitirão ter uma visão global da atuação da nossa Universidade nestas dimensões.

A difusão das informações coletadas se faz através dos Centros Universitários e das respectivas Unidades, capilarizando as informações no meio Universitário. Esse tipo de transparência no processo de elaboração é fundamental, uma vez que a UFRJ é constituída por quatro campi e diversas unidades isoladas.

CAPÍTULO 3 – Desenvolvimento da Avaliação

"Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.".

(Paulo Freire)

Neste capítulo são apresentados os dados e informações pertinentes aos 5 eixos e 10 dimensões dispostas na orientação da Nota Técnica CONAES/INEP nº 65/2015 e em acordo com o Art. 3° da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. As informações estão organizadas pelas seguintes instâncias da Universidade: (a) Reitoria; (b) CCJE – Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas; (c) CCMN – Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza; (d) CCS – Centro de Ciências da Saúde; (e) CFCH – Centro de Filosofia e Ciências Humanas; (f) CLA – Centro de Letras e Artes; (g) CT – Centro de Tecnologia; (h) FCC – Fórum de Ciência e Cultura; (i) Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, (j) Campus Duque de Caxias, (k) Ouvidoria, (l) Complexo de Formação de Professores.

3.A REITORIA

3.A.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

Uma importante característica da UFRJ é sua estrutura complexa, diversificada e distribuída, demandando um planejamento do desenvolvimento deste Relatório de forma participativa e integrada, de modo a lidar com essa característica. Na sequência são apresentadas as ações realizadas durante o ano de 2023, com base em documentos normativos. As informações deste Relatório foram obtidas a partir de pesquisas de campo, através de formulários e relatórios, tais como: Relatório do Sistema de Avaliação de Cursos de Graduação; Relatório de Gestão, Relatório de Atividades SiBI, Relatório da Ouvidoria, entre outros. Grande parte das informações referentes às atividades acadêmicas e administrativas, está também disponível para consultas no Portal da UFRJ, com dados e informações detalhadas.

O Conselho Universitário - CONSUNI aprovou o Regimento da CPA-UFRJ em julho de 2015, por meio da

Resolução CONSUNI nº 08/2015, que foi revista através da Resolução 08/2017. A partir daí a CPA-UFRJ passou a tratar das seguintes ações:

- Coordenar os processos internos de avaliação;
- Sistematizar e prestar informações ao INEP, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Constituir subcomissões de avaliação com os membros da CPA que poderão recorrer a consultores *ad hoc* para fins específicos;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

Um importante objetivo da CPA-UFRJ é a proposição de ações no âmbito da avaliação institucional, assim como o acompanhamento das avaliações das condições de ensino (avaliações de curso do Inep *in loco*), participação em eventos internos e proposições quanto às orientações e sugestões de melhoria no processo de avaliação de cursos de graduação.

A autoavaliação para a UFRJ, da maneira com que foi conduzida, permite entender seus problemas e suas diferenças institucionais. As ações decorrentes das avaliações anteriores, sejam no âmbito da administração central como dos cursos, têm apresentado ganhos significativos. As informações disponibilizadas aos coordenadores de cursos ou às diretorias das unidades, a partir do relatório gerado pelo Sistema de Avaliação da Graduação, assim como as observações geradas por instrumentos provenientes de avaliações externas, têm sido consideradas como relevantes para o aperfeiçoamento e melhorias dos cursos, conforme pode ser observado nos relatórios da CPA de avaliações anteriores. Na UFRJ considera-se que o processo de avaliação tem grande importância nos processos de ensino-aprendizagem, pois além de estabelecer uma visão crítica sobre os desempenhos apresentados, contribui para a geração de novas atitudes. De modo geral, a avaliação é algo que está presente no cotidiano desta Universidade, pois estabelece a noção de valor em determinado contexto.

Na UFRJ, onde há grande variedade de grupos sociais, a definição de metodologia de pesquisa avaliativa é complexa. A CPA-UFRJ possui como método de autoavaliação a relatoria, isto devido a três fatores:

1- complexidade existente no contexto da UFRJ;
2- autonomia no fluxo de informações;
3- dispersão e amplitude de dados e informações.

Isto porque, os organismos acadêmicos e administrativos que compõem a estrutura universitária possuem independência na elaboração de seus relatórios de atividades e o fluxo de informação nem sempre é passível de coleta de dados sem haver uma pesquisa que congregue uma base de dados e o levantamento *in loco*, a fim de verificação de informações pertinentes. Alguns membros da CPA-UFRJ em colegiados médios e superiores da UFRJ, tais como: Congregação de Unidades de Ensino, Conselhos de Centros Universitários, Conselho de Ensino de Graduação – CEG/UFRJ e Conselho de Ensino de Pós-Graduação – CEPG/UFRJ, além de fóruns permanentes instaurados na UFRJ, permitem uma interlocução direta, sem com isso extrapolar suas atribuições regimentares. A CPA trabalha no sentido de que o relatório anual seja um potente instrumento de gestão para os diversos níveis de nossa Universidade.

3.A.2 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – (Dimensão 1)

Fundada oficialmente 33 anos antes do momento citado anteriormente, em 7 de setembro de 1920; a partir do decreto n. 14.343 assinado pelo presidente Epitácio Pessoa e sob o nome de Universidade do Rio de Janeiro, a história da UFRJ remonta de séculos anteriores. Formada pela união entre a Escola Politécnica, então Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, (1792), a Faculdade de Medicina, então Escola de Anatomia, Medicina e Cirurgia (1808) e a Faculdade Nacional de Direito (1891), a Universidade já nasceu centenária e repleta de desafios para sua implementação, construção e estabelecimento na realidade do país.

Antes mesmo do ato administrativo que levou a sua constituição, a Universidade do Rio de Janeiro já fazia parte dos planos e sonhos de diversos membros da sociedade carioca e nacional. Desde o período imperial, em meados do século XIX já eram aventados planos para o estabelecimento de uma Cidade Universitária no espaço que posteriormente foi ocupado pela Exposição Nacional de 1908, na Praia Vermelha, entre a Urca e Botafogo. Esses planos tomariam para si quase todas as discussões envolvendo a implementação da Universidade após sua constituição e nas décadas seguintes, sendo comentados, discutidos e questionados até a atualidade.

Uma vez criada a partir de cursos já estabelecidos, a Universidade viu seus primeiros anos passarem principalmente em meio aos planos e projetos para implementação de um Campus unificado em único local que pudesse agregar todos os cursos já existentes e os que seriam criados. No entanto, o posto de ser a primeira Universidade a verdadeiramente se estabelecer no país e ser justamente a instituição de ensino

superior da capital, em confluência com o viés político-autoritário do período entre guerras elevaram os planos governamentais e da instituição a proporções monumentais e de difícil execução e decisão.

Diversas regiões do então Distrito Federal foram pensadas para receberem tal plano urbanístico. Se somaram a já citada Praia Vermelha, e seu projeto neoclássico de Alfred Agache, as regiões da Gávea, São Cristóvão, Vila Valqueire e o arquipélago do fundão, com suas nove ilhas na enseada de Manguinhos. Cada plano consumiria uma volumosa quantia, seja pelo tamanho necessário, seja pelos desafios que cada localidade apresentaria às obras.

Ainda que o mais naturalmente aceito por já naquele momento sediar diversas instituições que compunham ou passariam a compor a Universidade, a Cidade Universitária da Praia Vermelha esbarrava na já crescente especulação imobiliária da região, bem como nos interesses políticos e militares no espaço da praia vermelha. De modo que, durante o período compreendido pelo Estado Novo, sob o governo ditatorial de Getúlio Vargas, foi editado o decreto-lei n. 452 de 5 de julho de 1937 que trouxe em seu corpo a mudança de nome da instituição para Universidade do Brasil (UB) e a definição da localização da futura Cidade Universitária como sendo desde a área atualmente compreendida pelo Parque da Quinta da Boa Vista até o morro da Mangueira, Estádio do Maracanã e UERJ.

Tal ideia monumental era laureada por um projeto arquitetônico de Marcello Piancentini, conhecido por projetar a Universidade de Roma sob o regime de Mussolini, e contrastava com a também abastada ideia de Lúcio Costa, que imaginara uma Cidade Universitária suspensa sobre as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Mesmo diante das definições trazidas pela legislação, as sucessivas crises econômicas e o esforço de guerra enfrentados pelo Brasil nos anos seguintes acabaram por sepultar as duas ideias concorrentes, restando apenas os planos de Gustavo Capanema, Ministro da Educação de Vargas, que acreditava ser a Vila Valqueire o lugar ideal para implementação da nova Cidade Universitária. Tal concepção sendo tornada lei por meio do Decreto-lei n. 6.574, de 8 de junho de 1944, que estabeleceu tal localidade como sede da futura Cidade Universitária.

Ainda em meio a penúria financeira do governo, nada foi feito na localidade, e, já durante a retomada do regime democrático, tomou corpo no governo federal o pensamento de que as obras, desapropriações e preparações de solo necessárias para a construção da Cidade Universitária na Vila Valqueire, bem como a necessidade de construção de um ramal ferroviário exclusivo para o campus tornava demasiadamente oneroso o projeto. Se tornando então, o aterramento das nove ilhas do arquipélago do Fundão, na enseada de Manguinhos, um projeto viável, dado os custos ainda mais elevados encontrados nos outros locais pensados para tal.

Quis a história, seja por mera ironia ou conveniência política, que cada um dos lugares pensados para abrigar

a Cidade Universitária da Universidade do Brasil atualmente tenham em seus limites ao menos uma, se não mais, Universidades. Sendo sucessivamente instaladas, inicialmente na Praia Vermelha a própria UFRJ, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e o Instituto Militar de Engenharia (IME); na Gávea a Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ), em São Cristóvão a própria UFRJ e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e na Vila Valqueire a Universidade da Força Aérea, situação que resta provar que a semente do saber pode não semear da maneira esperada, mas sempre floresce.

A Priorização da Ciência

Durante a inauguração da Cidade Universitária em 1953, o chefe do executivo e a comunidade acadêmica da instituição relembravam todas as dificuldades que foram enfrentadas até a data, e todas as concessões que foram necessárias para se manter a Universidade em funcionamento, desde a implementação e até a expansão por todos aqueles 33 anos. No entanto, não era possível imaginar que períodos ainda mais turbulentos se avizinhavam.

Poucos meses após o discurso, o governo de Getúlio Vargas terminaria de forma trágica com o seu suicídio em meio a uma forte crise econômica e política, dali em diante os planos da cidade universitária cairiam no ostracismo, seja pela falta de verba para tão voluptuoso projeto, seja pela perda de foco na antiga capital federal diante da construção de Brasília. Durante os anos subsequentes, a Universidade do Brasil deixa de ser um projeto nacional e perde inclusive seu nome, passando a receber a alcunha atual de Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Por meio do decreto n. 60.455, de 13 de março de 1967, a ditadura militar reestrutura a Universidade de maneira a organizá-la em Centros, Unidades e Departamentos; estrutura que permanece até os dias atuais. Também nesse período começam a ser retomadas as obras da Cidade Universitária, àquele período já apelidada de “Cidade Fantasma”, que efetivamente passa a ser ocupada para além do IPPMG durante o princípio da década de 1970, com a inauguração do Centro de Tecnologia, Edifício Jorge Machado Moreira (JMM) e da finalização parcial do Hospital de Clínicas da UFRJ, atualmente nomeado Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF); além do estabelecimento do Campus Praia Vermelha, que até então era visto como um espaço de ocupação temporária da Universidade, mas que cada vez mais se arraigou no corpus e etos da instituição, sendo atualmente um de seus maiores símbolos.

Durante o período ocorreram diversas mudanças sociais, científicas e acadêmicas no Brasil e na UFRJ, desde a implementação dos cursos de pós-graduação a partir da Universidade, até a luta pela manutenção da autonomia universitária e retorno da democracia. A UFRJ foi fortemente marcada pela perda de estudantes, professores e servidores em meio aos conflitos com o governo autoritário que governava o país, no entanto,

sem jamais perder o protagonismo nos debates políticos e científicos ante a sociedade brasileira, ainda que sob fortes intervenções ditatoriais.

As três décadas de regime autoritário feriram de maneira brutal o funcionamento da Universidade, seja pela descontinuidade de pesquisas e programas devido a constante perda de profissionais, seja pelo sucateamento decorrente de políticas pouco voltadas para o ensino; no entanto, apesar das dificuldades, ainda assim a UFRJ se consolidou cada vez mais como maior polo de tecnologia da região, recebeu centros de pesquisa e em momento algum abandonou a vanguarda científica brasileira.

O fim do período ditatorial marcou o início de uma série de mudanças na Universidade. Após a retomada da democracia, a UFRJ viu o início da era digital e pôde ser o marco de tal avanço no país, sendo pioneira na utilização da internet e recebendo o primeiro cabo submarino com essa finalidade para o Brasil; no mesmo período começou a ser estabelecido o Parque Tecnológico da UFRJ, tido como o maior e melhor do país e que trouxe para a instituição uma interface com a iniciativa privada que até então era percebida apenas internacionalmente.

A virada de Século e do Milênio trouxeram uma nova UFRJ, em crescimento e expansão constantes, com modernização sem precedentes e a superação de diversos problemas crônicos que a acompanhavam desde sua fundação. A retomada do sistema de alimentação, a instalação do sistema de transporte interno, a criação de novos cursos e laboratórios, o estabelecimento de mais centros de pesquisa e a abertura de novos campi avançados em outras cidades do estado são apenas alguns dos avanços obtidos durante esse período; dentre os quais se destacam a abertura cada vez maior da Universidade para a sociedade e para um perfil de alunado que antes não era facilmente visto em meio a nossa comunidade acadêmica.

Seja por meio do ensino formal, extensão universitária ou pesquisa científica, a Universidade Federal do Rio de Janeiro viu novos desafios crescerem diante de si durante os últimos 20 anos, principalmente relacionadas à democratização do acesso e à expansão do ensino universitário. Outrora elitizada e agora enfrentando tal característica de frente, a assistência estudantil passou a ser pauta central de suas políticas, bem como a parceria com outras instituições de pesquisa da cidade, do país e do mundo, o que levou ao maior dinamismo e internacionalização de nossa instituição.

Em 2006, a UFRJ voltou a romper as barreiras da cidade do Rio de Janeiro, algo que não acontecia desde a criação da Universidade, e começou a estabelecer raízes em Macaé, cidade costeira do litoral norte do estado que passou a contar inicialmente com um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e desde 2009 com um campus completo com 12 cadeiras de graduação, além de programas de pós-graduação, proporcionando cada vez mais a interiorização do ensino superior no estado do Rio de Janeiro.

Dois anos depois, em 2008, a Universidade deu outro importante passo ante à sua abertura social e

geográfica para o estado do Rio, chegando em Duque de Caxias, com a inauguração do Polo de Xerém por meio dos cursos de Biofísica e Biotecnologia, atualmente com nova sede, maior e com mais estrutura, às margens da rodovia 040, também se tornando um campus completo e com diversos cursos de graduação e pós-graduação ofertados à comunidade local e regional.

Os campi da Cidade Universitária e Praia Vermelha também nesse período receberam uma série de melhorias e expansões, que alteraram a dinâmica de funcionamento desses locais, no entanto, os desafios a serem enfrentados ainda seguem enormes para a real integração desses espaços e para o funcionamento da UFRJ enquanto Universidade e não apenas como uma confederação de cursos de excelência.

Esses desafios se arrastaram pelos últimos 103 anos e seguem acompanhando a instituição em seu centenário, somando-se a outros diversos desafios, recentes ou não, que atualmente tornam mais difícil a caminhada da instituição, contudo, é para diagnosticá-los e combatê-los que serve o presente documento, traçando os meios de superação e modernização da UFRJ perante os próximos anos e séculos.

Missão da UFRJ: Contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de uma sociedade justa, democrática e igualitária.
Visão de Futuro da UFRJ: Posicionar-se entre os líderes mundiais na formação qualificada e emancipadora em diferentes áreas do saber, integrando-as de maneira a construir respostas para os inúmeros desafios do nosso século, destacando-se como um veículo transformador da realidade socioeconômica e ambiental. **Valores da UFRJ:** Excelência acadêmica; Liberdade de pensamento e expressão; Responsabilidade social e ambiental; Ética e transparência; Diversidade, acessibilidade e inclusão social; Autonomia universitária, didático-científica, administrativa e de gestão.

A missão da UFRJ é desdobrada em objetivos descritos em seu Estatuto:

- A educação em nível superior;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- O trabalho de pesquisa e investigação científica, filosófica e tecnológica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive;
- A criação artística;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- A participação, de caráter formativo e informativo, na opinião pública;
- O fortalecimento da paz, da solidariedade universal e dos Direitos Humanos;
- A extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A UFRJ permanentemente debate seu futuro, renovando-se criticamente pelo esforço comum e participativo de sua comunidade, mesmo sendo compelida a lidar com uma série de situações adversas. Nesse sentido, as três vertentes que definem os princípios, objetivos e metas estão sendo gradativamente implantadas por diversos meios na estrutura acadêmica, e na gestão administrativa, assim como no planejamento financeiro e patrimonial, tais como agrupados a seguir e caracterizados em outras dimensões deste Relatório.

As diretrizes institucionais propostas pelos documentos de planejamento da UFRJ, estão em acordo com as orientações propostas para planejamento de ações e programas acadêmicos. Os colegiados superiores e órgãos gestores da universidade reconhecem a necessidade de revisões periódicas dos documentos institucionais, a fim de ajustar ou redirecionar ações. Por outro lado, os documentos institucionais são fundamentais para estabelecer debates pela comunidade acadêmica em conjunto com a sociedade, dentro

do melhor espírito democrático e republicano. As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UFRJ historicamente enfrentam dificuldades e alguns desses problemas decorrem de políticas governamentais e da insuficiência de recursos orçamentários.

Em 2020 a UFRJ apresentou o seu novo PDI para o período 2020-2024.

Estrutura e Gestão Acadêmica

Princípios gerais

- Adequação das estruturas didático-pedagógicas às exigências do desenvolvimento científico e tecnológico e aos valores culturais constitutivos da identidade nacional;
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão e entre graduação e pós-graduação;
- Envolvimento com o sistema de ensino como um todo, em particular com os níveis fundamental e médio.

Objetivos

- Adequar as estruturas didático-pedagógicas e de gestão acadêmica, de modo a induzir aspectos da inter e transdisciplinaridade e a formação do estudante;
- Flexibilizar os currículos de modo a tornar a extensão e a pesquisa partes organicamente integrantes da formação do estudante e da prática cotidiana de professores e pesquisadores;
- Ampliar o número de vagas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação, com vistas a sua duplicação em um horizonte de cinco anos;
- Eliminar o vestibular como principal via de acesso ao ensino superior oferecido pela UFRJ;
- Criar efetivas condições de permanência do estudante na UFRJ;
- Construir mecanismos efetivos de articulação com os sistemas públicos de ensino fundamental e médio do Rio de Janeiro;
- Institucionalizar a estrutura e gestão acadêmicas de Extensão, de modo a possibilitar a interação com as demandas sociais da população, por meio de ações institucionais integradas com as atividades de ensino e pesquisa;
- Incentivar experiências pedagógicas inovadoras, que perpassem transversalmente a atual estrutura de organização acadêmica da UFRJ;
- Definir os meios de implementação de propostas/experiências inovadoras, incluindo-se cursos e/ou programas multidisciplinares, Inter centros e/ou Inter unidades, contemplando a reformulação da legislação vigente na UFRJ, a fim de não só permitir, mas também de incentivar tais iniciativas;

- Estimular a criação de novos cursos, de graduação e pós-graduação, e de novos programas de pesquisa, de natureza integrativa das diversas áreas de conhecimento;
- Criar mecanismos institucionais que permitam a participação de alunos de graduação em disciplinas de pós-graduação, vinculados a programas de iniciação científica ou artístico-cultural, bem como a participação de alunos de pós-graduação em atividades de graduação, em salas de aula, laboratórios e trabalho de campo.
- Favorecer a internacionalização a partir da institucionalização proposta no PDI-RI;

Metas e Ações:

- Ampliação do número de vagas e democratização do acesso
- Os cursos noturnos foram ampliados e a UFRJ conta hoje com 33 cursos noturnos;
- Foram criados seis cursos, com projetos pedagógicos multidisciplinares;
- Investiu-se em ações de interiorização, com a oferta de cursos de graduação, e pós-graduação em Macaé e Duque de Caxias, nucleados a partir de atividades integradas de pesquisa e extensão;
- Consolidou-se as atividades baseadas em novas tecnologias de ensino semipresenciais e à distância, incluindo a participação da UFRJ no Consórcio CEDERJ, Centro de Educação Superior do Rio de Janeiro, que reúne as sete universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro e a estruturação do Núcleo de Ensino à distância NEAD-UFRJ com o objetivo de estimular, facilitar e difundir o uso das novas tecnologias de informação e comunicação nas diversas disciplinas e cursos;
- Democratizou o acesso de estudantes à UFRJ, substituindo o vestibular próprio pelo ingresso através do ENEM/SISU;
- Desenvolvimento de programas e projetos de assistência estudantil e de permanência na Universidade
- Ampliou-se expressivamente o programa de bolsas estudantis nos últimos anos;
- Construiu-se o primeiro restaurante universitário do Campus do Fundão;
- Investiu-se no sistema de transporte interno no Campus do Fundão, assim como entre os novos *campi* disponibilizando ônibus sem custo para o seu corpo social;
- Organizou-se o sistema de transporte integrando o Campus do Fundão com a cidade do Rio de Janeiro, através da construção da rodoviária da cidade universitária e parcerias com os governos municipal e estadual;

- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico em todos os formatos
- Adquiriu material bibliográfico, em todos os suportes físicos necessários, de forma a atender as necessidades de informação das áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão da Universidade.
- Criação de programas institucionais transdisciplinares que integrem ensino, pesquisa e extensão.
- Estimulou-se a integração de programas e projetos temáticos, contemplando a diversidade e as especificidades de suas demandas através de ações acadêmicas transdisciplinares.
- Garantia de participação da Universidade na formulação, implementação e avaliação de Políticas Públicas locais, regionais e nacionais.
- Firmou convênios com os poderes públicos federal, estaduais e municipais, para a realização de programas voltados para o desenvolvimento econômico, político e social.
- Promoção de atividades de difusão dos saberes produzidos na Universidade, garantindo o acesso universal aos resultados da produção acadêmica.
- Incentivaram-se iniciativas voltadas para a divulgação científica, cultural e de popularização (publicações, exposições, ciclos de debate, seminários, palestras, oficinas, atividades dos museus e de outros centros de ciência da UFRJ);
- Firmou-se em torno de 180 convênios internacionais nos últimos anos;
- Promoveu-se a integração da UFRJ através de eventos realizados nos *campi*, divulgando sua produção acadêmica e favorecendo a revitalização e ocupação dos espaços da Universidade pelo público em geral.

Estrutura e Gestão Administrativas e Processos Decisórios

Princípios gerais

- As estruturas da administração central e das instâncias de processo decisório devem guardar estrita relação com as estruturas didático-pedagógicas e de gestão acadêmica;
- A Universidade se organiza com base em sua democracia interna, fundada na participação de todos os segmentos na gestão da Universidade e no respeito às decisões dos órgãos colegiados.

Objetivos

- Adequar das estruturas da administração central e das instâncias decisórias colegiadas da UFRJ às novas exigências do desenvolvimento científico e tecnológico, bem como às

modificações a serem realizadas nas estruturas didáticas pedagógicas e de gestão acadêmica;

- Manter relações com todos os segmentos que integram a comunidade universitária da UFRJ;
- Ampliar a integração entre a Universidade e as demais instituições representativas da sociedade civil, da comunidade científica e do próprio governo;
- Adequar das estruturas de comunicação da UFRJ às demandas comunicacionais contemporâneas e às necessidades de uma universidade vocacionada para o debate dos grandes temas científicos, culturais e sociais.

Metas e Ações

- Reestruturação da administração central
- Reconfiguração das pró-reitorias, tendo em vistas as seguintes áreas de atuação: ensino; pesquisa; extensão e relações comunitárias; planejamento, desenvolvimento e finanças; gestão e governança; relações de trabalho e desenvolvimento do servidor e criação de uma superintendência geral de políticas estudantis;
- Redefinir as instâncias da administração central destinadas a: processamento de dados e administração de rede; elaboração de projetos; administração dos *campi*; sistema de biblioteca; comunicação e difusão;
- Criação da Controladoria Geral, reunindo a Consultoria Jurídica, a Ouvidoria e a Auditoria Interna, sob a supervisão do Vice-Reitor.
- Criação de novas modalidades de relacionamento com as demais instituições da sociedade civil que possam ter uma interação positiva com o desenvolvimento das atividades acadêmicas da UFRJ
- Ainda em fase de elaboração, a criação do Conselho Comunitário Social da UFRJ, nos termos do Art. 20 do Anteprojeto de Lei de Reforma da Educação Superior, nele garantindo a participação entre outros, de representantes do MEC, do governo estadual, da prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da FINEP, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), de entidades representativas de docentes, técnico-administrativos e estudantes da UFRJ, das associações de moradores das comunidades vizinhas aos *campi* e das instituições instaladas nos *campi*.
- Criação e institucionalização de uma Coordenadoria de Comunicação, de modo a estruturar permanentemente as ações de comunicação da gestão superior e capaz de articular e apoiar

projetos e iniciativas de comunicação da UFRJ.

- Aprovado o Projeto Organizacional da Coordenadoria de Comunicação da UFRJ, encarregada de elaborar e executar projetos e iniciativas de comunicação que tem como objetivos: Consolidar o JORNAL DA UFRJ, Portal da UFRJ na INTERNET e demais veículos de mídia digital. Estimular a geração de produtos de comunicação, entre outras.

Planejamento, Finanças e Patrimônio

Princípios gerais

- Uma estrutura complexa e diversificada, do porte da UFRJ, deve basear todas as suas atividades, acadêmicas, administrativas e financeiras, em modelos de planejamento participativo e integrado;
- A eficácia da gestão pressupõe a adoção de princípios de descentralização administrativa e financeira, valorização do patrimônio imobiliário, através de políticas que garantam sua preservação e o tornem fonte de recursos para investimento.

Objetivos

- Ampliar e consolidar a sistemática de planejamento e do orçamento global;
- Determinar mecanismos de acompanhamento e controle da execução orçamentária, flexíveis e transparentes;
- Promover a descentralização administrativa e financeira;
- Desenvolver políticas efetivas de desmobilização patrimonial.

Metas e Ações

- Elaboração do orçamento global da universidade, abrangendo todos os itens de despesa (custeio, investimento, pessoal), com explicitação do custo total das unidades.

Mais especificamente, a Universidade destina-se a completar a educação integral do estudante, preparando-o para:

- Exercer profissões de nível superior;
- Valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;
- Exercer a cidadania;
- Refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;
- Participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais;
- Assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente

responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;

- Lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia;
- Contribuir para solidariedade nacional e internacional.

Os Objetivos Permanentes da UFRJ - a partir de sua missão a UFRJ estabelece seus objetivos, conforme descrito a seguir.

- A educação em nível superior — pública, gratuita e universal;
- A formação de diplomados nas diferentes áreas de conhecimento e habilitação profissional, aptos a se inserir em qualquer campo de atividade e a participar no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- O trabalho de pesquisa e investigação científica, filosófica e tecnológica, voltado para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura; o que permite o conhecimento do ser humano e do meio em que vive;
- A criação artística;
- A divulgação da cultura e dos conhecimentos científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, através do ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de graduação e para graduados, da extensão e da difusão dos resultados da pesquisa, bem como por meio de outras formas de comunicação;
- A formação de cidadãos movidos pelo desejo de aperfeiçoamento cultural e profissional permanente e capazes de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico, para a criação cultural e para a valorização da ciência, do pensamento reflexivo e crítico e das conquistas da razão humana;
- O conhecimento e a busca de soluções para os problemas da sociedade humana como um todo, especialmente os da sociedade brasileira;
- A prestação de serviços especializados à comunidade;
- A contribuição, através de todos os meios à sua disposição, para a formação de uma opinião pública informada acerca dos grandes temas do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural e dos desafios enfrentados para a construção de uma sociedade social e ambientalmente justa;
- A extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- O desenvolvimento de permanente intercâmbio com a sociedade civil, assegurando o ingresso e a circulação no interior da Universidade das múltiplas formas de saber e da experiência técnica, bem como da cultura e da arte, diversas daquelas que são associadas às práticas estritamente acadêmicas,

com reconhecimento da relevância dos conhecimentos e experiências desses atores sociais para a pesquisa e o ensino universitários.

Os Princípios Institucionais da UFRJ - os princípios que regem a vida universitária na UFRJ são:

- Autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- Liberdade de cátedra e liberdade de expressão para todos os membros da comunidade universitária;
- Gratuidade do ensino público em todos os níveis;
- Democracia interna, de forma a assegurar a representação de todos os segmentos na gestão da Universidade e respeito às decisões dos órgãos colegiados;
- Conduta ética em todos os campos de atividade, com estrita observância dos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade;
- Defesa intransigente de seu mais precioso ativo: a diversidade interna, que corresponde às diferenças dos seus objetos de trabalho — cada qual com uma lógica própria de docência e de pesquisa — de suas visões de mundo e dos valores que pratica;
- Compromisso com a construção de uma sociedade justa socialmente, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- Valorização da cultura nacional;
- Comprometimento com a expansão da rede pública de instituições de educação superior;
- Envolvimento com o sistema de ensino como um todo, em particular com os níveis fundamental e médio.

As diretrizes estratégicas que norteiam as ações da UFRJ são os referenciais para a verificação analítica, crítica, propositiva e independente da CPA-UFRJ, tendo como finalidade contribuir com a continuidade de uma expansão sustentada em suas ações e programas, sobretudo daquelas atividades vinculadas com o ensino de graduação e pós-graduação. Destaca-se, porém, que, em primeiro momento, esta sequência desses instrumentos poderia gerar dúvidas quanto à sua eficácia de planejamento. Entretanto, ao se verificar o perfil estrutural e a diversidade de grupos sociais e educacionais existentes na UFRJ, conclui-se que a escolha pela segmentação no planejamento contribui para uma visão mais detalhada e participativa da comunidade acadêmica das decisões sobre suas ações executivas. Dessa forma, grande parte das ações e programas acadêmicos propostos no atual conjunto de instrumentos utilizados pela UFRJ, foi ou está sendo implantado, porém seu desenvolvimento é contingencial, pois a Universidade é dependente de

condicionantes estabelecidas pelo Governo Federal, limitando sensivelmente as metas indicadas nos documentos institucionais citados.

3.A.3 Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)

Formar profissionais altamente capacitados (ou qualificados) para a sociedade brasileira, nacional e internacionalmente competitivos e cidadãos com senso crítico desenvolvido e capazes de desenvolver ações inovadoras e transformadoras, para atender as demandas sociais.

Por meio de ações afirmativas, a UFRJ promove a inclusão de segmentos da sociedade até então privados do acesso, que agora representam parcela representativa, atingindo a população de baixa renda, de escolas públicas, de cotas raciais e pessoas com deficiência. Nosso desafio é o da inclusão acompanhada da promoção da diminuição das desigualdades sociais desde o início dos cursos de graduação e pós-graduação.

A UFRJ, antes mesmo de ser a UFRJ, sempre esteve pari passu com o desenvolvimento econômico do País. Os melhores exemplos são a Escola Politécnica, que é considerada o berço da Engenharia no Brasil e o fato de na UFRJ terem se graduado os profissionais que formaram o grupo fundador da Petrobras. A UFRJ tem uma relevante contribuição, não só por formar profissionais de alto nível, aptos a encarar os desafios impostos pela necessidade do desenvolvimento econômico do Estado e do País, mas também por desenvolver pesquisas que colocam o Brasil na vanguarda do conhecimento e da inovação tecnológica em áreas estratégicas. Podem ser destacadas, por exemplo, as pesquisas desenvolvidas na área de exploração de petróleo em águas profundas e na camada de pré-sal, que tornaram o país autossuficiente em petróleo, os trabalhos envolvendo a produção de biocombustíveis, com a implantação de fábricas de biodiesel que utilizam tecnologia desenvolvida na UFRJ, e o desenvolvimento de tecnologia de etanol de segunda geração. Ainda na área de petróleo e biocombustíveis, a UFRJ abriga nove dos 55 Programas de Formação de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo, Biocombustíveis e Gás Natural (PRH-ANP), com o aporte de recursos e bolsas de estudo.

Outra contribuição de importância ímpar diz respeito aos grupos de estudos na área de resiliência associada aos desastres naturais e ambientais, que, geralmente, são acionados em situações de emergência na cidade do Rio de Janeiro. Estudos e ações na área ambiental têm sido desenvolvidos, não só no que tange ao saneamento básico, mas na busca de tecnologias voltadas para a sustentabilidade e em ações de educação ambiental, no âmbito da UFRJ e na comunidade externa. Cabe destacar que o desenvolvimento de tecnologias impacta não só a economia do país, como também na formação de recursos humanos nos níveis da Graduação e da Pós-graduação.

Na área da saúde, são desenvolvidos testes diagnósticos e novos tratamentos em associação com empresas nacionais e multinacionais. Os estudos em arboviroses contribuem para o entendimento e combate dessas novas doenças emergentes e reemergentes no Brasil. O desenvolvimento de vacinas para doenças negligenciadas e a possibilidade de tratamentos inovadores também são tema de pesquisa em vários laboratórios da UFRJ.

Traçar o impacto social da atuação de uma instituição com a idade, tradição e prestígio da UFRJ, na qual sua história se confunde com a do próprio país onde se insere, é um desafio de difícil realização, já que é inegável o quanto a instituição foi capaz de gerar avanços sociais, científicos e tecnológicos que afetaram o Brasil como um todo, de modo que regionalizar tal visualização se torna uma tarefa ainda mais complexa de ser vislumbrada.

Contudo, não faltam exemplos de iniciativas que demonstram esta contribuição a partir das atividades que sustentam todo o funcionamento da Universidade. Para além dos milhares de novos profissionais de excelência que a sociedade recebe anualmente a partir da UFRJ, há uma série de serviços e contribuições realizados pela instituição que partem de políticas de extensão, pesquisa e atendimento ao público regional por meio de diversas unidades de saúde, centros acadêmicos e cursos para a sociedade.

De importância ímpar para o sistema de saúde pública do estado e da cidade do Rio de Janeiro, a atuação do complexo hospitalar da UFRJ, em especial a do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, um dos maiores e mais especializados hospitais do município, é referência nos casos clínicos de média e alta complexidade de toda a região, realizando determinados tipos de procedimentos cirúrgicos que ocorrem em poucas instituições no país. Além da Maternidade Escola, Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, entre outros, que são referência para atendimento de saúde física e mental do adulto e das crianças em todo o Rio de Janeiro.

Além da área de saúde pública, a UFRJ oferece à sociedade do carioca diversas instituições de atendimento ao público e de ensino básico e superior, entre os quais se pode destacar a atuação do Colégio de Aplicação da UFRJ, referência em educação há mais de 70 anos e que fornece ensino público, gratuito e de qualidade para crianças e adolescentes de todos os seguimentos de ensino básico; com altíssimas taxas de rendimento e aprovação entre seus alunos. Outra iniciativa que realiza atendimento ao público em geral a partir do funcionamento da Universidade é o Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Nacional de Direito, que fornece assessoria jurídica gratuita à população em geral.

Localizado na Cidade Universitária há ainda o Centro de Referência de Mulheres (CRM), fruto de uma parceria entre a UFRJ, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM), que vinculado ao CFCH realiza forte trabalho de formação Cultural, Profissional e Educacional buscando a

prevenção da violência de gênero, o fortalecimento da cidadania das mulheres e promovendo reflexões, debates, análises e intervenções necessárias à promoção de relações igualitárias de gênero.

Especialmente nos últimos anos vêm se intensificando as iniciativas de extensão acadêmica por toda a Universidade, iniciativas essas que têm por base o atendimento e a aproximação entre a instituição e a sociedade, em especial a imediatamente próxima aos limites da UFRJ, de modo a realizar em suas dinâmicas, um crescente trabalho social de apoio nos mais diversos aspectos e formatos, desde a promoção de cursos, até eventos e atendimento especializado.

Por meio das pesquisas realizadas em laboratórios da Universidade a sociedade regional também é socialmente impactada por diversas iniciativas que têm por consequência principal a melhoria da qualidade de vida na região, dentre as quais se destacam atuações como na estabilização da Ponte Rio-Niterói, realizada pela Coppe e as recentes pesquisas em torno do Zika Vírus e Dengue, doenças que afetam, com especial severidade, a população fluminense.

Ainda que seja quase impossível traçar de maneira precisa o impacto social proporcionado pela existência e funcionamento da UFRJ na região, é de fácil prognóstico a enorme importância que a instituição desenvolve em seus arredores realizando milhares de atendimentos públicos diariamente e sempre buscando e proporcionando a melhoria da qualidade de vida daqueles que residente em suas proximidades.

3.A.4 Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

A UFRJ, desde os seus primórdios, destaca-se como Instituição pública comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do país, tendo como Missão contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade, configurando-se, portanto, como um centro de produção de conhecimentos e uma instituição estratégica para a nação, fazendo jus aos recursos públicos nela investidos com finalidade pública e transformadora. Por meio de suas Pró-Reitorias acadêmicas, a UFRJ promove a construção de saberes, ancorada na indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, com vistas à formação de pessoas fortemente embasada em conhecimentos técnico-científicos, aliada a uma visão crítica da Sociedade.

Na UFRJ, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis, sendo estes marcados pela característica da multiplicidade e diversidade de áreas temáticas sob as quais essas atividades se desenvolvem e que possibilitam um diálogo permanente e salutar entre os saberes.

ENSINO

Devido à dimensão da UFRJ, sua longa história e a diversidade de orientações legais e diretrizes curriculares que orientam seus 175 cursos de graduação, a Universidade não possui um único local físico ou virtual que reúna os projetos pedagógicos desses cursos de graduação. Cada curso optou por disponibilizar seus projetos em seus respectivos sites. Assim, para localizar os projetos será preciso ir ao site das unidades e os sites de cada curso. Partindo do site de Centro e Unidades essa busca é possível e rápida (https://ufrj.br/a-ufrj/contatos/centros-e-unidades/).

Outra possibilidade é acessar a grade curricular dos cursos e de lá os sites dos mesmos (https://siga.ufrj.br/sira/repositorio-curriculo/ListaCursos.html).

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Formas de ingresso na graduação:

Ingressantes por vagas novas (SiSU/MEC, UFRJ/THE-ENEM, UFRJ/TCE-ENEM e Vestibular CEDERJ)

Ingressantes por vagas remanescentes (Transferência Externa Especial, Transferência Externa Facultativa, Reingresso Especial, Isenção de Concurso de Acesso, Mudança Especial de Curso e Mudança de Curso e *Campus*/Polo)

Ingressantes por vagas de Programas Especiais (não constam no Censo)

Ingressantes por Convênio PEC-G

Ingressantes por Transferência *Ex – Officio*

nº de cursos de graduação sem considerar habilitações: **175**

nº de cursos de graduação incluindo habilitações: **A UFRJ não tem habilitações**

nº de ingressantes de 2023: **10.755**

nº de concluintes de 2023: **5.533**

nº de concluintes de 2022: **4.899**

nº de concluintes de 2021: **4.213**

- Políticas de atendimento aos estudantes Indicadores Anuais

N.º de Candidatos à Universidade (em 2023, 2022 e 2021).

2023: **49.182**

2022: **49.971**

2021: **54.707**

N.º de Ingressantes na Universidade (em 2023, 2022 e 2021).

2022: **10.755**

2022: **10.840**

2021: **10.324**

N.º de Estudantes inscritos por curso em 2023.

Administração	Tarde e Noite	Praia Vermelha	893
Arquitetura e Urbanismo	Integral	Cidade Universitária	1604
Artes Cênicas - Cenografia	Integral	Cidade Universitária	120
Artes Cênicas - Direção Teatral	Noite	Praia Vermelha	74
Artes Cênicas - Indumentária	Integral	Cidade Universitária	116
Artes Visuais - Escultura	Integral	Cidade Universitária	146
Artes Visuais - Gravura	Integral	Cidade Universitária	131
Astronomia	Integral	Observatório do Valongo	135
Astronomia - Astrofísica	Integral	Observatório do Valongo	4
Astronomia - Astronomia Computacional	Integral	Observatório do Valongo	3
Astronomia - Astronomia Matemática	Integral	Observatório do Valongo	1
Astronomia - Difusão da Astronomia	Integral	Observatório do Valongo	2
Bac em Letras: Português-Grego	Integral	Cidade Universitária	1
Bac em Letras: Português-Inglês	Integral	Cidade Universitária	2
Bac em Letras: Português-Italiano	Integral	Cidade Universitária	2
Bac em Letras: Português-Lit. de Língua Port.	Integral	Cidade Universitária	5
Bac em Letras: Português-Russo	Integral	Cidade Universitária	1
Bach em Ciências Matemáticas e da Terra	Integral	Cidade Universitária	848
Bacharelado em Psicologia	Integral	Praia Vermelha	10
Bacharelado em Química - M	Noite	Campus UFRJ - Macaé	114
BCMT - Análise de Suporte à Decisão	Integral	Cidade Universitária	8
BCMT - Ciência da Terra e Patrimônio Natural	Integral	Cidade Universitária	1
BCMT - Sensoriamento Remoto e Geoprocessam	Integral	Cidade Universitária	8
Biblioteconomia e Gestão de Unid Informação	Manhã	Praia Vermelha	42
Biblioteconomia e Gestão de Unid Informação	Tarde	Praia Vermelha	108

Biblioteconomia Gestão Unid Inform - Cid Univ	Noite	Cidade Universitária	246
CB- Modalidade Médica - Ênf: Biociência Legal	Integral	Cidade Universitária	17
CB- Modalidade Médica - Ênf: Ciência e Tecnol	Integral	Cidade Universitária	58
CB- Modalidade Médica- Ênf: Análises Clínicas	Integral	Cidade Universitária	95
Ciênc Biol: Biofísica- Biof Mol e Bioinformat	Integral	Cidade Universitária	18
Ciênc Biol: Biofísica- Biof Sistemas e Biotec	Integral	Cidade Universitária	31
Ciênc Biol: Biofísica- Biofísica Ambiental	Integral	Cidade Universitária	7
Ciênc Biol: Biofísica- Bioinformática	Integral	Cidade Universitária	2
Ciênc Biol: Biofísica- Biotecnologia	Integral	Cidade Universitária	2
Ciênc Biol: Biofísica- Biotecnologia	Integral	Polo de Xerém	19
Ciênc Biol: Biofísica- Toxicologia Ambiental	Integral	Cidade Universitária	1
Ciênc Biol: Biofísica- Toxicologia Ambiental	Integral	Polo de Xerém	16
Ciênc Contábeis - Ênf Contab Financeira	Noite	Praia Vermelha	12
Ciênc Contábeis - Ênf: Contab Gestão Negócios	Noite	Praia Vermelha	4
Ciência da Computação	Integral	Cidade Universitária	749
Ciências Atuariais	Integral	Cidade Universitária	147
Ciências Biológicas - Biologia Marinha	Integral	Cidade Universitária	23
Ciências Biológicas - Biologia Vegetal	Integral	Cidade Universitária	18
Ciências Biológicas - Biotecnologia - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	32
Ciências Biológicas - Ecologia	Integral	Cidade Universitária	54
Ciências Biológicas - Genética	Integral	Cidade Universitária	76
Ciências Biológicas - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	108
Ciências Biológicas - Meio Ambiente - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	68
Ciências Biológicas - Modalidade Médica	Integral	Cidade Universitária	280
Ciências Biológicas - Zoologia	Integral	Cidade Universitária	24
Ciências Biológicas (Básico)	Integral	Cidade Universitária	309
Ciências Biológicas: Biofísica	Integral	Cidade Universitária	77
Ciências Biológicas: Biofísica - X	Integral	Polo de Xerém	91
Ciências Biológicas: Biotecnologia - X	Integral	Polo de Xerém	412
Ciências Biológicas: Microbiol e Imunologia	Integral	Cidade Universitária	208
Ciências Contábeis	Tarde e Noite	Praia Vermelha	948
Ciências Contábeis - Cid Univ	Tarde e Noite	Cidade Universitária	290

Ciências Contábeis - EAD	Não se aplica	Belford Roxo - EAD	329
Ciências Contábeis - EAD	Não se aplica	Miracema - EAD	118
Ciências Contábeis - EAD	Não se aplica	Paracambi - EAD	292
Ciências Contábeis - EAD	Não se aplica	Resende - EAD	246
Ciências Contábeis - EAD	Não se aplica	São Gonçalo - EAD	303
Ciências Econômicas	Integral	Praia Vermelha	810
Ciências Econômicas	Noite	Praia Vermelha	361
Ciências Sociais	Integral	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	478
Ciências Sociais	Integral	LARGO SÃO FRANCISCO	1
Comunicação Social (Básico)	Integral	Praia Vermelha	3
Comunicação Social (Básico)	Noite	Praia Vermelha	15
Comunicação Social (Básico)	Tarde	Praia Vermelha	12
Comunicação Social - Produção Editorial	Integral	Praia Vermelha	18
Comunicação Social - Produção Editorial	Tarde e Noite	Praia Vermelha	126
Comunicação Social - Public e Propaganda	Integral	Praia Vermelha	363
Comunicação Social - Radialismo	Noite	Praia Vermelha	67
Comunicação Social - Radialismo	Tarde e Noite	Praia Vermelha	227
Comunicação Visual Design	Integral	Cidade Universitária	453
Conservação e Restauração	Integral	Cidade Universitária	205
Dança	Noite	Cidade Universitária	195
Defesa e Gestão Estratégica Internacional	Noite	Cidade Universitária	587
Desenho Industrial - Projeto de Produto	Integral	Cidade Universitária	1
Design de Interiores	Integral	Cidade Universitária	137
Design Industrial	Integral	Cidade Universitária	278
Direito	Integral	Faculdade de Direito	1926
Direito	Manhã	Faculdade de Direito	29
Direito	Noite	Faculdade de Direito	908
Educação Física	Integral	Cidade Universitária	422
Educação Física	Noite	Cidade Universitária	492
Enfermagem	Integral	Cidade Universitária	743
Enfermagem - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	371
Eng Civil - Ênf em Construção Civil	Integral	Cidade Universitária	123

Eng Civil - Ênf em Estruturas	Integral	Cidade Universitária	32
Eng Civil - Ênf em Geotecnia	Integral	Cidade Universitária	22
Eng Civil - Ênf em Recur Hídri Meio Ambiente	Integral	Cidade Universitária	30
Eng Civil - Ênf em Transportes	Integral	Cidade Universitária	36
Eng de Produção - Área: Engenharia Econômica	Integral	Cidade Universitária	42
Eng de Produção - Área: Gerência de Produção	Integral	Cidade Universitária	39
Engenharia (Núcleo Comum) - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	245
Engenharia - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	38
Engenharia Ambiental	Integral	Cidade Universitária	254
Engenharia Civil	Integral	Cidade Universitária	694
Engenharia Civil - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	149
Engenharia de Alimentos	Integral	Cidade Universitária	167
Engenharia de Bioprocessos	Integral	Cidade Universitária	179
Engenharia de Computação e Informação	Integral	Cidade Universitária	223
Engenharia de Controle e Automação	Integral	Cidade Universitária	196
Engenharia de Materiais	Integral	Cidade Universitária	187
Engenharia de Petróleo	Integral	Cidade Universitária	186
Engenharia de Produção	Integral	Cidade Universitária	504
Engenharia de Produção - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	104
Engenharia Elétrica	Integral	Cidade Universitária	554
Engenharia Eletrônica e de Computação	Integral	Cidade Universitária	534
Engenharia Matemática	Integral	Cidade Universitária	56
Engenharia Mecânica	Integral	Cidade Universitária	777
Engenharia Mecânica - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	292
Engenharia Metalúrgica	Integral	Cidade Universitária	158
Engenharia Naval	Integral	Cidade Universitária	3
Engenharia Naval e Oceânica	Integral	Cidade Universitária	427
Engenharia Nuclear	Integral	Cidade Universitária	163
Engenharia Química	Integral	Cidade Universitária	710
Engenharia Química	Noite	Cidade Universitária	376
Estatística	Integral	Cidade Universitária	92
Farmácia	Integral	Cidade Universitária	1043

Farmácia	Noite	Cidade Universitária	939
Farmácia - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	463
Farmácia - M	Noite	Campus UFRJ - Macaé	48
Filosofia	Integral	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	123
Filosofia	Integral	LARGO SÃO FRANCISCO	5
Filosofia (Básico)	Integral	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	102
Física	Integral	Cidade Universitária	184
Física Médica	Integral	Cidade Universitária	151
Fisioterapia	Integral	Cidade Universitária	489
Fonoaudiologia	Integral	Cidade Universitária	412
Formação de Psicólogo	Integral	Praia Vermelha	19
Gastronomia	Integral	Cidade Universitária	301
Geografia	Integral	Cidade Universitária	188
Geologia	Integral	Cidade Universitária	208
Gestão Pública Desenv Econômico e Social	Tarde e Noite	Cidade Universitária	429
GPDES: Gestão do Setor Público	Tarde e Noite	Cidade Universitária	36
GPDES: Gestão do Terceiro Setor	Tarde e Noite	Cidade Universitária	22
História	Integral	Instituto de História	230
História	Noite	Instituto de História	229
História da Arte	Integral	Cidade Universitária	361
Jornalismo	Integral	Praia Vermelha	509
Letras - Libras (Bacharelado)	Noite	Cidade Universitária	59
Letras: Português-Alemão	Integral	Cidade Universitária	46
Letras: Português-Árabe	Integral	Cidade Universitária	20
Letras: Português-Árabe (NC)	Integral	Cidade Universitária	1
Letras: Português-Espanhol	Integral	Cidade Universitária	76
Letras: Português-Espanhol (NC)	Integral	Cidade Universitária	4
Letras: Português-Francês	Integral	Cidade Universitária	98
Letras: Português-Francês (NC)	Integral	Cidade Universitária	1
Letras: Português-Grego	Integral	Cidade Universitária	26
Letras: Português-Grego (NC)	Integral	Cidade Universitária	1
Letras: Português-Hebraico	Integral	Cidade Universitária	14

Letras: Português-Hebraico (NC)	Integral	Cidade Universitária	1
Letras: Português-Inglês	Integral	Cidade Universitária	210
Letras: Português-Inglês (NC)	Integral	Cidade Universitária	7
Letras: Português-Italiano	Integral	Cidade Universitária	51
Letras: Português-Italiano (NC)	Integral	Cidade Universitária	5
Letras: Português-Japonês	Integral	Cidade Universitária	28
Letras: Português-Latim	Integral	Cidade Universitária	58
Letras: Português-Literaturas	Integral	Cidade Universitária	266
Letras: Português-Literaturas (NC)	Integral	Cidade Universitária	8
Letras: Português-Russo	Integral	Cidade Universitária	17
Letras: Português-Russo (NC)	Integral	Cidade Universitária	2
Lic em Letras: Português-Espanhol	Integral	Praia Vermelha	1
Lic em Letras: Português-Inglês	Integral	Praia Vermelha	1
Lic em Letras: Portugues-Latim	Integral	Praia Vermelha	1
Lic em Letras: Português-Lit. de Língua Port.	Integral	Praia Vermelha	2
Licenciatura em Artes Visuais	Integral	Cidade Universitária	235
Licenciatura em Ciências Biológicas	Integral	Cidade Universitária	205
Licenciatura em Ciências Biológicas	Noite	Cidade Universitária	419
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Angra dos Reis - EAD	178
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Campo Grande - EAD	345
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Duque de Caxias - EAD	354
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Nova Iguaçu - EAD	393
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Piraí - EAD	97
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Três Rios - EAD	141
Licenciatura em Ciências Biológicas - EAD	Não se aplica	Volta Redonda - EAD	189
Licenciatura em Ciências Biológicas - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	200
Licenciatura em Ciências Sociais	Integral	Praia Vermelha	1
Licenciatura em Ciências Sociais	Noite	LARGO SÃO FRANCISCO	250
Licenciatura em Ciências Sociais	Noite	Praia Vermelha	1
Licenciatura em Dança	Noite	Cidade Universitária	236
Licenciatura em Ed Artística - Artes Plast	Integral	Cidade Universitária	2
Licenciatura em Educação Física	Integral	Cidade Universitária	973

Licenciatura em Expressão Gráfica	Integral	Cidade Universitária	128
Licenciatura em Filosofia	Integral	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais	187
Licenciatura em Física	Noite	Cidade Universitária	271
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Angra dos Reis - EAD	22
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Campo Grande - EAD	157
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Duque de Caxias - EAD	145
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Itaperuna - EAD	16
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Macaé - EAD	47
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Nova Iguaçu - EAD	171
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Paracambi - EAD	28
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	São Gonçalo - EAD	93
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Três Rios - EAD	23
Licenciatura em Física - EAD	Não se aplica	Volta Redonda - EAD	45
Licenciatura em Geografia	Noite	Cidade Universitária	266
Licenciatura em História	Integral	LARGO SÃO FRANCISCO	302
Licenciatura em História	Noite	LARGO SÃO FRANCISCO	242
Licenciatura em Letras - Libras	Noite	Cidade Universitária	78
Licenciatura em Letras: Português-Alemão	Integral	Cidade Universitária	98
Licenciatura em Letras: Português-Árabe	Integral	Cidade Universitária	38
Licenciatura em Letras: Português-Espanhol	Integral	Cidade Universitária	207
Licenciatura em Letras: Português-Francês	Integral	Cidade Universitária	194
Licenciatura em Letras: Português-Grego	Integral	Cidade Universitária	55
Licenciatura em Letras: Português-Hebraico	Integral	Cidade Universitária	41
Licenciatura em Letras: Português-Inglês	Integral	Cidade Universitária	425
Licenciatura em Letras: Português-Italiano	Integral	Cidade Universitária	124
Licenciatura em Letras: Português-Japonês	Integral	Cidade Universitária	56
Licenciatura em Letras: Português-Latim	Integral	Cidade Universitária	134
Licenciatura em Letras: Português-Literaturas	Integral	Cidade Universitária	560
Licenciatura em Letras: Português-Literaturas	Noite	Cidade Universitária	413
Licenciatura em Letras: Português-Russo	Integral	Cidade Universitária	39
Licenciatura em Matemática	Integral	Cidade Universitária	139
Licenciatura em Matemática	Noite	Cidade Universitária	221

Licenciatura em Música	Integral	Escola de Música	154
Licenciatura em Química	Noite	Cidade Universitária	264
Licenciatura em Química - EAD	Não se aplica	Angra dos Reis - EAD	22
Licenciatura em Química - EAD	Não se aplica	Nova Iguaçu - EAD	189
Licenciatura em Química - EAD	Não se aplica	Piraí - EAD	26
Licenciatura em Química - EAD	Não se aplica	São Gonçalo - EAD	129
Licenciatura em Química - M	Noite	Campus UFRJ - Macaé	91
Mat Aplicada - Computação Científica	Integral	Cidade Universitária	12
Mat Aplicada - Matemática Ciências Biológicas	Integral	Cidade Universitária	1
Mat Aplicada - Matemática de Negócios	Integral	Cidade Universitária	11
Matemática	Integral	Cidade Universitária	64
Matemática - Ênfase: Matemática	Integral	Cidade Universitária	30
Matemática - Ênfase: Matemática Computacional	Integral	Cidade Universitária	4
Matemática Aplicada	Integral	Cidade Universitária	84
Medicina	Integral	Cidade Universitária	1312
Medicina - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	378
Meteorologia	Integral	Cidade Universitária	161
Música - Bandolim	Integral	Escola de Música	1
Música - Canto	Integral	Escola de Música	44
Música - Cavaquinho	Integral	Escola de Música	4
Musica - Clarineta	Integral	Escola de Música	11
Música - Composição	Integral	Escola de Música	36
Música - Contrabaixo	Integral	Escola de Música	6
Música - Fagote	Integral	Escola de Música	2
Música - Flauta	Integral	Escola de Música	12
Música – Harpa	Integral	Escola de Música	1
Música - Oboé	Integral	Escola de Música	3
Música - Órgão	Integral	Escola de Música	2
Música - Percussão	Integral	Escola de Música	6
Música - Piano	Integral	Escola de Música	26
Música - Regência Coral	Integral	Escola de Música	5
Música - Regência de Banda	Integral	Escola de Música	3

Música - Regência Orquestral	Integral	Escola de Música	14
Música - Saxofone	Integral	Escola de Música	6
Música - Trombone	Integral	Escola de Música	7
Música - Trompa	Integral	Escola de Música	4
Música - Trompete	Integral	Escola de Música	17
Música - Tuba	Integral	Escola de Música	6
Música - Viola	Integral	Escola de Música	7
Música - Violão	Integral	Escola de Música	27
Música - Violino	Integral	Escola de Música	20
Música - Violoncelo	Integral	Escola de Música	7
Musicoterapia	Noite	Praia Vermelha	77
Nanotecnologia	Integral	Cidade Universitária	93
Nanotecnologia - Bionanotecnologia	Integral	Cidade Universitária	33
Nanotecnologia - Bionanotecnologia	Integral	Polo de Xerém	35
Nanotecnologia - Física	Integral	Cidade Universitária	14
Nanotecnologia - Física	Integral	Polo de Xerém	12
Nanotecnologia - Materiais	Integral	Cidade Universitária	38
Nanotecnologia - X	Integral	Polo de Xerém	46
Nutrição	Integral	Cidade Universitária	489
Nutrição - M	Integral	Campus UFRJ - Macaé	423
Odontologia	Integral	Cidade Universitária	439
Paisagismo	Integral	Cidade Universitária	67
Pedagogia	Manhã	Praia Vermelha	263
Pedagogia	Noite	Praia Vermelha	326
Pedagogia	Tarde	Praia Vermelha	276
Pintura	Integral	Cidade Universitária	299
Psicologia	Integral	Praia Vermelha	1030
Química	Noite	Cidade Universitária	109
Química - Atribuições Tecnológicas	Integral	Cidade Universitária	274
Química Industrial	Integral	Cidade Universitária	210
Química Industrial	Noite	Cidade Universitária	153
Relações Internacionais	Noite	Praia Vermelha	647

Saúde Coletiva	Integral	Cidade Universitária	144
Serviço Social	Integral	Praia Vermelha	429
Serviço Social	Noite	Praia Vermelha	431
Teoria da Dança	Noite	Cidade Universitária	95
Terapia Ocupacional	Integral	Cidade Universitária	298

N.º de Estudantes de graduação com bolsas por modalidade (monitoria, apoio pedagógico, etc)

Bolsa de Monitoria	2554
Bolsa de Iniciação Artistica e Cultural	355
Programa de Atividades Extracurriculares de Apoio aos LIG'S - PAEALIG	247
Monitoria de Apoio Pedagógico	182
PROMISAES - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior	33
Bolsa de Apoio à Gestão do PIBID	2
Bolsa de Extensão I	59
Bolsa de Extensão II	1413
Bolsa de Extensão IV	41
Bolsa de Extensão V	16
Bolsa PROART I	168
PALAES - PR7	35
Auxílio Emergencial Graduação 1 - PR7	26
Auxílio Emergencial Graduação 2 - PR7	3
PBSIGA I	9
PBSIGA II	8
PBSIGA III	3
Auxílio para Facilitadores de Aprendizagem - AFA	107
Bolsa PIBIC	1444
Bolsa de Apoio Técnico ao Gabinete da Reitoria	5
SIMAP 1 - Mediadores SIMAP	57
SIMAP 2 - Pesquisa e Conteúdo I	2
SIMAP 2 - Pesquisa e Conteúdo II	3
Estagiários PR2	9
Projeto de Pesquisa Desenvolvimento de Ferramentas de Big Data	1

Programa de bolsas GID Pós-doutorado	1
Programa de bolsas GID Direito	2
Bolsas de Comunicação - Coordcom	9
Bolsa PBAER	13
BOLSA CURSO DE PORTUGUÊS ESCRITO PARA UNIVERSITÁRIOS SURDOS	1
Estágio em Comunicação Visual na Divisão Gráfica	1
Acessibilidade em Rede	14
Bolsa Planejamento Institucional	4
Mediadores Casa da Ciência	7
Bolsa de Comunicação – SGCOM	1
Bolsa Auxílio	186
Benefício Moradia	9
Benefício Moradia Emergencial	45
Benefício Moradia Emergencial Macaé	3
Auxílio Alimentação Emergencial - Macaé	306
Auxílio Permanência	2809
Auxílio Moradia	706
Auxílio Material Didático	2899
Auxílio Educação Infantil	196
Auxílio Transporte Intermunicipal	2141
Auxílio Transporte Municipal Caxias	96
Auxílio Transporte Municipal Macaé	379
Auxilio Alimentação - SEM FECHAMENTO	3694
Auxílio PCD	122
Bolsa Eventos Estudantis III	61
Auxílio Inclusão Digital PR7	2035
Vale Cultura	2141

- Ações desenvolvidas pela PR-1 visando diminuir a evasão/retenção.

A Pró-Reitoria de Graduação desenvolveu, ao longo do ano de 2023, as seguintes ações visando a redução das taxas de evasão e de retenção:

1. Continuação da análise dos dados do Censo do Ensino Superior relativos ao período compreendido entre 2010 e 2019, calculando as taxas de retenção e evasão por curso, Centro e total da UFRJ ao longo dessa década, fornecendo, assim, subsídios para que as coordenações de curso possam planejar políticas de estímulo à permanência e diplomação dos estudantes;
2. Continuação do Programa de Bolsas para estudos sobre evasão, retenção e acompanhamento de egressos de cursos de graduação (PBAER), que estrutura uma equipe que está aprofundando os estudos citados acima, verificando as taxas de retenção e evasão a partir dos recortes de gênero, etnia, rede escolar de origem, entre outros;
3. Estruturação de um amplo programa de acolhimento e acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação visando identificar aqueles que demonstram fragilidades em seu processo formativo e medidas que possam reduzir as taxas de evasão e retenção;
4. Criação da Comissão de Mapeamento dos Indicadores dos Cursos Noturnos; e
5. Estruturação de um sistema de análise acadêmica a partir de dados extraídos do SIGA que dêem suporte às ações apontadas no item anterior.

- Ações realizadas pela PR-1 na análise dos questionários de avaliação respondidos pelos estudantes e docentes, a respeito das disciplinas cursadas em 2023 e 2022.

A Pró-Reitoria de Graduação não desenvolveu, ao longo dos anos de 2022 e 2023, nenhuma ação com base em uma análise estatística globalizada dos questionários de avaliação respondidos pelos estudantes e docentes, mas está em seus planos, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação, envidar ações neste sentido. No entanto, foi disponibilizado para as Unidades Acadêmicas um mecanismo de consulta para que as coordenações e os docentes baixem planilhas de dados com base nas avaliações para suas progressões funcionais.

A variedade e densidade do conhecimento produzido também é explicitada por meio dos laboratórios e grupos de pesquisa registrados no âmbito da UFRJ, chegando, em 2022, a um total de 1.456 laboratórios, distribuídos em diferentes Centros e/ou Campi. Neste caso, em particular, a ação prevista é dar visibilidade para esses laboratórios de pesquisa, possibilitando que a comunidade, de maneira geral, possa conhecer o que vem sendo desenvolvido pela Universidade em diferentes áreas do saber, bem como ampliando a divulgação entre a própria comunidade científica, possibilitando o aumento de intercâmbio de conhecimento e compartilhamento de equipamentos e espaços físicos intra e interuniversidades.

No que se refere à Pós-Graduação, atualmente (2022) a UFRJ possui 226 programas na modalidade stricto sensu produzindo sistematicamente ciência de qualidade e inserção internacional. A UFRJ possui 101 cursos

de doutorado, 96 de mestrado e 29 cursos de mestrado profissional. Dentro da modalidade acadêmica a universidade destaca-se nacional e internacionalmente com vários programas de excelência (notas 5, 6 e 7), constituindo 65% do total. Na modalidade profissional, a avaliação da Capes vai de 3 a 5, sendo que cursos de nota 4 e 5 constituem 51,7%, ou seja, a maioria, representando a qualidade e diversidade ofertada pela UFRJ. No entanto, cabe ressaltar que muitos ainda preservam nota 3, sendo desafio de curto e médio prazos estimular a melhor qualificação desses programas, aumentando o percentual de cursos avaliados com nota 5. Há, no entanto, diversos desafios a serem enfrentados pelos cursos stricto sensu, sejam eles de natureza endógena, ou seja, problemas inerentes à própria dinâmica fragmentada da universidade, como também de natureza exógena, como a redução expressiva de bolsas e demais tipos de fomento à pesquisa e pós-graduação. Esses cortes foram, sobretudo, direcionados a cursos que obtiveram notas 3 e 4 na última avaliação quadrienal da Capes. Neste sentido, constitui-se objetivo o desenvolvimento de Programas de fomento e estímulo à colaboração interna (PROCAD interno), com vistas a possibilitar a alavancagem de alguns cursos bem como a troca de experiências e infraestrutura entre programas que, embora possuam realidades específicas, podem expressar problemáticas convergentes.

Além dos cursos de natureza stricto sensu, a universidade também oferece em diferentes áreas do conhecimento cursos lato sensu que têm como propósito atender demandas mais específicas, dialogando de forma estreita com a sociedade e, mais particularmente, com o setor produtivo. São mais de 400 registros de cursos nas modalidades Aperfeiçoamento, Residência e Especialização, mas vale ressaltar que esses cursos não se repetem todos os anos, e muitos deles são descontinuados no tempo. Como desafio para a Universidade cabe, neste contexto, ter critérios mais claros e um acompanhamento mais sistemático e contínuo de modo não a limitar, mas dar robustez e padrão de excelência ao que é ofertado no âmbito da UFRJ.

No que tange à Inovação, a UFRJ tem ganhado destaque, sendo que, pelos dois últimos anos consecutivos, a universidade é líder em Inovação no Ranking Universitário Folha (RUF), em que são observados números de patentes registradas e quantidade de estudos produzidos em parceria com o setor produtivo. Cabe destacar que a trajetória da Inovação na UFRJ confunde-se com a própria história da Universidade, pois tem perpassado as atividades de ensino, pesquisa e extensão ao longo dos anos, emergindo de forma orgânica, constituindo estruturas diversas e dispersas. Atualmente a Universidade possui um Parque Tecnológico, uma Incubadora de Empresas, uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, uma Agência de Inovação (Núcleo de Inovação Tecnológica e Social) e diversas outras microestruturas, tais como os laboratórios de pesquisa e as atividades de fomento à inovação e ao empreendedorismo hospedadas nas unidades acadêmicas. Essa organicidade, no entanto, teve efeitos diretos na fragmentação, o que leva ao desafio de

superá-lo por meio da organização de um novo ecossistema de inovação que favoreça o diálogo e a integração em uma estrutura coerente e consistente, que possibilite fomentar e alavancar a inovação nas diferentes áreas na UFRJ, constituindo-se os inovas em cada Centro (decanias), como mecanismo de fomento e coordenação descentralizada, respeitando as diferentes visões e aplicações do tema.

Neste sentido, o que se nota é o crescente impacto que a Universidade Pública brasileira tem gerado na sociedade, seja de maneira direta ou indireta, seja por meio da pesquisa básica ou aplicada, alicerçando a construção de um país mais promissor e em caminho do desenvolvimento.

A UFRJ possui diversos convênios internacionais, coordenados pela Superintendência Geral de Relações Internacionais (SGDRI) - https://internacional.ufrj.br

No período referente a este relatório apresentamos a seguinte situação:

Outgoing – 254 alunos

Ainda em atividade outgoing – 25 estudantes

Incoming – 148 alunos

Ainda em atividade incoming – 21 estudantes

A UFRJ é membro das seguintes organizações de internacionalização:

- AUGM – Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu
- AUF – Associação de Universidades Francófonas
- AULP – Associação de Universidades de Língua Portuguesa
- FAUBAI – Associação Brasileira para a Educação Internacional
- Grupo Tordesillas - Rede Acadêmica de Universidades do Brasil, Portugal e Espanha, para a promoção da cooperação no domínio da Ciência e Tecnologia
- GCUB - Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras
- OUI-IOHE – Organização Universitária Interamericana
- UDUAL – União de Universidades da América Latina e Caribe
- AAU – Associação Africana de Universidades (nova membership)

Ainda relacionado ao processo de internacionalização, a UFRJ teve 85 acordos assinados em 2023.

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Pesquisa

Indicadores totais de publicações (apenas quantidades):

TIPO	WEB OF SCIENCE COLEÇÃO PRINCIPAL	SCOPUS
Artigos em revistas científicas indexadas	63.178	78.474
Trabalhos publicados em anais de congressos	8.153	10.577
Capítulos de livros	58	2.190
Livros	-	141

Fonte: Web of Science e Scopus (Levantamento feito no dia 26/01/2024)

Pós-Graduação Stricto Sensu

nº de cursos no Stricto Sensu

TIPO	Cursos
Mestrado	102
Mestrado profissional	29
Doutorado	96
Doutorado profissional	2

Fonte: Plataforma Sucupira

nº de ingressantes no Stricto Sensu:

TIPO	Ingressantes 2021	Ingressantes 2022	Ingressantes 2023
Mestrado	1917	1730	1664
Mestrado profissional	372	454	418
Doutorado	1304	1030	1061

Fonte: SIGA

Pós-Graduação Lato Sensu

nº de cursos de especialização:

TIPO	Cursos
Especialização	332

nº de ingressantes:

TIPO	Ingressantes 2021	Ingressantes 2022	Ingressantes 2023
Especialização	1735	1841	1428

- Políticas de atendimento aos estudantes de Pós-Graduação:

CAPES – Quantidade de cotas concedidas

Modalidade	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023
Doutorado – DS – PPG	704	810	725
Doutorado – DS – PR2	0	42	37
Doutorado – PROEX	1223	1279	1465
Mestrado – DS – PPG	557	586	510
Mestrado – DS – PR2	0	30	26
Mestrado – PROEX	914	929	1089

Fonte: SCBA

CNPq – Quantidade de beneficiários no ano

Modalidade	2021	2022	2023
Doutorado	940	825	734
Mestrado	627	482	379

Fonte: http://bi.cnpq.br/painel/fomento-cti/

- Ações relativas à interação Graduação-Pós-Graduação

A UFRJ tem um programa pujante de iniciação científica (IC), que normalmente é o primeiro contato do/a discente de graduação com a pesquisa e, mais especificamente, os grupos de pesquisa de nossa universidade. Por razões de atraso de calendário durante a pandemia, lançamos em 2023 um edital para uma JIC-TAC (Jornada de Iniciação Científica Tecnológica Artística e Cultural) emergencial, que ocorrerá no 1º semestre de 2024. Findo o prazo de inscrição, tivemos mais de quatro mil trabalhos inscritos, e tudo indica que o evento será um sucesso.

Além disso, tivemos em 2023 o PROEXT-PG, um programa de integração entre a Pós-Graduação e a Extensão universitária. Nessa 1ª fase o PROEXT-PG beneficiou 76 projetos de toda a UFRJ com recursos de custeio (haverá uma 2ª fase com recursos para bolsas futuramente), e um dos critérios de seleção que usamos foi justamente a quantidade de alunos de graduação envolvidos com o projeto.

EXTENSÃO

O princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Artigo 207 da Constituição Federal de 1988) é o elemento norteador não somente da atuação da extensão como de toda a universidade, em especial da universidade pública, mantida com recursos da população brasileira.

A política de extensão da UFRJ concebe e considera a extensão como uma dimensão, efetivamente, integrada ao ensino e à pesquisa. Portanto, as ações de extensão devem ter como foco os problemas identificados pelas demandas sociais. Essa dinâmica pressupõe a articulação e integração em todos os níveis, ou seja, nas Pró-Reitorias, nos *campi*, nos centros acadêmicos, nas unidades e nos departamentos, para que possa repercutir em efetivo desenvolvimento acadêmico, profissional, humano e social para todos os envolvidos, em especial para o público, que é atingido pelas ações de extensão, e para os estudantes, que atuam nas equipes dessas ações.

Ao conceber a extensão como uma dimensão efetivamente integrada ao ensino e à pesquisa e focada nas demandas dos demais setores da sociedade, a Pró-Reitoria de Extensão coloca a necessidade de transformar problemas de relevância social em problemas de pesquisa, como também em questões a serem abordadas e discutidas em sala de aula. Da mesma forma, as soluções para tais problemas devem ser construídas em conjunto com o público e não somente pelas equipes (docentes, técnicos e estudantes) que atuam nas ações de extensão.

- AÇÕES DE EXTENSÃO

As ações de extensão têm como característica básica o atendimento das cinco diretrizes definidas pelo Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) e ratificadas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que são a Interação Dialógica, a Indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, a Interprofissionalidade e a Interdisciplinaridade e o Impacto na Formação do Estudante e na Transformação Social.

Para ser considerada ação de extensão, deve envolver obrigatoriamente na equipe de realização professores, técnicos administrativos, estudantes e demais setores da sociedade, formulando em conjunto, programas, projetos, cursos e eventos que atendam às demandas da sociedade e, ao mesmo tempo, coloquem em questão os saberes gerados na universidade. Sendo assim, a proposta da Extensão Universitária é permitir ao estudante uma formação mais cidadã e possibilitar a interação com novas realidades que certamente complementam as experiências vividas no mundo acadêmico. Uma ação de extensão passa a ser considerada registrada e ativa quando após cadastro no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) passa pela

avaliação e aprovação da unidade do coordenador e pela PR-5 e tem seu período de vigência de realização de um ano para o outro.

A seguir apresenta-se o quantitativo de ações de extensão desenvolvidas nos anos de 2023, por modalidade. Durante o ano de 2023 foram desenvolvidas **2042 ações de extensão**, das quais 61,4% foram desenvolvidas na modalidade projeto, seguidas de cursos de extensão com 22% (Quadro 1).

Quadro 1 – Quantitativo de ações de extensão desenvolvidas no ano de 2023, por modalidade, UFRJ

MODALIDADE	N	%
Programas	26	1,3
Projetos	1255	61,4
Cursos	453	22,2
Eventos	308	15,1
Total	**2.042**	

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Módulo de Extensão do SIGA, janeiro/2024.

No quadro 2 tem-se o quantitativo de ações de extensão desenvolvidas em 2023 por área temática principal, evidenciando que os maiores percentuais de atuação das ações estão concentrados nas áreas de educação, saúde e cultura.

Quadro 2 - Quantitativo de ações de extensão desenvolvidas no ano de 2023, por Área Temática Principal, UFRJ

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL	N	%
Comunicação	86	4,21
Cultura	**293**	**14,35**

Direitos Humanos e Justiça	153	7,49
Educação	**728**	**35,65**
Meio Ambiente	129	6,32
Saúde	**478**	**23,41**
Tecnologia e Produção	107	5,24
Trabalho	68	3,33
Total	**2042**	

No quadro 3 tem-se o quantitativo de ações de extensão desenvolvidas em 2023 pelas Unidades vinculadas aos Centros Acadêmicos e Campus Universitário. O Centro de Ciências da Saúde, maior Centro da UFRJ no que tange ao quantitativo de unidades, apresenta o maior número de ações desenvolvidas no ano.

Quadro 3 - Quantitativo de ações de extensão desenvolvidas no ano de 2023, por Centro/Campus/Administração Central, UFRJ

CENTRO/CAMPUS	N
Centro de Ciências da Saúde	561
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	392
Centro de Letras e Artes	289
Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé	177
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	175
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	119
Centro de Tecnologia	110

CENTRO/CAMPUS	N
Reitoria	66
Complexo Hospitalar	62
Forum de Ciência e Cultura	61
Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade	30
Total	**2.042**

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Módulo de Extensão do SIGA, janeiro/2024.

- **EMISSÃO DE CERTIFICADOS**

A Pró-Reitoria de Extensão emite certificados para os concluintes dos cursos de extensão, para as equipes de todas as ações de extensão e para os participantes de todos os eventos organizados pela PR-5. Eventos realizados pelas unidades podem ou não ser certificados pela PR-5, a depender da solicitação do coordenador responsável.

Os certificados são emitidos por meio do Sistema de Certificado e Documento (SCD) para os concluintes dos cursos de extensão e membros das equipes das ações de extensão. O SCD conversa com o Sistema de Gerenciamento de Cursos e Eventos (SGCE), que faz as inscrições nos cursos ou eventos de extensão institucionalizados, na UFRJ, sob a gestão dos coordenadores das suas ações de extensão. Além do SCD a Pró-Reitoria de Extensão emitiu também certificados pelo Sistema SIAc pela plataforma Even3.

Somando-se todos os tipos e os sistemas utilizados, foram emitidos em 2023 um total de **64.086 certificados**, distribuídos conforme os Quadros 4 e 5

Destaca-se o quantitativo de certificados emitidos para os concluintes de cursos de extensão que foi de 5.557 no ano.

Quadro 4 - Quantitativo de certificados de ações de extensão da UFRJ emitidos pelo Sistema de Certificado e Documento (SCD), por tipo, no ano de 2023

Tipo de documento	N
Curso - Concluintes	5.557
Curso - Equipe Executora	4.323
Evento - Equipe Executora	4632
Evento - Participantes	2.600
Programa	563
Projeto - Equipe Executora	15.055
Total geral	**32.730**

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Sistema de Certificado e Documento, relatório emitido em fevereiro de 2024.

No Quadro 5 tem-se a descrição dos eventos organizados pela Pró-Reitoria de Extensão com o respectivo período de realização e o quantitativo de certificados emitidos por cada evento, bem como o sistema utilizado para emissão dos certificados.

Quadro 5 - Certificação dos eventos organizados pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ no ano de 2023

		Sistema utilizado			
Projeto/Evento	**Período**	**SCD**	**Even3**	**Sistema SIAc**	
Curso de Extensão em "Inovação Cidadã, Mudança Sistêmica e Transformação Social" Parceria entre Ashoka Brasil e Extensão UFRJ	21/09 a 30/11	38	-	-	
Conhecendo a UFRJ	09 a 11 de maio	1098	-	-	
Rio Innovation Week	03 a 06 de outubro	77	-	-	
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia Fundão/Territórios	18 a 20/10	-	1144	-	

		Sistema utilizado			
Projeto/Evento	**Período**	**SCD**	**Even3**	**Sistema SIAc**	
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia Macaé	17 a 19/10	-	375	-	
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia Duque de Caxias	17 a 19/10	-	128	-	
Festival da Ciência	19 e 20/10	84	-	-	
UFRJ na Ciência e Tecnologia	21 de agosto a 12 de setembro (1 etapa)	234	-	-	
Semana de Integração Acadêmica	29 de maio a 02 de junho	-	-	29.709	
Total		**1531**	**1647**	**29.709**	**Total Geral**
					32887

Fonte: Relatórios da Superintendência de Integração e Articulação da Extensão/ PR-5/UFRJ.

- AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA EXTENSÃO DA UFRJ

A Coordenação de Comunicação da Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) tem como objetivo dar visibilidade e divulgar as ações e políticas de extensão da UFRJ, contribuir para a articulação delas com a pesquisa, o ensino e os demais setores da sociedade. A Comunicação/PR-5 é responsável por um intenso fluxo de informações internas e externas à UFRJ ao gerenciar a página eletrônica da PR-5, bem como seus perfis no Facebook, Instagram, YouTube, Twitter, ao produzir a *newsletter* e o *podcast* intitulados "Comunica Extensão", e ainda ao desenvolver e administrar o Portal da Extensão UFRJ.

Em 2023, a Comunicação/PR-5 seguiu sendo um setor importante para o encontro das ações de extensão com seus públicos, não apenas compartilhando materiais elaborados pelas equipes das ações, mas também criando conteúdos originais para divulgar vagas, cursos, eventos e outras atividades extensionistas de toda a UFRJ. A equipe contribuiu para o desenvolvimento da Política Institucional de Comunicação da UFRJ, junto a outras unidades da instituição, e seguiu formando e assessorando a comunidade acadêmica e outros parceiros para a divulgação de seus trabalhos e promovendo a cobertura de eventos, presenciais e virtuais, nas redes sociais e *newsletter*.

Outra realização relevante foi a supervisão da produção de duas reportagens sobre ações de extensão para o programa "Alô, Comunidade", do Canal Futura, que ainda não foram veiculadas. Os conteúdos para esse

programa são fruto de uma parceria da PR-5 com o Canal e são roteirizados, gravados e editados pelas equipes do projeto de extensão "TJ UFRJ" e da Central de Produção Multimídia da Escola de Comunicação (CPM/ECO/UFRJ).

No Quadro 6 apresenta-se o número de edições/episódios da "Comunica Extensão", *newsletter* e *podcast*, produzidos em 2023.

Quadro 6 - Comunica Extensão em 2023 - Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ

Comunica Extensão em 2023			
Formato	**Descrição**	**Edições/ Episódios**	**Alcance**
Newsletter	A *news* Comunica Extensão foi criada para informar sobre tudo o que a PR-5 e as ações de extensão da UFRJ fazem, sejam cursos, debates, eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos, ou projetos. Divulgamos ainda muitas outras oportunidades de formação e ação interessantes para o nosso público.	11	As edições são distribuídas via mala direta e postagens nas redes e ficam disponíveis no site da PR-5.
Podcast	O *podcast* Comunica Extensão é um programa da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, em parceria com a Rádio UFRJ, apresenta novidades sobre as ações extensionistas da universidade e entrevistas que promovem debates entre a nossa extensão e o Estado do Rio de Janeiro, com todo o seu circuito cultural, formativo e econômico. A estreia ocorreu em abril/2021 e desde então o Comunica Extensão integra a programação da Rádio UFRJ todas as terças às 10 horas, com reapresentação às 15 horas. Os episódios também estão disponíveis no Spotify e na Anchor.fm.	14	Total de reproduções desde a estreia: 2628 plays na plataforma Spotify (dado extraído em fev/2024)

Fonte: Coordenação de Comunicação da PR-5.

A Comunicação/PR-5 visa divulgar a extensão universitária - suas atividades, conhecimentos e valores - de uma forma acessível e interativa, bem como mostrar para a comunidade extensionista todas as oportunidades e espaços abertos para ela dentro e fora da universidade. No Quadro 7 é apresentado um

comparativo dos resultados alcançados em 2022 e 2023 nas Redes digitais e grupos de comunicação da Pró-Reitoria de Extensão .

Quadro 7 - Redes Digitais e Grupos de Comunicação da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ – comparativo 2022 e 2023

Redes Digitais da Pró-Reitoria de Extensão/UFRJ		
Canal	2022 (dados extraídos em jan e fev/2023)	**2023** (dados extraídos em e fev/2024)
Instagram	21.396 seguidores	26.2 mil seguidores
YouTube	22.459 inscritos	23 mil inscritos
Facebook	10.764 seguidores 9.361 curtidas na página	10.764 seguidores 9.361 curtidas na página
Twitter	740 seguidores	903 seguidores
Mala direta de e-mails	60 mil contatos	57.589 mil contatos
Listas de transmissão WhatsApp (duas listas)	499 participantes	670 participantes
Grupo de Telegram	1.313 participantes	1.310 participantes
Grupos para comunicação mais direta com diretores/coordenadores de extensão, coordenadores de ações e conselheiros do CEU		
Diretores/Coord Extensão – WhatsApp	Total 96 participantes (8 Adm)	Total 87 participantes (7 Adm)
Coord. Extensão Centros – WhatsApp	Total 24 participantes (7 Adm)	Total 23 participantes (7 Adm)
Conselheiros CEU – WhatsApp	Total 58 participantes (10 Adm)	Total 57 participantes (9 Adm)
Coordenadores de Extensão UFRJ – Telegram	Total de 12 participantes	Total de 11 participantes

Fonte: Coordenação de Comunicação da PR-5.

No quadro 8 tem-se o quantitativo de solicitações de divulgação recebidos pela equipe da Comunicação.

Quadro 8: Atendimentos a pedidos de divulgação de ações de extensão em 2023, PR-5, UFRJ

Atendimento a Pedidos de Divulgação de Ações em 2022 - Via Formulários DIVULGUE SUA AÇÃO	
Total de 213 solicitações via formulários:	**média de 17,75 atendimentos (via formulários)/mês**

- Contribuição desejável à sociedade

As ações de extensão impactam em áreas estratégicas relacionadas ao desenvolvimento social (saúde, educação, meio ambiente, cultura, comunicação, direitos humanos), na melhoria da qualidade de vida, na formulação de políticas públicas, na inovação social e cidadã, e se articulam com todos os setores da sociedade.

Desde o início de 2022, a PR-5 passou a coletar a informação em relação ao atendimento das ações registradas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na agenda, lançada em setembro de 2015, e discutida na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), onde os Estados-Membros e a sociedade civil negociaram suas contribuições, resultando na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015).

Cada ação pode indicar um ou mais ODS que sua ação objetiva atender, a partir dos seus objetivos principais. Em sua maioria, atendem aos 17 ODS. O quadro a seguir apresenta quantas ações declaram atender a cada um dos 17 ODS a partir da modalidade de registro (Quadro 10).

Quadro 10: Quantitativo de ações de extensão da UFRJ, por modalidade, que atendem a cada ODS, 2023

ODS	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	N° total ações de extensão
1. Erradicação da pobreza	7	136	53	36	**232**
2. Fome zero e agricultura sustentável	7	69	18	27	**121**
3. Saúde e bem-estar	15	629	118	139	**901**
4. Educação de qualidade	23	869	356	245	**1493**
5. Igualdade de gênero	17	297	102	96	**512**
6. Água potável e	8	109	19	13	**149**

ODS	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	N° total ações de extensão
saneamento					
7. Energia limpa e acessível	5	79	10	22	**116**
8. Trabalho decente e crescimento econômico	8	180	73	51	**312**
9. Indústria, inovação e infraestrutura	3	113	26	26	**168**
10. Redução das desigualdades	19	546	198	140	**903**
11. Cidades e comunidades sustentáveis	9	257	43	45	**354**
12. Consumo e produção responsáveis	10	201	39	43	**293**
13. Ação contra a mudança global do clima	5	133	18	27	**183**
14. Vida na água	5	68	7	22	**102**
15. Vida terrestre	5	98	8	26	**137**
16. Paz, justiça e instituições eficazes	10	303	105	82	**500**
17. Parcerias e meios de implementação	7	257	62	67	**393**

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Módulo de Extensão do SIGA, janeiro/2024.

OBS: Algumas ações de extensão atendem a mais de um ODS.

A Pró-Reitoria de Extensão tem buscado a articulação com as demais instituições públicas de educação superior do Estado do Rio de Janeiro com vistas à potencialização da atuação regional por meio do desenvolvimento de ações integradas de extensão, conforme previsto na estratégia 13.7 da meta 13 do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014).

Contribuição desejável à formação do estudante:

Nas últimas décadas, a política educacional tem reconhecido a extensão como parte integrante do fazer universitário, fomentando, cada vez mais, a institucionalização das ações extensionistas no âmbito das universidades e possibilitando que a extensão traga oportunidades pedagógicas e formativas diferenciadas nos currículos de graduação. Objetivando atender às metas do Plano Nacional de Educação (PNE), a Universidade aprovou em 2013, em seu Conselho de Ensino de Graduação (CEG), a inclusão da obrigatoriedade de que 10% da carga horária total de cada curso seja integralizada na realização de ações de

extensão (Resolução CEG 02/2013). Essa resolução e as demais que normatizam a creditação da extensão nos currículos de graduação da UFRJ foram revistas, atualizadas e consolidadas na Resolução CEG-CEU nº 01/2021 (UFRJ, 2021) (https://xn--graduao-2wa9a.ufrj.br/images/_PR-1/CEG/Resolucoes/CEG-CEU/CEGCEU-2021_01.pdf), considerando a adaptação à Resolução nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Desde a aprovação da Resolução CEG 02/2013 (UFRJ, 2013), a Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Graduação têm trabalhado, conjuntamente, a fim de apoiar docentes, discentes e técnicos administrativos em educação nesse processo de adequação dos currículos. A decisão inicial foi que a extensão deveria ser incluída no currículo como um Requisito Curricular Suplementar (RCS/Ext) e não como uma disciplina. A partir de 2013, vários formatos foram implementados nos currículos, chegando a um formato mais simplificado em 2018, que é a criação de um RCS/Ext Único incluído no primeiro período, com carga horária equivalente aos 10% do total de horas do curso.

A secretaria acadêmica de cada curso de graduação é responsável por abrir turmas e inscrever cada estudante no RCS/Ext no primeiro período do curso. Após o coordenador da ação lançar no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA/UFRJ) a carga horária referente às ações de extensão que o estudante atuou e o conceito APTO, essas informações passam automaticamente para o respectivo Boletim de Orientação Acadêmica (BOA). Desta forma, o próprio aluno faz o acompanhamento das horas já cumpridas. Quando o total de horas referente ao RCS/Ext for completado, o mesmo é concluído e todas as ações e cargas horárias referentes são devidamente incluídas no histórico do estudante.

Todo esse processo de adequação para a inclusão de até 10% de carga horária para atuação em ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFRJ está sendo fomentado e gerenciado pela Superintendência de Formação Acadêmica (SUFAEX) da Pró-Reitoria de Extensão e a Divisão de Ensino (DEN) da Pró-Reitoria de Garduação.

Todas as ações de extensão registradas na PR-5, em qualquer modalidade, devem ter obrigatoriamente a participação de estudantes.

Esse foi um passo muito importante no cumprimento da indissociabilidade entre ensino e extensão, e os avanços obtidos até a presente data foram possíveis devido à integração da extensão com a graduação. Desde então, a UFRJ se tornou referência nacional no processo que denominamos de Creditação Curricular da extensão universitária e temos compartilhado nossa experiência com as demais universidades públicas do país.

3.A.5 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

A Superintendência-Geral de Comunicação Social (SGCOM), criada pela Resolução Consuni nº 39/2022, é órgão de execução integrante da Estrutura Superior da UFRJ. Antes vinculada diretamente ao Gabinete da Reitora como Coordenadoria, a agora Superintendência-Geral atua como mecanismo comunicacional integrador da Universidade com as suas unidades acadêmicas e a sociedade em geral.

Sua principal atribuição é propor e executar as diretrizes de uma política global de Comunicação Social para a instituição, bem como coordenar os serviços ligados a essa área.

Os veículos da SGCOm divulgam informações originais, criam mediações na comunidade interna e sugerem o diálogo direto ou indireto com as comunidades externas, empenhando-se em aprofundar temas emergentes e aproximar o cidadão comum do cientista ou pesquisador.

Produção audiovisual

Ações	Impactos da Ação (transformações)	Status
Emplacamos um programa na grade do **Telejornal da EBC**: Cientistas do Brasil	Aumento da visibilidade das ações positivas da UFRJ, combate à desinformação relacionada às Universidades Federais, aumento da credibilidade e fortalecimento da imagem da UFRJ junto à sociedade	Concluído
Parceria com o **Canal Futura**	Acordo de Cooperação para o intercâmbio de imagens, conteúdo, metodologias e iniciativas de natureza educativa e cultural para produções audiovisuais de TV e Streaming (o que será essencial para aplicar no Canal Educativo da UFRJ)	Acordo em análise na Procuradoria
Parceria SECOM/MinCom/MEC/EBC/Andifes para integração à Rede RNPC/**Canal Educativo de TV aberta para a UFRJ.**	- Aumento do alcance da marca UFRJ para públicos além dos alunos, professores e técnicos, ajudando a fortalecer a imagem da instituição na sociedade e promovendo transformações de vida com divulgação científica, jornalístico, séries televisivas e entretenimento gratuito e de qualidade - Aumento do desejo em pertencer à UFRJ	Em andamento

Gestão

Ações	Impactos da Ação (transformações)	Status
Mudança para **nova sede com capacidade de até 53 lugares confortáveis**, com espaço para arquivo/memória e estúdio (não finalizado)	- Aumento da sensação de bem-estar coletivo dos servidores - Aumento da integração entre as diversas áreas	Concluído
implantação de **ferramenta de workflow inovadora** para a otimização do processo produtivo da SGCOM para acompanhamento virtual de todas as ações via Computador e Smartphone	- Aumento da transparência dos processos de trabalho executados por cada área - Velocidade no atendimento de demandas - Controle do histórico de tarefas executadas - Facilidade na delegação de tarefas - Acesso a um ambiente de comunicação interna, que informa novidades e passo a passos de procedimentos, como por exemplo, como solicitar o TaxiGov ou o Transporte Interno; - Facilidade na solicitação de serviços: agendamento virtual da sala de reunião e de transportes para missões dentro e fora do Fundão; - gerenciamento de tarefas de forma mais eficaz e transparente; - Planejamento, organização, execução e controle de projetos, campanhas, planos de comunicação - Facilidade na colaboração com os colegas, de forma mais eficaz;	Concluído
Implantação de um **de escritório de projetos** para criar produtos, serviços ou resultados exclusivos	- Garantir a execução bem-sucedida de projetos, de acordo com os requisitos do cliente, as expectativas dos stakeholders e as diretrizes da organização. - Promover a cultura de gerenciamento de projetos na organização. - Realização de testes de metodologias ágeis para execução de projetos como o SCRUM	Concluído
Participação em **Grupos de Trabalho**	1. Política de Comunicação 2. Plano de Desenvolvimento Institucional 3. Diretrizes para publicidade em espaços públicos na UFRJ 4. Recredenciamento da Universidade junto ao MEC	Concluído

Diretoria de Audiovisual

O setor é responsável por uma ampla gama de produtos e serviços em áudio e vídeo: gravação, edição e masterização de podcasts, como o Conexão UFRJ. Transmissões ao vivo de colegiados e eventos diversos da universidade. Filmagem e edição de vídeos de interesse institucional, que contam com legendas e inserção de LIBRAS.

Canal oficial da UFRJ no Youtube: @UFRJ_oficial	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Visualizações	45,984	188.900	268.289	84.889	94.678
Inscritos	1,148	6.400	7.212	1.972	1803
Vídeos / Lives	219	530	948	313	262

Destaques:

- Conselhos e Colegiados: captação e transmissão dos colegiados (CEU, CEG, CEPG e CONSUNI) em suas sessões cumprindo com as normas estabelecidas de acesso à informação e acessibilidade na legislação vigente.
- Podcast Conexão: além de algumas narrações, a participação do Audiovisual no
- Podcast Conexão UFRJ consistiu na edição, mixagem e masterização semanal do programa, totalizando 13 publicações.
- Canal UFRJ: Desenvolvimento e alimentação contínua do canal UFRJ (youtube.com/@UFRJ_oficial), usando-o como meio de comunicação chave para acesso à informação do público.
- Transmissão do Encontro de Comunicadores 2023
- Transmissão da cerimônia de transmissão de cargos de Reitor e Vice-Reitora 2023.
- Transmissão da Aula Magna 2023 do Ministro Luís Roberto Barroso, Presidente do
- STF, na Faculdade Nacional de Direito da UFRJ
- Produção da série Cientistas do Brasil exibida na TV Brasil.

Diretoria de Design e Web

Design

Serviços	2019	2020	2021	2022	2023
Ilustrações	*	*	68 (cerca de 40 somente para matérias e especiais sobre o novo coronavírus)	45 (principalmente para especiais e colunas do Conexão como Rolé UFRJ, Conexão Literária e Da Sala de Aula)	18
layouts para as mídias sociais	66* (para Facebook)	80* (para Facebook)	62	151	38***

Alguns outros trabalhos em destaque**

2019: Desenvolvimento de website e material gráfico para divulgação da Semana Internacional de Quadrinhos 2019; Motion Ano Novo 2019 - animação desenvolvida com mensagem de fim de ano para divulgação nas Mídias Sociais; UFRJ faz 100 anos: Briefing e acompanhamento dos trabalhos de elaboração de banners e cartazes comemorativos; UFRJ Sustainable: página em inglês para divulgação dos projetos e ações sustentáveis da universidade com o intuito de participação de um concurso para ganho de verba. A então Coordcom, desenvolveu o website e todo o conteúdo, incluindo fotos, para a página; VivaUFRJ - Criação de logo e identidade visual. Produção de artes para diversas mídias. Criação do site do projeto.

2020: Publicação do novo portal da UFRJ; Publicação do Conexão UFRJ – o portal de notícias da universidade; Nova Identidade Visual da UFRJ: Materiais gráficos para os 100 anos: Banners de Via com temas recorrentes: Devido à uma ata que estava para expirar e previa a impressão de banners de via, foi solicitado a elaboração de peças que pudessem ser usadas durante o ano, e até em outros anos, com temas recorrentes como datas comemorativas ou institucionais.

2021: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024: projeto gráfico e diagramação; Conexão Live: marca; Cartilha de biossegurança para o retorno às aulas práticas: diagramação Plano de contingência - projeto gráfico e diagramação; Plano de Logística Sustentável (PLS) (6 layouts); Infográficos para o site do Plano Diretor e para o site do coronavírus; Outdoors Linha Vermelha (5 layouts); Revitalização da marca da UFRJ: Em substituição à marca comemorativa do centenário, celebrado em setembro de 2020, optou-se por reforçar a marca existente por meio de uma revitalização do desenho vetorial do brasão tradicional; Cartilha da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – projeto gráfico e diagramação; Guia de boas práticas para pessoas cuidadoras em atividades remotas da UFRJ (em parceria com o Grupo Parentalidade e Equidade de Gênero - Campus Macaé) - projeto gráfico diagramação; Reformulação do Portal de Eventos.

2022: Backdrop para a UFRJ - layout para impressão e para apresentações digitais; Fala, Minerva! UFRJ debate varíola dos macacos (Monkeypox) - marca, layouts para o portal de eventos, telão auditório, telão entrada Inovateca e crachás; Organograma UFRJ e atualização de mapas para o Portal da UFRJ; Infográficos para o especial sobre os 10 anos da lei de cotas raciais nas universidades federais; Guia de boas práticas no tratamento de dados pessoais - atividades administrativas - projeto gráfico e diagramação; Conexão Literária - marca; Guia de boas práticas no tratamento de dados pessoais - reuniões públicas - projeto gráfico e diagramação; Layouts-base para as datas comemorativas; Acolhimento 2022 – artes e acompanhamento gráfico para folder, cinta, cartazes, galhardetes, banners e faixa; Encontro de Comunicadores da UFRJ - artes e acompanhamento gráfico para folder, crachá, bloco, convite e ecobag, animação e arquivos digitais para projeção em telões e divulgação nas mídias sociais;

2023: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024: Diagramação da Revisão 2022; Projeto Alumni UFRJ: Identidade visual; Centro Multidisciplinar de Macaé: Marca e manual de aplicação; Instituto de Alimentação e Nutrição (IAN) UFRJ - Macaé (em andamento) Marca enviada para aprovação; Encontro de comunicadores 2023: divulgação digital, cobertura do evento e impressos; SGAADA: Folder institucional; Identidade visual, manual de aplicação da marca e folder da Superintendência; Campanha Antirracismo (SGAADA): branding, imagem principal e peças gráficas para lançamento de campanha; Manual do Estudante - Projeto editorial e atualizações (versão resumida em andamento); Folder institucional para a posse (em andamento a versão internacional); Redesenho para logotipo do Fórum de Cultura da UFRJ e manual de aplicação do logotipo (iniciado em 2023 e concluído em jan. 2024); Redesenho para logotipo do Fórum de Cultura da UFRJ e manual de aplicação do logotipo. Panorama UFRJ: Marca e manual de aplicação; Curso EAD de embriologia, morfogênese da face e fissuras labiopalatinas associadas turma 2023.2 (em parceria com o HESFA): Cartaz, mídias sociais e banner para site Sites: SGAADA, Espaço Cultural Multidisciplinar, Recredenciamento - organização e gerenciamento de conteúdo (em andamento).

** até 2020, o setor atendia via sistema de tickets. Com a descontinuidade do serviço, não foi possível contabilizar a totalidade dos trabalhos realizados.*

***projetos de Design & Web*

***número de eventos. Para cada evento são feitos diversos layouts adaptáveis para as diferentes mídias.

Web

Serviços	2019	2020	2021	2022	2023
Sites Novos Joomla!	30	11	2	-	-
Sites publicados (novos e migrados) - WordPress	*	8	4	9	15
Migrações Joomla! - WordPress	*	*	6	5	7
Sites Novos WordPress	*	*	8	15	11
* Projeto de Migrações e Novos sites em WP com o tema Arion iniciado em 2021					

2020: Publicação do novo portal da UFRJ; Publicação do Conexão UFRJ – o portal de notícias da universidade. Publicação do site dos 100 da UFRJ; Publicação do Portal de Eventos UFRJ; Criação de manual de editores de conteúdo dos sites wordpress.

2021: Novos sites publicados: PR3, Publicação do site do Plano Diretor 2030, Sala de Imprensa, site sobre o Coronavírus, Viva UFRJ, Calouros.

2022: Novos sites publicados: Semana da Lusofonia, Prêmio LeBLanc, ETU, Biblioteca do CT, Bacharelado e Lic. em Filosofia, Site de informações sobre Portal SEI, Política de Comunicação, Biblioteca PPGG (IGEO), Recredenciamento - UFRJ,

2023: Novos sites publicados: Gráfica - SGCOM, Plataforma Alumni UFRJ, Superintendência de Governança - UFRJ, Núcleo de Estudos de Políticas em Direitos Humanos, NEPP-DH, NEEDIER - Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes, PROEDES - Centro de Documentação FE, Plano de Desenvolvimento Institucional, Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA), Programa de Pós-Graduação em Mídias Criativas da Escola de Comunicação - (PPGMC/ECO)

Diretoria de Conteúdo (Jornalismo e Revisão)

Recursos, canais e ações visando a comunicação interna

Por falta de informações repassadas pelos gestores anteriores das diretorias de Conteúdo, Fotografia e Assessoria de Imprensa, repondo pela Diretoria de Jornalismo apenas pelo mês de dezembro de 2023. Constatando que é quase inexistente a Comunicação Interna. Só não é de todo, porque a comunidade acadêmica recebe algumas informações pelo site ou pelas mídias sociais. Todavia não há uma ação deliberada para promoção de uma comunicação interna. Os

recursos são precários, tanto humanos quanto materiais, para a realização de ações visando a comunicação interna.

Canais - Site da UFRJ, compartilhamento de informações voltadas para a comunicação interna e externa no Veículo intitulado Conexão UFRJ ou por meio das mídias sociais da UFRJ

Recursos, canais e ações visando a comunicação externa

Existência de recursos precários, tanto humanos quanto materiais, para a realização de ações visando a comunicação externa. Na atualidade, o serviço prestado para comunicação externa se limita ao atendimento de demanda dos veículos de comunicação (impressos, rádio, TV, agências de notícias e Web) que buscam fontes de informação entre os especialistas da UFRJ. Esporadicamente, conseguimos divulgar para a imprensa e por meio da Sala de Imprensa do site da UFRJ descobertas, estudos e novos procedimentos para a sociedade. A equipe da Diretoria de Jornalismo conta com apenas dois profissionais concursados

Avaliação da imagem pública da instituição nos meios de comunicação social

- Folhetos regulares, jornais internos e sites voltados para comunicação externa.
- Esporadicamente, conseguimos divulgar para a imprensa e por meio da Sala de Imprensa do site da UFRJ descobertas, estudos e novos procedimentos para a sociedade. O outro canal de comunicação é a revista eletrônica Conexão UFRJ, mas é clara a confusão do que deve ser publicado para o público interno e o que deve ser de conhecimento do público externo

Especiais 100 dias:

Profissionais da Educação: série de reportagens sobre os profissionais da educação de diferentes setores da UFRJ. Eles trabalham diariamente para manter a Universidade um espaço de formação profissional e cidadã.

Rolé UFRJ: a série de reportagens busca conhecer e divulgar os espaços de importância histórica, científica e cultural da UFRJ.

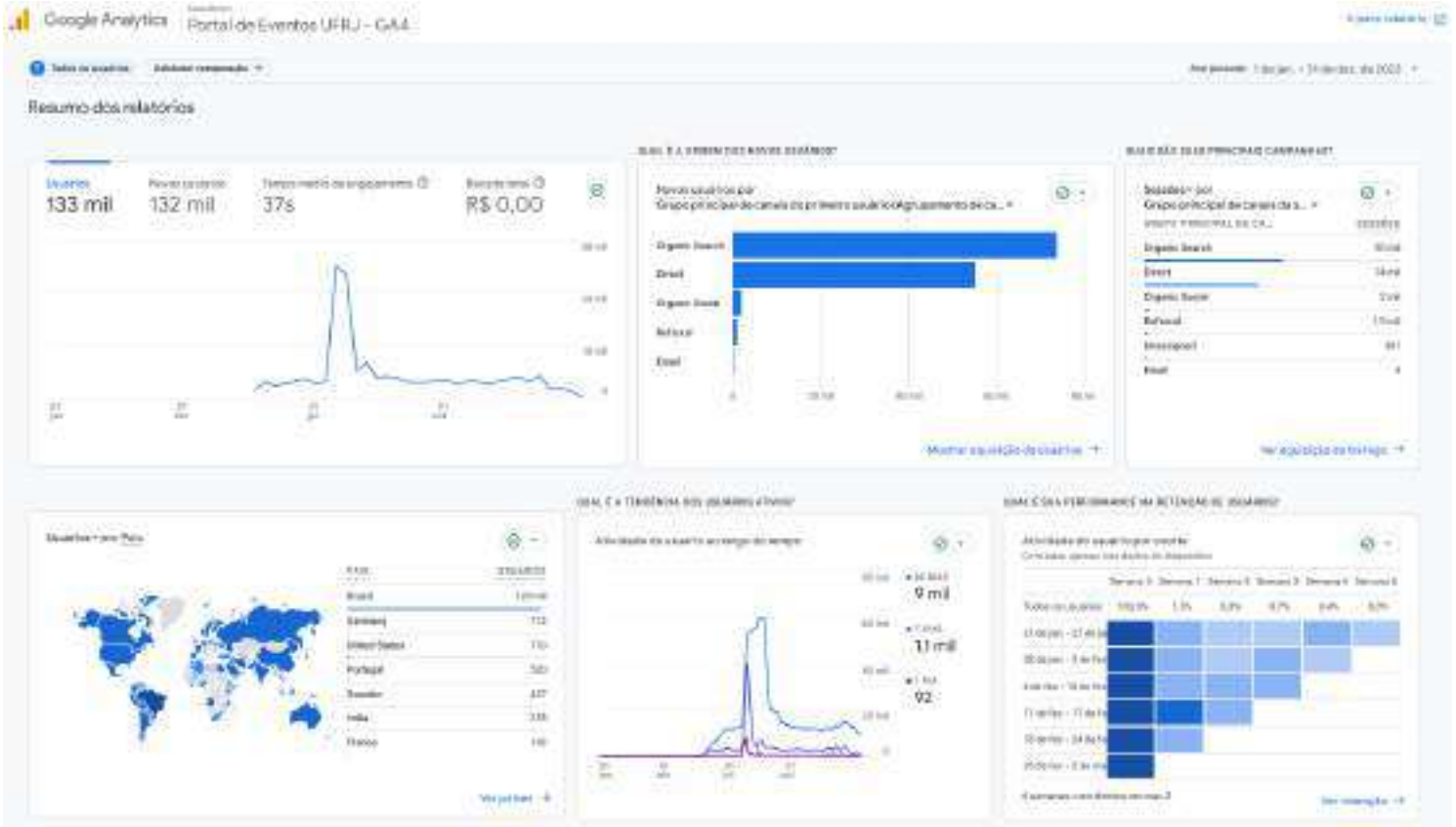
Diretoria de Mídias Criativas

Mídias Sociais	2019	2020	2021	2022	2023
Facebook	114,1 mil seguidores	131.169 curtidas (Seguidores) Mais de 10 milhões de contas alcançadas* (10.277,779) Número de publicações no período: 338	140.799 curtidas (Seguidores) Mais de 7 milhões de contas alcançadas* (7.357,972) Número de publicações no período: 803	146.832 Seguidores Mais de 7 milhões de contas alcançadas* (7.786,231) Número de publicações no período: 424	• 155.190 Seguidores Mais de 9 milhões de contas alcançadas* (9.374.539,00) • Número de publicações no período: 583
Linkedin	-	-	29.988 seguidores Mais de 1 milhão de impressões (1.268,239) Número de publicações: 262	77.187 seguidores Mais de 1 milhão de impressões (3.818,865) Número de publicações: 404	• 109.758,00 seguidores Mais de 3 milhões de impressões (3.628.691,00) • Número de publicações: 580
Instagram	16,9 mil seguidores	44,900 seguidores Quase 2 milhões de contas alcançadas* (1.734,984). Feed + IGTV + Stories = 245 publicações	74,600 seguidores Quase 2 milhões de contas alcançadas* (1.725,409).Feed + IGTV + Stories = 650 publicações	120.000 seguidores Mais de 4 milhões de contas alcançadas* (4.684,799).Feed + IGTV + Stories = 790 publicações	• 154.819,00 seguidores Mais de 7 milhões de contas alcançadas* (7.876.102,00). • Feed + IGTV + Stories = 925 publicações
Twitter	41,9 mil seguidores	54.700 seguidores Mais de 6 milhões de impressões** (6.320,000). Número de Tweets no período: 702	65.200 seguidores Mais de 6 milhões de impressões** (6.088,300).Número de Tweets no período: 607	74.900 seguidores Mais de 3 milhões de impressões** (3.418,000).Número de Tweets no período: 539	• 78.024,00 seguidores Mais de 3 milhões de impressões** (3.228,000,00). • Número de Tweets no período: 552

Total	172.900 seguidores	- Mais de 18 milhões de envolvimento (18.332,763). - Mais de 1200 publicações (1285) *Alcance: número de pessoas que viram a publicação no Facebook ** Impressão: número de vezes que as pessoas viram as publicações ou os tweets.	Mais de 16 milhões de envolvimentos (16.439,920).Mais de 2300 publicações (2322)*Alcance: número de pessoas que viram a publicação no Facebook** Impressão: número de vezes que as pessoas viram as publicações ou os tweets.	Quase 15 milhões de envolvimentos (14.707,895).Mais de 2100 publicações (2157)*Alcance: número de pessoas que viram a publicação no Facebook** Impressão: número de vezes que as pessoas viram as publicações ou os tweets.	• Mais de 24 milhões de envolvimentos (24.079.332,00) • Mais de 2500 publicações (2640)
Quantidade de visualizações de páginas do Portal de Eventos	199.364 visitas totais / 135.216 visitas únicas	143.863 visitas totais / 103.354 visitas únicas	6.123 Ano da migração para a nova plataforma do portal de eventos (queda motivada pela falta de inclusão do UA de métricas)	145.139 visitas totais / 114.382 visitas únicas	57.735 visitas totais / 47.712 visitas únicas no período de 01/01/2023 a 30/05/2023
eventos cadastrados no Portal	737	557	406	849	396
divulgações por mailing e edições do Boletim de Eventos	43	23	34	42	4

divulgações por mailing conteúdo geral	-	-	-	-	-
E-mails de divulgação enviados	7.108.660	5.399.130	2.854.594	6.665.758	1.243.988
E-mails de divulgação abertos	1.404.069	1.016.637	547.762	1.237.528	131.779
Percentual de leitura de E-mails de divulgação	19,75%	18,83%	19,19%	18,57%	10,59%

Dados Portal de Eventos da UFRJ



QUAIS PÁGINAS E TELAS SÃO MAIS VISUALIZADAS?

Visualizações por Título da página e classe da tela

TÍTULO DA PÁGINA E CLASSE DA TELA	VISUALIZAÇÕES
Inscrições: Curso de Educação em TEA (até ...	65 mil
Portal de Eventos – Portal de Eventos	14 mil
Próximos eventos – Portal de Eventos	8,2 mil
Inscrições: Curso a distância (até 24/07/202...	6 mil
XXII Escola de Verão em Química Farmacêut...	3,7 mil
Concursos e Inscrições – Portal de Eventos	3,2 mil
Inscrições: UFRJ na Ciência e Tecnologia (pr...	2,7 mil

Ver páginas e telas →

QUAIS SÃO SEUS PRINCIPAIS EVENTOS?

Contagem de eventos por Nome do evento

NOME DO EVENTO	CONTAGEM DE EVENTOS
page_view	235 mil
user_engagement	172 mil
session_start	166 mil
first_visit	130 mil

Ver eventos →

QUAIS SÃO SUAS PRINCIPAIS CONVERSÕES?

Conversões por Nome do evento

NOME DO EVENTO	CONVERSÕES
page_view	232 mil
session_start	166 mil
first_visit	130 mil

Ver conversões →

QUAIS SÃO SEUS PRODUTOS MAIS VENDIDOS?

Itens comprados por Nome do item

NOME DO ITEM	ITENS COMPRADOS

Não há dados disponíveis

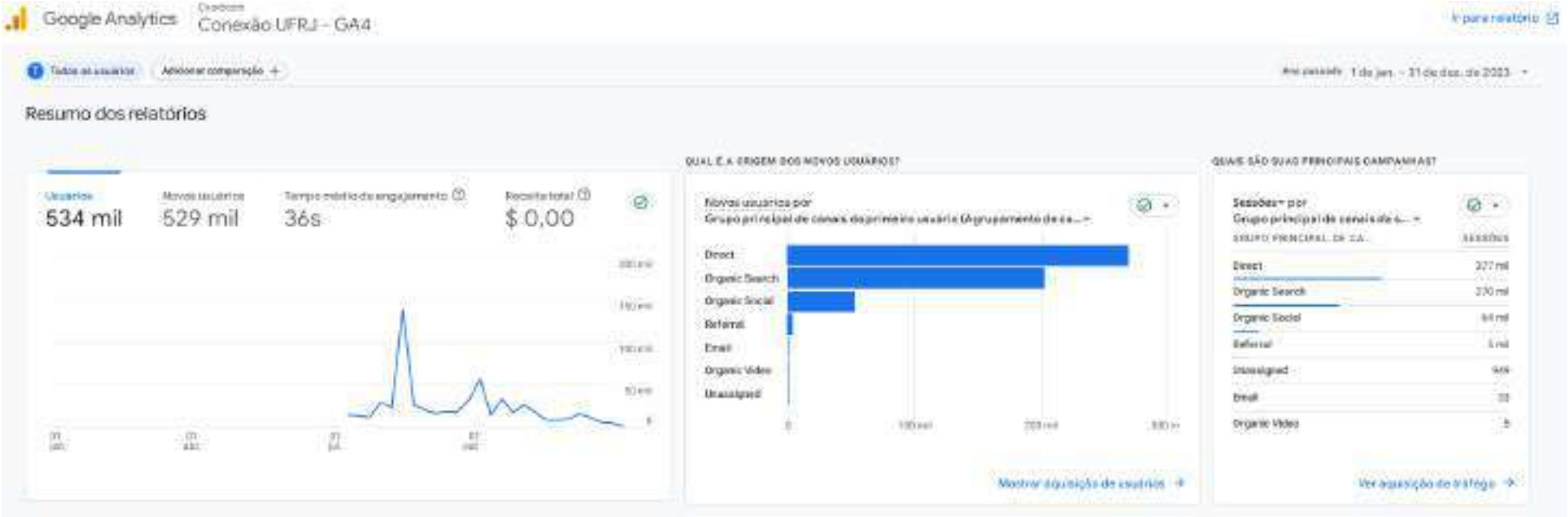
Ver itens →

Diretoria de Jornalismo

Serviços	2019	2020	2021	2022	2023
matérias produzidas	300	426 (254 matérias sobre a Covid-19)	262	298	402
Acessos ao conexao.ufrj.br (portal de notícias da Universidade)	sem dados. Criação em Julho/2020	357 mil	532 mil	695 mil	539 mil
programas na Rádio	sem dados. Criação em outubro/2020	10	46	29	42
Revisão de conteúdos externos à SGCOM	1. Relatório do (re)dimensionamento da força de trabalho do Complexo Hospitalar 2. Relatório institucional do Museu Nacional 3. Manual de Digitalização da UFRJ 4. Relatório de gestão (Leher) PDI(Leher)	1. PDTIC 2. Plano de Contingência 3. Guia para enfrentamento da covid-19 nas enfermarias psiquiátricas	1. Estratégia de testagem na retomada de atividades presenciais 2. Orientações sobre retorno presencial de cuidadores discentes e servidores da UFRJ 3. Atenção psicossocial e em saúde mental aos trabalhadores da UFRJ 4. Perguntas frequentes sobre o retorno presencial na UFRJ 5. Diretrizes parao Retorno Gradativo Presencial na UFRJ 6. Notas Técnicas do GT	1. Revisão da 2a edição do Guia de Biossegurança para concursos 2. Revisão da 2a versão das 3. Diretrizes para o retorno presencial pleno na UFRJ 4. Revisão do Manual Operacional do Sistema de Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ (SGPDI) Revisão da RevisãoAnual do Plano de	1. PDI (Plano de desenvolvimento Institucional), 2. PD (Plano Diretor) 3. Plano de Integridade da UFRJ

			de Enfrentamento da Pandemia 7. Avaliação das condições dos espaços físicos da UFRJ para o retorno das atividades presenciais 8. -Plano de Dados Abertos (com tabelas do Excel) 9. Plano de Contingência-Cartilha LGPD 10. Orientações para Elaboração do Plano de Retorno Gradual das Atividades Didáticas Práticas da Graduação Cartilha de Biossegurançapara o Retorno de Aulas Práticas 11. Ajustes no PDI pós-emendas do Consuni	Desenvolvimento Institucional 2020-2024 da UFRJ 5. Revisãodo Guia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento das Unidades(PDU) 6. Revisão de cadernos do Plano Diretor (PD)	

Dados sobre o Portal de Notícias da UFRJ: conexao.ufrj.br



QUAL É A TENDÊNCIA DOS USUÁRIOS ATIVOS?

QUAL É SUA PERFORMANCE NA RETENÇÃO DE USUÁRIOS?

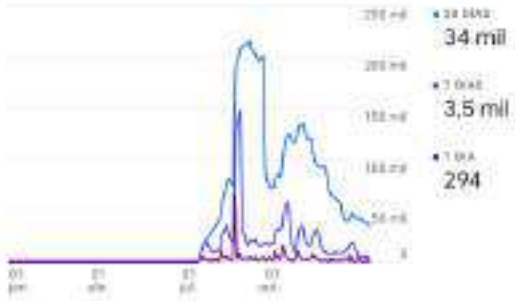
Usuários por País



PAÍS	USUÁRIOS
Brazil	820 mil
United States	3,7 mil
Portugal	2,9 mil
Germany	1,5 mil
France	780
Angola	589
United Kingdom	462

Ver países →

Atividade do usuário ao longo do tempo



Atividade do usuário por coorte

Com base apenas nos dados do último mês



6 semanas com término em mai. 2

Ver retenção →

QUAIS PÁGINAS E TELAS SÃO MAIS VISUALIZADAS?

Visualizações por Título da página e classe da tela

TÍTULO DA PÁGINA E CLASSE DA TELA	VISUALIZAÇÕES
UFRJ recomenda retorno de uso de máscara...	175 mil
Colégio de Aplicação da UFRJ abre 93 vagas ...	58 mil
Estudo da UFRJ revela os riscos do fentagra...	25 mil
Conexão UFRJ – O site de notícias da UFRJ	21 mil
UFRJ abre vagas para estudar fora do país –...	21 mil
Vestibular Cederj 2024 abre inscrições – Ce...	20 mil
UFRJ abre 32 vagas para professor substitut...	19 mil

Ver páginas e telas →

QUAIS SÃO SEUS PRINCIPAIS EVENTOS?

Contagem de eventos por Nome do evento

NOME DO EVENTO	CONTAGEM DE EVENTOS
page_view	806 mil
session_start	711 mil
first_visit	529 mil
user_engagement	370 mil
reprodução_de_mídia	130 mil

Ver eventos →

QUAIS SÃO SUAS PRINCIPAIS CONVERSÕES?

Conversões por Nome do evento

NOME DO EVENTO	CONVERSÕES
reprodução_de_mídia	130 mil

Ver conversões →

QUAIS SÃO SEUS PRODUTOS MAIS VENDIDOS?

Itens comprados por Nome do item

NOME DO ITEM	ITENS COMPRADOS

Não há dados disponíveis

Ver itens →

Assessoria de Imprensa e Imagem Institucional (DAI)

Introdução

Antes mesmo da Gestão da Reitoria da UFRJ 2023-2027 iniciar os trabalhos, a DAI já estava engajada no processo de sucessão da Reitoria da Universidade. Para tanto, criou o Especial *Eleições UFRJ 2023*, do Conexão UFRJ, que teve por objetivo informar à comunidade universitária e à sociedade acerca do momento da instituição. Ao todo, de 27/10/2022 a 4/8/2023, foram realizadas 25 matérias sobre o processo sucessório: desde a criação da Comissão Coordenadora da Pesquisa (CCP) até a cerimônia de transmissão de cargos de reitor e vice-reitora. É o maior especial do Conexão UFRJ, e os vídeos das entrevistas com os candidatos a reitor estão entre os vídeos mais acessados do canal da UFRJ no Youtube. Os dados a seguir são sintéticos e apresentam um pouco do trabalho da DAI no período que marca os 100 primeiros dias da Gestão 2023-2027.

Reuniões de alinhamento com a Reitoria

- Dia 30/5: reunião com o reitor, Roberto Medronho, e a vice-reitora, Cássia Turci, antes mesmo da Gestão 2023-2027 vir a tomar posse, por iniciativa da própria DAI.
- Dia 9/8: reunião com o reitor, Roberto Medronho.
- Dia 17/8: reunião de apresentação da SGCOM.
- Dia 29/9: reunião com a vice-reitora, Cássia Turci.

Atendimentos

328 atendimentos à imprensa, incluindo atendimentos via e-mail, WhatsApp e celular, inclusive em sábados, domingos, feriados e pontos facultativos.

Acompanhe a Reitoria e Releases

51 notas, comunicados, moções, notícias sobre a Reitoria e *press-releases* enviados à mídia, totalizando cerca de 100 mil acessos.

Matérias no Conexão UFRJ produzidas pela Assessoria de Imprensa

36 matérias produzidas pelo corpo da DAI.

Inserções na mídia

Houve alteração metodológica na captação de inserções da UFRJ na mídia, devido principalmente à infidedignidade latente de ferramenta gratuita que estava em uso pela DAI (Google Alerts), em ordem de grandeza muito considerável. A permanência de uso da ferramenta significaria aceitar trabalhar com dados profundamente falseados, o que geraria, consequentemente, relatórios inverídicos. Infelizmente, o processo de contratação SEI nº 23079.248594/2022-43 foi interrompido por falta de orçamento, segundo a PR-3. Alternativamente, a DAI produz destaques da inserção na imprensa, disponíveis na área *Clipping*, da Sala de Imprensa (saladeimprensa.ufrj.br).

Seguem alguns destaques selecionados do período:

- Organização do Encontro de Comunicadores da UFRJ 2023, primeiro evento público da Gestão 2023-2027, realizado na Coppe/UFRJ. O evento contou com participação de renomados profissionais de

Comunicação, entre eles Margarida Kunsch (USP), Wilson Bueno (USP), Jorge Duarte (Embrapa) e José Forni.

- Produção de material informativo sobre o Encontro de Comunicadores da UFRJ 2023, organização, produção e pós-evento (prestação de contas e produção de certificados dos participantes do evento).
- Incremento de jornalistas no grupo do WhatsApp. Em 10/10, conta com 178 profissionais de diversos veículos de diferentes mídias: TV, rádio, web e impresso.
- Criação de workshopmídia (media training resumido) direcionado aos porta-vozes da instituição. Material pronto, aguardando aplicação junto à Reitoria.
- Articulação junto à Chefia de Gabinete para processo de atualização dos contatos das assessorias de imprensa das unidades, em curso.
- Especial *Por Dentro da Nova Gestão*, para o Conexão UFRJ. O especial tem por objetivo apresentar os principais projetos de cada pró-reitoria da Gestão 2023-2027. Já houve entrevista com a maioria dos pró-reitores. Aguardando todas as entrevistas serem feitas, para lançamento no site.
- Atualização e produção do Briefing UFRJ, material básico para porta-vozes da instituição terem informações atualizadas sobre a Universidade.
- Consolidação junto à Revista *Nature* de considerar o email press@ufrj.br para envio de avisos de artigo no prelo que tenham pesquisadores da UFRJ associados para que os busquemos para conceder entrevista prévia sobre o trabalho divulgado para posterior divulgação à imprensa, finalizado o embargo.
- Reativação da área de releases na Sala de Imprensa para divulgação junto à mídia e posterior envio no grupo de WhatsApp com jornalistas.
- Renovação da Sala de Imprensa (saladeimprensa.ufrj.br).
- Produção de fotos dos porta-vozes da nova gestão, em apoio à Diretoria de Fotografia.
- Produção de formulários de pesquisa direcionados a stakeholders (estudantes, professores, técnicos-administrativos etc) e análise documental para diagnóstico da comunicação da UFRJ.
- Monitoramento e acompanhamento de crises ou situações de problemas latentes, como situação da Escola de Educação Física e Desportos, caso Marcius Melhem, situação orçamentária etc.
- Redação e disparo de *releases* para promoção de eventos institucionais, como visita da ministra Luciana Santos, aula magna com Luís Roberto Barroso, a posse do reitor Roberto Medronho, por exemplo.
- Inscrição de material para divulgar os trabalhos referentes à comunicação institucional da DAI no Sintae UFRJ 2023, perfazendo o trabalho da DAI também como atividade de pesquisa.
- Apresentação dos trabalhos de desenvolvimento da Política de Comunicação junto à Associação Brasileira de Comunicação Pública, Seção RJ.
- Atualização e manutenção do site da Política de Comunicação.
- Atuação junto à Administração Central para responder a demandas da imprensa, inclusive em fins de semana, sábados, domingos, feriados e pontos facultativos.
- Participação e condução de entrevistas da imprensa durante a Cerimônia de Transmissão de Cargos da Reitoria da UFRJ.
    - Cadastramento e acompanhamento da cobertura de posse junto à imprensa
    - Produção de clipping especial da posse
- Criação de instrumentos de aferição e controle para desenvolvimento das atividades de assessoria.
- Reiteração de solicitação de ferramentas para realização do desempenho de atividades junto à PR6 e PR3.
- Mediação e acompanhamento de entrevistas dos porta-vozes da UFRJ.
- Acompanhamento do Consuni para produção de notas ou matérias, e para monitoramento de situação.
- Atuação e mediação da realização de entrevistas com docentes e discentes
- Manutenção e construção de relacionamento com jornalistas (parceria Jornal Nacional)

Gráfica

Objetivo geral					
Aumentar a eficiência produtiva e econômica do processo de produção gráfica, visando atender os usuários com economicidade e qualidade.					
Objetivos especificos / metas	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Meta 2024 - Manutenção do outsourcing de impressão digital: Método apropriado à produção de demandas coloridas de baixa e média tiragens com maior qualidade e economia.	-	-	-	-	90 %
Meta 2024 - Aquisição de equipamentos que melhorem a capacidade produtiva (dentro das possibilidades orçamentárias da Universidade): plotter UV; plotter de recorte de pequeno porte; equipamento para corte especial (corte e vinco)	-	-	-	25%	75 %
Meta 2023 - Redesenhar o atendimento com desenvolvimento de materiais de apoio aos usuários: site novo; manual de orientações técnicas; portfolio atualizado; modelos para donwload)	-	20%	40%	60%	90 %

Ordens de Serviço executadas					
	2019	**2020 (pandemia)**	**2021 (pandemia)**	**2022**	**2023**
Ordens de Serviço	412	86	112	477	476
Unidades atendidas	55	28	28	51	51
Produção (Impressões)	1.267.965	831.047	555.756	2.638.417	2.894.257



Atividades executadas

• Continuação da modernização dos ambientes: instalação de nova iluminação LED em todo prédio (serviço concluído) e a instalação de nova ventilação (serviço concluído) e aparelhos (parcialmente executado, pois dependem da conclusão dos processos 23079.236181/2021-35 e 23079.205686/2022-39);

• Implementação do "Livrão Digital", mais eficiente para gerir a produção e obter dados estatísticos sobre ela, buscando melhorar os sistemas de controle para obtenção de informações úteis às tomadas de decisão e à abertura de processos;

• Continuação da digitalização do acervo;

• Reorganização do acervo de arquivos de produção e das matrizes;

• Remodelamento da seção de impressão digital;

• Prosseguimento do projeto de segurança com o atendimento parcial ao processo 23079.201396/2021-35 que trata da aquisição de EPIs e EPCs, adjunto à instalação de placas de sinalização luminescentes, chuveiro de emergência e equipamentos para sinalização de evacuação;

• Continuação do projeto de melhoria na experiência do usuário tratando os dados oriundos da pesquisam que geraram novo blueprint de serviços e a confecção de materiais de apoio ao usuário (para o novo site institucional), buscando melhorar os pontos de contato durante a jornada do usuário e a qualidade dos serviços prestados;

• Execução de atividades para manutenção e melhoria da infraestrutura, reorganizando salas e depósitos através de “forças-tarefas” com vários membros da equipe, com apoio dos processos 23079.217560/2022-15 (desfazimento de patrimônio) e 23079.243838/2021-11 (doação/transferência interna de móveis). Nesse projeto foram retidadas sucatas de equipamentos e móveis, e reorganizados e invetariados insumos em armários (serviço concluído) e em pallets novos (serviço parcialmente concluído, pois há aquisição em curso) para acondicioná-los melhor. Além disso, foram instituídos novos controles de estoque;

• Ainda buscando dirimir deficiências à baixo custo foram buscadas doações de: material gráfico; mesas e armários para substituir móveis com infestação de pragas; sofá para recepção em razão da deterioração do anterior etc;

• Elaboração de estudo técnico preliminar detalhado, buscando equipamentos com otimizado custo-benefício para modernizar a estrutura da Gráfica.

• Execução inicial do processo de dedetização do prédio, através do processo 23079.228078/2022-01 (consecutivo aos requerimentos dos últimos anos) que infelizmente teve seu contrato interrompido. Logo, embora mais contido, ainda há grande problema de infestação por cupins;

• Execução parcial do contrato de manutenção predial, que embora ativo tem apresentado dificuldades para efetuar todos os reparos necessários;
• Continuação dos processos para obras junto ao ETU, destacando os processos 23079.243831/2021-07, 23079.216083/2023-43 e 23079.231501/2022-41.
• Conclusão do processo 23079.214435/2021-64 que contratou empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva de equipamentos gráficos;
• Conclusão do processo 23079.224925/2021-79 que contratou manutenção geral do sistema de monitoramento CFTV do prédio;
• Conclusão dos processos 23079.042816/2019-11 e 23079.219119/2020-06 que atenderam parcialmente às solicitações de material gráfico;
• Conclusão do processo 23079.221507/2021-20 que adquiriu equipamentos elétricos;
• Confecção do maior concurso realizado pela PR4-Concursos com o maior volume produzido até então em prazo 3x menor.
• Realização de tratamento arquivístico e a remoção adequada pela PR4 de seus materiais antigos que vinham obstruindo a estrutura da Gráfica. Da mesma forma, apos muitos anos, a SGTIC retirou seu grande volume de material que obstruia muito espaço;
• Colaboração com os pilares de ensino, pesquisa e extenção da Universidade ao retornar com o programa de estágio acadêmico e extenção;
• Continuação do desenvolvimento técnico da equipe através de mais conclusões de graduações e pós graduações.

3.A.6 Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9)

Nesta seção são apresentadas as políticas de atendimento aos discentes, elaborado conjuntamente pela Pró-Reitoria de Graduação-PR1 e Pró-Reitoria de Políticas Estudantis-PR7, no que diz respeito as FORMAS DE ACESSO disponibilizadas pela UFRJ para ingresso de discentes; O ESTÍMULO À PERMANÊNCIA, que descreve os programas de nivelamento e de atendimento psicopedagógico, critérios de participação e análise quantitativa; a ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL, que descrever os espaços para participação e convivência estudantil, bem como dos órgãos de representatividade discente; o ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS, que apresenta os programas, mecanismos e/ou sistemas utilizados pela UFRJ para estabelecer relação com os egressos; e por fim, os OBJETIVOS, INDICADORES E METAS, onde pretende-se Identificar o(s) objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s) à Política de atendimento aos discentes e definir indicadores e metas para o acompanhamento, pertinentes às duas Pró-Reitorias.

Formas de acesso

O acesso aos cursos de graduação da UFRJ para o 1º ou 2º período letivos de 2023 deu-se exclusivamente a partir das notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2022. Para os cursos que exigem Teste de Habilidade Específica - THE ou exigem Teste de Conhecimento Específico - TCE, além das notas obtidas pelo ENEM, o candidato deve ter sido considerado APTO no teste relativo ao curso pretendido, em exame aplicado pela UFRJ. Para o ano de 2024 serão lançados os seguintes editais:

a) Edital Geral de Acesso;

b) Edital SiSU/MEC;

c) Edital THE/ENEM;

d) Edital TCE/ENEM.

O acesso aos cursos de pós-graduação da UFRJ é realizado por meio de processo seletivo a cargo de cada Programa de Pós-graduação, no entanto todos seguem um edital de seleção, aberto ao público, que deve ser enviado para a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, para posterior publicação no Boletim da UFRJ. Em geral, os editais de acesso preveem critérios específicos de avaliação, que podem incluir desde uma prova teórica de conhecimentos gerais, onde poderão ser abordados temas relacionados com a área de concentração do curso, até uma arguição e prova oral para avaliar o grau de conhecimento do candidato em relação ao projeto que será executado. Fica a critério de cada curso o número de vagas que será oferecido; esse é um aspecto importante, muitas vezes associado à disponibilidade de bolsas para os cursos de mestrado e doutorado acadêmico.

A implementação de ações afirmativas no acesso à Universidade, tanto na graduação quanto na pós-graduação, visa à redução de discriminações e desigualdades sociais de teor racial e econômicas. A indução de ações afirmativas na pós-graduação se configura, pois, como mais um passo à diminuição das desigualdades existentes na sociedade brasileira, observada por profissionais de diversas áreas, no que diz respeito às oportunidades e condições de vida alcançadas por negros, indígenas e brancos, bem como em função de deficiências físicas.

Ao longo dos últimos anos, tendo como marco a Lei nº 12.711/2012 (Lei das Cotas nas Universidades), que estabelece cotas para negros e indígenas nos processos seletivos de universidades e institutos federais, uma série de iniciativas tem sido adotadas no intuito de garantir a ampliação do acesso desses grupos à educação pública superior. No levantamento apresentado pela página eletrônica da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, entre 2013 e 2014, as vagas oferecidas nas universidades federais no país cresceram 10%, ao passo que as vagas para cotistas cresceram 38%. A Secretaria estima que, em 2015, quando a Lei completou três anos de aplicação, aproximadamente 150 mil vagas foram oferecidas para negros e indígenas.

Nessa direção, especificamente na pós-graduação, a Portaria Normativa nº 13 do MEC, de 11 de maio de 2016, que objetiva a indução de ações afirmativas, tem favorecido o debate ao qual se associa a ampliação do número de programas comprometidos institucionalmente com tal perspectiva. Com exceção dos programas de Antropologia Social e História Comparada, que desde 2015 já reservavam vagas para negros e indígenas em seus cursos, todos os demais, totalizando 14 programas, incluíram em seus editais de seleção, a partir de meados de 2016: Artes da Cena; Bioética; Comunicação; Educação em Ciências e Saúde; Educação Física; Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos; Ética Aplicada e Saúde Coletiva; Geociências – Patrimônio Geopalentológico; Linguística e Línguas Indígenas; Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento; Psicologia; Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social; Serviço Social; Sociologia e Antropologia; e Teoria Psicanalítica.

Na resolução n. 3, de 23 de outubro de 2018, o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) da UFRJ decidiu autorizar de forma facultativa o estabelecimento de cotas nos processos seletivos para o ingresso nos cursos *stricto sensu* de Mestrado e Doutorado, observando a peculiaridade de cada área e curso. Ficou decidido que o percentual que pode ser destinado deve ser de até 20% do total de vagas disponibilizados. Desta forma a UFRJ oficializou sua política de cotas também em nível de pós-graduação. A adoção de políticas de ações afirmativas no acesso ao ensino superior gratuito marca a ampliação do processo de democratização da universidade, que se desdobra em desafios como a permanência e a conclusão do curso por alunos provenientes de segmentos sociais discriminados e/ou pauperizados. A comunidade acadêmica e as Pró-Reitorias têm empreendido esforços nesse sentido, debatendo mecanismos de assistência estudantil que propiciem condições dignas àqueles estudantes. No entanto é importante ressaltar que a política de ações afirmativas no acesso precisa obrigatoriamente ser acompanhado de uma política de estímulo à permanência do discente, que envolve tanto atividades para a integração do mesmo ao sistema universitário, quanto a melhoria da qualidade da infraestrutura oferecida aos estudantes de pós-graduação, que será mencionada posteriormente, no final desta dimensão.

A PR-7 gere um programa de auxílios para alunos com vulnerabilidade socioeconômica, tendo como base a Resolução Nº 02/2019 do Conselho Universitário - ConsUni, visando garantir condições para a sua permanência e conclusão de curso. Em relação aos alunos com necessidades especiais a PR-7 tem um auxílio financeiro especifico que é distribuído através de edital. Todas as outras iniciativas para esse conjunto de alunos são coordenadas pela SGAADA - Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade.

Critérios adotados para ampliar o acesso dos portadores de necessidades especiais →
Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade - SGAADA

A Assessoria de Inclusão e Acessibilidade da PR-7 recepcionava os/as estudantes calouros/as e veteranos/as que ingressavam pela modalidade da ação afirmativa "pessoa com deficiência".
Os dispositivos de apoio especial, como interpretes e facilitadores, são coordenados pela DIRAC – Diretoria de Acessibilidade – que era subordinada ao Gabinete do Reitor. Com a migração da DIRAC para a SGAADA - Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade, nossa assessora foi convidada para assumir a DIRAC e, portanto, todas as ações direcionadas para esse conjunto de alunos passou para a responsabilidade da SGAADA.
Com controle da PR-7 temos o quantitativo de alunos que estão recebendo o auxílio PCD. No mês de dezembro de 2023 foram pagos 115 auxílios.
Números gerais não estão disponíveis na PR-7, ver DIRAC – Diretoria de Acessibilidade / SGAADA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PR-1
A Resolução ConsUni Nº 02/2019, que regulamenta a Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresenta o "Programa de Inclusão e Combate a Opressão e Violência (Diversifica/PR-7)", que consiste em um conjunto de ações voltadas para o combate às opressões sofridas por populações historicamente oprimidas pela sociedade, com especial atenção para LGBTQI+, pretos/as e pardos/as, indígenas, mulheres e pessoas com deficiência.
Desta forma, a PR-7 possui programas de benefícios financeiros que permite a inclusão e permanência destes grupos sociais e outras ações são organizadas pela SGAADA. A PR-7 também gerencia na UFRJ o Programa do MEC de Bolsas Permanência que é voltado especificamente a alunos quilombolas e indígenas. Atualmente na UFRJ esse Programa não é grande na UFRJ, porém há esforços do MEC para aumentá-lo em termos globais nas IFES. Em dezembro de 2023 pagamos 9 (nove) bolsas.
As Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida são definidas na Resolução ConsUni Nº 02/2019, que regulamenta a Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
A PR-7 possui as seguintes modalidades:

I – Auxílio Permanência;
II – Auxílio Moradia (financeiro);
III – Auxílio Alimentação (Macaé e Rio de Janeiro);
IV – Auxílio Educação Infantil;
V – Auxílio Inclusão Digital;

VI – Auxílio Material Didático;

VII – Auxílio Transporte (intermunicipal, Macaé e Caxias);

VIII – Auxílio PCD;

Considerando que cada estudante pode acumular auxílios, limitado o total a 1 (um) salário mínimo de referência, em janeiro de 2024 foram

MODALIDADE	QUANTITATIVO (jan/2024)
I – Auxílio Permanência	2.492
II – Auxílio Moradia (financeiro)	357
III – Auxílio Alimentação	
Macaé	282
Rio de Janeiro	3.166
IV – Auxílio Educação Infantil	145
V – Auxílio Inclusão Digital	1.913
VI – Auxílio Material Didático	2.417
VII – Auxílio Transporte	
Intermunicipal	1.849
Macaé	335
Caxias	81
VIII – Auxílio PCD	115

Políticas de atendimento aos estudantes

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – PR-7 – é a instância responsável pelo planejamento, execução e gestão dos programas e ações de políticas estudantis da UFRJ, de acordo com o disposto na Resolução ConsUni Nº 02/2019, que regulamenta a Política de Assistência Estudantil da UFRJ e fixa diretrizes sobre o seu funcionamento. Tal política tem como marco legal o Decreto Nº 7234 de 19/07/2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

A Política de Assistência Estudantil da UFRJ é composta por programas, serviços e auxílios financeiros direcionados a apoiar a permanência e conclusão de curso na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

Enquanto Pró-Reitoria gestora das políticas estudantis, a PR-7 tem por objetivo:

- Ampliar os programas de assistência estudantil já existentes e propor novas ações;

- Regulamentar e acompanhar o processo de seleção e aplicação dos auxílios financeiros aos estudantes;
- Apoiar, coordenar e fomentar as ações socioculturais voltadas ao corpo discente ou organizadas por entidades estudantis;
- Implementar ações para apoio psicopedagógico de estudantes, buscando a aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente;
- Articular, junto às instâncias da área de saúde da universidade, ações que visem à promoção e prevenção da saúde do estudante;
- Articular junto às unidades acadêmicas e Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) ações que busquem dar suporte ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes;
- Dar suporte e acompanhar as ações que visem a política de alimentação voltada ao corpo discente;
- Promover a discussão e elaborar proposições, de forma articulada com a administração central, sobre as questões relacionadas à moradia estudantil;
- Promover ações para melhorar condições de acessibilidade e desempenho acadêmico de alunos com deficiência (PCD).
- Desenvolver indicadores para avaliação e acompanhamento da Política de Assistência Estudantil, conforme preconizado na Resolução ConsUni Nº 02/2019 (UFRJ, 2019);
- Apoiar a produção técnica e científica na área da permanência universitária e assistência estudantil.
-N.º de Estudantes com bolsas assistenciais por modalidade:
Atualmente a PR-7 atende um total de 6.485 estudantes com matrícula ativa em cursos de graduação presencial.

3.A.7 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

CORPO DOCENTE

A Comissão Permanente de Pessoal Docente/CPPD que é o órgão de assessoramento da Reitoria da UFRJ para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito a: dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; alteração do regime de trabalho docente; avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional; solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; e liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não; entre outros pontos

A categoria dos professores contempla três carreiras para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão:

- **Magistério Superior:** destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação superior;
- **Titular-Livre:** objetivam contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de competências e alcance da excelência no ensino e na pesquisa nas Instituições Federais de Ensino - IFE; e
- **Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:** destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica, conforme disposto na Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. No âmbito da UFRJ compreende os docentes do Colégio de Aplicação e da Escola de Educação Infantil.

Requisitos de titulação

O plano de carreira estabelece as classes e denominações do ocupante do cargo da seguinte forma:

I. Classe A, com as denominações:

a) Professor Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista

b) Professor Assistente A, se portador do título de mestre

c) Professor Adjunto A, se portador do título de doutor

II. Classe B, com denominação de Professor Assistente

III. Classe C, com denominação de Professor Adjunto

IV. Classe D, com denominação de Professor Associado

V. Classe E, com denominação de Professor Titular

O ingresso na carreira do Magistério Superior se dará sempre no nível 1 da Classe A conforme artigo 8º da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e o concurso público exigirá o título de doutor. Por deliberação de seu órgão máximo, a UFRJ poderá dispensar a exigência do título de doutor. Portanto, as denominações dependerão da titulação do docente.

O plano de carreira dos técnico-administrativos está estruturado em 5 (cinco) níveis de classificação, com 4 (quatro) níveis de capacitação cada. Os cargos do Plano de Carreira são organizados em 5 (cinco) níveis de classificação, A, B, C, D e E. O ingresso nos cargos do Plano de Carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas conforme Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

A progressão nas carreiras dos servidores(as) docentes e técnico-administrativo(as) em educação obedece a regras distintas, definidas nas respectivas leis estruturantes. Nos dois casos, há previsão de um interstício mínimo para a mudança de classe, nível ou padrão de vencimento, a qual obrigatoriamente deve ser precedida de avaliação de desempenho.

Excepcionalmente, as leis das carreiras preveem mudanças especiais de nível ou classe e referência no caso dos técnico-administrativos, a partir da obtenção de título formal, no caso do docente, ou do cumprimento de determinado quantitativo de horas em atividades de capacitação e avaliação de desempenho, no caso dos técnicos administrativos.

Os Servidores docentes e técnicos administrativos em educação passam pelo estágio probatório que avalia a aptidão, a adaptação do servidor à instituição e o desempenho de suas funções no cargo para o qual foi nomeado. Os técnicos administrativos em educação passam por um outro tipo de avaliação, de desempenho, que inclui autoavaliação, avaliação do servidor pela chefia e vice-versa, avaliação da equipe e avaliação das relações de trabalho.

A Pró-Reitoria de Pessoal tem realizado ações de gestão no sentido de dimensionar e reorganizar a força de trabalho e as funções gratificadas, além de efetivar concursos públicos para provimentos de cargos técnicos administrativos em educação e docentes (Magistério Superior e EBTT). A capacidade de composição da força de trabalho é limitada ao número de vagas disponibilizadas pelo Ministério da Educação. Diante da expansão do número de matrículas de estudantes nos níveis de graduação e pós-graduação, da ampliação de cursos e programas, faz-se necessária a recomposição e expansão imediata do Quadro de Referência do Pessoal Técnico Administrativo – QRSTA, do Banco de Professor Equivalente Magistério Superior e de Educação Básica, Técnica e Tecnológica e do Quadro de Funções Gratificadas.

Na área de atenção à saúde do trabalhador são desenvolvidas ações de perícia, promoção e educação em saúde, prevenção de riscos e doenças, e inspeção e avaliação em segurança nos ambientes de trabalho, em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor. O setor responsável, a Superintendência de Atenção à Saúde do Trabalhador da PR4 (SUPERAST), é uma unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS) desde 5 de novembro de 2010, data em que foi assinado, com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), o Acordo de Cooperação Técnica para a implantação do SIASS, previsto no Decreto nº 6.833, de 29/04/2009.

Acerca da Atenção Psicossocial oferecida aos trabalhadores da UFRJ, foram desenvolvidas ações preventivas, educativas e de apoio aos quadros de sofrimento emocional, resultantes de problemas sociais e/ou psicológicos no contexto interno e externo da Instituição.

PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Pró-Reitoria de Pessoal/PR4 é a instância acadêmica com a responsabilidade de implantar políticas e propor ações de gestão de pessoas, articuladas com a missão e objetivos institucionais, com a finalidade de gerenciar a vida funcional dos servidores do quadro efetivo, promovendo as oportunidades de desenvolvimento, além de ampliar as ações de proteção, prevenção e cuidados com a saúde, visando o bem-estar pessoal e profissional dos servidores da UFRJ.

A legislação da área de gestão de pessoas é extensa, no entanto, ressaltamos as principais que são:

I. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;

II. Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos;

III. Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993 que trata sobre a Contratação por Tempo;

IV - Lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

Ainda no que tange as legislações e as normas da UFRJ, segue o que é determinado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Economia, por meio de Orientações Normativas, Instruções e documentos correlatos que regulam Leis, Decretos e Medidas Provisórias.

Critérios de seleção e contratação

O ingresso na carreira é realizado por meio de concurso público seja de provas ou de provas e títulos, e ocorre sempre no primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação, observadas a escolaridade e a experiência estabelecidas no Anexo II da Lei 11.091/2005.

Procedimentos para substituição eventual do técnico administrativo

Não existe possibilidade legal para substituição temporária/eventual de servidor técnico administrativo. Caso haja algum afastamento temporário o setor fica sem a força de trabalho.

Política de qualificação

A PR4/UFRJ tem por finalidade implementar as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto 9991 de 28 de agosto de 2019, com intuito de promover as ações de desenvolvimento dos servidores baseado nas competências necessárias para o alcance da missão institucional. Essas políticas devem ser planejadas, executadas e avaliadas pela Coordenação de Políticas de

Pessoal/CPP, proporcionando ações voltadas para a educação continuada e permanente a fim de promover a melhoria da eficiência, da eficácia e da qualidade dos serviços públicos.

Plano de carreira

O Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação/PCCTAE, criado pela lei nº 11.091/2005, é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Cada classe possue conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de alguns requisitos, como escolaridade e nível de responsabilidade. Cada uma dessas classes divide-se em quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem 16 padrões de vencimento básico.

Os servidores só progridem, dentro da classe, nos quatro níveis de classificação e nos dezesseis padrões de vencimento. Não é permitido a mudança de classe para a outra.

Para a concessão da progressão por capacitação profissional que é a mudança de nível de capacitação, dentro do mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de Capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de dezoito meses. É permitido o somatório de cargas horárias de cursos superiores a 20 (vinte) horas aula.

Indicadores:

Nº de docentes em tempo integral: 3955

Em tempo parcial: 147

Substitutos: 769

Nº de docentes doutores: 3802

Nº de docentes Mestres: 248

Nº de docentes Especialistas: 27

Nº de docentes Graduados: 25

Nº total de técnico-administrativos: 8321

Nº de Técnico-administrativos com nível médio: 1847

Nº de Técnico-administrativos com nível superior: 1850

Nº de Técnico-administrativos Graduados: 1850

Nº de Técnico-administrativos Especialistas: 2177

Nº de Técnico-administrativos Mestres: 1422

Nº de Técnico-administrativos Doutores: 596

3.A.8 Organização e Gestão da UFRJ (Dimensão 6)

A Universidade Federal do Rio de Janeiro está estruturada na forma de autarquia de natureza especial, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, e constitui-se dos seguintes órgãos: de Infraestrutura, de Estrutura Média e de Estrutura Superior.

A Infraestrutura é integrada, fundamentalmente, pelas Unidades Universitárias, órgãos de execução do ensino, da pesquisa e da extensão e por órgãos suplementares de natureza técnica, científica e cultural; a Estrutura Média é constituída por um conjunto de Centros, órgãos de coordenação das atividades universitárias nas suas grandes áreas de ensino, pesquisa e extensão, pelo Fórum de Ciência e Cultura, pelo Complexo Hospitalar e pelo Complexo de Formação de Professores da UFRJ; a Estrutura Superior é constituída por órgãos de jurisdição sobre toda a Universidade, ou seja: órgãos de deliberação, de direção, de coordenação e de assessoramento.

Dos órgãos de deliberação

Composto pelo Conselho Universitário; Conselho de Curadores; Conselho de Ensino de Graduação, Conselho de Ensino de Pós-graduação e Conselho de Extensão Universitária.

a) Conselho Universitário

É o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar, tendo sua composição, competências e funcionamento definidos no Estatuto e no Regimento Geral da UFRJ.

b) Conselho de Curadores

É o órgão deliberativo para assuntos de patrimônio da UFRJ, tendo como finalidade precípua o controle do movimento financeiro e patrimonial da Universidade. É composto pelo(a) Reitor(a), pelo representante do CONSUNI, pelo representante do MEC, pelo representante dos antigos alunos e pelo representante da comunidade.

c) Conselho de Ensino de Graduação

O Conselho de Ensino de Graduação é um órgão deliberativo em matéria didática e pedagógica relacionada ao ensino de graduação. É composto por conselheiros eleitos para representar o corpo discente (três representantes efetivos e três suplentes), o corpo docente (cada Centro sendo representado por dois representantes efetivos e dois suplentes, além de Macaé, Duque de Caxias e Colégio de Aplicação, que possuem um representante efetivo e um suplente cada) e corpo técnico-administrativo (três representantes efetivos e três suplentes) e presidido pelo(a) Pró-Reitor(a) de Graduação. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes, que possuem assessoria técnica composta por técnicos da Universidade e que tem por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos.

d) Conselho de Ensino de Pós-Graduação

O Conselho de Ensino para Graduados é o órgão deliberativo da estrutura superior da Universidade responsável pelas diretrizes didáticas e pedagógicas dos cursos de pós-graduação, sendo integrado pelo(a) Pró-Reitor(a) da área respectiva, membro nato e presidente; por 2 (dois) representantes docentes de cada Centro Universitário; por 2 (dois) representantes docentes do Fórum de Ciência e Cultura; por 1 (um) representante dos Professores de cada campus avançado da UFRJ fora do município do Rio de Janeiro que possua Programa de Pós-Graduação e demais representantes definidos no parágrafo único do artigo 15 do Estatuto da UFRJ. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes, que possuem assessoria técnica composta por técnicos da Universidade e que tem por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos.

e) Conselho de Extensão Universitária

O Conselho de Extensão Universitária (CEU) é órgão deliberativo sobre quaisquer assuntos relacionados à extensão universitária e as suas políticas institucionais, sendo presidido pelo(a) Pró-reitor(a) de Extensão. O CEU foi criado em sessão especial do Conselho Universitário (Consuni) de 30 de maio de 2018, tendo seu Regimento aprovado em 03 de fevereiro de 2020, que define a sua composição e atribuições.

Em 2020 os trabalhos do CEU incluíram:

- Sessões: 26, sendo 20 ordinárias e 6 extraordinárias (03 presenciais e 23 virtuais)
- Reuniões das Câmaras:

  3 reuniões da Câmara de Formação Acadêmica

  2 reuniões da Câmara de Legislação e Normas

  2 reuniões da Câmara Mista

  2 reuniões da Câmara de Integração e Articulação na Extensão

  5 reuniões conjuntas entre a Câmara de Formação Acadêmica e a Câmara de Legislação e Normas

- Instrumentos normativos aprovados:

Resolução nº 01, de 03 de fevereiro de 2020 - Aprova o Regimento do Conselho de Extensão Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resolução nº 02, de 09 de março de 2020 - Atualiza o Regulamento da Extensão Universitária na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resolução nº 03, de 08 de julho de 2020 - Dispõe, em caráter excepcional, sobre o estabelecimento de normas e procedimentos para a continuidade das ações de extensão universitária na UFRJ durante o período de isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19, e dá outras providências temporárias

Resolução nº 04, de 24 de agosto de 2020 - Complementar a Resolução CEU N° 03/2020

Minuta de nova Resolução sobre Creditação da Extensão (adequação a Resolução CNE Nº 07, de 18/12/2019) – em apreciação.

Dos órgãos de direção

Composto pela Reitoria, Vice-reitoria e Pró-Reitorias, a saber: Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa; Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças; Pró-Reitoria de Pessoal; Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Gestão e Governança e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

a) Reitoria e Vice-reitoria

Além de suas funções administrativas, é responsável por firmar convênios e parcerias com objetivo de projetar e ampliar ainda mais as atividades científicas e tecnológicas da instituição no Brasil e exterior.

Sua estrutura é composta por: Chefia de Gabinete; Diretoria de Relações Internacionais - DRI; Diretoria de Acessibilidade - Dirac; Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade - Corin; Auditoria Interna - Audint; Ouvidoria-geral; Secretaria de Órgãos Colegiados - SOC; Procuradoria Federal da UFRJ; Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC; Sistema de Arquivos da UFRJ - Siarq; Divisão Gráfica; Coordenadoria de Comunicação Social - Coordcom; Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD; Comissão Própria de Avaliação - CPA; Parque Tecnológico e Fundo Verde UFRJ.

b) Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)

A Pró-Reitoria de Graduação responde pelos cursos de graduação, bem como pela política acadêmica a eles relacionada. Sendo responsável pela supervisão e controle da execução pelas diversas instâncias acadêmicas das atividades didáticas, culturais, desportivas, recreativas e extracurriculares. Através do seu Conselho de Ensino de Graduação estabelece as normas e procedimentos de todos os processos de acesso aos cursos e a

sua organização didático-pedagógica. É responsável também pelo sistema de gestão de todas as atividades pertinentes aos cursos de graduação e seus alunos.

A estrutura da Pró-Reitoria de Graduação é composta pelos seguintes setores: Superintendência Gera de Graduação; Superintendência Administrativa; Superintendência de Acesso e Registro; Coordenação de Acesso aos Cursos de Graduação; Coordenação Administrativa: Divisão de Diplomas; Divisão de Ensino; Divisão de Integração Acadêmica; Divisão de Registro de Estudantes; Núcleo de Pesquisa Institucional Pesquisadora Institucional.

c) Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa é a responsável pela formulação, coordenação e cumprimento da política institucional da UFRJ nestas áreas, em parceria com seus programas e grupos de pesquisa, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação, para o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural e para o desenvolvimento tecnológico do país.

A estrutura da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa é composta pelos seguintes setores: Superintendência Acadêmica de Pós-graduação; Superintendência Acadêmica de Pesquisa; Superintendência Administrativa; Secretaria do CEPG; Coordenação de Atividades Gerenciais; Agência UFRJ de Inovação; Coordenação de Iniciação Científica; Coordenação SIAc no âmbito da PR-2; Núcleo de Apoio a Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa; Divisão de Acompanhamento Financeiro; Divisão de Ensino; Divisão de Integração Acadêmica e Divisão de Programas e Bolsas.

d) Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Reconfigurada pela resolução CONSUNI n° 15/2011, mediante alteração do Estatuto da UFRJ – Seção IV – Art° 93, a Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças concentra as atividades de:

- Elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade;

- Coordenação, acompanhamento e controle das atividades de planejamento de todas as unidades, centros, órgãos e serviços da Universidade;

- Proposta de alteração das dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos;

- Proposta de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos;

- Elaboração de normas e planos de tesouraria;
- Fiscalização da execução do orçamento; e
- Arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros.

A estrutura da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças é composta pelos seguintes setores: Gabinete; Assessoria; Superintendência Geral de Planejamento e Desenvolvimento; Superintendência Geral de Finanças; Superintendência de Planejamento Institucional; Contadoria.

e) Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4)

A Pró-Reitoria de Pessoal abrange as atividades relativas à elaboração de normas e planos referentes ao desenvolvimento e qualificação de pessoal; execução administrativa dos planos aprovados, quando de implementação centralizada, e coordenação, acompanhamento e controle, quando de implementação descentralizada; supervisão da administração e consequente alocação de pessoal nos órgãos administrativos e nas unidades; controle permanente dos assentamentos de pessoal.

A estrutura da Pró-Reitoria de Pessoal é composta pelos seguintes setores: Superintendência; Coordenação de Gestão de Pessoas; Coordenação de Políticas de Pessoal e Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador.

f) Pró-Reitoria de Extensão (PR-5)

A Pró-Reitoria de Extensão é responsável pela gestão das ações de extensão realizadas pela UFRJ, o que inclui a articulação e a elaboração da política de extensão da Universidade em conjunto com o Conselho de Extensão Universitária, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação para o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural, para o desenvolvimento social e tecnológico do país e para o atendimento às demandas sociais.

Também compete à PR-5 a aplicação da política de extensão, bem como propor a regulamentação das ações de extensão e validar o registro das ações propostas e efetivadas pelas unidades e centros acadêmicos e *campi* da UFRJ. Para o planejamento e gestão da Extensão na UFRJ, a PR-5 conta com o seu Conselho Gestor e com o CEU como instâncias consultivas e deliberativas, e com o Fórum de Extensão da UFRJ.

A estrutura da Pró-Reitoria de Extensão é composta pelos seguintes setores: Gabinete; Superintendência de Formação Acadêmica e Extensão; Superintendência de Integração e Articulação de Extensão e Superintendência Administrativa de Extensão.

g) Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6)

A Pró-Reitoria de Gestão e Governança é responsável pela operação dos processos administrativos relativos a licitações, contratos, materiais e serviços, gestão patrimonial e normatização dos respectivos procedimentos administrativos, apoiando as unidades e exercendo uma gestão pautada na publicidade e na transparência de seus atos administrativos, que assegure a integridade e o controle dos riscos inerentes às atividades da universidade.

É também de sua competência estabelecer, consolidar e dirigir um sistema para monitorar, avaliar e prover meios para a melhoria contínua dos processos administrativos relativos a licitações, contratos e gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário da UFRJ, envolvendo suas unidades, os servidores e demais atores sociais e políticos intervenientes nos processos da UFRJ.

A estrutura da Pró-Reitoria de Gestão e Governança é composta pelos seguintes setores: Gabinete; Assessoria; Coordenação de Licitação; Superintendência-geral de Gestão; Superintendência-geral de Governança e Superintendência-geral de Patrimônio.

h) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PR-7)

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis é parte da estrutura superior da UFRJ, voltada especificamente à definição das políticas estudantis, que visam a permanência com qualidade das/os estudantes e que foram conquistadas através de décadas de lutas do Movimento Estudantil (ME). Recentemente, a PR-7 tem buscado expandir sua atuação para além da assistência a situações de aguda vulnerabilidade de alunas/os de graduação e de pós-graduação. Entende-se que as políticas estudantis devem ter por objetivo garantir um ambiente acessível e de acolhimento, participação, diversidade, debate, bem-estar e permanentemente em combate a todas as formas de violência e opressão.

Uma parte do trabalho da PR-7 é a implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), uma política de caráter nacional. Os recursos destinados a este programa têm estado muito aquém das necessidades e ainda foram reduzidos para 2017. São quase totalmente destinados ao pagamento de bolsas. No entanto, tanto pela utilização de recursos do orçamento geral da Universidade, quanto pela articulação de suas estruturas, a PR-7 busca impulsionar seus propósitos.

As políticas construídas não são apenas voltadas para as/os estudantes, elas são também elaboradas, discutidas e pactuadas com todos, através tanto de seus representantes eleitos em diversas comissões (a

exemplo da CAE, comissão de Assistência Estudantil do Conselho Universitário), como no diálogo direto e cotidiano que é desenvolvido nas diferentes frentes. A PR-7 aposta numa Universidade profundamente democrática, em que todas/os possam realizar seus sonhos e, ao mesmo tempo, contribuir para a construção do conhecimento a serviço das maiorias sociais e dos povos.

A estrutura da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é composta pelos seguintes setores: Superintendência Geral de Políticas Estudantis; Assessoria de Políticas Estudantis; Assessoria de Acompanhamento e Avaliação de Políticas Estudantis; Assessoria de Inclusão e Acessibilidade; Chefia de Gabinete e Comunicação.

Dos órgãos de coordenação

Composto pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva.

Compete ao CSCE:

- Apreciar as propostas de plano e orçamentos programas, com base em um plano global de atividades universitárias;
- Apreciar, de acordo com o disposto no item anterior as propostas relativas à criação de cursos, encaminhando o parecer ao Conselho Universitário;
- Conhecer dos recursos materiais e humanos, problemas e iniciativas de cada um dos Centros Universitários;
- Apreciar os relatórios das atividades dos Centros Universitários;
- Propor novas normas ou modificações relativamente às que estejam em vigor;
- Opinar sobre os assuntos de natureza executiva que lhe forem submetidos pela Reitora;
- Opinar sobre qualquer proposta submetida ao Conselho Universitário, quando por este solicitado;
- Apreciar e aprovar propostas de acordos, convênios, auxílios e legados;
- Elaborar o plano de ação anual.

O Conselho compõe-se dos seguintes membros: Reitora; Vice-Reitor; Pró-Reitores; Decanos de Centros Universitários; Diretores do Campus UFRJ-Macaé Professor Aloisio Teixeira e do Campus UFRJ-Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade; Diretor do Escritório Técnico e Prefeito da Universidade.

Dos órgãos de Assessoramento

Composto pela **Comissão Permanente de Pessoal Docente**; criada pelo Art. 11 do Decreto n° 94.664, de 23.07.87, tem por finalidade prestar assessoramento ao Conselho Universitário e à Reitora da UFRJ, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

Compete à CPPD:

I. Apreciar, para decisão final do Reitor, os assuntos concernentes:

a) à alteração do regime de trabalho, conforme legislação vigente;

b) à avaliação do desempenho para progressão funcional e estágio probatório dos docentes de acordo com a legislação vigente;

c) ao processo de ascensão funcional por titulação;

d) à solicitação de afastamento para aperfeiçoamento, especialização, Mestrado e Doutorado, quando em grau de recurso.

II. Prestar assessoramento aos Colegiados Superiores de ensino e pesquisa na fixação da política de pessoal docente da Instituição.

III. Colaborar com as Pró-Reitorias nos assuntos de competência destas, concernentes ao magistério.

IV. Colaborar com os órgãos próprios da Instituição no planejamento dos programas de qualificação acadêmica de docentes.

V. Desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal docente e de seus instrumentos.

VI. Assessorar o Reitor nos assuntos concernentes à execução e formulação da política de pessoal docente.

A CPPD é composta por: um Professor Titular; um Professor Associado; um Professor Adjunto; um Professor Assistente ou Auxiliar; um Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; um Professor do Fórum de Ciência e Cultura, escolhido entre os Titulares, Associados e Adjuntos; um Professor por Centro Universitário, escolhido entre os Titulares, Associados e Adjuntos; um Representante dos alunos de graduação, efetivamente matriculado; um Representante dos alunos de pós-graduação, efetivamente matriculado em

curso “stricto sensu”.

Órgãos colegiados: competências e composição

A estrutura administrativa e acadêmica da UFRJ é definida pelos seguintes conselhos superiores e: o Conselho Universitário (Consuni), o Conselho de Curadores, o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), o Conselho de Ensino e Pesquisa para Graduados (CEPG), o Conselho de Extensão Universitária (CEU) e Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE).

a) Conselho Universitário (Consuni)

Presidente: Profª. Denise Pires de Carvalho - Reitora

O Conselho Universitário, órgão máximo da instituição, delibera em última instância sobre questões como a criação e a mudança de cursos e aprova a nomeação dos pró-reitores.

b) Conselho de Curadores

Presidente: Prof. Carlos Frederico Leão Rocha – vice-Reitor em Exercício.

Conselho de Curadores é o órgão deliberativo para assuntos de patrimônio da UFRJ, tendo como finalidade precípua o controle do movimento financeiro e patrimonial da universidade.

c) Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

Presidente: Prof. Carlos Frederico Leão Rocha – vice-Reitor em Exercício.

O CSCE é o órgão de coordenação da estrutura superior da Universidade, ao qual compete: apreciar, tendo em vista um plano global de atividades universitárias, as propostas de plano e orçamentos programas; apreciar, de acordo com o disposto no item anterior as propostas relativas à criação de cursos, encaminhando o parecer ao Conselho Universitário; conhecer dos recursos materiais e humanos, problemas e iniciativas de cada um dos Centros Universitários; apreciar os relatórios das atividades dos Centros Universitários; propor novas normas ou modificações nas que estejam em vigor; opinar sobre os assuntos de natureza executiva que lhe forem submetidos pela Reitora; opinar sobre qualquer proposta submetida ao Conselho Universitário, quando por este solicitado; apreciar e aprovar propostas de acordos, convênios, auxílios e legados; elaborar o plano de ação anual.

d) Conselho de Ensino de Graduação (CEG)

Presidente: Profª. Gisele Viana Pires / Pró-Reitoria de Graduação

O **Conselho de Ensino de Graduação** (CEG) é um órgão colegiado deliberativo em matéria didática e pedagógica. É presidido pela Pró-Reitora de Graduação, Profª Gisele Pires Viana e composto por conselheiros

eleitos para representar o corpo discente, com três representantes efetivos e três suplentes, o corpo docente, em que cada Centro é representado por dois membros efetivos e dois suplentes, e os campi Macaé e Duque de Caxias, e o Colégio de Aplicação possuem um representante efetivo e um suplente cada. O corpo técnico-administrativo tem três representantes efetivos e três suplentes e, ainda, há um representante dos antigos alunos da UFRJ.

Os conselheiros participam de diversas Câmaras e Comissões, conforme segue:

Câmaras e Comissões regimentais:

Câmara de Corpo Discente: examina e delibera sobre os processos relativos aos alunos de Graduação;

Câmara de Corpo Docente: examina e delibera sobre os processos relativos aos professores de Graduação;

Câmara de Currículos: examina e delibera sobre os processos relativos a reformas e alterações curriculares, assim como criação de cursos novos;

Câmara de Legislação e Normas: examina e delibera sobre os processos referentes à legislação e às normas aplicáveis à matéria em exame. Atua também na atualização das resoluções produzidas pelo Conselho.

Câmara de Fomento: examina e delibera sobre os processos relativos a apoio financeiro à graduação e à Educação Básica.

Comissão de Acesso aos Cursos de Graduação do CEG/UFRJ: define as diretrizes e o planejamento dos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação realizados no âmbito da UFRJ, acompanhando os temas e discussões referentes ao assunto; garante o cumprimento dos atos normativos que regem a matéria, quer no âmbito da universidade, quer no âmbito federal, respeitando a autonomia universitária e a legislação vigente; determina, liminarmente, as providências, cujo caráter de urgência torna impeditivo aguardarem reunião do CEG, mesmo extraordinária; dá parecer em todos os assuntos relativos aos concursos de acesso que venham à apreciação do CEG.

Comissão Permanente de Licenciatura do CEG: Propõe diretrizes didático-pedagógicas para sua realização; coordena sua realização e oferece assessoramento ao CEG para as decisões referentes a eles.

Câmara Mista CEG/CEPG: composta por conselheiros indicados pelo CEG e CEPG, cujas atribuições são propor diretrizes aos Conselhos de Graduação e Pós-Graduação com vistas a COTAV, PIBIC e Jornada Científica.

Comissões não regimentais:

Comissões de Monitoria, PAEALIG e PIBIAC: analisam a distribuição de bolsas, elaboram relatórios e planilhas, submetendo-os ao Conselho para análise e deliberação;

Comissão de Ensino à Distância: analisa e submete ao Conselho assuntos referentes aos Cursos de Ensino à Distância (Edital, Reforma Curricular e criação de cursos novos).

e) Conselho de Ensino para Graduados (CEPG)

Presidente: Profª Denise Maria Guimarães Freire / Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

O CEPG é formado por professores, alunos de pós-graduação e servidores técnico-administrativos. Define as normas dos cursos.

O Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) é o órgão deliberativo da estrutura superior da Universidade responsável pelas diretrizes didáticas e pedagógicas dos cursos de pós-graduação. É composto por membros eleitos em cada um dos Centros Universitários e presidido pelo Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes, que possui assessoria técnica composta por técnicos da Universidade e que tem por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos. Abaixo constam as Câmaras com suas atribuições:

Câmara de Legislação e Normas (CLN) – confere suporte ao Conselho de Ensino para Graduados nos assuntos concernentes à legislação educacional. Efetua análise e homologação de processos de:

1. revalidação de certificados e diplomas estrangeiros;
2. aprovação de regulamentos dos cursos de pós-graduação;
3. consulta sobre validade e legitimidade de títulos;
4. legalidade dos convênios;
5. composição das Comissões de Pós-graduação e Pesquisa das unidades acadêmicas.

Câmara de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Pós-graduação (CAAC) – responsável pela análise e homologação de processos referentes à:

1. criação, implantação e extinção de programas e cursos de pós-graduação;
2. homologação de coordenador de pós-graduação;
3. autorização para criação de área de concentração de programa de pós-graduação;
4. proposta inicial de curso lato-sensu;
5. relatório final e emissão de certificados de curso lato-sensu;
6. defesa direta de doutorado.

Câmara de Corpo Docente e Pesquisa (CDP) – responsável por assuntos pertinentes aos docentes e a pesquisa, como:

1. apreciação de propostas de convênios, termos de colaboração, acordos e contratos com entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas;

2. apreciação de propostas de intercâmbio cultural para o desenvolvimento dos programas de pesquisa e de ensino para graduados;
3. contratação de Professores Visitantes;
4. mérito acadêmico dos convênios;
5. pedidos de alteração de Regime de Trabalho.

Câmara de Corpo Discente (CCD) – responsável por assuntos pertinentes aos alunos, como:

1. análise de recursos disciplinares e acadêmicos referentes aos discentes;
2. concessão de prorrogação ou antecipação de prazo de defesa de dissertação ou tese;
3. apreciação de propostas de regime de cotutela;
4. defesa de dissertação/tese;
5. banca examinadora de defesa de dissertação/tese;
6. trancamento e destrancamento de matrícula e rematrícula.

f) Conselho de Extensão Universitária (CEU)

Presidente: Prof.ª Ivana Bentes Oliveira / Pró-Reitora de Extensão

O Conselho de Extensão Universitária é o órgão deliberativo da estrutura superior da UFRJ sobre quaisquer assuntos relacionados à extensão universitária e as suas políticas institucionais. É composto pelo pró-reitor de extensão, como membro nato e presidente, e pelos seguintes 24 membros: dois representantes docentes por centro universitário; um representante docente do *campus* UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira; um representante docente do *campus* UFRJ-Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade; um representante docente do Fórum de Ciência e Cultura; um representante docente do Museu Nacional; um representante docente de ensino básico, técnico e tecnológico; dois representantes dos servidores técnico-administrativos em educação; três representantes do corpo discente, sendo dois estudantes de graduação e um estudante de pós-graduação; um representante das associações de ex-alunos da UFRJ; um representante da comunidade externa à Universidade.

O CEU se organiza a partir de quatro Câmaras Permanentes:

- Câmara de Formação Acadêmica de Extensão;
- Câmara de Legislação e Normas;
- Câmara de Integração e Articulação da Extensão;
- Câmara Mista CEG-CEPEG-CEU.

f) Conselho de Extensão Universitária (CEU)

Presidente: Prof.ª Ivana Bentes Oliveira / Pró-reitora de Extensão

O Conselho de Extensão Universitária é o órgão deliberativo da estrutura superior da UFRJ sobre quaisquer assuntos relacionados à Extensão Universitária e as suas políticas institucionais.

O CEU se organiza nas seguintes Câmaras Permanentes:

Câmara de Formação Acadêmica de Extensão;

Câmara de Legislação e Normas;

Câmara de Integração e Articulação da Extensão;

Câmara Mista CEG-CEPEG-CEU.

g) Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

Presidente: Prof. Carlos Frederico Leão Rocha – vice-Reitor em Exercício.

O CSCE é o órgão de coordenação da estrutura superior da Universidade, ao qual compete: apreciar, tendo em vista um plano global de atividades universitárias, as propostas de plano e orçamentos programas; apreciar, de acordo com o disposto no item anterior as propostas relativas à criação de cursos, encaminhando o parecer ao Conselho Universitário; conhecer dos recursos materiais e humanos, problemas e iniciativas de cada um dos Centros Universitários; apreciar os relatórios das atividades dos Centros Universitários; propor novas normas ou modificações nas que estejam em vigor; opinar sobre os assuntos de natureza executiva que lhe forem submetidos pela Reitora; opinar sobre qualquer proposta submetida ao Conselho Universitário, quando por este solicitado; apreciar e aprovar propostas de acordos, convênios, auxílios e legados; elaborar o plano de ação anual.

Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

A Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) é responsável pela coordenação dos cursos de graduação, supervisão e controle de sua execução pelos centros e unidades universitárias; supervisão das atividades didáticas; planejamento e supervisão do programa de atividades culturais, desportivas, recreativas e extracurriculares; elaboração de normas e planos concernentes à concessão de bolsas e assistência financeira, relacionadas com o processo de formação profissional, facilidades relativas ao livro didático e ao material escolar, alojamento, alimentação e transporte dos estudantes em coordenação com os competentes órgãos administrativos especiais; assistência médica, social e jurídica aos estudantes; elaboração de normas para o regime disciplinar; orientação da comunidade estudantil e assistência aos seus problemas e aspirações.

Pró-Reitoria de Graduação

A PR-1 responde pelos cursos de graduação, bem como pela política acadêmica relacionada. É responsável pela supervisão e controle da execução pelas diversas instâncias acadêmicas das atividades didáticas, culturais, desportivas, recreativas e extracurriculares. Por meio do seu Conselho de Ensino de Graduação estabelece as normas e procedimentos de todos os processos de acesso aos cursos e políticas para concessão de bolsas nas várias modalidades. É responsável também pelo sistema de gestão de todas as atividades pertinentes aos cursos de graduação e seus alunos.

- **O Conselho de Ensino de Graduação**

O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) é um órgão deliberativo em matéria didática e pedagógica. O CEG é composto por conselheiros eleitos para representar o corpo discente (três representantes efetivos e três suplentes), o corpo docente (cada Centro sendo representado por dois representantes efetivos e dois suplentes, além de Macaé, Caxias e Colégio de Aplicação, que possuem um representante efetivo e um suplente cada) e corpo técnico-administrativo (três representantes efetivos e três suplentes) e presidido pelo Pró-Reitor de Graduação.

A Secretaria do CEG tem como função atender ao Conselho de Ensino de Graduação. São suas atribuições principais: organização das reuniões de câmaras e comissões e as reuniões plenárias do CEG, redação das atas das reuniões do CEG, distribuição aos membros do Conselho e encaminhamento ao Magnífico Reitor; gestão de processos e matérias pertinentes; atendimento e orientação a alunos, funcionários e professores que tenham interesse direto nos processos analisados pelo Conselho; assessoria às Câmaras e Comissões do Conselho. A Secretaria do Conselho de Ensino e Graduação também é responsável pela aprovação dos editais referentes à graduação e à contratação de professores substitutos.

- **Superintendência Geral de Graduação**

Compreende e integra as seguintes superintendências, divisões e assessorias:

a) Divisão de Integração Acadêmica

A Divisão de Integração Acadêmica (DIA) tem como objetivo atender os cursos de graduação em diversos aspectos, por meio de projetos, programas e atividades complementares de apoio à graduação da UFRJ.

Os programas que a DIA administra são:

- PAEALIG (Programa de Atividades Extracurriculares de Apoio aos Laboratórios de Informática de Graduação);
- PBPD (Programa de Bolsas em Projetos de Desenvolvimento);
- PIBIAC (Programa Institucional de Iniciação Artística e Cultural);

- Programa Estudante Cortesia;
- Programa de Monitoria;
- Programa de Monitoria Voluntária;
- Programa de Mobilidade Acadêmica;
- PECG (Programa Estudante Convênio de Graduação);
- Convênios de Estágio.

b) Divisão de Diplomas

São atribuições da Divisão de Diplomas (DIP):

- Analisar, expedir (imprimir) e registrar todos os diplomas dos cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) da UFRJ.
- Analisar e registrar os diplomas de graduação e pós-graduação das faculdades, públicas e privadas, externas que solicitam, oficialmente, esse serviço à UFRJ.
- Realizar o registro de revalidação dos cursos de graduação realizados fora do país, e pelo reconhecimento dos diplomas de pós-graduação realizados fora do país.
- Além de responder aos pedidos de autenticidade de diplomas e certificados que foram registrados pela Divisão.

c) Divisão de Ensino

A Divisão de Ensino (DEN) tem como atribuições o assessoramento à Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) em questões que interessem ao Ensino de Graduação, o acompanhando da execução das normas aprovadas nos Conselhos, além da colaboração com as Unidades, tendo em vista a qualidade dos cursos de graduação. A DEN é integrada, atualmente, por duas seções: Legislação de Ensino e Cursos e Programas.

- **Superintendência de Acesso e Registro**

A superintendência é composta pelas seguintes divisões:

a) Divisão de Registro de Estudantes

A DRE é responsável por executar toda rotina administrativa dos registros acadêmicos, assessorando os usuários do SIGA, tais como: registro de matrícula; alteração dos assentamentos dos estudantes de graduação; manter planilhas eletrônicas, e o SIGA com cadastrados dos estudantes; coordenar o processo de matrícula dos ingressantes; controle de arquivo físico e digital; Atendimento ao público físico, telefônico e eletrônico.

b) Coordenação Executiva dos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação

A Coordenação Executiva dos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação é responsável por planejar, executar e divulgar todos os atos relativos aos Concursos de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ; assessorar as Bancas de Exame de Transferência Externa e de Testes de Habilidade Específica (THE) e Conhecimento Específico (TCE); e prestar atendimento físico, telefônico e eletrônico das demandas pertinentes ao acesso à graduação.

c) Divisão de Acesso aos Cursos de Graduação

Assessorias:

- Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI) – O Pesquisador Institucional e sua equipe respondem pelas principais informações solicitadas pelo MEC que servem de base para alguns processos cruciais à Instituição como: componentes para alocação de recursos da matriz orçamentária, recredenciamento da Instituição, avaliação externa, avaliação de cursos, geração de indicadores institucionais, etc.
- Núcleo de Produção e Análise de Dados Estatísticos (NuPADE) – A coordenação do NuPADE é responsável pela geração de dados quantitativos e qualitativos ligados ao desempenho dos estudantes em seus cursos de graduação, com foco na análise de dados referentes à evasão, retenção e taxas de conclusão nos cursos de graduação.
- Núcleo de Ensino à Distância (NEAD) – A coordenação do NEAD é responsável pela articulação das iniciativas de ensino à distância dos cursos de graduação da UFRJ e das parcerias com outras instituições federais de ensino superior e consórcios estaduais.

- Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) – a coordenação do SIGA é responsável pela gestão de todos os dados acadêmicos de estudantes dos níveis de graduação e pós-graduação da UFRJ.

- **Superintendência Administrativa**

Compreende e integra as seguintes assessorias e seções: Assessoria de Qualidade e Gestão da Informação, Assessoria de Gestão de Pessoas, Assessoria Operacional e Melhoria de Processos, Seção de Gestão da Informação e Protocolo.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2) está estruturada conforme o organograma a seguir e todas as suas divisões têm como objetivo apoiar e auxiliar as instâncias acadêmicas ligadas à pós-graduação e à

pesquisa. O gabinete da PR-2 está dividido em três superintendências: a Superintendência Administrativa, a Superintendência Acadêmica de Pós-graduação e a Superintendência Acadêmica de Pesquisa.

A Superintendência Acadêmica de Pós-graduação é composta pelas seguintes divisões:

- Divisão de Ensino de Pós-graduação – responsável pelo gerenciamento dos cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, pela análise de processos de emissão de diplomas e certificados da UFRJ e de instituições isoladas, pela análise de processos de reconhecimento de diplomas emitidos por instituições estrangeiras e pelo cadastro dos cursos de pós-graduação no Sistema de Registro Acadêmico.
- Divisão de Programas e Bolsas – atua no gerenciamento do sistema de bolsas de pós-graduação da CAPES, tanto as bolsas de mestrado e doutorado da Demanda Social quanto o PNPD (Programa Nacional de Pós-doutorado), além do gerenciamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e UFRJ) e do recebimento, controle e envio de todo material referente aos programas de fomento da CAPES.

A Superintendência Acadêmica de Pesquisa é formada pelas seguintes divisões:

- Divisão de Integração Acadêmica – que dinamiza o fluxo de informações interno e externo da PR-2, por meio da divulgação de ações, eventos, editais de agências de fomento, atualização da página da Internet e do Facebook da PR-2 e emissão do Boletim Informativo da PR-2, além de atuar na organização da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, que é o evento anual que reúne as Jornadas de Iniciação Científica, de Extensão e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
- Agência UFRJ de Inovação – responsável pelas atividades de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, difusão da Inovação em toda a universidade, gerenciamento dos processos de proteção do conhecimento oriundos de pesquisas acadêmicas, organização de processos de licenciamento de tecnologias e a articulação de parcerias entre empresas e a UFRJ de modo que o conhecimento produzido na instituição possa, de fato, chegar à sociedade. Também é atribuição da Agência articular projetos inovadores nas áreas de Empreendedorismo e Inovação Social, promovendo convergências que mostrem que a Inovação pode acontecer em qualquer área de atuação, e não apenas quando se fala em tecnologias avançadas.

A Superintendência Administrativa é composta pelas seguintes divisões:

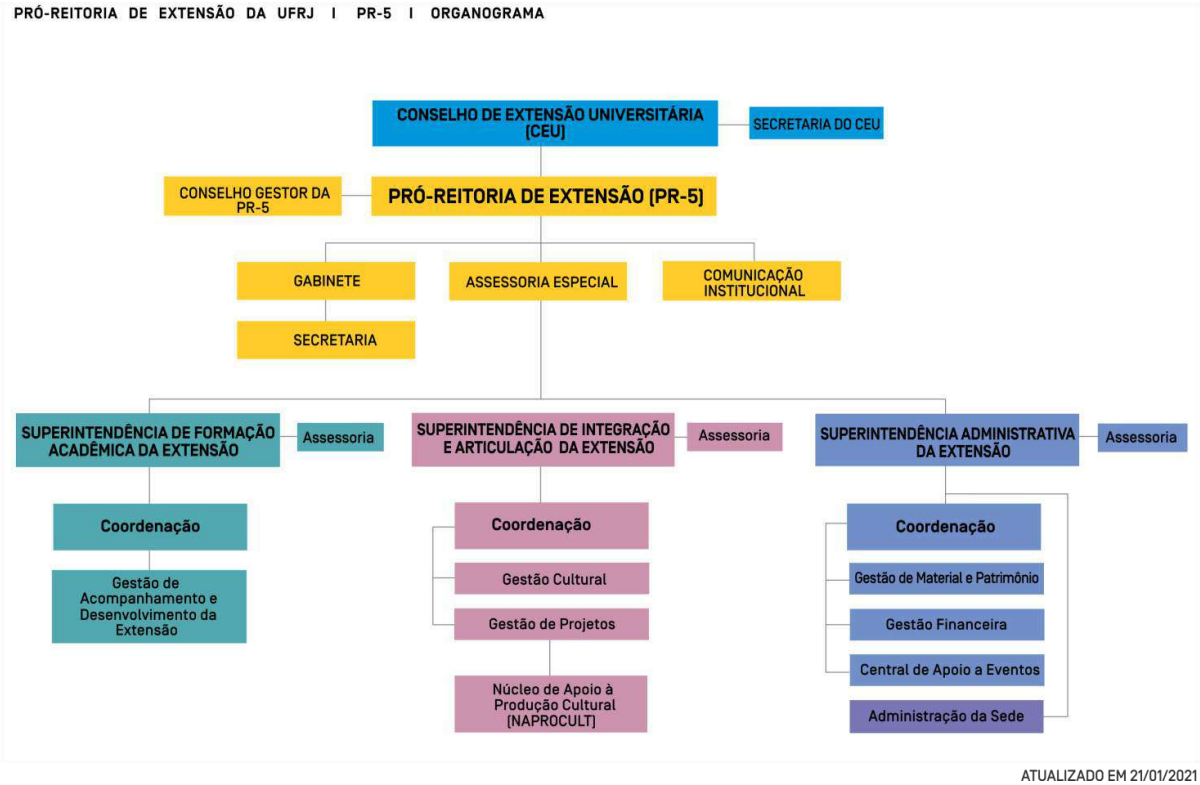
- Divisão de Acompanhamento Financeiro – cuida do gerenciamento do sistema SIAFI relativo a: verba destinada à pós-graduação oriunda da CAPES, pagamento de bolsas de Iniciação Científica da UFRJ, pagamento de prestadores de serviços e fornecedores para insumos destinados a manutenção e divulgação da pós-graduação e pesquisa e do gerenciamento dos processos de Acordos de Cooperação Acadêmica, Técnica, Científica e Cultural.

- Coordenação de Atividades Gerenciais – responsável pelo gerenciamento do sistema de pessoal dos servidores da Pró-Reitoria, levantamento da necessidade de material de consumo e permanente, bem como a solicitação de pedidos de passagens e diárias dos servidores da PR-2.

O **Núcleo de Apoio às Políticas de Pós-graduação e Pesquisa (NAPs)** foi criado em 2016 com o objetivo de assessorar, tanto a pró-reitora como as superintendências, no desenvolvimento de políticas de acompanhamento das atividades de pós-graduação e pesquisa. As atividades desenvolvidas pelo NAPs incluem: gerenciamento e acompanhamento do projeto CAPES/PRINT, levantamento de dados da pós-graduação e pesquisa, gerenciamento do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético – SISGEn, gerenciamento dos projetos financiados pela FINEP (CT-Infra) e certificação de grupos de pesquisas no Diretório do CNPq.

Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) está estruturada conforme o organograma, descrito a seguir, e se organiza em três superintendências: a Superintendência de Formação Acadêmica de Extensão, a Superintendência de Integração e Articulação da Extensão e a Superintendência Administrativa de Extensão.

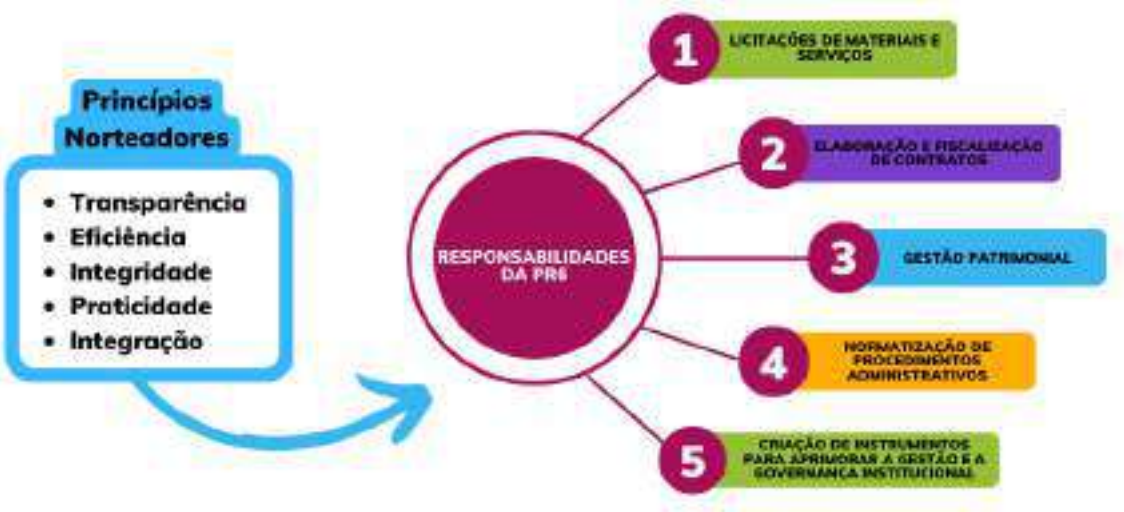


Como instância deliberativa para fins administrativos, a Pró-Reitoria de Extensão é assessorada pelo seu

Conselho Gestor, composto pelos seguintes membros: pró-reitor de extensão, seu presidente; assessor especial do pró-reitor de extensão; chefe do gabinete da Pró-Reitoria de Extensão; superintendente de formação acadêmica de extensão; assessor do superintendente de formação acadêmica de extensão; coordenador de formação acadêmica de extensão; superintendente de integração e articulação de extensão; assessor do superintendente de integração e articulação de extensão; coordenador de integração e articulação de extensão; superintendente administrativo de extensão; assessor do superintendente administrativo de extensão; coordenador administrativo de Extensão e um representante dos técnicos administrativos em educação da PR-5, eleito pelos seus pares.

Organização e gestão da instituição

A PR-6 é uma das sete Áreas Gerais da UFRJ (Resolução CONSUNI nº 01/2018) e suas responsabilidades podem ser melhor compreendidas por meio da figura apresentada a seguir.



Compete à Superintendência-Geral de Gestão coordenar, planejar, avaliar e articular as atividades voltadas para a gestão de processos e procedimentos inerentes ao funcionamento da Pró-Reitoria, no que diz respeito às competências pertinentes aos assuntos de licitações, compras, contratos, serviços, materiais e alimentação.

Os eixos da Superintendência-Geral de Gestão concluíram importantes contratações para o funcionamento e a manutenção da UFRJ, como serviços de bombeiro civil (brigadistas), de manutenção predial e de obras no Edifício Jorge Moreira Machado.

Outra ação de impacto ocorrida foi a ampliação da política de participação de licitações de outros órgãos, que permitiu a contratação de diversos objetos a preços vantajosos, como desktops e notebooks, incluindo equipamentos de alto desempenho.

Ademais, em linha com o protagonismo recebido para a fase de planejamento de contratações, foi criada a Seção de Gerenciamento de Contratações, posteriormente foi transformada em Divisão de Gerenciamento de Contratações, que dentre suas atribuições, possui o papel de otimizar as contratações sob a responsabilidade da Superintendência-Geral de Gestão/PR6, evitando retrabalhos e proporcionando contratações mais vantajosas para a Administração.

Nesse contexto, foi criado o Grupo de Trabalho sobre Contratações da Administração Central, que aperfeiçoou o canal de comunicação com as unidades requisitantes e diminuiu a assimetria de informações acerca das inovações trazidas pela Lei nº 14.133/2021 e seus regulamentos.

Registre-se a realização da audiência pública para a realização do Leilão para a cessão de espaço visando à construção de Equipamento Cultural Multiuso no campus da Praia Vermelha, com a previsão de contrapartidas para a UFRJ no valor de aproximadamente 180 milhões de reais, incluindo um prédio acadêmico com 80 novas e modernas salas de aula e um restaurante universitário, com capacidade para produzir e servir 1.200 refeições por dia.

Já no âmbito da Coordenação Geral de Contratos, destaca-se a criação da Câmara Técnica de Fiscalização - CT-FISC, um canal mais direto entre a Divisão de Fiscalização da PR6 com os fiscais de contratos formalmente designados, bem como os Diretores e os Superintendentes das unidades, a fim de ampliar a discussão sobre as rotinas de fiscalização dos contratos.

Destacamos também a reestruturação da Coordenação-Geral de Contratos, que absorveu a Divisão de Gestão de Estoque e Movimentação de Materiais – eixo responsável por coordenar e controlar as atividades de recebimento e devolução de materiais, dentre outras atividades correlatas.

No âmbito da Coordenação do Sistema Integrado de Alimentação (SIA), outro eixo da Superintendência-Geral de Gestão, os Restaurantes Universitários (RU) da UFRJ estiveram em pleno funcionamento, nas seguintes unidades:

- No município do Rio de Janeiro – RU Central e RU satélites no Centro de Tecnologia e Faculdade de Letras no Campus Cidade Universitária, RU Campus Praia Vermelha e RU Centro do Rio (IFCS);
- No município de Duque de Caxias – RU Caxias;
- No município de Macaé – RU Centro Multidisciplinar e RU NUPEM

  Previsão de abertura de mais um RU na unidade CT em março de 2024.

  Continuamos também com os objetivos anteriormente listados de:
- Otimização dos Processos e Contratos Administrativos
- Avançar com a revisão e aperfeiçoamento de todos os grandes contratos da UFRJ, e dos critérios de parcelamento do objeto a fim de reduzirmos o número de contratos, especialmente de limpeza, asseio e conservação predial;
- Otimizar processos de aquisição por meio de centrais de compras, para eficiência, economia de escala e padronização de procedimentos;
- Melhorar a eficiência, a eficácia e efetividade no trato de processos e contratos administrativos;
- Ampliar banco de instrumentos normativos para regularização e padronização de procedimentos de elaboração e gestão dos contratos administrativos da UFRJ.

Sustentabilidade financeira

A administração patrimonial, no âmbito da UFRJ, compreende a gestão de bens móveis e imóveis pertencentes ao patrimônio da Universidade e estão amparadas na legislação federal que rege o controle de material e imóvel público.

A gestão de **BENS MÓVEIS PERMAMENTES** abarca recebimento, incorporação, conservação, distribuição e desfazimento de bens móveis, de maneira descentralizada, a depender ainda da forma de aquisição (compra, permuta, doação, comodato). Desta maneira, compreende um rol de atividades que se inicia quando da incorporação de um bem e finaliza no momento de descarte do acervo patrimonial por algum meio legal, com atribuições ora das unidades, ora da administração central. O controle dos bens móveis permanentes é realizado mensalmente por meio de Relatório Mensal de Movimentação de Bens Patrimoniais e anualmente por meio de inventário de bens.

No âmbito da Administração Central, essas atividades são realizadas pela Divisão de Gestão Patrimonial, da Superintendência-Geral de Patrimônio, e normatizadas por meio de instrumentos e procedimentos disponíveis em Instrumentos Normativos do Patrimônio. Quanto ao inventário físico anual, segue as orientações expedidas anualmente pela Contadoria-Geral da UFRJ (PR3) e disponíveis em https://planejamento.ufrj.br/.

A gestão patrimonial de bens móveis sob a responsabilidade das Unidades da UFRJ engloba quase todas as atividades referentes à função de controle patrimonial: aquisição, recepção, registro, controle, guarda, conservação e desfazimento, ficando a Administração Central responsável pela incorporação de bens ao patrimônio da UFRJ, pelo controle geral e pela definição das políticas relacionadas à administração patrimonial.

O controle de bens móveis permanentes inclui também procedimentos contábeis patrimoniais de depreciação e reavaliação, dentre outros, que objetivam examinar os inventários de bens móveis das unidades e identificar eventuais inconsistências presentes entre o inventário físico, o sistema patrimonial interno e o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que acompanham as instruções disponíveis na Seção de Análise e Conciliação.

Com relação ao recebimento de bens móveis (permanentes ou de consumo) por meio de doação, os procedimentos são regulados pelas instruções disponíveis na Seção de Cadastro e Tombamento.

A gestão de **BENS IMÓVEIS** (áreas construídas ou não) compreende a administração do patrimônio imobiliário da UFRJ pela regularização de registros e documentos cartoriais, passando pela questão fiscal e recolhimento de impostos, controle das outorgas de uso, monitoramento das ocupações por terceiros, até o inventário físico anual.

Essas atividades são guiadas pelo rol de normas internas ou externas e pelas leis disponíveis na Seção de Bens Imóveis e Divisão de Gestão de Cessão de Uso. No que se refere ao inventário físico anual, segue as orientações expedidas anualmente pela Contadoria da UFRJ (PR3) disponíveis em https://planejamento.ufrj.br/.

Para além das atividades descritas acima envolvendo a gestão do patrimônio imobiliário, questões técnicas, como obras, vistorias e reformas, além da manutenção e conservação, ficam a cargo do Escritório

Técnico da Universidade (ETU) e da Prefeitura Universitária (PU). Com isso, pode-se dizer que a gestão do patrimônio imobiliário da UFRJ é realizada de maneira integrada entre a Superintendência- Geral de Patrimônio/PR6, a Contadoria/PR3, o ETU e a PU.

A governança é essencial para garantir que uma organização alcance seus objetivos de forma ética, eficiente e em conformidade com as normas e regulamentações aplicáveis. Planejar estrategicamente, estabelecer boas práticas de governança, gerenciar riscos e promover a integridade estão no escopo de trabalho da Superintendência-Geral de Governança (SGGov) e são abordagens que otimizam as operações internas e proporcionam uma base mais sólida para os processos administrativos. O fortalecimento da governança e o desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes são objetivos da Agenda ONU 2030 e a UFRJ vem aprimorando seu modelo de organização e gestão, contribuindo para sua maturidade e eficiência.

O Sistema de Governança da UFRJ, instituído pela Portaria UFRJ nº 6.611, de 28 de setembro de 2020, foi criado com o propósito de melhorar os mecanismos que promovem uma governança eficaz, visando assegurar que as atividades estejam alinhadas aos interesses da sociedade. A SGGov é uma das instâncias de apoio desse sistema e exerce a Gerência-Geral de Governança, auxiliando a Reitoria e os órgãos colegiados superiores em sua gestão.

Investir em formalização e institucionalização da governança na UFRJ é importante e urgente no contexto atual, quando severas críticas são lançadas às universidades públicas por conta da fragilidade evidenciada por alguns indicadores de governança de grande parte das Instituições Federais de Ensino Superior. Um dos problemas gerados pela inobservância de boas práticas de governança – e, talvez, o principal deles – é o da perda de confiança da sociedade na instituição, e essa confiança é o elemento fundamental da legitimidade da atuação de qualquer órgão público. A governança de órgãos da administração pública envolve três funções básicas, relevantes para aperfeiçoar continuamente sua gestão:

a) AVALIAR o ambiente, os cenários, o desempenho e os resultados atuais e futuros;
b) DIRECIONAR e orientar a preparação, a articulação e a coordenação de políticas e planos, alinhando suas funções às necessidades não só do meio acadêmico e científico, como da sociedade em geral, e assegurando o alcance dos objetivos estabelecidos; e
c) MONITORAR os resultados, o desempenho e o cumprimento de políticas e planos, confrontando-os com as metas estabelecidas e as expectativas das partes interessadas.

A Universidade tem implementado várias ações, por meio da SGGov, com o intuito de aperfeiçoar a excelência dos serviços públicos oferecidos à sociedade. O planejamento estratégico da UFRJ é conduzido pela Superintendência-Geral de Planejamento Institucional (SPI/PR3), e monitorado pelo Comitê Interno de Governança da UFRJ (CIGov). Uma das formas de contribuição da SGGov nesse tema envolve a participação ativa na revisão anual do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), representando a PR6 em reuniões e colaborando na comunicação dentro da Pró-Reitoria. Essa ação está em consonância com o objetivo 10 da Agenda ONU 2030 (Redução das desigualdades sociais), no item 10.2 que fala sobre a promoção da inclusão social, econômica e política, uma vez que o PDI é uma ferramenta em prol da gestão democrática da UFRJ.

A gestão de riscos é um processo contínuo e estruturado que envolve a identificação, a análise, a avaliação e a resposta aos riscos que uma organização pode enfrentar. Essa prática visa maximizar as oportunidades e minimizar as ameaças, garantindo que a organização atinja seus objetivos de forma eficiente e eficaz. Com o propósito de apoiar a tomada de decisões e assegurar a realização efetiva das finalidades da UFRJ, a SGGov deu andamento em diversas iniciativas. Participou do Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos e do Núcleo de Gestão de Riscos, que deram base à elaboração da proposta do plano e metodologia de gestão de riscos, a qual está aguardando aprovação do CIGov.

Ainda no âmbito da gestão de riscos, a SGGov realizou estudos para abertura do projeto-piloto de implantação da gestão de riscos, com início de mapeamento dos processos da PR6 e elaboração de fluxogramas, além de benchmark de sistemas como o ComprasNet, ForRiscos, Ágatha e Google Looker Studio, a fim de verificar o que mais se adequava às necessidades da Universidade. Realizou, também, testes em plataformas de gerenciamento de riscos e elaborou relatório com os requisitos para criação de solução tecnológica própria da UFRJ. Desenvolveu, ainda, plano de curso para treinamento de 200 servidores em gestão de riscos, que teve sua primeira turma em junho de 2023 e contou com a participação de representantes das unidades que têm objetivos estratégicos no PDI.

Programas de integridade são utilizados como ferramentas de governança capazes de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção e à punição de fraudes, atos de corrupção, irregularidades e desvios de conduta, os quais podem impedir que uma instituição alcance seus objetivos em todos os níveis. Essas medidas e ações devem estar alinhadas à estratégia da UFRJ e à manutenção de uma cultura sustentável de integridade institucional, por meio da aplicação efetiva de políticas, diretrizes e códigos de ética e de conduta, bem como do tratamento adequado de riscos à integridade. Com a criação da Unidade de Gestão da Integridade (UGI), antiga Comissão de Integridade, a

UFRJ passou a dispor de uma estrutura para coordenar a implementação do seu Plano de Integridade, além de atuar na orientação e no treinamento dos servidores da UFRJ e promover outras ações relacionadas à gestão da integridade, em conjunto com as demais áreas da Universidade.

Quanto à disseminação da integridade, a superintendente-geral de governança atua como presidente da UGI. A SGGov também é responsável pela condução e pelo monitoramento do Plano de Integridade da Universidade, que teve a quinta versão lançada em evento organizado pela superintendência, o IntegriUFRJ: Semeando a cultura da integridade, juntamente com a apresentação de cartilhas voltadas ao público dos serviços prestados pela UFRJ. Para auxiliar nesse objetivo, foram distribuídos copos sustentáveis, confeccionados a partir de fibra de bambu, com QRcode impresso dando acesso ao material apresentado. Essa abordagem não apenas reflete o compromisso da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com a integridade, mas também se conecta diretamente ao ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis.

O evento teve como propósito a difusão do tema integridade pública para a comunidade universitária e contou com a participação de autoridades da Universidade e da Controladoria-Geral da União (CGU). Ainda no âmbito da integridade, a SGGov retomou a coordenação das atividades relacionadas ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), que teve suas atividades suspensas devido ao baixo quantitativo de servidores na equipe. Todas essas ações estão em consonância com o objetivo 16 da Agenda ONU 2030 (Paz, justiça e instituições eficazes), no item 16.5, que trata da redução da corrupção e do suborno.

A Lei n° 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação, instituiu a transparência ativa, fazendo com que as informações de interesse coletivo ou geral sejam divulgadas de ofício, de forma espontânea e proativa, independente de solicitações. Quanto a isso, que também é um dos objetivos da Agenda ONU 2030 (16.10 Assegurar o acesso público à informação…), a SGGov supervisionou a atualização das informações na página virtual da PR6, além de coordenar a criação do site da governança. Adicionalmente, a PR6 dispõe de perfis institucionais nas redes sociais (Facebook e Instagram), onde compartilha informações com toda a sociedade. Além de abordar temas relacionados à governança, também realiza publicações com enfoque educativo, promovendo não apenas assuntos ligados à governança, mas abrangendo todo o escopo da PR6.

Também fazem parte das competências da SGGov as atividades de Encarregado de Dados Pessoais da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), em alinhamento e articulação institucional junto à Superintendência-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRJ (SGTIC), além de participação

no Grupo de Trabalho destinado ao desenvolvimento e implementação do Plano de Adequação da UFRJ à LGPD e do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI/MGI). A SGGov tem, ainda, como função a criação de normativos para melhoria dos processos da UFRJ, a exemplo da elaboração de proposta de Manual de Regimento Interno que está em fase de revisão e aprovação.

Vale destacar que mesmo com todas as atribuições citadas anteriormente, dentre outras, a PR6 enfrenta grave déficit de recursos humanos, o que impacta na qualidade do serviço público prestado pela UFRJ. Devido a essa insuficiência, servidores e colaboradores da instituição podem enfrentar uma carga de trabalho mais pesada, levando a um aumento de estresse e esgotamento, além da possibilidade de diminuição da eficiência. O baixo quantitativo de servidores contribui para o comprometimento das atividades, o que pode resultar em processos mais lentos e dificuldade na implementação das políticas públicas.

De acordo com o Painel Estatístico de Pessoal da Pró-Reitoria de Pessoal (PR4), em dezembro de 2023, a PR6 possuia 103 servidores, sendo 102 técnicos-administrativos em educação (TAE) e um docente. Destaca-se que desse quantitativo, 23 são profissionais da área de nutrição que atuam exclusivamente no SIA/UFRJ, na gestão e operação dos restaurantes universitários. Comparando com a última revisão do PDI, em maio de 2023, na qual o quantitativo de TAEs é de 8.590, a força de trabalho da PR6 representa apenas 1,18% do total de técnicos da Universidade.

Atualmente, a PR6 possui três superintendências para realizar a gestão e governança de toda a UFRJ e está estruturada da seguinte forma:

a) Gabinete da PR6 com 02 servidores TAEs;
b) Superintendência-Geral de Gestão com 77 servidores TAEs, incluindo 23 servidores alocados exclusivamente às atividades de operação do SIA;
c) Superintendência-Geral de Patrimônio com 19 servidores TAEs; e
d) Superintendência-Geral de Governança com 04 servidores TAEs.

Ressalta-se que a PR6 é uma das três pró-reitorias responsáveis pela gestão administrativa da Universidade, operando nas áreas de licitações, contratos, materiais e serviços, gestão patrimonial, governança institucional e gestão dos restaurantes universitários. Além disso, a PR6 apoia as demais unidades, exercendo uma gestão pautada na publicidade e na transparência, que assegure a integridade e o

controle dos riscos inerentes às atividades da Universidade. Contudo, a sua importância não reflete no seu quantitativo de servidores, que vem diminuindo a cada ano.

Com relação à SGGov, destaca-se que algumas atividades foram suspensas devido à falta de servidor. Dentre elas estão:

a) Projeto estratégico para monitoramento de ações das áreas de TI e RH com base no iGG Maturidade Governança Institucional para apresentação no CIGov;
b) Revisão do Mapa Estratégico da PR6;
c) Execução do projeto estratégico para treinamento de 200 servidores em gestão de riscos: elaboração do plano de curso e a aplicação do treinamento;
d) Execução do projeto estratégico para adoção de solução tecnológica em gestão de riscos (PR6-02-01): solicitação junto à SGTIC do desenvolvimento do software interno;
e) Projeto-piloto de gestão de riscos: continuidade do mapeamento dos processos da PR6;
f) Elaboração de Plano de Capacitação sobre Integridade e Combate à fraude e corrupção;
g) Atividades relacionadas ao Plano Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC);
h) Colaboração na produção do relatório final do Grupo de Trabalho da LGPD;
i) Revisão da minuta do Programa de Governança em Privacidade;
j) Coordenação da implantação do site/plataforma de consulta de atos normativos junto ao NCE;
k) Elaboração de normativa institucional para criação de GT e comissões;
l) Elaboração de cartilha explicativa do sistema de Governança; e
m) Criação de bases de conhecimento e tipos processuais voltadas aos temas de Governança.
n)

Apesar do número de servidores não corresponder à relevância da Pró-Reitoria para a Universidade, a PR6 vem realizando suas atribuições de forma eficiente e desafiadora. Contudo, vale lembrar que a adequação do número de servidores proporcionará impacto significativo no desempenho da Pró-Reitoria, o que contribuirá para o aperfeiçoamento da gestão, visando a excelência do ensino, pesquisa e extensão da UFRJ.

3.A.9 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ como uma unidade orçamentária do Ministério da Educação/MEC tem a sua Dotação Orçamentária incluída no Orçamento Geral da União.

Em cada exercício essa Dotação é renovada e estabelecida na Lei Orçamentária Anual/LOA, sendo elaborada e encaminhada pelo Poder Executivo, Ministério da Economia, e analisada e aprovada pelo Poder Legislativo, Congresso Nacional.

O limite orçamentário anualmente disponibilizado à UFRJ é estabelecido pelo MEC e tem como base principal a Matriz ANDIFES.

Mesmo com uma necessidade orçamentária maior anualmente em virtude do aumento das despesas decorrentes de atualizações dos contratos de manutenção básica, o orçamento da UFRJ vem sofrendo sucessivos contingenciamentos (2014-2016) e reduções orçamentárias (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021), o que tem deixado a instituição em uma enorme fragilidade para honrar os seus compromissos.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira e contábil na UFRJ, e busca adequar as despesas com a manutenção básica da instituição aos limites orçamentários disponibilizados.

Reconfigurada pela resolução CONSUNI n° 15/2011, mediante alteração do Estatuto da UFRJ – Seção IV – Art° 93, a PR-3 concentra as atividades de:

- elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade;
- coordenação, acompanhamento e controle das atividades de planejamento de todas as unidades, centros, órgãos e serviços da Universidade;
- proposta de alteração das dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos;
- proposta de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos;
- elaboração de normas e planos de tesouraria;
- fiscalização da execução do orçamento;
- arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros; e
- elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ e coordenação do Plano de Desenvolvimento de suas Unidades (PDU) .

A PR-3 é orientada por uma gestão transparente e participativa. Neste sentido, em 2019, foi instituído o Comitê de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro (CAOF), pela Resolução nº 20, de 26 de setembro de 2019, do Consuni. O CAOF é um comitê consultivo que tem como objetivo acompanhar e subsiditar a gestão orçamentária e financeira da UFRJ. Este foi um movimento decisivo da gestão para dar capilaridade e transparência às informações orçamentárias e financeiras e agilidade ao processo decisório. Dando continuidade às ações de transparência, em 2021 a PR-3 lançou o Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ, como apresentado a seguir.

Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ

A PR-3 fez o lançamento do Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ (https://ufrj.br/acesso-a-informacao/painel-orcamentario/) em 31/08/2021. A proposta dá mais transparência e controle social na execução da despesa orçamentária da universidade. Fruto da cooperação entre a PR-3 e a equipe de pesquisadores da Rede Data Science BR, o painel é um produto de Big Data Analytics que auxilia na interpretação de dados orçamentários e na tomada de decisões estratégicas para aproximar e conectar cada vez mais a universidade com a comunidade, a sociedade e os cidadãos. O Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ (vide figuras abaixo), contém as seguintes páginas de conteúdo: (i) Panorama Orçamentário; (ii) Gastos da Instituição; (iii) Orçamento Participativo; (iv) Consulta de Empenhos; e (v) Execução Descentralizada.

1.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

As estratégias estabelecidas pela UFRJ para caminhar na execução de suas competências institucionais fundamentam-se nas disposições do artigo 206 da Constituição Federal de 1988, que definem os princípios a serem utilizados para ministrar o ensino, assim como, as do artigo 207 da Carta Magna, que estabeleceu que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis. Em outras palavras, uma estratégia que coloca em primeiro plano os compromissos constitucionais com a atividade fim da universidade, mas que não descuida dos compromissos administrativos e legais da sua gestão. Um equilíbrio difícil diante do cenário orçamentário imposto às universidades, mas inarredável para o cumprmento de nossa missão. Nossa prestação de contas não pode estar dissociada deste compromisso.

1.1.1 ORÇAMENTO GERAL DA UFRJ

O gráfico da Figura 1.1.1 abaixo apresenta o comportamento do Orçamento Geral da UFRJ de 2019 a 2023, em valores correntes, constando a Dotação Orçamentária Final e seu respectivo valor Empenhado, por

exercício, para atender as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Cabe informar que o orçamento classificado como Outras Despesas Correntes é destinado a atender ao pagamento de benefícios da folha de pessoal da UFRJ (ex.: auxílio alimentação e transporte) e também despesas discricionárias (ex.: aquisição de material de consumo, contratação de serviços, capacitação de servidores e assistência estudantil).

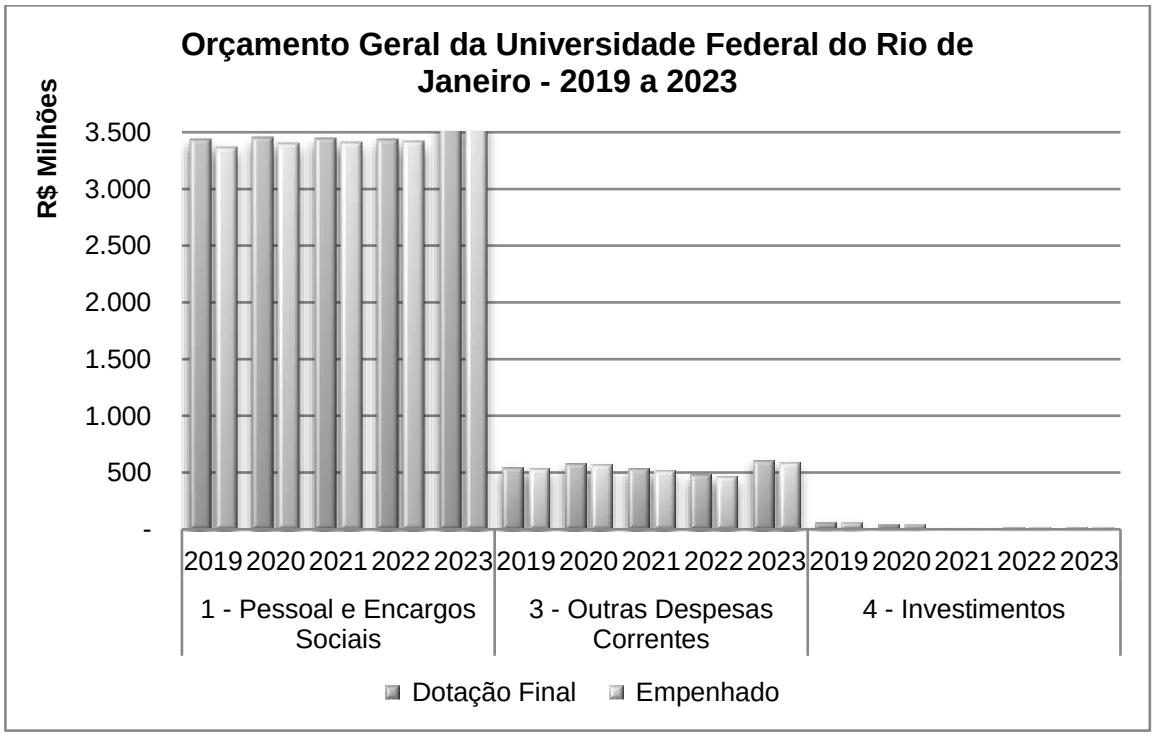


Figura 1.1.1. Orçamento Geral da UFRJ – 2019 a 2023

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados para a UFRJ para atender suas duas Unidades Orçamentárias. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A UFRJ é composta por duas Unidades Orçamentárias, a saber:

- UO 26245 – Universidade Federal do Rio de Janeiro; e

- UO 26378 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na Tabela 1.1.1 abaixo as colunas “Dotação Final” apresentam o Orçamento Geral da Universidade de 2019 a 2023, enquanto que as colunas “Empenhado” evidenciam o quanto do orçamento foi empenhado para atendimento das despesas.

Tabela 1.1.1. Orçamento Geral da UFRJ por Unidade Orçamentária - R$ Bilhões

Unidade Orçamentária	2019		2020		2021		2022		2023	
	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado
26245 - UFRJ	3,43	3,38	3,44	3,39	3,39	3,34	3,33	3,31	3,60	3,58
26378 - Complexo Hospitalar	0,61	0,59	0,64	0,63	0,60	0,59	0,61	0,60	0,65	0,63
Total 26245 + 26378	**4,05**	**3,97**	**4,08**	**4,02**	**3,99**	**3,94**	**3,95**	**3,91**	**4,26**	**4,22**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender suas duas Unidades Orçamentárias. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Ainda que os valores de Dotação Orçamentária Final apresentem um discreto aumento de 2019 a 2023, considerando os valores correntes expressos acima, cabe destacar que a parcela do orçamento destinada a atender as despesas discricionárias é em média decrescente.

As dotações orçamentárias da UFRJ estão consignadas na Lei Orçamentária Anual - LOA e se destinam a atender às despesas:

- obrigatórias de pessoal, suas contribuições e precatórios através da soma dos Resultados Primários 0 e 1 (Financeiro + Primário obrigatório);
- discricionárias, por meio do Resultado Primário 2 (Primário Discricionário), que permite atendimento as despesas gerais e de funcionamento da UFRJ (ex.: bolsas estudantis, despesas com luz, água e esgoto, telefonia, contratos de limpeza, vigilância, manutenção dos campi, aquisição de máquinas e

equipamentos, entre outras); e

- relativas a emendas parlamentares, através do Resultado Primário 6 (primária discricionária, decorrente de emendas individuais).

1.1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26245 – UFRJ

No caso da UO 26245 – UFRJ, percebe-se no gráfico da Figura 1.1.2 abaixo que no período de 2019 a 2023 os valores destinados a atender as despesas discricionárias não atingiram a faixa de R$ 500 milhões e apresentam queda no período de 2019 a 2023, em especial entre os anos de 2020 e 2021, quando a redução foi de 20% em relação ao ano anterior.

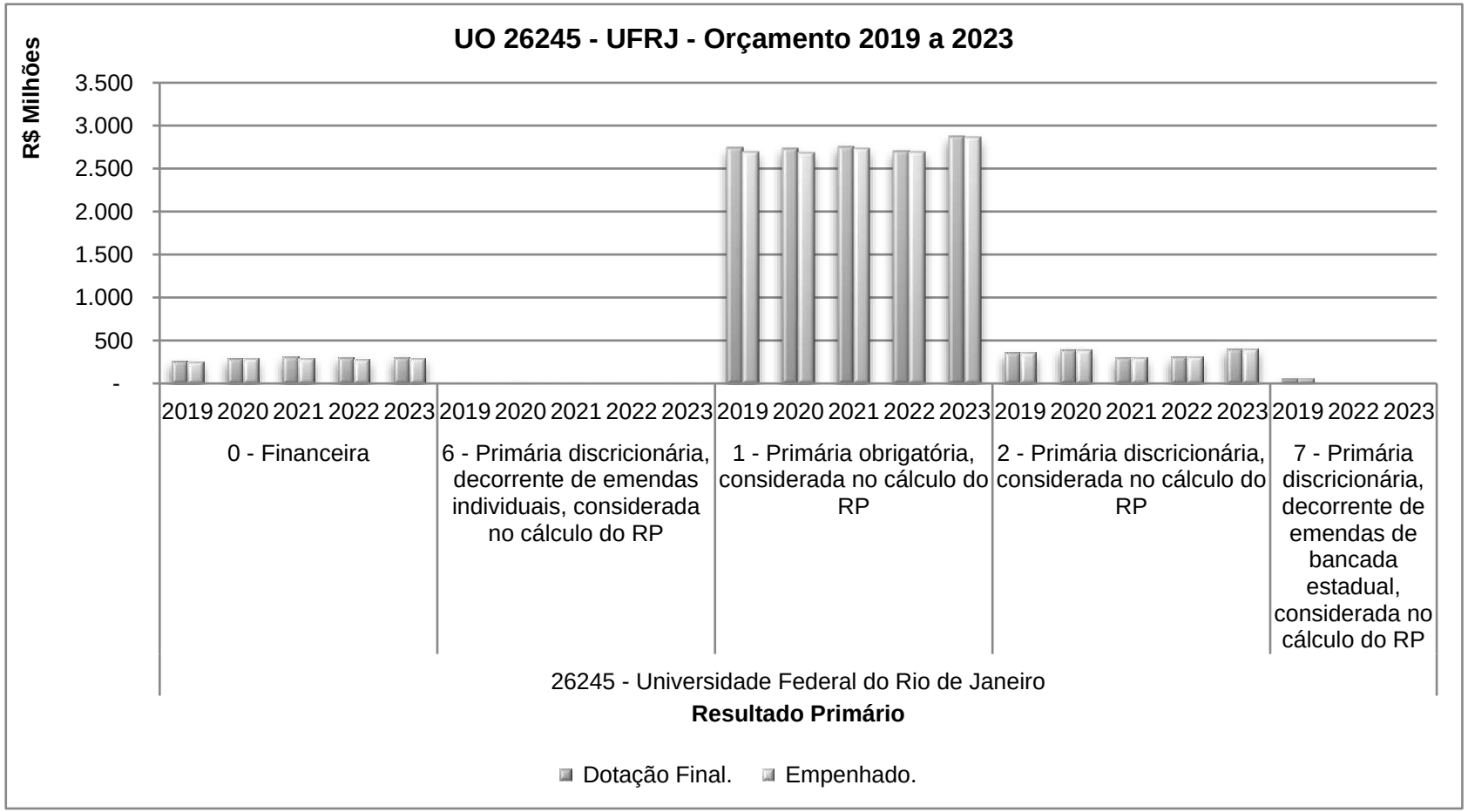


Figura 1.1.2. UO 26245 – UFRJ – UO 26245 – UFRJ – Orçamento 2019 - 2023

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26245 - UFRJ, não contemplando a UO 26378 - Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A situação orçamentária da UFRJ está vinculada ao quadro geral de subfinanciamento das Universidades Federais. Nos últimos anos, o orçamento discricionário da instituição vem apresentando queda. Este fato acarretou uma série de dificuldades na gestão das demandas de funcionamento, manutenção e investimentos, as quais possuem particularidades, como o elevado consumo de energia elétrica (decorrente da pujança da pesquisa e o aumento da bandeira tarifárial); o conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) ou por leis municipais; a depreciação das edificações de grandes centros decorrente da ausência de reformas estruturais nas últimas décadas e a debilidade de equipamentos para a assistência estudantil, notadamente moradias, em que as únicas edificações datam dos anos 1970 do século passado. Outro grande item de despesa da UFRJ é o seu extraordinário Complexo Hospitalar, cujas edificações apresentam inequívocos sinais de desgaste.

Contudo, inversamente ao crescimento do número de alunos, o orçamento da UFRJ decresce. Percebe-se pelo gráfico da Figura 1.1.2 acima que há decréscimo do orçamento anual da UFRJ proveniente da Lei Orçamentária Anual – LOA, na parcela para atendimento as Despesas Primárias Discricionárias, o que vem impedindo a consolidação e término da infraestrutura acadêmica planejada para o REUNI. A expansão das vagas acarretou um aumento significativo das despesas inerentes à manutenção das novas construções, tais como: energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância, limpeza, transporte interno, entre outras. A queda dos recursos de investimento impedem a conclusão de obras e a aplicação de recursos em tecnologias que poderiam reduzir custos de manutenção, vigilância, propiciar reutlização de recursos.

Ainda sobre as reduções, vale destacar a redução da Dotação Orçamentária da UFRJ aprovada nas LOA's entre os anos de 2020 e 2021, quando foram cortados aproximadamente R$ 75 milhões, o que correspondeu a 20%, e não foi recomposto em 2022.

A diferença entre o orçamento aprovado e o necessário tem causado impacto no funcionamento universitário em todos os campi da instituição, tais como: paralisação de obras prioritárias; atrasos nas reformas prediais imprescindíveis; degradação da infraestrutura por falta de manutenção e limitações nas políticas de assistência estudantil.

Nesse contexto foram mantidas ações de controle e redução de despesas visando à constituição de estratégias de autodefesa institucional, que permitiram a UFRJ atravessar esse período de restrições, minimizando a interrupção de suas atividades acadêmicas e administrativas.

Na Tabela 1.1.2 abaixo é possível visualizar a diferença entre a dotação orçamentária final e seu montante empenhado nos anos de 2019 a 2023.

Tabela 1.1.2. UO 26245 - UFRJ - Resultado Primário 2 (Primária discricionária) - 2019 a 2023 - R$ Milhões

Ano	LOA + Créditos	Liberado	% Liberado	% Contingenciado	Valor Contingenciado
2019	362	362	100%	0%	0
2020	398	398	100%	0%	0
2021	303	303	100%	0%	0
2022	311	311	100%	0%	0
2023	411	411	100%	0%	0

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender a UO 26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A liberação à UFRJ de limite de empenho é influenciada pela arrecadação de recursos do Governo Federal. Uma vez que a receita se encontre frustrada, o Governo Federal pode realizar contingenciamentos sobre a emissão de empenhos. Nos últimos anos não se observou esses contingenciamentos, no entanto, como já destacado, houve significantes reduções nas Dotações Orçamentárias.

A queda de recursos de custeio e investimento foi muito significativa e a UFRJ vem sofrendo o forte impacto de limites orçamentários insuficientes, reduzidos, ano após ano, por meio de contingenciamentos, inclusive da disponibilidade orçamentária da LOA, obstando, ainda mais, as possibilidades de enfrentar os compromissos e demandas da Instituição.

Apresenta-se no gráfico da Figura 1.1.3 abaixo a Parcela Discricionária do Orçamento da UFRJ somada a créditos suplementares destinados a atender despesas gerais e de funcionamento.

.

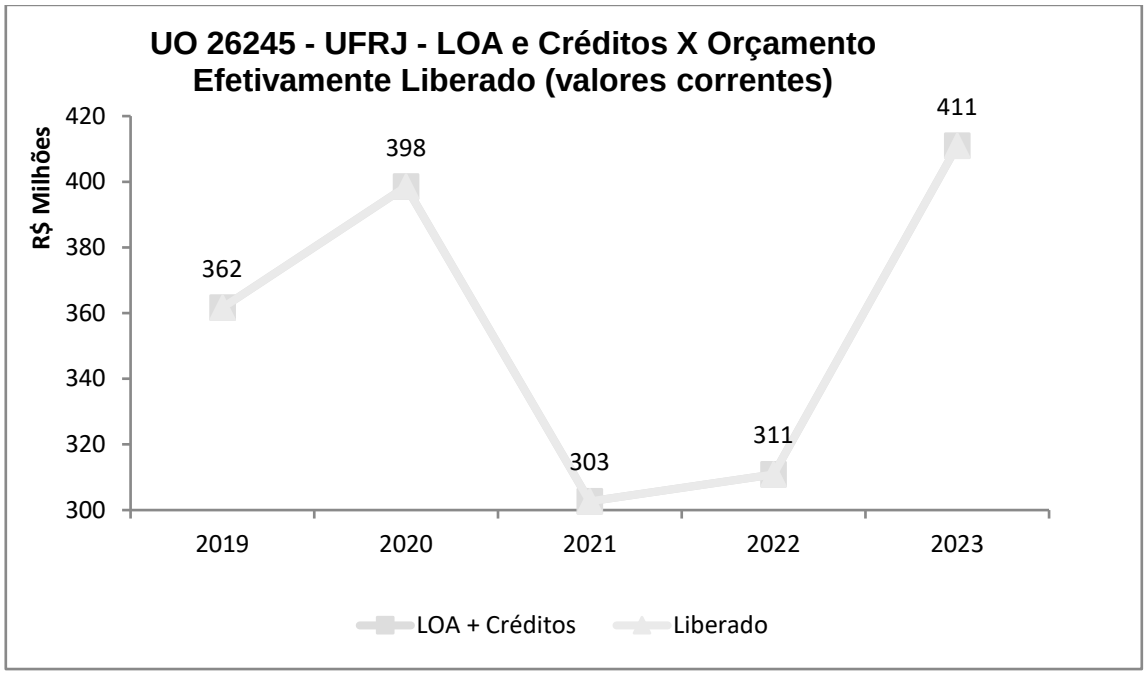


Figura 1.1.3. UO 26245 – UFRJ – LOA e Crédito X Orçamento Efetivamente Liberado

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender a UO 26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

O planejamento organizacional da UFRJ tem apoio nas estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pela Resolução CONSUNI 09/2007 e no Plano Diretor – 2020, aprovado no CONSUNI de 05/11/2009.

Esses pilares têm como objetivo a ampliação e democratização do acesso à educação superior pública de qualidade, contribuindo na formação de quadros nas diferentes áreas do ensino, mediante a manutenção e ampliação dos cursos e vagas, além da interiorização dos campi da Universidade e redefinição das formas de ingresso, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do país, levando a diminuição das desigualdades sociais e regionais.

A UO 26245 - UFRJ durante o exercício de 2023 deu sequência à execução orçamentária de ações relativas ao PDI e ao Plano Diretor.

Pode-se verificar no gráfico da Figura 1.1.4 abaixo as despesas empenhadas em 2023 pela UO 26245 – UFRJ de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R$ 3.050,17 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R$ 521,35 milhões) e 4 – Investimento (R$ 11,96 milhões).

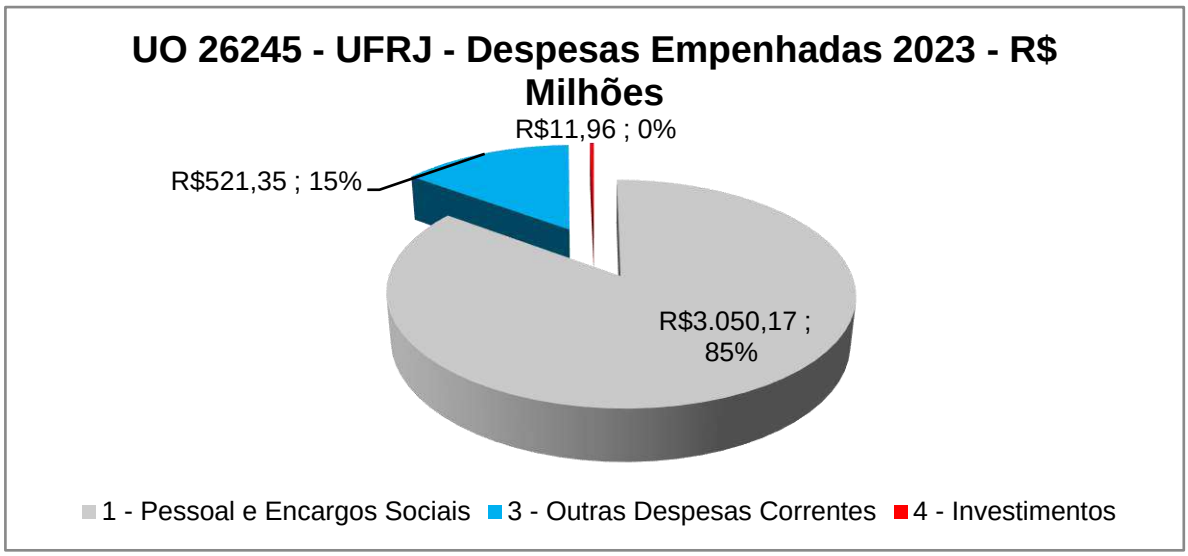


Figura 1.1.4. UO 26245 – UFRJ – Despesas Empenhadas 2023 – R$ Milhões

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentárias Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Na Tabela 1.1.3 a seguir pode-se visualizar a execução das ações orçamentárias destinadas a atender a UO 26245 – UFRJ. As ações estão agrupadas de acordo com o tipo de despesa atendida, sendo: obrigatórias, discricionárias e emendas individuais.

Tabela 1.1.3. UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária Total 2023 - R$ Milhões

Unidade Orçamentária	Despesas	Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	Obrigatórias	20TP - Pessoal Ativo da União	1.409,82	1.448,56	1.441,84	1.441,84	1.255,19
		0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.202,84	1.313,56	1.310,82	1.310,82	1.198,28
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de	305,83	305,83	297,15	297,15	297,15

		Previdência dos Servidores Públicos Federais					
		212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	80,02	98,01	97,77	97,77	89,29
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	13,01	13,01	12,79	12,79	11,73
		0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	0,42	0,59	0,57	0,57	0,52
		00S6 - Benefício Especial e Demais Complementaçõ es de Aposentadorias	0,01	0,57	0,36	0,36	0,31
		Total Obrigatórias	**3.011,94**	**3.180,12**	**3.161,30**	**3.161,30**	**2.852,46**
	Discricionárias	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	167,81	266,37	266,36	257,29	254,11
		4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	53,49	52,36	52,36	46,24	46,24
		20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	7,92	7,95	7,95	7,92	7,92
		4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1,45	0,27	0,27	0,26	0,26
		20RI - Funcionamento das Instituições	0,48	0,48	0,48	0,20	0,20

		Federais de Educação Básica					
		00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12
		00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	0,10	0,10	0,09	0,02	0,02
		216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
		7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	2,58	3,17	3,17	0,38	0,38
		8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	79,66	80,14	80,14	79,34	79,21
		Total Discricionárias	**313,64**	**410,97**	**410,95**	**391,78**	**388,47**
	Emendas Individuais e Bancada	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	0,81	0,50	0,50	0,50	0,50
		20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	5,70	5,68	5,68	1,50	1,50
		20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	4,92	3,96	3,95	1,26	0,64
		7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional (Individual)	0,41	0,41	0,41	0,15	0,10

	7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional (Bancada)	0,69	0,69	0,69	-	0,00
	Total Emendas Individuais	**12,53**	**11,23**	**11,22**	**3,41**	**2,74**
Total Geral		**3.338,11**	**3.602,32**	**3.583,48**	**3.556,49**	**3.243,67**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentárias Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Na Tabela 1.1.3 acima percebe-se através da coluna "Dotação Final" que o maior volume de recursos, R$ 3.180,12 bilhões, foi destinado a atender despesas obrigatórias, sendo composto pelas ações 20TP, 0181,09HB, 212B, 2004, 0005 e 0536 (ex: pessoal ativo, inativo, pensionistas, contribuições, benefícios e precatórios).

Consta demonstrada no gráfico da Figura 1.1.5 abaixo a execução dos recursos destinados a atender as despesas obrigatórias:

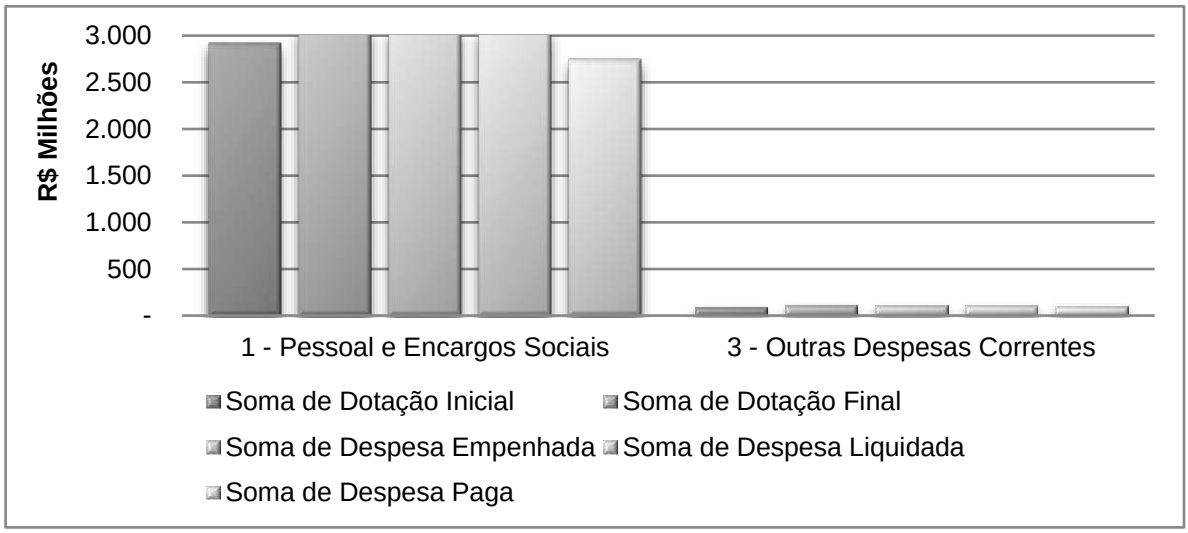
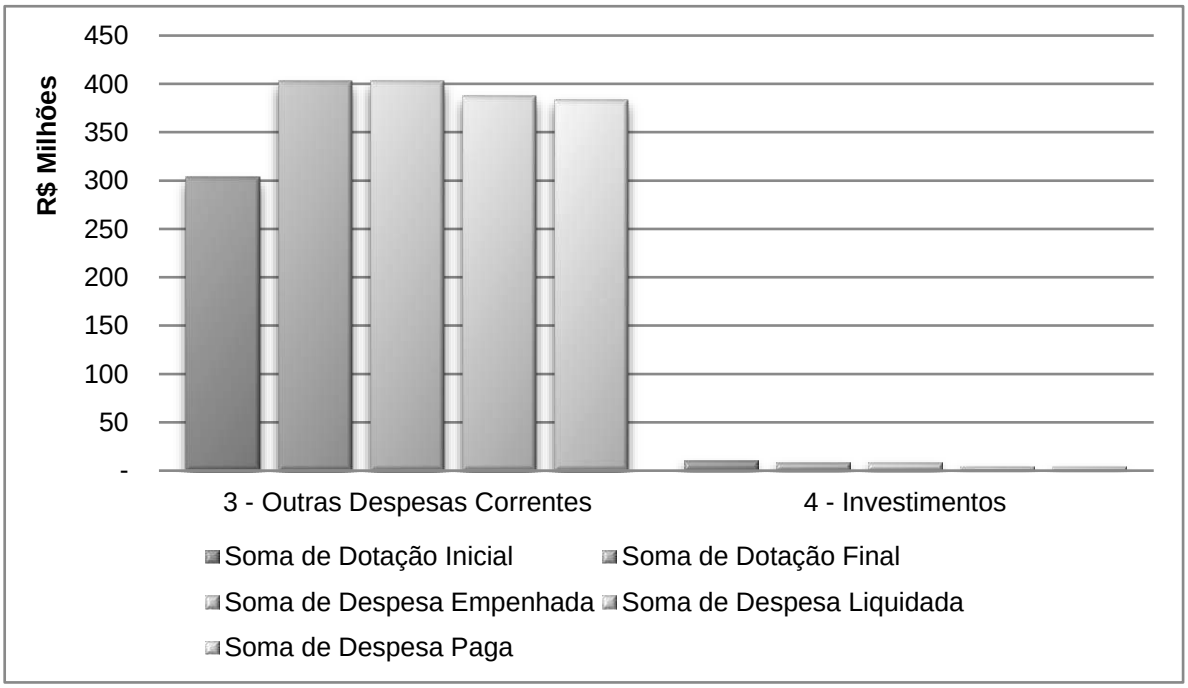


Figura 1.1.5 Execução Orçamentária 2023 – Despesas Obrigatórias

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentárias Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Já a parcela discricionária do orçamento somada as emendas parlamentares totalizam R$ 422,20 milhões e são representadas pela dotação final das ações 20RK, 4002, 20GK, 4572, 20RI, 00PW, 00OQ, 216H e 8282.

As principais ações pertencentes a parcela discricionária do orçamento de 2023 foram executadas dentro dos limites de empenho disponíveis e prestaram atendimento a despesas correntes e de investimento, conforme gráfico da Figura 1.1.6 abaixo:



:

Figura 1.1.6. UO 26245 – UFRJ – Execução Orçamentária 2023 – Principais Ações Discricionárias

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Tesouro Gerencial em 09/02/2024.

Nota: Execução de Ações previstas na LOA para atender a UO 26245 – UFRJ. Não contempla UO 26378 – Complexo Hospitalar. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 20R, 4572, 216H, 00OQ e 00PW. Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Com base no gráfico da Figura 1.1.6 acima chega-se aos percentuais de execução orçamentária no exercício de 2023 das principais ações discricionárias da UO 26245 – UFRJ apresentados na Tabela 1.1.4 a seguir:

Tabela 1.1.4. UO 26245 - UFRJ - Percentuais de Execução 2023 - Principais Ações Discricionárias

GRUPO DESPESA	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	97,93%	97,90%	94,14%	97,90%
INVESTIMENTOS	2,07%	2,07%	1,20%	1,26%
Total Geral	**100,00%**	**99,97%**	**95,34%**	**99,16%**

Fonte: Autoria Própria; Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 4572, 20RI, 216H, 00OQ e 00PW.

Percebe-se na UO 26245 – UFRJ um percentual de 100% de emissão de empenhos sobre o orçamento final disponível (Dotação Atualizada), 95,34% de liquidação e 99,16% de pagamento das despesas, demonstrando assim eficiência na execução dos recursos disponíveis.

Na Tabela 1.1.5 abaixo consta discriminada, por Natureza de Despesa, os valores empenhados o exercício de 2022 na UO 26245 - UFRJ:

Tabela 1.1.5. UO 26245 - UFRJ - Despesas Empenhadas 2023 – Todas as Ações Orçamentárias por Grupo e Natureza de Despesa

Grupo Despesa	Natureza Despesa - Descrição	Milhões	% Nat. Desp./Total Geral
INVESTIMENTOS	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	1,80	0,44%
	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	1,66	0,40%
	MOBILIARIO EM GERAL	1,05	0,25%
	OBRAS EM ANDAMENTO	0,81	0,20%
	INSTITUICOES DE PESQ. E DESENV. INSTITUCIONAL	0,59	0,14%
	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	0,51	0,12%
	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	0,31	0,08%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	0,30	0,07%
	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	0,27	0,06%
	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	0,22	0,05%
	EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	0,21	0,05%
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	0,18	0,04%
	INSTALACOES	0,16	0,04%
	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	0,11	0,03%

	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	0,08	0,02%
	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	0,07	0,02%
	OBRAS E INSTALACOES	0,04	0,01%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	0,03	0,01%
	VEICULOS DIVERSOS	0,03	0,01%
	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	0,02	0,01%
	EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	0,01	0,00%
	MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	0,01	0,00%
	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	0,01	0,00%
	AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	0,01	0,00%
	EQUIPAMENTOS DE TIC - TELEFONIA	0,00	0,00%
	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	0,00	0,00%
	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	0,00	0,00%
	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	0,00	0,00%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	0,00	0,00%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS Total		**8,52**	**2,07%**
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	74,86	18,22%
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	52,36	12,75%
	LIMPEZA E CONSERVACAO	47,85	11,65%
	VIGILANCIA OSTENSIVA	42,30	10,30%
	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	29,88	7,27%
	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	24,20	5,89%
	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO - UFRJ	23,92	5,82%
	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	22,47	5,47%
	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	10,80	2,63%
	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	10,71	2,61%
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	9,07	2,21%
	LOCACAO DE MEIOS DE TRANSPORTE	8,15	1,98%
	CONDOMINIOS	5,17	1,26%
	OBRIGACOES PATRONAIS - CONTRATOS DE TERCEIRIZACAO -UFRJ	4,78	1,16%
	SERVICOS DE BRIGADA DE INCENDIO.	3,83	0,93%
	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	3,47	0,84%
	SERVICOS DE COPA E COZINHA	2,45	0,60%
	INSTITUICOES DE PESQUISA E DES. INSTITUCIONAL	1,97	0,48%
	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1,17	0,29%
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1,16	0,28%
	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	1,09	0,27%
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1,02	0,25%

	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1,02	0,25%
	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	1,00	0,24%
	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	1,00	0,24%
	AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	0,99	0,24%
	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	0,92	0,22%
	SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	0,90	0,22%
	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	0,82	0,20%
	DIARIAS NO PAIS	0,69	0,17%
	JUROS E MULTA DE MORA	0,68	0,17%
	CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	0,67	0,16%
	COMUNICACAO DE DADOS E REDES EM GERAL	0,64	0,15%
	GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	0,62	0,15%
	MATERIAL DE CONSUMO	0,61	0,15%
	SERVICOS DE GAS	0,57	0,14%
	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,56	0,14%
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	0,53	0,13%
	PASSAGENS PARA O PAIS	0,49	0,12%
	MATERIAL DE EXPEDIENTE	0,40	0,10%
	EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	0,38	0,09%
	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	0,37	0,09%
	OUTSOURCING DE IMPRESSAO	0,35	0,09%
	MATERIAL FARMACOLOGICO	0,33	0,08%
	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	0,32	0,08%
	MATERIAL HOSPITALAR	0,31	0,08%
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	0,27	0,07%
	CONTRIBUICAO P/ CUSTEIO DE ILUMINACAO PUBLICA	0,26	0,06%
	GENEROS DE ALIMENTACAO	0,24	0,06%
	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	0,22	0,05%
	LOCACAO DE SOFTWARES	0,22	0,05%
	MATERIAL LABORATORIAL	0,21	0,05%
	SERVICOS DE CONSULTORIA	0,20	0,05%
	SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOX VIRTUAL (IN 51/2021)	0,17	0,04%
	MATERIAL DE COPA E COZINHA	0,17	0,04%
	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	0,14	0,03%
	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	0,14	0,03%
	DIARIAS NO EXTERIOR	0,14	0,03%
	MATERIAL QUIMICO	0,13	0,03%
	MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO SOFTWARES	0,13	0,03%
	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO	0,12	0,03%

	ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	0,11	0,03%
	MARCAS, PATENTES E DIREITOS AUTORAIS	0,10	0,03%
	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	0,10	0,02%
	INSTIT. DE CARATER CULTURAL OU EDUCACIONAL	0,09	0,02%
	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	0,09	0,02%
	TAXAS	0,09	0,02%
	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	0,08	0,02%
	PASSAGENS PARA O EXTERIOR	0,07	0,02%
	CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	0,06	0,02%
	AUXILIO A PESQUISADORES	0,06	0,02%
	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	0,05	0,01%
	SERVICOS DOMESTICOS	0,04	0,01%
	SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	0,04	0,01%
	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	0,04	0,01%
	FERRAMENTAS	0,04	0,01%
	INSTALACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	0,03	0,01%
	ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	0,03	0,01%
	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	0,03	0,01%
	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	0,03	0,01%
	RESTITUICOES	0,03	0,01%
	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	0,03	0,01%
	CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	0,03	0,01%
	SERVICOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO	0,02	0,01%
	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	0,02	0,01%
	SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	0,02	0,00%
	FESTIVIDADES E HOMENAGENS	0,02	0,00%
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,02	0,00%
	INST.DE CARATER ASSIST.CULT.E EDUCACIONAL	0,02	0,00%
	HOSPEDAGENS	0,02	0,00%
	IMPOSTO S/ PROP. PREDIAL E TERRIT.URBANA-IPTU	0,02	0,00%
	MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	0,02	0,00%
	SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	0,02	0,00%
	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE TIC	0,02	0,00%
	DEPOSITOS JUDICIAIS	0,02	0,00%
	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	0,01	0,00%
	COMPUTACAO EM NUVEM - SOFTWARE COMO SERVICO (SAAS)	0,01	0,00%
	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	0,01	0,00%
	EMISSAO DE CERTIFICADOS DIGITAIS	0,01	0,00%
	INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	0,01	0,00%

	SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	0,01	0,00%
	AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	0,01	0,00%
	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	0,01	0,00%
	IMPOSTO DE RENDA	0,01	0,00%
	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	0,01	0,00%
	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	0,01	0,00%
	MATERIAL P/ UTILIZACAO EM GRAFICA	0,01	0,00%
	VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	0,01	0,00%
	MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	0,01	0,00%
	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	0,00	0,00%
	LOCOMOCAO URBANA	0,00	0,00%
	SEGUROS EM GERAL	0,00	0,00%
	MATERIAL P/ REABILITACAO PROFISSIONAL	0,00	0,00%
	MATERIAL ODONTOLOGICO	0,00	0,00%
	MATERIAL BIOLOGICO	0,00	0,00%
	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A ESTUDANTES	0,00	0,00%
	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	0,00	0,00%
	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	0,00	0,00%
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
	DIREITOS AUTORAIS	0,00	0,00%
	TELEFONIA FIXA E MOVEL - PACOTE DE COMUNICACAO DE DADOS	0,00	0,00%
	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	0,00	0,00%
	MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	0,00	0,00%
	TAXA DE ADMINISTRACAO	0,00	0,00%
	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,00	0,00%
	COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	0,00	0,00%
	COMISSOES E CORRETAGENS	-	0,00%
	DIARIAS - CIVIL	-	0,00%
	MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO	-	0,00%
	OBRIGACOES PATRONAIS S/ SERV. PESSOA JURIDICA	-	0,00%
	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	- 0,00	0,00%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Total		**402,32**	97,93%
Total Geral		**410,84**	**100%**

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 09/02/24. Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ. Contempla todas as ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário). Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6.

Para maior detalhamento das Naturezas de Despesa informadas acima, seguem discriminadas na Tabela 1.1.6, por subitem, as despesas empenhadas que apresentaram percentuais iguais ou superiores a 1% quando comparadas com o valor Total Geral de 410,84 milhões.

Tabela 1.1.6. UO 26245 - UFRJ - Despesas Empenhadas 2023 por Subitem - Principais Ações Orçamentárias - Percentuais iguais ou superiores a 1% do Total Geral

Competência da despesa	Grupo Despesa	Subitem	Valor (R$)	% Subitem/ Total Geral
EXERCÍCIO ANTERIOR	**INVESTIMENTOS**	OBRAS E INSTALACOES	41.930,28	0,00%
-	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	52.362.768,22	12,75%
-	-	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	9.073.583,80	2,21%
-	-	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.159.058,17	0,28%
-	-	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1.021.951,08	0,25%
-	-	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.018.186,84	0,25%
-	-	MATERIAL DE CONSUMO	607.076,07	0,15%
-	-	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	533.860,82	0,13%
-	-	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	273.633,64	0,07%
-	-	SERVICOS DE CONSULTORIA	202.580,45	0,05%
-	-	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO	118.057,20	0,03%
-	-	SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	37.970,40	0,01%
-	-	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	30.901,68	0,01%
-	-	INDENIZACOES E RESTITUICOES	19.534,11	0,00%
-	-	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.340,00	0,00%
-	-	DIARIAS - CIVIL	-	0,00%

EXERCÍCIO CORRENTE	**INVESTIMENTOS**	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	1.800.746,80	0,44%
-	-	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	1.661.100,14	0,40%
-	-	MOBILIARIO EM GERAL	1.045.827,15	0,25%
-	-	OBRAS EM ANDAMENTO	806.428,20	0,20%
-	-	INSTITUICOES DE PESQ. E DESENV. INSTITUCIONAL	594.000,00	0,14%
-	-	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	511.724,87	0,12%
-	-	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	312.440,36	0,08%
-	-	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	299.291,20	0,07%
-	-	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	265.839,70	0,06%
-	-	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	215.409,12	0,05%
-	-	EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	212.434,97	0,05%
-	-	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	182.309,58	0,04%
-	-	INSTALACOES	164.797,72	0,04%
-	-	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	110.473,72	0,03%
-	-	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	78.898,93	0,02%
-	-	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	67.969,26	0,02%
-	-	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	32.215,54	0,01%
-	-	VEICULOS DIVERSOS	29.493,25	0,01%
-	-	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	24.826,42	0,01%
-	-	EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	14.197,62	0,00%
-	-	MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	9.900,00	0,00%
-	-	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	8.829,80	0,00%
-	-	AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	5.146,90	0,00%

-	-	EQUIPAMENTOS DE TIC - TELEFONIA	4.455,94	0,00%
-	-	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	4.258,77	0,00%
-	-	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	3.732,40	0,00%
-	-	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	3.399,80	0,00%
-	-	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	2.518,40	0,00%
-	-	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	1.663,15	0,00%
-	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	74.863.485,03	18,22%
-	-	LIMPEZA E CONSERVACAO	47.848.942,10	11,65%
-	-	VIGILANCIA OSTENSIVA	42.296.764,11	10,30%
-	-	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	29.879.400,87	7,27%
-	-	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	24.202.823,73	5,89%
-	-	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO - UFRJ	23.924.939,72	5,82%
-	-	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	22.467.501,24	5,47%
-	-	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	10.797.098,45	2,63%
-	-	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	10.710.366,86	2,61%
-	-	LOCACAO DE MEIOS DE TRANSPORTE	8.146.431,07	1,98%
-	-	CONDOMINIOS	5.168.493,33	1,26%
-	-	OBRIGACOES PATRONAIS - CONTRATOS DE TERCEIRIZACAO -UFRJ	4.784.987,92	1,16%
-	-	SERVICOS DE BRIGADA DE INCENDIO.	3.834.006,24	0,93%
-	-	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	3.466.718,84	0,84%
-	-	SERVICOS DE COPA E COZINHA	2.448.446,86	0,60%
-	-	INSTITUICOES DE PESQUISA E DES. INSTITUCIONAL	1.967.935,00	0,48%
-	-	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.172.324,65	0,29%

-	-	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	1.094.536,96	0,27%
-	-	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	1.004.611,43	0,24%
-	-	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	1.001.130,37	0,24%
-	-	AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	989.715,84	0,24%
-	-	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	923.883,81	0,22%
-	-	SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	899.723,87	0,22%
-	-	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	819.338,18	0,20%
-	-	DIARIAS NO PAIS	690.771,86	0,17%
-	-	JUROS E MULTA DE MORA	682.418,30	0,17%
-	-	CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	667.054,13	0,16%
-	-	COMUNICACAO DE DADOS E REDES EM GERAL	635.703,17	0,15%
-	-	GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	621.313,90	0,15%
-	-	SERVICOS DE GAS	574.970,69	0,14%
-	-	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	562.632,55	0,14%
-	-	PASSAGENS PARA O PAIS	494.871,94	0,12%
-	-	MATERIAL DE EXPEDIENTE	395.307,66	0,10%
-	-	EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	381.365,85	0,09%
-	-	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	365.712,98	0,09%
-	-	OUTSOURCING DE IMPRESSAO	352.923,06	0,09%
-	-	MATERIAL FARMACOLOGICO	330.896,84	0,08%
-	-	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	318.948,76	0,08%
-	-	MATERIAL HOSPITALAR	313.202,94	0,08%
-	-	CONTRIBUICAO P/ CUSTEIO DE ILUMINACAO PUBLICA	263.463,88	0,06%

-	-	GENEROS DE ALIMENTACAO	235.230,19	0,06%
-	-	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	224.502,07	0,05%
-	-	LOCACAO DE SOFTWARES	223.487,58	0,05%
-	-	MATERIAL LABORATORIAL	211.398,47	0,05%
-	-	SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOX VIRTUAL (IN 51/2021)	173.262,14	0,04%
-	-	MATERIAL DE COPA E COZINHA	169.013,78	0,04%
-	-	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	143.735,48	0,03%
-	-	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	143.461,91	0,03%
-	-	DIARIAS NO EXTERIOR	138.578,23	0,03%
-	-	MATERIAL QUIMICO	134.885,32	0,03%
-	-	MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO SOFTWARES	131.622,00	0,03%
-	-	ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	108.852,81	0,03%
-	-	MARCAS, PATENTES E DIREITOS AUTORAIS	102.808,02	0,03%
-	-	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	99.110,48	0,02%
-	-	INSTIT. DE CARATER CULTURAL OU EDUCACIONAL	91.897,93	0,02%
-	-	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	91.102,00	0,02%
-	-	TAXAS	85.881,31	0,02%
-	-	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	76.093,50	0,02%
-	-	PASSAGENS PARA O EXTERIOR	74.079,01	0,02%
-	-	CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	64.051,75	0,02%
-	-	AUXILIO A PESQUISADORES	63.892,96	0,02%
-	-	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	54.840,00	0,01%
-	-	SERVICOS DOMESTICOS	39.000,00	0,01%

-	-	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	37.448,88	0,01%
-	-	FERRAMENTAS	37.045,04	0,01%
-	-	INSTALACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	34.412,25	0,01%
-	-	ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	31.104,19	0,01%
-	-	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	30.733,84	0,01%
-	-	RESTITUICOES	27.216,41	0,01%
-	-	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	27.018,54	0,01%
-	-	CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	26.166,00	0,01%
-	-	SERVICOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO	23.998,60	0,01%
-	-	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	21.553,22	0,01%
-	-	SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	20.059,57	0,00%
-	-	FESTIVIDADES E HOMENAGENS	19.936,00	0,00%
-	-	INST.DE CARATER ASSIST.CULT.E EDUCACIONAL	18.817,12	0,00%
-	-	HOSPEDAGENS	18.618,62	0,00%
-	-	IMPOSTO S/ PROP. PREDIAL E TERRIT.URBANA-IPTU	17.102,70	0,00%
-	-	MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	15.386,36	0,00%
-	-	SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	15.070,75	0,00%
-	-	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE TIC	15.000,00	0,00%
-	-	DEPOSITOS JUDICIAIS	15.000,00	0,00%
-	-	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	13.770,00	0,00%
-	-	COMPUTACAO EM NUVEM - SOFTWARE COMO SERVICO (SAAS)	11.116,00	0,00%
-	-	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	10.417,77	0,00%
-	-	EMISSAO DE CERTIFICADOS DIGITAIS	10.352,69	0,00%

-	-	INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	10.094,97	0,00%
-	-	SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	9.704,13	0,00%
-	-	AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	9.638,21	0,00%
-	-	IMPOSTO DE RENDA	8.884,95	0,00%
-	-	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	8.012,40	0,00%
-	-	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	7.960,00	0,00%
-	-	MATERIAL P/ UTILIZACAO EM GRAFICA	6.708,00	0,00%
-	-	VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	5.460,12	0,00%
-	-	MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	5.184,83	0,00%
-	-	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	4.800,00	0,00%
-	-	LOCOMOCAO URBANA	4.722,29	0,00%
-	-	SEGUROS EM GERAL	4.693,77	0,00%
-	-	MATERIAL P/ REABILITACAO PROFISSIONAL	4.631,80	0,00%
-	-	MATERIAL ODONTOLOGICO	4.068,43	0,00%
-	-	MATERIAL BIOLOGICO	2.729,47	0,00%
-	-	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A ESTUDANTES	2.160,00	0,00%
-	-	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	2.040,00	0,00%
-	-	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	1.958,10	0,00%
-	-	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	1.299,00	0,00%
-	-	DIREITOS AUTORAIS	1.250,00	0,00%
-	-	TELEFONIA FIXA E MOVEL - PACOTE DE COMUNICACAO DE DADOS	1.122,00	0,00%
-	-	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	865,24	0,00%
-	-	MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	337,50	0,00%

-	-	TAXA DE ADMINISTRACAO	250,00	0,00%
-	-	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	239,94	0,00%
-	-	COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	72,00	0,00%
-	-	COMISSOES E CORRETAGENS	-	0,00%
-	-	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	-	0,00%
-	-	MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO	-	0,00%
-	-	OBRIGACOES PATRONAIS S/ SERV. PESSOA JURIDICA	-	0,00%
Total Geral			**410.836.946,10**	**1**

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 09/02/24. Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ

Nota: Contempla todas as ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário). Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6. Constam evidenciados os Subitens que apresentaram percentuais iguais ou maiores que 1% sobre o total geral.

1.1.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26378 – COMPLEXO HOSPITALAR DA UFRJ

O orçamento consignado na LOA para atender a UO 26378 - Complexo Hospitalar, em linhas gerais, é destinado a atender despesas de pessoal obrigatórias e outras decorrentes de emendas parlamentares, conforme pode ser verificado no gráfico da Figura 1.1.7 abaixo:

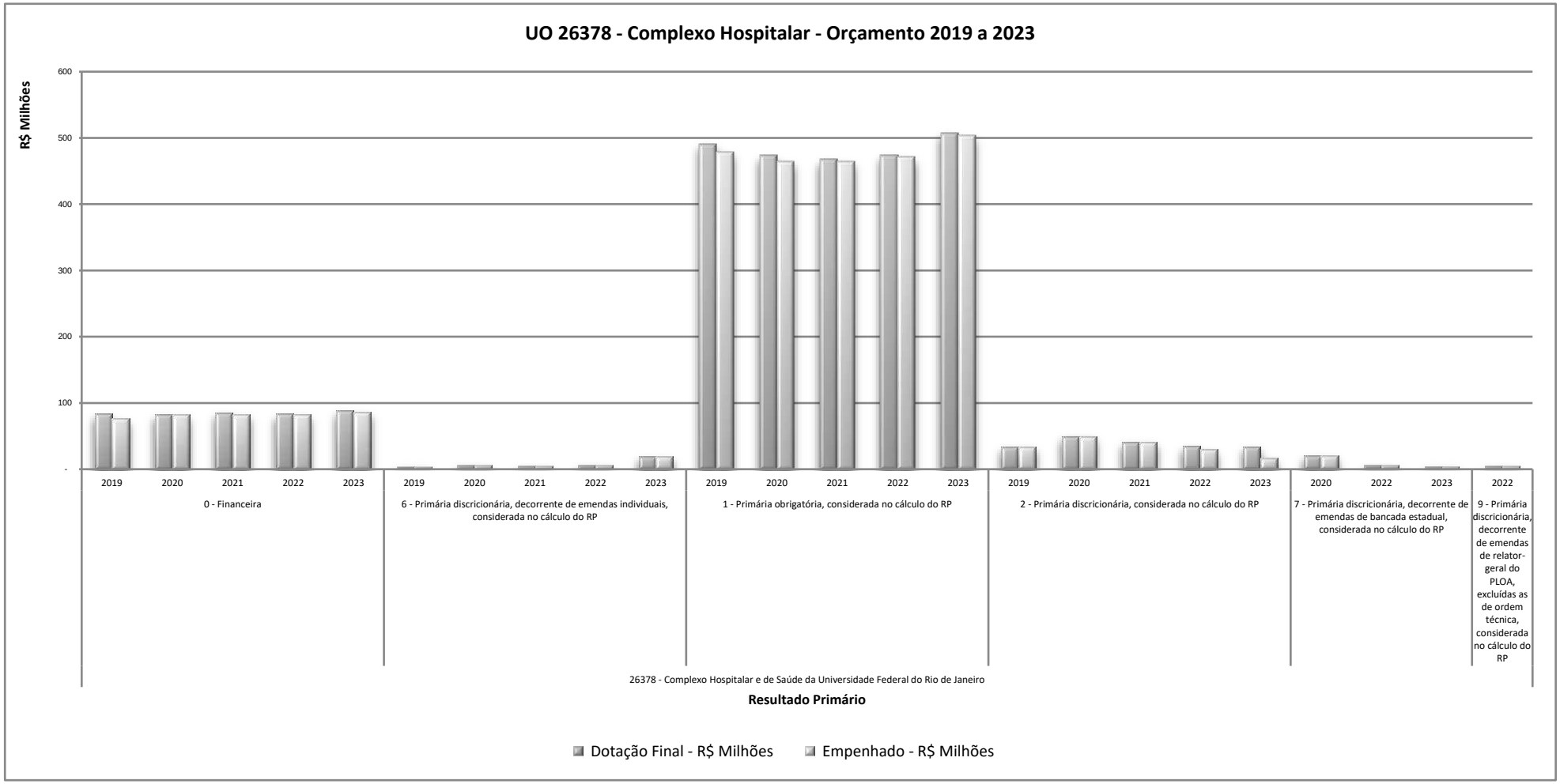


Figura 1.1.7. Complexo Hospitalar – Orçamento 2019 a 2023

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 0902/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26378 - Complexo Hospitalar, não contemplando a UO 26245 - UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Pode-se verificar no gráfico da Figura 1.1.8 abaixo as despesas empenhadas em 2023 pela UO 26378 – Complexo Hospitalar de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R$ 555,08 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R$ 68,46 milhões) e 4 – Investimentos (R$ 8,09 milhões):

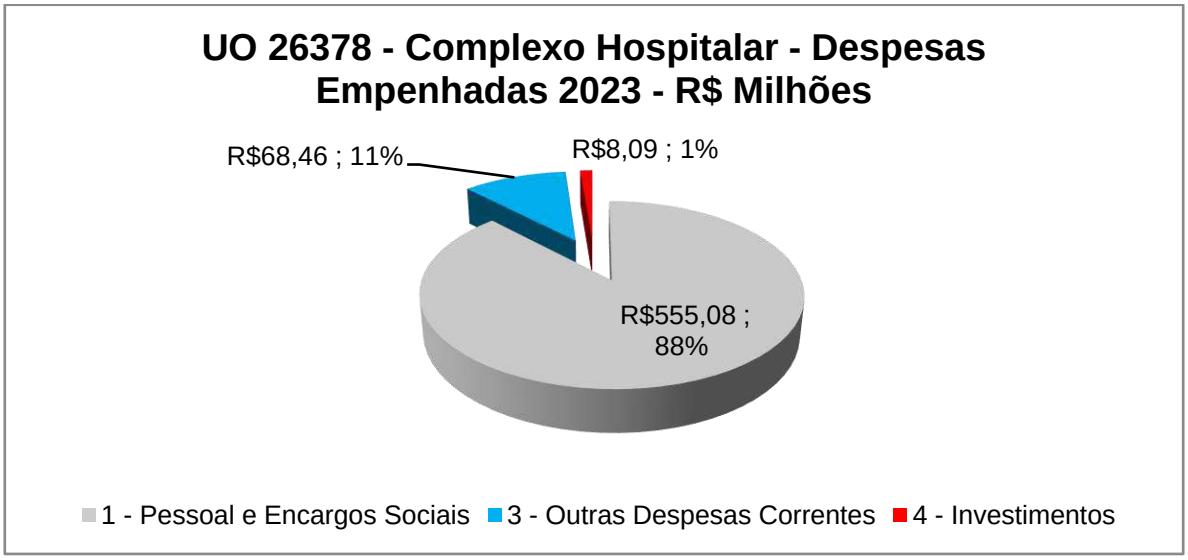


Figura 1.1.8. UO 26378 – Complexo Hospitalar – Despesas Empenhadas 2023 – R$ Milhões

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26378 - Complexo Hospitalar, não contemplando a UO 26245 - UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

A Tabela 1.1.7 a seguir evidencia a execução em 2023 das ações destinadas a atender a UO 26378 – Complexo Hospitalar:

Tabela 1.1.7. UO 26378 - Complexo Hospitalar - Execução Orçamentária Total 2023 - R$ Milhões

Unidade Orçamentária	Despesas	Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Obrigatórias	20TP - Pessoal Ativo da União	445,46	461,86	458,69	458,69	409,73
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	88,59	88,59	86,93	86,93	86,93
		212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	27,00	33,26	33,16	33,16	30,30
		0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	8,36	9,99	9,46	9,46	8,55
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2,57	2,57	2,30	2,30	2,09
		00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00
		Total Obrigatórias	**572,00**	**596,29**	**590,54**	**590,54**	**537,60**
	Discricionárias	4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	7,50	7,50	7,48	6,10	6,09
		20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais - REHUF	9,57	27,14	9,56	7,94	7,93
		Total Discricionárias	**17,07**	**34,64**	**17,04**	**14,04**	**14,02**
	Emendas Individuais,	4086 - Funcionamento e Gestão de	15,64	17,75	17,75	17,04	15,63

	Instituições Hospitalares Federais (Individuais)					
	20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais - REHUF (Individuais)	2,53	1,80	1,80	1,16	0,75
	4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (Bancada)	4,50	4,50	4,50	3,04	3,04
	20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais - REHUF (Bancada)	7,55	-	-	-	-
	Total Emendas Individuais	**30,22**	**24,05**	**24,05**	**21,24**	**19,42**
Total Geral		**619,29**	**654,97**	**631,63**	**625,83**	**571,04**

Fonte:Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26378 – Complexo Hospitalar, não contemplando a UO26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 – Primário obrigatório; 2 – Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

1.1.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE EMENDAS PARLAMENTARES

Com relação a execução das emendas parlamentares individuais disponíveis na UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar, o gráfico da Figura 1.1.9 abaixo permite a visualização de suas execuções de acordo com seus grupos de despesa:

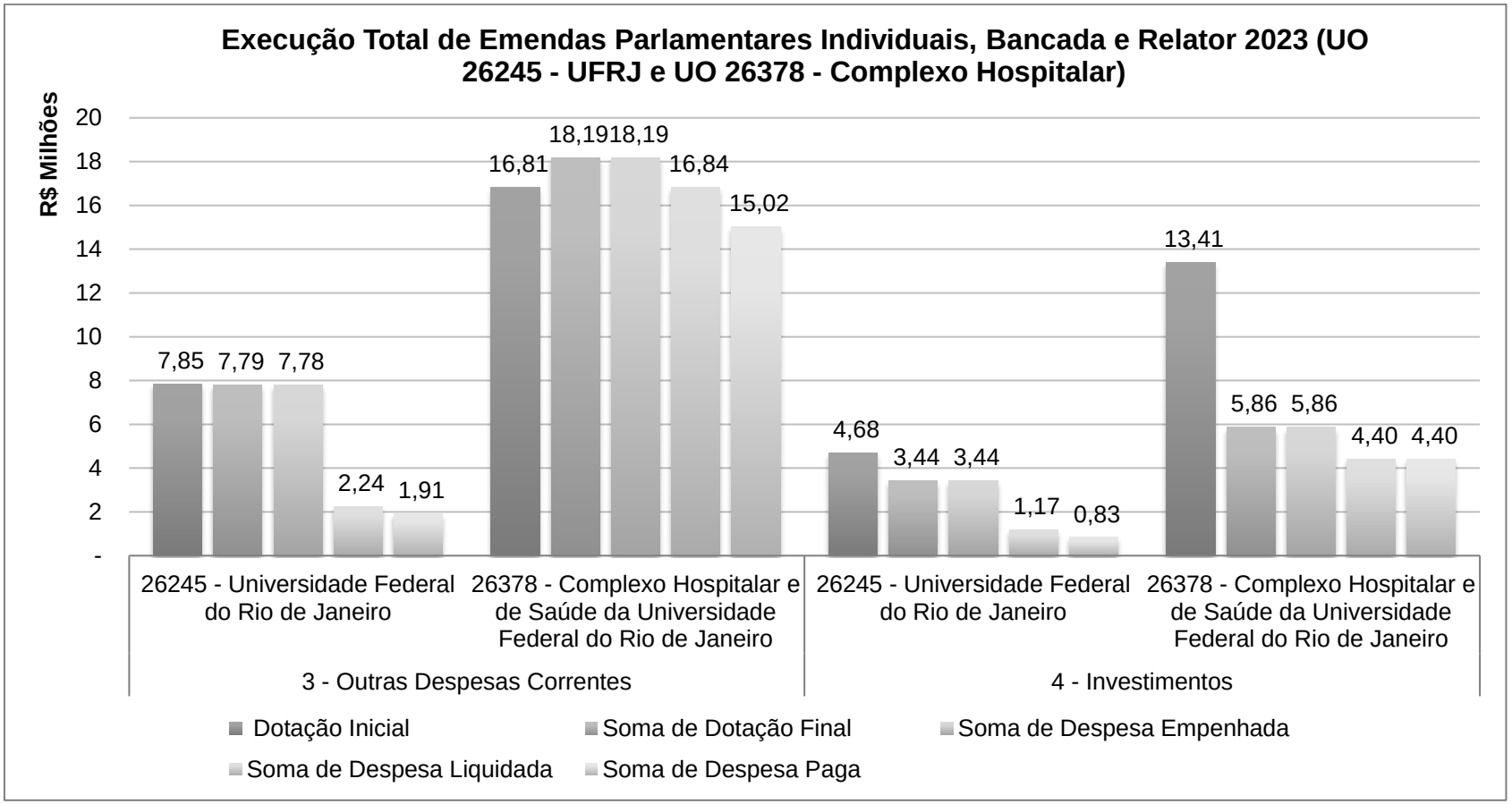


Figura 1.1.9. Execução Total de Emendas Parlamentares individuais 2023 (UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar)

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA para atender as Unidades Orçamentárias: 26245 – UFRJ e 26378 – Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Complementando as informações anteriores, a Tabela 1.1.8 abaixo detalha o número da emenda parlamentar, seguido pela unidade/destino atendida, os respectivos valores contidos na LOA e suas execuções:

Tabela 1.1.8. Emendas Parlamentares incluídas no Orçamento da UFRJ em 2023 - R$ Milhões

Unidade Orçamentária	Número da Emenda	UNIDADE / DESTINO	Orçamento Previsto na LOA			Orçamento Liberado/Executado		
			CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	17750005	Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa em Duque de Caxias	-	0,50	0,50	-	0,50	0,50
	17750010	PR-5, ECO e Fac. de Educação	2,70	-	2,70	2,70	-	2,70
	27760003	Sistema de Bibliotecas - SIBI	-	1,00	1,00	-	1,00	1,00
	27760006	Superintendente de Difusão Cultural	0,30	-	0,30	0,30	-	0,30
	27760007	Engenharia de Produção da UFRJ/Macaé	0,20	0,10	0,30	0,20	0,10	0,30
	27760009	NEPP-DH	0,08	0,41	0,49	0,08	0,41	0,49
	27760014	Inst. Física, Inst. Micro e FCC	0,82	0,73	1,56	0,82	0,73	1,56
	27760015	Museu Nacional	0,41	-	0,41	0,41	-	0,41
	40700017	ESS e NIDES	0,93	-	0,93	0,93	-	0,93
	41600006	NIDES	0,50	-	0,50	0,50	-	0,50
	41600017	Escola de Serviço Social	0,50	-	0,50	0,50	-	0,50
	41600019	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / FAU	0,70	-	0,70	0,70	-	0,70
	41600021	Fórum de Ciência e Cultura	0,35	-	0,35	0,35	-	0,35
	71200009	Museu Nacional	-	0,69	0,69	-	0,69	0,69
	Total UFRJ		**7,49**	**3,43**	**10,92**	**7,49**	**3,43**	**10,92**
26378 -	13380020	LISP-IPPMG/Mat Esc-UFRJ	1,30	0,49	1,79	1,30	0,49	1,79

	1775 0007	HESFA	0,60	-	0,60	0,60	-	0,60
	3950 0005	Maternidade Escola	10,72	-	10,72	10,72	-	10,72
	3954 0006	HESFA	0,60	-	0,60	0,60	-	0,60
	3963 0002	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	2,82	-	2,82	2,82	-	2,82
	4039 0019	HESFA	0,60	-	0,60	0,60	-	0,60
	4054 0008	LISP-IPPMG/Mat Esc-UFRJ	0,76	0,87	1,63	0,76	0,87	1,63
	7120 0017	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	-	4,50	4,50	-	4,50	4,50
	Total Complexo Hospitalar		**17,40**	**5,86**	**23,26**	**17,40**	**5,86**	**23,26**
Total Geral			**24,89**	**9,29**	**34,18**	**24,89**	**9,29**	**34,18**

Fonte 1: https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa em 09/02/2024.

Fonte 2: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI em 09/02/2024.

1.1.5 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2023

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores.

Quanto a esses, comparando o saldo total inicial em 01/01/23 com o saldo final em 31/12/23, percebe-se na Tabela 1.1.9 abaixo que a UFRJ no exercício de 2023 alcançou uma redução total de 88,40%:

Tabela 1.1.9. Restos a Pagar Processados 2023 - R$ Milhões

26245	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	**(a) RP PROCESSADOS**	**(b) RP PROCESSADOS PAGOS**	**(c) RP PROCESSADOS CANCELADOS**	**(d) RP PROCESSADOS A PAGAR**	**% Redução dos**

					Saldos = 1-(d/a)
	R$ 313.044.607,84	R$ 276.736.909,07	R$ -	R$ 36.307.698,77	88,40%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 14/02/24. Execução de Ações da UO 26245 – UFRJ

Nota: Contempla todas despesas empenhadas e liquidadas que foram inscritas ou reinscritas em Restos a Pagar. A análise limita-se aos valores do UO-ÓRGÃO da UFRJ (26245), ou seja, deve-se expurgar todos os demais orçamentos que foram processados pela universidade, mas não sejam dela própria. Além disso, limita-se a UNIDADE ORÇAMENTÁRIA da UFRJ (26245), ou sejam mesmo do Orçamento da Universidades, não se considera os valores destinados ao Complexo hospitalar.

Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho.

A Tabela 1.1.10 a seguir trata dos Restos a Pagar Não Processados, nela percebe-se que a necessidade de recursos inicial em 01/01/23 foi reduzida ao longo do exercício em 86,58% se compararmos com 31/12/23:

Tabela 1.1.10. Restos a Pagar Não Processados 2023 - R$ Milhões

		(e) RP NAO PROCESSADOS	(f) RP NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	(g) RP NAO PROCESSADOS PAGOS	(h) RP NAO PROCESSADOS CANCELADOS	(i) RP NÃO PROCESSADOS SALDO A PAGAR	% Redução dos Saldos a pagar = 1-(i/e)
26245	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO						
		R$ 47.935.016,13	R$ 19.243.850,43	R$ 12.808.736,37	R$ -	R$ 6.435.114,06	86,58%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 14/02/24. Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ

Nota: Contempla todas despesas empenhadas e NÃO liquidadas que foram inscritas ou reinscritas em Restos a Pagar. A análise limita-se aos valores do UO-ÓRGÃO da UFRJ (26245), ou seja, deve-se expurgar todos os demais orçamentos que foram processados pela universidade, mas não sejam dela própria. Além disso, limita-se a UNIDADE ORÇAMENTÁRIA a UFRJ (26245), ou sejam mesmo do Orçamento da Universidades, não se considera os valores destinados ao Complexo hospitalar.

1.1.6 Realização de Receitas Próprias

O gráfico da Figura 1.1.10 abaixo demonstra o comportamento da arrecadação de Receita Própria da UFRJ de 2019 a 2023 através de um comparativo entre a receita prevista e a arrecadada.

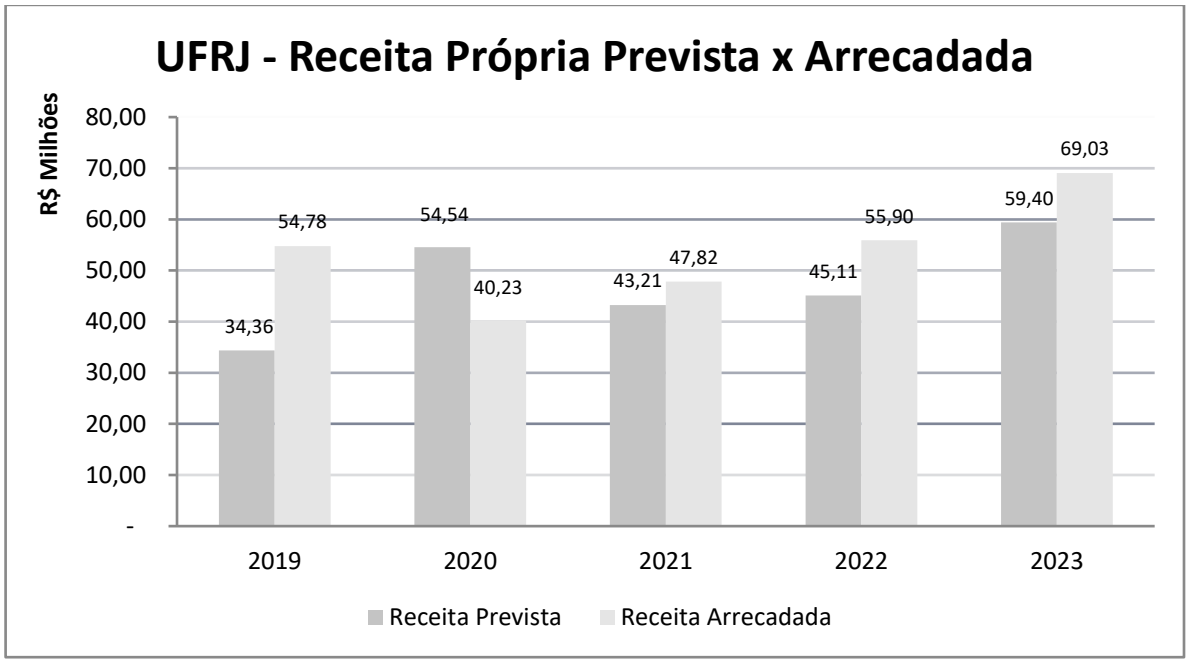


Figura 1.1.10. - Receita Própria Prevista x Arrecadada

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI - em 09/02/2024. Foram consideradas as Fontes de Receitas 0250153115 e 8250153115.

A Dotação Orçamentária em Receita Própria é destinada a atender despesas com a manutenção básica, como exemplo: auxílio financeiro a estudantes, bolsas estudantis, capacitação de servidores, condomínio de edifício Ventura, contratos continuados, contribuição PASEP, custos indiretos, gratificação por encargo de curso e concurso, orçamento participativo, projetos financiados com recursos próprios depositados na conta única, trabalhos de campo e, principalmente, serviços profissionais extraquadros aos Hospitais Universitários.

1.1.7 CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Considerando que a UFRJ é uma unidade orçamentária do MEC, a sua dotação orçamentária depende dos limites orçamentários disponibilizados a cada exercício.

Com base no valor destinado à UFRJ na LOA é elaborada uma Proposta Orçamentária Internamente, que é discutida no Comitê de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro/CAOF, que tem representação de vários segmentos da instituição, e apreciada e aprovada pelos Conselhos de Curadores e Universitário (CONSUNI).

A dotação orçamentária da UFRJ é disponibilizada com base nos limites estabelecidos pelo MEC que são elaborados a cada ano, com isso, a previsão orçamentária da UFRJ está diretamente vinculada a essa disponibilidade que varia ano a ano.

A emenda constitucional 95/2016, conhecida como teto de gastos que instituiu o Novo Regime Fiscal, limitou o crescimento das despesas do governo durante 20 anos, então, para fazer frente a esse dispositivo constitucional o orçamento da UFRJ deverá ficar limitado aos valores atuais ao longo dos próximos exercícios.

A Tabela 1.1.11 a seguir mostra um comparativo entre a LOA 2023 e a LOA 2024 onde se pode observar um decréscimo de 24,97%.

Tabela 1.1.11. Comparação entre LOA 2023 e LOA 2024

Ação Orçamentária	LOA 2023 Total	LOA 2024 Total	Diferença	%
	(A)	(B)	(C) = (B) - (A)	
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	108.407.732	115.035.362	6.627.630	6,11%
Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	79.655.273	104.352.251	24.696.978	31,00%
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (Receita Própria)	59.399.690	64.583.301	5.183.611	8,73%
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	53.490.011	60.695.373	7.205.362	13,47%
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	7.920.959	31.137.198	23.216.239	293,10%
Capacitação, Qualificação e Requalificação de Servidores Públicos	1.450.059	1.474.623	24.564	1,69%
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - CAp	484.521	685.094	200.573	41,40%
Contribuições a Organismos Internacionais	97.563	77.834	-19.729	-20,22%
Contribuições a Entidades Nacionais	131.111	131.825	714	0,54%
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	21.600	21.600	0	0,00%
Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	2.582.004	6.775.244	4.193.240	162,40%
Funcionamento, Manutenção e Conservação do Museu Nacional	0	6.216.634	6.216.634	100,00%
Apoio à Educação a Distância	0	594.796	594.796	100,00%
Internacionalização da Educação Superior	0	161.368	161.368	100,00%
Total	**313.640.523**	**391.942.503**	**78.301.980**	**24,97%**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 09/02/2024 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/.

O Orçamento Discricionário de 2024 é maior que o de 2023, saindo de R$ 313,6 para R$ 391,9 milhões, mas ainda está muito aquém dos valores dos anos de 2015 (R$ 455,4 milhões), 2016 (R$ 452,4 milhões), 2017 (R$ 417,2 milhões), 2018 (R$396,9 milhões). Superando apenas os valores de 2019 (R$ 377,1 milhões), 2020 (R$ 374,1 milhões) e 2021 (R$ 299 Mi), o menor dos últimos anos.

Considerando que houve um diferimento de despesas a pagar da ordem de R$ 120 milhões de 2023 para 2024, o Orçamento de 2024 deixou a situação orçamentária da UFRJ dramática.

2 FUNDAÇÕES DE APOIO: PROJETOS DESENVOLVIDOS

A Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em 17 de dezembro de 1975 tem por finalidade promover e subsidiar programas de desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da cultura, da ciência, da tecnologia, das letras, das artes, dos desportos e da ecologia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, bem como acompanhar a consecução dos objetivos estabelecidos nesses programas.

A Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPE-TEC é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, destinada a apoiar a realização de projetos de desenvolvimento tecnológico, de pesquisa, de ensino e de extensão, da COPPE e demais unidades da UFRJ. Seu público é composto por órgãos governamentais, privados, entidades multilaterais e empresas privadas nacionais e estrangeiras. A Fundação foi criada em 12 de março de 1993, a partir de um departamento da COPPE, originalmente chamado de COPPETEC, instituída em 1970. Desde então as suas atividades somam mais de 37 anos de serviços prestados à comunidade tecnológica, científica e empresarial.

Os Quadros 2.1 e 2.2 mostram, respectivamente, os atuais convênios que suportam os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio FUJB e COPPETEC.

Quadro 2.1. Relação dos projetos desenvolvidos pela FUJB

Relação dos Projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Identificação da fundação de apoio	
Nome:	**Fundação José Bonifácio - FUJB**
CNPJ:	**42.429.480/00001-50**
Página na *Internet*	http://www.fujb.ufrj.br
Órgão Superior:	**Ministério da Educação (MEC)**
Órgão subordinado/ entidade vinculada:	**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

Sequencial	**N°**			**Tipo**	**Órgão superior/ Órgão subordinado ou Entidade vinculada financiador(a)**	**Unidade Gestora**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor (em R$ 1,00)**		
	SICONV	**Processo Administrativo**	**Interno**					**Início**	**Fim**	**Valor de Contrapartida**	**Global (valor repassado + utilização de rendimentos decorrentes de aplicação financeira)**	**Repassado pelo financiador**
1	821090/2015	23079.038873/2015-71	09.15	Convênio	Emenda Parlamentar - Rodrigo Maia	153115	Ações para suprir a deficiência de assistência Pediátrica via Telemedicina. Disponibilizar educação continuada e conhecimento médico aos profissionais de saúde e unidades hospitalares/ambulatoriais dos municípios do Rio de janeiro	29/12/2015	30/12/2024	0,00	3.663.829,85	3.326.020,28
2	821087/2015	23079.040119/2015-00	15.15	Convênio	UFRJ	153115	PROART – 1º Edital de Apoio aos Grupos Artísticos de Representação Institucional	29/12/2015	15/03/2024	0,00	2.183.867,77	2.000.000,00

3	888698/2019	23079.038872/2019-51	02.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Wadih Damous	153115	PROART - Elaboração e Execução do Programa de Apoio às Artes	01/01/2020	16/03/2025	0,00	900.000,00	900.000,00
4	887189/2019	23079.038873/2019-03	03.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Wadih Damous	153115	Comissão da Memória e Verdade da UFRJ	08/01/2020	08/01/2024	0,00	25.714,00	25.000,00
5	887190/2019	23079.038874/2019-40	04.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Wadih Damous	153115	Educação Popular / Universidade da Cidadania	08/01/2020	16/03/2025	0,00	253.000,00	253.000,00
6	887188/2019	23079.038876/2019-39	06.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Wadih Damous	153115	Curso de Realidade Brasileira	30/01/2020	14/04/2024	0,00	400.000,00	400.000,00
7	887109/2019	23079.036930/2019-10	07.19	Convênio	Emenda Parlamentar da Bancada do Rio de Janeiro	153115	Construção dos Módulos Laboratoriais Anexos - MN/UFRJ	30/12/2019	28/02/2024	0,00	21.397.235,53	21.154.235,77
8	887191/2019	23079.005545/2019-12	09.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Lindbergh Farias	153115	Cultura Digital, Inovação Cidadã e Formação Livre - Ações de Extensão e Pesquisa da ECO/UFRJ	13/12/2019	01/01/2024	0,00	503.500,00	500.000,00
9	888157/2019	23079.040240/2019-57	12.19	Convênio	Emenda Parlamentar da Bancada do Rio de Janeiro	153115	Construção do Prédio de Laboratórios Anexos - Fase I - MN/UFRJ	30/12/2019	14/03/2024	0,00	12.355.157,00	12.320.000,00
10	893784/2019	23079.042358/2019-10	14.19	Convênio	MS/FNS	153115	Inquérito dos Efeitos da Exposição a Poluentes Ambientais sobre a Saúde Materno-Infantil	15/01/2020	28/02/2024	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00

Quadro 2.1. Relação dos projetos desenvolvidos pela FUJB (Cont.)

Identificação da fundação de apoio	
Nome:	**Fundação José Bonifácio - FUJB**
CNPJ:	**42.429.480/00001-50**

Página na *Internet*	http://www.fujb.ufrj.br											
Órgão Superior:	**Ministério da Educação (MEC)**											
Órgão subordinado/entidade vinculada:	**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**											
Sequencial	**N°**			**Tipo**	**Órgão superior/Órgão subordinado ou Entidade vinculada financiador(a)**	**Unidade Gestora**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor (em R$ 1,00)**		
	SICONV	**Processo Administrativo**	**Interno**					**Início**	**Fim**	**Valor de Contrapartida**	**Global (valor repassado + utilização de rendimentos decorrentes de aplicação financeira)**	**Repassado pelo financiador**
11	894939/2019	23079.043016/2019-17	17.19	Convênio	Mtur/FUNARTE	153115	Um Novo Olhar	15/01/2020	31/12/2023	0,00	2.730.000,00	2.730.000,00
12	895002/2019	23079.043014/2019-28	18.19	Convênio	MTur/FUNARTE	153115	Bossa Criativa - Arte de toda gente	15/01/2020	31/12/2023	0,00	4.500.000,00	4.500.000,00
13	896430/2019	23079.043316/19-04	19.19	Convênio	Mtur/FUNARTE	153115	Sistema Nacional de Orquestras Sociais	15/01/2020	31/12/2023	0,00	6.893.965,00	6.893.965,00
14	895892/2019	23079.036890/2019-06	20.19	Convênio	Emenda Parlamentar + MEC	153115	Construção do Laboratório de Inovação em Saúde Pública (LSP-IPPMG)	30/01/2020	16/03/2025	0,00	10.906.603,03	10.768.410,28
15	900742/2020	23079.004951/2020-00	09.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Jandira Feghali	153115	Escola de Enfermagem Anna Nery: 100 anos de história, memória e excelência na formação em saúde	23/07/2020	31/07/2024	0,00	155.000,00	155.000,00
16	900743/2020	23079.004952/2020-46	10.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Jandira Feghali	153115	Desenvolvimento dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da Escola de	04/08/2020	31/07/2024	0,00	441.800,00	441.800,00

							Enfermagem Anna Nery					
17	900744/2020	23079.004953/2020-91	11.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Jandira Feghali	153115	Apoio a Ações de Extensão da Escola de Enfermagem Anna Nery com Enfoque nas Políticas Públicas de Saúde	04/08/2020	31/07/2024	0,00	203.200,00	203.200,00
18	902371/2020	23079.005302/2020-18	17.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Calero	153115	Aquisição de instrumentos e equipamentos para a Escola de Música da UFRJ: Tradição, Inclusão e Renovação	04/08/2020	30/06/2024	0,00	221.170,94	200.000,00
19	900965/2020	23079.005303/2020-62	18.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Hugo Leal	153115	Aquisição de instrumentos musicais e equipamentos para a Escola de Música da UFRJ	04/08/2020	30/06/2024	0,00	309.521,41	300.000,00
20	900959/2020	23079.004978/2020-94	19.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Talíria Petrone	153115	Farmácia universitária UFRJ Macaé	04/08/2020	31/03/2024	0,00	350.000,00	350.000,00
21	901881/2020	23079.005386/2020-90	21.20	Convênio	Emenda Parlamentar - David Miranda	153115	Atividades Integradas do Curso de Direção Teatral da Escola de Comunicação da UFRJ - 2020	25/08/2020	31/12/2024	0,00	212.008,19	200.000,00
22	905834/2020	23079.002419/2020-40	23.20	Convênio	INI/FIOCRUZ	153115	Sistema de Prontuário Eletrônico Central (SIPEC)	25/01/2021	01/12/2023	0,00	499.418,80	499.418,80
23	906529/2020	23079.218915/2020-13	25.20	Convênio	MS/FNS	153115	Criação da Rede Nacional de Genômica Cardiovascular	26/01/2021	30/12/2023	0,00	3.736.786,20	3.399.554,00
24	905560/2020	23079.006536/2020-82	26.20	Convênio	CAPES	153115	Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica PROEB	08/12/2021	16/03/2025	0,00	503.922,50	503.922,50
25	908024/2020	23079.224646/2020-24	32.20	Convênio	MS/FNS	153115	Desenvolvimento de Plataformas inovadoras de vacinas para SARS-CoV-2	05/02/2021	11/01/2024	0,00	2.607.726,82	2.418.182,00

							através de um RNA sintético					
26	916535/2021	23079.225085/2021-61	06.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	Apoio à Estruturação do Centro de Desenvolvimento de Produtos de Algas Marinhas - Fase 1	20/10/2021	20/10/2024	0,00	556.774,76	530.786,00
27	917045/2021	23079.230950/2021-91	12.21	Convênio	UFRR	153115	Projeto de Cooperação entre instituições UFRJ/UFRR - Doutorado Interinstitucional Tríplice Fronteira Norte (2021-2025)	16/11/2021	15/09/2026	0,00	500.000,00	500.000,00
28	917055/2021	23079.226515/2021-62	13.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Implementação e adequação de laboratórios de pesquisa no Polo Ajuda	22/11/2021	01/10/2024	0,00	500.000,00	500.000,00
29	916788/2021	23079.218755/2021-93	14.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Talíria Petrone	153115	Enfrentamento do COVID-19 na Região Norte Fluminense e Baixada Litorânea: Ações, perspectivas e impactos	16/11/2021	31/12/2023	0,00	581.548,98	528.609,00
30	917057/2021	23079.227042/2021-11	15.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Universidade, Conselhos Tutelares e Conselhos de Direitos: Observatório das práticas de defesa e proteção integral das Criança e Adolescentes	29/10/2021	31/12/2025	0,00	800.000,00	800.000,00

Quadro 2.1. Relação dos projetos desenvolvidos pela FUJB (Cont.)

Identificação da fundação de apoio												
Nome:	**Fundação José Bonifácio - FUJB**											
CNPJ:	**42.429.480/00001-50**											
Página na *Internet*	http://www.fujb.ufrj.br											
Órgão Superior:	**Ministério da Educação (MEC)**											
Órgão subordinado/entidade vinculada:	**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**											
Sequencial	**N°**			**Tipo**	**Órgão superior/Órgão subordinado ou Entidade vinculada financiador(a)**	**Unidade Gestora**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor (em R$ 1,00)**		
	SICONV	**Processo Administrativo**	**Interno**					**Início**	**Fim**	**Valor de Contrapartida**	**Global (valor repassado + utilização de rendimentos decorrentes de aplicação financeira)**	**Repassado pelo financiador**
31	917158/2021	23079.227936/2021-19	16.21	Convênio	Emendas Parlamentares - Chico d'Angelo e Jandira Feghali	153115	Revitalização e Ressignificação da Histórica Sociedade de Autores Teatrais - SBAT	19/12/2021	30/12/2023	0,00	1.300.000,00	1.300.000,00
32	908777/2020	23079.221265/2020-93	23.21 (antigo 34.20)	Convênio	FUNARTE	153115	Arte em Circuito: Música, arte cênica, dança, artes visuais e artes integradas nas regionais da Funarte do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Brasília	26/10/2021	31/12/2023	0,00	2.163.856,10	2.163.856,10
33	919303/2021	23079.231940/2021-73	26.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Alessandro Molon	153115	Energia Segura e Modernização de Laboratórios para o Combate à Covid-19 e Outras Doenças Infecciosas	06/12/2021	31/12/2023	0,00	750.000,00	750.000,00

34	922649/2021	23079.232216/2021-67	29.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Música, Cultura e Antirracismo	28/12/2021	31/12/2023	0,00	200.000,00	200.000,00
35	924268/2021	23079.243530/2021-75	32.21	Convênio	FUNARTE	153115	PROJETO ÓPERA: PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA A ÓPERA NO BRASIL – Fase I	31/12/2021	15/03/2024	0,00	500.000,00	500.000,00
36	924266/2021	23079.243501/2021-11	33.21	Convênio	FUNARTE	153115	Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música - Fase I	31/12/2021	15/03/2024	0,00	900.000,00	900.000,00
37	924377/2021	23079.234936/2021-67	34.21	Convênio	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	153115	Implantação de Modelo de Mercado do Produtor Rural Sustentável no município de Areal	30/12/2021	15/03/2024	0,00	5.000.000,00	5.000.000,00
38	924279/2021	23079.234928/2021-11	35.21	Convênio	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	153115	Implantação de Arranjos Produtivos Sustentáveis acompanhados de Plantas de Beneficiamento da Produção e Usinas de Energia Renovável em Regiões de Produção Agrícola do Estado do Rio de Janeiro	04/01/2022	15/03/2024	0,00	10.000.000,00	10.000.000,00
39	924417/2021	23079.235541/2021-81	36.21	Convênio	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	153115	Estruturação e Implantação do Programa Fluminense de Usinas de Energia	03/01/2022	15/03/2024	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00
40	924333/2021	23079.236397/2021-09	02.22 (antigo 27.21)	Convênio	UFRJ	153115	Adequação dos laboratórios de pesquisa do novo prédio do ICB	04/01/2022	31/12/2023	0,00	868.972,67	784.640,05
41	929730/2022	23079.209074/2022-15	18.22	Convênio	ANS	153115	Avaliação de Tecnologias em Saúde para incorporação no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar	03/10/2022	30/11/2023	0,00	133.600,00	133.600,00
42	930500/2022	23079.208529/2022-85	20.22	Convênio	UFRJ	153115	Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo	19/07/2022	31/12/2023	0,00	243.988,95	231.988,95
43	934330/2022	23079.217902/2022-99	24.22	Convênio	Emenda Parlamentar - Alessandro Molon	153115	Qualificação para sustentabilidade: Escola, Universidade e Comunidade de mãos dadas	13/09/2022	30/08/2024	0,00	300.000,00	300.000,00

44	936546/2022	23079.237646/2022-56	39.22	Convênio	CAPES	153115	Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória)	28/11/2022	28/02/2026	0,00	327.806,00	327.806,00
45	936548/2022	23079.220071/2022-32	41.22	Convênio	Secretaria de Educação Superior/MEC	153115	Manutenção de equipamentos multiusuários dos Laboratórios de Cromatografia e Controle da Qualidade de Medicamentos da UFRJ/Campus Macaé	28/11/2022	31/12/2023	0,00	122.000,00	122.000,00
46	936816/2022	23079.250542/2022-37	47.22	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Direito à água em Duque de Caxias: construindo possibilidades para o acesso universal ao saneamento básico, para recuperação da qualidade ambiental e para o resgate da cidadania	22/12/2022	15/12/2023	0,00	697.683,00	697.683,00
47	936791/2022	23079.246311/2022-29	48.22	Convênio	Secretaria de Educação Superior/MEC	153115	Modernização de Laboratório Compartilhado de pesquisas em Neurociências Básica e Translacional para estudo de doenças congênitas, neurodegenerativas e traumáticas no Rio de Janeiro	26/12/2022	31/12/2023	0,00	285.000,00	285.000,00
48	936864/2022	23079.221512/2022-13	49.22	Convênio	Secretaria de Educação Superior/MEC	153115	Conclusão da linha de prototipagem da Plataforma Avançada de Biomoléculas da UFRJ	22/12/2022	31/12/2023	0,00	159.000,00	159.000,00
49	936846/2022	23079.216272/2022-35	51.22	Convênio	MS/FNS	153115	Estudo de coorte infantil para avaliação da exposição urbana a múltiplos poluentes ambientais - Projeto PIPA_UFRJ	19/12/2022	15/07/2025	0,00	2.500.000,00	2.500.000,00
50	937002/2022	23079.254607/2022-13	53.22	Convênio	Secretaria de Educação Superior/MEC	153115	Projeto emergencial de realocação de laboratórios de pesquisa da UFRJ Macaé em atendimento a recomendação da Procuradoria Geral do Município para desocupação da atual sede	23/12/2022	31/12/2023	0,00	250.000,00	250.000,00
51	937369/2022	23079.246768/2022-33	54.22	Convênio	MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS	153115	Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural	09/01/2023	22/05/2025	0,00	764.462,50	764.462,50

					HUMANOS / Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência							
52	936855/2022	23079.250962/2022-13	03.23 (antigo 50.22)	Convênio	Emenda Parlamentar - Jandira Feghali	153115	Políticas e Estratégias de permanência para mães e outras pessoas em situação de vulnerabilidade social na ECO	16/02/2023	30/11/2024	0,00	500 000,00	500 000,00
53	935846/2022	23079.225988/2022-23	08.23 (antigo 33.22)	Convênio	MS	153115	Desenvolvimento pré-clínico de vacinas para COVID-19 através da atenuação do SARS-CoV-2	14/03/2023	26/07/2024	0,00	2 974 462,00	2 974 462,00
54	941109/2023	23079.217982/2023-63	13.23	Convênio	Emenda Parlamentar - Talíria Petrone	153115	Diagnóstico participativo para consolidação organizacional e produtiva dos territórios de assentamentos da reforma agrária na região Sul Fluminense	15/06/2023	31/07/2024	0,00	188.762,00	188.762,00
55	943688/2023	23079.228661/2023-94	18.23	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Estruturação de um escritório de comercialização e assessoria técnica para consolidação organizacional e produtiva dos territórios de reforma agrária no estado do Rio de Janeiro	05/09/2023	31/12/2024	0,00	500.000,00	500.000,00

Fonte: Plataforma Transferegov em 24/10/2023 e Planilhas UFRJ

Quadro 2.2. Relação dos projetos desenvolvidos pela COPPETEC

Identificação da fundação de apoio	
Nome:	**Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC**
CNPJ:	**72.060.999/0001-75**
Página na *Internet*	**http://www.coppetec.coppe.ufrj.br/**
Órgão Superior:	**Ministério da Educação (MEC)**

Órgão subordinado/ entidade vinculada:	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)											
Sequencial	N°			Tipo	Órgão Superior	Unidade Gestora	Objeto	Vigência			Valor (em R$ 1,00)	
	SICONV	Processo Administrativo	Número Interno					Início	Fim	Valor de Contrapartida	Global (valor repassado + utilização de rendimentos decorrentes de aplicação financeira)	Repassado
1	821059/2015	23079.040426/2015-82	16.15	Convênio	UFRJ	153115	Rádio Universidade	29/12/2015	31/12/2024	0,00	1.740.000,00	1.740.000,00
2	831227/2016	23079.016915/2016-02	01.16	Convênio	Emenda Parlamentar - Dep. Miro Teixeira	153115	PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO DO CBAE	15/09/2016	15/03/2024	0,00	730.000,00	730.000,00
3	831228/2016	23079.017067/2016-41	03.16	Convênio	Emenda Parlamentar- Dep. Miro Teixeira	153115	Modernização da Infraestrutura de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Divulgação da COPPE/UFRJ	19/12/2016	31/12/2023	0,00	3.414.602,47	3.218.970,00
4	886297/2019	23079.026676/2019-33	01.19	Convênio	MCTIC	153115	Projeto Monitoramento da Variabilidade Regional do Transporte e Calor e Volume na Camada Superficial do Oceano Atlântico Sul entre o Rio de	12/12/2019	31/12/2023	0,00	256.515,00	256.515,00

							Janeiro e a Ilha Trindade (MOVAR)					
5	892172/2019	23079.041454/2019-41	13.19	Convênio	Emenda Parlamentar de Bancada do Rio de Janeiro	153115	Aquisição de Equipamentos para Pesquisa e Laboratoriais do MN-UFRJ	26/03/2020	31/12/2023	0,00	9.560.000,00	8.700.000,00
6	894678/2019	23079.042893/2019-71	16.19	Convênio	Emenda Parlamentar - Wadih Damous	153115	Produção audiovisual educativa – memória, verdade e democracia	27/05/2020	16/03/2025	0,00	400.000,00	400.000,00
7	899568/2020	23079.005066/2020-30	01.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	Desenvolvimento de dispositivo para identificação de doenças com chip de diagnóstico rápido	29/07/2020	15/03/2024	0,00	980.700,00	980.700,00
8	905415/2020	23079.005126/2020-14	03.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Ações de comunicação e cultura/edital de comunicação e cultura	08/02/2021	31/12/2023	0,00	361.372,66	320.000,00
9	899572/2020	23079.005124/2020-25	04.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Jandira Feghali	153115	LAB Cultura Viva - Rede de Ações Culturais	29/07/2020	31/12/2023	0,00	3.379.681,00	3.379.681,00
10	899571/2020	23079.005125/2020-70	05.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Alessandro Molon	153115	Rede de inovação cidadã: Curso de extensão em inovação cidadã (laboratório de inovação cidadã)	29/07/2020	31/12/2023	0.00	343.492,56	300.000,00

Quadro 2.2. Relação dos projetos desenvolvidos pela COPPETEC (Cont.)

Identificação da fundação de apoio	
Nome:	**Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC**
CNPJ:	**72.060.999/0001-75**
Página na *Internet*	**http://www.coppetec.coppe.ufrj.br/**
Órgão Superior:	**Ministério da Educação (MEC)**
Órgão subordinado/entidade vinculada:	**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

Sequencial	N°			Tipo	Órgão Superior	Unidade Gestora	Objeto	Vigência		Valor de Contrapartida	Valor (em R$ 1,00)	
	SICONV	Processo Administrativo	Número Interno					Início	Fim		Global (valor repassado + utilização de rendimentos decorrentes de aplicação financeira)	Repassado
11	900961/2020	23079.004962/2020-81	06.20	Convênio	Emendas Parlamentares - Alessandro Molon e Gutemberg Reis	153115	Modernização do Núcleo de Pesquisa em NanoBioTecnologia para abrigar os Laboratórios de Biologia e Nanotecnologia no Campus Duque de Caxias da Universidade Federal do Rio de Janeiro	19/10/2020	16/03/2026	0,00	1.888.000,00	1.888.000,00
12	900969/2020	23079.005122/2020-36	07.20	Convênio	Emenda Parlamentar - Jandira Feghali	153115	Observatório Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI)	29/07/2020	17/03/2024	0,00	350.000,00	350.000,00

13	900727/2020	23079.005121/2020-91	08.20	Convênio	Emenda Parlamentar - David Miranda	153115	UFRJ mais cem anos	29/07/2020	16/03/2025	0,00	1.060.000,00	1.060.000,00
14	900911/2020	23079.005132/2020-71	12.20	Convênio	Emenda Parlamentar de Bancada do Rio de Janeiro	153115	Modernização e Ampliação da Infraestrutura de Pesquisa do Instituto de Física - IF/UFRJ	19/10/2020	13/09/2024	0,00	4.429.000,00	4.429.000,00
15	900973/2020	23079.004902/2020-69	13.20	Convênio	Emendas Parlamentares - Lourival Gomes, Luiz Antônio Teixeira, Otoni de Paula, Jandira Feghali, Alessandro Molon e da Bancada do Rio de Janeiro	153115	Modernização e Ampliação da Infraestrutura do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF	19/10/2020	30/06/2024	0,00	17.558.696,59	15.608.696,91
16	900977/2020	23079.004894/2020-51	14.20	Convênio	Emendas Parlamentares - Alessandro Molon e Benedita da Silva	153115	Complexo de Ambientes Sustentáveis - CAS de responsabilidade social, cultura, esporte, sustentabilidade, inovação e divulgação da COPPE/UFRJ	19/10/2020	16/03/2024	0,00	2.114.437,90	1.962.000,00
17	909081/2020	23079.004765/2020-62	22.20	Convênio	MCTI	153115	Ecossistema de Inovação em Energia e Sustentabilidade do Rio de Janeiro	27/05/2021	31/12/2023	0,00	622.500,00	622.500,00
18	905530/2020	23079.006690/2020-54	24.20	Convênio	Emenda Parlamentar de Bancada do Rio de Janeiro	153115	Núcleo Integrado de Assistência e Pesquisa da Saúde do Idoso - NIAPSI	27/05/2021	14/12/2023	0,00	371.925,18	371.925,18
19	-	23079.043741/2019-95	27.20	Convênio	CIP	153115	Programa de Apoio a Docente Recém Doutor Antonio Luis Vianna - ALV	08/01/2021	30/11/2023	0,00	1.280.000,00	1.280.000,00
20	908911/2020	23079.216469/2020-11	28.20	Convênio	MS/FNS	153115	Estudo nacional sobre alimentação e nutrição infantil no contexto pós pandemia de Covid-19: ENANI-2021	08/02/2021	28/12/2025	0,00	14.825.772,00	14.825.772,00

21	906910/2020	23079.007305/2020-96	29.20	Convênio	Emenda Parlamentar de Bancada do Rio de Janeiro	153115	Implantação de um Laboratório Clínico de Análise de Movimento na UFRJ (LACAM/UFRJ)	15/01/2021	14/01/2024	0,00	793.860,82	793.860,82
22	910529/2021	23079.208449/2021-49	02.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	Estudo in vivo da atividade antileishmania de uma neolignana de Piper abutiloides	16/09/2021	31/03/2024	0,00	135.000,00	135.000,00
23	915998/2021	23079.210165/2021-12	03.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	CENTRO DE PESQUISAS EM MEDICINA DE PRECISÃO - CPMP	20/10/2021	14/07/2026	0,00	500.000,00	500.000,00
24	913195/2021	23079.007220/2020-16	05.21	Convênio	DNIT	153115	Aprimoramento dos critérios para seleção de ligantes e misturas asfálticas em rodovias federais	11/08/2021	23/06/2026	0,00	5.535.400,43	5.490.400,43
25	916999/2021	23079.209732/2021-98	07.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	MODERNIZAÇÃO DE LABORATÓRIO DE PESQUISA BÁSICA E TRANSLACIONAL PARA O ESTUDO DE CÉLULAS-TRONCO ESQUELÉTICAS E SUA APLICAÇÃO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS ÓSSEAS	16/11/2021	31/05/2024	0,00	500.000,00	500.000,00
26	-	23079.216478/2021-84	08.21	Convênio	CIP	153115	Projeto de Desenvolvimento Institucional e Inovação da COPPE/UFRJ 2021-2022	27/09/2021	31/12/2024	0,00	4.408.461,94	3.745.161,94
27	916988/2021	23079.209079/2021-67	09.21	Convênio	Emenda Deputado Paulo Ganime	153115	Novas fronteiras da farmacologia na lesão renal aguda como co-morbidade da doença renal crônica: identificação de potenciais alvos farmacológicos que as interconectam.	02/12/2021	31/12/2023	0,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00
28	917044/2021	23079.213754/2021-52	11.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Paulo Ganime	153115	Treino cognitivo digital para promover a saúde do cérebro durante e após a pandemia de COVID-19	06/12/2021	31/07/2024	0,00	111.004,74	111.004,74
29	917056/2021	23079.231001/2021-29	17.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Marcelo Freixo	153115	Difusão e Divulgação Científica na UFRJ	03/12/2021	25/12/2024	0,00	1.381.434,00	1.381.434,00
30	917043/2021	23079.220356/2021-92	18.21	Convênio	Emenda Parlamentar - Christino Áureo	153115	Ferramenta de inspeção para detecção de derivações clandestinas em dutos de transporte de petróleo e derivados	16/11/2021	14/12/2023	0,00	750.000,00	750.000,00

31	923584/2021	23079.240911/2021-01	31.21	Convênio	SEDEC	153115	Elaboração de Manual de Diretrizes Técnicas para projetos de engenharia, plano de gestão de obras e de manutenção das estruturas de retenção para fluxos de detritos – Manual de Barreira SABO	01/01/2022	14/10/2026	0,00	1.865.985,31	1.865.985,31
32	-	23079.234020/2021-15	08.22	Convênio	CIP	153115	Projeto para Reativação e Modernização Laboratório Didático de Mecânica dos Fluidos LEMF	02/03/2022	07/02/2024	0,00	76.362,98	73.710,00
33	-	23079.234780/2021-14	10.22	Convênio	CIP	153115	Modernização e Inovação do Laboratório Didático da Graduação de Redes de Computadores	21/03/2022	04/12/2023	0,00	54.295,39	51.102,00
34	-	23079.234774/2021-67	12.22	Convênio	CIP	153115	Laboratório de Controle e Automacão 4.0: aplicando os fundamentos da Indústria 4.0 no ensino remoto	25/02/2022	25/01/2024	0,00	48.382,63	48.382,63
35	-	23079.221564/2021-17	13.22	Convênio	CIP	153115	Aplicação de geotecnologias no desenvolvimento de pesquisas aplicadas à inovação nos Campi da UFRJ	07/03/2022	21/05/2025	0,00	230.021,48	230.021,48
36	-	23079.201266/2022-83	14.22	Convênio	CIP	153115	Semana de Integração Acadêmica da UFRJ por via remota	31/03/2022	31/01/2024	0,00	100.000,00	100.000,00
37	-	23079.217345/2021-25	15.22	Convênio	CIP	153115	Instalação de um Castelo d'Água no CT2	28/09/2022	31/12/2023	0,00	426.910,45	426.910,45
38	-	23079.211139/2022-92	21.22	Convênio	CIP	153115	Escola de Química/UFRJ - Formação de profissionais contextualizados com os avanços tecnológicos e integrados ao ambiente e à sociedade	16/08/2022	16/08/2025	0,00	951.783,21	951.783,21
39	-	23079.226858/2022-16	25.22	Convênio	CIP	153115	Programa de Gestão de Indicadores de Desempenho Institucional	13/10/2022	13/04/2024	0,00	400.000,00	400.000,00
40	-	23079.232629/2022-22	26.22	Convênio	CIP	153115	Modernização dos Laboratórios de Informática da Graduação (LIGs) dos Institutos do CCMN	11/11/2022	31/12/2023	0,00	1.314.445,59	1.314.445,59
41	-	23079.230915/2022-53	27.22	Convênio	CIP	153115	Modernização do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa para abrigar os Laboratórios de Biologia e Nanotecnologia no Campus Duque de Caxias da Universidade Federal do Rio de Janeiro	27/09/2022	27/09/2025	0,00	6.800.000,00	6.800.000,00
42	-	23079.231181/2022-20	28.22	Convênio	CIP	153115	Modernização dos LIGs do Centro Multidisciplinar de Macaé	01/11/2022	01/12/2023	0,00	364.502,82	355.339,05

43	936309/2022	23079.232426/2022-36	29.22	Convênio	Emenda Parlamentar - Benedita da Silva	153115	UNIVERSIDADE DA CIDADANIA DA UFRJ - Trabalho, raça e gênero no pós-pandemia	07/11/2022	07/11/2025	0,00	500.000,00	500.000,00
44	936512/2022	23079.232435/2022-27	30.22	Convênio	Emenda Parlamentar - Benedita da Silva	153115	Encceja - Projeto de Qualificação de Jovens e Adultos para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos	06/12/2022	06/06/2025	0,00	400.000,00	400.000,00
45	936263/2022	23079.230176/2022-08	31.22	Convênio	MS/FNS	153115	Sistema portátil para detecção de Sars-Cov-2	08/11/2022	08/11/2023	0,00	300.000,00	300.000,00
46	936102/2022	23079.231057/2022-64	32.22	Convênio	MCTI	153115	Monitoramento da Variabilidade Regional do transporte de calor e volume na camada superficial do oceano Atlântico Sul entre o Rio de Janeiro (RJ) e a Ilha Trindade (MOVAR)	24/10/2022	31/12/2025	0,00	331.485,00	331.485,00
47	936626/2022	23079.232482/2022-71	34.22	Convênio	Emenda Parlamentar - Alessandro Molon	153115	Centro de capacitação em processamento de alimentos para mulheres de comunidades populares do Rio de Janeiro	13/12/2022	13/12/2023	0,00	300.000,00	300.000,00
48	-	23079.229557/2022-36	35.22	Convênio	CIP	153115	Reforma e Ampliação do LIG do Campus Duque de Caxias	13/12/2022	13/12/2023	0,00	177.592,46	177.592,46
49	-	23079.237113/2022-74	36.22	Convênio	CIP	153115	Modernização dos LIGs do CLA	11/11/2022	31/12/2023	0,00	833.166,16	833.166,16
50	-	23079.239436/2022-01	38.22	Convênio	CIP	153115	Caracterização Clínica, Virológica, Biológica e Imunológica da Infecção Humana Pelo Vírus	08/12/2022	31/01/2025	0,00	2.068.503,69	1.993.501,64
51	-	23079.232829/2022-85	42.22	Convênio	CIP	153115	Reestruturação dos laboratórios de informática de graduação do Centro de Tecnologia (LIGs CT)	21/12/2022	21/12/2023	0,00	2.693.554,90	2.693.554,90
52	936729/2022	23079.235148/2022-79	44.22	Convênio	MCTI	153115	Apoio à continuidade das atividades cooperativas sino-brasileiras em CT&I no âmbito do Centro Brasil-China de Mudanças Climáticas e Tecnologias Inovadoras em Energia	19/12/2022	13/09/2025	0,00	2.185.526,47	2.185.526,47
53	-	23079.247105/2022-36	01.23 (antigo 52.22)	convênio	CIP	153115	Apoio aos laboratórios com biotérios da UFRJ	02/02/2023	02/02/2024	0,00	5.496.697,89	5.496.697,89
54	-	23079.241923/2022-25	02.23	Convênio	CIP	153115	Adequação e melhoria das condições de segurança, uso e infraestrutura dos laboratórios do Instituto de Geociências	07/03/2023	07/03/2024	0,00	600 000,00	600 000,00

55	-	23079.226563/2022-31	04.23 (antigo 37.22)	convênio	CIP	153115	Desenvolvimento científico do LabPMat	28/02/2023	28/02/2025	0,00	208.010,00	208.010,00
56	-	23079.245402/2022-47	05.23	Convênio	CIP	153115	Projeto de Desenvolvimento Institucional do PEMM/COPPE/UFRJ 2022-2023	29/03/2023	29/05/2025	0,00	245.476,45	245.476,45
57	-	23079.249359/2022-99	06.23	convênio	CIP	153115	Projeto de Desenvolvimento Institucional e Inovação	01/08/2023	01/08/2024	0,00	160.360,00	160.360,00
58	-	23079.226730/2022-44	07.23 (antigo 45.22)	Convênio	CIP	153115	Adequação de melhorias da infraestrutura do Instituto de Macromoléculas	23/05/2023	23/05/2026	0,00	524.870,47	524.870,47
59	940574/2023	23079.245275/2022-86	09.23	Convênio	Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) da Marinha do Brasil	153115	Pós-Graduação Lato Sensu em Propulsão Naval, Sistema de Controle e Eletricidade de Navios e Guerra Acústica	14/06/2023	09/06/2024	0,00	1.088.980,20	1.088.980,20
60	-	23079.201253/2023-95	11.23	Convênio	CIP	153115	Implantação da Plataforma de Avaliação Institucional	03/08/2023	31/12/2025	0,00	392 700,00	392 700,00
61	941009/2023	23079.208194/2023-86	12.23	Convênio	Ministério do Esporte	153115	Realização de Análise para Controle de Dopagem do Plano de Distribuição de Testes da ABCD	01/06/2023	11/04/2024	0,00	5.300.228,86	5.300.228,86
62	-	23079.219675/2023-17	14.23	Convênio	CIP	153115	Ampliação do Museu Vivo do Espaço Coppe Miguel de Simoni	03/08/2023	30/04/2024	0,00	157.300,00	157.300,00
63	-	23079.220946/2023-87	15.23	Convênio	CIP	153115	Conservação e Restauração de Bens Móveis e Integrados Escultóricos do Museu D. João VI - EBA, do Núcleo de Pesquisa e Documentação - FAU e da Escola de Música	29/06/2023	29/12/2024	0,00	1.466.520,00	1.466.520,00
64	-	23079.218479/2022-44	19.23	Convênio	CIP	153115	LIG Praia Vermelha IE/FACC	05/09/2023	05/09/2024	0,00	179.400,00	179.400,00
65	-	23079.223978/2023-34	20.23	Convênio	CIP	153115	Laboratório de Alimentos e Processos Aplicados – Modernização de estrutura e da formação prática em Tecnologia de Alimentos integrando universidade e sociedade	05/09/2023	01/07/2024	0,00	495.000,00	495.000,00
66	-	23079.204998/2023-14	21.23	Convênio	CIP	153115	LIG Cidade Universitária FACC	15/08/2023	15/08/2024	0,00	R$66.200,00	R$66.200,00

67		23079.221276/2023-16	22.23	Convênio	CIP	153115	A microbiota humana: estabelecimento, papel anti-virulência, antimicrobiano, imunomodulador, e na progressão para infecção	03/10/2023	03/10/2025	0,00	R$ 724.000,00	R$ 724.000,00
68	-	23079.232290/2022-64	25.23	Convênio	CIP	153115	Reestruturação e Modernização dos LIGs do CFCH	04/10/2023	04/04/2024	0,00	R$907.257,50	R$907.257,50

Fonte: Plataforma Transferegov em 24/10/2023 e Planilhas UFRJ

3.A.10 Infraestrutura (Dimensão 7)

1. Caracterização da Infraestrutura física

A UFRJ está presente em três estados brasileiros. A maior parte de sua atuação ocorre no estado do Rio de Janeiro, mas a Universidade também possui polos avançados no Ceará e no Espírito Santo. No estado do Rio, as atividades e infraestruturas estão presentes na capital e nos municípios de Duque de Caxias e Macaé. Na cidade do Rio há campi e unidades na Zona Norte (Cidade Universitária e campus Museu Nacional), no Centro (unidades externas) e na Zona Sul (campus da Praia Vermelha, Maternidade Escola, CAP UFRJ e Centro Brasileiro de Altos Estudos). Entre os imóveis próprios da UFRJ existem 15 edificações tombadas.

Desde 2022 as edificações da UFRJ têm sido anualmente vistoriadas, num processo contínuo que consiste em identificar, avaliar, administrar e controlar os potenciais riscos operacionais nas infraestruturas imobiliárias da UFRJ. Essa rotina de avaliação anual da qualidade da situação física das edificações da UFRJ aplica o método REAB-IFES adaptado pelo ETU em 2021[1], a fim de contemplar as necessidades da UFRJ. Se consolida anualmente como um publicação on-line que fundamenta a caracterização apresentada neste documento.

Da totalidade de edifícios avaliados pelo método, 42% demanda obras para reabilitação superficial, 35% para reabilitação média e 23% para reabilitação profunda. Quase metade das necessidades de reabilitação profunda demanda melhoria e modernização das instalações prediais. Foram constatados em primeiro lugar problemas ou ausência de instalações de combate à incêndio; Instalações elétricas/iluminação; problemas nas coberturas. As instalações caracterizadas como problemas graves e que indicam investimento na reabilitação profunda consistem em medidas para reforma e substituição de fiação e quadros antigos,

[1] OTTONI, Christiano Costa Benedicto. UMA AVALIAÇÃO DO ESTADO PATRIMONIAL DE EDIFICAÇÕES NA REABILITAÇÃO URBANA: estudo de caso no parque edificado da UFRJ. Dissertação de mestrado. Escola Politécnica Programa de Engenharia Urbana - PEU.UFRJ. 2021.

existência de falha no abastecimento de energia, iluminação precária, sistema de condicionamento de ar precário, subestações antigas ou sobrecarregadas e a necessidade de subestação própria para determinadas edificações. A maioria das subestações necessitam de suporte para a revisão da rede elétrica para atender ampliações previstas e estudos para atender alguns aumentos de carga local ou a instalação de uma nova subestação de energia elétrica.

A maioria dos casos de necessidade de reabilitação média dos edifícios da UFRJ se refere a problemas na estrutura e/ou cobertura dos edifícios. Os problemas nas estruturas e coberturas dizem respeito às patologias estruturais que são, em sua maioria, originadas pela falta de investimento em manutenção: falha no sistema de impermeabilização e recuperação inadequada; juntas de dilatação sem manutenção; realização de adaptações físicas para diferentes usos; instalação de aparelhos de ar-condicionado e falta de manutenção nos sistemas de drenagem. Também foram identificados problemas de projeto e execução, tais como: deformação excessiva em pisos, cobrimentos insuficientes e ineficiência de sistemas de drenagem em coberturas.

Com relação às instalações mecânicas, os elevadores da UFRJ necessitam de manutenção e modernização aos cuidados de empresa especializada contratada para execução de serviços de manutenção preventiva e corretiva eventual, a serem executados nas instalações dos elevadores de passageiros dos tipos elétricos, hidráulico, plataformas elevatórias e monta-cargas, localizados nas unidades pertencentes a UFRJ.

As necessárias reformas e modernizações necessárias no sistema de proteção contra incêndio e pânico dos edifícios da UFRJ têm sido encaminhadas através do diagnóstico especializado das edificações, levantando problemas como: ausência de rotas de fuga e sinalização, ausência de brigada de incêndio, ausência de portas corta-fogo e escadas de incêndio, ausência de hidrantes, sprinklers e extintores, condições inadequadas para acesso às operações do corpo de bombeiros e ausência de reserva técnica contra incêndio. Estão em andamento a elaboração de Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico (encontrando dificuldade na desatualização das plantas das edificações da UFRJ e na adequação dos imóveis tombados pelos órgãos de Patrimônio Histórico diante das exigências do CBMERJ) e à medida em que os projetos são aprovados pelo CBMERJ, é elaborado o Plano de Emergência Contra Incêndio e Pânico que orienta o treinamento da brigada de incêndio formada por bombeiros civis e voluntários.

a) CIDADE UNIVERSITÁRIA

A Cidade Universitária está instalada na Ilha do Fundão, localizada na margem oeste da baía de Guanabara e na zona norte da cidade do Rio de Janeiro. A quase totalidade da ilha é ocupada pela Cidade Universitária, principal infraestrutura da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A ilha, no formato e dimensões que

apresenta hoje, foi resultado de aterros realizados na década de 1950, unindo diversas ilhas menores que ali existiam. No entanto, apenas na década de 70 se inicia a construção do campus, com o objetivo de que todos os cursos da universidade fossem transferidos para esta localidade. Os prédios foram desenvolvidos por grandes arquitetos modernistas brasileiros e alguns projetos foram premiados, caso do edifício ocupado pela FAU e EBA, projetado por Jorge Machado Moreira e premiado na IV Bienal de São Paulo.

Atualmente os edifícios da Cidade Universitária apresentam grande diversidade formal, com novos laboratórios e centros de pesquisa especializados distribuídos em edifícios com até cinco pavimentos. Os edifícios acima desta altura são os mais antigos, como o do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, o Bloco A do Centro de Tecnologia e o edifício Jorge Machado Moreira - JMM, que abriga a FAU, EBA e IPPUR. A Cidade Universitária abriga os Centros de Tecnologia (CT), Ciências da Matemática e da Natureza (CCMN), Centro de Letras e Artes (CLA), Centro de Ciências da Saúde (CCS) e algumas atividades dos Centros de Ciências Econômicas e Jurídicas (CCJE) e de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH).

O conjunto edificado do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) está localizado em sua maioria na Cidade Universitária da UFRJ. A edificação principal, onde está localizada a decania do CCMN, localiza-se próximo ao edifício principal do CT, na quadra conformada pelas ruas Milton Santos e Athos da Silveira Ramos. Além desta edificação principal, existem cinco outras localizadas próximas às quadras do CT e CCMN. Dessas cinco, destaca-se o Instituto de Matemática, que atualmente não abriga atividades acadêmicas por não ter suas obras totalmente concluídas. Na Cidade Universitária, os conjuntos de edifícios ocupados pelo CCMN e CCS têm os maiores índices de reabilitação grave, demandando atenção para sua recuperação. Comparativamente com os resultados da avaliação REAB de 2022, os indicadores globais tiveram uma pequena redução nos maiores conjuntos edificados. Nesses casos, a maior concentração de patologias consideradas graves se concentra nas instalações prediais.

O Conjunto edificado do Centro de Letras e Artes (CLA) é composto por três principais edificações. São elas: o edifício Jorge Machado Moreira e o edifício da Faculdade de Letras, ambos localizados na Cidade Universitária, e ainda o edifício da Escola de Música, localizado no centro da cidade do Rio de Janeiro. A Pós-Graduação da Escola de Belas Artes ocupa parte de um galpão, situado na zona industrial da Cidade Universitária, dividindo-o com a Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador. Conforme avaliado pelo REAB 2023, o edifício que demanda maior investimento para sua reabilitação na UFRJ o Jorge Machado Moreira, tombado e já avançado em seu ciclo de vida (inaugurado em 1960) abriga os cursos de graduação e pós da FAU e da EBA, precisa de investimentos prioritários para reabilitação profunda em suas esquadrias, estrutura e revestimentos externos além de adequações importantes para prevenção contra incêndio e pânico. Algumas medidas foram tomadas entre a última avaliação e a de 2023 e foi possível constatar a

mitigação de alguns problemas mais críticos, embora ainda seja o caso mais grave da UFRJ.

O conjunto edificado do CCS está localizado em sua maior parte na Cidade Universitária. A edificação principal, onde está situada a decania do CCS está localizado próximo ao Hospital Universitário, na quadra conformada entre as ruas Rodolpho Paulo Rocco, César Pernetta e a Avenida Carlos Chagas Filho. Além desta edificação principal, localizam-se na Cidade Universitária a Escola de Educação Física e Desporto, o Instituto de Estudos de Saúde Coletiva, próximo à Prefeitura Universitária e o recém construído Centro de Pesquisa em Medicina Regenerativa (CCS2). O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCCF) abriga diversas unidades do CCS como a Faculdade de Odontologia e as especialidades da Faculdade de Medicina. As unidades de atendimento à saúde estão articuladas entre si através da instituição de um Complexo Hospitalar que incorpora também o Instituto de Doenças do Tórax e o Instituto De Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, entre outras unidades hospitalares localizadas fora da Cidade Universitária. Entre estes edifícios, os blocos D e F do HUCCF demandam reparos importantes, precisando de recuperação profunda em estruturas, cobertura e fachadas e em suas instalações, prioritariamente nas de combate a incêndio, mas também no caso do Bloco F, nas instalações elétricas e de iluminação.

O Conjunto edificado do Centro de Tecnologia está localizado na Cidade Universitária em sua totalidade. A edificação principal, onde está situada a decania do CT, está localizada próxima a saída da Linha Amarela, na quadra conformada pelas Avenidas Athos da Silveira, Horácio de Macedo e Pedro Calmon. Além desta edificação principal, destacam-se o Conjunto do CT2, localizado em uma quadra próxima ao conjunto principal, e o conjunto de edificações localizados no entorno de um campo de futebol, na quadra do CT. A maior parte das edificações novas do Centro de Tecnologia é ligada ao Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE UFRJ). As demais edificações estão ligadas a outras unidades do CT como o Instituto de Macromoléculas (IMA) e o Núcleo Interdisciplinar para Desenvolvimento Social (NIDES).

EDIFÍCIOS COM ATIVIDADES DA UFRJ NA CIDADE UNIVERSITÁRIA	ÁREA CONSTRUÍDA (M^2)
INSTITUTO COPPEAD DE ADMINISTRAÇÃO	4.783,00
CENTRO DE REFERÊNCIA DE MULHERES (CRM)	2.023,68
CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA - BLOCOS C, D, E, F, G, H, I	40.986,00
INSTITUTO DE MATEMÁTICA	5.257,00
INSTITUTO DE FÍSICA	8.320,00
POLO DE XISTOQUÍMICA	6.000,00
ESTAÇÃO CONEXÃO PARA O FUTURO	250,00
LADETEC (LABORATÓRIO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO)	15.266,00
LABORATÓRIO BIOETANOL	636,00
EDIFÍCIO DO CCS	92.097,00
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (EEFD)	18.832,00
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA (IESC)	2.216,00
CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA DE PRECISÃO (CPMP)	5.000,00
CENTRO NACIONAL PARA A IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DO PESCADO (CENIMP)	256,00
POLO DE BIOTECNOLOGIA	17.000,00
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF) – BLOCO A	53.993,87
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF) – BLOCO C	46.301,88
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF) – BLOCO D	4.879,90
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF) – BLOCO E	15.622,91

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF) – BLOCO F	1.511,64
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF) – BLOCO G	6.986,86
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF) – IDT (Direção, 1º, 3º, 4º, 6º e 10º andares)	2.242,56
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF) – ICES (Subsolo, 2º, 3º, 8º e 12º andares)	4.470,76
AMBULATÓRIO DE TISIOLOGIA NEWTON BETHLEM (ANEXO IDT)	398,08
INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA (IPPMG)	15.940,00
JORGE MACHADO MOREIRA (JMM)	60.405,00
FACULDADE DE LETRAS	37.483,00
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT1) – BLOCOS A, B, C, D, E, F, G, H, I, K	215.221,00
INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS PROFESSORA ELOISA MANO - BLOCO J	6.674,00
LABORATÓRIO DE ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS, CORROSÃO E SOLDAGEM (LNDC) - BLOCO L	8.000,00
ANEXO DA COPPE - BLOCO M	8.147,00
EDIFÍCIO DA MANUTENÇÃO COPPE - BLOCO N	435,00
LABORATÓRIOS DE GEOTECNIA - BLOCO O	1.200,00
INSTITUTO VIRTUAL INTERNACIONAL DE MUDANÇAS GLOBAIS (IVIG) - BLOCO P	1.137,00
GRÊMIO ESTUDANTIL - BLOCO Q	715,00
CT2	14.656,00
CENTRO EXPERIMENTAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL (CESA)	2.500,00
LABORATÓRIO DE MÉTODOS COMPUTACIONAIS EM ENGENHARIA (LAMCE)	2.076,00

POLO NÁUTICO	2.097,00
INCUBADORA DE EMPRESAS DA COPPE	3.257,00
HANGAR (MUSEU DO MAR) / GALPÃO DO NIDES	2.420,00
INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES (ITCP)	774,00
LABOCEANO	5.142,00
INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS PROFESSORA ELOISA MANO - ANEXO	2.211,00
NÚCLEO DE ESTRUTURAS OCEÂNICAS (NEO)	2.211,00
LABORATÓRIO DE HIDROGÊNIO (LABH2)	679,00
CENTRO DE EXCELÊNCIA EM GÁS NATURAL (CEGN)	1.371,56
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA / ESCRITÓRIO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO	2.168,00
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PR5)	706,00
DISEG (CIDUNI)	260,00
DIVISÃO DE SAÚDE DO ESTUDANTE (DISAE)	289,00
HORTO UNIVERSITÁRIO	2.998,00
CAMPO DE FUTEBOL - PU	450,00
ALOJAMENTO ESTUDANTIL	14.797,00
GALPÕES DA DIVISÃO DE PRODUÇÃO (DIPRO-PU) / DEPÓSITO DE BENS MÓVEIS DA PR6	4.522,00
DIVISÃO GRÁFICA	1.902,00
ALMOXARIFADO CENTRAL	1.484,00
DIVISÃO DE FROTA OFICIAL	4.761,00

GALPÃO PÓS EBA / COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE DO TRABALHADOR (CPST-PR4)	1.284,00
EDIFICAÇÃO DAS PRÓ-REITORIAS - -PR 2, PR 3, PR 4 E PR 6	1.536,00
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO CENTRAL	2.978,00
REITORIA 2	3.600,00
INOVA UFRJ	550,00

Fonte: REAB-UFRJ 2023. ETU

b) PRAIA VERMELHA

O campus da Praia Vermelha está situado em um terreno de aproximadamente 100.000 m², no bairro de Botafogo, zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Ele concentra, sobretudo, cursos do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) e do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH). Além disso, conta com o Instituto de Psiquiatria (IPUB) e o Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), ambos ligados ao CCS e ao Complexo Hospitalar. Seu edifício de maior destaque é o Palácio Universitário, construído em estilo neoclássico, em meados do século XIX, para abrigar o Hospício Pedro II. Em 1949, o edifício foi cedido à Universidade do Brasil, que o restaurou e adaptou as instalações para ser sua sede.

As avaliações REAB realizadas em 2023 revelaram que a maioria dos edifícios do Campus Praia Vermelha demanda reabilitação média ou superficial, com ênfase em investimentos necessários na reforma de coberturas e forros e em alguns casos, na reforma e modernização de instalações elétricas. Atualmente, o caso mais crítico da Praia Vermelha é o do edifício da Editora UFRJ com necessidade de reabilitação profunda em suas estruturas e fundações e reparos importantes nas instalações de esgoto e captação pluvial. A sede da Escola de Serviço Social também requer investimentos para reabilitação profunda em suas instalações elétricas.

EDIFÍCIOS COM ATIVIDADES DA UFRJ NO CAMPUS PRAIA VERMELHA	ÁREA CONSTRUÍDA (M^2)
PALÁCIO UNIVERSITÁRIO	34.640,75
INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DEFESA (IRID)	147,05
CONDOMÍNIO DE SALAS DE AULA (CSA)	2.707,64
DECANIA DO CFCH	1.825,00
ANEXO DO CFCH	1.710,00
ESPAÇO ANÍSIO TEIXEIRA (BIBLIOTECA METÁLICA)	498,00
SEDE DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL (ESS)	1.261,55
ANEXO DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL (ESS)	483,10
INSTITUTO DE PSICOLOGIA	1.497,00
DIVISÃO DE PSICOLOGIA APLICADA	310,00
CENTRAL DE PRODUÇÃO MULTIMÍDIA (CPM)	1.397,00
ANTIGO BINGO (TÉRREO)	900,00
ANTIGO BINGO (2º PAVIMENTO)	750,82
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (EEFD)	506,00
INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO (INDC)	6.270,00
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA (IPUB)	8.662,00

CASA DA CIÊNCIA	1.115,00
EDITORA UFRJ	266,00
FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)	582,00
COORDENAÇÃO DA PRAIA VERMELHA	697,00
DISEG (NSPV)	61,00
DCE MÁRIO PRATA	296,00

Fonte: REAB-UFRJ 2023. ETU

c) <u>UNIDADES EXTERNAS</u>

As unidades instaladas em edifícios que não estão localizados em campus ou polos universitários são categorizadas como “unidades externas”. Na região central da cidade do Rio de Janeiro estão distribuídas diversas unidades externas, entre elas: a Faculdade Nacional de Direito, no Palácio do Conde dos Arcos, que abrigou o Senado Federal; a Escola de Música, instalada desde 1913 no antigo prédio da Biblioteca Nacional; o Observatório do Valongo, no topo do Morro da Conceição; o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, no Largo de São Francisco de Paula. Algumas unidades do Complexo Hospitalar da UFRJ também se enquadram como unidades externas: Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA), Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e o Instituto de Ginecologia, em uma edificação cedida por terceiros.

Na Zona Sul encontram-se outras três Unidades Isoladas: O Centro Brasileiro de Altos Estudos (CBAE), no Flamengo; a Maternidade Escola, em Laranjeiras; e o CAP UFRJ, na Lagoa.

Fora do Estado do RIo de Janeiro, a UFRJ conta com duas outras unidades externas: o Polo da Casas de Pedra, em Santana do Cariri-CE e a Estação Ecológica Santa Lucia, em Santa Tereza-ES. O Polo Casa da Pedra faz parte do Instituto de Geociências (IGEO). Foi inaugurado em 2016 e tem por objetivo servir como apoio e alojamento para estudantes e pesquisadores do IGEO, possibilitando desenvolver trabalhos de campo nesta região que é um sítio geológico e paleontológico de importância mundial. É resultado de uma parceria da UFRJ com a Prefeitura do município, sendo também um local de apoio e alojamento para pesquisadores na cidade. A Estação Ecológica Santa Lucia é uma reserva que abriga diversos projetos de pesquisa em andamento nas áreas de biologia e antropologia. Não existe nenhuma construção de maior porte dentro da

propriedade, que conta apenas com pequenas infraestruturas. Destacam-se, deste conjunto, uma ponte pênsil para travessia do rio Timbuí e um reservatório de captação de água para abastecimento dos alojamentos e laboratório da EBSL, localizados fora da propriedade.

Durante a edição 2023 do REAB-UFRJ foi constatado que a maior parte dos edifícios da UFRJ localizados no Centro do Rio de Janeiro demandam estão em situação que demanda reabilitação profunda em todas as categorias de problemas (estrutura, cobertura, instalações e fechamentos e acabamentos). Entre os quatorze edifícios dessa categoria, metade deles são edifícios antigos de caráter histórico construídos antes de 1930 (FND. Escola de Música, HESFA, CBAE, Observatório do Valongo, EEAN, IFCS) o que representa investimentos e cuidados específicos além daqueles de manutenção predial convencional. Isso explica em parte a gravidade dos problemas encontrados.

O edifício do CBAE se destaca nesse conjunto por demandar reabilitação profunda e intervenções em anomalias graves. Entre os 20 (vinte) elementos funcionais que foram avaliados no imóvel, 10 (dez) elementos obtiveram uma nota individual que indica a necessidade de intervenção emergencial: 1º) Instalações elétricas/iluminação, 2º) Instalações de cabeamento estruturado (dados e voz), 3º) Instalações de combate à Incêndio, 4º) Instalações de climatização / exaustão mecânica, 5º) Instalações de segurança (DFTV/Alarmes), 6º) Fundações e estrutura, 7º) Esquadrias externas, 8º) Revestimentos externos, 9º) Esquadrias internas e 10º) Tetos internos.

EDIFÍCIOS COM ATIVIDADES DA UFRJ FORA DOS CAMPI OU POLOS	ÁREA CONSTRUÍDA (M^2)
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO (FND)	5.638,00
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS (IFCS)	14.833,00
COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ (CAP UFRJ)	4.876,49
OBSERVATÓRIO DO VALONGO	976,00
POLO CASA DA PEDRA	832,99
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN)	1.316,00
INSTITUTO DE ATENÇÃO À SAÚDE SÃO FRANCISCO DE ASSIS (HESFA)	19.422,00
MATERNIDADE ESCOLA	3.275,00
INSTITUTO DE GINECOLOGIA	(DE TERCEIROS)
ESCOLA DE MÚSICA (EM)	5.176,95
ESCOLA DE MÚSICA - EDIFICAÇÃO SUPERPESA	(DE TERCEIROS)
COLÉGIO BRASILEIRO DE ALTOS ESTUDOS (CBAE)	8.973,61

Fonte: REAB-UFRJ 2023. ETU

d) CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ - MACAÉ/RJ

O conjunto edificado de Macaé está distribuído em quatro pólos localizados na cidade de Macaé: o Núcleo de Pesquisas em Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental de Macaé (NUPEM); Pólo Ajuda; Pólo Universitário e Pólo Novo Cavaleiros. Os edifícios podem ser considerados novos e a avaliação global de todos eles considerou a necessidade de recuperação superficial, com destaque para a deficiência nas instalações de combate a incêndio, em estudo pelo ETU.

O NUPEM abriga diversos cursos ligados ao CCS. É constituído por dois blocos principais, oito laboratórios externos, uma quadra de esportes, uma garagem coberta, uma estufa aos fundos, uma guarita central e dois prédios em construção. Embora sua avaliação global indique necessidade de reabilitação superficial, foi constatada a necessidade de reabilitação profunda em suas instalações elétricas.

O Pólo Ajuda, cujo edifício é ocupado atualmente pela Prefeitura Universitária e por alguns cursos, é composto por um bloco térreo com salas de aula, laboratórios, refeitório, auditório, salas administrativas, salas de professores e sala da TIC. O edifício necessita de reparos e manutenções importantes.

O Pólo Universitário - cedido pela Prefeitura de Macaé - é estruturado em quatro blocos compartilhados com a UFF e com atividades do município. As atividades da UFRJ concentram-se quase totalmente nos Blocos B e C e há espaços vazios à disposição da UFRJ para construção de novas edificações, em estudo. Além desses blocos, a UFRJ tem graduação e pós-graduação em química em um outro bloco, o Prédio da Química.

EDIFÍCIOS COM ATIVIDADES DA UFRJ EM MACAÉ-RJ	ÁREA CONSTRUÍDA (M^2)
PRÉDIO PRINCIPAL (POLO AJUDA)	1.866,24
POLO NUPEM	8.325,26
BLOCO B (POLO UNIVERSITÁRIO)	4.422,48
BLOCO C (POLO UNIVERSITÁRIO)	4.422,48
PRÉDIO DA QUÍMICA (POLO UNIVERSITÁRIO)	313,78

Fonte: REAB-UFRJ 2023. ETU

e) <u>CAMPUS PROF. GERALDO CIDADE - UFRJ - DUQUE DE CAXIAS/RJ</u>

Em Duque de Caxias, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a UFRJ conta com o Polo Xerém, em Xerém, e com o Campus Professor Geraldo Cidade, em Santa Cruz da Serra. O Polo Prof. Geraldo Cidade concentra cerca de 90% das atividades da UFRJ em Duque de Caxias, em lote e edifícios cedidos pela prefeitura daquele município. Em Xerém funciona um único laboratório de pesquisa, em um prédio de dois andares de contêineres - e que será transferido para Santa Cruz da Serra, onde então serão concentradas todas as

atividades da universidade em Duque de Caxias-RJ. O Polo, estruturado em cinco blocos, tem um restaurante universitário que atende 400 pessoas por dia e um corpo social de aproximadamente 850 pessoas – 700 estudantes de graduação e pós-graduação e 150 servidores – além da população flutuante, composta por colaboradores e pela população do entorno. Dois de seus blocos (D e E) ainda demandam obras, estão no estado em que foram cedidos pela prefeitura de Duque de Caxias - RJ, classificados como necessitando de reabilitação profunda e previstos para abrigar as instalações do NUMPEX, atualmente no Pólo Xerém. Os demais blocos receberam classificação global média ou superficial, com ênfase em problemas em coberturas e nas instalações de climatização.

EDIFÍCIOS COM ATIVIDADES DA UFRJ EM DUQUE DE CAXIAS-RJ	**ÁREA CONSTRUÍDA (M^2)**
BLOCO A (CAMPUS DUQUE DE CAXIAS PROFESSOR GERALDO CIDADE)	2.574,94
BLOCO B - ADMINISTRAÇÃO (CAMPUS DUQUE DE CAXIAS PROFESSOR GERALDO CIDADE)	291,02
BLOCO C (CAMPUS DUQUE DE CAXIAS PROFESSOR GERALDO CIDADE)	2.570,68
BLOCO D - FUTURO LABORATÓRIO NUMPEX - BIO (CAMPUS DUQUE DE CAXIAS PROFESSOR GERALDO CIDADE)	499,41
BLOCO E - FUTURO LABORATÓRIO NUMPEX - BIO (CAMPUS DUQUE DE CAXIAS PROFESSOR GERALDO CIDADE)	725,00
BIOTÉRIO (POLO DE XERÉM)	90,00
LABORATÓRIO NUMPEX - BIO (POLO DE XERÉM)	360,00

Fonte: REAB-UFRJ 2023. ETU

f) MUSEU NACIONAL

O Campus do Museu Nacional está situado na Quinta da Boa Vista e em seus arredores, no bairro de São Cristóvão, Zona Norte da Cidade do Rio de Janeiro. É composto por três terrenos. O principal terreno é o Paço de São Cristóvão, com aproximadamente 50.000m². Localiza-se na colina da Quinta e nele está o Antigo Museu Nacional, atualmente passando por obras de recuperação e restauro, após o incêndio que o acometeu em setembro de 2018.

Um pouco mais ao sul existe o Horto Botânico, anexado ao Museu Nacional em 1896 e cuja função atual é a de ser um local de experimentação para os pesquisadores do Museu e além de abrigar a nova biblioteca, salas de aula e laboratórios . São aproximadamente 20.000m² de áreas verdes, o que inclui cerca de 44 canteiros, 1300 árvores, arbustos e palmeiras; 400 espécies de plantas e ainda aves, borboletas, mariposas, abelhas, peixes e fungos. Nele existem também algumas edificações: o prédio da Botânica, o prédio dos Vertebrados, uma biblioteca, a "Casa da Pedra", a casa das pteridófitas, casa de vegetação, uma edificação de apoio e outra de ensino. Por fim, um lago e um canal para plantas aquáticas (datado de 1907), a Torre da Caixa d'Água (1910) e alguns outros tanques e estufas desativados.

O mais recente terreno, ainda em processo de incorporação ao patrimônio da UFRJ, é onde existiam as Antigas Cavalariças Imperiais, hoje apenas ruínas. O terreno, de aproximadamente 40.000m², é acessado através de seu limite norte, pela Avenida Bartolomeu Gusmão. Na porção leste encontram-se, hoje, módulos provisórios com um pavimento, painéis solares (não instalados) e pequenas edificações, também provisórias, que abrigam parte dos materiais retirados do Museu Nacional após o incêndio ocorrido em setembro de 2018. Na mesma porção, existe um volume considerável de vegetação e, até o momento, não há projeto de paisagismo que o contemple. Já na porção oeste do terreno, situam-se as edificações permanentes: Bloco Norte, Bloco Central e Bloco Sul, todos com três pavimentos. Por enquanto, existe projeto somente para o Bloco Norte, em fase de anteprojeto, que abrigará grande parte do acervo remanescente do Museu Nacional.

2. Iniciativas desenvolvidas pelo ETU para gestão e planejamento dos espaços físicos da UFRJ

a) REAB-UFRJ 2023

O método REAB-IFES, desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás, objetiva avaliar necessidades e prioridades de reabilitação de edifícios de instituições federais de ensino superior. O método foi adaptado pelo Escritório Técnico da UFRJ em 2021, a fim de contemplar as necessidades da Universidade. Tornou-se assim REAB-UFRJ, um sistema de gestão técnica do patrimônio imobiliário, em implementação a partir de 2022. Trata-se de um processo contínuo que consiste em identificar, avaliar, administrar e controlar os potenciais riscos operacionais nas infraestruturas imobiliárias da UFRJ

O método avalia as condições técnicas, de uso, operação, manutenção e funcionalidade da edificação e de seus sistemas e subsistemas construtivos, de forma sistêmica e predominantemente sensorial (na data da vistoria). Resulta em uma maneira quantificada de indicar o estado de conservação de determinado bem imóvel e de avaliar o grau de necessidade de determinada intervenção de reabilitação.

Aplica-se o procedimento à inspeção e avaliação predial padronizada, realizada anualmente pelo ETU, com o objetivo de identificar sintomas ou sinais aparentes de problemas, em locais que tenham manifestado funcionamento inadequado e não necessitem de ensaios específicos para a identificação. Demais inspeções periódicas, que são parte dos programas de manutenção e/ou inspeções pormenorizadas com o auxílio de ensaios técnicos que se façam necessárias, não estão cobertas por esse procedimento. Avalia as condições técnicas, de uso, operação, manutenção e funcionalidade da edificação e de seus sistemas e subsistemas construtivos, de forma sistêmica e predominantemente sensorial (na data da vistoria).

Aplica-se o procedimento à inspeção e avaliação predial padronizada, realizada anualmente pelo ETU, com o objetivo de identificar sintomas ou sinais aparentes de problemas, em locais que tenham manifestado funcionamento inadequado e não necessitem de ensaios específicos para a identificação.

Como produtos, tem-se as fichas para construir o Inventário Anual de Bens Imóveis da Universidade; relatórios individualizados de caracterização; relatórios individualizados de estado de conservação; e ainda a publicação dos dados na plataforma Arcgis online, acessível ao público através do link: https://storymaps.arcgis.com/collections/4ecc6393250940349313842437286a38

Em 2023 a iniciativa conseguiu avaliar 514.816 m² (52%) da área dos espaços edificados utilizados pela UFRJ em suas atividades acadêmicas e administrativas. Desse quantitativo avaliado, 219.139 m² corresponde à área de bens imóveis da UFRJ que estão em estado de conservação considerado muito ruim, necessitando de Reabilitação Predial do tipo profunda para recuperar sua condição de segurança e habitabilidade.

18 imóveis obtiveram índice que indica a necessidade de Reabilitação Predial do tipo profunda, sendo que 9 desses imóveis possuem tombamento em algum nível (Federal, Estadual ou Municipal):

- EDIFÍCIO JORGE MACHADO MOREIRA (JMM)
- COLÉGIO BRASILEIRO DE ALTOS ESTUDOS (CBAE)
- INSTITUTO DE ATENÇÃO À SAÚDE SÃO FRANCISCO DE ASSIS (HESFA)
- INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS (IFCS)
- PALÁCIO UNIVERSITÁRIO
- INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA (IPPMG)
- ESCOLA DE MÚSICA (EM)
- FACULDADE NACIONAL DE DIREITO (FND)
- ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

b) INVENTÁRIO ANUAL DE IMÓVEIS

O presente relatório, elaborado pelo Escritório Técnico Universitário (ETU), consiste no Inventário Anual dos Bens Imóveis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em cumprimento à Instrução Administrativa no 01/2019 da PR-3, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao encerramento do exercício financeiro de 2023. As informações sistematizadas aqui poderão ser utilizadas para alimentar o Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais (SPUNet).

O documento reúne informações sistematizadas no inventário anterior e atualizações realizadas em 2023 pelo método REAB-IFES, conforme cumprimento de procedimentos internos do ETU para vistoria anual (ID-REPROCI-EPPU-001 e subsequentes). Mais informações sobre os edifícios podem ser encontradas nas fichas de caracterização completas ou nos processos específicos de cada edificação disponíveis no sistema SEI-UFRJ.

As informações constantes neste relatório foram georreferenciadas e podem ser consultadas também pela publicação interativa no REAB 2023 on line disponível no portal do ETU (https://portal.etu.ufrj.br/gestao-do-patrimonio-imobiliario-ufrj/) Este documento dá continuidade aos esforços realizados a partir de 2019 no sentido de ressignificar o Inventário Anual de Imóveis, para que ele possa servir também como uma fotografia ou descrição dos imóveis da universidade a cada ano. Dessa forma, os dados levantados e registrados poderão ser utilizados como ferramenta de apoio a decisões administrativas estratégicas para os próximos anos.

O Relatório do Inventário Anual de Imóveis - de 2023 reúne informações detalhadas sobre os imóveis da UFRJ em 95 Fichas de Caracterização individualizadas por imóvel ou benfeitoria, resultando na descrição detalhada dos 31 imóveis da UFRJ.

As Fichas de Caracterização contém fotos do imóvel ou benfeitoria, planta de situação e mapa de localização, e informações básicas como número de pavimentos, área construída, idade aparente da construção e uma indicação de seu grau de conservação.

c) PLANO DIRETOR 2030 DA UFRJ

O Plano Diretor 2030 da UFRJ foi aprovado pelo CONSUNI em 2023 expresso através de um Caderno de Diretrizes. Foi desenvolvido de acordo com a Resolução n° 10, de 2008, do Consuni, o Plano Diretor é um "instrumento básico para orientar o desenvolvimento da Universidade nos planos físico-territorial e patrimonial, ordenar sua expansão e planejar a destinação e o uso de seus recursos em espaços e instalações". O ETU participou ativamente do processo de elaboração do Plano Diretor da UFRJ, integrando seu Comitê Técnico e colaborando com os diversos grupos temáticos que compõem o processo e na coordenação da Comissão de Urbanismo e Meio Ambiente.

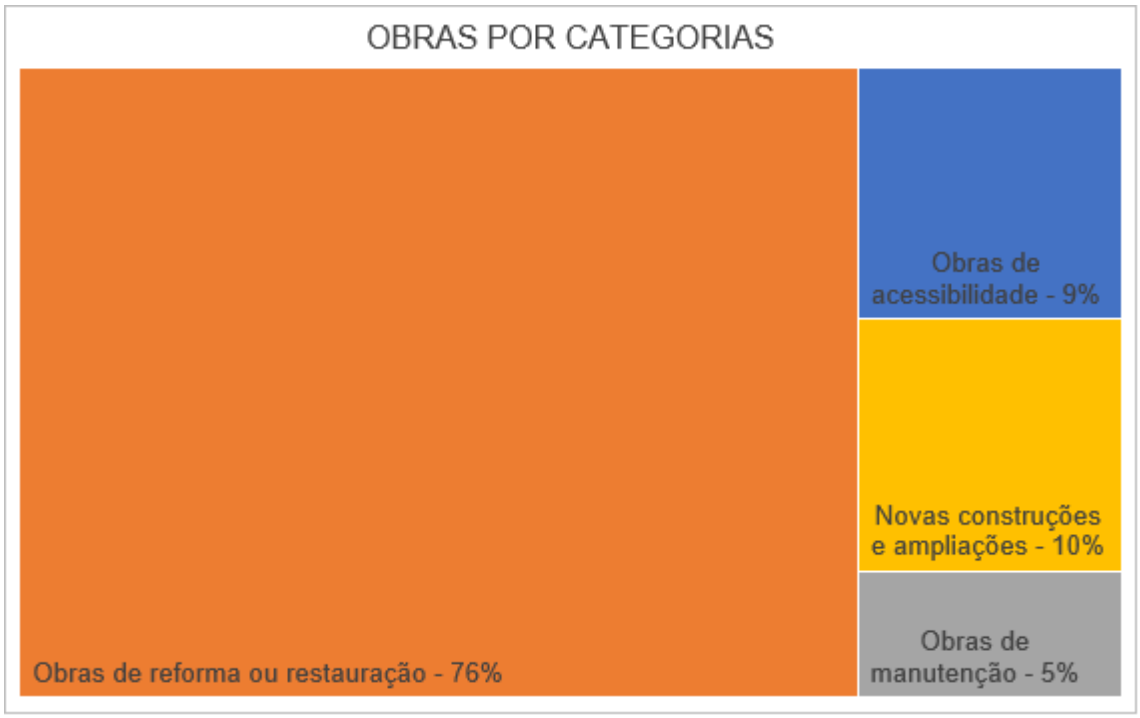
O Caderno de Diretrizes do PD2030 da Universidade Federal do Rio de Janeiro, resulta de dois anos de trabalho que envolveu membros de diversas áreas da UFRJ, entre professores, gestores, estudantes e técnicos-administrativos, constituindo um fórum multidisciplinar. Reúne as conclusões e diretrizes elaboradas a partir das informações levantadas ao longo desse período, sistematizadas em https://universidade-federal-do-rio-de-janeiro-ufrj.hub.arcgis.com/ , local em que está o Caderno de Análises e Sínteses.

Acessível através do link https://ufrj.maps.arcgis.com/apps/MapSeries/index.html?appid=de5785724e4f4ee59c1159bd568d10ac, o documento norteia a ocupação dos campi e das unidades externas dentro e fora da cidade do Rio de Janeiro, numa perspectiva ampla e integradora.

Desde sua aprovação vem sendo consultado e avança para a fase de implementação, demandando o estabelecimento de uma comissão técnica de acompanhamento do PD2030 da UFRJ. O ETU vem trabalhando na construção de uma metodologia participativa para elaboração de projetos urbanos visando ampliar o alcance das diretrizes apontadas pelo PD2030 na forma de Planos de Desenvolvimento e projetos urbanos desenhados para cada campus.

3. Relatório Geral de Obras

No exercício de 2023, entre as obras gerenciadas pelo Escritório Técnico da Universidade e seus Eplans, destacam-se investimentos em infraestrutura, com obras de reforma e restauração (principal percentual), criação e ampliação de ambientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, melhorias na acessibilidade e manutenção das edificações, distribuídos conforme o gráfico a seguir.

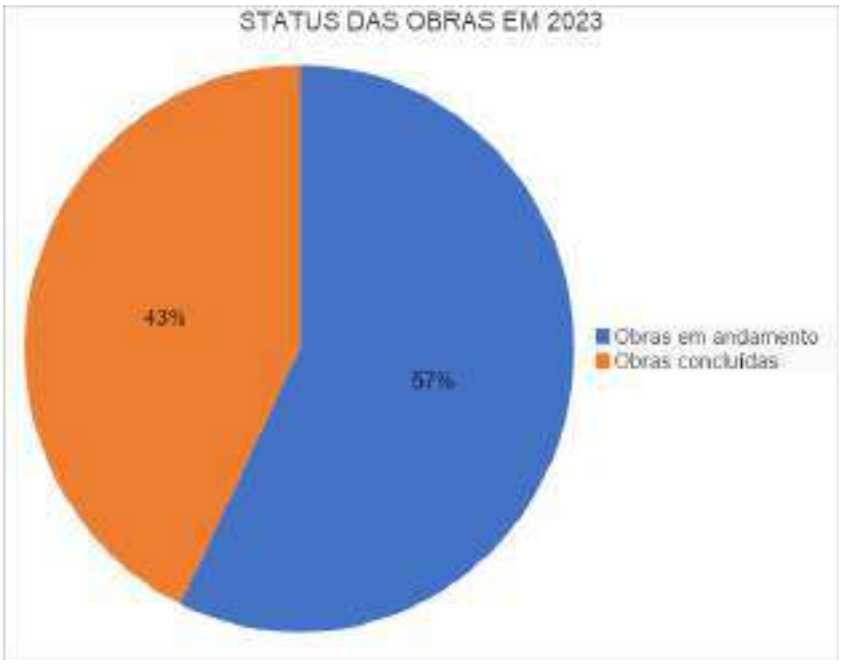


Fonte: ETU, 2023.

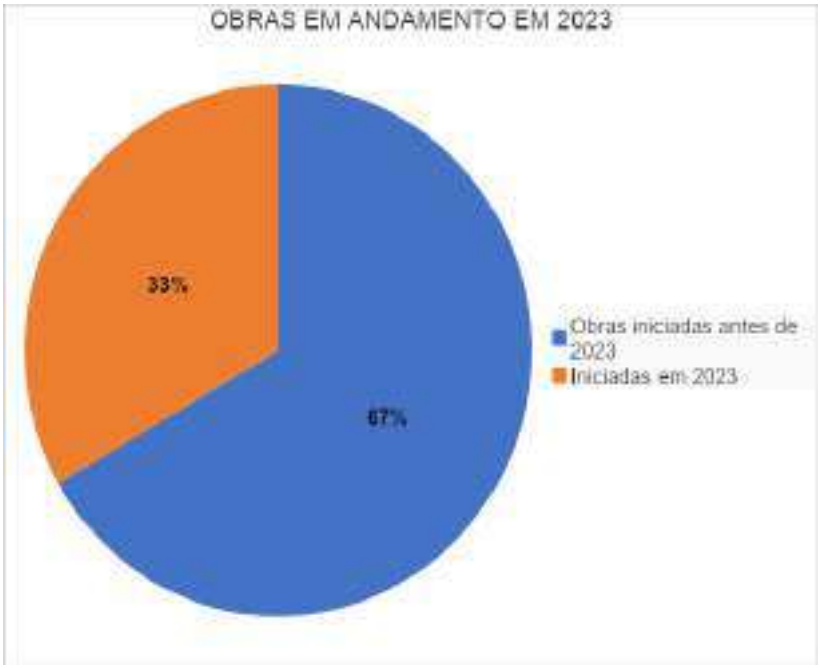
O montante contratado em reais destinado às obras descritas está representado no gráfico abaixo, com os maiores investimentos concentrados em reforma, restaurações e ampliações e/ou novas construções. 43% das obras citadas foram concluídas em 2023 e 33% iniciaram nesse mesmo ano. As obras concluídas em 2023 registradas até dezembro do ano passado representam um montante de R$ 27.793.743,28.



Fonte: ETU, 2023.



Fonte: ETU, 2023.



Fonte: ETU, 2023.

No Regimento Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro são listadas as competências da Prefeitura Universitária, conforme segue:

"Art. 91 – À Prefeitura Universitária compete a administração dos campi universitários, cabendo-lhe:

Executar projetos e obras de paisagismo. (Redação dada pela Resolução 1/75 do CONSUNI – Sessão de 30/01/1975).

Administrar e operar os serviços atinentes às instalações elétricas, hidráulicas e mecânicas;

Conservar as áreas verdes e logradouros;

Administrar e operar os serviços técnicos de comunicações;

Manter os serviços de policiamento e vigilância" (UFRJ, 2019).

A Prefeitura da UFRJ é um órgão executivo da Estrutura Superior da Universidade Federal do Rio de Janeiro com competência para gerir a segurança das áreas físicas comuns dos campi universitários, o controle do sistema viário, entre outras atribuições, executando serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite à universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atua norteada pelo bom uso dos recursos naturais e econômicos, busca, de forma participativa, reduzir as pressões sobre os recursos naturais causados pela intenção humana e o desenvolvimento e visando à qualidade de vida dos usuários dos Campi da UFRJ; nesse sentido, incentiva políticas de gestão ambiental para esses espaços e a compatibilização das intervenções nas questões que envolvem os Governos Municipal, Estadual e Federal nas questões de âmbito urbano-ambiental dos Campi da UFRJ.

A infraestrutura física está também vinculada a questões de arquitetura e urbanismo, sendo administrada pela Prefeitura Universitária, pelo Escritório Técnico da Universidade (ETU) e seus órgãos complementares.

Cabe à Prefeitura Universitária, a segurança das áreas físicas comuns dos campi universitários, o controle do sistema viário, a manutenção e conservação das vias e equipamentos públicos, além de outras atribuições, considerando que a mesma executa serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite à Universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dentre as atribuições destacam-se:

I- COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES URBANO-AMBIENTAS (COUA)

II- COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA

III- MOBILIDADE URBANA

IV SEGURANÇA

I) COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES URBANO-AMBIENTAIS (COUA/PU)

A Coordenação de Operações Urbano-Ambientais (COUA) é responsável pela conservação e manutenção das áreas verdes (jardins, arborização, manguezais, orlas e restingas e península do Catalão); pela coleta dos resíduos sólidos (extraordinários, inertes e de saúde); pela limpeza urbana dos Campi da UFRJ; através do Horto Universitário, produz os insumos necessários para a diversificação e manutenção das áreas verdes da UFRJ; e é responsável pela gestão do patrimônio cultural e ambiental representado pela península do Catalão (Parque da Mata Atlântica Frei Velloso), zelando por sua integridade documental, histórica, geográfica e ambiental.

Atua também na identificação e desenvolvimento de Planos e Projetos Paisagísticos para os Campi da UFRJ e outros que possuem interação com questões urbano-ambientais nos Campi da UFRJ; e em atuação conjunta com as outras Coordenações da PU, atende a demandas vindas da PR6, CORIN, Ouvidoria via E-Sic referentes a análises (pareceres urbano-ambientais), em apoio à gestão dos Campi da UFRJ.

Com ênfase nas questões que visam atender aos requisitos legais e às políticas ambientais correspondentes, estimula a adoção de atitudes e procedimentos que levem a racionalização do consumo de recursos naturais, ao manejo adequado dos resíduos gerados, à sensibilização e mobilização da comunidade universitária e circunvizinha sobre temas socioambientais. Neste sentido, como atividade integrada à área acadêmica e a todo corpo social da UFRJ, organiza e ou apoia eventos que tenham como foco a pauta ambiental e, mediante agendamento, oferece espaços orientados para aulas de campo no Horto Universitário e no Parque da Mata Atlântica – Catalão, para o desenvolvimento de pesquisas, para a promoção de educação socioambiental, além de passeios ecológicos.

A COUA/PU tem como premissas atuar em consonância com as Legislações e Normas Vigentes; com os Objetivos do Milênio da ONU (ODS); com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ); com o PD2030UFRJ (Plano Diretor da UFRJ); com o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRJ; com o PLS (Plano de Logística Sustentável) da UFRJ - em construção; com o PDAP (Plano Diretor Ambiental Paisagístico para a Cidade Universitária); e com o Recicla UFRJ.

Em atendimento ao solicitado, seguem informações da COUA/PU: Adequação das instalações e adaptação aos estudantes com necessidades especiais, locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

O Plano Diretor Ambiental e Paisagístico da Cidade Universitária (PDAP), que norteia as intervenções paisagísticas nos Campi, considera os aspectos relacionados à acessibilidade urbana e no entorno das edificações, no sentido de evitar barreiras físicas e espécies agressivas (com espinhos e venenosas, por exemplo) que representem riscos aos transeuntes. Nesse sentido, os Projetos e adequações realizados no ano de 2023, tiveram atenção a esta demanda.

Alguns exemplos de atuação da COUA/PU em 2023 em alinhamento com a acessibilidade:

- Incremento do Parque da Mata Atlântica Frei Velloso (Catalão) através do direcionamento do pagamento de medidas compensatórias para o local, para o aumento da sua biodiversidade proporcionando maior interesse às atividades em contato com a natureza no ensino, pesquisa e extensão;
- Incremento do plantio de espécies nativas ao longo da ciclovia do Campus e das vias (reposição), visando melhorar a qualidade ambiental para uso da comunidade universitária;
- Apoio a Projetos e desenvolvimento com o apoio de Termos de Cooperação entre a UFRJ, a Petrobras e a Fiocruz, para a requalificação da orla do Campus através de projetos que preveem o aumento da biodiversidade, a instalação de ecobarreiras na Enseada do Fundão, como exemplo o Orla sem Lixo. E com a Fiocruz para um termo de cooperação técnica para a formação/capacitação de agentes ambientais, tendo como público alvo alunos e membros da comunidade circunvizinha ao Campus;
- O estabelecimento de parcerias com unidades acadêmicas da UFRJ possibilitou também potencializar o alcance do Jardim Sensorial que está sendo construído no Horto como intervenção inclusiva e acessível no Campus;
- Atuação em consonância com COUA/PU o CTPD 2030 nos Projetos Paisagísticos onde o compromisso com a acessibilidade é considerado;
- Participação no GT que está atualizando o Projeto do Parque da Orla, na Cidade Universitária, em atendimento à consulta realizada pelo CTPD 2030, que indicou a ausência de espaços formais qualificados para o uso do corpo social em atividades de esporte, lazer e cultura, uma das principais demandas.

Cabe destacar que devido às restrições orçamentárias das IFEs ocorridas a partir de 2018, com fortes impactos nos contratos de manutenção continuada das áreas verdes e limpeza urbana da UFRJ, agravaram os passivos e impacto negativo na qualidade ambiental dos Campi. No ano 2023 um dos mais prejudicados foi o serviço de manutenção dos jardins do campus, tanto nas Unidades como nas áreas externas. Nesse sentido, é muito importante que tão logo seja possível, a execução integral do contrato seja restabelecida, proporcionando a execução de itens suspensos pela falta de recursos.

Outro aspecto relevante para o bem estar da comunidade universitária refere-se à questão sanitária. Nesse sentido, a atualização dos Estudos técnicos preliminares para a construção de termos de referência para a contratação de coleta de resíduos extraordinários, inertes e dos resíduos dos serviços de saúde e também o de manutenção continuada das áreas verdes consideraram os riscos ambientais nas suas especificações. Os pareceres elaborados em conjunto com a Assessoria Técnica e demais coordenações da PU além do EPURB/ETU para atendimento às demandas da PR6, Ouvidoria, assim como os Projetos Paisagísticos desenvolvidos pela DIPA/COUA/PU 2023 que envolvem o uso e ocupação do solo consideraram os riscos ambientais.

II) COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA/PU/UFRJ

A Prefeitura Universitária atua em serviços de infraestrutura urbana (civil e elétrica) voltados à manutenção e a conservação dos logradouros públicos do Campus da Cidade Universitária, através da Coordenação de Infraestrutura Urbana e suas Divisões: Divisão de Manutenção Civil Urbana, Divisão de Águas e Esgoto e Divisão de Elétrica Urbana.

A infraestrutura urbana constitui espinha dorsal de que depende o adequado funcionamento de nossas atividades fim. O êxito e estabilidade da vida acadêmica dependem da qualidade e eficácia dos vários serviços que compõem a infraestrutura geral da UFRJ.

Infraestrutura Urbana Civil

- Sinalização viária urbana;
- Manutenção do mobiliário urbano;
- Pavimentação rígida (concreto), pavimentação flexível (asfalto);
- Calçadas;
- Águas pluviais (drenagem);
- Abastecimento de água urbana;
- Esgoto sanitário urbano.

Infraestrutura Urbana Elétrica

- Iluminação pública (1140 luminárias com tecnologia LED – 180W);
- Rede aérea de 13.800V (7km de extensão);

- Pontos de transformação e comandos para iluminação pública (27 pontos);
- Subestações de energia (120 subestações de 13.800V), perfazendo uma potência instalada de cerca de 50MVA;

As infraestruturas civis envolvendo a sinalização viária urbana, a manutenção do mobiliário urbano, as pavimentações e a manutenção do sistema de drenagem de água pluviais da Cidade Universitária, não se encontram satisfatórias, em decorrência de restrições orçamentárias. Estamos sem um contrato de manutenção civil urbana desde abril de 2019, impedindo as execuções das manutenções e adequações exigidas.

Além disso, para resolver problemas de acessibilidade, no contexto urbano, existe a necessidade de atualizações de projetos, elaborados pela Prefeitura Universitária em 2014, quando então existia um setor responsável. Atualmente todos os projetos, antigos e novos, são de responsabilidade do ETU e assim, o mesmo terá que atualizá-los, bem como desenvolver projetos de novas demandas. Também existe a necessidade de aporte de recursos para a execução dos projetos.

As redes de drenagem de águas pluviais apresentam graves problemas de deterioração e saturação devido ao longo tempo de operação, que demanda um amplo conjunto de ações corretivas, como: a desobstrução de diversos trechos da rede de escoamento; a recuperação de caixas ralos e redes; e a elaboração e execução de projetos de novas redes de escoamento.

As manutenções e conservações das redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário urbanos da Cidade Universitária são de responsabilidade da concessionária, porém a Prefeitura Universitária atua em conjunto para que sejam sanadas de forma cérele, evitando paralisações prolongadas que prejudicam as atividades acadêmicas.

As infraestruturas elétricas urbanas estão consideravelmente razoáveis, pois existe um contrato que tem a competência de operar e manter o sistema elétrico urbano, que é imprescindível para a continuidade e desenvolvimento normal das atividades acadêmicas, bem como a segurança do Campus da Cidade Universitária.

Podemos afirmar que temos a totalidade da iluminação pública das vias em funcionamento, bem como reduzindo consideravelmente os defeitos intempestivos das subestações de energia, através das constantes manutenções preventivas.

O Contrato está considerando o limite mínimo de serviços para o atendimento do escopo descrito acima. Ressaltamos que qualquer falta na equipe de operação e manutenção acarretaria, respectivamente, a incapacidade de pronto atendimento em interrupções de energia e maior incidência de ocorrências de defeitos aleatórios e imprevisíveis, com perdas inestimáveis materiais, bem como relacionadas às atividades acadêmicas e à segurança da comunidade.

III) MOBILIDADE URBANA

A Prefeitura Universitária desenvolve e incentiva políticas de mobilidade universal e sustentável para os campi da UFRJ, é responsável pela gestão e fiscalização dos serviços de transporte integrado da UFRJ, pela observação e intervenção junto aos Governos Municipal e Estadual nas questões de transporte público e do trânsito no Campus da Cidade Universitária,

1. A Cidade Universitária da UFRJ oferece às pessoas condições para a realização de deslocamentos motorizados e não motorizados. Para o primeiro caso por meio de pistas de rolamento, e para o segundo por meio de passeios, ciclovias e ciclofaixas.

2. A UFRJ através da Prefeitura Universitária oferece o Sistema de Transporte Integrado por Ônibus gratuito à comunidade acadêmica para realização de deslocamentos no interior da Cidade Universitária, e entre os Campi e Unidades nas Cidades do Rio de Janeiro e Duque de Caxias. Todos os veículos possuem elevadores para cadeirantes (e PCD) e demais dispositivos de acessibilidade em consonância com a legislação. Este Sistema de Transporte é gerido operacionalmente pela Divisão de Transporte Público - Ditransp da PU, conforme a seguir:

a) Linhas que circularam dentro do Campus da Cidade Universitária da UFRJ no Município do Rio de Janeiro, chamadas de Linhas Internas da Cidade Universitária foram redimensionadas . Este serviço foi realizado por 13 (treze) Ônibus.

Linha	Dias	Horários
1 - Estação - Gráfica	Segunda-feira a Domingo	05:00 às 00:00
3 - Estação x Residência Estudantil	Segunda-feira a Domingo	24 horas

4 - Estação x Parque Tecnológico x COPPEAD	Segunda-feira a Sexta-feira	05:30 às 20:00
5 - Estação x CT/CCMN	Segunda-feira a Sexta-feira	08:00 às 18:00
7 - BRT x Faculdade de Letras	Sábados	06:00 às 19:00

Para o período nos dias úteis, entre às 19:00 e 6:00, as linhas em operação realizaram paradas para embarque e desembarque na Estação de BRT Aroldo Melodia. Nos finais de semana e feriados o atendimento será feito pelas linhas 1 e 3 com a inclusão da estação de BRT para embarque e desembarque. A linha 7 funciona apenas aos sábados quando há atividades do CLAC.

b) Linhas que circulam entre os Campi e Unidades da UFRJ no Município do Rio de Janeiro e no Município de Duque de Caxias, chamadas de Linhas Intercampi. Este serviço foi realizado por 6 (seis) Ônibus.

Linha 10 - Cidade Universitária - Praia Vermelha (expresso)	Segunda a Sexta: 6h30h – 12h15 e 17h15
Linha 10 - Praia Vermelha - Cidade Universitária (expresso)	Segunda a Sexta: 13h
Linha 11 - Cidade Universitária - Praia Vermelha (parador)	Segunda a Sexta: 6h30h – 12h15 e 17h15
Linha 11 - Praia Vermelha - Cidade Universitária (parador)	Segunda a Sexta: 12h15 – 15h30 - 19h à 22h30
Linha 12 - Cidade Universitária - Praça XV	Segunda a Sexta: 19h30 – 20h30 – 21h30 e 22h20
Linha 12 - Praça XV - Cidade Universitária	Segunda a Sexta: 17h
Linha 13 - Cidade Universitária - Bonsucesso	Segunda a Sexta: 21h40
Linha 14 - Cidade Universitária - Cascadura	Segunda a Sexta: 20h30 e 22h20
Linha 15 - Cidade Universitária - Duque de Caxias (parador)	Segunda a Sexta: 7h e 7h15
Linha 15 - Duque de Caxias - Cidade Universitária (parador)	Quinta e Sexta: 12h20 Segunda a Sexta: 17h10

	Segunda a Quarta: 17h20
Linha 16 - Duque de Caxias - Pólo Xerém	Quintas: 10h Segunda a Sexta: 13h
Linha 16 - Polo Xerém - Duque de Caxias	Quartas: 15h Segunda a Sexta: 113h45

c) Linha Eventuais que dão apoio aos deslocamentos para pesquisa de campo e visitas técnicas de ensino de graduação. Este serviço foi intensamente utilizado.

3. As Linhas de Ônibus Municipais e Intermunicipais que passam pela Cidade Universitária da UFRJ foram reduzidas a níveis insuficientes no atendimento à demanda, apresentando pequena melhora ao longo do ano.

4. O Projeto Integra UFRJ, sistema de compartilhamento gratuito de bicicletas e carros elétricos na Ilha do Fundão, foi retomado em sua fase 2 no segundo semestre do ano. Apresentou grande sucesso com utilização (viagens) de bicicletas inteligentes acima da expectativa do planejamento.

5. Demais sistemas de mobilidade urbana existentes na Cidade do Rio de Janeiro também são encontrados na Cidade Universitária da UFRJ.

IV) SEGURANÇA

A Prefeitura Universitária tem como atribuição manter a segurança dos Campi da UFRJ, para tanto, através da Coordenação de Segurança (DISEG), apoio e fiscalização aos serviços de vigilância terceirizada e do convênio Rio Mais Seguro Fundão onde elaboramos:

1 – Ordens de serviço para cada demanda apresentada por unidades contempladas em um dos quatro contratos com empresas de vigilância patrimonial;

2 – Nas vias do Campus Fundão acompanhamos a execução e planejamento de ações de abordagem patrulhamento e policiamento das equipes do Rio + Seguro Fundão, DISEG e 17º BPM;

3 – Além das ações operacionais, ampliamos o alcance do nosso Centro de Controle Operacional CCO com monitoramento eletrônico 24h por dia, 7dias na semana em todo o Campus Fundão e acessos do Museu Nacional;

4 – Com os registros de ocorrência da Coordenação de Segurança / DISEG, foi possível verificar a mancha criminal e assim nortear as ações que tem por objetivo baixar os índices de violência nos Campi.

Com relação a empresas de vigilância patrimonial, informamos que no ano de 2023 contamos com seis contratos celebrados entre: FENIXX, ANGE'S, Guard'Angel e FRONT com a UFRJ onde as mesmas prestaram o serviço 24h por dia 07 dias na semana com escalas 12h x 36h e 5 x 2 de segunda a sexta-feira.

Contamos no período de janeiro a dezembro de 2023 com o convênio da Secretária de Ordem Publica do Município do Rio de Janeiro, o projeto Rio Mais Seguro Fundão tornou-se um ator muito importante no combate a crimes e ordenamento publico com pronta resposta, mantendo assim a mancha criminal em limites suportáveis e aceitáveis.

Atuação e destinação da força de trabalho das equipes citadas:

1 – Vigilância Federal, orgânica, DISEG composta por, um Coordenador, um Diretor, Um Chefe de Núcleo, oito Supervisores, e noventa e sete Vigilantes Federais, todos servidores estatutários, que atuaram em 2023 nas vias do Campus Fundão, Campus da Praia Vermelha, Campus Caxias e unidades isoladas do Centro e Zona Sul do RJ, por rondas e patrulhamento com viaturas caracterizadas e apropriadas ao serviço de segurança, prestando apoio e suporte a todas as unidades que compõem nossos campi UFRJ;

2 – Vigilância Patrimonial terceirizada atuaram em 2023 nas unidades que estão contempladas nos seis contratos vigentes, com um efetivo global 778 profissionais de vigilância, atuando de forma preventiva a danos em unidades pertencentes aos lotes que compõe o Campus Fundão, Caxias, Centro, Zona Sul e Macaé com rotinas e ordens de serviço específicas de acordo com o TR (termo de referência), sendo controle de acesso um padrão aplicado a todas de forma que em 2023, para manter a segurança da comunidade acadêmica os profissionais foram orientados e receberam suporte necessário, para controlar o acesso com apresentação do cartão de vacina verificando e comprovando que nossa comunidade encontrava-se vacinada contra o COVID 19. Sempre mantendo como limite de ação o perímetro de cada unidade com rotinas de trabalho apropriadas e dentro das especificações do Termo de Referência.

3 – Convênio Rio Mais Seguro Fundão em 2023 sobre a Coordenação do Coronel Bastos e do Assessor de Segurança da PU Sr Robson Gonçalves se mantiveram presentes em reuniões que definirão pontos estratégicos de operações e o tipo de patrulhamento e rondas ostensivas no Campus Fundão, que são realizadas diariamente de segunda a domingo por Policiais Militares e agentes da Guarda Municipal de segunda a sexta, das 6h às 23h, e aos sábados, das 6h às 18h, períodos de maior fluxo da comunidade acadêmica.

4 – CCO (centro de controle operacional) manteve em 2023 efetivos de vigilantes terceirizados que tratam da segurança patrimonial dos prédios da UFRJ, sempre em apoio e acionamento de todas as equipes operacionais, além de ajudar e corroborar com autoridades policiais a elucidar crimes ocorridos em nosso Campus.

Através da Assessoria de Segurança foi possível verificar que em 2023 as ações de segurança passaram a acontecer de forma integrada e sistêmica com ações internas e com representantes da Segurança Pública do Rio de Janeiro, objetivando a redução da mancha criminal e com o apoio da Coordenação de Segurança que gerando diariamente os registros de ocorrência, possibilitou verificar a mancha criminal de forma clara possibilitando apontar vulnerabilidades, falhas e possíveis soluções.

Com toda tipicidade do ano de 2023, digo retorno das atividades acadêmicas presenciais, constatamos que a estrutura administrativa e operacional atendeu de forma positiva e corroborando com o índice bem baixo no crime tipificado por sequestro relâmpago encontro de cadáveres, roubo de autos e outros.

VITIMAS DE CRIMES VIOLENTOS	TOTAIS/2023 Janeiro a Dezembro
ESTUPRO	1
HOMICIDO DOLOSO	0
LESÃO CORPORAL DOLOSA	0
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	0
ROUBO SEGUIDO DE MORTE (LATROCINIO)	0
TENTATIVA DE HOMICIDIO	0
CRIMES DE TRANSITO OU ACIDENTE	**TOTAIS**
ACIDENTE DE AUTO S/ VÍTIMA	7
ATROPELAMENTO	1
AUTO ABADONADO	2
AVARIA EM AUTO	0

HOMICIDIO CULPOSO	0
LESÃO CORPORAL CULPOSA (ACID C/ VITIMA)	0
VITIMAS TIPIFICAÇÃO PROVISÓRIA	**TOTAIS**
ENCONTRO DE CADÁVER	0
BALA PERDIDA (ATINGIDO POR)	0
CRIMES CONTRA PATRIMÔNIO	**TOTAIS**
ARROMBAMENTO DE AUTO	0
ARROMBAMENTO PRÉDIO S/ FURTO	2
ENCONTRO DE PROJETIL	0
EXTORÇÃO MEDIANTE SEQUESTRO	0
EXTORSÃO	0
EXTORSÃO C/ PRIV LIBERD (S RELAMPAGO)	1
DANO AO PATRIMONIO DA UFRJ	2
FURTO A TERCEIRO/ESTUDANTE/FUNCIONÁRIO	10
FURTO DE AUTO	10
FURTO EM AUTO	25
FURTO PATRIMONIADO	21
ROUBO A BANCO	0
ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	1
ROUBO A EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS	0
ROUBO A TRANSEUNTE/ALUNO/TERCEIRIZADO	3
ROUBO DE AUTO	0
ROUBO C/ CONDUÇÃO DE VÍTIMA P/ SAQUE	0
ROUBO DE APARELHO CELULAR	1
ROUBO DE CAIXA ELETRÔNICO	0
ROUBO DE CARGA	0
ROUBO EM AUTO	0
ROUBO EM COLETIVO	0
ROUBO EM PRÉDIO PÚBLICO (PATRIMONIADO)	0
ROUBO MATERIAL ACAUTELADO PELA UFRJ	0
TENTATIVA DE ROUBO/FURTO (NO CAMPUS)	12
REGISTROS DIVERSOS / DISEG	**TOT0AIS**
ACIDENTE PESSOAL	0
AGRESSÃO	14
AMEAÇA (VÍTIMA)	7
ATENTADO AO PUDOR	1
ABANDONO DE ANIMAL	0
INVASÃO EM IMOVEL PUBLICO	0
COMERCIO ILEGAL	0
COMUNICAÇÕES VARIADAS	24
VÍTIMA DE BALA PERDIDA	0
ENCONTRO DE ARTEFATO EXPLOSIVO	0

INVASAO DE IMÓVEL PUBLICO	0
PRESTAÇÃO AUX A COMUNIDADE UNIVERSIT	10
PROBLEMAS ELÉTRICOS/HIDRÁULICO (UFRJ)	4
PROBLEMAS EM PATRIMONIO DISEG/TRAB	2
RECUPERAÇÃO DE PATRIMONIO	0
RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS	0
REGISTRO DE SUICIDIO	1
VANDALISMO	5
INCÊNCIO	**TOTAIS**
EM AUTO	0
EM VEGETAÇÃO	2
EM PRÉDIO	1
TOTAL GERAL DE REGISTROS	170

3.A.11 Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A UFRJ foi certificada com o selo ODS EDU (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). O selo é uma tecnologia social criada no âmbito do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 e tem como objetivo certificar instituições de ensino, reconhecendo projetos, boas práticas e soluções, tanto em ensino, pesquisa e extensão, quanto nas atividades de gestão.

Além de ser uma das 17 instituições brasileiras que receberão a certificação, a UFRJ é uma das 11 atestadas na categoria Setor Público. A Universidade marcou participação apresentando projetos institucionais amplos que anunciam propostas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

Além da UFRJ, foram certificadas as seguintes instituições públicas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (Iffar), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Na UFRJ, o próximo passo será fazer um trabalho de divulgação da participação no selo e de mapeamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, para que todas as iniciativas que ocorrem dentro da UFRJ possam ser cadastradas na plataforma.

O cadastro no selo ODS EDU foi conduzido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2/UFRJ), com atuação da coordenadora do Núcleo de Apoio a Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa, Andréa Reis Ferreira Torres, e de Graciella Faico Ferreira, do Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (Eicos/UFRJ), que está desenvolvendo o projeto de pós-doutorado intitulado Sustentabilidade na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): caminhos possíveis no horizonte da Agenda 2030.

No que se refere a Pós-Graduação, a UFRJ em geral, e a sua pós-graduação e pesquisa em particular, tem contribuições em diversos objetivos e metas da agenda ONU 2030: temos uma vacina genuinamente nacional contra a COVID-19 sendo correntemente desenvolvida aqui na UFRJ (relacionado ao ODS 3: saúde e bem estar), tivemos a chegada de um novo trem de levitação magnética (MagLev) para a continuação desse projeto tão importante (relacionado ao ODS 11: cidades e comunidades sustentáveis), tivemos ainda iniciativas de combate à desinformação (ODS 16: paz, justiça e instituições eficazes), de cultivos de peixes e outros frutos do mar (ODS 2: combate à fome), e vários outros.

3.A.12 Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Em cada curso, 50% das vagas são ocupadas na modalidade *Ação Afirmativa* e 50% das vagas na modalidade *Ampla Concorrência*.

As vagas oferecidas na modalidade *Ação Afirmativa* são destinadas aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas dos sistemas públicos de ensino.

Dentro da *Ação Afirmativa*, 50% das vagas são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo nacional vigente e as demais 50% das vagas são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo nacional vigente.

Após a aplicação desse percentual, 51,8% das vagas de cada um dos grupos (que corresponde à soma de pretos, pardos e indígenas na população do Estado do Rio de Janeiro conforme o censo demográfico de 2010 divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) são destinadas por curso/opção, por período, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

Aos estudantes que ingressarem na modalidade *Ação Afirmativa* são disponibilizadas as seguintes políticas de apoio:

- bolsas de acesso e permanência;

- meios de transporte gratuitos;
- acesso à rede e disponibilização de equipamentos de informática em unidades de informação e laboratórios de informática de graduação públicos;
- acompanhamento acadêmico e oferta de disciplinas suplementares, de apoio e introdutórias, com envolvimento de docentes e estudantes, dando continuidade e ampliando projetos de apoio pedagógico já implantados pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG).

A Divisão de Acessibilidade promoveu reuniões com Decanias e com diretores/as de Unidades, campus, pólos e seus respectivos coordenadores de curso, para o levantamento de real quantitativo de alunos com deficiência de modo a propiciar o desenvolvimento de ações de acolhimento, de apoio às necessidades de cada aluno e de orientações acadêmicas necessárias para que o aluno pudesse estar em sala de aula com igualdade de condições. Fornecer condições, em parceria com Centros e Unidades, para que os alunos com deficiência tivessem condições de frequentar o curso de sua escolha foi uma tarefa cumprida pela DIRAC. Além disso, uma outra atividade realizada pela DIRAC foi a conscientização da comunidade acadêmica das responsabilidades da UFRJ no atendimento preferencial à pessoa com deficiência. Assim, no ato de pré-matrícula e em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, forma realizadas as seguintes ações: foi feito o acolhimento de todos os alunos com deficiência no ato de pré-matrícula aos cursos da UFRJ, por toda a equipe de funcionários da DIRAC, bem como por suas diretoras, em consonância com o calendário estabelecido pelo SISU/ENEM e a UFRJ; foram disponibilizados formulários de inscrição aos candidatos, com campos específicos para informe dos recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para que fossem quais recursos os alunos utilizariam para assistir às aulas em seus cursos; foi feito um levantamento de dados dos alunos dom deficiência de todos os cursos da UFRJ cujo resultado foi a elaboração de um Censo dos alunos com deficiência da UFRJ, dados estes que levaram em consideração a base SIGA, as informações do ENEM/SISU e os dados de alunos que não tenham declarado algum tipo de deficiência e que tenham entrado pela Ampla Concorrência, tornando-se, dessa forma, invisíveis às estatísticas da real quantidade de alunos com deficiência nos quadro geral de alunos da UFRJ.

A Pró-Reitoria de Graduação desenvolveu, ao longo do ano de 2023, as seguintes ações visando a plena efetividade da política afirmativa instituída pela Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que reserva 50% (cinquenta por cento) das vagas ofertadas para ingresso nos cursos de graduação:

1. No tocante às vagas reservadas a candidatos oriundos de famílias com renda mensal bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional vigente per capita, foi realizada análise socioeconômica baseada em documentação enviada pelo candidato, por ocasião de sua matrícula, por Comissão de

Assistentes Sociais da UFRJ designada pela Pró-Reitoria de Graduação a fim de aferir seu enquadramento no referido teto legal;

2. No tocante às vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos e pardos, foi realizado procedimento de heteroidentificação presencial, anteriormente à matrícula, por Comissão de Heteroidentificação composta por membros discentes, docentes e técnico-administrativos designados pela Pró-Reitoria de Graduação a fim validar a autodeclaração do candidato; e
3. No tocante às vagas reservadas a candidatos com deficiência, foi realizada análise de laudo médico e eventuais exames complementares enviados pelo candidato por ocasião de sua matrícula, bem como quando necessário, avaliação presencial por Comissão Multidisciplinar de Validação designada pela Reitoria.

No que se refere a Pós-Graduação, a UFRJ vem evoluindo bastante na democratização de seu acesso nos últimos anos, e em 2023 não foi diferente. Todos os programas de pós-graduação hoje promovem alguma política de ação afirmativa em seus processos de seleção. Além disso, com a colaboração fundamental da SGAADA (Superintendência de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade) em 2023 tivemos o processo de heteroidentificação sendo feito rotineiramente na pós-graduação.

A conquista advinda da criação da SGAADA - Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade em junho de 2023 traz à tona a necessidade premente da discussão de uma nova concepção de universidade, que seja inclusiva e promova tal inclusão não somente no acesso, mas também na permanência, o que passa pela reformulação de conteúdos programáticos de milhares de disciplinas ministradas pela UFRJ.

Sobre a permanência dos estudantes cotistas na universidade, as reflexões nos remetem à compreensão de que os sistemas educacionais onde as cotas foram implementadas, com o objetivo de promover a inclusão de grupos historicamente marginalizados, enfrentam desafios no âmbito do ambiente acadêmico. Dentre os maiores, se destaca: a lacuna na compreensão de que os estudantes, que ingressaram pelas ações afirmativas, fazem parte de outros grupos sociais. É necessário, portanto, melhorar a infraestrutura e os recursos para atender às necessidades específicas desses estudantes, como salas de estudo, laboratórios, bibliotecas e recursos de aprendizado acessíveis. Possibilitar estas condições faz parte do plano de trabalho da SGAADA.

Bolsas que viabilizem a permanência quais sejam, editais para mestrado e doutorado para estudantes cotistas ou em condição de vulnerabilidade, apoio a eventos acadêmicos realizados pelos coletivos negros e as iniciativas de pesquisa e extensão universitária voltadas para a população negra, indígena, LGBTQIAP+,

quilombola e comunidades de terreiro, e pessoas com deficiência são ferramentas indispensáveis para os propósitos aventados.

As ações afirmativas têm como objetivo principal aumentar a diversidade e a representatividade em instituições de ensino superior e a correção de desigualdades históricas entre os grupos que frequentemente enfrentaram discriminação e desvantagens. Neste sentido, buscam oferecer oportunidades iguais de acesso e permanência à educação superior. No que se refere à promoção da diversidade, considera-se fundamental para o ambiente acadêmico a existência de diferentes visões de mundo que estimulem o pensamento crítico e preparem os estudantes para enfrentar desafios em um mundo cada vez mais globalizado e multicultural.

Tendo como objetivo aprofundar as políticas de ações afirmativas, - previstas pelas leis 12.711/2012 e 12.990/2014 - para pretos, pardos, indígenas e PcDs – a SGAADA tem se articulado com outros órgãos internos para ampliar as possibilidades de acesso em seleções intra-universitárias.

3.B CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS - CCJE

Centro/Campus: Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

A missão da Decania é promover a integração administrativa das unidades do CCJE, além de garantir o acesso aos serviços prestados com qualidade, impessoalidade e transparência, valorizando a comunidade acadêmica e considerando os valores éticos, legais e humanos.

Em relação à avaliação institucional, cabe destacar o papel atuante que a representação do CCJE tem desempenhado junto à Comissão Própria de Avaliação da UFRJ (CPA/UFRJ), conforme já pontuado pela Coordenação da CPA. Inclusive, em 2023, assim como nos 3 últimos anos, a Comissão foi convidada a participar do Conselho de Coordenação do CCJE, a fim de reforçar a importância do trabalho que vem sendo desenvolvido.

Além disso, a gestão atual da Decania do CCJE, que está em seu segundo mandato, com base no compromisso de realizar uma gestão democrática, eficiente e transparente, realiza periódicas prestações de contas do mandato à comunidade e ao corpo social do CCJE. Durante a pandemia, o relatório de prestação de contas não foi apresentado por meio de audiências públicas presenciais, como vinha sendo feito. A inciativa de apresentação pública do relatório foi retomada na reunião de dezembro de 2023 do Conselho de Coordenação.

Anualmente, o documento é incluído no Portal do CCJE e amplamente divulgado para a comunidade acadêmica. A versão consolidada de todos os Relatórios elaborados durante o primeiro mandato da gestão (2018-2022) também foi disponibilizada no Portal do CCJE.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

Considerando a missão da Decania e o papel que desempenha na facilitação de práticas pedagógicas e administrativas de suas Unidades, deve-se pontuar os principais compromissos assumidos pela atual gestão e renovados para o segundo mandato, que irá até 2026.

Quanto à organização didático-pedagógica, o CCJE busca assegurar a real integração das coordenações de graduação, de Pós-graduação e de Extensão; fortalecer os Programas de Pós-Graduação (PPGs), além de

apoiar as Unidades à ampliação das linhas de pesquisa dos Programas ou à proposta de novos PPGs; participar do Comitê de Ética em Pesquisa com o CFCH; auxiliar no processo de creditação das ações de Extensão nos currículos de Graduação; ampliar a participação das Unidades na SIAc; melhorar as instalações e aparelhar todas as Bibliotecas (continuidade da iniciativa "Encontro dos trabalhadores das Bibliotecas do CCJE"); incentivar, entre os discentes, participação em monitorias, pesquisa, extensão, e Iniciação Científica, Artístico-cultural; e lutar pelo aumento do número de bolsistas, nas referidas atividades.

Quanto à organização administrativa, o CCJE busca manter a iniciativa "Conselho de Coordenação Itinerante", com reuniões nas Unidades; pretende implementar o projeto "Decania Itinerante", com visitas da gestão a todas as Unidades, em reuniões com Direções, Congregações ou Conselhos Deliberativos e com os Centros Acadêmicos; investir na melhoria/agilização dos procedimentos administrativos, a partir do SEI, com redução do tempo de resposta da Decania; consolidar práticas de governança dos espaços de uso coletivo; buscar a melhoria e ampliação estrutural da UASG do CCJE e combater qualquer tentativa de precarização; e consolidar os coletivos, que foram institucionalizadas em 2022.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

O CCJE, na qualidade de Centro vinculado às áreas dos saberes ligadas às Ciências Sociais Aplicadas, possui Unidades que buscam aliar a produção acadêmica teórica com ações concretas de cunho social.

No âmbito da Decania, foram desenvolvidas ações para o atendimento à acessibilidade universal em instalações de unidades vinculadas ao CCJE, destacando-se a conclusão do processo de instalação da plataforma elevatória para cadeirantes, em funcionamento desde agosto de 2023, localizada no acesso ao Palácio Universitário próximo à entrada da Av. Pasteur.

O CCJE, ainda que não esteja vinculado às áreas do saber ligadas às artes, valoriza a dimensão cultural da Universidade. Nesse sentido, possui uma Coordenação de Atividades Culturais, instância inédita na estrutura da Decania do CCJE. A Coordenação desenvolveu diversos projetos ao longo do primeiro mandato, destacando-se como atividades amplamente reconhecidas na comunidade universitária a Revista Versus e o Coral do CCJE, que reúne estudantes, técnicos e docentes.

Em 2023, novos servidores assumiram a Coordenação de Atividades Culturais, com o objetivo de dar continuidade às conquistas implementadas no campo cultural do Centro. O Coral do CCJE, ação cultural de maior projeção do Centro, tanto dentro da Universidade quanto fora dela, realizou diversas apresentações,

inclusive em conjunto com outros Corais do Rio de Janeiro, sendo possível acessar vídeos das performances nos canais do CCJE e da FACC no YouTube.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

O CCJE possui 8 cursos de graduação: Administração, Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Ciências Contábeis, Direito, Ciências Econômicas, Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES), Relações Internacionais e Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI). O COPPEAD, por ser um Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, não possui cursos de graduação. A participação da referida unidade na graduação consiste em ministrar aulas no curso DGEI. Os cursos de graduação do CCJE contam com 2030 ingressantes anuais, dos quais 500 alunos ingressam na modalidade EAD (Curso de Ciências Contábeis).

Em 2023, a Coordenação de Integração Acadêmica de Ensino de Graduação do CCJE (CIAEG), instância da Decania responsável pela integração entre as unidades do Centro no âmbito das atividades de graduação, manteve reuniões com o Colegiado de Graduação do CCJE.

Em 2023, foi objeto de discussão do Colegiado de Graduação a retomada da avaliação *online* de disciplinas e de professores de Graduação. A demanda, após submissão ao Decano, foi implementada no SIGA, passando a vigorar já no início do 1º semestre de 2023.

Além de estar em permanente contato com os Coordenadores de cursos de graduação, a Coordenação de Integração Acadêmica de Ensino de Graduação do CCJE também atuou na Comissão de Coordenação da 12ª SIAc no âmbito do Centro, realizada entre os dias 29/05 e 02/06/2023. A Coordenação esteve envolvida, ainda, na elaboração de projeto de evento interdisciplinar congregando as Unidades do CCJE, que pretende ser executado de forma piloto em 2024.

B. PESQUISA

Em 2023, a Coordenação de Integração Acadêmica de Ensino de Pós-Graduação da Decania atuou em conjunto tanto com a Coordenação de Extensão quanto com a Coordenação de Integração Acadêmica de Ensino de Graduação na comissão de organização da 12ª SIAc. A 12ª SIAc ocorreu entre 29/05 e 02/06/2023 e houve 331 trabalhos inscritos no âmbito do CCJE.

Atualmente, as três Coordenações acadêmicas do CCJE estão envolvidas no processo de organização da Jornada de Iniciação Científica (JICTAC), que ocorrerá em abril de 2024.

Com relação aos dados obtidos no sistema SIAc, o CCJE conseguiu os seguintes números quanto ao tipo de atividade registrada na 12ª SIAc: EPE (ensino-pesquisa-extensão) e Extensão – 59 trabalhos; e Pesquisa – 272 trabalhos. Logo, constata-se que o CCJE desenvolve, majoritariamente, atividades de pesquisa.

A partir dos dados do Sistema SIAc, verificou-se também que, dentre os contemplados com menções honrosas, há 54 bolsistas, sendo que a maioria das bolsas é do tipo PIBIC (CNPq e UFRJ).

Também no âmbito da pesquisa, preponderantemente, voltada à área de inovação, cumpre destacar a consolidação do funcionamento do INOVACCJE. Criado em 2020, o INOVACCJE, instância de Inovação do Centro, integra a política de Inovação da UFRJ, e, em 2023, ocorreu de aprovação de seu novo regulamento e a designação de nova Coordenação.

C. EXTENSÃO

A extensão no CCJE tem obtido cada vez mais relevância, seguindo a tendência de toda a Universidade, dada a obrigatoriedade de atividades de extensão na carga horária curricular de todos os cursos de graduação, em atenção à Resolução CNE/CES 07/2018. As ações das Unidades buscam articular suas atividades com as demandas do entorno social, como, por exemplo, a prestação de assistência jurídica popular, promovida por ação extensionista da FND.

Em relação à 12ª SIAc, realizada de 29/05 a 02/06/2023, o CCJE contabilizou 331 trabalhos, sendo 93,4% de apresentações orais; 4,2% na modalidade pôster; 1,5% na modalidade e-pôster e menos de 1% na forma de vídeos.

A partir de dados do sistema SIAc, o CCJE apresentou os seguintes números por tipo de atividade registrada na 12ª SIAc: EPE (ensino-pesquisa-extensão) e Extensão – 59 trabalhos; e Pesquisa – 272. Foram conferidas 89 menções honrosas ao CCJE na 12ª SIAc.

Em 2023, a Câmara de Extensão do CCJE, que é composta pela Coordenadora de Extensão da Decania, pelos Coordenadores de Extensão das Unidades e pelos representantes do CCJE no CEU, realizou 6 reuniões durante o ano. Nos encontros, foram abordados temas como: calendarização das reuniões; ajuste para a participação constante de, ao menos, uma das integrantes da Câmara de Extensão nas reuniões do Conselho de Coordenação do CCJE; planejamento, execução e avaliação da 12ª SIAc, do “Conhecendo a UFRJ” e do Edital

PROFAEX 2023; estratégias para divulgação das ações de extensão do CCJE para comunidade discente; ações afirmativas em extensão, cujo debate se deu junto ao CEU e à comunidade docente do CCJE; e organização integrada da JICTAC 2024.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

No CCJE, há 7 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, vinculados a 5 unidades do Centro: Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGD (FND); Programa de Pós-Graduação em Administração (COPPEAD); Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – PPGCC (FACC); Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE; Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento – PPED; Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional – PEPI (Instituto de Economia); e Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional – PPG-PUR (IPPUR).

Ao longo de 2023, ainda com o intuito de ampliar a integração e promover o interesse comum dos diferentes programas de pós-graduação (PPGs) das unidades do Centro, a Coordenação de Integração Acadêmica de Ensino de Pós-Graduação do CCJE realizou diversas reuniões com os coordenadores dos respectivos PPGs. Além de outros temas, discutiu-se nas reuniões acerca das formas de comunicação e da pertinência de mecanismos de trocas de experiência. Pretende-se incrementar a difusão da oferta de disciplinas entre os PPGs, bem como a divulgação dos eventos organizados por cada um deles, além da criação de grupo de WhatsApp dos Coordenadores de PPGs do CCJE para troca de informações e experiências.

O tema dos gastos das verbas PROAP são de particular interesse para os Coordenadores, devido às dificuldades de uso impostas pela legislação. Assim, após tratativas com a Superintendência do CCJE, a fim de buscar uma melhor solução para o tema, elaborou-se uma resolução, aprovada pelo Conselho de Coordenação do CCJE, que, com base na legislação já existente, regulamenta normas e critérios de uso e aplicação dos recursos provenientes do PROAP.

Em 2023, a Coordenação de Integração Acadêmica de Ensino de Pós-Graduação da Decania atuou em conjunto tanto com a Coordenação de Extensão quanto com a Coordenação de Integração Acadêmica de Ensino de Graduação na comissão de organização da 12ª SIAc. A 12ª SIAc ocorreu entre 29/05 e 02/06/2023 e houve 331 trabalhos inscritos no âmbito do CCJE.

Atualmente, as três Coordenações acadêmicas do CCJE estão envolvidas no processo de organização da Jornada de Iniciação Científica (JICTAC), que ocorrerá em abril de 2024.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

À exceção da Faculdade Nacional de Direito e do Instituto de Relações Internacionais e Defesa, as demais Unidades do CCJE contam com cursos de pós-graduação *lato sensu*, possuindo suas respectivas políticas de manutenção.

A Decania do CCJE, institucionalmente, cumpre o papel de auxiliar suas unidades nas práticas acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, por meio de sua Coordenação de Integração Acadêmica de Pós-Graduação e de sua representação no CEPG, a Decania do CCJE, quando instada, presta suporte às unidades também no tocante à pós-graduação *lato sensu.* Ademais, por meio do seu Conselho de Coordenação, aprecia eventuais processos encaminhados pelas Coordenações dos Cursos e pela Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa do CCJE (Cepeguinho).

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

Assim como nos dois últimos anos, o CCJE se manteve mais ativo nas redes, especialmente, em seu portal institucional (www.ccje.ufrj.br), administrado pela Coordenação de Comunicação e Tecnologia da Decania, com o suporte de outros servidores na alimentação das publicações. Em 2023, destaca-se que foi necessária uma reorganização do portal do CCJE, com reconfiguração do seu *layout*.

Além de divulgar documentos institucionais, atualizações das atividades e eventos da Decania e das Unidades do CCJE, quando estas solicitam, a página abriga a agenda do Decano, a qual permanece à disposição para consulta tanto da comunidade interna quanto externa.

Desde julho de 2022, sendo mantida ao longo 2023, o CCJE conta também com uma bolsa de pós-graduação, para o perfil de produção de conteúdo jornalístico. A bolsista selecionada atua não apenas como jornalista na Revista Versus, mas também está à disposição da Decania para suporte em eventuais contatos com a imprensa e na elaboração de materiais de divulgação.

Além disso, merece destaque a atuação da equipe da Biblioteca Eugênio Gudin (BEG), sobretudo, por meio das redes sociais. O perfil da BEG no Instagram se consolidou como um importante canal de comunicação, compartilhando com a comunidade interna e externa os principais informes institucionais e sociais.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

No âmbito das Unidades, o atendimento e orientação aos alunos são realizados pelas Coordenações e/ou Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAAs). Já a Decania do CCJE, possui atendimento aos discentes por meio de suas Coordenações de Integração Acadêmica e de sua Seção de Ensino. Além disso, existem 4 bibliotecas que atendem aos cursos do Centro, prestando atendimento aos alunos. Vinculada à Decania, a Biblioteca Eugênio Gudin atua no atendimento aos discentes que buscam obras ligadas aos seguintes assuntos: Economia; Administração; Ciências Contábeis; Biblioteconomia; Relações Internacionais e Defesa; e Gestão Estratégica Internacional.

Vale mencionar também que, apesar da restrição orçamentária, a Superintendência da Decania do CCJE elaborou planejamento de forma a manter em 2023 todas as bolsas acadêmicas ofertadas por editais públicos aprovados no Conselho de Coordenação do CCJE, garantindo o compromisso do Decano do CCJE com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes de graduação da UFRJ. Para 2024, haverá a inclusão de mais uma bolsa para desenvolvimento de projeto na área de compras sustentáveis.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

Em relação às políticas de pessoal docente e técnico-administrativo, pode-se destacar os principais compromissos assumidos pela atual gestão do CCJE, sendo: apoiar a ampliação do número de servidores técnicos, para atendimento das necessidades administrativas na Decania e Unidades; lutar por condições dignas de trabalho e pela ampliação de cargos comissionados para os TAEs; dialogar permanentemente com os TAEs e garantir o tratamento isonômico a todos; apoiar os docentes em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, dando-lhes suporte logístico; reivindicar da Administração Central uma política de treinamento dos TAEs; e estabelecer a interlocução permanente com os segmentos sindicais de ambas as categorias de servidores públicos, garantidas suas autonomias.

Além disso, a Superintendência do CCJE mantém permanente diálogo com os técnicos, por meio de reuniões mensais com pauta previamente informada. A equipe gestora da Decania, representada pelo Decano, Superintendente, Coordenadores e Chefia de Gabinete, também se reúne mensalmente, a fim de dialogar sobre ações em andamento e futuras.

A Decania trabalha com a busca do equilíbrio na sua política de pessoal. Entretanto, frente aos desafios impostos por ações de governo e da própria Administração Central, é fundamental que as diretrizes de distribuição e movimentação de servidores sejam revistas de forma a suprir vacâncias e aposentadorias, bem

como equilibrar as iminentes aposentadorias (servidores com abono permanência já concedido). Importante, ainda, destacar, a prioridade de distribuição de FGs e CDs para as UASGs como forma de valorização do trabalho do servidor.

Atualmente, a Decania possui 27 servidores, desses, 5 estão localizados na Biblioteca Eugênio Gudin, restando 22 servidores para atendimento e nem todas as seções estão atendidas. Não há servidores para apoio às Coordenações Acadêmicas, não há agentes de Almoxarifado e Patrimônio, bem como seções imprescindíveis, como Compras, só possuem um único servidor.

Em 2023, foram iniciados os estudos para a implantação do PGD na Decania. Por meio da assinatura do termo de pré-adesão, a unidade manifestou seu interesse em aderir ao programa, com perspectiva de implementação em abril/2024.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

O CCJE é regido por valores organizacionais fundamentais, assumidos e partilhados por toda a comunidade, destacando-se dentre eles: transparência; eficiência; integridade; integração; criatividade e inovação; excelência; cooperação, solidariedade e cidadania. Nesse sentido, é fundamental para a organização e gestão do Centro o desenvolvimento de ações de forma integrada e colaborativa, seja por meio de seu órgão máximo de deliberação (Conselho de Coordenação), seja na articulação com as Direções de suas unidades, com a Administração Central, com as representações dos Centros Acadêmicos, bem como internamente com seu próprio corpo social.

Para a boa execução de sua missão institucional, a Decania é assessorada pelas Coordenações de Integração Acadêmica de Graduação, de Pós-Graduação e de Extensão, além das Coordenações de Comunicação e Tecnologia da Informação, de Planejamento e Projetos e da Superintendência. A Superintendência é a área de interlocução da Decania com as Pró-Reitorias de Pessoal, Orçamento e Finanças e Gestão e Governança, respectivamente PR-4, PR-3 e PR-6, além de instâncias técnicas como Procuradoria e ETU, bem como a Prefeitura Universitária.

A Decania também possui 9 colegiados, que auxiliam na instrumentalização da integração das Unidades e de seus respectivos corpos sociais. São eles: Colegiado de Graduação; Colegiado de Pós-Graduação; Colegiado de Extensão; Câmara de Relações Internacionais; INOVACCJE; Comissão de Biblioteca Eugênio Gudin; Conselho Editorial da Versus; Câmara de Atividades Culturais; e Comissão em Assuntos de TIC. A composição dos Colegiados é diversa e, em alguns, há representantes dos três segmentos da Universidade (estudantes,

técnicos e docentes). Um importante passo dado em 2022 foi a regulamentação do funcionamento dos Colegiados, por meio de resolução aprovada pelo Conselho de Coordenação do CCJE. Em 2023, foi concluída a aprovação e a publicação em BUFRJ dos respectivos regulamentos dos 9 colegiados.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

Além do Orçamento Participativo (OP), houve a descentralização de R$ 150.000,00 da PR-3 para as Decanias, que foi utilizado em diversas demandas coletivas como controle de pragas; outsourcing de impressão; manutenção predial e apoio ao Condomínio de salas de aula do *campus* da Praia Vermelha.

No presente exercício, considerando que a UFRJ recebeu uma suplementação no orçamento de investimento, parte do OP da Decania do CCJE foi remanejada para que o parque de máquinas fosse substituído, trazendo melhores condições de trabalho aos servidores técnicos e apoio à Biblioteca e à Sala Coletiva de Professores Aloísio Teixeira.

Mesmo com a estratégia do ano anterior alterada, relativa aos processos de compras, houve, ainda, grande dificuldade de execução orçamentária, seja no âmbito do OP, seja no PROAP. Isso porque as demandas originárias do redimensionamento das UASGs estão sendo realizadas integralmente pela Decania do CCJE, sem contrapartida da Administração Central ou das Unidades, elevando significativamente o volume de trabalho dos servidores da Decania.

Não houve ações para a implementação do SIADS em 2023. Há grave comprometimento nas seções de Almoxarifado e Patrimônio com a ausência de servidores para atenção a essas áreas.

Agências de fomento implementaram o aumento do valor das bolsas de Iniciação Científica e Pós-Graduação. Com isso, a UFRJ também adotou o novo valor das bolsas em seus programas institucionais. Nesse sentido, a Decania do CCJE precisou realizar estudo de viabilidade para tentar praticar o novo valor no programa de bolsas de desenvolvimento acadêmico. Algumas licitações programadas para 2023 foram transferidas para 2024 e as bolsas tiveram aumento a partir de julho de 2023.

O encerramento da execução orçamentária para 2023 estava previsto para novembro e foi antecipado para outubro, colapsando a UASG. Alguns processos não puderam ser finalizados, cujos valores estimados estavam além do limite de dispensa de licitação. Ainda, assim, as unidades foram atendidas com materiais e serviços básicos e a UASG executando mais de 99% do OP. Com a antecipação do encerramento do PROAP,

infelizmente, houve devolução de recursos orçamentários, já que a UASG não recebeu autorização das Coordenações dos programas para execução em processos coletivos.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

Em relação à adequação e manutenção da infraestrutura física, a Decania conta com a atuação da Coordenação de Planejamento e Projetos, em parceria com outros agentes. Em 2023, a Coordenação se concentrou na continuidade dos projetos já iniciados, principalmente relativos à infraestrutura e à reorganização dos espaços físicos da Decania.

Assim, priorizou-se a avaliação das condições da rede elétrica da Decania com apoio da equipe da Subprefeitura do *campus* da Praia Vermelha. Além disso, foi realizado levantamento da necessidade de reorganização da planta de *layout* para melhor atendimento. Identificou-se também a necessidade de reforma do Gabinete do Decano, com remoção de divisórias e do piso em chapa de compensado que se encontravam comprometidos por infestação de cupins.

Em continuidade ao atendimento do TAC IPHAN/UFRJ, ações na parte elétrica e hidrossanitária foram intensificadas com o contrato de manutenção predial. A Decania do CCJE assumiu a fiscalização do contrato de hidrossanitária para adequar procedimentos e aprimorar o atendimento às unidades.

Foi iniciado processo administrativo para substituição de esquadrias devido ao risco de acidentes com vidros e infiltrações, mas, ainda, sem retorno da COPRIT.

Foram retomadas ações junto à TIC para melhorias da infraestrutura de rede no Palácio Universitário bem como nos processos de aquisições e contratações na área.

Em 2023, foi mantida a gestão colaborativa com a Superintendência da Decania do CFCH para soluções emergenciais de problemas existentes no campus da Praia Vermelha e no Condomínio de Salas, além da agenda conjunta das Decanias. Houve aporte de recursos do CFCH para pagamento de bolsa de estudante de pós-graduação selecionado em edital público e para assinatura de AUTOCAD, sendo ambas as ações voltadas para atender o EPLAN CCJE-CFCH.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O CCJE, sendo um Centro que está fincado nas Ciências Sociais Aplicadas, procura pautar suas ações baseadas em valores que se alinhem a objetivos e metas para um desenvolvimento sustentável. São compromissos da gestão, dentre outros, a garantia da liberdade de pensamento/expressão do corpo social e o combate a qualquer forma de perseguição ou discriminação; a promoção do bem-estar coletivo; a inclusão social; e as práticas de biossegurança e de sustentabilidade socioambiental e econômico-financeira. Os compromissos da Decania, partilhados por suas Unidades, permeiam diversos dos objetivos para um desenvolvimento sustentável definidos pela ONU.

Assim, no campo dos objetivos ambientais, foram realizadas ações como: substituição das lâmpadas comuns para lâmpadas led em diversos espaços (aproximadamente 1.400 lâmpadas); incentivo à utilização responsável de copos descartáveis, com prioridade ao uso do copo térmico reutilizável, já fornecido pela Decania aos seus servidores e demais colaboradores em período anterior; e banheiros reformados nos últimos anos, que contam com torneiras temporizadas e descargas com duplo acionamento, conferindo economia de água. Vale destacar, ainda, que o contrato de manutenção predial em serviços na área elétrica e hidrossanitária, firmado em parceria com o CFCH também resulta em maior eficiência na utilização de recursos, pois possibilita a realização de intervenções que reduzem os desperdícios. Além disso, a Decania atuou na reforma da copa da FACC, com a substituição dos equipamentos de ar condicionado de janela para aparelhos split inverter (tecnologia que proporciona economia de energia de até 40%). Em parceria com o SiBI, também foi possível equipar a Biblioteca Eugênio Gudin com aparelhos split inverter. Para 2024, haverá a inclusão de mais uma bolsa ligada à Superintendência para desenvolvimento de projeto na área de compras sustentáveis.

Ademais, o CCJE tem como compromisso a promoção da política de paridade de gênero na UFRJ. No âmbito da Decania, inclusive, a maioria das funções de chefia são ocupadas por mulheres, tanto no plano das coordenações quanto dos setores administrativos.

Em relação à saúde e bem-estar, pode-se reforçar o pioneirismo do Centro na implementação de ações ligadas ao combate e à mitigação aos efeitos da pandemia. A Decania, em março de 2020, emitiu sua primeira nota pública regulamentando seu funcionamento para as semanas seguintes daquele mês, iniciando, imediatamente, o forçoso cumprimento das atividades do Centro de maneira remota, resguardando, assim, a integridade física dos servidores e demais colaboradores, sobretudo, daqueles considerados o grupo de maior risco. E, até os dias atuais, esta é uma pauta sensível ao CCJE, que busca dar continuidade a medidas que resguardem a segurança de todos.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

A gestão da Decania tem como compromissos o fortalecimento da capacidade da UFRJ na discussão de políticas públicas; o combate a tentativas de redução de vagas discentes na graduação; e o apoio a ações afirmativas na graduação e na pós-graduação. Vale dizer que as unidades do CCJE seguem a política de ações afirmativas delineada pela UFRJ em reservas de vagas para acesso aos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, em 2023, a Câmara de Extensão do CCJE, por meio da representação do Centro no CEU, foi atuante na discussão e aprovação da resolução que dispõe sobre a política de ações afirmativas da extensão. Inclusive, em novembro, as representantes apresentaram o tema no âmbito do Conselho de Coordenação, dando publicidade à discussão que estava em andamento no CEU.

O tema das ações afirmativas se torna particularmente relevante ao CCJE, pois é o Centro que abriga o curso com maior número de estudantes PCDs da Universidade (Direito). Segundo levantamento da Dirac em maio de 2023, o CCJE contabiliza 197 alunos com deficiência com matrícula ativa em cursos de graduação, distribuídos da seguinte forma: Administração – 19; Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação – 5; Ciências Contábeis – 27; Ciências Econômicas – 23; DGEI – 16; Direito – 89; GPDES – 4; e Relações Internacionais – 14. No âmbito da pós-graduação, há registro de 6 alunos com deficiências, sendo: PPGD (Doutorado) – 1; PPGD (Mestrado) – 1; PEPI (Doutorado) – 1; PPED (Doutorado) – 1; PPGPUR (Mestrado) – 1; e Especialização em Liderança e Gestão de Pessoas – 1.

Assim, a Decania tem atuado para promover ações que contemplem a acessibilidade universal em instalações de unidades vinculadas ao CCJE. Com vistas à implementação de soluções no prédio do Palácio Universitário, foi executado pela Reitoria o projeto desenvolvido pelo ETU, com aceite do IPHAN, referente à instalação de uma plataforma elevatória para cadeirantes (em funcionamento desde agosto de 2023) localizada no acesso próximo à entrada da Av. Pasteur. Adicionalmente, encontra-se em fase de autorização do IPHAN o projeto para adaptação do elevador que dá acesso ao segundo andar do Palácio Universitário. Ainda no tocante à acessibilidade, destaca-se o início do projeto de reforma do banheiro localizado em frente ao Salão Pedro Calmon. Embora sua reativação não seja de competência da Decania, trata-se de um banheiro interditado há anos e que, ao ser reativado com acessibilidade, trará benefícios a todo corpo social.

Quanto à política de cotas raciais, reforça-se o protagonismo de alunos da FND no movimento de denúncias às fraudes, que culminaram na instauração, pela Administração Central, de procedimento, com reflexos ainda em 2023, para apurar as irregularidades e impor as sanções cabíveis. Ademais, o Centro está engajado, por meio da participação de membros de seu corpo social, na composição das comissões de heteroidentificação, constituídas tanto para o acesso à graduação quanto para a pós-graduação *stricto sensu*.

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis	Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Uma vez implantados os novos projetos pedagógicos dos três cursos, a Unidade deu início ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), mesmo não sendo obrigatório, acreditando ser esse passo fundamental para o processo de autoavaliação. O levantamento sistemático de informações para o PDU permitirá traçar objetivos e ações a serem desenvolvidas para melhoria dos cursos. O início do processo foi divulgado em reuniões da Congregação e em reuniões dos departamentos, assim como nos canais de comunicação da Unidade. Além disso, no que se refere ao processo de autoavaliação, o PPGCC deu prosseguimento à elaboração de mecanismos avaliativos, visando atendimento da nova ficha de avaliação da CAPES.

ii) Análise das Informações

Houve progresso na implantação PDU, com a formação de uma comissão que vem se reunindo quinzenalmente. Já foram elaborados e aplicados questionário para discentes, docentes e técnicos, que se encontram em fase de análise. Para o próximo ano, pretende-se concluir o primeiro PDU e relacionar o PDU com o relatório CPA. No âmbito dos departamentos, o Departamento de Biblioteconomia vem desenvolvendo ações para autoavaliação. A cada semestre, ocorre a denominada de Reunião Pedagógica, em que são discutidas questões importantes no processo de desenvolvimento das atividades acadêmicas. Inclusive, essas reuniões de autoavaliação foram elogiadas pela comissão MEC na última avaliação dos cursos de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação. O Departamento de Administração tomou a iniciativa de formar uma comissão para desenvolver um debate entre docentes e discentes – “O Curso que Queremos”. As Ideias levantadas na iniciativa serão debatidas no processo de elaboração do PDU.

iii) Ações a Desenvolver

1-Concluir todas as etapas do PDU; 2-Relacionar o PDU E O CPA, verificando se existe coerência entre os objetivos propostos nos dois relatórios.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1-Ações pedagógicas integradas entre os Cursos, visando sua maior integração/articulação- (não realizada); 2-Procedimentos unificados entre os departamentos, de forma a otimizar recursos e padronizar as diretrizes de tomada de decisão- (realizada);.3-Continuidade dos trabalhos para estruturação do curso EAD em Ciências Contábeis e de seu espaço físico(realizada);4-Ampliação de parcerias da unidade (realizada); 5-Apoiar o PPGCC: Revista SCG (Qualis-CAPES); programa de intercâmbio internacional; organização de eventos científicos; (realizada em parte)6-Implantação da migração da mudança de turno do Curso de Biblioteconomia (realizada);7-iniciar as atividades em EAD do curso da Administração (não realizada).

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Com a volta às aulas presenciais, a Unidade passou a lidar com questões que dificultam a presença dos estudantes no campus tais como: violência nas comunidades, alagamentos em decorrência de chuvas, problemas com transporte, precariedade das instalações físicas e dos serviços das firmas de limpeza.

A partir dos resultados da análise SWOT a ser elaborada no PDU, esperamos levantar nossas fragilidades e potencialidades, assim como ameaças e oportunidades. Nesse sentido, pretende-se aprofundar a análise das principais causas da retenção e evasão. No PPGCC-, continuaram os esforços no sentido de implementar 1) ações estratégicas relacionadas ao atendimento de novos critérios qualis-capes junto à revista SCG; 2) ações de internacionalização do ensino e da produção científica, bem como consolidação dos eventos científicos, dos grupos de pesquisa e da revista.

ii) Análise das Informações

Apesar de todas as adversidades encontradas no decorrer do curso, a Unidade conseguiu oferecer e concluir as disciplinas de 2023, permitindo a continuidade dos novos PPCs dos cursos de Administração e Biblioteconomia. O Curso de Biblioteconomia do campus da Praia Vermelha obteve autorização para a troca de turno do curso, que passou a ser ministrado no turno matutino. Foi elaborado um planejamento da migração, identificando as disciplinas que necessitam ser oferecidas no turno vespertino para atender às necessidades dos alunos que não puderam ou não desejaram mudar para o turno matutino. Ainda no que se refere ao Curso de Biblioteconomia, acredita-se que, com o novo turno que foi implantado em 2023, a evasão do curso irá diminuir. O Curso de Administração aderiu ao período especial de modo a diminuir as taxas de

retenção. Após interlocuções junto Administração Central foram incorporados 7 servidores (5 professores e 2 técnicos administrativos). Procurou-se incentivar os servidores a realizarem cursos e foram realizadas reuniões periódicas entre técnicos administrativos para troca de experiências entre os setores. Como principal desafio, temos que manter as aulas presenciais apesar dos problemas acima relacionados, que serão aprofundados pela desativação do "Bingo" a partir de 2024.01.

iii) Ações a Desenvolver

1-Levantamento do perfil discente de modo a identificar as principais ações que podem ser realizadas para diminuir as dificuldades de acompanhamento das aulas presenciais, diminuindo a evasão e retenção.2-Implantação do Plano de Gestão de Desenvolvimento (PDG) a partir de fevereiro de 2024.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1) Interlocução com a Administração Central, de forma a buscar alternativas para a falta de espaço físico e o pequeno número de servidores, que são pontos críticos para a conquista de melhorias na Unidade; (realizada) 2) Realização de oficinas de atualização pedagógica para o corpo docente; (não realizada) 3) Incentivo à capacitação e troca de experiências do corpo técnico administrativo, de forma a implantar melhorias nos processos e procedimentos; (realizada) 4) Desenvolvimento de ações pedagógicas integradas entre os Departamentos/Cursos, visando uma maior integração/articulação entre disciplinas, currículos, projetos de pesquisa e extensão; (realizada) 5) Ampliar a integração do Curso de Ciências Contábeis, modalidade EAD com os demais cursos da Unidade (realizada) 6) Ampliar a capacitação do corpo docente e técnico para atuação no curso EAD (realizada);7) Análise de disciplinas que poderão oferecidas na modalidade EAD no novo PPC do Curso de Administração, onde está prevista a oferta de até 20% da carga horária total na modalidade EAD;(realizada) 8) Implantação de procedimentos unificados entre os departamentos, de forma a otimizar recursos e padronizar as diretrizes de tomada de decisão (realizada)**.** 9) Monitorar as mudanças propostas em função da mudança de turno do Curso de Biblioteconomia (realizada)e 10) Dotar o PPGCC de condições técnico-administrativas que o habilitem manter a avaliação (nota 5) ou alcançar avaliações superiores junto à CAPES (realizada em parte).

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A transferência de conhecimento se dá pela ação dos egressos e pela integração da atividade acadêmica à sociedade, por meio das ações de extensão e pesquisa. As relações com o setor produtivo se dão por meio de convênios e supervisões de estágio, fortalecendo as relações entre a Universidade e a sociedade civil. O PPGCC foi responsável em 2023 pela formação de diversos discentes que atuam em instituições de ensino superior. Outra parte de seus egressos atuam em relevantes organizações privadas e públicas, como: Banco Central, CVM, Receita Federal, dentre outras. Adicionalmente, o PPGCC por meio da revista SCG e dos congressos AdCont/EMAN/QRCA contribui para a disseminação de conhecimento científico acessível, gratuito e de qualidade. O Departamento de Biblioteconomia tem desenvolvido ações de comunicação visando mostrar a importância da participação de seu corpo docente em pesquisas, parcerias acadêmicas, eventos científicos. A Revista Conhecimento em Ação (RCA) do Departamento alcançou o extrato Qualis B1 e tem se mostrado um importante periódico na área da Ciência da Informação para o compartilhamento de conhecimento científico, contribuindo para a geração de novos conhecimentos de forma fácil (digital) e de forma gratuita. É importante destacar o caráter inovador representado pelas redes sociais digitais da RCA que atuam no processo de divulgação científica contribuindo para a democratização da ciência.

ii) Análise das Informações

Em parceria entre a Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) e o Parque Tecnológico, foi inaugurada a Inyaga, uma incubadora de negócios voltados para o impacto social e ambiental. O projeto de pesquisa – "*Políticas de Inclusão e Tecnologias Assistivas na Educação Contábil e Financeira"*, desenvolvido dentro do PPGCC, foi aprovado junto com outros projetos da UFRJ para certificação pelo selo ODS Educação 2023 .Dentro da área de sustentabilidade, o artigo intitulado "*Inclusão de Estudantes com Deficiência no Ensino Superior em Contabilidade e Finanças: uma análise baseada na opinião de docentes"* foi premiado como melhor artigo da área educação e sustentabilidade do *XXV Engema*, em 2023. Como desafio, a Unidade buscará apresentar novos projetos para inclusão e assistência a grupos sociais discriminados e sub-representados na comunidade interna, especialmente estudantes, que vêm apresentando problemas com relação a suas atividades acadêmicas.

iii) Ações a Desenvolver

1-Procurar identificar os grupos sociais discriminados ou sub-representados dentro do corpo discente e promover ações, com auxílio da DIRAC, para atender as suas necessidades;2- Estimular projetos que abordem as necessidades desses grupos sociais

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação –

1-Continuação do trabalho para estruturação de proposta do mestrado em - Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade - (PPGOCTS) – (realizada); 2-Retomada dos trabalhos para avaliar a possibilidade de criação de um mestrado em Administração Pública.(realizada) ;3-Continuação ao estímulo à capacitação docente, para melhoria do desenvolvimento de pesquisas e no desenvolvimento de projetos de extensão na unidade que dialoguem com a sociedade-(realizada);4-Continuação da ampliação das ações internacionalização do ensino e da pesquisa, visando a entrega à sociedade brasileira de conhecimentos e práticas de padrão internacional (realizada)

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Nos três cursos, o apoio ao estudante é realizado pela COAA, CPO e integração às ações da PR7 voltadas para assistência estudantil. ADMINISTRAÇÃO: Há um ingresso anual de cerca de 160 alunos no curso. O PPC foi recentemente reformulado e implantado, a partir de discussões no NDE, de forma a considerar as demandas individuais e coletivas, sociais, econômicas e culturais para implementar melhorias no curso e, consequentemente, na formação de um corpo discente mais preparado para atuar diante das demandas do século XXI. Está sendo oferecida uma gama variada de disciplinas, bem como obrigatoriedade de participar de atividades complementares e de extensão, além de cumprir estágio supervisionado. Diversas atividades, como Monitorias, Palestras do Núcleo de Pesquisa em Administração, Semana de Integração Acadêmica (SIAC), Feiras de Estágio, projetos de extensão, promovem integração entre docentes e discentes. BIBLIOTECONOMIA: O PPC, coordenado pelo NDE, foi implantado neste ano, considerando a missão de formar profissionais com ênfase na gestão, para lidar com documentação e informação. Sustentado por cinco eixos temáticos constituídos pela atualização de parte das disciplinas antigas e outras propostas, manteve o conteúdo interdisciplinar entre as áreas de documentação, informação, tecnologia e administração. A adequação do PPC trouxe, oportunidades de

inovação e de atualização de conteúdos de melhor dimensionamento entre atividades teóricas e práticas. O discente é formado para atuar em diversos segmentos de áreas relacionadas ao seu fazer profissional, atendendo às necessidades de mercado. O docente é estimulado a uma capacitação contínua. O curso oferta, anualmente, 50 vagas na Praia Vermelha e 50 vagas na Cidade Universitária. CIÊNCIAS CONTÁBEIS: O Projeto Pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis está alinhado às determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais e aderente à Resolução CEG No 02/2013. Nesse sentido, o curso contempla, também em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional. O objetivo do curso é formar um contador com diversas habilidades, que seja qualificado para desempenhar funções estratégicas nas empresas e o exercício destes componentes conforme previstos na Resolução CNE/CES nº 10/2004. No âmbito internacional, considerou-se os aspectos apresentados pela Organização das Nações Unidas (ONU), que desenvolveu um projeto de currículo mundial para os cursos de Graduação em Contabilidade. Há um ingresso anual de 180 alunos na PV, 50 na Cidade Universitária e 800 no EAD.

ii) Análise das Informações

O curso de Ciências Contábeis modalidade EaD passou pelo processo de Reconhecimento de Curso com resultado bastante satisfatório, obtendo nota 4. Naturalmente é interesse que esse conceito possa ser, em breve, aumentado para 5. Como grande desafio uma melhor coordenação de ações entre a UFRJ e o Consórcio CEDERJ. O ano de 2023 foi particularmente satisfatório para o curso de Ciências Contábeis modalidade EaD. A necessidade de fornecer ao MEC uma quantidade expressiva de informações permitiu uma visão total da situação do curso, assim como avançar/concluir nas questões que envolviam solução. Além de permitir a construção de um mapeamento atualizado das condições do curso. Foi realizado pelo Departamento de Biblioteconomia um curso de capacitação para docentes visando qualificar a sua atuação em ambientes de aprendizagem à distância, no caso o Moodle, inclusive com a criação de material didático. A adequação do PPC do Curso de Biblioteconomia trouxe oportunidades de inovação e de atualização de conteúdos de melhor dimensionamento entre atividades teóricas e práticas. Foi criada a Comissão Permanente para Concursos de cada departamento da FACC, com a intenção de unificar e padronizar todo o processo de gerenciamento de concursos nos departamentos, sem ignorar as particularidades dos cursos. No caso das disciplinas, houve articulação entre os departamentos visando obter equivalências, ou até mesmo a eliminação de disciplinas que eram ofertadas por outros departamentos

iii) Ações a Desenvolver

1)O NEAD (Núcleo de Educação à Distância) tem sempre buscado ser um ator atuante tanto na mediação UFRJ com o Consórcio, como em questões internas. Um ponto que deve ser trabalhado é um aperfeiçoamento da comunicação dos sistemas acadêmicos SISTACAD (Consórcio) e o SIGA; 2) Desenvolver ações que visem a maior integração entre os cursos ministrados nos campi da Praia Vermelha e da Cidade Universitária, bem como a melhoria das condições de espaço físico, tais como: salas de aulas mais bem equipadas, salas para professores e laboratórios para pesquisa3) Continuação do desenvolvimento de ações pedagógicas integradas entre os departamentos/cursos, visando a uma maior integração/articulação entre disciplinas, currículos, projetos de pesquisa e extensão, com a previsão de acompanhamento contínuo dos projetos pedagógicos e atividades realizadas, de forma a possibilitar a implantação de melhorias contínuas

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1-O desenvolvimento de ações pedagógicas integradas entre os Departamentos/Cursos, visando a uma maior integração/articulação entre disciplinas, currículos, projetos de pesquisa e extensão, com a previsão de acompanhamento contínuo dos projetos pedagógicos e atividades realizadas, de forma a possibilitar a implantação de melhorias contínuas (realizada em parte)2)Em especial, pretende-se desenvolver ações que visem a maior integração entre os cursos ministrados nos campi da Praia Vermelha e da Cidade Universitária, bem como a melhoria das condições de espaço físico, tais como: salas de aulas mais bem equipadas, salas para professores e laboratórios para pesquisa (não realizada)

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

ADMINISTRAÇÃO: O fato de não ter um Programa de Pós-Graduação em Administração na Unidade dificulta a maior inserção de nossos docentes em pesquisa. Entretanto, há professores que lideram e/ou participam de grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma Lattes e inserção de professores em programas de pós-graduação stricto-sensu da UFRJ (PPED/IE, PPGCC/FACC, COPPE/PEP/LTDS, UFRJ/DESISLab, e da UFF). Além disso, o NUPAD (Núcleo de Pesquisa em Administração tem buscado estimular tal interação e senso de inovação. O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) vem concedendo

bolsas a estudantes para pesquisas com docentes. Tem-se buscado estimular os alunos a apresentarem os resultados do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Jornada de Iniciação Científica, e em eventos do NUPAD. Diversos professores têm produção cientifica regular em periódicos relevantes Qualis. BIBLIOTECONOMIA: A pesquisa vem sendo realizada com alunos da graduação. Os docentes participam de programas de pós-graduação em outras unidades/instituições. Através de projetos de pesquisa submetidos ao Edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), o Departamento desenvolve ações no âmbito da política de Iniciação Científica praticada na instituição. Dentre os resultados mais expressivos pode-se citar os trabalhos publicados pelos discentes na Semana de Integração Acadêmica, em periódicos especializados e eventos de interesse, com orientação do corpo docente. O Departamento de Biblioteconomia tem desenvolvido ações de comunicação visando mostrar a importância da participação de seu corpo docente em pesquisas, parcerias acadêmicas, eventos científicos. A comissão do mestrado em Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade - (PPGOCTS) recomenda que os docentes participantes do programa estejam vinculados a projetos de pesquisa. Isso tem se refletido na produção científica de seus docentes. Inclusive, dois docentes do Departamento têm bolsa de produtividade do CNPq . CIÊNCIAS CONTÁBEIS: O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) concede bolsas a estudantes para o desenvolvimento de pesquisas com docentes. Na Jornada de Iniciação Científica são apresentados diversos trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos do Curso, sob orientação docente. Além disso, há as ações desenvolvidas junto ao PPGCC . A Unidade tem tido aumento considerável dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da Graduação (Bolsas PIBIC, PIBITI), conforme se pode perceber na programação das Semanas de Integração Acadêmica , bem como em eventos externos à UFRJ (ENANPAD, ENEGEP, ADCONT, etc) e publicação em revistas Qualis.

ii) Análise das Informações

Houve avanços no desenvolvimento da proposta do mestrado em Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade, que foi aprovado em todas as instâncias da UFRJ, e atualmente encontra-se para avaliação na CAPES. Foi inaugurada a Inyaga, incubadora desenvolvida em parceria entre a FACC e o Parque Tecnológico. O PGI (Programa de Gestão e Inovação) foi integrado ao GDI (Gestão, Desenvolvimento e Inovação), que desenvolve projetos nas áreas de Empreendedorismo, Administração Universitária e Inovação, atuando também em disciplinas de extensão da FACC. Com relação de criação de um Mestrado Profissional em Administração Pública, foram feitos contatos com os docentes que atuam em Administração Pública, mas não houve número suficiente de docentes interessados e com disponibilidade

para tocar o projeto. Como desafio, avaliar as possibilidades de desenvolvimento de um mestrado na área de Administração.

iii) Ações a Desenvolver

1-Implantação do mestrado em Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade - (PPGOCTS), 2— Elaboração de uma proposta de Mestrado em Administração; 3--Realização de parcerias para a geração de recursos em 2024; 4- Estímulo à capacitação docente, para melhoria do desenvolvimento de pesquisas na unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1-Continuação do trabalho para estruturação de proposta de criação do em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade. (realizado);2-Estímulo à capacitação docente, para melhoria do desenvolvimento de pesquisas na unidade. (realizado) 3-Avaliação da possibilidade de criação de um Mestrado Profissional em Administração Pública (realizado).

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade tem conseguido atender às exigências do MEC**,** promovendo que os alunos participem de projetos de ensino, pesquisa e extensão, sob a orientação de professores, valorizando-se a iniciativa discente e as oportunidades de participar como organizadores, palestrantes e discentes em atividades de extensão. Além disso, as ações de extensão reforçam o foco na perspectiva da Universidade como promotora de desenvolvimento social e formação cidadã. O impacto das atividades de extensão pode ser verificado tanto na motivação dos discentes, como na evolução do seu desempenho acadêmico, além da resposta dada pelo público por ele atingido.

ii) Análise das Informações

A Coordenação de Extensão da Unidade tem ajudado na orientação necessária para a formalização/institucionalização/cadastramento das diversas ações de extensão desenvolvidas pelos

professores (eventos, projetos e cursos de extensão). Os cursos de Administração e Biblioteconomia buscaram criar novas ações/projetos de extensão, de modo a atender às exigências dos novos PPCs, em que a extensão passou a ser obrigatória. Nas reuniões do Departamento de Biblioteconomia sempre é reforçada a importância do desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão. Isso se torna relevante pois os novos projetos pedagógicos dos cursos da Praia Vermelha e Cidade Universitária exigem mais de trezentas horas de extensão. No Curso de Administração, foi reforçada a importância da Coordenação de Extensão que já existia, de modo a esclarecer dúvidas e estimular os docentes e discentes a se engajarem nestas ações/projetos. Continua sendo um desafio para esses cursos promover ações de extensão que atendam à carga horária dos novos PPC, visto haver um número de alunos que passaram a ter obrigatoriedade em atividades de extensão, somados aos novos ingressantes nos cursos.

iii) Ações a Desenvolver

1-Ampliação das atividades de extensão realizadas, de forma a atingir um número cada vez maior de pessoas;2-Articulação de novas parcerias, internas à instituição e externas, que possibilitem ao corpo discente ampliar suas perspectivas de desenvolvimento pessoal e acadêmico, além de viabilizar maior interação com o meio social, de forma a beneficiar a sociedade através da transferência dos conhecimentos desenvolvidos na Universidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1-Ampliação das atividades de extensão realizadas, de forma a atingir um número cada vez maior de pessoas(realizada); 2-Articulação de novas parcerias, internas à instituição e externas, que possibilitem ao corpo discente ampliar suas perspectivas de desenvolvimento pessoal e acadêmico, além de viabilizar maior interação com o meio social, de forma a beneficiar a sociedade através da transferência dos conhecimentos desenvolvidos na Universidade(realizada).

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade conta hoje com um único curso de pós, o PPGCC. O PPGCC recebeu na avaliação quadrienal (2017-2020), pela terceira vez consecutiva, a nota 5. Seu corpo social é composto por 26 professores , 1 técnico de

secretaria acadêmica e cerca de 90 estudantes. Todos os docentes do PPGCC atuam nos cursos de graduação em ciências contábeis ou de administração da FACC, orientam pesquisas de trabalho de conclusão de curso ou projetos de iniciação científica, bem como participam de atividades de extensão. Dentre os auxílios financeiros, os docentes do PPGCC possuem projetos apoiados por meio de editais públicos de fomento pelo CNPq, CAPES, FAPERJ, FAPES e Light. Cabe destacar que o PPGCC possui em seus quadros um professor pesquisador CNPQ nível 1B e um professor pesquisadores CNPQ nível 2. Todo ano o PPGCC organiza o Congresso Nacional de Administração e Contabilidade (AdCont), que é um evento de importante significado técnico-científico para a comunidade acadêmica nacional. O evento é realizado sempre em parceria com outros programas, chegando a sua 14ª edição em 2023. O curso de Biblioteconomia teve sua proposta de Mestrado Profissional em Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade (PPGOCTS) aprovada em todas a instâncias da UFRJ. O Departamento de Biblioteconomia conta com dois pesquisadores CNPQ nível 2

ii) Análise das Informações

Em 2023, foram concedidas as seguintes bolsas para o PPGCC: A) Prof. Visitante Sênior no Exterior: Marcelo Alvaro da Silva Macedo, ISCTE, Lisboa – Portugal (com bolsa Capes print) ; (B) Prof. Visitante no Brasil: Jan/2023 – 15 dias: Prof. Hafez Abdo, Univ. of Nottingham, Inglaterra; Jul/2023 – 5 dias: Prof. Jim Haslam, Durham Univ. Business School, Inglaterra; Dez/2023 – 15 dias: Prof. Subhash Abhayawansa, Swinburne University of Technology, Australia.(C)Doutorado Sanduíche: Jan-Mar/2023, estudante Thauan Felipe Medeiros de Carvalho, Univ. of Nottingham, Inglaterra. O Programa de Pós-Graduação em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade (PPGOS) já foi aprovado em todas as instâncias da UFRJ. A APCN foi enviada para a CAPES. Foram organizados eventos relacionados com a área do PPGOCTS dentro a FACC, assim como alguns docentes do Programa Participaram de eventos em outras Instituições.

iii) Ações a Desenvolver

1-Implantação do mestrado em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade;2-Desenvolver uma proposta de mestrado em administração.; 3-Estímulo à capacitação docente, para melhoria do desenvolvimento de pesquisa na Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1-Criação de condições para a reestruturação do mestrado em Organização do Conhecimento, Gestão e Sociedade (realizada); 2-Reavaliação da proposta de criação do mestrado em Administração Pública (realizada);3-Estímulo à capacitação docente, para melhoria do desenvolvimento de pesquisa na Unidade.(realizada);4-Criação de estrutura física e de suporte administrativo, visando a internacionalização das pesquisas e do ensino do PPGCC. Em especial, apoio financeiro para tradução e infraestrutura para receber estudantes (turmas inteiras como quer a CAPES) e professores internacionais. (não realizado)5 Há ainda para 2023 a previsão de bolsas de professor visitante no exterior, professor visitante no Brasil e doutorado sanduíches, todas condicionadas aos calendários e confirmações (realizada)

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos lato sensu da FACC são cursos, geralmente, autofinanciados, com investimento realizado pelos discentes participantes ou organizações. No ano de 2023 foram oferecidos 6 cursos de lato sensu, sendo que 5 encontram- se em fase de reestruturação e 5 em processo de criação. Em 2021 a Unidade reativou a Secretaria de Pós-Graduação dos Cursos Lato-Sensu, promovendo melhor integração nas atividades acadêmicas dos cursos, além de ter voltado a participar da Comissão de Pós- Graduação formada pelo Instituto de Economia, IPPUR e COPPEAD.

ii) Análise das Informações

De modo a contornar a queda da demanda pelos cursos latu sensu após a pandemia, foram avaliados o conteúdo e a modalidade dos cursos existentes. Os cursos, que eram oferecidos de forma presencial, passaram ser oferecidos de forma remota. De modo a ajustar o conteúdo dos cursos à demanda do mercado, 5 cursos foram reestruturados e 5 foram criados. Permanece como desafio acompanhar se os ajustes realizados foram suficientes para reverter a queda da demanda.

iii) Ações a Desenvolver

Implantação da Coordenação de Pós-Graduação, que possibilite melhor adequação dos cursos às demandas do mercado, maior integração entre os cursos desenvolvidos na Unidade, padronização e otimização das ações e dos recursos disponíveis, de forma a permitir a melhoria contínua dos cursos desenvolvidos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Implantação da Coordenação de Pós-Graduação, que possibilite melhor adequação dos cursos às demandas do mercado, maior integração entre os cursos desenvolvidos na Unidade, padronização e otimização das ações e dos recursos disponíveis, de forma a permitir a melhoria contínua dos cursos desenvolvidos. (não realizada)

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação de caráter geral é centralizada na Unidade (FACC) e os principais canais de comunicação com os alunos são o Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), disponível em toda a Universidade, permitindo envio de mensagens a alunos específicos. Há também comunicação pela página da FACC, página da UFRJ e pelo Blog da Secretaria Acadêmica. Atualmente a FACC tem canais no Youtube, Instagram e WhatsApp O site do NUPAD (Núcleo de Pesquisa em Administração) também divulga informações relacionadas com pesquisa e, na página do PPGCC, encontram-se as principais informações sobre os docentes e linhas de pesquisa do Programa. Foi criado o site do Departamento de Biblioteconomia que disponibiliza informação sobre os cursos, docentes, horário das disciplinas, notícias e outras informações de interesse. Foram criados grupos de WhatsApp para facilitar a comunicação com chefes de departamento, coordenadores de curso e gerência da Unidade.

ii) Análise das Informações

Foi criado um setor de audiovisual, com as seguintes realizações: 1-Criação do e-mail institucional do Audiovisual, que tem a função de fazer a articulação entre o setor e a comunidade acadêmica interna. Divulgações, comunicados, convites para eventos, etc.2-Reativação do Canal do YouTube. Ele já existia desde 2021, mas estava sem atividade. No início de 2023 havia aproximadamente 30 inscritos. Hoje estamos com aproximadamente 965 inscritos.3-Reativação do perfil da FACC no Instagram. Esse canal foi criado em agosto de 2022 pela Informática, mas estava sem atividade. No início de 2023 havia em torno de 40 seguidores. Nesse momento estamos com 1607 seguidores, em expansão acelerada.4-Criação do Canal da FACC no WhatsApp no dia 11/10/2023.Com o objetivo de levar informação rápida e objetiva aos alunos e toda comunidade acadêmica. Estamos hoje com 572 inscritos. E crescendo pouco a pouco a cada dia.

iii) Ações a Desenvolver

Criação do Podcast da FACC, que será hospedado na plataforma Spotify e possivelmente em algum outro agregador de podcast gratuito e de fácil utilização. O objetivo é levar informação, conhecimento científico e cultural, além de conteúdo suplementar às aulas presenciais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1-Melhorias na da página da internet da Unidade, introduzindo novos canais de comunicação entre o público interno e com o público externo(realizada); 2-Ampliação das ações para o desenvolvimento da Associação de ex-alunos da FACC. (não realizada)

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acesso e as condições de seleção ao curso são definidos pela Coordenação de Acesso da PR-1 UFRJ. cada curso organiza o funcionamento da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e do Corpo de Professores Orientadores (*CPO*). A participação dos estudantes em atividades de ensino é vivenciada no Programa de Monitoria, oferecido pela Universidade. No **PPGCC**, após ingresso no curso, o desenvolvimento da trajetória acadêmica dos estudantes é acompanhado pela CPDG em suas reuniões periódicas, tanto em termos de conclusão de disciplinas e potencial de evasão, bem como de dificuldades de cumprimento de prazos de qualificação e defesa. Adicionalmente, há um projeto - "Pausa para um Café" - de acompanhamento e melhoria da saúde dos estudantes de mestrado e doutorado, em parceria com duas psicólogas. A Comissão de desenvolvimento da política de internacionalização da UFRJ (portaria SGRI/Reitoria-UFRJ 3949 de 13/05/2021) foi presidida por professor da FACC. O Consuni definiu essa política por Resolução 77 de 01/07/2022. A CRI-FACC - Comissão de Relações Internacionais da Unidade é responsável pela dinâmica de Internacionalização da Unidade. No período 2017 a 2019, a FACC acolheu 19 discentes (18 em graduação e 1 em pós-graduação). No período de 2019 a 2023, acolheu 23 discentes (21 em graduação e 2 em pós-graduação). A FACC recebeu alunos da Alemanha, Argentina, Áustria, Dinamarca, Espanha, França, Itália e Portugal. No período de 2017 a 2019, fizeram intercâmbio no exterior 25 alunos da FACC (24 de graduação e 1 de pós-graduação). No período de 2019 a 2023 foram no exterior 37 alunos (32 de graduação e 5 de pós-graduação). A Unidade enviou alunos para Alemanha, Argentina, Áustria, Canadá, Espanha, Estados Unidos da América, França, Moçambique, Noruega, Portugal e Reino Unido. Atualmente a

FACC tem Acordos Específicos vigentes com as seguintes Instituições de Ensino Superior estrangeiras: Universidades do Porto – UP (2018-2028, renovação); Instituto Politécnico de Lisboa – ISCAL/IPC (2021-2026); Instituto Universitário de Lisboa – ISCTE (2021-2024) e Universidad Católica Santo Toríbio de Mogrovejo – USAT/Peru (2021-2026). A FACC pretende estabelecer novos Acordos com países do eixo Sul-Sul (África, Ásia, Oceania) e da América Latina (em particular no âmbito da AUGM – Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu), assim como fortalecer outros no eixo Norte-Sul conforme a política traçada na Resolução 77 do Consuni. No campo da pesquisa, a FACC já vem produzindo estudos e pesquisa com grupos de outros países (Portugal e Reino Unido). Encontros presenciais foram realizados na FACC e nas universidades anfitriãs (auxílios PRint/CAPES, UFRJ e agências de fomento). Outros foram realizados em 2023 *on line*.

ii) Análise das Informações

As ações das COAA dos cursos têm surtido efeitos positivos no que se refere à orientação de alunos em vias de jubilamento, e, mais recentemente, aos que ainda não se enquadram nessa condição, mas se aproximam dela com perspectivas de evasão por desempenhos acadêmicos insuficientes. No âmbito do PDI 2020-2024, os processos de gestão requerem ainda melhorias referentes à política de acolhimento, auxílio à moradia e à alimentação, comunicação veloz e efetiva sobre processos administrativos, AVA e acesso ao SIGA. Embora já tenha sido feito contato com a DIRAC para melhorar o acolhimento de alunos com deficiência, ainda resta aprofundar o estudo de ações mais efetivas. Como desafio, a Unidade pretende estabelecer como um dos objetivos do PDU a diminuição dos índices de evasão e retenção, estabelecendo ações a serem realizadas nesse sentido. Além disso, pretende padronizar os procedimentos das COAAs dos cursos. Em final de 2023, sob a orientação de professor do Departamento de Administração, um TCC – Trabalho de Conclusão de Curso foi desenvolvido sobre a percepção dos intercambistas em relação à efetividade das políticas de acolhimento da FACC/UFRJ, denotando suporte de funcionários administrativos e professores positivos. No campo da extensão pretende-se desenvolver projetos de formação e de inovação social, ambiental e tecnológica notavelmente no âmbito do Centro de Empregabilidade Francófono e do Campus Francófono Digital 5.0, inaugurados em 19/06/2023 no COPPEAD/UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

1-Levantar informações sobre o perfil do corpo discente e realizar ações no sentido de reduzir as causas da retenção e da evasão;2-Estudar possibilidades de ação para melhorar o acolhimento de alunos com deficiência;3-levantar os procedimentos utilizados pelas COAAs de modo a estudar as possibilidades de padronização;4-Em parceria com a Faculdade de Letras, o CCJE disponibilizará em 2024, aos sábados, no *campus* da Praia Vermelha (PV), salas para curso de idiomas à intenção dos estudantes estrangeiros (*incoming*) e dos discentes da FACC e demais Unidades da PV que pretendem participar de intercâmbios internacionais (*outgoing*) promovidos pela SGRI/Reitoria-UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1-Desenvolvimento de novas ações de acolhimento ao corpo discente, a partir de estudos que têm sido desenvolvidos na Unidade para acompanhamento da evasão dos cursos e acompanhamento do percurso dos estudantes. Nesse sentido, cabe a realização de esforços para o acolhimento de estudantes com deficiência. (realizada em parte)2- Unificação dos procedimentos das COAAs. (não realizada)

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade conta com 22 técnicos administrativos (dois de licença sem vencimentos), com a seguinte formação: ensino médio (3); graduação(8); pós graduação/especialização (8); mestrado (0) e doutorado (2).

A Unidade incentiva os técnicos em sua formação no que for preciso, acordando horários de trabalho para conciliar com os estudos, assim como incentivando a fazer cursos de capacitação. Existem 102 docentes permanentes na Unidade, sendo 32 no Departamento de Administração, 49 no Departamento de Contabilidade e 21 no Departamento de Biblioteconomia. Atualmente a Unidade conta com o Programa de Desenvolvimento de Pessoal, desenvolvido pela PR4., além da possibilidade de afastamento de licença para capacitação ou para pós-doutoramento no exterior, a serem planejados no âmbito dos departamentos. No âmbito do PPGCC, os docentes são estimulados a buscar capacitação por meio de formação pós-doutoral no exterior, bem como em cursos de menor duração oferecidos por outras instituições de ensino. Basicamente as bolsas CAPES PRINT para professor visitante no exterior é que têm garantido recursos para formação dos docentes. O desenvolvimento dos docentes da graduação e do PPGCC também se dá pela participação em eventos científicos.

ii) Análise das Informações

Houve alguns avanços nas políticas de pessoal (docente e técnico administrativo), embora o ano de 2023 tenha sido marcado por cortes orçamentários. Alguns docentes da graduação conseguiram participar de eventos científicos. Além disso, uma técnica administrativa conseguiu licença para concluir seu doutorado

Os docentes do PPGCC participaram, em 2023, por meio do apoio de recursos CAPES-PROAP, projetos na COPPETEC e taxas de bancada FAPERJ e CNPq, de congressos nacionais e internacionais, como: ANPCONT, Congresso USP, AdCont, Congresso UnB, Academy of Management, CSEAR, QRCA, dentre outros. A participação em congressos é parte significativa da capacitação do docente do stricto sensu, considerando sua integração às melhores práticas de pesquisa junto aos congressos nacionais e internacionais.

iii) Ações a Desenvolver

1-Criar normativa e procedimentos internos para estabelecimento de critérios para pedidos de afastamento para qualificação e capacitação dos docentes e do corpo técnico da Unidade, de forma a contemplar o maior número possível de servidores. 2- No curso de Administração será mantido o levantamento dos docentes interessados em qualificação e capacitação e analisados critérios de priorização das liberações, como foi feito em 2023.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1-Criar normativa e procedimentos internos para estabelecimento de critérios para pedidos de afastamento para qualificação e capacitação dos docentes e do corpo técnico da unidade, de forma a contemplar o maior número possível de servidores; (realizado em parte). 2-No curso de Administração será mantido o levantamento dos docentes interessados em qualificação e capacitação e analisados critérios de priorização das liberações, como foi feito em 2022.(realizado)

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Há uma Comissão instituída para elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unidade. Neste início de implantação do PDU, a comissão foi convidada a participar da elaboração do

presente relatório, em função da relação do CPA com o PDU. A participação dos docentes na gestão da Unidade se faz pelas representações na Direção, nas Chefias de Departamentos e nas Coordenações dos cursos. Há também representações dos docentes da Unidade na Gestão da Decania do CCJE, na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), na Administração Central (Pró-Reitorias) e no Conselho Universitário. A gestão da Unidade, diante da grave crise orçamentária e da indefinição das políticas do governo federal para a educação superior, está orientada para o cumprimento básico dos processos acadêmicos e administrativos, encontrando dificuldades para planejamento a médio e longo prazo. O Regimento da Unidade, aprovado na Congregação em 2018, e no Conselho Universitário, em 2020, trouxe algumas atualizações no organograma, na maior abrangência das funções entre a Direção, coordenações e chefias de departamentos. Constata-se uma grande rotatividade entre os técnicos administrativos. O número satisfatório de técnicos administrativos para atender aos 13 setores em que a Unidade está organizada deveria ser proporcional ao quantitativo de alunos dos 3 cursos da Unidade, e ao quantitativo de docentes, ou seja, 33 técnicos. Dessa forma, de acordo com a percepção das rotinas administrativas da Unidade, a diferença entre a situação atual e a intenção ideal seria de 9 servidores. Não há na prática, na sua maioria, uma relação da formação do servidor com a área de atuação na Unidade. Situação essa que ocorre, principalmente, com o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, cuja formação acadêmica está voltada para as práticas pedagógicas e este acaba em funções administrativas. Os técnicos administrativos, em sua maioria, têm a intenção de continuar se capacitando e se qualificando, tanto com o objetivo financeiro quanto acadêmico. A progressão por qualificação é muito importante para o crescimento financeiro do servidor, visto que os seus vencimentos são considerados os mais baixos entre os vencimentos dos Poderes.

ii) Análise das Informações

Como ponto de melhoria a ser enfrentado em 2023, a Unidade precisa elaborar um plano de incentivo aos servidores Técnicos Administrativos em Educação para que se reduza a rotatividade, que dificulta o contínuo trabalho e impede que sejam elaborados projetos que possam melhorar a qualidade do ambiente organizacional.

iii) Ações a Desenvolver

1-Realizar articulações junto à Administração Central da UFRJ, de forma a ampliar o quadro técnico da Unidade, já que o reduzido número de técnicos administrativos dificulta a realização de atividades

necessárias ao desenvolvimento e acompanhamento de Planos de médio e longo prazos. Ressalte-se, ainda, o crônico problema da falta de espaço físico para o pleno desenvolvimento das ações acadêmicas e administrativas;2-Integrar o PPGCC ao conselho departamental e à Congregação da Unidade; 3-Implementar ações para reduzir rotatividade dos técnicos administrativos

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1-Realizar articulações junto à Administração Central da UFRJ, de forma a ampliar o quadro técnico da Unidade, já que o reduzido número de técnicos administrativos dificulta a realização de atividades necessárias ao desenvolvimento e acompanhamento de Planos de médio e longo prazos. Ressalte-se, ainda, o crônico problema da falta de espaço físico para o pleno desenvolvimento das ações acadêmicas e administrativas (realizada)2-Integrar o PPGCC ao conselho departamental e à Congregação da Unidade;(não realizada);3-Avaliar as possibilidades para reduzir rotatividade dos técnicos administrativos (realizada)

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os departamentos não dispõem de recursos próprios para sua gestão, cabendo à Direção da Unidade as ações para a sua manutenção. Os recursos orçamentários disponibilizados no ano são insuficientes para o estabelecimento de ações mais diversificadas no que tange aos aspectos acadêmico e administrativos. Como a Unidade dispõe de recursos próprios advindos de projetos e cursos de especialização, infelizmente cada vez mais exíguos, algumas ações que seriam interrompidas pela falta de orçamento puderam ter continuidade. No entanto, a aplicação de tais recursos se destina, fundamentalmente, a despesas de custeio e manutenção predial, particularmente na recuperação de espaços que possibilitem melhores condições de trabalhos para professores e administrativos. A inexistência de espaço físico destinado pela universidade à Unidade dificulta qualquer ação de expansão das atividades e tem agido, negativamente, nas condições de estudo dos alunos. Os equipamentos estão em razoáveis condições, tendo sido realizada uma compra de novos equipamentos para apoio a docentes em sala de aula. Não há recursos da Unidade (orçamentários ou próprios) que sejam destinados a bolsas e desenvolvimento de projetos. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e os cursos lato sensu têm recursos próprios, mas também encontram dificuldades orçamentárias, de espaço físico e de pessoal técnico-administrativo, tal como os departamentos.

ii) Análise das Informações

Não houve avanços significativos. O ano foi marcado por restrições orçamentárias que dificultaram a sustentabilidade financeira da Unidade. O cenário, para 2024, também não é positivo. Neste ano de 2023, a FACC realizou a reforma do espaço de convivência e alimentação dos funcionários**.** A perda do status de Unidade Gestora, como consequência de política implementada pelo Ministério da Economia, também trouxe novas necessidades de readequação de procedimentos, bem como da constante reorganização dos princípios do planejamento para execução do orçamento. Dentre elas, o Setor Financeiro passou a atuar em conjunto com o CCJE, enviando as estimativas de consumo e controlando os recebimentos. E quanto aos processos de demandas individuais da Unidade, esta o faz e encaminha para o CCJE executar de acordo com o orçamento.

iii) Ações a Desenvolver

Buscar novas parcerias que possibilitem a geração de recursos para que a Unidade possa investir na melhoria geral física e pedagógica, ampliando as possibilidades de crescimento da comunidade acadêmica

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Buscar novas parcerias que possibilitem a geração de recursos para que a Unidade possa investir na melhoria geral física e pedagógica, ampliando as possibilidades de crescimento da comunidade acadêmica (não realizada)

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7-

i) Relatório da UNIDADE

As condições de infraestrutura da Unidade são inadequadas, carecendo de maior número de salas de aulas, laboratórios e sistema mais adequado de redes e tecnologias de informação. A Unidade não tem biblioteca própria, tendo seu acervo disponibilizado na Biblioteca Eugênio Gudin, da Decania do CCJE. Com relação ao espaço de trabalho para os docentes, na Praia Vermelha, existe uma sala com mezanino exclusiva para professores com mesas, cadeiras e armários individuais, assim como sala para chefes de departamento e coordenadores de curso dentro da própria secretaria dos departamentos. As salas são coletivas. Apenas alguns professores do PPGCC têm sala própria. A Cidade Universitária não tem uma sala específica para o professor. Ele pode utilizar as salas das coordenações dos cursos. Cada curso tem um espaço para

coordenação. Há poucos espaços destinados a laboratórios de pesquisas ou salas de estudos. A situação de infraestrutura física é delicada, tanto para os cursos que funcionam na Praia Vermelha quanto para os que funcionam na Cidade Universitária. Na Praia Vermelha, A sala 229 é o laboratório de informática, mas só pode ser usada pelos alunos com a presença de um professor ou tutor. Dispõe de 28 computadores e uma televisão (compartilhada com os alunos do I.E.). Na Cidade Universitária o laboratório é compartilhado com o curso de Ciências Contábeis. Nenhum curso da FACC (graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu), bem como suas seções administrativas e departamentos, têm condições de infraestrutura adequadas ao seu funcionamento. Cabe destacar que espaço comum para as aulas no campus da Praia Vermelha (Aulário) também apresenta uma série de inconvenientes: falta de ventilação adequada, funcionamento precário de banheiros, inexistência de rede wifi (ou cabeada), que dificulta em muito o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Atualmente o contrato de vigilância continua em vigência. Com relação a conservação e manutenção das instalações físicas, até pouco tempo atrás, tínhamos um funcionário que pagávamos por orçamento de Fundação, mas por escassez de orçamento não podemos mais arcar com essa despesa. Então, quando precisamos atender algo urgente (como elétrica, manutenção predial), contratamos ele, ou aguardamos os contratos firmados por licitações via CCJE. Temos uma equipe de limpeza, terceirizada, contratada via licitação pela PR-3, onde são 3 funcionários por turno. (dois turnos). Suas atividades são a limpeza de todas as salas administrativas da FACC, assim como áreas externas, corredores, banheiros e copa. E a limpeza das salas de aula são divididas com a equipe de limpeza do IE. A FACC não tem acervo virtual.

ii) Análise das Informações

Neste ano de 2023 foi concluída uma rampa elevatória, obra que foi providenciada pela Reitoria.

Outro problema a ser resolvido é o aparecimento de goteiras toda vez que ocorrem chuvas de maior intensidade, apesar das obras já realizadas no telhado do Palácio Universitário. Também foi levantada pela Auditoria da UFRJ, a necessidade de proporcionar condições para a operação da Brigada Civil contratada para o Palácio Universitário. Tendo em vista a assinatura de contrato para construção do prédio novo no campus da Praia Vermelha, espera-se que alguns dos problemas relacionados com a infra-estura física para as aulas sejam solucionados. O principal desafio será administrar a transição das aulas para o novo espaço, tendo em vista que, no decorrer deste período, em função da necessidade de demolir o Bingo, o número de salas de aula ficará ainda mais reduzido.

iii) Ações a Desenvolver

1-Administrar a transição das aulas para o novo espaço, 2-Atender às demandas da Auditoria para a efetiva operação da Brigada Civil; 3-Atuar junto à Administração para que seja designado um Administrados para o Palácio Universitário; 4- Atender às necessidades de espaço para o curso de pós-graduação em organização do conhecimento, tecnologias e sociedade.5- Espaço para eventos e atividades de extensão.6- Sala para realização de videoconferências 7- Espaço para defesa de mestrado e doutorado

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023, a Unidade continuará seu pleito, junto à Administração Central, para ampliação dos espaços destinados à FACC, tanto na PV como na Cidade Universitária. (realizada, atendida em parte))

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Recentemente a FACC criou a Inyaga, com o apoio do Parque Tecnológico e já com adesão de parecerias como a Escola Politécnica e o Instituto de Geociências, A Inyaga incubará empreendimentos que atuam nas áreas ambiental e social. A FACC participa de processos institucionais como "Recicla UFRJ". Com a participação na esteira da inovação, a FACC recebeu uma vaga da reserva técnica da Reitoria para docente, que já ofereceu uma disciplina – Tecnologia e Inovação- para todos os cursos da FACC, em ambos os campi, além de participar das ações junto ao INOVA UFRJ.

.12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

A Unidade segue a política de ações afirmativas delineadas pela Universidade em reservas de vagas para concursos de docentes, técnico administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação. Com relação às ações de acessibilidade, não conseguimos implementar ainda. Foi inaugurada, recentemente, a plataforma elevatória que dá acesso dos cadeirantes ao palácio, e tem um elevador para subir ao segundo andar. A FACC obteve a certificação pelo selo ODS Educação 2023 de projeto de pesquisa *Políticas de Inclusão e Tecnologias Assistivas na Educação Contábil e Financeira´*. Além disso, o artigo intitulado "*A Inclusão de Estudantes com Deficiência no Ensino Superior em Contabilidade e Finanças: uma análise baseada na opinião de docentes"*

recebeu o prêmio de melhor trabalho do tema Educação e Sustentabilidade no XXV ENGEMA - Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. Entretanto muitos são os desafios. A FACC não tem acessibilidade para deficientes visuais e auditivos, pelo menos se falando em estrutura de sinalização, equipamentos adaptados, ou intérpretes disponíveis no quadro de servidores. Não temos piso tátil, placas sinalizadoras em braile, software com sintetizadores de voz.

CURSO DE GRADUAÇÂO:CONTÁBEIS (FUNDÃO)
COORDENADOR: FRED CAVALCANTE
TEMPO DE COORDENAÇÂO: desde 02/07/2021 (como coordenador ou vice)
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: desde 02/2014
a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

PONTOS FORTES:

O curso da Cidade Universitária, é um curso que devido sua localização estratégica atende alunos da Ilha do Governador, Duque de Caxias e demais bairros e municípios próximos;

Professores comprometidos com ensino de alto nível

Professores que estimulam e incentivam a pesquisa, iniciação cientifica e publicação de artigos

PONTOS FRACOS:

O curso usa as instalações do prédio de letras

O laboratório de informática precisa ser atualizado

Não é disponibilizado aos alunos uma assinatura digital de livros acadêmicos, como por exemplo, Minha Biblioteca.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Junto a direção da FACC está sendo feita a compra de novos computadores para atualização do laboratório de informática.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE reúne-se periodicamente para, dentre outras atividades, revisar o PPC, atualizando ementas, disciplinas optativas, etc.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A coordenação do curso, buscando sempre, alinhar teoria e prática, aproximar os alunos, na medida do possível ao mercado de trabalho, durante o ano, traz palestrantes renomados e promove visitas técnicas com os alunos.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os alunos são sempre estimulados a participarem de autoavaliações, enade, e sabem que podem contar com um canal aberto com a coordenação do curso, onde podem sugerir melhorias, criticar, elogiar, etc.

CURSO DE GRADUAÇÂO: CONTÁBEIS (PV)

COORDENADOR: MARCOS PINTO
TEMPO DE COORDENAÇÂO: desde abril de 2016
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: desde janeiro de 2011
a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Como ponto forte, destaca-se a capacidade de sinergia entre as Unidades e Cursos. Característica que nos proporciona um ganho com o trabalho coordenado e em conjunto. Já, mais especificamente aos aspectos dos resultados do trabalho acadêmico e a busca de melhoria em indicadores como os relacionados à evasão, avaliamos como positiva a atuação da COAA que, periodicamente, vem realizando um trabalho com os estudantes, o que resultou na regularização de dezenas de casos próximos do jubilamento. Nos próximos períodos o desafio será fortalecer o trabalho do Corpo de Professores Orientadores (CPO), que já está com atuação efetiva no Curso.

Em relação às fragilidades, destaca-se o reduzido número de técnicos administrativos vinculados à Unidade, o que leva à sobrecarga das coordenações de cursos e chefias de departamentos na execução de atividades administrativas. Outro aspecto, que demanda muita atenção, é carência de melhores instalações físicas e demais elementos de infraestrutura, necessários inclusive para viabilizar a ampliação das notas avaliativas, dos Cursos. Já, mais especificamente aos aspectos acadêmicos, não podemos deixar de apontar as ameaças de um ambiente no qual toda a Sociedade Acadêmica está exposta às questões limitadoras, relacionadas às diversas vulnerabilidades (tais como: de natureza econômica, social, do amplo espectro das questões da área da Saúde, Neurodiversidades etc). Tais elementos surgem como amplos e desafiadores, no sentido de que colocam em risco a efetividade de toda ação executada nos programas da função educação.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A Coordenação, do Curso de Graduação em Ciências Contábeis (da Praia Vermelha), como participante do Colegiado de Graduação do CCJE, sempre destacou esse ponto nos debates e deliberações realizadas no âmbito do CCJE. Aqui, apontamos que as ações, já realizadas, não foram suficientes e, para buscar maior efetividade das ações referentes à melhoria das condições de infraestrutura (da Unidade ou do Centro), propomos a realização de um estudo de viabilidade acerca obtenção de recursos externos ao Orçamento Universitário. Nos quesitos mais relacionados aos aspectos

acadêmicos, a Coordenação age como membro efetivo da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos Cursos. Nesse aspecto avaliamos que um melhor tratamento às inúmeras, potenciais, ocorrências só se viabilizará por meio da efetividade do trabalho do Corpo de Professores Orientadores (CPO).

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE, durante o ano, atuou como elemento estruturante do Curso. Discutiu acerca do resultado dos impactos da falta de infraestrutura e participou de ações voltadas para a promoção da integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes do currículo. Incentivamos e participamos de processos seletivos para a alocação de estudantes com bolsas de iniciação científica, estudantes monitores e todas as demais ações de políticas estudantis, implementadas pela PR7.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Consolidando o processo de integração dos Cursos, fator preponderante para possíveis ganhos de sinergia, a Coordenação e a maior parte dos membros do NDE participaram de forma efetiva do processo de criação das disciplinas que tratam, de maneira transversal, os aspectos relacionados ao tema de tecnologia, inovação, sustentabilidade e empreendedorismo. Foram estruturadas as disciplinas: **Design thinking para inovação e impacto social; Inovação e Tecnologia; Competências Interpessoais para Inovação e Empreendedorismo; Indicadores de Inovação**. Destacam-se, aqui, as ações voltadas para a integração entre os Cursos da Unidade. As disciplinas foram criadas de maneira comum aos Cursos e são ofertadas, simultaneamente, de forma estruturada nos diversos Cursos, sendo este um exemplo concreto de trabalho articulado na reestruturação curricular, para apresentação e obtenção da aprovação no Colegiado da Unidade e demais estruturas da gestão acadêmica.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

No transcorrer desse período, abrangido pelo processo de autoavaliação, é importante registrar a participação das Coordenações dos Cursos (Praia Vermelha e Cidade Universitária), no processo de reestruturação do Centro Acadêmico de Contabilidade (CACont), com destaque no acompanhamento das atividades da comissão eleitoral para as eleições do CACont, que após um processo legítimo e amplamente divulgado, diretamente pelas Coordenações (por meio do SIGA), nos apresentou uma nova diretoria para o Centro Acadêmico Professor Heraldo da Costa Reis.

CURSO DE GRADUAÇÂO: CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADOR: FÁBIO ARAÚJO
TEMPO DE COORDENAÇÂO: desde setembro de 2023
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: desde julho de 2017

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de Administração é um curso de bastante relevância social, pois ensina técnicas de gestão, incentiva a ação empreendedora, fornecendo a formação e o desenvolvimento de profissionais aptos para atuar tanto na gestão privada quanto na gestão pública. Entre os pontos fortes estão os arcabouços técnicos tratados nas disciplinas, os aspectos multidisciplinares do curso, e a formação do corpo docente. Entre as fragilidades do curso está a ausência de infraestrutura nas salas de aulas, a retirada das disciplinas da área sociológicas, ausências de disciplinas que atendam demandas da administração na área de inovação e do empreendedorismo, ausência de disciplinas na área de serviços que atendam a vocação do Rio de Janeiro.

A grade curricular do curso também é um ponto fraco e precisa passar por uma reformulação.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Foram incluídas no pedido de vagas no relatório da COTAV que incluíram as áreas de inovação e empreendedorismo, bem como a área de gestão de serviços, para contemplar essas áreas.

Está sendo feito uma análise para o reajuste do currículo do curso.

Além disso, foram identificadas algumas falhas no encaminhamento do último ajuste curricular e foram abertos processos para realização dos ajustes necessários.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE foi informado sobre as falhas identificadas no encaminhamento do último ajuste curricular e se manifestaram sobre os processos abertos para realização dos ajustes necessários.

Além disso, aceitaram propostas de outros docentes sobre ampliação das atividades complementares para formação dos estudantes.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Tem sido feito um acompanhamento do funcionamento das atividades da Coordenação, com o cuidado dos trabalhos prestados aos alunos, como a oferta de disciplinas necessárias à integralização curricular dos alunos dos currículos vigentes, o lançamento dos graus obtidos no prazo, cumprimentos dos atos acadêmicos, e suporte aos discentes e dos docentes em relação às atividades que competem à coordenação acadêmica (tais como informações dos prazos acadêmicos, agendamento de reuniões com estudantes para informações relativas ao curso, entre outros, abertura e encaminhamentos de processos).

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A participação dos estudantes foi muito incentivada nas instâncias do curso. Porém, nota-se uma adesão muito aquém do esperado. Há representação no Colegiado, contudo a frequência da representação não é contínua, no COAA há também a participação de um estudante, mas é ainda menos assíduo. A Coordenação já conversou com um representante sobre o comparecimento no colegiado, sobretudo quando houver pauta de interesse dos estudantes, isso fez com que este aluno estivesse presente em parte na última reunião do

colegiado. Todavia, é preciso fomentar a conscientização dos estudantes para se conseguir obter uma maior participação.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação – Cidade Universitária

COORDENADOR: Sergio Martins
TEMPO DE COORDENAÇÂO: desde outubro de 2022
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:desde agosto de 2021
a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos Fortes:

1 – O curso subiu um nível na avaliação do MEC, passando da nota 3 para a nota 4. Os itens referentes à Infraestrutura foram os que pesaram para nossa média, visto que o curso funciona na unidade da Faculdade de Letras, que possui sérios problemas desta natureza;

2 - O Corpo docente do curso se destaca como um ponto forte, onde mais de 85 % são doutores reconhecidos em suas áreas de pesquisa, com alto número de publicações e participações em projetos de pesquisa.

3 – O novo PPC que implantamos em 2022.1 foi muito bem avaliado pela Comissão do MEC e também, em contatos com alunos e professores de outras universidades o novo currículo do curso tem sido muito elogiado como um dos melhores do Brasil na área de biblioteconomia.

Fragilidades:

1 – Desde o retorno das aulas presenciais ainda encontramos muitas situações de fragilidade emocional e psicológica dos discentes, e uma dificuldade grande de assiduidade e foco nos estudos, culminando em trancamentos de disciplinas, não apresentação de TCC nos períodos planejados.

2 – A infraestrutura e dinâmica de uso de recursos pedagógicos continua precária: Laboratórios, salas de aulas, dificuldades para buscar projetores e equipamentos para as aulas.

3 – A exigência do MEC de termos 10% da carga horária em ações de extensão, tem sido uma reclamação constante dos alunos, pois eles precisam completar 326 horas de extensão durante o curso, e não encontram ofertas para todo esse volume de horas, compatíveis com suas disponibilidades de horários.

4 – Problemas de segurança pública afetou, em 2023, o cotidiano de funcionamento do curso na Cidade universitária de maneira bastante significativa, fato que muitas vezes implica em decisões e dúvidas de vários níveis em suspender ou não as atividades acadêmicas.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

1 – Temos incentivado um diálogo franco e aberto dos alunos com a coordenação e com seus Orientadores Acadêmicos. Quando percebemos uma necessidade de um acompanhamento mais

próximo, encaminhamos esses alunos para a COAA, e quando necessário a COAA se orienta com a PR7 sobre ações e procedimentos.

2 – Temos tentado soluções junto à Faculdade de Letras para diminuir o impacto por causa da infraestrutura e problemas de alocação de salas de aula, embora tais soluções sejam sempre paliativas e provisórias devido à política de alocação de salas daquela unidade. Muitas salas carecem de projetores e mesmo carteiras móveis, além de refrigeração. Consideramos que de 50% a 75% de nossas demandas por salas que atendam a esses quesitos são atendidas.

3 – Incentivamos e ajudamos os alunos a procurarem ações de extensão de outros cursos e incentivamos os nossos professores a abrir novas ações de extensão para que tenhamos uma oferta adequada para essa exigência.

4 – Instituímos um censo dos alunos para conhecer suas características e necessidades, visando ações e políticas que possam atendê-los da melhor forma possível. O link para o formulário fica permanentemente ativo e pode ser acessado pelos alunos em: https://depbiblio.facc.ufrj.br/censo-alunos-2023-fundao/

5 – Instituímos outros canais de comunicação além do SIGA, de modo a evitar atrasos de comunicação constantes inerentes a este sistema. Tais canais foram:

- *O **aprimoramento do site do Departamento** (depbiblio.facc.ufrj.br);*
- *Lançamento do **canal do curso no Whatsapp** (https://depbiblio.facc.ufrj.br/2023/10/13/cbg-fundao-lanca-canal-no-whatsapp/). Tal medida visa comunicação rápida e comunicados oficiais em casos de questões como segurança pública, informes, avisos, ofertas acadêmicas (estágios, extensões, atividades etc) e demais informações úteis.*

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

1 – Em 2023 o NDE não tratou desses temas, em decorrência da necessidade de alterar o PPC para incluir as disciplinas de inovação e a avaliação do MEC, o NDE trabalhou para viabilizar esses processos, coletando informações e aprovando as alterações necessárias.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

1 – Fizemos um levantamento minucioso e detalhado de todas as informações necessárias para o processo de avaliação do MEC, respondendo os formulários, preparando as apresentações, fazendo reuniões com os docentes, técnicos e discentes explicando como seria a visita virtual. A avaliação do MEC é sempre muito trabalhosa e exige atenção e cuidado para responder e comprovar as respostas dadas aos avaliadores.

2 – Incentivamos os docentes a abrirem ações de extensão e projetos de pesquisa.

3 – Estamos tendo um cuidado especial com a implantação do novo PPC e com a conclusão dos alunos que permaneceram no PPC antigo, além disso, também um olhar bem especial para os alunos que migraram de um PPC para o outro. Todo início de período fazemos uma pesquisa junto aos discentes para entender quais as necessidades de disciplinas dos períodos e tentamos montar as grades de aulas de forma a atender as diversas necessidades, prevenindo sobreposição de horários, pré-requisitos e

situações de potencial problema. Nossa estratégia é oferecer todas as disciplinas do currículo novo para os períodos pertinentes, depois atender prioritariamente os alunos que têm previsão de formatura no período corrente, depois os que tenham previsão de formatura no próximo período.

4 – Efetivamos contatos com instituições diversas visando abrir canais de atuação no que se refere a atividades culturais, extracurriculares e realização de estágios.

5 – Conforme informado anteriormente, abrimos novos canais de comunicação mais dinâmicos e aprimoramos os já existentes para contatos mais efetivos, assertivos e mais rápido com discentes e docentes do curso.

6 – Criamos evento na Inovateca (Biblio Open Week) de recepção aos alunos calouros (e outros interessados) para ambientá-los no universo acadêmico. No evento, além da apresentação dos professores, há palestra sobre a Universidade e a vida acadêmica.

7 – Enviamos propostas de criação de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu para as instâncias competentes na Universidade e na Capes.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

1 - Os alunos são sempre ouvidos e na grande maioria das vezes possuem direito a voto, conversamos com eles de fora individualizada e/ou via representação estudantil (CA), sempre identificando as necessidades e as oportunidades para resolver as situações. Os alunos participam das reuniões de colegiado com seus representantes e durante a reunião existe um espaço de fala para que eles tragam demandas e necessidades. Eles possuem direito a voto na reunião de colegiado também.

2 – Inserimos os nomes dos representantes discentes no site do curso, de modo a criar senso de pertencimento e dar reconhecimento às suas atuações e participações: https://depbiblio.facc.ufrj.br/comissoes/.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação – Praia Vermelha

COORDENADOR:
TEMPO DE COORDENAÇÂO:desde 05 de 2021
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: desde 11/2013
a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos Fortes:

1 – O curso segue bem avaliado pelo MEC, manteve a Nota 4, muito próximo do 5, sendo que os itens associados a Infraestrutura foram os que mais baixaram nossa média;

2 - O Corpo docente do curso se destaca como um ponto forte, onde mais de 85 % são doutores reconhecidos em suas áreas de pesquisa, com alto número de publicações e participações em projetos de pesquisa.

3 – O novo PPC que implantamos em 2022.1 foi muito bem avaliado pela Comissão do MEC e também, em contatos com alunos e professores de outras universidades o novo currículo do curso tem sido muito elogiado como um dos melhores do Brasil na área de biblioteconomia.

Fragilidades:

1 – Desde o retorno das aulas presenciais, ainda encontramos muitas situações de fragilidade emocional e psicológica dos discentes, e uma dificuldade grande de assiduidade e foco nos estudos, culminando em trancamentos de disciplinas, não apresentação de TCC nos períodos planejados.

2 – A infraestrutura e dinâmica de uso de recursos pedagógicos continua precária: Laboratórios, salas de aulas, dificuldades para buscar projetores e equipamentos para as aulas.

3 – A exigência do MEC de termos 10 % da carga horária em ações de extensão, tem sido uma reclamação constante dos alunos, pois eles precisam completar 326 horas de extensão durante o curso, e não encontram ofertas para todo esse volume de horas, compatíveis com suas disponibilidades de horários.

4 - Problemas de segurança pública afetou, em 2023, o cotidiano de funcionamento do curso, com vários dias sendo considerados impróprios para locomoção na cidade, afetando de maneira bastante significativa, fato que muitas vezes implica em decisões e dúvidas de vários níveis em suspender ou não as atividades acadêmicas.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

1 – Temos incentivado um diálogo franco e aberto dos alunos com a coordenação e com seus Orientadores Acadêmicos. Quando percebemos uma necessidade de um acompanhamento mais próximo, encaminhamos esses alunos para a COAA, e quando necessário a COAA se orienta com a PR7 sobre ações e procedimentos.

2 – Temos tentado soluções diversas para diminuir o impacto por causa da infraestrutura, basicamente solicitamos aos responsáveis pela alocação de salas que mantenham os alunos do mesmo período do curso da Biblio, na mesma sala, antes não era assim, havia muita movimentação dos alunos, de forma que se o professor das 07:30 que dá aulas no aulário, pegar o equipamento que fica no segundo andar do Palácio, ele deixe o equipamento na sala para o próximo professor, sem precisar voltar ao Palácio, e consequentemente o próximo professor vir ao Palácio pegar o equipamento, tentamos assim que os equipamentos fiquem na sala até a última aula. Também colocamos armários na sala 34 do aulário, para que os professores não precisem carregar os volumes de livros (em aulas específicas) que são muitos e pesados, cada professor que usa esse material tem a chave do armário, e solicitamos sempre que essas aulas sejam realizadas na sala 34.

3 – Incentivamos e ajudamos os alunos a procurarem ações de extensão de outros cursos e incentivamos os nossos professores a abrir novas ações de extensão para que tenhamos uma oferta adequada para essa exigência.

4 – Instituímos um censo dos alunos para conhecer suas características e necessidades, visando ações e políticas que possam atendê-los da melhor forma possível. O link para o formulário fica permanentemente ativo e pode ser acessado pelos alunos em: https://depbiblio.facc.ufrj.br/censo-alunos-2023-fundao/

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

1 – Em 2023 o NDE não tratou desses temas, em decorrência da necessidade de alterar o PPC para incluir as disciplinas de inovação e a avaliação do MEC, o NDE trabalhou para viabilizar esses processos, coletando informações e aprovando as alterações necessárias.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

1 – Fizemos um levantamento minucioso e detalhado de todas as informações necessárias para o processo de avaliação do MEC, respondendo os formulários, preparando as apresentações, fazendo reuniões com os docentes, técnicos e discentes explicando como seria a visita virtual. A avaliação do MEC é sempre muito trabalhosa e exige atenção e cuidado para responder e comprovar as respostas dadas aos avaliadores.

2 – Incentivamos os docentes a abrirem ações de extensão e projetos de pesquisa.

3 – Estamos tendo um cuidado especial com a implantação do novo PPC e com a conclusão dos alunos que permaneceram no PPC antigo, além disso, também um olhar bem especial para os alunos que migraram de um PPC para o outro. Todo início de período fazemos uma pesquisa junto aos discentes para entender quais as necessidades de disciplinas dos períodos e tentamos montar as grades de aulas de forma a atender as diversas necessidades, prevenindo sobreposição de horários, pré-requisitos e situações de potencial problema. Nossa estratégia é oferecer todas as disciplinas do currículo novo para os períodos pertinentes, depois atender prioritariamente os alunos que têm previsão de formatura no período corrente, depois os que tenham previsão de formatura no próximo período.

4 – Efetivamos contatos com instituições diversas visando abrir canais de atuação no que se refere a atividades culturais, extracurriculares e realização de estágios.

5 – Conforme informado anteriormente, abrimos novos canais de comunicação mais dinâmicos e aprimoramos os já existentes para contatos mais efetivos, assertivos e mais rápido com discentes e docentes do curso.

6 – Criamos evento na Inovateca (Biblio Open Week) de recepção aos alunos calouros (e outros interessados) para ambientá-los no universo acadêmico. No evento, além da apresentação dos professores, há palestra sobre a Universidade e a vida acadêmica.

7 – Enviamos propostas de criação de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu para as instâncias competentes na Universidade e na Capes.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

1 - Os alunos são sempre ouvidos e na grande maioria das vezes possuem direito a voto, conversamos com eles de fora individualizada e/ou via representação estudantil (CA), sempre identificando as necessidades e as oportunidades para resolver as situações. Os alunos participam das reuniões de colegiado com seus representantes e durante a reunião existe um espaço de fala para que eles tragam demandas e necessidades. Eles possuem direito a voto na reunião de colegiado também.

2 – Inserimos os nomes dos representantes discentes no site do curso, de modo a criar senso de pertencimento e dar reconhecimento às suas atuações e participações: https://depbiblio.facc.ufrj.br/comissoes/.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Faculdade Nacional de Direito (FND)	**CCJE /unidade isolada**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Conforme informado no Relatório 2022-2023, houve necessidade de atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC da FND) que vige há dez anos com objetivo de adequação de ementa de disciplinas obrigatórias à exigência legal da Resolução CNE nº 05/2018. Para tanto, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) vem mantendo reuniões desde o ano de 2019 no intuito de adequar o PPC da FND a partir do debate iniciado após as sugestões recebidas dos Departamentos, Centro Acadêmico, Conselho Departamental e Comissão de Acompanhamento Acadêmico. Após anos de debates e consultas, a todos os setores envolvidos, foram aprovadas pela Congregação em outubro de 2023 as adequações sugeridas pelo NDE para adequação do PPC da FND às exigências do MEC sob a perspectiva de que não se causasse prejuízo à diretriz motriz do PPC. Manteve-se a prática da realização de reuniões anuais para avaliações e o planejamento pedagógico, cuja ocorrência se dá sempre no início do semestre letivo mediante a presença de todos os docentes, bem como de forma mensal nas reuniões entre as coordenações de graduação, ensino, pesquisa, extensão, monografia, núcleo de prática jurídica e programa de pós-graduação com a Direção e Centro Acadêmico. Após intensos debates, promovidos pelo setor específico, cujas propostas de alterações foram publicizadas aos Departamentos e ao NDE, foram feitas propostas para alteração dos Regulamentos da Monitoria e da Monografia. O primeiro já teve a alteração aprovada na Congregação, mas o segundo permanece com a proposta “em aberto” para maior debate na Congregação. Além disso, a Faculdade Nacional de Direito (FND) permanece a contar com a Comissão de Acompanhamento Acadêmico (COAA) que delibera sobre questões pedagógicas dos discentes – inclusive daqueles com Deficiência -, indicando soluções para os casos apresentados e determinando um professor responsável pelo acompanhamento individual dos discentes, sempre que necessário. Em paralelo a referida Comissão, foi feito um trabalho por parte da Direção para

conscientização e sensibilização de todos os setores da FND no que tange à acessibilidade e inclusão do discente “PCD” (pessoa com deficiência). Um bom exemplo dessa sensibilização foi a adaptação do tempo de prova e até mesmo do tamanho da fonte a serem adotados nas avaliações do semestre e demais processos seletivos, como é o caso da monitoria. Por fim, no que tange ao aspecto institucional a avaliação pelo mercado e público externo é sempre positiva, encontrando-se nos primeiros lugares nos rankings das melhores Faculdades de Direito do país, entre os cursos que mais aprovam no exame da Ordem dos Advogados do Brasil e outras. O que só é reflexo do excelente desempenho que a FND vem mantendo nos últimos anos tanto na graduação quanto na pós-graduação (PPGD) no tocante a avaliação do CAPES e ENADE. Ademais, Direção da FND, permanece a receber avaliações informais e verbais, sempre positivas, da Reitoria, das Pró-Reitorias e outros órgãos da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Ao longo do ano de 2023, a principal preocupação da FND foi com a efetivação das medidas planejadas para acessibilidade e inclusão dos discentes com deficiência, bem como priorizou-se a adoção das medidas informação no qual priorizou-se não só a criação de mecanismos que facilitassem a sua obtenção no endereço eletrônico da FND, assim como promovesse maior facilidade e simplicidade de contato e acesso de toda a comunidade acadêmica pela via virtual aos respectivos servidores e Docentes responsáveis por um dado setor.

iii) Ações a Desenvolver

Os principais desafios da FND permanecem nas questões relativas à administração central da UFRJ. Motivo pelo qual, reitera-se a prática de levar os problemas identificados ao conhecimento das instâncias superiores competentes, por meio das reuniões de colegiados superiores, encaminhando ofícios e contatos informais e verbais com Pró-Reitorias, Decanias e Órgãos da Administração Central, sempre fazendo proposições de melhorias. Ressalte-se que, a partir dessa sistemática a direção obteve êxito em viabilizar uma proposta de orçamento para realização de melhorias nas instalações da unidade. Contudo, existe a necessidade da referida verba ser “de fato” viabilizada a fim de que as melhorias possam ocorrer.

A efetivação das alterações aprovadas ou em vias de aprovação nos Regulamentos de alguns setores da FND e o aperfeiçoamento da efetivação das ações com vistas a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes “PCS” também permanecem como um desafio a ser aprimorado no ano de 2024.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Infelizmente, não foram feitos avanços porque as ações de 2023-2024 somente foram alcançadas de modo similar ao período 2021-2022, sendo a dedicação e ação individual dos técnicos-administrativos da FND imprescindível para a manutenção de idêntico resultado.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Os Resultados pedagógicos mantêm-se conforme o desejado, permanecendo o curso de Graduação e a Pós-Graduação da FND alcançando sempre as boas ou máximas avaliações pela Capes, no ENADE e em rankings e entidades da área. De idêntico modo, permanece o êxito administrativo, mantendo-se a FND em pleno funcionamento tanto administrativo quanto acadêmico. Conforme ressaltado antes, seu potencial é a tradição, reputação e qualidade do curso de graduação e da pós-graduação. O que vem possibilitando no último ano ampliar as parcerias inter-unidades e junto aos organismos sociais externos à UFRJ. Um bom exemplo disso, é a parceria realizada com a Defensoria Pública do Estado do Maranhão. Entretanto, assim como a constância da tradição como sendo o seu principal potencial é nesse relatório reiterado, também o são as dificuldades anteriormente apontadas no tocante aos recursos de informática, predial e humanos para continuar este processo de melhorias na FND. Manteve-se em ascendência a produção acadêmica e o perfil do ingressante e dos egressos encontra-se dentro do esperado em relação a qualidade.

ii) Análise das Informações

Os avanços alcançados anteriormente não só foram mantidos com a maior integração acadêmica entre as coordenações de graduação com as chefias de departamento, bem como estendeu-se essa parceria a todo corpo docente. Fato que propiciou a majoração na produção de trabalhos e eventos acadêmicos e no desenvolvimento da pesquisa.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliação da tríade ensino, pesquisa e extensão a partir da ampliação e incentivo de medidas que despertem maior interesse do corpo discente a utilidade prática. Além de manter a continuidade de outros

projetos ainda em andamento, conforme é o caso da permanência de realização de discussões para aprovação de novo Regimento interno da unidade (o atual é de 1973), que tinha por desafio ser aprovado e implementado no ano de 2023, mas que passa a ter por meta ser aprovado e implementado no ano de 2024.

Pretende-se ainda, manter o foco na realização de parcerias e programas com órgãos, como: Tribunais de Justiça, Defensorias Públicas, os Ministérios Públicos e outros, para ampliar o atendimento do NPJ e as ações de extensão voltadas à sociedade. Do ponto de vista objetivo, continuar uma agenda de reuniões para 2024, entre as coordenações de pesquisa, extensão e prática jurídica com: referidos órgãos, instituições da UFRJ (exemplo, o parque tecnológico) e entidades de classe (exemplos, OAB, IAB, CESA) estabelecendo parcerias formais para implantar novos projetos em 2024.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

De um modo geral, as ações propostas foram cumpridas. Excetuando-se a proposta de reparo predial, em especial a infiltração constatada no poço de um dos elevadores.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Conforme explicitado no Relatório anterior, o eixo norteador do PCC da FND são Direitos Humanos, Inclusão Social e os Desenhos Institucionais, o que demonstra o comprometimento com a inclusão, assistência aos grupos vulneráveis e o desenvolvimento regional e nacional. O que é efetivado a partir das ações na unidade realizadas. São congressos, seminário e eventos em que os docentes e discentes promovem anualmente. Houve um foco em levar conhecimento jurídico para a sociedade sobre os aspectos das relações jurídicas por meio dos diversos projetos de extensão que retornaram tanto no módulo presencial quanto no remoto. Os impactos das atividades no desenvolvimento regional e nacional, também, ocorre pela continuidade do atendimento da população vulnerável pelo NPJ e por grupos de extensão, como o NUMEC (Núcleo de Mediação e Conciliação da FND). Além disso, alguns docentes ainda participam de programas de pós-graduação da UFRJ e externos como foco em inovação, gestão pública e estudos das sociedades contemporâneas. A ações desenvolvidas para inclusão e assistência a grupos sociais discriminados ou sub-representados na comunidade interna e externa, ocorre por meio do foco pedagógico nas questões humanísticas, via de consequência, os diversos grupos de pesquisa e ações de extensão visam atender esses

grupos e integrar com o meio social, como movimentos sociais e institucionais de enfrentamento da violência contra a mulher, o racismo, biodiversidade e outros. Nesse sentido, tivemos premiação por desenvolvimento e pesquisa de *software* para auxiliar mulheres vítimas de agressão doméstica desenvolvido pela LAPI – Liga Acadêmica de Propriedade Industrial.

ii) Análise das Informações

Persiste o desafio de dar continuidade em todas as ações em 2024, aprimorando os mecanismos de enfrentamentos das adversidades.

iii) Ações a Desenvolver

Aperfeiçoar os mecanismos tecnológicos, estimular e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão, adaptar as instalações físicas da faculdade para a acessibilidade e realizar as melhorias necessárias nos espaços físicos da FND.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2023, a principal proposta foi dar continuidade a tudo aquilo que foi proposto em 2022 e não pode ser concluído. Algo que foi parcialmente cumprido pelas atuais coordenações, algumas que foram substituídas em 2023 e a direção buscou junto a outros órgãos públicos a verba necessária a continuidade da realização das melhorias nas instalações físicas da FND, apontando para uma possível implementação no ano de 2024.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

A relação de cursos de graduação e respectivos ingressantes anuais é de 360 ingressantes no período integral e 150 no noturno. Atualmente, são 96 docentes efetivos dos quais 92 são Doutores e 04 são Mestres,

além de a FND também contar com docentes substitutos que a depender da disciplina há variação de qualificação podendo ser Doutor, Mestre ou até mesmo Especialista. Conforme explicitado no Relatório anterior, a pertinência dos currículos às demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e às necessidades individuais encontram-se no eixo curricular do PPC, pois o curso oferta além das disciplinas clássicas do Direito, inúmeras disciplinas humanísticas (vide grade de disciplinas no website da FND e SIGA). Para estimular a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade são metas pedagógicas, incentivar a investigação sócio-jurídica como instrumento de renovação e formação problematizadora do Direito; proporcionar ao aluno um percurso pedagógico em que haja interação entre a teoria e a prática do Direito; e oferecer, de forma integrada, as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Daí a importância da adequação da sistemática e periódica da revisão de currículos que vem sendo paulatinamente realizada pelo NDE e a coordenação de graduação. De idêntico modo, o uso das novas tecnologias no ensino não tem sido devidamente contemplado por falta de disponibilidade tecnológica da administração central via a TIC. Existe uma mobilidade internacional constante e crescente, tanto para receber como para enviar discentes da graduação e pós-graduação para o exterior. Houve um aumento de oferta de disciplinas de extensão e seminários de pesquisa. Porém, ainda não há o uso das novas tecnologias no ensino, pois a TIC da UFRJ ainda não consegue oferecer as condições técnicas e de suporte necessários.

ii) Análise das Informações

O Governo Federal permaneceu disponibilizando cursos *online* para a formação discente e a Universidade promoveu cursos com técnicas de ensino à distância e de utilização da plataforma digita. Contudo, há pouca adesão do corpo docente ante a falta/dificuldade de comunicação da ocorrência destes cursos para adesão dos docentes. Ainda é preciso capacitar os docentes a aprenderem a adaptar suas aulas às necessidades dos discentes com deficiência e utilizar novas tecnologias e métodos pedagógicos desafiadores.

iii) Ações a Desenvolver

Permanece o desafio no sentido de continuar estimulando a adesão dos docentes em cursos de capacitação para utilizar recursos tecnológicos e métodos pedagógicos desafiadores. Buscou-se melhorar a comunicação desses eventos de capacitação docente, solicitar para decania e outras instâncias da UFRJ a realização destes cursos de aprimorar dos docentes. Outra ação é melhorar os mecanismos de comunicação

entre instâncias, unidades, docentes e discentes em especial instituindo a cultura e uso do e-mail e website institucional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Manteve-se a ausência de rotatividade nas coordenações de graduação, ensino, pesquisa, extensão, e outras coordenações no ano de 2023. Com isso, a maioria das coordenações, especialmente, as coordenações de graduação tiveram êxito em implementar avanços e organizar rotinas internas. Manteve-se a orientação no sentido de que os monitores fossem treinados para auxiliar os alunos com questão de acessibilidade. Permaneceu com pouca adesão por parte dos professores no que se refere a cursos de capacitação para utilizar recursos tecnológicos e métodos pedagógicos desafiadores, principalmente no que se refere aos alunos com questão de acessibilidade.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O incentivo, dedicação e volume na pesquisa é indubitável e isso se reflete ante a quantidade de grupos de pesquisa e ligas acadêmicas ativas na FND. Além disso, interação com outras instituições de ensino e grupos de pesquisa ampliam o fomento a novas pesquisas. Anualmente, ocorre a Jornada de Iniciação Científica da Faculdade de Direito (JIC-JUR), que envolve docentes e discentes de graduação e pós-graduação, tendo caráter interinstitucional, com a participação de discentes de diversas faculdades de direito do Rio de Janeiro, como UERJ, UNIRIO, FACHA, PUC-RIO, FGV-RIO, IBMEC e outras. No ano de 2023 foi retomada a realização do evento que contou com trabalhos inscritos de diversas faculdades. Já em relação ao fomento e apoio de agências, permanece pequeno, sendo algumas poucas bolsas de iniciação científica distribuídas.

ii) Análise das Informações

Manteve-se o avanço da coordenação de pesquisa com a manutenção e ampliação dos grupos de pesquisa, distribuídos pelas mais diversas áreas temáticas do Direito. Em 2024, o desafio é promover maior visibilidade da JICJUR e continuar com grande participação da jornada de iniciação científica entre os docentes e discentes na SIAC em março de 2024, bem como, ampliar e fortalecer as parcerias com outras instituições.

iii) Ações a Desenvolver

Ação objetiva para 2024 é concretizar as ações que foram objetivadas no ano de 2023, mas que não puderam ser cumpridas, em especial a de melhorar o banco de dados de forma que tenha condições de fornecer dados quantitativos e qualitativos sobre os projetos de pesquisa em andamento na unidade. Implantar um sistema de monitoramento dos editais de bolsas de pesquisa (FAPERJ, CNPQ etc).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O ponto de melhoria em 2023 foi o relacionamento e à comunicação da coordenação de pesquisa com os discentes e docentes acerca dos projetos de pesquisa em andamento e divulgação de editais de fomento à pesquisa. Foi feito o levantamento e atualização no website dos grupos de pesquisa existentes na FND por parte da coordenação de pesquisa de forma a tentar implementar um sistema de monitoramento dos editais de bolsas de pesquisa (FAPERJ, CNPQ etc), mas que não foi concluído.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Houve uma expressiva ampliação das ações de extensão ativas registradas no SIGA. Conforme explicitado no Relatório anterior a coordenação de extensão entende que a relação de ações e respectivas intervenções sociais e a integração com ensino, pesquisa e extensão com as demandas sociais ocorrem em cada projeto e atividade extensionistas. Assim, muitos são os exemplos que podem ser explicitados como, por exemplo, é o caso do DEPIS. Grupo de Pesquisa em Direito Econômico, Propriedade Intelectual e Sustentabilidade que por meio da realização de suas pesquisas, torna-se fomento para a extensão LAPI, que é a Liga Acadêmica de Propriedade Intelectual. Ou ainda, mediante a continuidade das ações da Clínica Interamericana de Direitos Humanos da FND, que envolve inúmeros docentes, discentes e membros da sociedade civil, do Brasil e da América Latina, o Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular - NAJUP - Luiza Mahin que tem iniciativas importantes junto a grupos como o MST; ou o Laboratório de Análise de Direito Empresarial e Internacional Privado – LADEIP que promove cursos de extensão em áreas do direito que não costumam ser tratadas nas aulas regulares da graduação, fazendo uso da aproximação com especialistas das diversas áreas do Direito que atuam profissionalmente como advogados, promotores e juízes. Há uma grande demanda dos discentes, pois as horas de extensão são obrigatórias desde 2014 para

conclusão do curso de Direito. Ademais, são várias as instituições da sociedade civil que colaboram com as ações de extensão da FND - é o caso, por exemplo, da Associação Brasileira de Lawtechs & Legaltechs (AB2L)- e até mesmo as Comissões da OAB. Por natureza, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ/FND) tem o escopo realizar atividade de extensão na prestação de serviços jurídicos, desenvolvidos no estágio curricular obrigatório, como exercício da prática pelos discentes do direito e serviço social, assim, o NPJ se integra na atividade extensão universitária realizando atendimentos jurídicos para a comunidade no entorno da faculdade, em três áreas: direito civil, trabalhista e criminal, além atendimento por discentes do serviço social.

O NPJ possui 15 docentes, um coordenador, um supervisor do estágio forense, 4 funcionários administrativos e um assistente social, sendo que todos os discentes do 7ª, 8º, 9º e 10º períodos deve estar matriculado na prática jurídica, podendo realizar o estágio obrigatório internamente ou em órgão conveniado com a UFRJ e a OAB. É importante ressaltar que no ano de 2023, o NPJ contou com a supervisão de uma aluna da Escola de Serviço Social da UFRJ, promovendo a interdisciplinaridade. Bem como, promoveu 151 atendimentos que compreenderam desde orientações gerais ou para áreas especificas; contato com a defensoria pública e seu encaminhamento; atualização de informações com o usuário; encaminhamento para o CAPS; encaminhamento para o núcleo sistema penitenciário; encaminhamento para o PROCON; entre outros.

ii) Análise das Informações

Estabilizaram-se os atendimentos ao público, ampliou-se a parceria do NPJ com a Escola de Serviço Social e mantiveram-se os projetos de extensão vinculados ao NPJ.

iii) Ações a Desenvolver

Pontos de melhoria para 2024: ampliação da criação dos seminários abertos que fomentem a interlocução entre ensino, pesquisa e extensão. A coordenação do NPJ ainda propõe a melhoria do acesso à internet para acesso aos sistemas eletrônicos dos tribunais; o desenvolvimento de um sistema de rede interna de computação no setor, com banco de dados compartilhados, diminuição do volume de documentos físicos, desenvolver programa de intercâmbio do NPJ com outras unidades, buscando assistência psicológica e multidisciplinar para as questões jurídicas; e por fim, integrar e desenvolver com a coordenação de extensão programas e projetos articulados nos eixos de direito cível, trabalhista e criminal.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Houve uma relativa melhora na interlocução entre ensino, pesquisa e extensão, bem como identificou-se maior atuação de servidores técnicos em projetos de extensão além disso, houve a inserção das atividades docentes do NPJ no SIGA (plantões, turmas, carga horária realizada pelos discentes).

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O programa de pós-graduação em Direito conta atualmente com 07 novos docentes credenciados. Além disso, o Programa intenciona a manutenção da nota 6 junto ao Capes, permanecendo entre os melhores do Brasil. Por conseguinte, o Programa vem obtendo tratamento junto à Capes como programa de elite, com notas 6 e 7 e linha de financiamento para programas de excelência acadêmica. Nesse sentido, tivemos menção honrosa no Prêmio Capes de tese com a orientação do Professor Carlos Alberto Bolonha. Também houve a participação na Rede Brasileira de Aprimoramento em Direitos Humanos, realizando a primeira disciplina em rede com mais de 11 programas de pós-graduação em Direitos Humanos do Brasil. Foi obtido o Convênio com a *International Foundation of intelectual Property (Inte Fondarion*), bem como aprovou-se um mestrado e um doutorado interinstitucional com a Defensoria Pública do Maranhão para início em 2024.

ii) Análise das Informações

Conforme desejado, obteve-se com êxito a nota 6 no Capes. Além disso, o Programa elevou ainda mais o nível de cientificidade ao realizar pela primeira vez uma disciplina em rede com mais de 11 programas de pós-graduação em Direitos Humanos do Brasil.

iii) Ações a Desenvolver

No ano de 2023, avanços foram feitos sob os mais diversos prismas, quer seja no quantitativo de egressos ou com a efetivação de convênios. Já para o ano de 2024, permanecem como maior desafio as questões financeiras. Pois, ainda são oriundas da crise de financiamento que atinge toda a atividade de pesquisa nacional, a começar pela escassez de bolsas para discentes que inviabiliza a dedicação exclusiva ou mesmo a conclusão das atividades por estes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O maior desafio do programa permanece sendo a manutenção da qualidade e do reconhecimento que detém tanto nacional quanto internacionalmente. O programa conseguiu conceito CAPES 6, subindo a sua pontuação anterior que era 5 e agora o seu principal objetivo é pela majoração desta nota ou ao menos a sua manutenção. Nesse sentido, a coordenação fomenta a publicação da produção científica de seus docentes, dando apoio permanente aos discentes para acompanhamento de atividades *online* e reuniões periódicas com o colegiado no planejamento de atividades. De forma objetiva, em 2024, espera-se manter a qualidade do programa.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não Aplicável.

ii) Análise das Informações

Não Aplicável.

iii) Ações a Desenvolver

Não Aplicável.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não Aplicável.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Ao visar uma maior eficiência manteve-se as estratégias para comunicação que foram adotadas no período da pandemia. Assim, o uso de plataformas digitais, a criação de um canal de Youtube (FND UFRJ), a

manutenção das reuniões mensais entre setores e coordenações com a Direção por meio remoto, intensificação dos informativos via website da unidade, permanecem adotados.

ii) Análise das Informações

Conforme dito acima, o avanço em 2023 foi a intensificação das ações de comunicação de informação acadêmicas pelo website https://direito.ufrj.br/, Todos os setores administrativos e órgão colegiados possuem uma entrada na página e possibilidade de atualização de forma descentralizada, gerando agilidade na inclusão de informações. Todos os informativos relativos à pós-graduação, atividades de ensino, pesquisa e extensão permaneceram divulgadas na página da faculdade e muitas reforçadas por e-mail. A comunicação com os discentes é através do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA, vide endereço eletrônico: https://intranet.ufrj.br/inicio) tendo sido intensificada e aprimorada como meio institucional de comunicação.

iii) Ações a Desenvolver

Também permanece como desafio a ser superado a qualidade ruim do sistema de infraestrutura da informação da administração central da UFRJ, tais como instabilidades constantes no SIGA, SEI e outros programas, porém as unidades não possuem competência e mecanismos para melhorias, exceto fazer os alertas sobre os problemas ocorridos. Para 2024, manteremos nosso compromisso no sentido de continuar aprimorando a comunicação via site da faculdade que é de nossa competência.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Apenas aprimoraram-se as ações para comunicação propostas em 2022 para 2023, mediante a modernização do website.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

Contou-se com o acompanhamento pedagógico realizado pela COAA. Foram feitas melhorias no espaço de convivência físico, mediante a inserção de guarda-sol, mesas e cadeiras no átrio da FND. Também se mantiveram estimuladas as ações para participação do corpo discente sob competência das respectivas coordenações acadêmicas: graduação, monitoria, extensão, pesquisa e núcleo de prática jurídica. As coordenações permanecem sem conseguir implantar mecanismos de acompanhamentos e avaliações institucionais. O intercâmbio internacional é de competência da coordenação do SCRIID, responsável pelos convênios internacionais no âmbito da graduação e no período 2023 foi responsável pela participação de 45 estudantes no programa. Há uma única empresa junior (Destro) que ainda precisa do devido acolhimento pelo NPJ que, após terminar sua estruturação interna, poderá criar uma política de estímulo, recepção e integração de empresas juniores, bem como, via o recém-criado INOVA CCJE. Foi mantida a política de inserção profissional dos egressos, através da continuidade do projeto INCLUIR do CESA para ingresso dos discentes negros em sociedade de advogados que buscam se políticas de diversidade racial. Foi realizada uma Semana de Palestra em que se abordou as principais carreiras na área Jurídica. Contudo, o renome da faculdade permanece como referencial de modo a facilitar a obtenção de estágio pelos discentes e a empregabilidade dos graduados.

ii) Análise das Informações

Apesar de mantido o programa INCLUIR com CESA no ano de 2023 e o aumento da inserção de egressos contribuindo com a FND mediante a doação de livros, o desafio que permanece corresponde ao de criar mecanismos de estímulo e acolhimento às empresas juniores, empreendedorismo e integração dos egressos com as coordenações acadêmicas ainda persistem.

iii) Ações a Desenvolver

Reiterar as ações desenvolvidas desde 2022, como ações de continuação do projeto INCLUIR do CESA com apoio do centro acadêmico e diálogo com os coletivos e buscar apoio institucional pelo NPJ as empresas juniores da unidade, bem como, via o INOVA CCJE; bem como apoio grupos de egressos proativos, como um grupo de ex-discentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ações de continuação do projeto INCLUIR do CESA com apoio do centro acadêmico e diálogo com os coletivos para o ano de 2023. Bem como, apoio institucional pelo NPJ as empresas juniores da unidade, bem como, via o INOVA CCJE, que permaneceu pendente.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A unidade possui em seu quadro de pessoal: 96 docentes efetivos, 27 substitutos; 40 técnicos administrativos; 8 técnicos do SIBI, 1 técnico da TIC, 1 técnico do financeiro cedidos à FND. Dos docentes efetivos 91 são Doutores e 5 são Mestres, entre os substitutos o quantitativo oscila entre 28 a 32, mesclando-se Mestres, Doutores ou especialistas. Entre os técnicos-administrativos, 10 possuem mestrado, 11 possuem graduação com especialização, 9 são graduados, 13 possuem o segundo grau completo e 2 deles o primeiro grau. A Unidade possui atualmente um pequeno quantitativo de docentes afastados em programas de qualificação de pós-graduação (mestrado e doutorado e pós-doutorado). O desenvolvimento de suas atividades é realizado por 17 setores, destes 4 setores são secretarias e uma biblioteca e um laboratório de informática. As coordenações acadêmicas e departamentos desenvolvem as atividades administrativas nos três turnos (manhã, tarde e noite). Em relação ao grau de satisfação dos docentes permanece sem ser elaborada uma pesquisa que faça esta avaliação, para os técnicos administrativos existe essa informação no AVADES com acesso pela PR4, porém tais ainda não são disponibilizados para as unidades como ferramenta de gestão.

ii) Análise das Informações

O avanço tem sido paulatino, porém constante. Houve uma promoção institucional para uso e maior adoção do SEI. O que vem facilitando o trabalho dos servidores. Contudo, apesar disso, nosso quantitativo é deficitário e termina por desencadear uma sobrecarga dos servidores.

iii) Ações a Desenvolver

Conforme apontado no Relatório anterior, a deficiência no quantitativo dos servidores depende das instâncias superiores, portanto, não existem ações objetivas a serem realizadas pela unidade, exceto continuar requerendo servidores e docentes para PR4. Por parte da Direção da FND há sempre a tentativa

para causar o menor estresse e desgaste do servidor. Atualmente, como medida promovida nesse sentido, instituiu-se o trabalho remoto em sistema de rodízio para o ano 2024.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi realizada coleta de dados no AVADES com informações sobre grau de satisfação dos técnicos em relação ao ambiente de trabalho, porém estas informações não se encontram disponíveis para as unidades para que sejam usadas como ferramenta de gestão. Para os docentes, não foi realizada pesquisa neste sentido.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O PDI da unidade permanece em fase de implementação. Conforme anteriormente explicitado, os discentes são representados pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira – CACO – que possuem e voto em todos os órgãos colegiados da Unidade. A participação e consulta para tomada de decisão são feitas de forma descentralizada entre os colegiados e departamentos da unidade. Além disso, o funcionamento dos órgãos colegiados é permanente, mantendo a participação e composição democrática com vistas ao que dispõe o Regimento da UFRJ e o Regimento da unidade em vigor.

ii) Análise das Informações

Implementação do Regimento de Monitoria cuja alteração no ano de 2023 foi aprovada, bem como discussão e aprovação do Regimento interno, cujas discussões haviam sido suspensas.

iii) Ações a Desenvolver

Retomada da discussão para atualização do Regimento Interno.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com vistas à deliberação das alterações nas ementas sugeridas pelo NDE para adaptação das ementas obrigatórias às exigências do MEC, permaneceram suspensas as discussões para atualização do Regimento Interno.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Conforme ressaltado em relatórios anteriores, os recursos financeiros são insuficientes. Eles se limitam apenas a manutenção básica da unidade, como compras de produtos de escritório (papel sulfite, toner, etc) e material de limpeza (papel higiênico, detergente, etc). O orçamento anual da unidade é de um entorno de R$230.000,00, este valor equivale a um valor anual de R$70,00 em média, por pessoa, levando em conta que a FND possui 3000 discentes matriculados + 250 profissionais entre docentes, técnicos e terceirizados circulando diariamente pelo edifício. As instalações são tombadas pelo patrimônio histórico, exigindo um maior cuidado na conservação. Todavia, não há nenhum recurso ou verba orçamentária para manutenção predial. Portanto, não existem meios para realização de obras de segurança, prevenção de incêndio, hidráulica ou conserto das janelas e portas que estão caindo. Ressalte-se que algumas obras de manutenção realizadas nos anos de 2018 e 2019 somente ocorreram por meio de reversão social de outros órgãos públicos. A unidade não possui sustentabilidade financeira, porque não existem políticas destinadas à captação de recursos por intermédio da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensão ou outros projetos de prestação de serviços e consultorias com parceria privada. Nesse sentido, inclusive a parte do regimento interno aprovada, até o momento, não permite a realização de curso e atividades pagas na ou pela unidade. Pois, uma parte considerável dos membros do corpo social e da congregação é a favor do ensino público financiado apenas com recursos públicos. Não existe uma diretriz ou política para captação de bolsas e pesquisas e extensão por recursos privados, o PPGD recebe recursos apenas do PROAP. Os equipamentos para uso dos técnicos administrativos estão velhos, quebrados ou são inadequados.

ii) Análise das Informações

Continua sem avanço no que diz respeito ao valor do orçamento repassado para a unidade. Houve adaptações no que se refere a forma de gestão financeira, uma vez que ela ficou concentrada no CCJE. Aguarda-se a aprovação do regimento interno para planejamento e debates de criação de políticas de sustentabilidade financeira da unidade.

iii) Ações a Desenvolver

As ações objetivas para enfrentar o desafio é, também, um ponto de melhoria na gestão é permanecer a buscar mecanismos que levem os servidores dos setores administrativos a um engajamento para realizarem os treinamentos da PR3 e PR6 sobre normas, processo e procedimentos da UFRJ, bem como, a capacitação em gestão e planejamento na administração pública. Outra ação objetiva pontual é dar publicidade ampla, com a indicação do responsável, dos cronogramas de gestão administrativa da UFRJ. Em relação a sustentabilidade financeira e recursos externos a única alternativa será participar de editais de emendas parlamentares e fundos governamentais específicos, como o FDD, algo incerto é muito difícil. Os recursos de reversão social que foram fundamentais para obras, aquisições de equipamentos e a própria gestão do orçamento em anos anteriores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Avançamos no que se refere a obter outras verbas de outras fontes no ano 2023, uma vez que permanece em andamento um possível valor a ser transferido via TED do Senado Federal para obras na unidade.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Conforme explicitado em relatórios anteriores, a unidade está localizada em uma edificação histórica de propriedade da UFRJ e tombada pelo INEPAC (processo n° E-03/031.267/83, de 27/01/1988). O edifício possui 4 andares, 2 elevadores, 1 subestação elétrica, cisternas e caixa d'água. Também, 1 vestiário para terceirizados, 1 refeitório, 1 almoxarifado, 1 lanchonete sob administração do centro acadêmico e 1 prestador de serviço de reprografia recém licitado pela PR6. A área construída é de 5.483 m², com 15 salas de aula, 3 auditórios, 1 biblioteca e 1 laboratório de informática. O horário de funcionamento é ininterrupto das 06:00 às 23:00 horas. A estrutura física é inadequada e sem possibilidade de expansão. A manutenção predial é muito elevada por se tratar de um prédio tombado. Nos anos de 2018 e 2019, a fim de prover sua manutenção mínima, obteve-se recursos de reversão social, porém tais recursos não foram recebidos em 2020 e 2021 em razão da pandemia e foram escassos nos anos de 2022 e 2023. O projeto de adequação

predial às normas de combate a incêndio e pânico está em fase final junto ao CBMERJ, mas não existe orçamento para execução. O edifício necessita de várias obras de manutenção, melhorias e restauração. Não há espaço físico suficiente para todos os laboratórios de pesquisa, ensino e extensão da unidade. O espaço físico da biblioteca é limitado, sem possibilidade de expansão e não há espaços adequados e suficientes de estudos para os discentes. Não existe área de lazer e convívio social apropriada, exceto uma varanda recém reformada e com mobiliário doado por escritório de advocacia. Os ambientes são climatizados, embora o parque de climatização tenha mais de 10 anos e necessita de substituição. A equipe de administração predial é insuficiente para os 5.000 m² da área. A FND permanece sem circuito de vídeo segurança. No que diz respeito à acessibilidade, o projeto de acessibilidade foi concluído, mas precisa ser orçado atualizado pelo ETU.

ii) Análise das Informações

O desafio é obter financiamento, fazer e dar execução aos projetos de espaço de convivência dos discentes, restauração da fachada e outros projetos em tramitação no ETU, conseguir verbas públicas ou privadas para execução das obras.

iii) Ações a Desenvolver

A única ação objetiva é continuar buscando recursos de reversões ou doações privadas ou recursos via editais como FDD, a fim de executar os projetos e obras necessárias. Não há meios de fazer outras proposições de ações objetivas para as necessidades estruturais sem que ocorra o andamento dos projetos pelo ETU e apoio financeiro da administração central.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Receber os recursos obtidos junto ao Senado Federal em 2024.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Conforme dito em relatório anterior, a UFRJ já foi certificada com o selo ODS EDU (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). A FND se compromete com a agenda 2030 da ONU, uma vez que tem projetos, boas práticas e soluções, tanto em ensino, pesquisa e extensão, quanto nas atividades de gestão, dentro dos objetivos e metas para um desenvolvimento sustentável. A FND está intrinsecamente relacionada ao objetivo 16, qual seja, Paz, Justiça e Instituições Eficazes, que visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis. Todo o corpo social em suas ações de ensino, pesquisa e extensão, principalmente considerando que seu PCC cujo eixo norteador são Direitos Humanos, Inclusão Social e os Desenhos Institucionais, o que demonstra o comprometimento com a inclusão, assistência aos grupos vulneráveis e o desenvolvimento regional e nacional. A transferência de conhecimento e importância social das ações da unidade são evidenciados pelos inúmeros congressos, seminário e eventos que os docentes e discentes promovem anualmente, estão relacionados com o objeto de reduzir significativamente todas as formas de violência, acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças, promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos; reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado; reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas; desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis; assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais; fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime; promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável. Enfim, a FND permanece em total sintonia aos objetivos sustentáveis.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

Deu-se continuidade a uma política de inserção profissional dos egressos, em especial por intermédio do projeto INCLUIR do CESA para ingresso dos discentes negros em sociedade de advogados que buscam se políticas de diversidade racial. Foram observadas técnicas pedagógicas e recursos tecnológicos para atender

a demanda dos discentes com deficiência e demais discentes. As questões de acessibilidade continuam sensibilizando bastante a FND, unidade com o maior número de estudantes PCDs. Incentivou-se até mesmo a participação de “PCDs” nos editais de seleção do programa de Monitoria. Por fim, importante destacar mais uma vez que, de um modo geral o renome da faculdade é um facilitador para a empregabilidade dos graduados, com isso a antiga tradição de não participação dos egressos tem sido mitigada.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto COPPEAD de Administração	**CCJE / Cidade Universitária**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O planejamento estratégico do COPPEAD é conduzido em ciclos, envolvendo a colaboração de docentes, servidores e demais partes interessadas. Em 2024, concluímos o ciclo que abrangeu o período de 2019 a 2023, adaptando-o continuamente para enfrentar os desafios emergentes.

A missão do instituto permanece inabalável: transformar indivíduos por meio da promoção de valores e da integração entre teoria e prática de gestão. Visamos ser um hub nacional de transformação de executivos, empreendedores e pesquisadores, fundamentados nos valores de excelência, diversidade, inserção social e integridade e serviço ao Brasil.

Os projetos pedagógicos são elaborados com base na análise do ecossistema educacional e no alinhamento com as demandas do mercado. A avaliação das atividades educativas é conduzida de forma criteriosa, considerando a adequação das disciplinas, cursos e práticas pedagógicas aos objetivos de aprendizagem e às necessidades do mercado de trabalho.

O planejamento de atividades é realizado de forma integrada, considerando os vetores estratégicos identificados, tais como inovação de portfólio, captação de recursos, internacionalização, desenvolvimento do corpo docente e branding. Implementamos ações contínuas para aprimorar nossos processos educacionais, de pesquisa e internacionalização, visando sempre à excelência e à relevância no cenário nacional e internacional.

A comissão de autoavaliação, composta por docentes, técnicos-administrativos e alunos, desempenha um papel fundamental na avaliação multidimensional da instituição. Os resultados da autoavaliação, bem como outras métricas de desempenho, são divulgados de forma transparente e acessível a toda comunidade acadêmica, promovendo o engajamento e a participação ativa na melhoria contínua da instituição.

ii) Análise das Informações

Em 2023, o último ano do planejamento estratégico quinquenal foi executado e seu balanço apresentado ao conselho consultivo da Escola.

A escola avançou em importantes ações relacionadas a internacionalização, como a parceria com a Universitaire de la Francophonie para a criação do Espaço Integrado AUF-COPPEAD, que comporta o Centro de Empregabilidade Francófono (CEF) e o Campus Francófono Digital 5.0 (CNF). A escola também passou a ocupar, através de seu diretor, cadeira no conselho da AASCB para América Latina. Outras parcerias encontram-se em fase de negociação e devem ser concretizadas durante o ano de 2024.

O desenvolvimento do corpo docente, exemplificado pelo caso da professora Paula Chimenti ("Arte e Prática de Desenvolvimento de Liderança" da Harvard Kennedy School; Maio 5-12,2023), é de suma importância para aprimorar a qualidade do ensino e garantir a relevância dos conteúdos ministrados. A experiência proporciona uma oportunidade única para adquirir novos conhecimentos e habilidades pedagógicas, que serão aplicadas no contexto específico do ensino de liderança executiva. Isso contribui não apenas para a formação acadêmica dos professores, mas também para o desenvolvimento de líderes capacitados e preparados para os desafios contemporâneos.

Na questão da diversidade, inclusão e inserção social, a escola no ano de 2023 desenvolveu junto com seu aluno o projeto Pré-COPPEAD visando preparar candidatos pretos, PCD, mulheres e LGBTQIA+ para o exame do GMAT, em curso online já existente. Além disso, o edital de ação afirmativa tem sido utilizado para os programas de mestrado e doutorado com reserva de vagas para candidatos pretos, pardos e indígenas e pessoas com deficiência (PcD). Também foi implementado no ano de 2023 edital de bolsas para os cursos executivos do COPPEAD garantindo até 5% de bolsas integrais para pessoas pretas, pardas, indígenas ou com deficiência (PcD) e até 5% para empreendedores participantes do sistema INOVA UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

No ano de 2024 o COPPEAD pretende criar o Laboratório de Empreendedorismo e Inovação (LEI). O Lab terá como objetivo ser uma germinadora e será estruturado para aportar conhecimentos de gestão às iniciativas empreendedoras e inovadoras da UFRJ e do ecossistema INOVA UFRJ. O COPPEAD pode ter um papel fundamental no suporte de modelagem e transformação de produtos científicos e ideias, em negócios, proporcionando que as inovações avancem de forma estruturada. Pretende-se também realizar ações que possam tornar a escola apta para a aplicação para a acreditação internacional da AACSB, tais como ações de melhoria de processo e investimento em novas parcerias nacionais e internacionais. Além disso, a busca por fontes de financiamento junto às agências de fomento internacionais continuará em 2024. Ações de parceria já estão estruturadas e provavelmente 1 ou 2 aplicações serão realizadas ao programa *Erasmus+* durante o ano de 2024. Novas ações de divulgação do PPG estão sendo realizadas para tornar público os programas do COPPEAD no Brasil e Exterior. Outra ação contínua é o acompanhamento da produção discente por seus docentes orientadores e o acompanhamento de seus egressos. O Comitê de Diversidade e Inclusão

continuará os trabalhos em 2024 visando aumentar ainda mais a diversidade e desenvolver a temática em seus cursos. O treinamento de professores em métodos ativos de ensino é uma política de ação contínua desenvolvida pelo COPPEAD.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O grupo de trabalho da AACSB avançou em sua avaliação para possibilitar o COPPEAD aplicar para a acreditação. No momento, um manual de ação encontra-se em fase de elaboração. Esse manual visa a padronização de procedimentos que permitam à escola a preparação para auditoria necessária à submissão de proposta de acreditação. Não houve candidatos interessados na participação do acordo de dupla titulação firmado entre o COPPEAD/UFRJ e a Universidade do Minho. A comunicação da escola continua, em ato contínuo, realizando a divulgação do PPG no Brasil e Exterior. No ano de 2023 foram 34 estrangeiros inscritos face 58 estrangeiros inscritos no ano de 2024 no programa de mestrado do COPPEAD. Um aumento de 71% na procura de estrangeiros pelo programa. A produção discente continua sendo acompanhada pelos docentes orientadores. O congresso realizado em parceria com a FGV foi um sucesso e proporcionou ao PPG a produção de 30 artigos aceitos nesse congresso. Em 2023, o COPPEAD apoiou o *9th International Community, Work and Family Conference*, que aconteceu no Rio de Janeiro em parceria com Middlesex University London. O PPG atualizou sua política de acompanhamento de egressos. O Comitê de Diversidade e Inclusão participou ativamente de ações para aumento da diversidade e inclusão, dentre elas o pré-COPPEAD (ação voltada para dar bolsas de estudos para candidatos ao mestrado pretos, PCD, mulheres e LGBTQIA+ para preparação para os exames de proficiência necessário para aplicação ao programa), criação e aprimoramento da política de ações afirmativas para os cursos do COPPEAD, criação de edital de bolsas para os cursos executivos, e refinamento do edital de bolsas para os alunos dos programas de mestrado e doutorado.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A missão do COPPEAD é a transformação de indivíduos através da promoção de valores e da disseminação do conhecimento, integrando teoria e prática para o benefício tanto das organizações quanto da sociedade. Essa missão é concretizada por meio de seus programas de pós-graduação, que incluem cursos de mestrado e doutorado em administração. O mestrado destina-se a indivíduos que buscam avanço profissional por meio

do desenvolvimento pessoal e da distinção. Nosso objetivo é capacitar nossos alunos a se tornarem líderes éticos e competentes, capazes de conduzir projetos de equipe de forma eficaz e tomar decisões informadas. Os egressos do programa possuem uma formação ampla em gestão, com habilidades para conectar conceitos e enfrentar desafios globais. O programa de doutorado prioriza candidatos que já possuam título de mestre e estejam dispostos a se dedicar integralmente ao programa por 48 meses. Exigimos dos candidatos uma sólida base acadêmica, interesse pela pesquisa, proficiência em inglês e uma forte motivação. Os egressos do doutorado são pesquisadores com um sólido conhecimento metodológico, capazes de conduzir pesquisas de forma autônoma, transmitir conhecimento em sala de aula e possuidores de um pensamento crítico desenvolvido.

A Escola é impulsionada pela pesquisa de vanguarda e pela transferência eficaz do conhecimento para a sala de aula. Isso exige que os professores estejam constantemente atualizados em métodos de ensino e aprendizagem, especialmente considerando que as aulas são predominantemente baseadas no método do caso, demandando acesso a casos de ensino de qualidade. A complexidade dessa missão aumenta quando há uma orientação para a internacionalização, o que inclui a necessidade de oferecer aulas em inglês para alunos estrangeiros. A mudança do mestrado para o inglês foi um passo significativo nesse processo de internacionalização.

No último ciclo de avaliação CAPES (2017-2020), o COPPEAD obteve a nota máxima de 7, refletindo seu compromisso com a excelência acadêmica. No entanto, o programa enfrenta desafios significativos, incluindo: (i) Obtenção de recursos para internacionalização da pesquisa, o que envolve a construção de redes de contatos internacionais em congressos e missões no exterior; (ii) A diminuição na demanda pela pós-graduação, devido ao surgimento de programas profissionalizantes e às pressões do mercado de trabalho e da crise econômica; (iii) A produtividade das publicações dos egressos do programa de pós-graduação; e (iv) O desafio de incorporar inteligência artificial como uma ferramenta de ensino de forma ética, transparente e consciente.

ii) Análise das Informações

Dentre os ganhos da escola em 2023 estão a retomada plena das atividades presenciais com aumento de procura nos cursos stricto e lato sensu para a formação de turmas de 2023 com início em 2024. A Escola aprimorou seus editais para ações afirmativas em seus cursos stricto sensu com cotas raciais para aumentar a diversidade e a inclusão em sala de aula. Ações para recepção desses alunos para que eles sejam realmente

incluídos foram realizadas como por exemplo o aprimoramento do edital de bolsas de estudo. Merecem contínua atenção ações de acompanhamento para essas iniciativas e para a manutenção da nota 7 da CAPES.

Durante o ano de 2023 várias ações foram desenvolvidas para aumentar a atratividade do programa de Pós-Graduação, que teve um expressivo aumento fechando com 32 alunos matriculados para início em fevereiro de 2024. A Escola continua estudando formas de diminuir o custo de permanência do aluno na instituição, sem reduzir a qualidade do programa mediante a compactação da grade de aulas.

Em relação aos docentes, nossos desafios serão de ampliação de quadro e aculturação dos novos docentes na escola e treinamento no uso de métodos ativos de ensino. O esforço para mandar professores para missões internacionais foi e será considerável. Há ainda a necessidade de enviar docentes para capacitação em métodos de ensino e aprendizagem, como o método do caso, e para pós-doutorado e missões para professores visitantes, que continuarão na estratégia da Escola. A acreditação internacional, por fim, é algo que almejamos, mas o início desse processo irá depender das condições financeiras vigentes.

iii) Ações a Desenvolver

Com base no relatado no item anterior, a escola irá:

- Acompanhar (a coordenação do programa) de perto os candidatos que ingressaram pelas vagas de ação afirmativa, visando dar suporte no que for necessário para a inclusão efetiva dos mesmos e permanência no programa.
- Continuar dando suporte ao programa Pré-COPPEAD para preparação de candidatos aptos a concorrer ao mestrado pelas vagas de ação afirmativa.
- Aprimorar os mecanismos e ações para o acompanhamento de egressos ao programa.
- Continuar a promoção de ações de incentivo à produção discente e a participação em conferências e encontros científicos.
- Aprimorar a política de comunicação, para aumentar a visibilidade do PPG. Implementação de ações de acolhimento e aculturação de novos docentes. Identificação de oportunidades de capacitação para docentes, que a escola tenha condições financeiras para arcar com os custos.
- Estudar o planejamento financeiro e organizacional para aplicação para acreditação internacional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No decorrer de 2023, o COPPEAD avançou consideravelmente na implementação das ações propostas no relatório anterior (2022/2023). Em relação ao acesso facilitado ao programa de mestrado, o Pré-COPPEAD foi efetivamente promovido, oferecendo preparação específica para candidatos pretos, PCD, mulheres e LGBTQIA+ para o exame do GMAT, utilizando um curso online já existente.

Quanto ao desenvolvimento do corpo docente, diversas capacitações foram realizadas, incluindo treinamentos no método do caso e cursos de aprimoramento em apresentação. Destaca-se também a participação de docente no programa "Arte e Prática de Desenvolvimento de Liderança" da Harvard Kennedy School, proporcionando novos conhecimentos e habilidades pedagógicas aplicáveis ao ensino de liderança executiva.

Em relação ao estudo e planejamento financeiro e organizacional para a aplicação à acreditação internacional, ocorreu uma revisão abrangente dos processos organizacionais, assim como do sistema de metas por unidades organizacionais. Uma decisão estratégica foi tomada para substituir o sistema de gestão acadêmico próprio por uma solução de mercado, visando avançar na eficiência da escola e garantir padrões internacionais de qualidade e governança. Essas ações demonstram o compromisso contínuo do COPPEAD com a excelência acadêmica, a inclusão e a busca pela melhoria contínua.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A Escola reconhece seu impacto como sendo multidimensional, abrangendo as seguintes áreas: a) Impacto educacional - Este é evidenciado pelo número de alunos ingressando no programa, pela transição desses alunos para o mercado de trabalho, e pelo impacto gerencial dos programas de educação executiva. b) Impacto no desenvolvimento de negócios - A Escola contribui ativamente para o desenvolvimento de negócios, fornecendo profissionais bem treinados para o mercado de trabalho e pesquisas com contribuições relevantes para a prática gerencial. Além disso, envolve-se em projetos como mentoria para empresas incubadas na Universidade e colaborações com organizações como o Fundo de Transformação Social ManaMano, que oferece suporte financeiro, formação e consultoria em gestão de negócios para empreendedores de favelas e periferias do Rio de Janeiro. c) Impacto intelectual - A Escola contribui intelectualmente por meio de pesquisas, publicações, cátedras, disseminação de ideias e conhecimentos, bem como eventos e workshops internacionais. A pesquisa é internacionalizada e avaliada por métricas de

impacto, além de ser difundida em mídias não acadêmicas e participar da imprensa. d) Impacto Regional - Este é percebido no impacto na vida pública da comunidade, incluindo ações de mentoria e responsabilidade social, como o Projeto Compartilhando, que visa reforçar a educação e formação cívica dos alunos da Escola Municipal Tenente Antônio João, vizinha da instituição. Em 2023 foi lançado o Pré-COPPEAD, um programa que objetiva aumentar a diversidade no curso de mestrado criado em parceria com o corpo discente. O programa visa dar bolsas de estudos para candidatos ao mestrado pretos, PCD, mulheres e LGBTQIA+ para preparação para o GMAT, em curso online existente. Foram atendidas 27 pessoas de baixa renda. O programa teve acompanhamento quinzenal dessas pessoas até o final de 2023, onde o COPPEAD foi apresentado, discutiu-se carreira, acompanhando desempenho e engajando os candidatos com a escola. Além disso, já para a seleção da turma do programa de mestrado e turma do programa de doutorado de 2023 foi implementada a política de ação afirmativa, onde pelo menos vinte por cento (20%) das vagas totais do edital foram ofertadas para pessoas pretas, pardas e indígenas; e pelo menos cinco por cento (5%) das vagas totais do edital foram ofertadas para pessoas com deficiência (PcD). Também foi implementado no ano de 2023 o edital de bolsas para os cursos Executivos do COPPEAD. O objetivo do edital é ampliar as oportunidades de desenvolvimento dos Profissionais de organizações, públicas e privadas, que procuram complementar seu treinamento para as posições que passaram a ocupar, assim como conhecer as experiências de gestores de organizações de diversas naturezas. Neste edital são concedidas duas bolsas de estudo integrais a cada 18 alunos. Sendo uma das bolsas associada a ação afirmativa para pessoas pretas, pardas, indígenas ou com deficiência (PcD) e uma para empreendedores (sócios-fundadores) de startups que façam parte do ecossistema empreendedor da UFRJ, comprovados por documento emitido pelo INOVA do centro correspondente ou organismo equivalente. Além disso, há parcerias com outras instituições acadêmicas, como a UFF, UFMG e UFRRJ, envolvendo programas de intercâmbio e mentoria. e) Impacto na Sociedade - Além dos impactos mencionados, a Escola contribui para o desenvolvimento sustentável através de seu ensino gratuito de alta qualidade, tanto na graduação quanto na educação executiva. Suas atividades educativas são conduzidas com foco na formação de profissionais competentes e éticos, além de promover valores como excelência, integridade e serviço para o Brasil.

ii) Análise das Informações

A Escola conseguiu, em 2023, aumentar sua atuação em projetos com repercussão direta na sociedade, além de aumentar sua participação para o ecossistema de inovação da UFRJ e ampliar suas contribuições nas Comissões e órgãos relacionados à sustentabilidade. Para 2023, pretendemos manter estas atividades

reforçando a atuação no projeto compartilhando, agora com as aulas da rede municipal de ensino de volta no formato presencial e o Pré-COPPEAD, com o aumento do número de bolsas para candidatos dentro do perfil de ação afirmativa. Além disso, em 2023, teremos a primeira turma após o edital com política de cotas para acesso ao mestrado e doutorado. O comitê de diversidade e inclusão, criado em 2022, prosseguirá em 2023 com as discussões sobre políticas de Diversidade e Inclusão do COPPEAD.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD vai continuar fortalecendo o papel do comitê de Diversidade e Inclusão e aumentará o número de participantes e voluntários. Para o ano de 2024 vai iniciar um curso que será transversal aos quatro bimestres do mestrado e doutorado e que finaliza com projetos de Diversidade e Inclusão. O COPPEAD vai continuar apoiando o programa Pré-COPPEAD de forma a promover apoio à preparação de candidatos para alcançarem os requisitos e resultados necessários para serem bem-sucedidos no processo de seleção de mestrado, bem como estabelecer estrutura de apoio, material e humano, necessária ao bom desempenho desses alunos (quando aprovados) durante o curso de mestrado e doutorado.

O COPPEAD continua às atividades do curso de formação de gestores retomado no final de 2023 e manterá o curso de Debates em Saúde: Humanização do Cuidado e dos Cuidadores em parceria com o CCS e o Hospital Universitário. A escola seguirá em 2024 adotando ações no sentido de ampliar a Diversidade e Inclusão acompanhando as políticas afirmativas realizadas em seus diferentes cursos. Os temas relacionados à Diversidade e Inclusão são alvo de pesquisas de alguns professores do COPPEAD. Em 2024 a escola deverá ampliar ações de mentoria para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas. Além disso, o projeto Compartilhando continuará com suas atividades com auxílio dos alunos de mestrado. Além disso, promoverá em 2024 a ampliação da capacitação institucional (comunidade UFRJ) através de programa de treinamento de lideranças, diretores de unidade e decanos de centros da UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023, o COPPEAD realizou parte relevante das ações mencionadas em 2022, o que demonstra nosso compromisso contínuo com a excelência e a inovação em todas as áreas de atuação. A manutenção do curso de formação em gestores destaca-se como iniciativa fundamental para a formação qualificada de profissionais e o fortalecimento das colaborações interinstitucionais.

Além disso, o contínuo investimento em ampliar a diversidade e inclusão no ambiente acadêmico é de extrema importância, refletindo nosso compromisso com a equidade e a representatividade em todos os níveis. O programa pré-COPPEAD foi implementado com sucesso e contribuiu com o aumento do número de candidatos aprovados para as vagas de ação afirmativa. Além disso, a construção de políticas inclusivas e o desenvolvimento de pesquisas nesse campo são passos essenciais para garantir um ambiente acolhedor e enriquecedor para todos os membros da comunidade acadêmica.

O projeto Compartilhando segue ativo, e suas atividades são operacionalizadas com auxílio dos alunos de mestrado.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O COPPEAD é um Instituto de Pós-Graduação e a sua inserção na graduação se dá preponderantemente pela participação na graduação em Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI). Criado em 2010, o curso surgiu da iniciativa do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI) de ampliar o número de vagas oferecidas nas universidades federais e de criar novos cursos de graduação interdisciplinares que permitam ao discente maior compreensão da realidade social.

Sendo o COPPEAD parte constitutiva do curso, cabe à unidade participar na condução de disciplinas da estrutura curricular do programa. No período letivo de 2023, tivemos a participação de 14 professores do COPPEAD ministrando disciplinas no curso DGEI. A cada semestre o COPPEAD ministra, em média, 390h no DGEI. As disciplinas do COPPEAD no DGEI seguem o método do caso com principal processo de ensino-aprendizado, assim como todos os programas lecionados pelo Instituto. Os professores participam também na orientação de atividades de iniciação científica e de trabalhos de conclusão de curso.

ii) Análise das Informações

No ano de 2023 foi de grandes marcos para curso de DGEI. Além da reforma de sua grade curricular, o programa obteve conceito máximo (nota 5) na avaliação virtual in loco do INEP/MEC.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD continuará contribuindo no curso DGEI por meio da promoção de ensino dedicado ao desenvolvimento de um olhar crítico e voltado para temas adaptados à realidade do mercado de trabalho e resolução de problemas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Houve participação de 14 professores do COPPEAD/UFRJ ministrando as disciplinas em 2023. Neste ano ocorreu a finalização de 2022.2 no mês de janeiro, atendendo a 344 alunos; a realização de 2023.1, de abril a julho, atendendo a 461 alunos; e o início de 2023.2 em agosto, atendendo a 398 alunos. Embora o ensino presencial tenha se restabelecido por completo após o período de recuperação da pandemia, as ferramentas digitais tais como o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) permanecem sendo utilizadas no curso como instrumentos auxiliares bi processo de ensino aprendizagem.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O PPGA do COPPEAD/UFRJ, tem como área de concentração a Administração e apresenta-se atualmente estruturado em três linhas de pesquisa: 1. FORMAÇÃO, CRESCIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DE SISTEMAS DE NEGÓCIO, ORGANIZACIONAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS; 2. TOMADA DE DECISÃO, COMPORTAMENTO E ÉTICA; 3. ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA DE NEGÓCIOS. As três linhas de pesquisa, acima descritas, envolvem um total de 32 docentes, que coordenam ao todo 33 projetos de pesquisa em andamento, 10 com fomento público (CNPq e FAPERJ) e 12 com fomento privado; e 05 grupos de pesquisa do CNPq. A partir da definição das linhas de pesquisa, as atividades de pesquisa no COPPEAD são desdobradas e estruturadas em seis Centros de Estudos: (i) Business Analytics and Economics Research - BAERU; (ii) Centro de Estudos em Consumo - CEC; (iii) Centro de Estudos em Estratégia e Inovação; (iv) Centro de Estudos em Gestão de Serviços de Saúde - CES; (v); Centro de Estudos em Negócios Internacionais – CENI e (vi) Centro de Estudos em Finanças – CEFIN. A pesquisa e os centros de estudo ao longo dos anos obtiveram financiamentos externos, seja através de agências de fomento (Atualmente com 7 docentes com bolsa Produtividade em Pesquisa do CNPq, 4 docentes com bolsa do Programa Jovem Cientista do Nosso Estado e 3 docentes com bolsa do Programa Cientista do Nosso Estado, ambos da FAPERJ), ou de suporte de empresas privadas

(Programa de Cátedra do COPPEAD). O resultado das nossas pesquisas, além das publicações, poderá ser observado numa série de workshops organizados pelo COPPEAD, abertos a pesquisadores brasileiros e estrangeiros, a fim de promover o compartilhamento de conhecimento e o fortalecimento de redes de pesquisas nacionais e internacionais. Essa relação estabelecida pelos docentes em eventos resultou em publicações acadêmicas que representaram um excelente resultado de pesquisa para o COPPEAD. Em 2023, 23 professores (72% dos docentes) publicaram 99 artigos em periódicos nacionais e internacionais. O fator de impacto médio dos artigos internacionais publicados foi de 3,72 e o índice H médio foi de 45,57.

ii) Análise das Informações

Um dos avanços que vem se consolidando no COPPEAD é a sua internacionalização através do programa de Administração, que possui uma excelente reputação, posicionando a Escola como uma opção de padrão internacional baseada em um método de ensino ativo com uma pesquisa frutífera e boas relações corporativas. Em 2023, 23 professores (72% dos docentes) publicaram 99 artigos em periódicos nacionais e internacionais. O fator de impacto médio dos artigos internacionais publicados foi de 3,72 e o índice H médio foi de 45,57. O desafio para 2024 é retomar com maior intensidade os workshops internacionais de pesquisa promovidos pela Escola, ainda com efeitos de redução nos anos anteriores devido a pandemia, bem como ampliar a participação de docente em congressos internacionais de forma presencial, para ampliação das redes de pesquisa.

iii) Ações a Desenvolver

O principal ponto que o COPPEAD entende ser de melhoria contínua consiste nos resultados de pesquisa. Este é um ponto de melhoria constante. Não pelo produtivismo científico, mas porque o diferencial da Escola está na relevância da sua pesquisa para a sala de aula e para a prática gerencial. A Escola concentra esforços significativos no aprimoramento dos seus resultados de publicação, buscando orientar seus docentes neste sentido e prover todo apoio necessário para a excelência nesta área. A ampliação das redes de pesquisa internacionais dos docentes, visando a produção de artigos científicos de alto impacto, se dá com o apoio do programa de Cátedras no fomento de participação em eventos científicos internacionais e realização dos workshops. A identificação das fontes de financiamento internacional também é desafiadora, tal como o aprendizado sobre como submeter com sucesso estas aplicações. Um outro objetivo de melhoria é ampliar o número de docentes com bolsas PQ, um elemento que infelizmente depende também da disponibilidade

de recursos públicos. A atração de pesquisadores visitantes para estadia de curta ou média duração também é um mecanismo que almeja-se alcançar de forma a dar suporte a estas ações.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 30/03 - I Fórum Felicidade - Coordenação profa Cláudia Araújo; Em 11/04 - Palestra “Transitions teams as an innovative tool on the road to sustainability two case studies” com o prof Dirk Franco - UHasselt: Universiteit Hasselt - Coordenação prof Eduardo Raupp; De 15 a 17/06 - l 9th International Community, Work and Family Conference - Coordenação profa Marie Anne; Em 10/05 - Palestra “Qualitative Research Methods” com a Dra. Ela Verresiu - Schulich School of Business, York University - Coordenação profas Letícia Casotti e Maribel Suarez; Em 12/05 - Internacionaliza UFRJ 2030 - Profa Marie Anne - Evento realizado PROARQ/UFRJ; Em 17/05 - Workshop com o Prof Dr Manuel P. R. Bolivar - University of Granada - Coordenação profa Marie Anne; Em 14/06 - Doctoral Workshop no COPPEAD - Coordenação profa Marie Anne; Em 24/07 - Workshop Internacional "Business Sustainability and Technology Worldwide: Its Education, Practice and Research Implications" - com Prof Zabihollah Rezaee - Fogelman College of Business and Economics - Coordenação Prof Rodrigo Leite; Em 28/09 - Webinar Internacional - ALADEN 2023 - Ciudades inteligentes y oportunidades de negócios: Perspectivas de Brasil y Latinoamérica - Coordenação profa Marie Anne; Em 28/11 - Mesa Redonda Publishing in International Journals com o professor e pesquisador Tom Sy - University of California - Coordenação Profa Liliane Furtado; Entre mar/nov Webinar Finance Seminar - Finance, Accounting and Sustainability Research Lab - Coordenação prof Rodrigo Leite.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A extensão é tratada pelo COPPEAD como uma atividade essencial e transversal às atividades de Ensino e Pesquisa. É entendida como um canal relevante para disponibilizar para a Sociedade, dentro das habilidades e peculiaridades do Corpo Social da Escola, uma retribuição tangível. Deste modo, diversas ações integradas são parte do dia a dia da Instituição, dentre as quais destacam-se como mais relevantes no último período:

● A participação dos docentes em palestras e seminários, dentro de sua especialidade em gestão, para diversos públicos;

● O auxílio técnico prestado por seus egressos para empresas nascentes, incubadas dentro da UFRJ, de modo a acelerar o seu desenvolvimento;

● A assistência à Escola Municipal Tenente Antônio João, cobrindo diversas ações dentro do Projeto Compartilhando.

● A promoção de workshops de pesquisa abertos à toda a Comunidade;

● O desenvolvimento de parceria com organização do terceiro setor dedicada à inovação social;

● O curso de Debates em Saúde: Humanização do Cuidado e dos Cuidadores em parceria com o CSH e o Hospital Universitário.

● O Curso de Formação de Gestores, que vem sendo ministrado desde o ano de 2016, onde os professores do PPGA ministram de forma gratuita para os técnicos administrativos e terceirizados da UFRJ, de outras universidades federais e das fundações de apoio;

●Coordenação Conjunta do Projeto Fundo ManaMano, em parceria com outras unidades da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Um dos principais pontos de melhoria ou desafio para os coordenadores será o de conseguir a efetiva adesão do público interessado nos eventos de extensão que estão sendo planejados para o ano de 2024. Apesar da divulgação realizada através de vários canais, incluindo as redes sociais da Instituição, consegue-se um número de inscritos bem superior ao número dos que efetivamente compareceram. Podemos também avaliar a possibilidade de ter parte das atividades desenvolvidas de forma remota. Outro ponto que COPPEAD entende como de melhoria é a intensificação da participação dos docentes nas atividades relacionadas à extensão.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD reafirma a importância das ações relacionadas à atividade de extensão e reforça com o seu corpo docente a importância da intensificação dessas ações para o ano de 2024. Em maio de 2023 assumiram o comitê de Extensão do COPPEAD os professores Flavio Luiz Alves Flores de Moraes, Samantha Luiza de Souza Broman, Gláucia Fernandes Vasconcelos e Vanessa de Almeida Guimarães, responsáveis pela avaliação interna de todos os projetos, cursos e eventos elaborados pelos docentes e submetidos à PR5.

A Escola também entende que, em seu processo de contínuo aprimoramento, o próximo passo importante será o estabelecimento de uma metodologia capaz de mensurar, de forma sistematizada e abrangente, o impacto social de suas ações. Neste sentido, a administração do Instituto vem analisando algumas metodologias propostas internacionalmente com vistas a definir qual será o padrão de mensuração adotado.

Além disso, o COPPEAD está em reunião com o gabinete do reitor para elaboração de curso de treinamento de liderança para diretores de unidades e decanos de centro da UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O curso de extensão que o COPPEAD ministra para Formação de Gestores tem o propósito de desenvolver habilidades gerenciais para os técnicos-administrativos da UFRJ e das outras Universidades Públicas, Fundações de Apoio Universitário e Terceirizados. Na 3a edição do curso, a turma de 2023 que segue em andamento no ano de 2024, conta com a participação de 19 professores do Programa, que ministram gratuitamente 144 horas de treinamento.

Em 2023 foi mantido o curso de Debates em Saúde: Humanização do Cuidado e dos Cuidadores em parceria com o CSH e o Hospital Universitário e no Projeto Fundo ManaMano. Em 2024, o COPPEAD pretende ampliar as ações e desenvolver novos projetos na área de empreendedorismo e inclusão social e implementar curso de treinamento de liderança para diretores de unidades e decanos de centro da UFRJ.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O COPPEAD é um instituto de pós-graduação, com um programa formado pelo doutorado e mestrado em Administração. Neste programa participam todos os docentes da Escola. Em 2023, foram matriculados 12 alunos no mestrado e 2 no doutorado, contabilizando em cada curso, respectivamente, um total de 38 e 28 matrículas ativas. Para 2024, serão oferecidas 44 vagas para o mestrado e 25 para o doutorado. A definição do portfólio dos cursos e do número de vagas resulta da compreensão das demandas da sociedade, alinhada ao entendimento das capacidades internas da Escola.

A gestão dos nossos cursos é feita pelo Coordenador do Programa e pela Comissão Deliberativa do Programa de Pós-Graduação (CDPG), sendo que as decisões mais relevantes passam também pela aprovação do Conselho Deliberativo da Escola (CDIC). A Coordenação é responsável direta pelo funcionamento acadêmico do Programa.

São concedidas bolsas de estudos aos discentes do Programa pelas agências de fomento CAPES, CNPq e FAPERJ. Ao total são 59 bolsas da CAPES; 57 do CNPq; e 3 da FAPERJ.

A integração com a graduação ocorre não só por meio da atuação do corpo docente nas disciplinas ministradas no curso DGEI, mas também na orientação de trabalhos de conclusão de curso e em atividades de iniciação científica.

A qualidade do Programa é aferida pelas avaliações de disciplinas e dos cursos de mestrado e doutorado, pelo acompanhamento dos egressos, discussões com o mercado, pela Comissão de Auto-avaliação, criada na última avaliação CAPES e pela Avaliação Quadrienal da CAPES.

ii) Análise das Informações

Em 2023, o corpo docente cresceu com a chegada de quatro novos integrantes. Por outro lado, a Escola enfrenta o desafio de ampliação do corpo discente após o decréscimo de matriculados observado em relação ao ano anterior.

iii) Ações a Desenvolver

Os critérios de seleção dos programas de mestrado e doutorado para o ano de 2024 foram revistos para se tornarem mais abrangentes sem renunciar aos seus parâmetros basilares. Busca-se com estas modificações ampliar o número de candidatos e de aprovados nos próximos processos seletivos. Campanhas de divulgação destes programas também estão dentre as prioridades da Escola para este fim.

Além disso, foi lançado o Pré-COPPEAD, um programa de ação social desenvolvido por ex-alunos do COPPEAD e parceiros, com o apoio da Escola. Este programa prepara candidatos para o mestrado em administração do COPPEAD, com o propósito de romper o ciclo de desoportunidades e, assim, aumentar a diversidade em cargos de liderança nas organizações brasileiras.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O COPPEAD deseja continuamente priorizar a internacionalização de seu corpo discente e docente, por meio de novos acordos de cotutela, intercâmbio de estudantes e programas de joint appointment. A ideia é continuar desenvolvendo sinergias no âmbito de uma Escola de negócios de ponta, onde pesquisa de alta qualidade contribui simultaneamente para o desenvolvimento de executivos e estabelecimento de relações com o mundo corporativo.

O congresso discente organizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas-FGV, iniciado em 2023, será continuado para estímulo da produção acadêmica das instituições.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Por ser uma Escola de Negócios, o COPPEAD entende que uma forte integração com o mercado é essencial para a relevância de sua pesquisa e da sua sala de aula. A Escola utiliza vários mecanismos para identificar as necessidades do mercado e demandas específicas de seus alunos. Ela gere a sua relação com o mundo empresarial por meio de vários programas de ação. Vale ressaltar que, entre os programas de ação, a instituição conta com um Conselho Consultivo constituído por ex-alunos de prestígio e outros distintos membros da comunidade para supervisionar a sua estratégia e fornecer aconselhamento com base em seus

próprios pontos de vista sobre as tendências e exigências futuras no que diz respeito à educação em Administração. Além disso, a Escola usa principalmente duas fontes de informação: o primeiro, mais estruturado e menos frequente, ocorre por meio de reuniões com executivos da empresa-alvo, especialmente os da área de Recursos Humanos. Durante essas reuniões, o COPPEAD é capaz de apreender as suas necessidades em termos de desenvolvimento de executivos. A segunda fonte, que é menos estruturada, porém mais frequente, são os próprios docentes que, através de sua estreita relação com os alunos e ex-alunos, constantemente avaliam a relevância e adequação dos temas abordados.

Todos os cursos lato sensu possuem Coordenação Acadêmica e são avaliados pelos alunos. Os comentários tecidos nas avaliações são discutidos entre os coordenadores e o corpo docente, para melhoria dos cursos. Os cursos lato sensu se beneficiam da pesquisa da Escola, que gera conhecimento de ponta a ser compartilhado com seus alunos, e ao mesmo tempo a educação executiva também favorece a pesquisa. Os alunos de educação executiva fornecem a ponte de contato entre os docentes e o meio empresarial, gerando temas interessantes para investigações, abrindo portas de organizações para pesquisa e por vezes virando patrocinadores de pesquisas no programa das Cátedras de pesquisa.

ii) Análise das Informações

A Escola mantém seu ritmo de crescimento de matrículas na educação executiva, com registro de 12% a mais de alunos em relação a 2022. A preocupação com a garantia da qualidade de ensino reflete-se na avaliação contínua das disciplinas dos cursos e na escuta ativa dos alunos.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD reconhece a importância crescente das tecnologias educacionais e tem investido no aprimoramento do seu uso consistentemente. Além disso, a Escola dará continuidade também às pesquisas sistemáticas para oferecer novos produtos baseados nas demandas mais atuais de mercado, se dispondo como parceira estratégica de empresas que querem transformar seus negócios.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2023, além dos cursos executivos EMBA e COPPEAD Finanças, foi realizado o curso Lato Sensu Healthcare Management and Data Intelligence em parceria com a EmLyon (França). O curso foi considerado de alta qualidade e relevância pela instituição parceira que solicitou nova turma para o ano de 2024. Além desse curso, retomamos a parceria com a prefeitura da cidade do Rio de Janeiro e reativamos o projeto chamado Líderes Cariocas. No ano de 2023 treinamos cerca de 690 alunos. Devido ao sucesso deste treinamento, novas turmas foram contratadas para o ano de 2024. Durante o ano de 2023 diversos treinamentos in-company realizados pelo COPPEAD. Ressaltamos as empresas TAESA, ENEVA, BNDES e Empresas GLOBO como projetos executados no ano de 2023. Vale ressaltar que o MBA In-Company em gestão empresarial para TAESA foi ministrado no formato online sendo muito bem avaliado pelos alunos e pela equipe gestora da empresa.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O COPPEAD conta com o auxílio de uma Assessoria de Imprensa, sendo essa uma interface entre nossa escola e a mídia tradicional. Além disso, também temos um setor dedicado de Comunicação que operacionaliza ações de publicidade e divulgações institucionais de interesse de nosso público externo, bem como diversas outras demandas interdepartamentais de nosso corpo social.

ii) Análise das Informações

O setor de comunicação está sempre em busca de uma equilibrada relação entre as melhores práticas, atualização constante e as ferramentas mais adequadas disponíveis para suprir as necessidades da comunicação interna e externa da Escola. Para tanto, o setor está continuamente envolvido em projetos que vão desde o material didático à captação de novos alunos.

O maior desafio em 2023, ano do Jubileu de ouro da Escola, foi promover em muitas frentes ações comemorativas e campanhas reforçando a importância da Escola por ter sido a pioneira na educação executiva no país e o legado deixado pela instituição no desenvolvimento de profissionais de alto nível em gestão ao longo desses 50 anos.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD pretende para 2024:

1. Implementar um novo Sistema Acadêmico e CRM, os quais possam dialogar com nossas plataformas de comunicação e marketing. Essa iniciativa, além de nos proporcionar mais alcance de comunicação, tornará a experiência dos candidatos e alunos mais amigável e intuitiva.
2. Expandir a capacidade na geração de conteúdos audiovisuais, dos quais o projeto PodCast se destaca. Dessa forma, esperamos ganhar mais visibilidade e conhecimento de marca para além de nosso Estado (RJ).
3. Atualizar a plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) com uma versão mais recente do sistema Moodle, como também deixando sua interface de usuários mais aprimorada.
4. Aperfeiçoar e expandir nosso sistema de sinalização eletrônica interna, a chamada Midia Indoor. E com isso, pretendemos diminuir, ou até mesmo acabar com os antigos murais de papel. O que nos deixará mais em conformidade com as diretrizes de responsabilidade ambiental.
5. Digitalizar todo o acervo de fitas VHS de nossa Biblioteca. E após isso, vamos criar um canal virtual com todo esse conteúdo, para que esteja acessível a todos em nossa rede interna. Esse canal terá funcionalidades semelhantes aos da Netflix.
6. Colaborar com nossos alunos de Mestrado, desenvolvemos um Book de apresentação para o mercado.
7. Continuar colaborando com a comunicação do projeto pré-COPPEAD..

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023 o manual de identidade visual da marca institucional foi remodelado para homenagear os 50 anos da escola. Ainda durante o ano foi expandida a mídia indoor com a implementação de monitores com mídia dinâmica no elevador, primeiro e quinto andares. Implementação de política de CRM durante a prospecção de novos alunos. Início da implementação de indicadores para análise da captação de novos alunos. Ainda não foi possível o início da geração de conteúdo através de podcasts. Durante o ano de 2023 permanecemos ativos e colaborativos com a grande mídia. Investiu-se em melhorar a captação de áudio em nosso sistema de aulas remotas.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acompanhamento pedagógico dos alunos é feito pelo coordenador do Programa, pelo orientador acadêmico e pela Comissão de Ensino e Pesquisa. A relação entre o coordenador e os alunos é muito estreita. Por ser uma escola pequena, os alunos também têm acesso direto à Direção.

A Escola recebe alunos estrangeiros regulares no mestrado, que contam ainda com a Assessoria de Relações Internacionais. O setor é responsável pelo acompanhamento destes alunos com informações para auxiliá-los na instalação e adaptação na nossa cidade. O mesmo setor também cuida de um extenso programa de intercâmbio internacional no mestrado, que recebe anualmente alunos estrangeiros de 39 escolas parceiras e envia mais da metade dos discentes regularmente inscritos para estas escolas parceiras.

Os dados gerais sobre a gestão do programa são capturados para o relatório CAPES e para relatórios de certificadoras. Os alunos participam da comissão de autoavaliação da Escola e elegem anualmente seus representantes para integrarem as reuniões da Comissão de Ensino e Pesquisa e do Conselho Deliberativo da Escola. Além disso, os alunos são incentivados a contribuírem para a pesquisa da Escola além das atividades curriculares, seja como bolsistas das Cátedras ou assistentes dos docentes.

Um forte relacionamento com ex-alunos é mantido no COPPEAD. A empregabilidade dos egressos é anualmente monitorada e auxiliada pela Assessoria de Desenvolvimento Institucional da Escola. Eles participam de atividades de mentoria e de desenvolvimento de carreira e, por vezes, retornam como professores da educação executiva ou financiadores de Cátedras de pesquisa.

ii) Análise das Informações

Em 2023 houve uma queda no número de alunos aprovados no curso de mestrado e doutorado. Entendeu-se que as políticas públicas e fatores econômicos foram os motivadores desse processo. Sendo assim, durante o ano de 2023 vários esforços de divulgação foram realizados e o processo seletivo mostrou forte melhora. O número de aprovados em 2022/23 foi 14 contra 35 no ano de 2023/24 para o mestrado. Em relação ao doutorado, o número de aprovados em 2022/23 foi 2 contra 13 no ano de 2023/24. O programa de dupla-titulação com a Universidade do Minho, em Portugal, ainda carece de maior investimento. Importante pautar que durante o ano de 2023 houve a realização de concurso público para provimento efetivo de vaga no cargo de Professor do Magistério Superior - Adjunto A. Neste concurso houve a aprovação de 3 novos professores.

iii) Ações a Desenvolver

Pretende-se dar continuidade aos esforços para viabilizar o intercâmbio para o mestrado e doutorado. Em especial pode-se destacar o doutorado sanduíche e, além disso, ampliar a divulgação dos cursos de mestrado e doutorado no Brasil e no exterior.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Escola continua investindo no avanço da carreira dos mestrandos por meio de atividades que visam a troca de experiências, estreitamento da relação com representantes do mercado de trabalho e desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e acadêmicas.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente, compõem o quadro de servidores do COPPEAD um quantitativo de 25 Docentes da Carreira do Magistério Superior e 15 Técnicos-Administrativos, sendo 3 destes pertencentes a outras Unidades (SIBI e TIC). Destes 15 servidores, 05 são da classe “E” (superior) e 10 das classes “C” e “D” (médio).

Existe um grande compromisso dos docentes e técnicos-administrativos com seu desenvolvimento individual na carreira, bem como com a continuidade da qualidade da missão Institucional. Nosso corpo docente é composto por professores com excelência acadêmica em suas áreas de atuação. Além disso, anualmente, participam de congressos nacionais e internacionais relevantes em suas áreas, bem como destacam-se pelo alto nível de produção acadêmica qualificada através de publicações de artigos em periódicos nacionais e internacionais classificados em estratos superiores QUALIS/CAPES. No que se refere aos técnicos-administrativos, dos 05 servidores de nível superior com classificação "E", 1 fez doutorado. E dentre os 10 servidores de nível médio, 2 concluíram pós-graduação.

ii) Análise das Informações

O principal desafio identificado pelo COPPEAD para a realização de sua missão está relacionado com a atração e retenção de servidores qualificados. Neste ano de 2023, 25 docentes ativos atualmente, 1 encontram-se exercendo cargos de gestão em outra Unidade da UFRJ, 2 estão licenciados e 3 já possuem abono permanência. No que se refere aos técnicos administrativos, dos 15 servidores ativos que efetivamente são pertencentes ao quadro de pessoal do COPPEAD, 3 já possuem abono permanência e 1 possui aposentadoria revertida.

Como ponto de melhoria observa-se a necessidade de retomar junto a Divisão de Educação e Promoção da Saúde (DEPS/PR4) o programa "Caravana da Saúde" a fim de facilitar os servidores e colaboradores para fazer mais campanhas sobre qualidade de vida no trabalho.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD pretende estimular o desenvolvimento individual dos servidores técnico-administrativos para que alcancem progressão por capacitação e qualificação na carreira. Pretende, também, incentivar os docentes e técnicos-administrativos para a realização de cursos online no portal ENAP, das ferramentas utilizadas pela UFRJ, tais como SEI, SIGAC, Sou.Gov, AFD, etc, bem como os cursos de capacitação oferecidos pela Divisão de Desenvolvimento (DVDE/PR4). Por fim, para o ano de 2024, tem em vista fixar calendário de

ações de promoção à saúde e qualidade de vida junto à Divisão de Educação e Promoção da Saúde (DEPS/PR4).

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi feito um levantamento individual para cada servidor técnico-administrativo a fim de avaliar o período faltante para dar entrada em uma nova progressão por capacitação e, dessa forma, incentivar a fazer cursos de capacitação para solicitar uma nova progressão.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O Conselho Deliberativo é o principal órgão de gestão do COPPEAD, composto por todos os professores, dois representantes do pessoal administrativo e dois representantes dos alunos. Este conselho é responsável por tomar decisões legais, normativas e políticas relacionadas à Instituição, reunindo-se ordinariamente uma vez por mês. A proximidade entre os membros do Corpo Social e a Administração é uma característica marcante, dada a dimensão da Escola.

Devido ao tamanho reduzido do corpo docente permanente, a consulta informal desempenha um papel crucial na tomada de decisões. Quando um professor propõe uma ideia para a Escola, esta é apresentada à Diretoria individualmente. Posteriormente, caso se torne uma proposta viável, a questão pode ser decidida pelo Diretor ou levada à discussão em uma reunião do corpo docente ou do Conselho Deliberativo (CD), dependendo da natureza da proposta.

Além disso, o COPPEAD conta com um Conselho Consultivo Empresarial composto por ex-alunos de destaque e membros proeminentes da comunidade empresarial nacional e internacional. O papel primordial deste Conselho é fornecer insights valiosos do mundo corporativo para contribuir com o posicionamento estratégico da Escola.

O plano estratégico da Escola é elaborado em colaboração com os docentes e revisado pelo Conselho Consultivo. O acompanhamento dos objetivos estratégicos do COPPEAD é realizado por meio de reuniões periódicas entre a equipe dirigente do Instituto e todos os envolvidos na sua execução. Ademais, o Conselho Consultivo é regularmente informado sobre os progressos da Escola e quaisquer ajustes necessários para alcançar sua missão.

O corpo diretivo se reúne regularmente para discutir questões fundamentais da estratégia do COPPEAD e tomar decisões operacionais que não exigem a aprovação do CD. O Conselho Deliberativo desempenha um papel central na aprovação de estratégias, orçamento, lançamento de novos programas e grandes alterações nos programas existentes, dentre outras decisões de grande relevância.

ii) Análise das Informações

Com o objetivo de monitorar continuamente as tendências do mercado de trabalho, garantindo que os programas acadêmicos estejam alinhados com as demandas em constante evolução dos negócios, o COPPEAD constituiu a Vice-diretoria de Inovação e Portfólio. Em 2023, essa liderança promoveu iniciativas para incorporar práticas inovadoras de ensino e aprendizagem nos programas acadêmicos, como o uso de tecnologia educacional avançada, métodos de ensino interativos e projetos práticos orientados para o mercado.

Ainda como parte de seu plano de gestão, destaca-se a criação da Controladoria como uma nova estrutura de apoio à gestão. Esta iniciativa visa fortalecer a gestão de custos, alinhamento estratégico e execução de projetos, assim como o cumprimento de metas institucionais. Ao mesmo tempo, promove a descentralização na medida em que fornece informações e suporte para os gestores de cada área, capacitando-os a tomar decisões alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.

A participação dos docentes, discentes e técnicos na gestão foi promovida através de instâncias de consulta e participação, como a implementação do comitê de Diversidade e Inclusão - importante para elaborar planos de ações afirmativas que deverão ser revistas, adaptadas e implementadas no ano de 2023. Essa abordagem democrática permitiu uma ampla representação de diferentes partes interessadas nos processos decisórios.

Todas essas medidas contribuíram para uma governança mais eficaz e uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis.

iii) Ações a Desenvolver

Estabelecimento de Grupos de Trabalho para Projetos Específicos: Formação de grupos de trabalho temporários para lidar com projetos específicos em áreas-chave. Esses grupos serão compostos por colaboradores de diferentes áreas da escola, garantindo uma abordagem abrangente e colaborativa.

Criação de Grupo de Trabalho para Desenvolvimento de Políticas de Sustentabilidade: Este grupo será responsável por elaborar e implementar políticas e práticas sustentáveis dentro da escola. Avaliará o uso de recursos, gestão de resíduos, eficiência energética e outras iniciativas ambientais. Ao envolver membros de diferentes áreas, seria possível promover uma cultura de sustentabilidade em toda a instituição.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2023, avançamos significativamente na busca por uma maior organização dos processos produtivos desenvolvidos pelos setores da unidade. Com a definição dos indicadores para avaliar o atingimento de metas, estamos prontos para avaliar o progresso alcançado e identificar áreas de melhoria.

Além disso, foram determinadas as diretrizes do novo ciclo do planejamento estratégico do COPPEAD, concluído em 2023. Essa revisão garantirá que nossas estratégias estejam alinhadas com os objetivos institucionais e as demandas do ambiente externo, fortalecendo assim nossa capacidade de alcançar resultados ainda mais expressivos no futuro.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Há vários anos a Escola empreende esforços de financiamento da sua pesquisa a partir de apoio da iniciativa privada, além é claro do financiamento público. No que tange aos recursos privados, mais do que recursos financeiros, o COPPEAD acredita que o modelo de financiamento da sua pesquisa através das Cátedras aproxima a instituição da prática das empresas, permitindo interação, aplicação e aperfeiçoamento do conhecimento produzido pela Instituição, algo fundamental no campo da administração de empresas. Além

disso, em muitos dos casos as Cátedras também são uma forma de estreitar laços com as empresas para a produção de pesquisa de campo. Os resultados da venda dos cursos são reinvestidos na Escola, na sua manutenção, ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, as fontes de financiamento que provêm recursos financeiros públicos são os órgãos oficiais de fomento como CAPES, CNPq e FAPERJ e financiamento privado à pesquisa através do programa de Cátedras de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas realizadas pelas Cátedras se dão sempre dentro dos preceitos de autonomia e independência universitária, com resultados de divulgação irrestrita.

O orçamento da Escola é proposto pela Direção e aprovado pelo Conselho Deliberativo. Este orçamento prevê as aplicações de recursos em ensino, pesquisa e extensão, assim como os investimentos necessários para infraestrutura e para capacitação de pessoal da Escola. O resultado dos cursos lato sensu é integralmente aplicado no desenvolvimento da Escola, visando a melhoria das suas instalações e o desenvolvimento da pesquisa e do ensino.

ii) Análise das Informações

No ano de 2023, o COPPEAD alcançou avanços significativos ao reverter parcialmente os impactos financeiros negativos causados pelo cenário pandêmico e pela incerteza política. Destaca-se o aumento na captação de recursos privados para financiamento de pesquisa e infraestrutura, por meio de parcerias com organizações públicas e privadas. Além disso, houve ganhos de eficiência operacional resultantes da revisão de processos internos e da implementação de sistemas de suporte.

Para o ano de 2024, enfrentamos o desafio de ampliar ainda mais a captação de recursos, considerando a estimativa de baixo aumento do PIB e da inflação. A garantia da sustentabilidade financeira do instituto torna-se crucial, assim como a manutenção do compromisso com a melhoria contínua em todas as áreas. Será necessário buscar estratégias inovadoras de captação de recursos e de gestão financeira para enfrentar esses desafios e garantir o crescimento e a excelência contínuos do COPPEAD.

iii) Ações a Desenvolver

O COPPEAD continuará buscando novas estratégias para captação de recursos privados para a área de pesquisa e melhoria de nossa infraestrutura, sobretudo relacionada à tecnologia da informação. O foco será na divulgação dos cursos e do projeto de Cátedras e na busca de financiamento internacional para pesquisa.

Em 2024, é esperado que iniciativas transversais da organização para realização de projetos resultem em um nível maior de economicidade em projetos considerados prioritários para a escola.

Além disso, alinhado aos vetores estratégicos, está prevista a implementação de novos softwares de gestão com o objetivo de aprimorar o acompanhamento de metas qualitativas e quantitativas. É esperado que o redesenho dos processos sustentem ganhos de eficiência.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O ano de 2023 foi protagonizado por uma recuperação econômica que permitirá o andamento de propostas de reformas estruturais mais amplas em 2024.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A Biblioteca do Instituto COPPEAD possui hoje, uma área total de 308 metros quadrados, modernizada e distribuída entre acervo, espaço de convivência e área de atendimento. Disponibiliza 6 salas de estudos em grupo. Além disso, seu espaço físico é adequado para acesso de pessoas com necessidades especiais, com funcionamento de segunda a sexta das 8h às 17h.

Dentro do espaço total anterior, foi construído um novo espaço para o Centro de Empregabilidade Francófono, que ocupa hoje um total de 60,47 metros quadrados. Este espaço com salas de aulas e área de convivência está equipado com televisores e computadores.

Contamos com equipes de segurança e brigada de incêndio, 24 horas/dia, limpeza e manutenção predial mantidos com recursos da Administração Central da UFRJ.

A infraestrutura de TI é subdividida em suporte à rede e suporte ao usuário. O suporte à rede é responsável pelo planejamento da estrutura de comunicação, cadastro de usuários e introdução de novas ferramentas de comunicação e pesquisa que são totalmente ligados à intranet e à Rede Rio.

O setor de suporte ao usuário atende as necessidades de manutenção e instrução aos usuários.

Para facilitar o trabalho de pesquisa de docentes e discentes, temos uma estrutura de rede que está ligada ao provedor da UFRJ através de fibra óptica, permitindo que toda a comunidade possa, devidamente identificados terem acesso às bases de dados e também a softwares especializados para os diferentes cursos oferecidos pelo Instituto.

ii) Análise das Informações

Como previsto no ano 2022, a obra das escadas de emergência foi finalizada em 2023 e colocada a sinalização dos acessos e em fase de conclusão a instalação das luzes de emergência no entorno dos acessos às escadas de emergência.

Com relação a obra de retrofit das instalações elétricas, a obra para reforma estrutural dos pilares e recuperação da fachada do prédio, os projetos encontram-se no Escritório de Planejamento do ETU-CFCH/CCJE, ainda sem orçamento final para ser encaminhado posteriormente para a PR6/UFRJ. O recurso para esta obra dependerá da disponibilidade orçamentária da UFRJ.

Em 2023 foi elaborado um projeto para adequação da rede de esgotos do prédio e previsto no PGC 2024, (Planejamento e Gerenciamento das Contratações do Governo Federal), um valor de R$100.000,00 (cem mil reais) para essa adequação. O projeto está na fase de elaboração com a equipe do ETU para posterior envio à PR6 para a licitação da referida obra.

Também realizamos a adequação do espaço que abriga nossa Biblioteca, no segundo andar do prédio, para a implantação do Centro de Empregabilidade Francófono, Campus Francófono Digital 5, em junho de 2023.

iii) Ações a Desenvolver

Aguardamos a conclusão do projeto de retrofit de elétrica, bem como da obra para reforma estrutural dos pilares e da obra da fachada do prédio, ainda sob a coordenação da equipe do Escritório de Planejamento do ETU/UFRJ e posteriormente a liberação de recursos orçamentários da UFRJ para a realização das respectivas obras.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023, foi possível terminar a construção das escadas de emergência melhorando, consequentemente, a segurança de todos no Instituto COPPEAD. Além disso, realiza-se, mensalmente, o reforço do pedido de conclusão do projeto de retrofit de elétrica, da obra para reforma estrutural dos pilares e da obra da fachada do prédio junto ao Escritório de Planejamento do ETU/UFRJ.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Educação de Qualidade - Assegurar à equidade (gênero, raça, renda, território e outros) de acesso e permanência à educação de mestrado e doutorado. Garantir que todos possam completar seus cursos, equitativo e de qualidade, assegurando para os cursos de stricto sensu a oferta gratuita e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes. Aumentar a empregabilidade dos egressos dos cursos de mestrado e doutorado. Eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência; **Igualdade de Gênero** - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres nas esferas públicas e privadas. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública. Dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, de acordo com as leis nacionais. Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres. Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres; **Indústria, Inovação e Infraestrutura** - Desenvolver pesquisas que gerem infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano. Fortalecer a pesquisa científica incentivando a inovação. Pesquisar possibilidades de facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente. Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais; **Redução das desigualdades** - Empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra. Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatória; **Consumo e Produção Sustentáveis** - Alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso. Incentivar as empresas a adotar práticas sustentáveis. Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais. Garantir que as pessoas tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza; **Paz, Justiça e Instituições Eficazes** - Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.*

O COPPEAD desde 2022 possui um Comitê de Diversidade e Inclusão com o objetivo primordial de fomentar a diversidade e inclusão e desenvolver a temática em seus cursos de stricto e lato sensu. Em 2023 o COPPEAD introduziu edital de vagas para ação afirmativa em seu processo seletivo para mestrado e doutorado. Esses editais atendem a política de cotas raciais em acordo com as diretrizes da UFRJ. Dessa forma pretende-se o aumento da diversidade e a inclusão em sala de aula. Além disso, a recepção desses alunos para que eles sejam realmente incluídos é um ponto de atenção para o ano de 2024. Políticas de ação afirmativa também vêm sendo promovidas pela UFRJ para aumentar a diversidade também no quadro docente da instituição.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Economia	**Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Economia (IE) é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão da UFRJ vinculada ao CCJE. Tem como finalidades o ensino de graduação e de pós-graduação e a produção e a disseminação de conhecimento no campo da economia e outras ciências sociais afins, especialmente no que tange à realidade brasileira, por meio das atividades de extensão, de pesquisa e da prestação de serviços que sejam de interesse da Universidade ou de instituições públicas e privadas. Seu principal compromisso é cultivar a pluralidade de visões e abordagens do pensamento econômico.

Para tal intento, o IE é constituído por: 1) um curso de graduação, dividido em dois turnos, com 200 vagas de acesso por ano, constituído de 90 professores e de cerca de 1050 alunos; e 2) três programas de Pós-Graduação stricto sensu, a saber: Economia da Indústria e da Tecnologia (PPGE), que conta com 31 professores e cerca de 125 alunos; Economia da Indústria e da Tecnologia (PPGE), que possui 34 professores e cerca de 115 alunos; Economia Política Internacional (PEPI), que possui 15 professores e cerca de 61 alunos.

Atualmente, o IE possui 21 grupos de pesquisa ativos que envolvem cerca de 73 % no total de docentes do IE, além de pesquisadores, pós-graduandos e graduandos. Nos últimos dois anos, o Instituto de Economia registrou 13 ações de extensão, oferecendo 11.496 horas de extensão por semestre, com 11 professores coordenadores e com 29 professores envolvidos.

O IE realiza atividades de avaliação de ensino e da produção do conhecimento. Semestralmente, são organizadas reuniões com os docentes e alunos de cada período de forma a identificar possíveis demandas tanto por parte dos alunos quanto por aparte dos docentes. Ademais, ao final de cada semestre é feita uma consulta aos alunos, através do formato questionário, para avaliar tantos as disciplinas quanto os docentes. As informações geradas são utilizadas pela diretoria para correções devidas.

No caso da diretoria de graduação, as reuniões de período indicam as demandas dos docentes e discentes que uma vez avaliadas pertinentes e viáveis são convertidas em ações afirmativas. As atividades de planejamento são divididas em anuais e semestrais. A alocação dos professores é feita anualmente. A seleção de monitores também é feita de forma anual, com ajustes em cada período. A seleção de tutores, as reuniões de período e a avaliação dos docentes ocorrem semestralmente.

Em relação à Pós-Graduação, os três Programas de Pós-graduação existentes no IE contam com a atuação de uma Comissão Deliberativa formada pelo Coordenador do Programa e por representantes docentes e discentes. Dentre as atribuições das Comissões Deliberativas, encontram-se a de aprovar a criação de novas disciplinas, desativação de disciplinas existentes e alteração de ementa de disciplina, encaminhando a decisão para a homologação do Conselho de Pós-Graduação do Instituto de Economia.

ii) Análise das Informações

O Instituto de Economia obteve avanços na organização e gestão da graduação e pós-graduação que se refletiram em avaliações positivas e prêmios em 2023. Conseguimos também superar pelo menos parcialmente as dificuldades encontradas com o redimensionamento das UASGs, utilizando melhor planejamento e tendo maior coordenação e integração com a Decania.

Talvez o maior problema a ser tratado é o retorno apenas parcial do nível de presencialidade prévio à pandemia. As atividades de pesquisa e extensão continuaram, em sua grande maioria, a serem desenvolvidas remotamente, resultando em pouca exposição e perda das sinergias possíveis de serem alcançadas com a presencialidade. Por sua vez, na questão administrativa, houve uma forte pressão para a adesão da unidade ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD). Conseguir maior presencialidade nas atividades de pesquisa e extensão e adequar o funcionamento administrativo ao PGD são os desafios para 2024.

iii) Ações a Desenvolver

Duas ações objetivas estão sendo pensadas. Para maior presença, serão incrementadas as atividades de seminários com grande divulgação, tentando também relacioná-las com ações que possibilitem a interação maior do nosso corpo social. Será iniciado estudo para adesão ao PGD.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1) Como informado acima, conseguimos melhorar o planejamento e a execução orçamentário e financeiro do IE, com o fim da Unidade Gestora;

2) Estamos assinando convênios de duplo diploma com instituições externas.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Os princípios eixos pedagógicos que norteiam o Instituto de Economia são: 1) Aprimorar permanentemente o ensino de graduação e pós-graduação, buscando mantê-lo atualizado em relação à fronteira do nosso campo científico, dentro de uma perspectiva pluralista; 2) Potencializar a pesquisa, direcionando-a para atividades capazes de gerar conhecimento novo relevante para a compreensão e intervenção na realidade econômica; 3) Promover a difusão da nossa produção intelectual e garantir o seu efetivo impacto na vida

social. Diante disso e dos objetivos mais gerais de ensino pesquisa e extensão do IE, é possível identificar os seus objetivos específicos, a saber: (i) Formar profissionais e cientistas sociais, em nível de graduação e pós-graduação, capazes de atuar no campo da economia, entendida como uma ciência social aplicada. Formando quadros para os setores público e privado e para as organizações internacionais e sociais; (ii)Desenvolver pesquisas acadêmicas e aplicadas; (iv) Realizar trabalhos e pesquisas de interesse da sociedade, entendida como extensão das atividades de pesquisa e ensino; (v) Realizar todas as atividades acima, com transparência e elevada qualidade acadêmica e profissional, tendo em conta que esta é uma instituição financiada pela sociedade brasileira e, ao final, deve retribuir à sociedade pelos recursos públicos a ela conferidos, contribuindo para apoiar o desenvolvimento econômico e social do país.

O egresso do IE deve possuir consistente formação teórica concomitante a uma efetiva preparação prática; habilidade em lidar com modelo matemáticos e com natureza histórico-institucional do conhecimento na economia; deve ser capaz de reconhecer o pluralismo metodológico; ter capacitados para pensar estrategicamente e para tomar decisões afetas às suas áreas de atuação profissional; e ter capacidade de interferir, de forma ética e com responsabilidade social, os rumos da sociedade.

ii) Análise das Informações

Existem dois desafios a serem cumpridos em 2024. O primeiro é a consolidação do esforço do retorno presencial que teve lugar em 2023. Ainda que a frequência de alunos tenha aumentado, ainda não chegou aos níveis pré-pandemia, meta que deve ser buscada. O segundo é a difusão das atividades de extensão, importante para a conclusão da aplicação do novo currículo da graduação que prevê 10% da carga horária total para essas atividades.

iii) Ações a Desenvolver

Teremos reuniões periódicas com os docentes e discentes de cada período.

Faremos, no meio do ano, uma atividade de planejamento do Instituto com todo o corpo social.

Devemos trazer a pró-reitoria de extensão da UFRJ para a compreensão das especificidades das atividades de extensão na economia.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não foi sentida mudança.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Economia da UFRJ foi criado em 1996 a partir da fusão entre o Departamento de Economia da Faculdade de Economia e Administração (FEA) – responsável pelo ensino de graduação em Ciências Econômicas – e do Instituto de Economia Industrial (IEI) – responsável pela pós-graduação. Essa fusão consolidou a longa trajetória dessa instituição – iniciada com a criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro (FCEARJ) em 1938 – em sua busca pela constituição orgânica de um núcleo universitário para abrigar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da economia.

Setenta e cinco anos depois da criação da FCEARJ, o Instituto de Economia da UFRJ desempenhando importante papel (i) na formação de profissionais para instituições públicas e privadas do país e (ii) na produção de conhecimento teórico e aplicado, destacadamente em torno das questões (problemas e opções estratégicas) do desenvolvimento brasileiro, que é utilizado por empresas e por formuladores de políticas públicas. Nesse sentido, o Instituto de Economia tem uma longa tradição de ensino e pesquisa sobre temas relacionados ao desenvolvimento econômico.

Tanto nos cursos ministrados quanto nas atividades de pesquisa, o IE está profundamente engajado na reflexão sobre o desenvolvimento econômico e social, buscando gerar propostas de políticas públicas capazes de promover a mudança social e o aumento dos padrões de vida da população brasileira. O conhecimento gerado nas atividades acadêmicas é transferido para a sociedade através das participações dos professores e alunos em debates, publicações e ainda através na cessão de membros do IE para assumir cargos de relevo na administração pública.

ii) Análise das Informações

O IE mantém um curso de especialização em Responsabilidade Social que é referência na área. Profissionais associados a esse curso irão desenvolver atividades para o incentivo ao empreendedorismo em diferentes comunidades do Rio de Janeiro.

iii) Ações a Desenvolver

Atividades relacionadas ao desenvolvimento do empreendedorismo nas comunidades carentes do Rio de Janeiro.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não realizado

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Ciências Econômicas é um curso de bacharelado, semestral, com dois turnos e um total de 200 vagas de acesso por ano. O turno integral tem entrada de 80 novos alunos no primeiro semestre e 80 no segundo semestre. É previsto para ser completado em oito semestres. O turno noturno tem entrada de 40 novos alunos somente no primeiro semestre e está previsto para durar 10 semestres, devido ao menor número de aulas por dia, a distribuição das disciplinas no tempo é diferente do integral, mas o curso é exatamente o mesmo. Há ainda ingresso de alunos por mudança de curso, transferência externa especial, isenção de vestibular e reingresso. Nestes casos, não há número fixo de vagas.

Os princípios que nortearam e norteiam a estrutura curricular do curso de graduação de economia da UFRJ são:

1) o curso deve proporcionar sólida formação teórica, histórica, quantitativa e metodológica, buscando formar economistas comprometidos com o estudo da realidade brasileira;

2) a estrutura curricular não deve instrumentalizar uma única corrente de pensamento em economia, na medida em que é necessário preservar o caráter pluralista do ensino e propiciar ao aluno as informações sobre e a crítica das várias propostas de interpretação da realidade, entendida esta enquanto objeto de pesquisa científica e enquanto objeto da ação técnica e/ou política;

3) o currículo deve ser fiel à historicidade do conhecimento e ao mesmo tempo capaz de questionar, atualizar e ampliar, permanentemente, habilidades e procedimentos específicos;

4) o conjunto de disciplinas incluídas na grade básica deve permitir e promover a compatibilização entre competência técnica, senso ético e responsabilidade profissional.

Visando atender o eixo de aperfeiçoamento permanente da graduação, o IE realiza periodicamente atividades de avaliação e reforma curricular. A discussão a respeito do ajuste curricular é realizada através de reuniões no Conselho de Graduação; na assembleia geral com os professores; nas diversas reuniões de área; e em debates com discentes. No segundo semestre de 2022 começou a implementação de uma atualização na grade curricular para o turno integral e no primeiro semestre de 2023 a mesma atualização começou no turno noturno. Vale mencionar também que o Instituto conta com um programa de monitorias de quase duas décadas e fomos contemplados com 38 bolsas para 2024.

Trata-se de um curso que busca formar economistas críticos, capazes de compreender a complexidade do mundo e capazes de serem completos em suas análises, adotando mais de um ponto de vista possível, afastando-se de dogmatismos.

ii) Análise das Informações

O Instituto de Economia da UFRJ atua com importante participação na formação de alunos para os diversos quadros das empresas privadas e públicas e para o setor público. Muitos dos egressos do curso de graduação Ciências Econômicas atuaram ou atuam em postos-chave do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Petrobrás, Banco Central do Brasil, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Finep - Inovação e Pesquisa, entre outros.

O curso de Ciências Econômicas do IE também recebeu prêmios e avaliações positivas nos últimos anos, com destaque para premiações no concurso de monografia promovido pelo Conselho Regional de Economia (CORECON), as cinco estrelas no Guia do Estudante da Editora Abril em vários anos consecutivos, e o conceito máximo no ENADE 2023. Nossos alunos também têm recebido prêmios regionais e nacionais.

Contamos com um atendimento individualizado para os alunos, através da COAA e da coordenação do curso. O funcionamento da Comissão de Professores Orientadores (CPO) foi consolidado com a elaboração do Manual de Orientação Acadêmica e a criação de ferramenta digital de planejamento dos estudos dos alunos.

iii) Ações a Desenvolver

O ano de 2024 terá como foco a continuidade da implementação do novo currículo de graduação, que traz novas disciplinas e a inclusão da obrigatoriedade de 10% da carga didática em atividades de extensão. O novo currículo de economia tem como principal destaque a inclusão da disciplina Introdução à Economia, que visa apresentar ao aluno ingressante os conceitos básicos de teoria econômica, assim como informá-lo sobre as principais linhas teóricas que irá conhecer ao longo do curso.

Outra mudança de destaque é que as atividades de extensão (300 horas) são obrigatórias no novo currículo. Pretendemos continuar fomentando de maneira ativa a oferta de ações de extensão e também pensamos em desenvolver disciplinas mistas, que contam com uma parte da carga teórica e outra em ações extensionistas.

Um ponto importante sobre o qual a COAA vem se debruçando é o aperfeiçoamento dos procedimentos da CPO para evitar os processos de jubilamento. O objetivo é organizar ações educativas no corpo social e desenhar procedimentos internos para aumentar a interação discente com seus professores orientadores de maneira que os discentes tenham mais informações sobre os vários direitos que possuem (como trancamento de disciplinas, de matrícula, os recursos à COAA, etc.) com vistas a não entrarem em condição de jubilamento e atuarem de forma mais efetiva no planejamento de seus percursos acadêmicos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A principal proposta foi cumprida e o currículo novo começou a ser implementado no turno noturno, assim como, sua implementação ganhou continuidade no turno diurno. Aproximadamente 30% dos alunos do diurno já são alunos do currículo novo e aproximadamente 20% no noturno. A transição completa demanda oferta maior de disciplinas, pois alunos(as) remanescentes do currículo anterior precisam fazer matérias que foram modificadas no novo currículo, seja de período na grade, seja de ementa. Assim, a transição eleva a demanda por espaço físico, reconhecidamente um elemento que demanda cuidado. Serão necessários ainda cerca de três anos no diurno e quatro no noturno para completar a transição curricular.

Adicionalmente, ao longo de 2023 foi aprovada uma norma na Congregação da unidade estabelecendo incentivos para o corpo docente ofertar atividades de extensão com vistas a ofertar carga extensionista compatível com as 300 horas por discente na nova grade. O principal desafio para 2024 é expandir a oferta dessas atividades.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A maior parte das atividades de pesquisa do Instituto de Economia (IE) da UFRJ se desenvolve no âmbito dos grupos de pesquisa, que se constituem na principal forma de organização nesta área. Com o intuito de fomentar a criação de novos grupos e de estimular a atividade dos grupos de pesquisa, o instituto criou diretrizes que versam sobre a criação e atuação dos grupos. Nessas diretrizes, os Grupos de Pesquisa devem prever a participação de alunos de Graduação e Pós-Graduação para desempenhar atividades de pesquisa; se comprometem com a realização de apresentação dos resultados de pesquisas em um dos Seminários ou Jornadas do Instituto de Economia; devem publicar, no mínimo, um Texto para Discussão por ano no IE; e dispõem do apoio institucional do Instituto de Economia, seja para o desenvolvimento da página no site do IE ou para atividades diversas organizadas pelos grupos.

Atualmente, o IE possui 25 grupos de pesquisa ativos. Os grupos de pesquisa refletem a pluralidade intelectual e a diversidade dos programas de investigação presentes no instituto e envolvem cerca de 75 % no total de docentes do IE, além de pesquisadores, pós-graduandos e graduandos.

Além das possibilidades de participação na pesquisa durante o curso por meio da inserção em grupos de pesquisa, todos os alunos de graduação têm a experiência de desenvolver um trabalho acadêmico no processo de conclusão do curso.

O IE tem diversos programas de cooperação técnica e intercâmbio, envolvendo professores e alunos, com instituições nacionais e internacionais e continua a expandir o número destes programas continuamente. No momento, o IE possui 08 convênios com universidades e institutos de pesquisa estrangeiros, o que ajuda a promover sua internacionalização e sua interação acadêmica com centros científicos de ponta.

Além disso, os Grupos de Pesquisa do Instituto de Economia mantêm sua própria rede de cooperação, o que resulta em mais intercâmbio com outros centros no país e no exterior. Por outro lado, os professores estão envolvidos em redes que envolvem diversas instituições nacionais, algumas delas já estabelecidas e outras formadas para responder a chamadas específicas das agências de fomento. O IE tem grande interação com o Estado e empresas públicas, a partir do estabelecimento de termos de cooperação, programas, projetos e, mais recentemente, via termos de execução descentralizada.

O Instituto de Economia promove constantemente atividades, congressos e eventos científicos voltadas à disseminação dos resultados das pesquisas acadêmicas. Dentre as atividades regulares, podemos citar a Jornada de Pesquisa, que envolve todo o corpo docente e discente do IE em um evento de três dias; os Seminários de Pesquisa dos três Programas de Pós-Graduação; os Textos para Discussão; e a publicação do periódico Revista de Economia Contemporânea – REC e da OIKOS – Revista de Economia Política Internacional.

ii) Análise das Informações

Realizamos a Jornada de Pesquisa Anual com a participação de alunos de graduação e pós-graduação. A temática do ano foi O Desenvolvimento de Baixo Carbono em Economias Periféricas. A sessão de abertura contou com a participação do Ministério do Meio Ambiente, o que garantiu a interação com os segmentos externos à universidade.

Neste ano, também consolidamos parcerias importantes com a ENEL, Ministério do Meio Ambiente, IBGE, entes estaduais e municipais na área de Economia Solidária e Sustentabilidade, algumas organizações internacionais sem fins lucrativos como a Open Society Foundation.

É nosso entendimento que a excessiva burocracia e as dificuldades legais para o estabelecimento de parcerias com entes externos são obstáculos importantes que impedem o exercício pleno do potencial de pesquisa e interação social do Instituto de Economia.

iii) Ações a Desenvolver

A principal preocupação do Instituto de Economia no que se refere às atividades de pesquisa é a interação com o corpo docente e discente e a necessidade de presencialidade no exercício dessas atividades. A pandemia afastou o corpo social do local de trabalho e aprendizado e essas atividades presenciais ainda não foram retomadas em sua plenitude. A tentativa de institucionalização da presencialidade é a principal medida a ser tomada durante este ano.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Manuais e normas estão disponibilizados no site https://www.ie.ufrj.br/pesquisa-j/normas-e-documentos.html.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A extensão universitária tem sido um tema de crescente importância no Instituto de Economia (IE). Em 2022.2 foi curricularizada e começou a ser obrigatória para os nossos alunos o que significou por um lado um desafio, dadas as próprias caraterísticas do nosso currículo de economia e a baixa experiência extensionista comparada com outros cursos, mas que também significou uma janela de oportunidades, dado que colocou em pauta a necessidade de tecer cada vez mais potes com a sociedade civil. O IE conta com uma coordenação de extensão que orienta e auxilia os professores do IE sobre os procedimentos de cadastro e registro das ações no SIGA. A coordenadora também está a cargo de difundir as ações de extensão para o corpo discente, tanto nas palestras semestrais de recepção aos calouros como através de encontros específicos e comunicações oficiais.

Durante o último ano o IE manteve ativas 19 ações de extensão, sendo 10 cursos e 8 projetos e 1 evento, muito variados e com diferentes públicos alvo e tipos de participação para os alunos extensionistas. Entre as diferentes ações de extensão as mais relevantes são: **"ProbLEMAtizes"**, boletim de conjuntura onde os alunos sob a coordenação dos pesquisadores do LEMA, realizam análise sobre a situação política, econômica da cultura material brasileira de forma crítica e desde a perspectiva da classe trabalhadora. **"Transformação do mundo do trabalho e formas sociais"**, projeto que cria espaços de debates, estudos e pesquisas entre a universidade (professores e alunos) e os trabalhadores (sindicatos e organizações não governamentais) de maneira dialógica. **"Economia e feminismos"** projeto de divulgação de conteúdos sobre as várias formas de opressão das mulheres e dissidências, a partir de discussões, estudos e leituras semanais, abertas à comunidade. **"Debatendo economia nas escolas"**, curso de 3 aulas ministrado pelos alunos da UFRJ para alunos do Ensino Médio com objetivo de aproximar eles ao estudo da Economia. **"Lemakino",** cineclube organizado mensalmente na cinemateca do MAM, onde extensionistas fazem a curadoria dos filmes projetados e organizar os debates, é aberto à comunidade. **"Debates sobre a Conjuntura Econômica"**, canal bidirecional de comunicação e reflexão sobre a realidade econômica. Além dos mencionados, o IE tem cursos de extensão e vários projetos do grupo LEMA que têm por objetivo aproximar o conhecimento científico econômico à sociedade, através de cursos e oficinas.

ii) Análise das Informações

A partir da mudança curricular implementada em 2022 e a obrigatoriedade na realização das horas de extensão para o nosso corpo discente, conseguimos avançar na discussão e debate sobre o papel da extensão como base fundamentar para a construção de uma educação universitária publica, plural, com olhar crítico e preocupada com a realidade brasileira e latino-americana. No final de 2023 foram realizadas várias reuniões com professores e técnicos do IE para discutir diferentes propostas para o aumento do quantitativo das ações de extensão, junto com uma série de normas e regras para a contabilização da carga horaria de extensão, estabelecendo objetivos anuais para lidar com a demanda crescente que vamos enfrentar nos próximos anos. Durante a pandemia, a realização de atividades remotas favoreceu a participação e o funcionamento de algumas ações, mas dado que agora quase todas as ações votaram a ser presenciais ou híbridas, temos um problema recorrente pela falta de espaços físicos na Praia Vermelha, especialmente para a turma do noturno, mas não unicamente. Assim como pela falta de financiamento para deslocamentos, seguro e funcionamento.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2024 esperamos continuar com as 18 ações que estão atualmente funcionando, sendo que já foi conversado com os coordenadores, durante os encontros com as alunas e alunos de apresentação da extensão, sobre a necessidade de aumentar o número de vagas para futuras/os extensionistas. Também vários professores estão trabalhando em novas propostas, que estão sendo elaboradas e/ou estão em processo de avaliação.

Em 2024.1 e 2024.2 serão realizados encontros informativos com alunas e alunos, tanto calouros quanto veteranos, para apresentar a extensão e as ações ativas.

Por fim, vamos estimular a criação de observatórios para as 5 áreas do IE (Macroeconomia, Microeconomia, Quantitativas, Economia Política, Economia Brasileira) para que os alunos levantem dados, elaborem informes, realizem entrevistas e produzam materiais de discussão e debate dos temas concernentes às áreas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Durante os últimos 2 anos, que foram muito difíceis, dada a pandemia, o isolamento social, as aulas remotas, a crise econômica, a crise sanitária, a perda de pessoas queridas e até o adoecimento mental de muitas e

muitos integrantes da nossa comunidade acadêmica, foram feitos grandes esforços para manter as ações de extensão funcionando, dado que além das condições particulares de coordenadores e extensionistas, a maioria das ações tiveram que ser reestruturadas para o entorno remoto. Porém, a experiência das ações a distância abriu a possibilidade de ter participação de extensionistas de diferentes partes do Brasil e possibilitou um contato mais estreito com as novas tecnologias, o que foi muito interessante para a multiplicação de ações que tem como objetivo a produção e divulgação de conteúdo, sempre em chave dialógica, para plataformas como youtube, instagram, spotify, médium, facebook, entre outras. Durante 2023 conseguimos assim aumentar o número de ações ativas em um 25% e de vagas ofertadas

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Economia possui três programas de Pós-Graduação stricto sensu: Programa de Pós Graduação em Economia – do qual participam 36 professores e possui cerca de 114 alunos; Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento – do qual participam 31 professores e possui cerca de 120 alunos; Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional – que, por sua vez, conta com 14 professores e cerca de 63 alunos.

A coordenação das atividades e da política de Pós-Graduação na Unidade é feita por meio das ações da Direção Adjunta em conjunto com as coordenações dos programas. O Conselho de Ensino de Pós-Graduação, do qual participam representantes docentes e discentes dos 3 programas, tem papel relevante para a operacionalização e garantia da qualidade da Pós-graduação do IE: ele consiste num espaço de discussão e integração dos programas e é responsável por deliberar sobre a estrutura acadêmica e organizacional do ensino de pós-graduação. Cada um dos 3 (três) programas de Pós-graduação do IE conta com uma Coordenação e com uma Comissão Deliberativa. Em linhas gerais, as comissões deliberativas têm por função, dentre outras, zelar pelo cumprimento do regulamento do programa; aprovar bancas examinadoras de mestrado e doutorado; aprovar a criação, alteração e fechamento de disciplinas, alguns desses procedimentos devendo ser homologados pelo Conselho de Pós-Graduação do Instituto de Economia.

Nos três programas de pós-graduação do IE, o ingresso de novos alunos é realizado anualmente, através de processos seletivos definidos por Editais divulgados no site da unidade, formados por provas de conteúdo, entrevistas e/ou projetos de tese. Além das aulas, os estudantes participam de outras

atividades acadêmicas tais como seminários ou estágio docência nos cursos de graduação. Parte dos estudantes recebe auxílio financeiro por meio de bolsas e verbas da CAPES, do CNPq e da FAPERJ.

O IE promove atividades voltadas à integração da comunidade acadêmica, como por exemplo, o Seminário de Pós-Graduação semanal e a Jornada anual de Pesquisa do IE. O Programa PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) é voltado para a inserção dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa, quando eles interagem com professores, pesquisadores e pós-graduandos. Aliás, a participação dos estudantes de pós-graduação nas atividades dos grupos de pesquisa é essencial para a própria formação dos alunos e também para a realização das atividades de pesquisa.

As atividades de Pós-graduação do IE, devido aos temas abordados e a forte discussão das implicações de políticas dos fenômenos econômicos nas aulas, nos seminários, nas dissertações e nas teses, estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os ODS referentes ao trabalho decente e o crescimento econômico (8), à indústria, inovação e infraestrutura (9) e à redução das igualdades (10) estão fortemente presentes nas atividades dos Programas, perpassando diferentes disciplinas e trabalhos discentes. Vale assinalar, porém, que quase todos os outros ODS aparecem na produção acadêmica dos três programas de PG do IE (são eles os ODS 1, 2, 3,4, 5, 6, 7, 11, 12, 13 e 17).

ii) Análise das Informações

Realizamos uma importante mudança geracional na gestão do PPGE e iniciamos no PPED. Essas mudanças são importantes para garantir, no longo prazo, a permanência e o bom andamento dos programas.

Temos importantes desafios pela frente. De um lado, no caso do PPGE, a entrada de um novo governo mais sintonizado com os objetivos e metodologia analítica do programa implicou uma perda de quadros que momentaneamente foram ocupar cargos no Governo Federal. Entre os docentes do programa, temos uma Ministra, uma conselheira do CADE, além de assessores em diferentes instâncias. Isso gerou uma perda momentânea de produção e o enfrentamento desse problema é um grande desafio.

No caso do PPED, há um grande esforço para a consolidação de um perfil próximo a uma escola de governo. Trabalharemos duro nessa direção. Ao mesmo tempo, foi feito um importante esforço de renovação de quadros que vem se consolidando, inclusive, em sintonia com a consolidação de um novo perfil para o programa.

O PEPI apresenta um grande desafio que é sua consolidação nos próximos anos. O programa obteve na nova avaliação da CAPES o grau 4 e envidamos esforços para alcançar melhores classificações.

iii) Ações a Desenvolver

1) Realizaremos novos concursos nas áreas que entendemos ter escassez de quadros.
2) Mudanças curriculares nos programas de pós-graduação e novas entradas e saídas do corpo docente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Das cinco ações levantadas anteriormente tivemos sucesso na implantação de uma política de cotas, na maior integração entre os programas e na consolidação do planejamento orçamentário.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A criação e manutenção de cursos lato sensu seguem procedimentos institucionalizados, a saber:

1) A criação de um novo curso deve ser aprovada pela Congregação, a partir de um processo que comprove a adequação dos cursos à regulamentação da UFRJ que é avaliado inicialmente pela Direção de Pós-graduação.

- A criação de uma nova turma deve ser aprovada pelo Conselho Deliberativo, a partir da avaliação pela Direção de Pós-graduação acerca do desempenho do curso nas turmas anteriores e da adequação às regras da UFRJ.

- A reestruturação dos cursos é avaliada pela Direção de Pós-graduação e em seguida pela Congregação, com base nas regras estabelecidas pela UFRJ.

- A oferta depende da existência de demanda que justifique a abertura de turmas.

2) Cada curso lato sensu possui um professor coordenador e sua criação e manutenções devem ser aprovadas pelo Conselho deliberativo do IE.

A Direção de Pós-graduação e a secretaria de cursos lato sensu dão apoio às coordenações dos cursos no que tange a elaboração de documentos e respostas a eventuais demandas da PR2 e supervisionam o respeito dos cursos à regulamentação da Universidade e às diretrizes do Instituto de Economia.

Em 2020, foi implementada na UFRJ uma nova regulamentação para os cursos lato sensu (Resolução CEPG nº 12, de 06 novembro de 2020), o que levou a mudanças nos procedimentos de abertura de cursos e turmas novas. Os programas estão promovendo sua reestruturação para adaptação à referida Resolução. Tal reestruturação leva ainda em conta o fato de todos os cursos estarem sendo ofertados no modo remoto.

ii) Análise das Informações

É nosso entendimento haver grande potencial de ampliação das ações de ensino de pós-graduação lato-senso no IE-UFRJ. Temos um corpo docente e uma marca bem estabelecidos. Devemos, no entanto, caminhar na direção de maior institucionalização dos cursos, com maior grau de centralização e coordenação as iniciativas.

Nosso principal obstáculo é a dificuldade de compreensão de instâncias superiores da importância do ensino lato senso na disseminação do conhecimento produzido internamente para a sociedade e a importância de sua realização, seja por cursos pagos ou gratuitos, no diálogo social.

iii) Ações a Desenvolver

1) Criação de uma coordenação de lato senso.
2) Criação de novos cursos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Fomos bem-sucedidos em:

1. Estimular a oferta de novos cursos ou de cursos ofertados no passado pelos docentes do IE.

2. Aperfeiçoar a oferta remota de cursos de Pós-graduação Lato Sensu.

3. Promover a conformidade dos cursos antigos com a Resolução CEPG 12-2020.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

No caso dos professores e técnico-administrativos, a comunicação interna é realizada por meio de reuniões e grupo de e-mails de técnicos administrativos e de professores, possibilitando listas de discussão e interação. Além disso, foi criado uma rotina e procedimentos para que a comunidade do instituto possa divulgar as informações tanto para a circulação interna como para o público externo, nas três plataformas institucionais de comunicação.

Além da comunicação pelo SIGA, o site do IE é uma das principais meio de comunicação com os alunos da graduação e pós-graduação. Na aba da graduação (https://www.ie.ufrj.br/graduacao-home.html) contém o Guia do estudante, entre outras informações (aprovação e frequência, segunda chamada, mobilidade acadêmica, estágio, colação de grau e diploma, cancelamento, jubilamento, trancamento, código disciplinar, revalidação de diploma, orientação acadêmica).

No plano da comunicação com o público externo, o IE vem ampliando a sua interação, por meio de novas formas de comunicação, com a sociedade, buscando aumentar a disseminação dos conhecimentos produzidos no IE para a sociedade. Nesse sentido, o IE vem realizando diversas ações focadas em uma estratégia mais ativa de Comunicação e Divulgação. Inclui-se nesse tópico a criação e execução de um programa para produzir e difundir conteúdos no site e em suas redes sociais (Canal YouTube e Facebook); realização de produção audiovisual com nossos professores; e veiculação de entrevistas com professores e intelectuais que visitam o IE para participar de seminários e outros eventos.

ii) Análise das Informações

No final de 2019, tivemos problema no servidor do IE, impactando na perda do site e de boa parte das informações ali armazenadas. Ao longo do ano de 2020 reconstruímos o site e passamos a ter informações referentes ao acesso que foi de 4.874 usuário, na média entre os meses de agosto e setembro, sendo que estes usuários realizaram 23.418 visualizações dos conteúdos da página. Além do site, estamos também na plataforma do Youtube que possui cerca de 5.560 inscritos. Desde o início da pandemia covid-19, o IE intensificou a produção de vídeos buscando ampliar a disseminação do conhecimento. Entre março e setembro de 2022 foram publicados 150 novos vídeos, média de 21 vídeos por mês; ocorreram 111.441 visualizações, média de 15.920 por mês; obtivemos 3.100 novos inscritos, média de 443 por mês; e o tempo de exibição do canal foi de cerca de 20.547 horas, média de 2.795 horas por mês. No Facebook, contamos

hoje com 8.002 seguidores e realizamos 139 postagens entre 1º de agosto e 5 de outubro. Essas postagens alcançaram certa de 52.211 usuários do Facebook, sendo que obtiveram um engajamento de 4.658 usuários.

Foi criado uma rotina e procedimentos para que a comunidade do IE divulgasse nas três plataformas do IE as informações pertinentes tanto para a circulação interna como para o público externo.

iii) Ações a Desenvolver

1) Reforçar e manter as estratégias de produção de conteúdo audiovisual do IE e de divulgação na Internet e redes sociais, como no Canal YouTube e Facebook,

2) Construir um sistema de comunicação entre os professores e técnico-administrativos, por meio de uma intranet no IE

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi dado andamento às atividades de difusão de conhecimento. Ainda há que se melhorar a intranet.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A coordenação de Graduação mantém o acompanhamento, período a período, do desempenho acadêmico dos alunos e orienta os professores quanto às necessidades especiais desses alunos. O atendimento e orientação aos alunos de graduação do IE são realizados pelo Corpo de Professores Orientadores (CPO), com apoio da Coordenação de Graduação da unidade e da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA). Todos os professores efetivos do Instituto de Economia fazem parte do CPO e possuem entre 10 e 12 discentes alocados a si para orientação. A Coordenação de Graduação realiza a orientação individualizada e constante dos discentes em risco de jubilamento, buscando adequações no plano de estudo para que saiam da condição de jubiláveis e concluam o curso. A Coordenação de Graduação também realiza a orientação e acompanhamento individualizado dos discentes que possuem características singulares, tais como TDAH, TEA, deficiências físicas ou condições relacionadas à saúde emocional. Especialmente com relação a estes alunos, a COAA elaborou, sob orientação da Divisão de Integração Pedagógica e da Divisão de Saúde do Estudantes, ambas da PR7, um conjunto de orientações de ajuste nas práticas pedagógicas,

orientando os professores quanto à necessidade de abordagens diferenciadas, para que tenham chances iguais de aproveitamento do curso. Estas orientações foram aprovadas pelo Conselho de Graduação, passando a compor o conjunto de normas específicas da unidade. Os alunos do PNAES são recebidos para atendimento, orientação acadêmica e inscrição em disciplinas.

Os direitos e deveres dos estudantes foram regulamentados através de decisões do CEG e dos Conselhos Deliberativo e de Graduação do IE. Todas as regras podem ser consultadas através do Manual do Estudante, disponível na página do IE pelo link: http://www.ie.ufrj.br/index.php/graduacao-normas/manual-estudante.

A partir de 2011, com a criação do curso noturno, passamos a ter duas turmas de 40 alunos a cada semestre no turno integral e uma turma de 40 alunos por ano no noturno, totalizando 200 alunos por ano. Há ainda ingresso de alunos por mudança de curso, transferência externa especial, isenção de vestibular e reingresso. Nestes casos, não há número fixo de vagas.

As atividades de estágio, tutoria e iniciação científica são amplamente divulgadas entre os alunos do IE, de forma que não há dificuldades para a seleção de monitores para as disciplinas ofertadas. Os alunos contam com bolsa de ensino (graduação e pós-graduação) e bolsas de iniciação científica de diversas fontes (FAPERJ, CAPES, ANP, etc.).

O Instituto de Economia atua com importante participação na formação de alunos para os diversos quadros das empresas privadas e públicas e para o setor público. Muitos dos egressos do curso de graduação Ciências Econômicas atuaram ou atuam em postos-chave de instituições governamentais brasileiras, como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Petrobrás, Banco Central do Brasil, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), FINEP - Inovação e Pesquisa, entre outros.

ii) Análise das Informações

O ano de 2022 deu continuidade ao retorno presencial das atividades acadêmicas por completo. Ainda que TODAS as aulas sejam presenciais e haja outras atividades presenciais, o retorno não se deu de maneira plena. Ainda há defesas sendo realizadas online. No caso da pós-graduação, isso ocorre por escassez de recursos, no caso da graduação, por comodidade. A circulação de estudantes pelos corredores ainda não atingiu o nível pré-pandemia. Esse continua sendo um desafio.

iii) Ações a Desenvolver

Faremos uma reunião de planejamento do IE onde pretendemos tratar desse assunto.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações não deram o resultado esperado.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O apoio administrativo do Instituto de Economia é prestado por um grupo de 22 servidores técnico-administrativos, dos quais 80% são portadores de diploma de nível superior e cerca de 20% possuem mestrado ou especialização. Os funcionários estão distribuídos pelas secretarias de graduação e pós-graduação, secretarias de pesquisa e setores administrativos (informática, almoxarifado, estoque, manutenção, orçamento e financeiro). Os professores e os servidores técnico-administrativos têm realizados, respectivamente, cursos de pós-doutorado (longa duração) – voltados ao intercâmbio científico e ao desenvolvimento pesquisas acadêmicas – e cursos de formação especificas e em administrativa, orçamentária e financeira (licença capacitação e afastamento de custa duração).

Não existe uma instância específica que trata do grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho, recursos e outros aspectos vinculados com sua função. No entanto, esse tipo de questão é tratado no Conselho Deliberativo da unidade, formado por docentes, discentes e técnicos.

ii) Análise das Informações

Apesar do número de professores do IE e dos recentes concursos, o IE já enfrenta uma redução em seu quadro, pois é grande a quantidade de professores se aposentando ou próximos da aposentadoria. Além disso, pretende-se manter os cursos de formação para os professores e técnicos com o objetivo de aprimorar os conhecimentos em suas respectivas áreas.

Da mesma forma, apesar de contar com servidores qualificados, o número de funcionários não é suficiente para dar conta de todas as atividades administrativas necessárias ao pleno funcionamento do

Instituto. Além disso, pretende-se manter os cursos de formação para os técnicos com o objetivo de aprimorar os conhecimentos burocráticos necessários para o aperfeiçoamento das atividades de apoio.

Por essa razão, fazem parte do quadro do IE colaboradores, contratados com recursos próprios (receitas extraorçamentárias), para atender as demandas provenientes desse déficit. Estão incluídas nesse grupo tarefas relacionadas aos serviços de portaria e administração predial. É importante ressaltar também, no presente cenário, o número de servidores aptos a solicitar aposentadoria e a transformação da unidade em unidade gestora, o que aumentou a necessidade de pessoal.

iii) Ações a Desenvolver

Vamos estudar a possibilidade de implantação do Programa de Gestão e Desempenho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O sistema de pós-doutorado foi bem desenvolvido. Os demais, não.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Economia é formado por órgãos de direção, de coordenação e de execução, conforme seu Regimento. Os órgãos de direção incluem o Conselho Diretor e a Diretoria, a quem competem, respectivamente, a elaboração do planejamento estratégico, operacional e financeiro da casa e a execução e o controle destes mesmos planos, entre outras atividades. Já entre os órgãos de coordenação estão o Conselho de Ensino de Graduação, o Conselho de Ensino de Pós-Graduação e o Conselho de Pesquisa, que deliberam sobre a estrutura, a forma e questões específicas a cada uma dessas linhas de atuação do IE. Por fim, os órgãos de execução compreendem as quatro diretorias adjuntas responsáveis por: Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Administração

Os estatutos, regimentos e organograma do Instituto de Economia podem ser consultados através do site Http://www.ie.ufrj.br. Todos os órgãos colegiados possuem a participação de representantes de todo o corpo social da unidade (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seu critério de composição é registrado no regimento geral do Instituto de Economia.

ii) Análise das Informações

As orientações para os processos de tomada de decisões pelos gestores são construídas nos órgãos colegiados da unidade que são formados pelo corpo social da unidade (docentes, discentes e técnico-administrativos), que possibilita a participação de docentes, discentes e técnicos na gestão.

No que tange aos instrumentos de gestão para o processo de tomada de decisão, faz-se necessário avançar nos sistemas de informações gerenciais e financeiros para aumentar a eficiência das atividades de apoio.

iii) Ações a Desenvolver

Melhoria dos sistemas de informação.

Estudo para implantação do PGD.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram parcialmente melhorados os sistemas de informação

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Os recursos do Instituto de Economia são geridos de modo a assegurar o fluxo de materiais de consumo ao funcionamento da Unidade (diversos tipos de papeis, material de escritório, material de limpeza, etc..) e de equipamentos (computadores, servidor, mobiliário, etc.).

Nos últimos anos, o IE tem tido dificuldades em substituir os seus equipamentos. De modo geral, a Unidade dispõe de número suficiente de equipamentos, mas não na qualidade recomendável, visto que vários desses equipamentos são obsoletos ou estão depreciados pelo uso intenso. A Unidade enfrenta um quadro de superlotação, com escassez de espaços de toda natureza (salas de aula, sala de professores, salas para laboratórios, salas para atividades administrativas). Embora sejam destinados recursos de pequena monta, a Unidade patrocina a realização de cursos de capacitação de servidores e auxilia financeiramente a ida de docentes para congressos.

ii) Análise das Informações

A Unidade carece de recursos financeiros, especialmente para aquisição e reposição de mobiliários e outros itens de material permanente e equipamentos como projetores, computadores, etc. Além dessas questões, identificou-se recente a necessidades de desenvolver uma área de planejamento financeiro, além das questões orçamentárias para racionalizar as compras e as demandas de consumos e de bens de capital. Mesmo com todo esse desafio conseguimos comprar um novo servidor onde fica hospedado o site do IE e realizar a compra de alguns computadores, mas muito aquém da reposição dos equipamentos em uso. O desafio para 2023 é o mesmo verificado para 2022, a restrição financeira que dificulta a compra de bens de capital.

iii) Ações a Desenvolver

1) Dar continuidade ao desenvolvimento de um planejamento financeiro com o objetivo de racionalizar os gastos e utilizando-os de forma mais eficiente;
2)

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Parcialmente alcançado

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O IE dispõe de um espaço limitado para atividades de pesquisa. Em média, professores quatro professores dividem um gabinete. Falta espaço para assistentes de pesquisa e pessoal de apoio. No tocante a salas de aula, o número é claramente insuficiente. O curso noturno foi criado com a promessa da Reitoria de expansão da infraestrutura e, no entanto, ficamos com salas de aula em um aulário temporário. Essas salas de aula, além são inadequadas e, como contêineres se depreciam mais rapidamente, já se encontram em estado precário. Para agravar, o nível de manutenção é precário e há claro problema de designação de quem é responsável pelo espaço.

ii) Análise das Informações

O grande problema neste momento é assegurar espaço para o desenvolvimento de nossas atividades acadêmicas. A escassez de salas de aula e a sua precariedade, principalmente quando em localidades externas ao Instituto, têm sido grandes obstáculos para a qualidade de nossos cursos. Existem problemas grandes na gestão de espaços comuns a mais de uma unidade e o IE sofre bastante com eles.

iii) Ações a Desenvolver

A construção de uma edificação de salas de aula pelo Consórcio do Canecão.

Pressão sobre as decanias para uma melhor gestão dos espaços em comum.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Chegamos à racionalização máxima, sem solução do problema.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÂO:
COORDENADOR:
TEMPO DE COORDENAÇÂO:
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O principal ponto forte do Instituto de Economia é ter um corpo docente de referência e plural. A Teoria Econômica é caracterizada pela sua diversidade e essa heterogeneidade é presente no instituto. Adicionalmente, além de ser um centro de excelência em pesquisa e ensino, os interesses são diversos, com programas de pesquisa em Macroeconomia, Organização Industrial, Defesa da Concorrência, História do Pensamento Econômico, dentre outros, que podem ser considerados temas mais frequentes na área, como temos também temas importantes para o debate contemporâneo como gênero e raça. O instituto oferece uma disciplina eletiva e um projeto de extensão sobre o debate de gênero e uma disciplina discutirá a questão racial em 2024. Isso significa que a pesquisa transborda positivamente para o ensino e essa reflexão se conecta com uma gama ampla de perspectivas e objetos.

Como principais dificuldades podemos citar dois elementos. O primeiro, as dificuldades de base trazidas do ensino básico. Ela se expressa em dificuldade na base quantitativa e na interpretação de textos. Essa combinação é particularmente difícil para a nossa formação, pois a base matemática é importante para compreender como modelos analíticos buscam captar relação econômicas centrais, e a interpretação de texto deficiente compromete o entendimento das proposições, limitando o ensino da Teoria Econômica.

A segunda dificuldade é a questão psicológica. Um número expressivo de estudantes apresenta ao longo da graduação alguma dificuldade de saúde mental, comprovada por atestados, e questiona sua permanência no curso, tem queda de rendimento e/ou atrasam sua formação. A Universidade, apesar de ter o mérito de possuir uma unidade dedicada a questões de saúde diversas, não consegue ter condições orçamentárias suficientes para fazer frente ao tamanho do problema. O IE sempre pratica a escuta e o acolhimento, mas, infelizmente, não é suficiente mediante o desafio.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A Coordenação de Graduação, como mencionado, sempre pratica a escuta e acolhimento aos estudantes com qualquer tipo de dificuldade. Escuta e tenta dar um encaminhamento que melhore a condição acadêmica, ou seja, monta um plano de estudo do episódio original até o momento de conclusão. São programados, por exemplo, cinco períodos adiante com quais disciplinas puxar em cada período pensando nas características da grade e as valências do estudante para que a carga seja compatível com a demanda do curso e a condição do aluno. Quando o estudante está passível de jubilamento ele é procurado pela coordenação para montar o plano e, assim, evitar entrar em jubilamento. Nos casos que envolvem jubilamento, o plano de estudos é aprovado pela COAA.

A Coordenação também participou de um diálogo com a área de Métodos Quantitativos para mudar o formato da monitoria na área em 2024 e tentar aprimorar o suporte dado aos estudantes nesse ponto de fragilidade identificado.

Adicionalmente, buscando se antecipar a potencias dificuldades futuras, a Coordenação tem dialogado com o Núcleo Docente Estruturante sobre o avanço da Inteligência Artificial e como ela pode mudar o formato do ensino. Assim como tem prestado atenção nos riscos de exclusão digital derivados.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE teve a árdua tarefa recente de reformar o currículo da graduação. Em 2022.2, o novo currículo foi implementado no turno diurno e em 2023.1, no turno noturno. Essa mudança teve como objetivo aprimorar o currículo anterior a partir das deficiências constatadas. Uma claramente estava relacionada à base quantitativa.

No currículo anterior, havia uma matéria de primeiro período que exigia conhecimentos mais avançados de matemática. Os alunos eram cobrados sobre conceitos que tinham aprendido a poucas semanas antes na disciplina de Matemática 1 para poder compreender conceitos chaves. Agora, com a criação da matéria de Introdução à Economia, temos um corte mais conceitual no primeiro semestre e a abordagem teórica mais densa começa no período seguinte, quando os alunos já maturaram melhor os novos recursos quantitativos ministrados.

O NDE, como mencionado, agora refletirá sobre a questão da Inteligência Artificial e seus potenciais impactos positivos e desafiadores sobre a graduação.

Vale registrar que a composição do NDE no IE é muito equilibrada, sendo composto pela Diretoria de Graduação, pela Coordenação de Graduação e pelas cinco áreas de ensino do nosso curso, ou seja, Macroeconomia, Microeconomia, Métodos Quantitativos, História Econômica e Economia Brasileira e História do Pensamento Econômico e Desenvolvimento.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A discussão no NDE é um ponto forte trabalhado, pois como explicado, ele tem uma composição interessante, uma vez que plural, no corpo docente. As cinco áreas de ensino da graduação se manifestam podendo expressar suas perspectivas sobre as características do curso, o perfil sempre em mutação dos alunos e as consequências diversas que isso apresenta. O NDE discute o currículo, a carga de disciplinas eletivas adequada e o espaço na grade para as 300 horas de extensão (10%) do novo currículo a partir da normativa do MEC.

O impacto da Inteligência Artificial será heterogêneo entre as áreas, portanto, a característica de nossa composição é importante. A coordenação, induzindo essa reflexão, potencializa a diversidade de possibilidades apresentadas aos estudantes em seu ingresso. Entender o impacto da IA no formato de ensino contribui para manter o IE como um centro de excelência em ensino e também na pesquisa, esta, vale ressaltar, como dito acima, conectada ao que é oferecido nas disciplinas da graduação.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os discentes são sempre convidados para participar das discussões que envolvem a graduação, tanto em plenárias como são formalmente membros do colegiado de curso. O Regimento do IE, aprovado em 2021, reserva três vagas para os estudantes no colegiado com direito a voz e voto. Adicionalmente, existe uma boa cultura institucional de ponderação, evitando posições caricatas em que alguma das partes envolvidas sempre sugere a mesma coisa e toma a mesma decisão. Há troca nos debates e as decisões são tomadas com critério, o que facilita o diálogo e a absorção de sugestões.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR	**Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas - CCJE**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O ano de 2023 foi marcado pela retomada na regularização dos períodos de aula, todas presenciais já desde o início do ano letivo de 2022. Em janeiro de 2023 ainda estavam sendo finalizados os últimos períodos da pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional (PPGPUR) e da graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES), mas foi possível iniciar o período letivo de 2023 em março (PPGPUR) e abril (GPDES) de forma a finalizar os respectivos períodos letivos no final de dezembro de 2023.

Em 24 de fevereiro de 2023, assume a nova Direção da unidade que respeita o planejamento das atividades realizadas na retomada pós-pandemia de COVID-19 em 2022, o que foi fundamental para a continuidade, em 2023, do pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da unidade que se consolidara já em meados de 2022. Em 2023, todas as reuniões das instâncias de representação e deliberação do IPPUR foram realizadas de forma presencial, desde as reuniões periódicas dos Colegiados da Graduação, da Pós-graduação e do Conselho Deliberativo do Instituto, assim como as reuniões mensais da Diretoria com os funcionários técnico-administrativos, além de dezenas de reuniões e plenárias de discussão relacionadas à avaliação dos projetos pedagógicos e das atividades educativas. A Coordenação do GPDES realizou, em 2023, reuniões mensais com a representação estudantil e um Encontro da Graduação (nov./2023), aberto a

todo o corpo discente, com os representantes do NDE e coordenações da graduação. Apenas reuniões preparatórias para a discussão de temas específicos foram realizadas de forma virtual.

Em especial, o ano de 2023 foi marcado pelo retorno parcial à sede do IPPUR no 5º andar do edifício Jorge Moreira Machado (JMM), após 7 anos do incêndio que obrigou o deslocamento do Instituto para o prédio da Faculdade de Letras. Após a adequação elétrica e a liberação para uso de parte das salas do JMM, as aulas de pós-graduação voltaram a ser realizadas no prédio, assim como as reuniões deliberativas da unidade. Ao longo de 2023, foram desenvolvidas tratativas junto às instâncias pertinentes para a realização dos demais serviços de adequação elétrica que viabilizarão, a partir de 2024, a reabertura e o pleno uso dos espaços das salas de professores e administração a partir de março de 2024. O GPDES continua utilizando as salas de aula da Faculdade de Letras, enquanto aguarda a retomada da construção da edificação que abrigará a unidade.

O ano de 2023 se destacou também pela destinação de sete vagas para docentes efetivos para o IPPUR, o que implicou na discussão e em definições sobre a setorização, conteúdo programático e critérios para avaliação de títulos e trabalhos nos concursos para docentes a serem realizados em 2024.

Cabe destacar que a Direção, composta por oito professores(as) e pela Gerente Administrativa, reúne-se mensalmente para planejar as atividades acadêmicas e administrativas e resolver de forma coletiva as demandas que se apresentam.

ii) Análise das Informações

Entre os principais avanços, destacam-se: (i) o retorno das aulas de pós-graduação para o prédio JMM em março de 2023; (ii) a inauguração formal, em dezembro de 2023, da Biblioteca Integrada EBA/FAU/IPPUR, que reúne acervos das três unidades, com previsão de abertura em março de 2024; (iii) a ampliação do diálogo com o corpo discente da graduação para além das reuniões mensais do Colegiado do GPDES, com a realização de reuniões da coordenação com a representação estudantil e de um Encontro do GPDES aberto ao corpo estudantil, com as coordenações e NDE, sobre os temas de maior interesse no semestre; (iv) a consolidação da Agencia IPPUR, implantada em 2016 e responsável pela divulgação de pesquisas e projetos de extensão do Instituto e pela promoção de produções acadêmicas e culturais do corpo social do IPPUR; a realização, em dezembro de 2023, da 28ª edição da Semana IPPUR na sede do JMM.

Em 2024, os principais desafios são: (i) retomar plenamente para uso todo o espaço da sede do IPPUR no prédio JMM; (ii) atuar no sentido de agilizar os procedimentos para a implantação de uma sede própria para o GPDES; (iii) reduzir a evasão escolar e os trancamentos de inscrição em disciplinas por motivo de estágio e

trabalho na graduação, que implicam em maior tempo para conclusão da graduação; (iv) garantir condições de conforto ambiental necessárias para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a instalação de ar-condicionado em todas os espaços utilizados pelo Instituto.

iii) Ações a Desenvolver

Entre as ações a serem desenvolvidas em 2024, destacam-se: 1) retomada do planejamento institucional pra o período 2025-2030; 2) reutilização de todos os espaços do IPPUR na sede do edifício JMM; 3) realização de sete concursos públicos para docentes efetivos; 4) definição do plano de capacitação profissional, envolvendo os pós-doutorados dos professores e cursos de capacitação dos funcionários técnico-administrativos para 2025; 5) desenvolvimento da linha de pesquisa "Planejamento, Gestão e Políticas Públicas no Território" no âmbito do PPGPUR e avaliação da possibilidade de criação de um curso de Mestrado em Gestão Pública; 6) continuidade das gestões junto à reitoria para a viabilização de um espaço próprio para o curso de Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES); 7) Organização de uma base de dados da graduação para monitoramento continuo do tempo médio de graduação, trancamentos e evasão escolar, para subsidiar ações de apoio estudantil; 8) Realizar encontros semestrais das coordenações da graduação com o corpo discente, para qualificação do atendimento estudantil e fortalecimento do projeto político-pedagógico da graduação; 9) continuidade das gestões junto às instâncias competentes para realização dos investimentos necessários para a instalação de ar condicionado em todos os espaços utilizados pelo IPPUR.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com relação às propostas do Relatório 2023 (ano base 2022), cabe ressaltar:

(i) Foi dada continuidade ao processo de democratização da condução do Instituto, com destaque para as reuniões mensais da Direção, as reuniões mensais com os técnicos administrativos e as reuniões periódicas com o corpo discente, assim como as reuniões específicas necessárias. O Encontro do GPDES permitiu analisar com os estudantes fatores que têm levado ao trancamento e abandono de disciplinas assim como esclarecer os procedimentos e requisitos para a realização de extensão e estágio obrigatório. Foram levantadas pautas de interesse de diálogo entre corpo discente e coordenação, para uma agenda contínua de encontros semestrais.

(ii) A meta de retorno ao quinto andar do prédio JMM foi atingida parcialmente, já que as aulas da pós-graduação e as reuniões das instâncias deliberativas voltaram a acontecer no prédio, mas a utilização das salas de administração e daquelas destinadas às salas de professores e laboratórios de pesquisa ainda necessitam de serviços de adequação elétrica que deverão ser implementados até março de 2024.

(iii) Foi iniciado, mas não concluído, o Plano institucional 2024-2030 previsto no Relatório 2023 (ano base 2022), tendo sido formado grupo de trabalho específico que vem discutindo linhas gerais a serem desenvolvidas. Não foi detalhado o plano de capacitação profissional previsto.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Em relação ao projeto pedagógico, cabe destacar:

1) O IPPUR é um núcleo ativo e inovador do pensamento crítico que aposta na possibilidade e relevância de se constituírem nos países periféricos, e na América Latina em particular, centros autônomos de produção de conhecimentos voltados para a formação acadêmica e técnico-profissional.

2) O perfil esperado dos egressos é de sujeitos que participem na elaboração de alternativas teórico-conceituais e metodológicas para o fortalecimento de processos sócio-político-institucionais voltados para novos padrões de ação pública - governamental e não governamental - associados aos campos do Planejamento Urbano e Regional e da Gestão Pública.

3) As atividades do Instituto se organizam através dos programas de graduação e pós-graduação em atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão. O Programa de Graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico Social (GPDES) é de caráter pluridisciplinar, voltado para a formação de quadros de nível superior, científica, técnica e eticamente preparados para assumir responsabilidades enquanto administradores públicos e administradores do terceiro setor; com capacidade para conceber, elaborar, implementar, gerir, monitorar e avaliar políticas, planos, programas e projetos. O Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão através de uma abordagem com forte conteúdo interdisciplinar e ênfase na formação básica conjugada a uma visão plural dos processos sociais e espaciais, buscando capacitar o aluno para a pesquisa, a docência e o trabalho com políticas públicas.

4) O IPPUR complementa a oferta de formação na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) com a oferta de cursos lato sensu e de extensão, com os objetivos de formação específica, capacitação profissional e formação política e técnica de atores sociais para intervenção na esfera pública.

Apesar de ser uma das principais referências no Brasil na área de planejamento urbano e regional, o PPGPUR caiu de nota 6,0 para 5,0 na última avaliação da CAPES, para o que contribuiu a não consideração da produção em livros e capítulos de livros (item no qual o PPGPUR é insuperável no país) e os efeitos provocados pelo incêndio de 2016, que obrigou que toda unidade fosse deslocada da sua sede no edifício Jorge Moreira Machado – JMM para espaços na Faculdade de Letras, o que teve impacto na produção científica.

Desde o início de 2023, o PPG está realizando um esforço concentrado para a retomada das publicações e a reclassificação para a nota 6,0 ou mesmo 7,0, o que depende, contudo da realização dos serviços de adequação elétrica dos espaços dos gabinetes dos professores, dos laboratórios de pesquisa e da administração, iniciativas que estão em curso com orçamento previsto para execução em 2024.

ii) Análise das Informações

A graduação tem formado profissionais qualificados, competentes e reconhecidos em suas áreas de atuação, que se destacam nos encontros acadêmicos da gestão pública e no campo profissional, identificado por meio da FENECAP, associação estudantil que monitora egressos do Campo de Públicas. A evasão escolar e a retenção (demora no tempo de conclusão de graduação), porém, têm se mostrado desafios fundamentas a enfrentar. Desde a criação do curso, em 2010, foram nove turmas formadas, somando 303 egressos, o que representa apenas cerca de um terço dos ingressantes.

Para a consecução dos objetivos institucionais, tem destacada importância o pleno retorno da pós-graduação ao quinto andar do edifício JMM, por meio da realização dos serviços de adequação elétrica nas salas reservadas para administração, sala dos professores e laboratório de pesquisa.

Constituem também desafios para o desenvolvimento institucional a consolidação da excelência da Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, com a retomada da nota 6,0 na próxima avaliação da CAPES. A partir das conclusões do seminário de avaliação da pós-graduação do IPPUR, realizado em 2022, foi aberta a linha de pesquisa "Planejamento, Gestão e Políticas Públicas no Território" dentro do PPGPUR. Em continuidade, está prevista a realização de novas discussões sobre a possibilidade de criação de um Mestrado em Gestão Pública.

iii) Ações a Desenvolver

As ações da Direção são orientadas pela discussão coletiva com todo o corpo social em um trabalho conjunto que busca maior democratização e efetividade na condução do Instituto. Com relação aos principais desafios a serem enfrentados pelo Instituto em 2024, destacam-se as seguintes ações:

1) Continuar com as negociações e gestões necessárias junto às instâncias relevantes da UFRJ para retomar o pleno uso da sede do IPPUR no edifício JMM em condições adequadas de infraestrutura, segurança e conforto ambiental.

2) Organizar atividades na secretaria acadêmica do GPDES de monitoramento dos fatores que levam à evasão escolar e ampliação do tempo de conclusão de graduação (retenção), de forma integrada às coordenações de estágio, extensão e Comissão de Orientação e Apoio Acadêmico (COAA), para planejamento e implementação de ações de apoio estudantil.

3) Rever os critérios de credenciamento no PPGPUR e apoiar os professores nas suas atividades de pesquisa, com a retomada dos espaços permanentes dos laboratórios de pesquisa e salas dos professores no edifício JMM.

4) Dar continuidade ao planejamento institucional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Por meio das reuniões mensais de Direção e com os técnicos administrativos, além das diversas reuniões temáticas complementares às reuniões dos colegiados e do Conselho Deliberativo, o IPPUR deu sequência à discussão coletiva como forma de democratização e efetividade na condução do Instituto.

Com relação às ações explicitadas no Relatório anterior (ano base 2022), constata-se que:

- Foram realizadas diversas reuniões com a reitoria, o CCJE e o CLA que formalizaram o compromisso de garantia dos recursos necessários para execução dos serviços de adequação elétrica de todos os espaços do IPPUR no JMM em 2024.

- Foi dada sequência à formação dos técnicos e professores nos novos instrumentos de gestão do SEI – Sistema Eletrônico de Informações.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O IPPUR está comprometido com o fortalecimento de processos sócio-político-institucionais voltados para a construção de modelos de desenvolvimento urbano e regional e de gestão pública mais democráticos e socialmente mais justos. Através das atividades de ensino, o Instituto pretende contribuir para a sociedade com a formação de quadros com qualidades científicas, técnicas e éticas para desenvolver atividades no âmbito de instituições públicas e do terceiro setor, capacitados a refletir e intervir decisivamente para a afirmação de novos padrões de ação pública. 17 grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa desenvolvem mais de 60 projetos de pesquisa voltados para temas que atendem demandas sociais e ambientais e cuja produção de conhecimento busca contribuir ao debate amplo e democrático. A articulação do ensino e a pesquisa com atividades de extensão possibilita que o IPPUR se insira nas problemáticas e dinâmicas sociais. Atualmente o Instituto desenvolve projetos de extensão nas áreas de: direitos culturais, direito à cidade, política urbana, gestão metropolitana, serviços públicos, regularização fundiária, remoções, prostituição, história e cultura urbana, desastres ambientais e direitos humanos, atualização profissional de servidores públicos, planos populares e formação de planejadores populares, dentre outros.

Particular destaque deve ser dado à articulação com diversos movimentos sociais, redes públicas de ensino e escolas, órgãos públicos e instituições da sociedade civil na assistência técnica e no apoio a programas e projetos governamentais e experiências comunitárias de desenvolvimento e planejamento local. Destaca-se também a participação dos docentes nos quadros de direção e conselhos de organizações científicas tais como a ANPUR e a ANEPECP. Quanto ao compromisso social assumido com o corpo social da universidade, merecem destaque (i) a implementação de uma Política de Ação Afirmativa em todos os cursos de pós-graduação do IPPUR; (ii) a política de apoio à atualização de técnicos e professores; (iii) o oferecimento de vagas na pós-graduação para servidores no âmbito do Programa de Qualificação Institucional da UFRJ, o que foi mantido mesmo após a suspensão do programa e (iv) o fortalecimento da Comissão de Orientação e Apoio Acadêmico (COAA) aos estudantes de graduação. Foi iniciado um levantamento dos dados da graduação e dos estudantes atendidos pela COAA, bem como uma reunião aberta com o corpo discente, para análise dos fatores que tem levado ao trancamento do curso e evasão na graduação, visando ampliar a permanência no curso e apoiar a graduação de estudantes com fragilidade socioeconômica. Foram oferecidas três disciplinas no Período Letivo Especial (2023.3), considerando as disciplinas com maior reprovação e demandas da COAA.

Finalmente, cabe destacar que a XXVIII Semana IPPUR, realizada em dezembro de 2023, teve como tema “O ambiente em questão: inflexões e permanências nos conflitos socioambientais contemporâneos” e a participação de lideranças sociais e ativistas relacionados a conflitos socioambientais no Brasil.

ii) Análise das Informações

Em 2023, o IPPUR desenvolveu 20 projetos de extensão e conta ainda com cerca de 60 projetos de pesquisa. Durante esse ano, o Instituto continuou participando nas associações científicas do campo do planejamento urbano e da gestão pública e nos posicionamentos assumidos diante da conjuntura social e política. A responsabilidade social foi fortalecida também pela consolidação da estratégia de comunicação e divulgação de atividades dando continuidade à produção de conteúdos para a difusão através do Boletim IPPUR, transmissão e postagem de vídeos no canal de Youtube da Agência IPPUR e à atualização do site do Instituto, apesar das dificuldades técnicas experimentadas no funcionamento dos servidores informáticos da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

Quanto às ações a desenvolver em 2024, pode-se destacar que:

1) A formação acadêmica continuará comprometida com o desenvolvimento de pesquisas e produção de subsídios para a atuação do poder público e dos atores sociais em suas diversas escalas, fortalecendo esferas públicas de gestão colaborativas e democráticas com participação social.

2) Será dada continuidade às ações voltadas para plena retomada do uso dos espaços da sede do IPPUR, fortalecendo as condições necessárias para a integração entre ensino, extensão e pesquisa, entendendo que a melhoria das condições de trabalho terá repercussões positivas na projeção social do Instituto.

3) Serão mantidos atualizados os dados da evasão escolar no curso de graduação, assim como realizados diálogos com o corpo discente e ações direcionadas à garantia de permanência dos estudantes com fragilidade socioeconômica, de forma complementar aos auxílios estudantis existentes.

4) Será dada continuidade à estratégia de comunicação no site, no Boletim IPPUR e no canal de Youtube da Agência IPPUR de modo a atualizar o compromisso do Instituto com a ampliação do debate público.

5) Será realizada a terceira edição do Curso de especialização e extensão Cidades, Políticas Urbanas e Movimentos Sociais, com expressiva participação de lideranças de movimentos sociais e populares.

6) Será retomado o projeto de implantação de uma revista internacional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com relação às propostas indicadas em 2022 para realização em 2023, pode-se destacar que:

1) O IPPUR implementou a linha de pesquisa Planejamento, Gestão e Políticas Públicas no Território no PPGPUR.

2) A formação acadêmica continuou comprometida com o desenvolvimento de pesquisas e produção de subsídios para a atuação do poder público e dos atores sociais nas diversas escalas, seja global, nacional, regional ou urbana, fortalecendo esferas públicas de gestão colaborativas e democráticas com participação social.

3) O IPPUR voltou a realizar suas aulas da pós-graduação nas salas da sua sede no 5º andar do edifício JMM desde março de 2023, assim como a utilizar o auditório da sede para eventos de ensino, pesquisa e extensão.

4) Foi dada continuidade da estratégia de comunicação e divulgação no site e do Boletim IPPUR e o canal de Youtube da Agência IPPUR atualizaram o compromisso e a contribuição do Instituto com a ampliação do debate público.

6) Não foi reativada uma revista internacional na área de Planejamento Urbano e Regional e Gestão Pública, projeto que será retomado em 2024.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Com uma matriz curricular interdisciplinar, o GPDES faz parte de um movimento nacional de constituição do Campo de Públicas, que tem contribuído para a formação de quadros profissionais capacitados para intervir em políticas, planos, programas e projetos de agências governamentais e não governamentais. O GPDES participa ativamente, com membros na diretoria e conselhos da ANEPECP – Associação Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas, onde foi construída a proposta de regulamentação do campo

profissional, em tramitação como projeto de lei no Congresso Nacional. Atualmente, os egressos são reconhecidos pelo Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro.

O curso de graduação Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES) abre 100 vagas anuais, 50 por semestre, desde sua criação em 2010. No ano de 2023 foram 101 novos ingressantes, incluindo a transferência interna. Em dezembro de 2023, constavam 375 alunos ativos. Em 2023, 33 alunos realizaram a colação de grau, um número superior a anos anteriores com média de 25, refletindo uma recuperação pós-pandemia de defesa de TCCs e conclusão de curso de alunos que haviam trancado a matrícula.

Com a conclusão do Ajuste Curricular e a implementação do novo currículo no SIGA, em 2021, a extensão universitária está plenamente regulamentada como Requisito Curricular Suplementar (RCS), obrigatório para a integralização do curso. O currículo está adaptado às normas do MEC e às DCN de Administração Pública. Em 2023, as reuniões do NDE tiveram como pauta principal o processo de revisão das ementas das disciplinas de graduação, iniciado em 2022, a proposição de novas disciplinas optativas, a organização das informações dos docentes para a avaliação do MEC e possibilidades de mudança de horário do curso.

O ano de 2023 foi o primeiro em que as regras do regime presencial foram retomadas integralmente após o período remoto. Um desafio que se apresentou foi a maior demanda dos alunos para trancamento de inscrição em disciplinas em função da realização de estágios de 6 horas. A COAA realizou o monitoramento de 109 alunos, com a elaboração de 80 planos de estudos elaborados em 2023.1 e 78 em 2023.2, sendo 4 estudantes que iriam cancelar a matrícula e 12 que iriam trancar a matrícula, sendo mantidos ativos.

Considerando as dificuldades dos alunos nas disciplinas que envolvem matemática e cálculo, foi retomada a oferta da disciplina Matemática Básica, destinada aos estudantes identificados a partir de teste de nivelamento no primeiro período, visando reduzir reprovações das disciplinas de métodos quantitativos, contabilidade e economia. A Oficina Letra Acadêmica, iniciada em 2020 em parceria com a Faculdade de Letras, continuou a ser ofertada para estudantes com dificuldade de escrita. Ainda em relação à melhoria do ensino, o curso contou com um programa de prática docente junto aos estudantes do curso da pós-graduação do IPPUR e com 8 bolsas de monitoria e uma bolsa de apoio pedagógico.

ii) Análise das Informações

A coordenação atuou em conjunto com a FENECAP e ANEPECP para notificar concursos públicos da área de Administração Pública para inclusão da formação em Gestão Pública, quando não explicitada nos editais.

Houve uma demanda crescente em 2023 pelo trancamento de disciplinas do primeiro horário (13:30-15:10), em decorrência de horário de estágio e trabalho. A demanda dos estudantes por regulamentar o estágio de 6 horas foi um grande desafio. A UFRJ recomenda estágios de 4 horas, porém a demanda partiu em grande medida de estudantes que dependem da renda, inclusive para se manterem na universidade. Os estudantes nessa situação foram direcionados para atendimento individual pela COAA, buscando adequar o plano de ensino às condições do aluno para evitar a evasão.

Foram realizadas reuniões mensais com a representação estudantil, abordando questões de interesse dos alunos e das coordenações de graduação, e um Encontro GPDES aberto a todo o corpo discente, com as coordenações de extensão, estágios, COAA e representantes do NDE. As reuniões abordaram esclarecimentos relativos aos procedimentos de extensão e estágios, do calendário acadêmico (visando, principalmente, reduzir pedidos de trancamento fora do prazo), oferta e horário das disciplinas obrigatórias e optativas. Houve avanço na organização documental para avaliação do MEC, prevista para ser concluída com as pastas virtuais dos docentes no primeiro semestre de 2024.

ii) Ações a Desenvolver

Visando dar continuidade à ampliação dos diálogos com o corpo discente, foi feita a proposta à representação estudantil de ampliação da participação no Colegiado de Graduação, contemplando um representante por turma ingressante. O Colegiado de Graduação do GPDES não é deliberativo, mas vem se consolidando como um espaço importante de diálogo sobre temas da graduação. Os pontos deliberativos são encaminhados ao CD-IPPUR, em geral realizados logo após o Colegiado, mensalmente. O Encontro GPDES, espaço aberto à participação estudantil, deve ser realizado semestralmente em 2024, como um espaço mais informal, mas que se mostrou importante para maior apropriação pelo corpo discente nas normas, regulamentos da UFRJ, bem como do projeto político-pedagógico do curso, e de maior compreensão, pelo corpo docente, das demandas estudantis e dos fatores que levam à evasão.

Propõe-se também, para 2024, a implementação de uma base de dados de monitoramento dos dados de evasão, trancamento e tempo médio de graduação para orientar as ações das coordenações do curso.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A COAA realizou uma ampliação no atendimento individualizado, buscando não apenas os discentes a serem acompanhados segundo critérios da Resolução CEG 10/2024, mas também os estudantes prestes a integralizar o curso, mas que já ultrapassaram o prazo máximo de integralização (12 semestres).

O NDE avançou a revisão das ementas das disciplinas e na organização documental visando a visita de avaliação do MEC (ainda sem previsão de data). O NDE apresentou seus trabalhos nos CD-IPPUR, como forma de buscar maior compreensão junto ao corpo docente sobre os objetivos e importância da avaliação. Considerando a reunião do NPI/PR1/UFRJ, verificou-se que o curso já atende a maior parte dos requisitos da avaliação, sendo necessária a organização documental seguindo os itens da avaliação. A ampliação dos espaços de diálogo com o corpo discente foi um avanço em 2023, a ser mantido em 2024.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O IPPUR sedia 17 laboratórios, grupos e núcleos de pesquisas. Os laboratórios e grupos de pesquisa contam com financiamentos de agências como CAPES, CNPQ e FAPERJ, e fundações como a Fundação Ford e Heinrich-Boll-Stiftung. Docentes do IPPUR foram contemplados pelo Edital FAPERJ Jovem Cientista do Nosso Estado e Cientista do Nosso Estado e no Edital Universal do CNPq.

O principal evento interno de pesquisa do instituto é a realização anual da Semana de Planejamento Urbano e Regional, a Semana IPPUR, que conta com espaço para apresentação e debates de pesquisas, além de atividades variadas propostas pelos grupos de pesquisa e extensão. Em 2023 foi realizada a 28ª edição do evento com o tema “O ambiente em questão: inflexões e permanências nos conflitos socioambientais contemporâneos”. O Programa de Pós-Graduação (PPGPUR) também promoveu o Ciclo de Diálogos em Planejamento Urbano e Regional com participação de convidados/as externos/as, ampliando a interlocução com pesquisadores/as de outras instituições e fortalecendo as redes de pesquisa. Também houve eventos promovidos por coletivos e entidades estudantis em retomada ao Ciclo de palestras do GPDES. Destacam-se, ainda, a continuidade da série mensal “Cultura + História Urbana” em parceria com a Fundação Rui Barbosa, e a realização da quinta edição do Encontro Internacional de Experiências de Planejamento Urbano em Contexto de Conflito Social.

Em 2023, o corpo docente publicou os resultados das pesquisas em revistas nacionais e internacionais, assim como em livros, com destaque para produções coletivas relevantes para a área, coordenadas por docentes e pesquisadores do Instituto, como “Urbanização de favelas no Rio de Janeiro”, “Cidades inteligentes e

contradições urbanas: reflexões para a garantia do direito à cidade" e a "Coletânea Reforma Urbana e Direito à Cidade".

No campo da internacionalização, destaca-se a crescente internacionalização das pesquisas realizadas pelo Instituto, com o projeto "Neoliberalismo no Sul Global: transformações no território e no planejamento urbano e regional", no âmbito do CAPES-Print. Também foram firmados dois acordos de cooperação acadêmica internacional com a Université de Lausanne e com a Oxford Brookes University, além de três protocolos de intenções (com a Ural Federal University, o Tata Institute of Social Sciences e a University of British Columbia).

Além dos projetos de pesquisa vinculados à pós-graduação, estão em curso pelo menos oito projetos de pesquisa exclusivamente vinculados ao GPDES, envolvendo bolsistas de Iniciação Científica e com financiamento proveniente de agências de fomento e organizações diversas tais como a FAPERJ, CAPES, CNPq, Fapesb-BA, ENAP e CGU.

ii) Análise das Informações

Em 2023, o IPPUR manteve sua projeção acadêmica e intelectual na área de planejamento urbano e regional e ampliou os diálogos com o Campo de Públicas. Expressiva delegação do Instituto participou dos principais eventos acadêmicos na área, o XX Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ENANPUR) e o 5º Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas (V ENEPCP). Também houve relevante incremento dos encontros presenciais e eventos de pesquisa no Instituto, promovidos por laboratórios, docentes e discentes. O Boletim IPPUR foi reforçado em sua função de divulgar as pesquisas do Instituto, além de fortalecer os diálogos entre a pós-graduação e a graduação em gestão pública. O site do IPPUR segue em processo de aperfeiçoamento, que deve envolver uma página própria voltada ao Programa de Pós-Graduação e um maior destaque à produção do instituto. Houve parcial retomada da sede do IPPUR, com realização de aulas e eventos no espaço, mas a estrutura é ainda inadequada para as atividades dos laboratórios e núcleos de pesquisa. Seguem como desafios a ampliação do acesso a financiamentos para pesquisa, tanto por meio de editais nacionais como internacionais, a garantia de infraestrutura apropriada ao desenvolvimento das atividades de pesquisa, o reforço à publicação de artigos em periódicos indexados e o aprimoramento da divulgação científica, incluindo informações sobre os grupos e laboratórios, projetos, produtos e resultados das pesquisas.

iii) Ações a Desenvolver

1) A ampliação da garantia de recursos financeiros junto às agências de fomento, nacionais e internacionais, para financiar projetos de pesquisa e participação em eventos acadêmicos;

2) O estímulo à produção acadêmica qualificada, com publicação em periódicos indexados, e continuidade dos esforços de divulgação científica, com destaque para o Projeto Divulga IPPUR da Agência IPPUR;

3) A garantia da infraestrutura dos laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa, carentes de espaço desde o incêndio ocorrido no edifício JMM (ex-reitoria) em 2016, tendo em vista a urgência de instalações apropriadas para o desenvolvimento acadêmico-científico em conformidade com a excelência da UFRJ;

4) A finalização do processo de revisão e de aperfeiçoamento do site com o objetivo de aprimorar o acesso e a publicidade das informações relacionadas aos grupos e projetos de pesquisa, aos trabalhos defendidos e às publicações científicas do Instituto;

5) A continuidade dos esforços de inserção e consolidação do Instituto ao Campo de Públicas, com o intuito de garantir maior integração institucional entre a graduação e a pós-graduação;

6) O crescente ingresso de pesquisadores estrangeiros no IPPUR, com destaque para as pesquisas realizadas no âmbito do CAPES-Print;

7) A ampliação das cooperações em âmbito dos Programas Minter, Dinter e Procad.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Quanto aos objetivos de internacionalização, o IPPUR firmou em 2023 dois acordos de cooperação acadêmica, um com a Universidade de Lausanne/Suíça, voltado para mobilidade de alunos de graduação e pós e para cooperação em pesquisa, e outro com a Universidade Oxford Brookes/Inglaterra, voltado para a cooperação em pesquisa e mobilidade de docentes. Também promoveu, a partir do Ciclo de Diálogos em PUR, encontros e debates com convidados/as externos/as. A integração com o Campo de Públicas avançou com o envolvimento de docentes do Instituto na ANEPECP (Associação Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas) e a expressiva participação do corpo social no 5º ENEPCP, além da criação da linha de pesquisa em Planejamento, Gestão e Políticas Públicas na Pós-Graduação. Também houve uma ampliação dos diálogos entre Pós-graduação e graduação a partir da promoção de oficinas e encontros pela Agência IPPUR com o objetivo de debater textos de pesquisadores/as do mestrado e doutorado com discentes do GPDES. Foram feitos novos diagnósticos em relação à funcionalidade e à organização do site do

IPPUR com planejamento de melhorias na divulgação sobre os grupos, projetos de pesquisa e produção do instituto, incluindo uma página própria voltada ao Programa de Pós-Graduação. Houve avanço, também, na viabilização de espaço e estrutura física para as atividades de pesquisa, com a reocupação parcial da sede do IPPUR para a realização de aulas e eventos e o andamento das obras de adequação do local.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IPPUR tem promovido as suas atividades de extensão com o intuito de ampliar o diálogo entre a Universidade, a sociedade civil e governos, além de dar publicidade às iniciativas por meio da ação da Agência IPPUR, a coordenação de comunicação e divulgação do Instituto. Em 2023, o IPPUR registrou 20 projetos ativos de extensão, coordenados por 13 docentes, sendo os mais recentes o evento "XXVIII Semana de Planejamento Urbano e Regional - O ambiente em questão: inflexões e permanências nos conflitos socioambientais contemporâneos" e a ação "Plano Terreiros de Quilombo: o direito à cidade em Santa Rita do Bracuí, Angra dos Reis".

Todas as ações de extensão envolvem parcerias com movimentos sociais e organizações da sociedade civil, militantes, instituições públicas e instituições de ensino, entre as quais escolas da rede de ensino pública. Os projetos contam com o envolvimento no total de cerca de 200 discentes de graduação. Seis projetos de extensão conseguiram recursos PROFAEX/UFRJ em 2023, somando 11 bolsas para graduandos.

O Instituto conta com o apoio da Agência IPPUR para mobilizar os representantes dos públicos-alvo e estimular a participação estudantil. Trata-se de um projeto de comunicação e divulgação (também contemplado pelo Edital PROFAEX 2023) que articula o corpo docente, técnico e discente com a comunidade universitária e o público participante nas ações de extensão. A Agência atua como articuladora através da produção de material de comunicação (vídeos, publicações, boletim, etc.) e divulgação em diferentes mídias, além de funcionar como uma instância de articulação com movimentos sociais. Assim, as ações de extensão encontram na Agência um apoio técnico e logístico para a manutenção da relação dialógica com a sociedade e parceiros. É possível observar o resultado da ação no site do IPPUR e nos diferentes canais de divulgação institucionais (especialmente Instagram, site e Youtube).

O IPPUR integra as instituições formuladoras das políticas de extensão na UFRJ, por meio da participação da Professora Renata Bastos como representante do CCJE no Conselho de Extensão Universitária (CEU).

Ressalta-se ainda, a atuação do IPPUR junto a Câmara de Extensão do CCJE, através das Professoras Claudia Paiva, Mariana Albinati e Renata Bastos.

ii) Análise das Informações

Uma pequena ampliação no número de projetos contemplados pelo edital PROFAEX 2023 pode ser apontada como avanço em relação ao ano anterior. No entanto, a insuficiência de financiamento segue sendo um gargalo da atividade de extensão no Instituto, assim como o reduzido suporte logístico da Universidade aos projetos, dificultando também a participação do corpo discente. Um importante desafio neste âmbito é a adequação do currículo aos requisitos de créditos em extensão para a graduação. A maioria das ações não consegue recursos financeiros para a realização das atividades e conta com um reduzido suporte logístico da Universidade, a exemplo das recentes restrições no serviço de transporte. Ao mesmo tempo, os estudantes se veem diante da necessidade de optarem entre a oferta de estágios remunerados e a participação em projetos de extensão sem bolsa.

O IPPUR mantém a participação nos espaços de representação institucional na esfera da extensão (CEU, Câmara de Extensão do CCJE), reiterando o envolvimento do corpo docente, técnico e discente na extensão universitária.

iii) Ações a Desenvolver

O desafio de adequação do currículo para atender aos requisitos de créditos em extensão para a graduação requer do Instituto o levantamento de informações mais precisas. Nesse sentido, em 2024 serão empreendidos esforços para o dimensionamento da oferta de vagas em atividades de extensão da UFRJ abertas aos estudantes do IPPUR, bem como da carga horária de extensão cumprida pelos discentes, em especial aqueles que se encontram nos últimos períodos do curso. A partir dessas informações, serão elaboradas estratégias buscando equalizar oferta e demanda por horas de extensão, favorecendo o engajamento do corpo discente em ações diversas e compatíveis com o desenvolvimento de suas outras atividades formativas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O planejamento para 2023 previa o fortalecimento do papel articulador da Agência IPPUR para os demais projetos de extensão da unidade. A atuação da Agência, neste ano, foi marcada pela mudança de gestão e necessidade de adaptação da nova equipe às funções. A Agência IPPUR ainda atua com uma equipe bastante reduzida, composta principalmente por alunos de graduação e não se trata, portanto, de uma ação completamente institucionalizada. Mesmo assim, contando com a disponibilidade das professoras e dos estudantes envolvidos, a Agência IPPUR ofereceu apoio de divulgação às ações de extensão, especialmente nas mídias sociais do Instituto, além de serviços como a criação de materiais gráficos e textuais. A Agência colaborou ainda com a estratégia de comunicação da XXVIII Semana de Planejamento Urbano e Regional, que também figura como um espaço importante para difusão das ações de extensão. Além da equipe reduzida, a falta de material (ex. câmeras para fotos e vídeos) e de infraestrutura adequada na universidade (incluindo a conexão à internet e computadores equipados com softwares gráficos) dificultou a produção de material.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional-PPGPUR, do IPPUR, é um PPG nota 5 da CAPES, com 30 professores (26 permanentes e 4 colaboradores). Atualmente, ofertamos 25 vagas para o Mestrado e 20 para o Doutorado, que ingressam por meio de seleção específica, na qual implementamos a política de acesso afirmativo para pretos, pardos e indígenas e pessoas com deficiência, além de ofertarmos vagas para servidores da UFRJ e candidatos estrangeiros. A política de bolsas prioriza os alunos optantes e alunos em vulnerabilidade socioeconômica e tem servido como um importante mecanismo de permanência no curso. Além disso, em 2023 foi criada a Plenária de Escuta e Acolhimento com o Corpo Discente, com frequência bimestral, que se constitui em mais um canal para encaminhamento das demandas dos alunos.

Os alunos do PPGPUR provêm de diversos cursos de graduação, notadamente Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Serviço Social, Direito, Ciências Sociais e Gestão Pública, entre outras formações. Cabe ressaltar que, desde 2018 o curso de Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social – GPDES, criado originalmente como um curso multiunidades em 2009, foi incorporado ao IPPUR. Com isso, tem crescido o interesse dos alunos egressos desta graduação na formação oferecida pelo PPGPUR.

Em fevereiro de 2022, realizamos um seminário de autoavaliação que apontou a necessidade de criação de uma nova linha de pesquisa que dialogasse com a graduação em Gestão Pública: a Linha 5 – Planejamento, Gestão e Políticas Públicas no Território. Foi apontada também a necessidade de uma reestruturação

curricular, para adequação da carga horária e eixos de formação, e maior ênfase na formação metodológica. Ao longo de 2023 foram ofertadas novas disciplinas para contemplar temas que ganham cada vez maior relevância na formação em Planejamento Urbano e Regional como as questões raciais e as novas tecnologias de informação e comunicação, além dos seus impactos no mundo do trabalho e na forma como as dinâmicas de produção social do espaço se efetuam. Em março de 2022, criamos uma Comissão de Desenvolvimento Institucional que tem como objetivo dar apoio à coordenação do curso para essa reflexão estrutural e um planejamento de curto, médio e longo prazo para a formação oferecida pelo PPGPUR.

Anualmente realizamos a Semana Acadêmica do IPPUR, que tem a participação dos alunos da graduação e da pós-graduação do Instituto, sendo um momento importante para a troca de experiências sobre a produção científica e de extensão realizadas no PPGPUR e que também permitem uma reflexão crítica sobre a formação ofertada pelas disciplinas. Em 2023 realizamos também um Ciclo de Diálogos em Planejamento Urbano e Regional, uma série de palestras mensais com convidados de universidades do país e do exterior, que tem como objetivo ampliar a nossa rede de pesquisas e aprimorar a nossa formação com conteúdos avançados em planejamento urbano e regional.

ii) Análise das Informações

Ao longo de 2023 enfrentamos o desafio de lidar com os impactos da queda da nota na avaliação da CAPES, de 6 para 5, o que implicou em mudanças imediatas na forma de gestão das bolsas e de administração dos recursos disponíveis para o programa. Ainda assim, conseguimos implementar uma nova linha de pesquisa e criamos espaços institucionais para refletir sobre o Planejamento Estratégico do PPGPUR, como a Comissão de Desenvolvimento Institucional, além dos mecanismos de ampliação do diálogo e de autoavaliação do corpo discente, como as Plenárias de Escuta e Acolhimento com o Corpo Discente e a aplicação de questionários de avaliação das disciplinas do curso.

Para o próximo ano, um dos desafios importantes é implementar uma Política de Credenciamento no programa, que vai implicar em recredenciamento e novos credenciamentos que valorizem a contribuição ao programa, principalmente na capacidade de produção acadêmica qualificada. Além disso, realizaremos um seminário de autoavaliação e uma reunião para discussão do Planejamento Estratégico para a próxima quadrienal. A partir disso poderemos estabelecer metas e diretrizes mais claras de planejamento com a participação de todo o corpo social do programa.

iii) Ações a Desenvolver

1) Realização de um seminário de autoavaliação, onde discutiremos as dimensões da ficha de avaliação da CAPES, bem como dos resultados obtidos com os instrumentos de avaliação das disciplinas e dos egressos.

2) Elaboração do Planejamento Estratégico do PPGPUR para o período 2025-2028

3) Realização de uma rodada de recredenciamento e novos credenciamentos no PPGPUR.

4) Acompanhamento mais ativo dos bolsistas e o estabelecimento de compromissos quanto aos prazos e incentivos à produção acadêmica qualificada.

5) Ampliação da tradução de artigos para apresentações em congressos e periódicos internacionais.

6) Ampliação do número de auxílios concedidos para a participação em congressos acadêmicos para docentes e discentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1) A ampliação de vagas no Doutorado não foi possível por conta da suspensão de prazos durante o período da pandemia, o que deixou um enorme passivo em relação à capacidade de orientação do corpo docente.

2) A linha de pesquisa em Planejamento, Gestão e Políticas Públicas no Território foi criada e novas disciplinas foram propostas para o diálogo com essa nova linha, a exemplo da disciplina Análise de Políticas Públicas. Os novos credenciamentos foram planejados para o final de 2024.

3) Ainda não foi possível retomar os seminários de teses e dissertações por conta do baixo engajamento dos alunos em atividades presenciais após a pandemia, desafio a ser enfrentado em 2024.

4) O rebaixamento da nota do programa prejudicou o estímulo à tradução de artigos, mas segue-se valorizando a apresentação em congressos de trabalhos que possam resultar em publicações em periódicos.

5) Retomamos as palestras mensais com pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, atividade que denominamos de Ciclo de Diálogos em Planejamento Urbano e Regional.

6) O estímulo ao trabalho de campo foi prejudicado por conta das limitações no uso dos recursos do PROAP.

7) Estamos trabalhando na proposta de realização de um seminário anual de autoavaliação articulado com o planejamento que será formulado em 2024. O envolvimento do corpo docente e discente nessas ações favorecerá um maior envolvimento dos alunos e professores com as metas e objetivos do programa.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A política de pós-graduação do IPPUR é coordenada pela Diretoria Adjunta de Pós-graduação conforme as diretrizes do seu Regimento Interno. Os cursos lato sensu oferecidos listados a seguir são gratuitos, têm coordenações próprias e suas deliberações são validadas no Conselho Deliberativo da Unidade.

1) Especialização em *Política e Planejamento Urbano*, oferecida desde 1987, inicialmente com o nome de Planejamento e Uso do Solo, com carga horária de 390 horas. A turma de 2024 tem 25 vagas, sendo 5 para ações afirmativas. O candidato deve ter graduação em qualquer área de conhecimento e as turmas são formadas por discentes com interesse no campo do Planejamento Urbano. Todas as disciplinas são oferecidas por professores do Instituto, além do envolvimento dos demais docentes na orientação e avaliação de TCCs.

2) Especialização em *Gestão Pública*, oferecida a partir de agosto de 2018, com carga horária de 360 horas. A primeira edição foi realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ, razão pela qual a turma foi constituída em sua totalidade por servidores graduados da UFRJ. Já a partir de 2019 o curso é aberto ao público externo e atualmente está em sua terceira turma com processo seletivo realizado ao final de 2022 e previsão de término no primeiro semestre de 2024. As turmas destacam-se pelo caráter interdisciplinar, com participação de servidores de órgãos federais, estaduais e municipais.

3) Especialização e Extensão em *Cidades, Políticas Urbanas e Movimentos Sociais,* criada em 2019. A turma de 2020 teve suas atividades suspensas em função da pandemia de Covid e retornou em 2022, com conclusão dos TCCs em 2023. O edital para a turma de 2024 prevê 40 vagas, sendo 8 para acesso afirmativo. O curso tem carga horária de 360 horas e é aberto a candidatos com graduação e, também, pessoas sem graduação que, neste caso, recebem certificado de curso de extensão. O público prioritário é composto por militantes de movimentos sociais urbanos, assim como ativistas culturais, sindicais e de organizações da sociedade civil.

4) Especialização e Extensão em *Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo*, criado em 2008, com carga horária de 384 horas. O curso já teve cinco edições realizadas, sendo a última em 2022, e é resultado de uma cooperação entre IPPUR e Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), sem repasses de recursos. O público é composto por lideranças de movimentos sociais e organizações da sociedade civil envolvidas com as questões energéticas e ambientais.

ii) Análise das Informações

Como avanço, destacamos o pleno retorno dos cursos interrompidos durante a pandemia, com a abertura de novos editais de seleção para 2024. Outro avanço foi a reocupação das salas de aula do IPPUR no edifício JMM, que estava inutilizado desde o incêndio de 2016. Contudo, ainda persistem dificuldades de infraestrutura para a realização dos cursos, visto que as condições do JMM ainda não permitem a instalação de aparelhos de ar condicionado.

iii) Ações a Desenvolver

1) Garantia de infraestrutura adequada para a realização dos cursos por meio da instalação de aparelhos de ar condicionado e liberação das atividades nos gabinetes e laboratórios de pesquisa no 5º andar do Prédio JMM.

2) Realização de eventos e publicações com o resultado dos trabalhos realizados pelos discentes de especialização.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

1) Em termos da garantia de infraestrutura adequada para a realização dos cursos, foi possível utilizarmos as salas de aula da sede do IPPUR no 5º andar do Prédio JMM, mas ainda dependemos da conclusão dos serviços de adequação elétrica para utilização dos gabinetes e laboratórios de pesquisa, bem como para a utilização de aparelhos de ar condicionado;

2) Em relação à garantia de recursos pedagógicos e materiais didáticos por meio da busca de recursos financeiros, a ausência de editais específicos impede o fomento dos cursos, uma vez que os materiais e recursos da pós-graduação provenientes da CAPES são todos voltados para o stricto sensu; e

3) Em relação à realização de eventos e publicações com o resultado dos trabalhos realizados pelos discentes de especialização, um dos avanços foi a incorporação das especializações na organização da Semana Acadêmica do IPPUR (28ª Semana IPPUR). Essa atividade permite o intercâmbio de conhecimento e troca de experiências entre os discentes do instituto. A realização de eventos e publicações ainda depende da disponibilidade de recursos específicos.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A Coordenação de Pesquisa, Extensão, Documentação e Divulgação elaborou uma estratégia de ampliação e fortalecimento da comunicação e divulgação do Instituto através da criação da Agência IPPUR. O intuito foi favorecer, por um lado, a comunicação interna entre docentes, discentes e o corpo técnico, incluindo o compartilhamento de publicações e de eventos. Por outro lado, objetivamos aprimorar a comunicação institucional através de um site mais acessível e de fácil navegação, da publicação de um boletim e da produção de vídeos institucionais sobre as ações de pesquisa e extensão do instituto. No ano de 2023, fizemos um diagnóstico de adequações e de melhorias no site que devem ser implementadas ao longo de 2024 com o objetivo de organizar melhor e ampliar a difusão das informações sobre os grupos e projetos de pesquisa, bem como sobre a produção intelectual do Instituto, o que envolverá a criação de uma página própria para o Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional. Mantivemos a publicação do Boletim IPPUR, agora com periodicidade mensal, e incentivamos a participação do corpo social do Instituto a partir da elaboração de textos sobre pesquisas, análises e coberturas de eventos e de atividades, além de ampliarmos a divulgação dos serviços da Biblioteca IPPUR e os diálogos entre pós-graduação e graduação por meio de encontros e oficinas de debates sobre os artigos publicados. Também buscamos expandir a atuação da Agência IPPUR, a partir de uma maior interação com parceiros de ações de extensão, viabilizada por meio de visitas de campo e produção de textos e materiais sobre os movimentos sociais e projetos envolvidos. Destacamos, nesse sentido, as visitas realizadas ao Museu das Remoções, na Vila Autódromo, à Casa de referência Almerinda Gama e ao Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana, entre o Cais do Valongo e a Praça Mauá. Fortalecemos a mobilização e engajamento de estudantes da Pós-Graduação e do GPDES, especialmente a partir da oferta de duas disciplinas relacionadas à comunicação social. A Agência IPPUR oferece, ainda, apoio à divulgação e à transmissão de eventos, tanto realizados virtualmente como presencialmente, e realizou a cobertura de eventos e de atividades acadêmicas e institucionais.

ii) Análise das Informações

Entre os avanços no âmbito da comunicação podemos destacar: 1) o fortalecimento do Boletim IPPUR como instrumento de difusão de informações e de pesquisas do Instituto, a partir do lançamento de edições temáticas, do incentivo à participação do corpo social e de reforço às estratégias de divulgação dos conteúdos nas mídias sociais; 2) a oferta de duas disciplinas relacionadas à comunicação social; 3) a maior integração

com as parcerias de ações de extensão a partir da realização de visitas de campo e da cobertura e da produção de conteúdos sobre os atores e projetos envolvidos; 4) a promoção de encontros e diálogos envolvendo discentes da pós-graduação e do GPDES; 5) a produção de um diagnóstico para adequações e melhorias no site para aprimorar a difusão de informações sobre o Instituto, seus projetos e produção.

São desafios de comunicação do IPPUR: reforçar, internamente, o conhecimento sobre as atividades e projetos em andamento; conferir mais visibilidade aos eventos e atividades e aos grupos e projetos de pesquisa e de extensão; expandir o alcance dos conteúdos promovidos nas mídias sociais do Instituto; aprimorar os recursos gráficos e técnicos utilizados para a divulgação científica; mobilizar mais ativamente o corpo social nos eventos e atividades promovidas e nas estratégias de comunicação e difusão; estreitar as articulações com parcerias sociais e acadêmicas, incluindo movimentos sociais, sociedade civil organizada, associações científicas e centros de pesquisa.

iii) Ações a Desenvolver

Entre as ações prioritárias para o ano de 2024 no âmbito da comunicação do IPPUR com a sociedade estão:

1) Dar continuidade ao esforço de qualificação do Boletim IPPUR como espaço para divulgação dos grupos, projetos e produções do instituto a partir de estratégias de colaboração com textos e conteúdos que envolvam todo o corpo social;

2) Organização de séries temáticas em formatos diversos, de texto e audiovisual, para divulgar os laboratórios e grupos e os projetos de pesquisa e extensão do IPPUR;

3) Seguir com o projeto de revisão do site, com a criação de novas páginas contendo informações sobre a história do IPPUR, os laboratórios e grupos de pesquisa, os projetos de extensão e demais parcerias institucionais;

4) Concluir a tradução do site para outros idiomas (inglês e espanhol);

5) Institucionalizar a colaboração de estudantes da Pós-Graduação em atividades de comunicação por meio da Agência IPPUR, especialmente para contribuições com o Boletim, levantamento de chamadas e notícias de interesse para a área e retomada do Seminário de teses e dissertações;

6) Reforçar os vínculos com parceiros sociais e institucionais do IPPUR para a produção de conteúdos e o desenvolvimento de estratégias de comunicação conjuntas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com relação às propostas de 2022, cabe destacar que:

1. Foram organizados dossiês temáticos dos Boletins com convite à colaboração de laboratórios e grupos de pesquisa;
2. Foi realizado um diagnóstico do site do IPPUR com o objetivo de reformular e incorporar novos conteúdos que aprimorem a publicização das informações sobre os grupos, laboratórios, projetos e produção;
3. Foram realizadas chamadas à colaboração de estudantes da Pós-Graduação com as atividades da Agência IPPUR, que resultaram em um planejamento de ações conjuntas e na publicação, em todas as edições do boletim, de textos produzidos por discentes do PPGPUR e debatidos com discentes do GPDES em oficinas e encontros.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A política de atendimento a discentes em 2023 contou com uma estrutura formada pela coordenação, secretaria e diversas comissões à disposição do corpo discente para atendimento presencial e por endereços eletrônicos específicos:

- Coordenação Geral, composta por dois docentes (titular e suplente), prestando atendimento presencial de terça a sexta-feira, das 15h10 às 17h30, e remoto por e-mail;
- Secretaria Acadêmica, composta por três servidores Técnico-Administrativos de Educação (TAEs), prestando atendimento presencial terças e quartas-feiras das 13h00 às 18h30 e nas sextas-feiras das 13h00 às 17h00 e remotamente por e-mail;
- Comissão de Atividades complementares, composta por uma docente, prestando atendimento presencial nas terças e quintas-feiras das 15h00 às 16h30 e remotamente por e-mail;
- Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), composta por dois docentes e uma TAE, prestando atendimento presencial nas terças e quintas-feiras, das 15h30 às 17h, e remotamente por e-mail;
- Comissão de Estágio Supervisionado, composta por dois docentes, prestando atendimento presencial nas quartas e sextas-feiras de 15h30 às 17h00 e remotamente por e-mail;

- Comissão de Extensão e Pesquisa, composta por dois docentes, prestando atendimento presencial nas segundas-feiras das 14h00 às 17h00 e remotamente por e-mail;
- Comissão de Monitoria, composta por uma docente, auxiliando os processos de seleção e prestação de contas das bolsas de monitoria, prestando atendimento remotamente por e-mail;
- Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que atende remotamente por e-mail;
- Núcleo Docente Estruturante (NDE), composta por oito docentes mais a coordenação, que reune-se semestralmente em caráter presencial e delibera sobre as questões didático pedagógicas, levando em consideração informações e demandas apresentadas pelo corpo discente e as demais comissões;
- Comissão de Normas, composta por três docentes, com atendimento sob demanda; e
- Coordenação de Intercâmbio, Mobilidade e Relações Internacionais, incumbida de formalizar parcerias e acordos de cooperação internacional, com atendimento sob demanda;
- O Corpo discente conta ainda com uma empresa júnior constituída, Ânima Pública, o Centro Acadêmico de Gestão Pública, CAGESP, e a Associação Atlética Acadêmica de Gestão Pública.

ii) Análise das Informações

Com a mudança da Direção do Instituto em 2023, as comissões foram sendo gradativamente reconfiguradas, tendo seus antigos membros substituídos por novos integrantes, em linha com a política de rodízio de atividades adotada. Não houve maiores contratempos no funcionamento das comissões, tendo em vista que a passagem de atribuições para os novos ingressantes foi realizada adequadamente, garantindo a manutenção dos atendimentos prestados.

A iniciativa da Coordenação de realizar o Encontro GPDES, como um espaço de diálogo junto ao corpo discente e as representações estudantis, representou um avanço significativo na política de atendimento ao corpo discente, garantindo mais um espaço de construção e afinamento dos diversos atendimentos realizados pelas instâncias acima mencionadas.

iii) Ações a Desenvolver

Para o ano de 2024, a indicação é pela manutenção das comissões e prestação de atendimento às demandas discentes, em especial, o Encontro GPDES, que se mostrou um espaço construtivo para acolhimento de demandas e esclarecimento de dúvidas e questões relativas ao curso.

Do ponto de vista da infraestrutura, requer-se uma mobilização de todo o Corpo Social do Instituto (Discentes, Docentes e Técnicos-Administrativos em Educação) junto às instâncias da Universidade (CEG, Pró-reitorias e Reitoria) a fim de reivindicar um espaço próprio para o curso de Graduação, tendo em vista que as atividades acadêmicas ficam prejudicadas pelo fato de o curso ter que contar com a estrutura de outras unidades acadêmicas, portanto, sem autonomia para a gestão dos espaços e alocação dos laboratórios e grupos de pesquisa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com relação ao proposto em 2022 para 2023: (a) a disponibilização de um espaço do GPDES no edifício JMM (ex-Reitoria) da Reitoria ainda não foi viabilizado, mas está em andamento considerando as previsões de retomada da sede do IPPUR; (b) está tendo uma maior oferta de estágios para estudantes do GPDES, com maior monitoramento e sistematização das informações, agora com o desafio para 2024 de buscar maior compatibilização dos estágios de 6h com a carga horária do curso, para evitar prejuízos à formação dos estudantes que dependem do trabalho para se manter na universidade - o acompanhando da inserção profissional dos egressos ainda não foi posto em prática, mas está no planejamento de 2024; (c) em decorrência de diálogos com a Decania do CCJE e Reitoria, o GPDES recebeu duas vagas da reserva técnica da Reitoria para atender à demanda de docentes da área de Direito, considerando as vagas do GPDES que estavam na FND; (d) todas as atividades acadêmicas estão no formato presencial, com o fim dos protocolos da COVID que mantinha atividades online e flexibilização de presenças e trancamentos. As atividades administrativas e atendimento aos discentes estão sendo realizadas de forma presencial, conforme apresentado acima, complementadas por atendimento por e-mail e remoto, considerando as necessidades específicas de cada comissão/coordenação e o melhor atendimento aos discentes.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Em termos do pessoal docente, técnico-administrativo e alunos, temos a seguinte situação em dezembro de 2023:

1. 36 professores, 4 professores substitutos e 7 colaboradores voluntários - totalizando 47 professores.
2. 17 técnicos administrativos.
3. 627 alunos(as), sendo 435 alunos(as) de graduação e 192 alunos(as) de pós-graduação, considerando os alunos ativos e com matrículas trancadas.

O programa de qualificação profissional do pessoal docente e técnico-administrativo assumido pelo IPPUR envolve:

1) A implementação do projeto CAPES-Print com a previsão de bolsas de doutorado sanduíche para os alunos e bolsas de pós-doutorado para os professores;
2) A realização de pós-graduação pelos técnicos administrativos, sendo que uma técnica administrativa finalizou o curso de doutorado em 2023 e outra continuará cursando o doutorado em 2024;
3) Reuniões mensais com os técnicos administrativos, focados nas condições de trabalho e nas metas e atividades de ensino, pesquisa e de extensão do IPPUR, com o objetivo de mobilizá-los e engajá-los na realização dessas atividades.

ii) Análise das Informações

Os avanços em 2023 podem ser sintetizados nos seguintes pontos, relacionados com o programa de qualificação profissional do Instituto:

1) Dois alunos fizeram doutorado-sanduíche no âmbito do CAPES;
2) Uma técnica administrativa finalizou o curso de doutorado em 2023 e uma técnica administrativa permanecerá cursando o doutorado em 2024;
3) Estão sendo realizadas reuniões mensais com os funcionários técnico-administrativos;
4) Preservou-se a horizontalidade na discussão das condições de trabalho dos técnicos administrativos;
5) Foi dado continuidade às reuniões do "Ciclo de avaliações" implementado em 2021, com o foco na avaliação do trabalho da equipe, da chefia e da direção da Unidade, com o objetivo de proporcionar o diálogo entre os membros da equipe e a chefia imediata.

Em 2023, o IPPUR conquistou o direito a sete vagas para docentes efetivos, o que implicará na realização de concursos públicos durante o ano de 2024.

Dada a intensidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, constata-se a necessidade de aumento do número de técnicos administrativos para melhorar o atendimento das demandas do curso de graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social e dos cursos de pós-graduação.

iii) Ações a Desenvolver

Em 2024, pretende-se desenvolver as seguintes ações:

1) Dar continuidade às reuniões mensais com os técnicos administrativos;
2) Dar continuidade ao ciclo de debates com os técnicos administrativos, envolvendo temas relacionados às rotinas do trabalho;
3) Enviar um professor para a realização de pós-doutorado no exterior no âmbito do programa Capes Print.
4) Enviar dois alunos para a realização de doutorado-sanduíche no âmbito do CAPES-Print.
5) Realizar sete concursos públicos para docentes efetivos.
6) Realizar concursos públicos para professores substitutos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023, foram realizadas as seguintes ações propostas em 2022:

1) Foi dada continuidade às reuniões mensais da Direção com os técnicos administrativos

2) Foi dada continuidade ao ciclo de avaliações com os técnicos administrativos envolvendo temas relacionados às rotinas de trabalho tendo em perspectiva o Programa de Avaliação e Desempenho (AvaDes).

3) Dois alunos realizaram doutorado sanduíche no exterior no âmbito do CAPES-Print.

4) Não foram enviados professores para a realização de pós-doutorado no exterior.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Em fevereiro de 2023 assume a nova direção do IPPUR que, em seu Plano de gestão para o período 2023-2026, prioriza as seguintes ações:

- Retornar ao prédio Jorge Moreira Machado (JMM) a partir de março de 2023.

- Promover reuniões mensais da direção e da direção com os técnicos administrativos

- Rever o Plano de Desenvolvimento Institucional da unidade.

- Aprofundar os espaços de participação do corpo docente, discente e dos técnicos administrativos.

- Estimular o desenvolvimento profissional do corpo técnico-administrativo.

- Estimular a participação do IPPUR em espaços decisórios da Universidade.

- Dar continuidade ao ciclo de avaliações, implementado em 2021.

- Discutir a adoção do Programa de Gestão e (PGD) UFRJ.

- Fortalecer o diálogo com a PR-4 para recompor o quadro de servidores técnicos-administrativos.

- Fortalecer as atividades de extensão universitária.

- Fortalecer o estágio profissional supervisionado.

- Avaliar a possibilidade de implementação de um Programa de Residência em Administração Pública, Planejamento Urbano e Terceiro Setor.

- Fortalecer as atividades desenvolvidas na Comissão de Orientação e Apoio Acadêmico (COAA).

- Ampliar a integração de estudantes de graduação nas atividades do ensino de pós-graduação e pesquisa.

- Criar as condições institucionais necessárias para uma melhora na avaliação do PPGPUR pela CAPES.

- Fortalecer a internacionalização do PPGPUR.

- Promover a realização de pelo menos um Doutorado Interinstitucional e um Mestrado Interinstitucional em parceria com instituições acadêmicas das regiões Norte e Nordeste.

- Estimular os processos de co-tutela para as teses de doutorado.

- Discutir a possibilidade de implementar uma pós-graduação stricto sensu em Gestão Pública.

- Dar continuidade à realização de cursos de especialização gratuitos. Feito

- Dar continuidade ao trabalho da Agência IPPUR de divulgação das atividades promovidas pelo corpo social do instituto.

- Dar continuidade à implementação de ações afirmativas, revendo e ampliando a atual política de cotas.

- Discutir a edição de um periódico internacional.

- Promover, pelo menos uma vez por ano, um seminário de extensão, por via remota, com participação de professora(e)s da graduação e da pós-graduação e convidada(o)s externo(a)s.

ii) Análise das Informações

As atividades de ensino da pós-graduação voltaram a ser ministradas na sede do IPPUR no edifício JMM, mas ainda é necessário complementar os serviços de adequação elétrica de modo a que possam ser plenamente utilizados os espaços destinados à administração, salas de professores e laboratórios de pesquisa.

O IPPUR participa com representantes titulares ou suplentes nos conselhos superiores da UFRJ de graduação, pós-graduação e extensão.

Em dezembro, o Conselho Deliberativo do IPPUR aprovou a pré-adesão do IPPUR ao Programa de Gestão e Desempenho da UFRJ com indicação preliminar de implementação do programa a partir de 2024.

Foi criada a linha de pesquisa Planejamento, Gestão e Políticas Públicas no Território dentro do PPGPUR, mas ainda é necessário avançar na discussão sobre uma pós-graduação stricto sensu em Gestão Pública.

É necessário avançar na constituição de um projeto de criação de uma revista latino-americana na área de planejamento urbano e regional e gestão pública. Também é preciso complementar a revisão do Plano Desenvolvimento Institucional da unidade iniciado em 2023 e prosseguir nos contatos institucionais para a promoção de um Doutorado interinstitucional com instituições do Norte e Nordeste.

Entre as principais conquistas é importante destacar que o IPPUR conseguiu sete vagas para docentes efetivos nos concursos públicos que serão realizados pela UFRJ em 2024.

iii) Ações a Desenvolver

Constituem ações prioritárias a serem desenvolvidas em 2024:

- Concluir os serviços de adequação elétrica da sede do IPPUR no edifício JMM de forma permitir o pleno uso das salas de professores, laboratórios de pesquisa e espaços de administração. É fundamental, também, continuar as gestões para climatização do JMM, construção da escada de incêndio, reforma do 8º andar e outras demandas necessárias para plena recuperação da edificação.

- Implementar esforços para a conquista de espaço próprio para o curso de graduação (GPDES) nas instalações existentes ou em processo de construção na UFRJ.

- Discutir a implementação do Programa de Gestão e Desempenho no IPPUR.

- Definir um novo projeto para pós-graduação em Gestão Pública.

- Discutir o projeto para criação de uma revista latino-americana na área de planejamento urbano e regional e gestão pública.

- Realizar os concursos públicos para docentes efetivos de modo a que os docentes possam assumir seus cargos ainda em 2024.

- Concluir a operação de criação de um Doutorado Interinstitucional com instituições do Norte e Nordeste de modo a construir as condições para início do curso em 2025.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com relação às ações propostas no Relatório 2023 (ano base 2022), é importante destacar que:

- Foi mantida a produção do Boletim IPPUR;

- Foram mantidas as reuniões mensais de Direção, do Conselho Deliberativo e da direção com os funcionários técnicos-administrativos;

- Foram constituídos grupos de trabalhos que desenvolveram e detalharam os temas e conteúdos dos concursos públicos que serão realizados em 2024;

- As aulas da pós-graduação voltaram a ser realizadas no edifício JMM, mas ainda falta a realização dos serviços de adequação elétrica de forma a permitir a plena utilização dos espaços de administração, salas dos professores e laboratórios de pesquisa.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O IPPUR é uma Unidade não gestora, com recursos orçamentários alocados na Decania do CCJE, como parte integrante no orçamento participativo da UFRJ (SESU) oriundo de recursos da União.

Com a queda do conceito do PPGPUR de 6,0 para 5,0, a partir do início de 2023 o IPPUR passou a ser atendido pelo PROAP, o que incorre em mais burocracias para acesso aos recursos da CAPES que agora chegam via orçamentária, possuindo data específica para utilização e não sendo cumulativo como era o PROEX.

O recurso do PROAP continua cumprindo a finalidade de utilização exclusiva para atendimento de demandas da pós-graduação (mestrado/doutorado) na concessão de bolsas de estudo, bem como recursos de custeio fomento para investimento em laboratórios, custeio financiamento de dissertações e teses, passagens, eventos, publicações de artigos, pesquisa de campo, dentre outros. As bolsas de estudo concedidas no âmbito do PROAP são gerenciadas pelas coordenações dos cursos de pós-graduação, que são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas conforme as orientações da CAPES. Cabe ressaltar que desde o exercício de 2019 a CAPES não depositou verba de capital, apenas recursos de custeio.

Em 2023, o IPPUR recebeu do orçamento participativo o valor de R$ 112.303,00, sendo R$ 60.270,00 para material de consumo, RR$ 27.173,00 para serviços e R$ 24.860,00 para material permanente. Cabe ressaltar que pelo menos 50% do orçamento precisou ser destinado para recuperação da parte elétrica e danos causados após o incêndio que afetaram o nosso orçamento e a capacidade de realização de algumas atividades.

Em 2023, o IPPUR seguiu em luta pela restauração do espaço da sua sede no edifício JMM, mas, até dezembro de 2023, os serviços de adequação elétrica e hidráulica realizados permitiram apenas a ocupação das salas de aula da pós-graduação. Os espaços destinados a salas dos professores, laboratórios de pesquisa e salas de administração continuavam, no final de dezembro de 2023, aguardando os investimentos necessários em serviços de adequação elétrica para sua utilização. Ainda que anualmente o Instituto destine, em seu Plano Gerencial de Contratações (PGC), verbas para manutenção predial e instalações para melhores condições climáticas, os recursos efetivamente destinados ao IPPUR não são capazes de atender às necessidades geradas pelo incêndio que atingiu o todo o prédio JMM.

ii) Análise das Informações

Um avanço fundamental foi o retorno das aulas da pós-graduação à sede do IPPUR no edifício JMM, ainda que sejam ainda necessários a instalação de ar-condicionado, a construção de uma solução definitiva para a escada de incêndio do prédio e outras obras e serviços que estão para além da capacidade de investimento do Instituto. O reduzido orçamento do IPPUR é voltado para manutenção parcial da infraestrutura existente e não tem como arcar com as despesas de reforma necessárias decorrentes da longevidade do prédio do JMM, nem, muito menos, com os efeitos do incêndio de 2016.

Um grande gargalo no planejamento é o percentual atribuído às rubricas, principalmente a de Investimentos, que representa apenas 10% do total recebido. Frequentemente há disponibilidade orçamentária e que não

pode ser utilizada por restrições em determinadas rubricas. Um orçamento mais flexível seria a solução. Outro ponto importante é a necessidade revisão dos critérios de distribuição de recursos entre os Centros e suas unidades que deveriam considerar de forma privilegiada as condições estruturais das edificações que sediam as unidades e as necessidades emergenciais decorrentes de eventos extremos, como no caso do incêndio do JMM.

iii) Ações a Desenvolver

É preciso atuar junto à reitoria no sentido de permitir uma maior flexibilidade na utilização do orçamento participativo.

Por outro lado, ainda que o IPPUR tenha reservado recursos para recuperação parcial da sua sede do edifício JMM, os gastos necessários para a plena utilização do prédio e para garantia de um espaço próprio e permanente para o GPDES exigem um porte de investimentos para além da capacidade do Insituto.

Talvez futuramente o PGC, que permite uma visão macro do planejamento anual de cada unidade, traga uma correção para as distorções no orçamento participativo. Vale destacar que apesar do IPPUR ter absorvido o GPDES ao longo dos últimos anos, não temos recursos extra orçamentários para financiar os alunos da graduação em eventos e pesquisas de campo, como acontece com os da pós-graduação, financiados agora pelo PROAP. Ressaltando mais uma vez que o IPPUR luta por espaço dentro da Universidade enquanto sua própria sede não está em plenas condições adequadas para funcionamento por falta de orçamento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O IPPUR conseguiu recuperar parte do espaço da sua sede no edifício JMM, com a utilização das salas de aula para os cursos de pós-graduação. Ainda não foram realizados os serviços de adequação elétrica necessários para ocupação dos demais espaços da sede, mas foram destinados recursos que preveem sua execução no primeiro semestre de 2024.

Por outro lado, ainda que o IPPUR consiga recuperar toda a parte elétrica, a sede do JMM ainda carece da realização de serviços de pintura, sinteco e gastos de recuperação da infraestrutura para as quais o Instituto não tem rubrica nem recursos que suporte a despesa, uma vez que não há estrutura na nossa UASG para a contratação de obras por não ser uma atividade típica da unidade. Ainda assim, o instituto vem travando uma luta pela revitalização do espaço através de parcerias com o CLA e a Decania do CCJE.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Em 03 de outubro de 2023, fez 7 anos do incêndio no edifício Jorge Machado Moreira (JMM), antigo prédio da Reitoria, o que comprometeu as instalações elétricas e hidráulicas de toda a edificação. O IPPUR, que tinha ali sua sede desde o início da década de 1980, passou a operar em outros espaços da UFRJ. Desde então, a secretaria do IPPUR está sediada no edifício da Faculdade de Letras, onde são realizadas as aulas de graduação e, até março de 2023, de pós-graduação. A partir de março de 2023, com a realização de serviços parciais de adequação elétrica e instalação hidráulica, as aulas da pós-graduação voltaram a ser realizadas na sede do 5º andar do JMM, assim como alguns seminários de projetos de pesquisa.

Desde 2016, dos 17 laboratórios e grupos de pesquisa, apenas três conseguiram espaços cedidos temporariamente em outras unidades. A maioria das nossas atividades de pesquisa ou de orientação de estudantes é realizada em espaços agendados caso a caso na UFRJ.

A área administrativa do IPPUR ainda se concentra no prédio da Faculdade de Letras, em uma sala de 161,03 m² onde trabalham 16 (dezesseis) técnicos-administrativos. A Biblioteca do IPPUR também esteve sediada em sala cedida pela Faculdade de Letras até dezembro de 2023, quando foi inaugurada formalmente a Biblioteca Integrada EBA-FAU-IPPUR no 2º andar do prédio JMM, com previsão de abertura para acesso e consulta pública no primeiro semestre de 2024.

Foram constituídos compromissos para a destinação de recursos institucionais para adequação elétrica dos espaços de administração, salas de professores e laboratórios de pesquisa na sede do edifício JMM, mas os serviços não foram executados até o final de dezembro de 2023. A previsão é que sejam realizados no primeiro semestre de 2024 e todo o espaço da sede do JMM esteja disponível para uso a partir de então. Contudo, a climatização das salas, a construção da escada de incêndio e a reforma do 8º andar - que viabilizaria espaços para utilização do IPPUR e outras unidades sediadas no JMM - não tinham definição de prazo para execução até o final de 2023.

Com as reformas nas instalações da nossa sede no JMM resolveremos a questão do espaço dos professores, da administração e da pós-graduação, mas o JMM não tem como atender as necessidades de espaço próprio do nosso curso de graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES). Há previsão de espaço para o GPDES no prédio em construção ao lado do prédio da Faculdade de Letras, cujas obras foram paralisadas também há muito tempo, mas não há previsão de conclusão das obras.

ii) Análise das Informações

Entre os avanços, destacam-se:

1) A reutilização parcial de espaços da sede do IPPUR no 5º andar do edifício JMM com aulas de pós-graduação e reuniões e das instâncias deliberativas do Instituto, a partir de março de 2023.
2) A inauguração formal da Biblioteca Integrada EBA/FAU/IPPUR em 1º de dezembro de 2023.

Principais desafios:

1) Conclusão dos serviços de adequação elétrica de toda a sede do IPPUR no JMM;
2) Realização de serviços complementares de pintura, sinteco e outros serviços e adequações para plena ocupação dos espaços do JMM;
3) Atuar junto às instâncias relevantes para agilizar a retomada das obras da edificação que virá a abrigar todas as atividades do curso de Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social;
4) Atuar em cooperação com as instâncias relevantes de modo a agilizar a realização das obras e serviços necessários para plena e adequada utilização do JMM;
5) Atuar, em cooperação com a Decania do CCJE, no sentido de revisão dos critérios de distribuição dos recursos da UFRJ, de modo a priorizar as demandas decorrentes da depreciação das edificações e das especificidades dos imóveis tombados, assim como aquelas decorrentes de eventos extremos.

iii) Ações a Desenvolver

Dado o volume de recursos necessários, a maioria das principais ações a desenvolver com relação à infraestrutura física exige recursos de outras instâncias institucionais, conforme apresentado a seguir.

1) Implementar os serviços de adequação elétrica necessários nos espaços destinados à administração, copa, sala dos professores, auditório e laboratórios de pesquisa da sede do IPPUR com os recursos já garantidos em dezembro de 2023;
2) Instalar câmeras de segurança no corredor central e realizar os serviços de pintura, sinteco, colocação de persianas e outras adequações necessárias nos espaços da sede no JMM;
3) Reservar espaço para a implementação de um laboratório de informática;
4) Atuar em cooperação com as demais unidades e centros sediados no prédio JMM junto à reitoria da UFRJ no sentido de solucionar as necessidades de reforma e recuperação do prédio, o que exige a conclusão e implementação do projeto de escada de incêndio, a plena reforma do 8º andar e a climatização dos seus diferentes espaços, priorizando as salas de aulas e de administração.

5) Atuar em cooperação com a Decania do CCJE junto à reitoria da UFRJ no sentido de agilizar a conclusão da construção do prédio ao lado da Faculdade de Letras de modo a garantir um espaço próprio para o curso de graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com relação às propostas de ação elencadas no relatório 2023 (ano base 2022) cabe destacar:

1) Em função de serviços de adequação elétrica realizados, o IPPUR tornou a ocupar as salas de aula no 5º andar do edifício JMM, mas ainda falta realizar os serviços nos espaços do JMM destinados à administração, copa, salas de professores, laboratórios de pesquisa e antiga biblioteca;

2) Foi concluído pelo ETU o projeto de adequação elétrica de toda a sede do IPPUR no 5º andar, o que serviu de referência para o orçamento dos serviços a serem realizados para atender às necessidades descritas no item 1, acima;

3) Foi viabilizado o acesso à Internet no 5º andar do edifício JMM;

4) A dotação de equipamentos foi restrita à disponibilidade orçamentária do IPPUR.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IPPUR contribui criticamente para os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável - Agenda 2030 da ONU, através de uma atuação voltada para a transformação da sociedade visando maiores níveis de durabilidade dos ecossistemas e do bem-estar social, a partir de princípios de justiça e democracia.

O IPPUR está comprometido com uma formação de qualidade e de acesso para todos (Objeto de Desenvolvimento Sustentável - ODS 4). Entende-se que a problematização das condições de sustentabilidade supõe a evidenciação das desigualdades sociais, sejam elas de classe (ODS 1), raça (ODS 10), origem, sexo ou qualquer outra condição. Especial atenção é prestada aos conflitos sociais e seu papel na construção de maiores patamares de justiça e inclusão (ODS 16). As ações do IPPUR em docência, pesquisa e extensão estão orientadas para ampliar o debate e atuação da sociedade na defesa dos diretos de diversos grupos sociais, para o acesso aos recursos e espaços necessários para manter níveis de vida digna e saudável, conforme as particularidades sociais e culturais, e na defesa do meio ambiente como direito, nos âmbitos territorial e

urbano (ODS 7; 8; 9; 11; 12; 14; 15). Ações são orientadas para a efetivação do saneamento básico como direito (ODS 6) e, também, para subsidiar as lutas contra as formas desiguais de afetação pelo deterioro do meio ambiente e das mudanças climáticas (ODS 13). O IPPUR tem adotado uma política de ações afirmativas em todos seus cursos de pós-graduação (ODS 10), enquanto discute e promove a igualdade de gênero (ODS 5). Destaca-se, também, a cooperação com instituições acadêmicas nacionais e internacionais, instituições estatais e organizações sociais, em prol de uma visão socialmente diferenciada do desenvolvimento sustentável (ODS 17).

Entre as linhas de pesquisa do PPGPUR pode-se destacar a linha Planejamento, Meio Ambiente e Tecnologia, com farta produção bibliográfica e significativa expressão internacional, que centra seus estudos nas mudanças na relação sociedade/natureza, nos conflitos e nas consequências ambientais sobre o território, assim como nas transformações decorrentes das novas formas e tecnologias de comunicação.

Em dezembro de 2023, a 28º edição da Semana IPPUR teve como tema central "O ambiente em questão: inflexões e permanências nos conflitos socioambientais contemporâneos". O objetivo foi discutir questões que abrangiam os conflitos que exprimem a vigência de dinâmicas expropriatórias e discriminatórias por raça, gênero ou classe na apropriação dos ambientes no Brasil e no Rio Janeiro, assim como o papel do Estado na produção de desigualdades ambientais. No evento aberto ao público, lideranças populares, representantes de movimentos sociais e pesquisadores convidados discutiram com o corpo social do IPPUR conflitos socioambientais no Brasil e na América Latina e abordaram as interfaces entre ambiente, gênero e classe e as relações entre cidade, região e meio ambiente, com destaque para as injustiças ambientais.

12. Ações desenvolvidas relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.

Seguindo uma discussão iniciada no final de 2015 com a participação de docentes, discentes e servidores administrativos, o processo seletivo de 2016 para a turma 2017 dos cursos de mestrado e doutorado abriram vagas para concorrentes de Ações Afirmativas com a destinação de 22% (doutorado) e 20% (mestrado) das vagas para candidatos que se autodeclarassem negros e optassem por participar da Política de Acesso Afirmativo do IPPUR, com reserva de pelo menos 20% das bolsas para os alunos optantes. Neste mesmo ano foi criado o Coletivo Maria José Justino de Ações Afirmativas formado por docentes, discentes e servidores administrativos que pautou a necessidade de ampliação das bolsas para os alunos cotistas, o que resultou na reserva de 35% das bolsas para os alunos optantes já nos processos seletivos dos anos seguintes.

A partir de 2019 (Turma 2020), as ações afirmativas passaram a contemplar também a reserva de vagas (1 delas para candidatos que se autodeclarassem negros) para candidatos servidores da UFRJ que optassem por participar do Programa de Qualificação Institucional da UFRJ (PQI), com a manutenção das demais vagas reservadas para optantes e ampla concorrência, o que foi mantido mesmo após a suspensão do PQI.

Em 2020, com destacada atuação do Coletivo Maria José Justino e efeitos já no processo seletivo para a turma de 2021, foram revistos os critérios de distribuição de bolsas que passaram a ser destinadas pela Comissão de Bolsas de Estudo primeiramente aos candidatos optantes, a seguir aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica e, finalmente, aos alunos de ampla concorrência. A partir de 2022, os editais passaram a reservar também vagas para pessoas com deficiência, sem diminuição das vagas para optantes.

Por outro lado, é importante destacar, entre as políticas de inclusão, os dois cursos que conjugam especialização e extensão gratuitos desenvolvidos em parcerias com movimentos sociais sem repasse de recursos e desenvolvidos para atender necessidades de formação de lideranças populares.

Ao longo dos anos, também os cursos de especialização e extensão passaram a adotar as políticas de ação afirmativa da pós-graduação stricto sensu e o IPPUR possui hoje um montante entre 7 a 9 alunos negros por turma de pós-graduação. No XX Encontro Nacional da ANPUR, principal evento da área de planeamento urbano e regional do país, o IPPUR custeou a participação de 19 estudantes negro(a)s, sendo que uma delas compunha a representação do IPPUR na Assembleia da ANPUR.

É importante salientar que nesse período entrou para os quadros do Instituto um professor negro que foi fundamental para ampliar a oferta de disciplinas e oficinas com o viés racializado na pós-graduação e na graduação. Por fim, cabe ressaltar que, até hoje, o Coletivo Maria José Justino é uma instância que garantiu seu reconhecimento e ação junto ao Instituto e hoje é fundamental para o desenvolvimento das políticas de ação afirmativa do IPPUR.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social

COORDENADOR: Giselle Megumi Martino Tanaka

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 1 ano

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 5 anos e 4 meses (ingresso setembro de 2018)

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes: (i) o curso de graduação concluiu plenamente a Reforma Curricular, estando adaptado às normas do MEC e às DCN da Administração Pública, a extensão universitária e estágio obrigatório estão regulamentados e implementados no SIGA; (ii) As coordenações de extensão, estágio, TCC, atividades complementares estão com horários de atendimento estudantil fixados semanalmente; (iii) A COAA está realizando o monitoramento dos estudantes que demandam apoio, realizando contato para atendimento, além das semanas de atendimento no início de cada período, resultando na redução de trancamentos e abandono do curso; (iv) A secretaria acadêmica está plenamente organizada para atendimento estudantil e apoio às demandas das coordenações.

Fragilidades: (i) O curso depende de professores substitutos para a oferta plena de disciplinas; (ii) O curso, em 2023, tinha em sua grade horária disciplinas optativas e obrigatórias ofertadas por outras unidades (FND, IE, FACC), com menor gestão da coordenação do curso e maior dificuldades de integração; (iii) Faz-se necessário buscar recursos mais efetivos para combater a evasão escolar; (iv) há optativas com baixíssima procura pelo corpo discente.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

(i) o curso foi contemplado com 7 vagas para contratação de novos docentes (Cotav e Reserva Técnica); (ii) As disciplinas de Direito que dependiam de oferta pela FND, e que apresentava maiores dificuldades de oferta das disciplinas para o GPDES, por falta de docentes na unidade, passarão a ser ofertadas por novos docentes efetivos a serem contratados a partir da Reserva Técnica; (iii) Foi ampliado o diálogo com a FACC e IE, sendo possível ofertar disciplinas mais integradas com a grade acadêmica do GPDES; (iv) iniciou-se um maior monitoramento dos dados de evasão, trancamento e tempo médio de graduação, e para 2024 planeja-se a implementação de uma base de dados para essa atividade; (v) Os encontros com o corpo discente em 2024 devem incluir na pauta a apresentação das áreas de formação do curso, de forma a fomentar o interesse por optativas com menor procura.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Foram realizadas duas reuniões do NDE (24 de abril e 23 de outubro de 2023). Nas reuniões, foi dada continuidade à revisão das ementas de disciplinas por grupo temático, iniciada em 2022, para maior integração, retirada de sobreposições e atualização no SIGA. A revisão das ementas subsidiou diálogos com o IE e FACC para maior integração das disciplinas ofertadas com a formação da Gestão Pública. Foi dado início à organização documental dos docentes, seguindo os requisitos das avaliações do MEC – na visita anterior as pastas foram físicas, estão sendo organizadas as pastas virtuais considerando o novo formato das visitas do MEC (conforme informações das reuniões do Núcleo de Pesquisa Institucional – NPI/PR1/UFRJ). O processo de revisão das ementas fomentou a demanda pela criação de novas disciplinas optativas – foi feita uma consulta aos docentes quanto às disciplinas de interesse, as novas disciplinas foram propostas e avaliadas na reunião do NDE de abril, implementadas já no segundo semestre de 2023.

Os docentes do NDE participaram do Encontro GPDES, reunião com o corpo discente do GPDES, realizado em 27 de novembro de 2023, que teve como pauta: (i) Calendário Acadêmico; (ii) Áreas de Formação do GPDES e oferta de disciplinas optativas; (iii) Extensão Universitária obrigatória; (iv) Estágios; (v) diálogo sobre propostas oferta de disciplinas no horário noturno. O encontro teve grande participação discente, se mostrou como um espaço de diálogo importante, para enfrentar desde problemas cotidianos relacionados à falta de conhecimento dos regulamentos da UFRJ pelo corpo discente, à busca conjunta por uma maior avaliação dos fatores que levam à evasão escolar para seu enfrentamento.

Para 2024, estão previstas três reuniões do NDE.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Manter e reforçar os canais de atendimento aos alunos; implementar uma base de dados de monitoramento da graduação, atualizada semestralmente com o número de ingressantes, alunos ativos, trancamentos (automáticos e à pedido), retorno ao curso, tempo médio de graduação, abandono do curso. Com relação à COAA, realização de relatório semestral de atendimentos, com dados quantitativos e análises dos alunos monitorados, planos de estudos elaborados, alunos que não deram retorno, situação de cancelamento/trancamento do curso, entre outros. A COAA já realiza balanços dos atendimentos e elabora relatórios como forma a subsidiar a atuação das coordenações e o NDE.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A coordenação de graduação realizou reuniões mensais com o Centro Acadêmico Estudantil, em alguns meses inclusive com maior periodicidade para contemplar demandas relativas aos temas do estágio e disciplinas com maior reprovação. O Colegiado de Graduação, que é composto por um representante discente, está em diálogo para a ampliação para a participação de um representante por turma, para maior representação de demandas dos alunos nos diversos estágios da formação: ingressantes, meio do curso e concluintes. O Encontro GPDES realizado em novembro foi bastante bem avaliado, como um espaço complementar aos atendimentos individuais e às reuniões do Colegiado, e deve passar a ser semestral. O Encontro GPDES foi também um espaço para reforçar o projeto político-pedagógico do curso, com a participação de integrantes do NDE.

Unidade respondente: **INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DEFESA- IRID**	**Centro/Campus: CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – PRAIA VERMELHA**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

Quanto ao planejamento institucional enfatizaremos, em 2024, a busca da garantia do espaço físico adequado apara o pleno funcionamento do IRID no Campus da Praia Vermelha, cobrindo a Administração, os cursos de Graduação em Relações Internacionais e Defesa e Gestão Estratégica Internacional e a criação da Pós-Graduação (Mestrado). No último ano, o curso de graduação em Relações Internacionais (RI) finalizou o seu período de implantação de sua nova grade curricular, aprovada no final de 2022, embora ainda sejam necessários alguns pequenos ajustes no período 2024.1, com a oferta de três turmas extras para adequar o sequenciamento da maior parte dos estudantes do curso. O curso de Bacharelado em Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI) aprovou a sua nova grade curricular no final de 2023. Ela será implantada a partir de 2024.2, mas as disciplinas da nova grade curricular já serão ofertadas para a turma de ingressantes em 2024.1.

ii) Análise das Informações

Com essa reforma curricular, pretende-se alcançar uma maior convergência de objetivos, métodos e otimização de pessoal docente e administrativo, além de fortalecer as identidades das duas graduações e suas vinculações ao IRID. Adicionalmente, espera-se facilitar, com esse conjunto de medidas, a possibilidade de reingresso de egressos de um curso no outro, a fim de que uma segunda diplomação possa ser obtida após serem cursadas as disciplinas não comuns.

iii) Ações a Desenvolver

O IRID tem como objetivo no próximo ano completar a transição do curso de RI e iniciar a de DGEI, integrar a pesquisa e extensão, uniformizar procedimentos administrativos dos dois cursos, adquirir novos equipamentos para as funções administrativas, de pesquisa e em sala de aula, e preparar o instituto com recursos e procedimentos administrativos (criação de secretaria, etc.) para abrigar seu futuro programa de pós-graduação. Espera-se também a implementação do curso de mestrado, a vinda do curso de DEGEI para a Praia Vermelha e mais espaços físicos para o funcionamento administrativo de todos os setores da Unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conforme planejado em 2022, foi possível completar a implantação da nova grade curricular do curso de RI e aprovar a nova grade de DGEI, a ser implantada ao longo do ano de 2024 e 2025. Foi também aprovado, no âmbito do Conselho Deliberativo do IRID, a proposta de criação do programa de pós-graduação e a nomeação de um diretor de graduação, cargo previsto na estrutura do estatuto do IRID mas para o qual nenhum professor havia sido designado até o ano de 2023.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

No curso de Relações Internacionais, as práticas pedagógicas e administrativas foram focadas na manutenção da excelência do curso, através da implantação de uma nova grade curricular que atende às demandas da área previstas no MEC para a área, definidas pela Associação Brasileira de Relações Internacionais. Outro objetivo

foi o de possibilitar sinergia e integração com o curso de DGEI, especialmente no intercâmbio de docentes e na possibilidade de um fluxo maior de discentes por disciplinas dos dois cursos. Os ingressantes no curso estão, pela nota de corte do ENEM, entre os de maior potencial nas Ciências Humanas e a expectativa é de que os egressos estejam entre os profissionais mais reconhecidos para atuarem nas áreas governamental, não-governamental, intergovernamental e privada. As práticas pedagógicas e administrativas deste ano foram focadas na manutenção da excelência do curso, mas também visaram uma maior integração com o curso de RI. Outro objetivo importante foi a aprovação da nova grade curricular de DGEI e a nota máxima obtida pelo curso na avaliação virtual in loco realizada em julho/2023 pelo INEP/MEC. Deve-se destacar ainda que, com as reformas curriculares em andamento nos dois cursos, o IRID tem por objetivo refinar e aprimorar a adequação do perfil dos egressos de ambos os cursos às demandas regionais e nacionais do profissional de Relações Internacionais e do analista de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. Considerando o perfil internacionalista de ambos os cursos e o estabelecimento de um núcleo de disciplinas comuns ou equivalentes entre eles, o IRID tem por objetivo criar um mecanismo que facilite o ingresso de estudantes de um curso no outro, a fim de obter uma dupla diplomação, após cursarem as disciplinas específicas do curso de destino. Este mecanismo ainda depende do aval da Divisão de Ensino (DEN/PR-1).

ii) Análise das Informações

Houve um aumento considerável no número de alunos de um dos cursos que passou a frequentar disciplinas do outro curso, seja como eletiva ou como obrigatória. Isto foi facilitado, em 2023, pelo fato de que grande parte das disciplinas de código IRD são equivalentes no SIGA. Com a implantação da nova grade curricular de DGEI, espera-se manter este intercâmbio, o que fará com que o IRID se mantenha como a unidade com maior fluxo de alunos entre os campos da Praia Vermelha e do Fundão. A integração dos docentes à oferta de disciplinas voltadas para ambos os cursos também se intensificou no presente ano. Para o próximo ano espera-se, com implementação das novas grades curriculares e com a possibilidade de dupla diplomação por parte dos estudantes dos dois cursos, intensificar ainda mais este intercâmbio.

iii) Ações a Desenvolver

Prosseguimento no processo de implantação do mecanismo de reingresso de um curso no outro para a obtenção de uma dupla diplomação, onde o aluno de Relações Internacionais, após concluir seus créditos e a partir de regras pré-determinadas, possa obter o diploma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional, e

vice-versa; criação de mais disciplinas eletivas em conjunto aos dois cursos, facilitação do trabalho de equivalências, uniformização de conteúdo programático das disciplinas com mesmo no nome nos dois cursos, finalização do processo de uniformização de procedimentos administrativos para os dois cursos. Para isso, um dos desafios será o de facilitar o transporte entre os dois *campi*, por conta da maior circulação de nossos alunos entre eles.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram cumpridas as metas previstas no ano passado relativas à aprovação da nova grade curricular de DGEI, criação de mais disciplinas eletivas em conjunto aos dois cursos, facilitação do trabalho de equivalências, uniformização de conteúdo programático das disciplinas com mesmo no nome nos dois cursos, processo de uniformização de procedimentos administrativos para os dois cursos. A possibilidade de reingresso de alunos de um curso no outro para a obtenção de uma dupla diplomação continua como meta a ser alcançada para o próximo ano**.**

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos do IRID, por vocação epistêmica, possuem grande impacto regional e nacional ao promoverem o debate e a produção de conhecimento sobre a inserção internacional do Brasil, sobre as relações internacionais em seu sentido amplo, e sobre os estudos de defesa, também em amplo espectro. Diversos foram os contatos e trabalhos em conjuntos realizados este ano com instituições diplomáticas, editoras, governos e instituições não-governamentais para a realização de palestras, eventos culturais e acadêmicos de relevância. No campo social, destacam-se os projetos de extensão, entre eles o projeto “vidas em trânsito”, que trabalha com assistência social a refugiados no Rio de Janeiro. O IRID também mantém estreito contato e apoia iniciativas dos coletivos dos alunos voltados para comunidades negra, LGBTQ, entre outros. Muitas as conferências realizadas pelo instituto combinam temas internacionais e temáticas identitárias. Como instituto novo, o IRID tem a preocupação da inclusão de minorias em todas as suas ações e eventos. Dentro desse propósito geral, os cursos de RI e DGEI possuem duas empresas juniores a eles vinculadas, atualmente em fase de reformulação, a fim de que sejam fortalecidos os mecanismos orientação das suas atividades, a conexão entre suas atividades e os objetivos de extensão da Unidade e a avaliação e supervisão de suas ações pelo Conselho Deliberativo do IRID.

ii) Análise das Informações

A realização de grandes palestras e conferências, bem como de entrevistas com importantes referências das áreas de Relações Internacionais, que combinaram temas internacionais relevantes com discussões identitárias e inclusão de minorias foi um enorme avanço para as ações do IRID e para a criação de sua identidade. Neste contexto, destaca-se ainda a criação da revista científica Sul Global, cuja proposta quando bem-sucedida gerará impactos positivos na comunidade científica regional e nacional. O principal desafio para o período de 2024 é garantir em meio a uma situação precária de recursos, condições para a realização de trabalhos e eventos à altura dos realizados no ano anterior. Outro desafio relacionado à responsabilidade social está relacionado à estruturação das empresas juniores vinculadas aos cursos de RI e DGEI dentro do perfil social e de sua conexão com as atividades de extensão.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliação dos projetos de extensão com interface comunitária; ampliação da realização de eventos com temáticas inclusivas e internacionais a partir de parcerias com instituições diplomáticas, entre outras; criação de uma agenda de atividades culturais que sirvam como complemento importante para a formação discente; fortalecimento das parcerias com coletivos para trabalhos em conjunto e identificação de problemas a serem trabalhos. Criação de um ambiente institucional e funcional inclusivo, com realização de seminários e incentivo às discussões sobre o ambiente de trabalho. Ampliação do papel de orientação e supervisão das atividades das duas empresas juniores vinculadas aos cursos do IRID com a criação de uma Comissão integrada por docentes e discentes para estudar e propor recomendações para o regramento das atividades das empresas juniores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas no ano anterior têm um caráter permanente e foram cumpridas neste ano. Foram realizados seis grandes eventos no ano de 2023: a palestra de dois diplomatas brasileiros, descrevendo as atividades e exigências da carreira diplomática, uma palestra sobre o mercado internacional de drogas e suas implicações políticas, uma atividade de análise de política externa na América do Sul a cargo de dois professores universitários, e uma palestra de uma professora especialista em temas asiáticos. As atividades,

realizadas no campus da Praia Vermelha, tiveram uma boa audiência, reunindo alunos dos cursos de RI e DGEI. COMPLETAR COM OUTRAS ATIVIDADES.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Curso de Relações Internacionais (RI): total de 120 ingressantes anuais (60 por semestre). O curso de RI vem atender a demanda por um profissional que analisa o cenário mundial, investiga mercados, risco de conflitos e a situação política das nações, avalia as possibilidades de negócios, parcerias e cooperação internacional e aconselha investimentos e projetos no exterior. A Graduação em RI forma profissionais aptos a contribuir com organizações públicas e privadas no estabelecimento de políticas e ações estratégicas relacionadas ao ambiente internacional, destacando as oportunidades e os desafios presentes na realidade complexa e em constante transformação da relação entre os Estados e os diferentes mercados.

Curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI): total de 120 ingressantes anuais (60 por semestre). O curso foi criado para a atender às demandas de um profissional preparado para formular e executar políticas públicas ao nível estratégico para a defesa da sociedade, enfatizando a questão sobre como o Estado pode atuar em seus vários níveis, militar, social, sanitário e ambiental, visando a evitar ou minimizar riscos à sua população.

O curso de RI já implantou a sua nova grade curricular ao longo do ano de 2023. O curso de DGEI iniciará a implantação de seu novo currículo ao longo dos anos de 2024 e 2025. As novas grades curriculares de ambos os cursos não só estão adequadas do ponto de vista da legislação federal vigente (por exemplo, a obrigatoriedade de previsão de 10% da carga horária total do curso voltados para atividades de extensão) mas também no que diz respeito às demandas científicas, econômicas, culturais e às necessidades individuais de seus egressos, assim como o propósito de aumentar a sinergia e o intercâmbio de docentes e discentes entre os dois cursos.

Embora a formação básica dos docentes seja externa ao IRID, o aperfeiçoamento do profissional é sempre estimulado através de incentivos à qualificação e capacitação permanente dos docentes, além do estímulo à criação de grupos de pesquisa e extensão universitária. O apoio aos estudantes é feito através da coordenação

de ensino e da secretaria acadêmica do IRID, mas as principais demandas sociais são resolvidas pelas instâncias administrativas competentes da UFRJ.

ii) Análise das Informações

A Graduação em Relações Internacionais conferiu maior atenção às demandas da implantação de sua nova grade curricular. O processo de transição entre a grade antiga e a nova ocorreu praticamente sem percalços, garantindo um sequenciamento a quase todos os estudantes do curso, com a oferta de várias turmas extras. A Graduação em Defesa e Gestão Estratégica Internacional atualizou e aprovou uma nova grade curricular tendo por base as mudanças nas políticas públicas da área da Defesa e as demandas das organizações por profissionais traduzam os desafios do ambiente internacional em planejamentos estratégicos. Como ambos os cursos contam com diversas Unidades Parceiras em suas grades curriculares, foi preciso consultá-las sobre a reforma das grades, nos temas que são de suas competências. Quando finalizada a etapa de consulta às Unidades Parceiras, os projetos das novas grades curriculares e dos Projetos Pedagógicos dos cursos foram enviados para análise e implementação pela Divisão de Ensino (DEN/PR1). Houve também a preocupação em realizar estudos de integração entre as grades dos cursos (vigentes e futuras), de maneira que os estudantes que concluírem uma das graduações e tenham interesse em complementar a sua formação com as disciplinas da outra graduação possam realizar isso no menor tempo e com o melhor aproveitamento possível. Por fim, cabe destacar a aprovação da proposta de criação da pós-graduação do IRID.

iii) Ações a Desenvolver

Para o próximo ano, cabe dar sequência com os trâmites burocráticos e práticos para a aprovação e implantação do programa de pós-graduação do IRID. O IRID também permanece comprometido com o aumento do corpo docente. Devido à consolidação do Instituto e às projeções de expansão das suas atividades, principalmente em função da previsão de implementação da pós-graduação, a expansão do corpo docente, que atualmente já se encontra sobrecarregado com dois cursos de graduação que totalizam mais de 1.000 alunos, permanece como um desafio a ser superado nos próximos anos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foram realizadas diversas reuniões com os Docentes dos cursos; com os Docentes e as Coordenações; das Coordenações com os Diretores e Chefes de Departamento das Unidades Parceiras; e com as Coordenações e os Discentes, com o objetivo de definir parâmetros e prioridades das propostas de reformas das grades e dos Projetos Pedagógicos dos cursos. Após longos estudos, as diretrizes básicas foram elencadas e encaminhadas para a "Comissão de Reforma Curricular dos cursos de Graduação de Relações Internacionais e Defesa e Gestão Estratégica Internacional", que consolidou as demandas na forma das propostas das novas grades e PPCs dos cursos. Posteriormente as propostas foram encaminhadas para Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos, responsáveis por referendar as propostas. As Coordenações de Graduação também realizaram reuniões com a Divisão de Ensino (DEN/PR1) e foram instruídas quanto aos processos burocráticos que as reformas de grade precisam passar para serem implantadas na Universidade. Ao longo de 2023, a comissão responsável pela criação da proposta do programa de pós-graduação do IRID realizou inúmeras reuniões com docentes do instituto e de outras unidades a fim de consolidá-la e submetê-la à avaliação de seu Conselho Deliberativo.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente, o IRID possui 07 grupos de pesquisa ou laboratórios cadastrados no diretório de pesquisas do CnPq. O instituto também conta com oito bolsistas de iniciação científica e quatro revistas, uma delas voltada para a publicação da produção discente. O registro das atividades de pesquisa e de publicações é feita pela CPA do IRID, instituída através de portaria no ano de 2021. A produção científica do corpo docente do IRID e das unidades parceiras que ministram disciplinas obrigatórias em ambos os cursos de graduação é alta. Segundo dados oficiais da Jornada de Iniciação Científica, 48 alunos do IRID apresentaram trabalhos. O corpo docente do IRID publicou, entre os anos de 2022 e 2023, 121 artigos, 6 livros e 28 capítulos de livros. A alta produção do corpo docente do IRID é um dos motivos que fundamentam a necessidade de criação de um programa de pós-graduação. No ano de 2023, o IRID firmou parcerias com uma universidade mexicana, uma cubana e outra colombiana, cujos processos para formalização de convênio internacional encontram-se a cargo da comissão de convênios do IRID, que irá submetê-los às instâncias competentes.

ii) Análise das Informações

O desafio para o próximo ano é a aprovação do programa de pós-graduação do IRID, para ampliar a inserção do instituto em termos de sua relevância na área de pesquisa. Outro objetivo é ampliar as parcerias com instituições de pesquisa nacionais e internacionais. Além disso, cabe destacar a meta de conseguir mais bolsas de iniciação científica e participar de editais de agências de fomento à pesquisa.

iii) Ações a Desenvolver

Para o próximo ano, cabe dar sequência com os trâmites burocráticos e práticos para aprovação do programa de pós-graduação do IRID e de implantação da nova grade curricular de DGEI. O IRID também permanece comprometido com o aumento do corpo docente. Devido à consolidação do Instituto e às projeções de expansão das suas atividades, principalmente em função da implementação da pós-graduação, a expansão do corpo docente, que atualmente já se encontra sobrecarregado com dois cursos de graduação que totalizam mais de 1.000 alunos, permanece como um desafio a ser superado nos próximos anos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A comissão de criação do programa de pós-graduação, criada no mês de abril de 2023, cumpriu o objetivo de elaborar uma proposta para a criação do programa de pós-graduação do IRID, o que exigiu a realização de inúmeras reuniões de planejamento com professores do IRID, de unidades parceiras e de professores de fora da UFRJ. O NDE de DGEI conseguiu finalizar a elaboração da nova grade curricular do curso, após um período de reuniões e debates com professores do IRID e de unidades parceiras. A coordenação do curso de RI esteve intensamente envolvida com a implantação da nova grade curricular do curso, o que garantiu um processo de transição cuidadoso e planejado, praticamente sem percalços.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Defesa e Relações Internacionais (IRID) conta com 5 projetos de extensão em andamento. Essas ações de extensão têm a participação ativa de cerca de 80 estudantes. O “Debates Pós-Coloniais e Decoloniais” é o nosso projeto mais antigo. Ele foi criado por estudantes do curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional em 2017 e visa a promoção de discussões em torno da temática decolonial e pós-colonial, abrangendo as perspectivas marginalizadas pelos discursos das potências hegemônicas.

Além do debate sobre o decolonialismo que se alinha ao portifólio de publicações acadêmicas do instituto, o IRID conta com três projetos voltados para a questão da migração. O projeto “Migrantes e Refugiados venezuelanos no Brasil Contemporâneo” teve início em 2019 e visa o estabelecimento de debates em escolas públicas sobre o perfil dos refugiados venezuelanos no Brasil e criar plataformas, administradas pelos estudantes, para divulgar a situação desses migrantes. O projeto “Vida pública: como os temas republicanos impactam a integração de crianças refugiadas nos espaços escolares e de ensino do Estado” iniciado em 2020 tem como objetivo auxiliar a comunidade escolar que precisa integrar e acolher crianças refugiadas e/ou migrantes. Por fim, o Núcleo de Auxílio a pessoas Refugiadas e Imigrantes no Ensino Superior, criado em 2023, tem como foco principal a democratização do acesso ao ensino superior e a validação dos diplomas para refugiados e/ou pessoas imigrantes em situação de vulnerabilidade econômica.

Temos também o projeto Inclusão pela leitura voltado para a mediação de leituras em comunidades pobres e grupos em situação de vulnerabilidade social. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão fica evidenciada nos projetos através do oferecimento de disciplina eletivas voltadas para os temas das ações de extensão; a realização de grupo de estudos com encontros mensais; a realização de atividades com foco nas populações marginalizadas.

ii) Análise das Informações

No ano de 2023, aprovamos dois novos projetos de extensão, consolidando um tema que nos é cara no Instituto: a questão da migração, e abrindo uma nova área de atuação que se situa na intersecção entre as Relações Internacionais e os Estudos Culturais. Também avançamos no processo de curricularização das horas referentes à extensão na carga horária dos nossos cursos, mas ainda temos muito o que avançar na formalização de ações de extensão. Nosso corpo discente é muito proativo e conduz um conjunto de iniciativas que antecedem a criação do nosso instituto, no final do ano de 2017. Essas iniciativas precisam ser registradas como ações de extensão.

Um desafio para o IRID no ano que se inicia será a oferta de horas de extensão para atender os cursos da unidade. Recentemente o curso de Relações Internacionais passou por uma reforma na grade curricular e a reforma da grade curricular do curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI) está em andamento. Quando a reforma da grande do DGEI for concluída, o Instituto precisará atender as demandas do corpo estudantil por ações de extensão e o fato de os cursos funcionarem em dois campi agregará um grau maior de dificuldade para a consecução desta tarefa.

iii) Ações a Desenvolver

Uma discussão que está em curso no instituto é a criação de uma política de extensão que deve ser colocada em prática em 2024. Desta forma estabeleceremos regras claras para a participação de docentes e discentes nas ações de extensão da unidade e aumentaremos a oferta de ações e vagas para nosso corpo discente.

Também estamos trabalhando no estabelecimento de convênios com um conjunto de escolas de ensino médio na Zona Sul do Rio de Janeiro para a realização conjunta de ações de extensão nestes territórios. Estamos buscando prioritariamente escolas públicas que estão enfrentado o desafio de se adequarem ao Novo Ensino Médio e oferecerem disciplinas eletivas, palestras e outras atividades didáticas para o corpo estudantil.

Programamos ainda uma nova edição do evento de extensão do Laboratório de Estudos de Segurança e Defesa que será realizado no final do mês de maio de 2024: o Simpósio de Iniciação Científica e Extensão em Defesa, e a segunda edição do curso de extensão "Reflexões sobre o Nordeste Asiático e a projeção midiático-cultural" que será oferecido no segundo semestre de 2024.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Realizado pela comissão de extensão do IRID, criada para suprir as necessidades de uma melhor coordenação das ações de extensão promovidas pelo instituto.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Em 2023, foi ativada a Diretoria-Adjunta de Pós-Graduação do IRID, com a designação do professor Gilberto Carvalho de Oliveira para ocupar a função de Diretor-Adjunto de Pós-Graduação (Portaria Nº 2093, de 14 de março de 2023, do Diretor do IRID). Essa Diretoria-Adjunta foi criada para coordenar as seguintes atividades no âmbito da Unidade:

I – Planejar, organizar e coordenar a execução das atividades de ensino de pós-graduação; e

II – Elaborar e encaminhar ao Diretor o Plano Anual de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, no que se refere às atividades de ensino de pós-graduação.

No exercício de suas atividades, o Diretor-Adjunto de Pós-Graduação coordenou, ao longo de 2023, os esforços de formação de um grupo de docentes para a elaboração de uma Proposta de Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e Defesa (PPGRID), a ser submetida à aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFRJ (PR-2) e posterior encaminhamento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por ocasião da Chamada pública para envio de proposta de curso novo a ser publicado pela CAPES em 2024.

A proposta de Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e Defesa envolveu um grupo de treze professores doutores lotados IRID e seis docentes de Instituições de Ensino Superior externas. O PPGRID integra um curso de Mestrado Acadêmico em Relações Internacionais e Defesa, que contará com um corpo docente total de dezenove professores (quinze docentes permanentes e quatro docentes colaboradores), com uma previsão de ingresso anual de quinze estudantes.

Tendo em vista a existência no IRID de dois cursos de graduação – Relações Internacionais (RI) e Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI), em funcionamento desde 2010 –, a proposta de PPGRID nasce estreitamente relacionada com a experiência dos docentes acumulada em mais de uma década de ensino, pesquisa e orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e Iniciação Científica conduzidas não só nesses cursos de graduação, mas também nos diversos Laboratórios e Grupos de Pesquisas vinculados ao IRID, dentre os quais se destacam o Laboratório de Estudos de Segurança e Defesa (LESD), o Laboratório de Estudos sobre Hegemonia e Contra-Hegemonia (LEHC), o Laboratório de Estudos Asiáticos (LEA) e o grupo de pesquisa INANA, que juntos constituem a espinha dorsal do programa de pós-graduação proposto e de onde foram derivadas as suas áreas de concentração e linhas de pesquisa.

ii) Análise das Informações

Com a ativação da Diretoria-Adjunta de Pós-Graduação do IRID e a elaboração da proposta de Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e Defesa (PPGRID), aprovada pelo Conselho Deliberativo do IRID em dezembro de 2023, foi dado um passo fundamental para a consolidação dos esforços de priorização das atividades de pós-graduação no IRID que, desde a sua criação em 2018, alimentava o compromisso com a expansão e o desenvolvimento institucional da unidade para desempenhar um papel destacado na estrutura da UFRJ e em âmbito nacional e internacional na produção de pesquisa e nas atividades de pós-graduação na área de estudos internacionais e defesa.

iii) Ações a Desenvolver

No exercício de 2024, as principais ações a serem desenvolvidas no âmbito da pós-graduação no IRID consistem na submissão do PPGRID à aprovação da PR-2 e posterior encaminhamento à aprovação da CAPES por ocasião do próximo Edital de chamada pública para envio de proposta de curso novo (APCN) a ser publicado possivelmente no segundo semestre de 2024.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Proposta de Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e Defesa encontra-se concluída e será submetida à aprovação do Conselho de Centro do CCJE em sua primeira reunião ordinária de 2024, para posterior encaminhamento às instâncias previstas no subitem anterior.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A proposta de Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais e Defesa (PPGRD) acima descrita prioriza a formação *stricto sensu*, com um curso de Mestrado Acadêmico, embora tenha previsto em seu Regulamento que o programa poderá oferecer, eventualmente, formação pós-graduada *latu sensu* em nível de especialização, de acordo com regulamentos específicos de cada curso proposto, após aprovação pelas instâncias de deliberação e decisão da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Tendo em vista a prioridade atribuída, ao longo de 2023, na elaboração da proposta de pós-graduação *stricto sensu* e do curso de um Mestrado acadêmico, não foram ainda envidados esforços voltados para a formação *latu sensu* no âmbito da Unidade. Esta prioridade será mantida ao longo de 2024, com o acompanhamento da tramitação da proposta *stricto sensu*, fazendo com que a formação *latu sensu* seja priorizada em um momento posterior.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica, devido aos aspectos comentados acima.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica, devido aos aspectos comentados acima.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O IRID é uma unidade que desde sua criação passou a ser conhecida por sua eficiente estratégia de comunicação externa e interna, e que inclui os mais avançados recursos disponíveis atualmente. Três pilares são fundamentais neste processo: comunicação institucional voltada para público interno, comunicação institucional voltada para público externo, e produção de conteúdo, voltada para todos os públicos e uma grande aliada na política de prestígio e reconhecimento. O IRID é uma instituição ativa nas principais redes sociais (Instagram, Facebook e YouTube), onde se comunica de forma moderna e eficiente com seu público discente e com o público externo, e divulga a enorme quantidade de conteúdo não disciplinar que produz (entrevistas virtuais, documentários, seminários, entre outros produtos). Na produção de conteúdo há também canais de podcast no Spotify e em outros veículos especializados, com enorme número de acessos. Essa estratégia aglutina o público interno, mas também atrai a sociedade e gera reconhecimento pela qualidade dos produtos. A imagem externa do IRID também é frequentemente alvo de exposição positiva de seus docentes, muito procurados pela grande imprensa para entrevistas sobre questões internacionais.

Por ser uma unidade grande em número de alunos, mas relativamente pequena em número de docentes e técnicos, a comunicação interna, especialmente em tempos de pandemia, tem funcionado de forma eficiente por e-mail e, quando necessário, por videoconferências.

ii) Análise das Informações

Nos consolidamos nas redes sociais, como um canal efetivo de comunicação com o corpo social e estamos caminhando cada vez mais para estratégias de comunicação que prevejam o distanciamento provocado pela pandemia, que nos fez rever modos de agir para com os docentes, discentes e técnicos.

iii) Ações a Desenvolver

Mapeamento e incentivo ao corpo social para qualificação à distância, sejam em cursos de administração pública, pós-graduações e outras formações à distância. Criação de fóruns internos para melhoria da comunicação e aproximação entre os pares, tornando a produção mais eficiente e aumentando a satisfação com o trabalho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Considerado nos itens anteriores.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A CPA do IRID tem acompanhado as demandas que são apresentadas pelos discentes, mas entendemos que é necessário avançar, e nesse sentido, pretendemos cumprir com uma ação que ainda não foi concluída para elaborar um instrumento para verificar políticas de (i) acolhimento dos calouros, (ii) de permanência e de evasão discente e (iii) serviços disponíveis para discentes em situação de vulnerabilidade. A Secretaria Acadêmica do IRID, junto com as coordenações de ensino dos cursos de RI e DGEI, fazem atendimentos individualizados previamente agendados. As Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) de ambos os cursos designam, na medida do possível, tutores para auxiliar os estudantes com dificuldades no acompanhamento das aulas, elaborando planos de estudos individualizados.

ii) Análise das Informações

Já contemplado no item anterior.

iii) Ações a Desenvolver

- Fortalecimento da Comissão de Ensino de Graduação (COMGRAD) para ampliar o atendimento de suporte pedagógico e acadêmico aos estudantes do IRID;

- Criação de um grupo específico para realizar e armazenar levantamentos de informações sobre os discentes do IRID, visando fundamentar políticas de ampliação de atendimento aos discentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023, foi nomeado um diretor de graduação do IRID, que passou a organizar as reuniões da COMGRAD do instituto. Já houve um entendimento sobre as melhorias que precisam ser implementadas pela COMGRAD para ampliar o atendimento aos discentes.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O IRID é um instituto com dois cursos de graduação, mas sem departamentos, para que seu corpo docente seja coeso e atue de forma integrada e desburocratizadas. Por ser um instituto novo, com poucos funcionários (12) e poucos professores (30), apesar de ter 1.100 alunos de graduação, tem como meta, e único caminho para sua consolidação como lugar de excelência, tornar-se uma unidade inteligente, desburocratizada e dinâmica na ação de seu corpo técnico-administrativo. A realização de seminários de aprimoramento e definição de metas de produtividade frequentes é um objetivo prioritário para q melhoria das condições de trabalho e também para melhores resultados, a desburocratização e virtualização de serviços também está nos projetos da unidade, tanto para a melhoria do atendimento, quanto para uma maior rapidez na execução de projetos e tramitação de processos. O IRID é uma unidade nova e com grande índice de satisfação entre docentes e funcionários, facilmente verificada devido ao número pequeno de servidores. Mesmo assim, planeja, para além dos seminários, a realização de pesquisas de satisfação.

ii) Análise das Informações

Realização de seminário com corpo técnico administrativo e planejamento de seminário com docentes para identificação de problemas gerenciais, estabelecimento de metas de produtividade em todos os setores e discussão sobre melhorias no ambiente de trabalho; regerenciamento administrativo, com mudanças organizacionais e de procedimentos e rotinas de trabalho, para garantir melhores serviços e economia de tempo. Para 2024, o principal desafio é o de manter os objetivos e, se possível, ampliando um pouco mais o quadro administrativo, além da obtenção de mais espaço físico para o Irid no campus da Praia Vermelha.

iii) Ações a Desenvolver

Novos seminários sobre metas e ambiente de trabalho, cumprimento das metas gerenciais estabelecidas para o ano, execução do planejamento de gastos estratégicos, apesar dos poucos recursos disponíveis, realização de pesquisas de satisfação, incentivo para os técnicos administrativos e docentes participem de programas de aperfeiçoamento profissional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Contemplado nos itens anteriores.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O IRID é um instituto sem estrutura departamental, que possui dois cursos de graduação. O de Relações Internacionais, considerado um dos três mais importantes do Brasil, fica no campus da Praia Vermelha, e o de Defesa e Gestão Estratégica Internacional, o primeiro do gênero no Brasil, no campus do Fundão. O Instituto tem uma estrutural gerencial moderna, enxuta, porém representativa e ao mesmo tempo eficiente. Direção, Conselho Deliberativo (órgão máximo da unidade) e Conselho Diretor (formado pela Direção-Geral, Direção Administrativa, Direção de Graduação, Direção de Pós-Graduação, Coordenação de Extensão e Coordenação de Convênios) formam as instâncias executivas e deliberativas. Ligados à Direção de Graduação, os dois cursos de graduação possuem toda a infraestrutura de gestão, que se articula entre as coordenações de graduação, as COAAs dos dois cursos , os Núcleos Docentes Estruturantes dos dois cursos, o Conselho de Graduação, vinculado à Direção de Graduação e que administra os dois cursos, e o Conselho Deliberativo, órgão máximo do IRID. Trata-se, portanto, de um processo de gestão e de tomada de decisões ao mesmo tempo democrático e ágil, tendo cada uma dessas esferas atribuições específicas ampla representatividade docente, discente e de técnicos, e que dão conta de todas as questões pertinentes à graduação. A direção de pós-graduação, em fase de implementação, também terá sua estrutura organizacional planejada para atender plenamente as demandas dos futuros cursos de pós-graduação, com todas as instâncias e órgãos colegiados pertinentes. Estamos na fase de implementação dos novos currículos dos dois cursos que trará mais sinergia pedagógica e

curricular, o que otimizará recursos humanos, poupará recursos financeiros e melhorará ainda mais a qualidade pedagógica de ambos.

ii) Análise das Informações

Metas alcançadas:

- Finalização dos projetos de reformas curriculares e de maior sinergia dos dois cursos de graduação.

- Finalização do projeto para segunda diplomação, voltado para todos os alunos do IRID.

Metas para 2024

- Implementação da dupla diplomação para alunos de graduação.

- Concentração dos dois cursos de graduação em um único campus, o da Praia Vermelha.

- Implementação da Pós-graduação.

- Mais espaços físicos.

iii) Ações a Desenvolver

Citadas no item anterior.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Citadas no item anterior.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O IRID é uma unidade nova, não autônoma no gerenciamento de seus recursos (o que é feito pela Decania do CCJE), e com orçamento participativo (com poucos recursos para bens permanentes) muito inferior ao necessário para o seu crescimento. Trata-se do principal gargalo para o crescimento da unidade, manutenção de seus cursos e de sua sede. Mesmo assim, a unidade prepara ações para minimizar os impactos das

dificuldades orçamentárias e revertê-las, como a busca de mais recursos por meio de emendas parlamentares, especialmente para infraestrutura, com geração de caixa para manutenção e outras despesas. Trata-se, contudo, de projeto para orçamentos complementares, ressaltando-se que em uma universidade pública o orçamento governamental é de importância capital. Somente com a geração de mais recursos é que os mesmos poderão ser passados para áreas como pesquisa e extensão. Por enquanto, os recursos disponíveis sequer são suficientes para as despesas obrigatórias.

ii) Análise das Informações

Mesmo com a situação precária dos recursos conseguimos manter as necessidades básicas e comprar insumos que conseguem suprir os serviços básicos até o próximo período letivo. Trata-se de enorme feito diante da conjuntura econômica. O grande desafio para 2024 será manter a atual situação e o próprio funcionamento da unidade diante de um panorama de repasse de recursos insuficiente.

iii) Ações a Desenvolver

Busca de emendas parlamentares para obras de infraestrutura, racionalização dos gastos com verbas governamentais, com objetivo prioritário de manutenção do funcionamento da unidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Contemplado nos itens anteriores.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

No que diz respeito a infraestrutura física o curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional ministrado no campus da Cidade Universitária encontra-se em situação precária. Carecemos de todo tipo de infraestrutura. Não há um espaço próprio do Instituto de Relações Internacionais e Defesa no campus, tanto para atividades acadêmicas quanto para atividades administrativas, sendo o segundo caso urgente. O teto já veio abaixo e as

condições de trabalho são totalmente inviáveis para o atendimento dos alunos e para o desenvolvimento do trabalho dos servidores técnico-administrativos.

Já na Praia Vermelha, onde o curso de Relações Internacionais concentra suas aulas e está localizada a sede administrativa do IRID, existe a imensa dificuldade de obter salas de aula adequadas para as aulas. A estrutura física do Aulário, prédio de contêiner onde as aulas ocorrem, está desgastada e o estado é de alerta. Os desafios enfrentados por um instituto relativamente novamente no que tange a patrimônio não são exceção no IRID, faltam projetores, computadores, as cadeiras e mesas são reaproveitadas de outras unidades e não há espaço próprio para atividades de extensão como laboratórios, grupos de pesquisa, entre outros. Todas as reuniões e encontros ocorrem dentro do espaço administrativo da sede, prejudicando o trabalho dos setores ou em espaços públicos do campus e não adequados para tal finalidade. Um ponto de grande preocupação é a rede de internet do instituto que constantemente está fora do ar tornando praticamente impossível o cumprimento das rotinas de trabalho. A TIC é constantemente contatada e nada é resolvido.

ii) Análise das Informações

Já contemplada no item anterior.

iii) Ações a Desenvolver

- Urgente necessidade de resolução da falta de infraestrutura física acadêmica e administrativa própria para o curso de DGEI.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Contemplado nos itens anteriores.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O Irid tem participado das reuniões sobre o Plano Diretor e sobre ações a serem desenvolvidas nos campi do Fundão e da Praia Vermelha que abordam o tema. Em 2023 faremos reuniões com o corpo social do Irid para tratar das possibilidades de melhor inserção no tema.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

O tema tem sido abordado nas reuniões do Colegiado, da Comissão de Graduação e em reuniões com o Centro Acadêmico. Em 2023 realizaremos debates para a formulação de políticas próprias para essa questão.

Cada coordenador, de cada um dos cursos de Graduação de sua Unidade, deverá responder as seguintes dimensões, relacionadas a gestão dos respectivos cursos de Graduação:

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Defesa e Gestão Estratégica Internacional

COORDENADOR: Vicente Gil da Silva

TEMPO DE COORDENAÇÂO: desde outubro/2020

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 9 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O trabalho realizado pela CPA do IRID precisa ser melhor consolidado, interagindo com mais proximidade com as demais instâncias e comissões do instituto, a fim de catalogar todas as informações disponíveis sobre a estrutura do instituto e propor soluções para os seus problemas.

No entanto, destaco que é mais do que urgente que a administração central da UFRJ, através do CEG e do CONSUNI, elabore normas e regramentos claros sobre as funções que cabem aos coordenadores de ensino

de graduação, cujas atribuições não estão previstas em nenhuma resolução, tampouco no regimento ou estatuto da universidade. No que diz respeito à autoavaliação institucional do trabalho das coordenações de ensino, este regramento é um ponto fundamental para a UFRJ.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Já mencionadas no item anterior.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Ao longo de todo o ano de 2023, o NDE de DGEI esteve completamente envolvido com a reformulação da grade curricular do curso, com discussões realizadas em duas reuniões mensais. Em novembro/2023, a reforma foi aprovada pelo NDE, pelo Conselho Deliberativo do IRID e pelo Conselho de Centro do CCJE. A nova grade será implantada ao longo dos anos de 2024 e 2025.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

No ano de 2023 a Coordenação do curso esteve envolvida na organização para a visita virtual in loco do INEP/MEC. O curso obteve conceito máximo na avaliação (nota 5). Tal nota foi obtida a partir da consolidação dos pontos fortes do curso, como a produtividade do corpo docente, envolvimento discente em atividades de pesquisa e extensão, boa gestão administrativa, etc.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os alunos do curso de DGEI participaram ativamente do processo de autoavaliação, especialmente durante o período preparatório à visita virtual in loco do INEP/MEC. Foram realizadas reuniões com os estudantes, nas quais eles puderam expor os problemas enfrentados pelo corpo discente e os pontos que devem ser melhorados para garantir melhores condições de estudo para eles. Em 2022, os estudantes de DGEI também

participaram do ENADE. A maior parte deles compareceu para fazer a prova e respondeu ao questionário do INEP, relatando os pontos fortes e fracos do curso.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Relações Internacionais
COORDENADOR: Danielle Costa da Silva
TEMPO DE COORDENAÇÂO: desde outubro/2022
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 3 anos e 4 meses

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

A estrutura administrativa geral do IRID carece de organização, visto que muitas atividades ainda estão concentradas nas coordenações de curso, sobrecarregando ambas as coordenações, enquanto poderia haver distribuição das atividades, por exemplo, em uma coordenação de monitoria e uma coordenação de estágio e intercâmbio. Isso contribuiria para um atendimento mais amplo das necessidades dos cursos e solucionando problemas. A recente criação da direção de ensino ainda não atende eficazmente a reorganização estrutural do instituto. O setor de pessoal também possui deficiências, com relação ao acompanhamento dos processos de estágio probatório, de progressão docente e de afastamentos, em relação às informações e apoios necessários aos docentes. Entre as fragilidades está a ainda inexistência de uma resolução da UFRJ (CEG e COSUNI) que regulamente as funções dos coordenadores de curso, o que seria essencial para o funcionamento ideal dos cursos e demais instâncias. Um lado positivo está na contribuição institucional em prol da implementação da nova grade curricular do curso de RI, com a disposição dos docentes em auxiliar com as turmas extras e a Secretaria em colaborar com o atendimento aos alunos.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Iniciativa junto à direção na solicitação para a criação das coordenações de monitoria e de estágio/intercâmbio, além das supracitadas no item anterior. Contínuo diálogo entre docentes, técnicos e discentes para identificar problemas no curso e buscar soluções.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE de RI acompanhou a implementação da nova grade curricular do curso de RI, também se disponibilizando para a reestruturação do Conselho de Graduação do IRID.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Análise do relatório ENADE do curso de RI, encaminhando institucionalmente os resultados e possíveis ações para continuar o alto nível de formação do curso e buscar contornar fragilidades, como a ausência de estrutura física. Encaminhamento dos problemas estruturais, como as infiltrações nas salas de aula do Aulário da Praia Vermelha, para o Condomínio responsável pela alocação das salas. Orientação aos discentes em questões ou dúvidas relacionadas à transição da grade curricular.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os alunos do curso de RI participaram ativamente do processo de autoavaliação, em especial no Conselho Deliberativo e no diálogo direto entre Centro Acadêmico e a Coordenação, especialmente em reuniões no início e no final dos semestres. A participação dos discentes de RI no ENADE foi ampla, obtendo notas acima das médias local, regional e nacional e nas respostas ao questionário do INEP, com um relato completo e fiel sobre os pontos fortes e fragilidades do curso e da universidade.

CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA – CCMN

Centro/Campus: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN

Decano: Professor Cabral Lima

Vice-Decana: Professora Walcy Santos

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

A decania do CCMN tem como principal função coordenar e integrar o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e a administração de suas Unidades Acadêmicas em consonância com as orientações dos Conselhos Superiores da UFRJ. Desde 2021, o CCMN passou a ser composto de sete Unidades, já que o Instituto de Computação (IC) do CCMN foi aprovado em sessão especial do CONSUNI, no dia 10 de dezembro de 2020. As Unidades do CCMN são responsáveis por ministrar as disciplinas de Física, Matemática, Química, Computação a todas as Unidades da UFRJ, em todos os níveis. O corpo docente das Unidades do CCMN caracteriza-se pelo alto nível de qualificação e pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão que desenvolve. As Unidades do CCMN e a decania oferecem 21 cursos de graduação, incluindo 2 cursos modalidade EaD (licenciaturas em física e em química), 18 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e 7 Cursos de Especialização Lato Sensu. Seu corpo social é composto de cerca de 500 docentes, 530 servidores TAE e cerca de 10.000 estudantes, além de funcionários terceirizados da vigilância patrimonial e limpeza. A decania é assessorada pelas coordenações de integração acadêmica de graduação, pós-graduação e extensão, além de uma superintendência administrativa. As coordenações acadêmicas realizam reuniões periódicas com os coordenadores de graduação, pós-graduação e extensão das Unidades para integrar as ações em todo Centro. As reuniões do Conselho de Coordenação do Centro acontecem mensalmente, em geral n a última quarta-feira do mês. Eventualmente, convidados levam às plenárias temas importantes para a Universidade e a comunidade é incentivada a participar. Em 2023 assuntos como o teletrabalho, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Situação orçamentária e Comissão Própria de Avaliação (CPA) também estiveram em pauta. A Superintendência administrativa auxilia a decania nos diferentes setores do Centro, orientando e supervisionando todas as atividades administrativas, auxiliando na elaboração de manual das rotinas dos setores. No ano de 2023, a Superintendência priorizou os serviços de manutenção predial.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

As práticas administrativas ganharam agilidade com a implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) a partir de 2020. Outro ponto a se destacar é o Escritório de Planejamento do CCMN – EPLAN CCMN. Dentre muitas ações do EPLAN CCMN, destacamos a avaliação técnica para manutenção /conserto da refrigeração (Ar central -TR) do Auditório Roxinho e da Biblioteca

Central do CCMN. Um outro ponto importante a se destacar é a Assessoria de Saúde e Segurança do Trabalho (ASST), que tem dado apoio sobre o quesito segurança do trabalho e biossegurança.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

Nos últimos anos, os cursos de graduação do CCMN contabilizam mais de 1000 estudantes com perfil PNAES (plano nacional de assistência estudantil), os quais têm acesso a todos os Programas de Apoio Estudantil da Pró-reitoria de Políticas Estudantis (PR7) e Pró-reitoria de Graduação (PR-1) da UFRJ. É necessário se pensar em política semelhante para os estudantes de pós-graduação, principalmente para aqueles que frequentam os cursos de Mestrado-modalidade profissional, não contemplados com bolsas de estudo. Destacamos que apesar do aumento nominal das bolsas dos cursos acadêmicos, elas ainda estão em valor aquém do custo de vida na cidade do Rio de Janeiro e estão sendo diminuídas em seu quantitativo. As Unidades do CCMN, através de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, procuram atender a sociedade de forma exemplar. Hoje, as Unidades ainda oferecem diversos cursos e projetos de formação de professores. Ainda com foco nos estudantes, servidores e terceirizados, destaca-se o programa ATIVIDA, de Assistência Multidisciplinar em Saúde Preventiva e Terapêutica. Fisioterapia, Pilates, Yoga, Meditação, Atendimento Psicológico, Relaxamento, entre outras técnicas, são oferecidas, sem distinção, ao corpo social da UFRJ. Em relação à terapia psicomotora verifica-se ainda uma grande demanda de pacientes com quadro de ansiedade, depressão, pânico, entre outros. Os atendimentos, orientados e auto aplicados, variaram bastante. As consultas individuais, de uma hora de duração, são realizadas de segunda a sexta- feira. Aos sábados e domingos, as profissionais ficam à disposição para emergências. Uma outra iniciativa implementada pela decania do CCMN, em parceria com o CCS, foi a "Oficina da voz", coordenada pela Professora Lidia Becker, do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ. Além dos exercícios para a colocação correta da voz, a equipe responsável pela Oficina identifica problemas de saúde que se refletem na voz. É uma parceria que o CCMN preza muito e que só traz benefícios para aqueles que utilizam a voz como seu instrumento de trabalho. A decania do CCMN também iniciou a organização de eventos presenciais com o Programa ATIVIDA, o Centro Cultural Prof. Horácio Macedo e com a Superintendência Geral de Atenção à Saúde do Trabalhador, SUPERAST, para cuidar da saúde dos servidores. Outros projetos incluem o envolvimento dos funcionários terceirizados na participação de oficinas que os ajudem na sua formação, geração de rendas, tratamento da saúde, entre outros. É uma classe muito importante, que precisa de assistência e valorização constantes. Antes da pandemia realizamos com os terceirizados duas oficinas de culinária saudável, nas quais, além da discussão de conceitos inerentes ao tema, algumas receitas simples foram executadas com o auxílio de todos que se inscreveram na oficina. com instituições sociais, culturais e educativas; ações desenvolvidas para inclusão e assistência a grupos sociais discriminados ou sub-representados na comunidade interna (professores, estudantes e funcionários); e interação com o meio social em educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras; iniciativas relativas a incubadoras de empresas e empresas juniores; políticas de formação de pesquisadores ou docentes para educação básica ou superior.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

De maneira geral, as seguintes ações estão sendo aplicadas no CCMN, visando a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão: fortalecimento do conselho e das coordenações de integração (graduação, pós-graduação e extensão), o fortalecimento da representação discente no conselho, a realização de fóruns de

Graduação, Pós-Graduação e Extensão, visando uma maior integração das diferentes visões científicas e tecnológicas de suas Unidades, a maior integração com o NEaD (Núcleo de Educação à Distância) da UFRJ, o apoio aos projetos de acessibilidade, o apoio aos eventos integrados como semanas acadêmicas, recepções aos novos estudantes, entre outros.

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

O CCMN oferece 21 cursos de graduação nas áreas de ciências básicas e da terra, sendo 15 cursos na modalidade bacharel e 6 cursos na modalidade licenciatura, dentre os quais 2 na modalidade de ensino a distância - EaD, oferecidos pelo consórcio CEDERJ. O desafio da Coordenação de Integração Acadêmica de Graduação (CIAG) e dos coordenadores de curso, neste ano, foi continuar a implementar algumas ações das discussões pautadas durante o "I Congresso de Graduação do CCMN", principalmente no que tange à recepção aos estudantes e políticas de permanência. Outro grande problema encontrado pelo CCMN foi a infraestrutura de laboratórios de graduação, apesar de todos esforço de oferta de vagas de disciplinas experimentais para os estudantes, nossos laboratórios se encontram depauperados em termos de aquisição de materiais permanentes (pequenos aparelhos, computadores etc.), influenciando gravemente a oferta destas disciplinas. Neste ano foi aprovado no Conselho de Coordenação do CCMN e, encaminhado a instâncias superiores, a reforma curricular das Licenciaturas em Física, em Química e do Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra, de modo a adequar o currículo dos cursos à creditação das atividades de extensão (Resolução CEG 06/2018). Ainda em 2023, alguns cursos de graduação do CCMN foram recredenciados pelo MEC obtendo o grau máximo na avaliação. Este resultado demonstra que, mesmo no período de pandemia e com as dificuldades orçamentárias para manutenção de nossa estrutura física, os cursos de graduação do CCMN conseguiram manter níveis de excelência.

B.PESQUISA

A captação de verba própria para o financiamento das pesquisas inerentes aos programas de pós- graduação tem sido feita, principalmente, através de projetos individuais ou de grupos de pesquisas e desenvolvimento, ladeados por prestações de serviços. Essas captações foram muito importantes nos anos de 2020 a 2022 para que os programas de pós-graduação pudessem dar seguimento às pesquisas de seus discentes e docentes. As adversidades impostas pelo escopo pandêmico, pelas restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal até final de 2022 fizeram o CCMN refletir e agir para tentar melhorar o acesso dos discentes de pós-graduação tanto às aulas quanto às pesquisas em andamento, principalmente para aqueles que frequentam os cursos de Mestrado-modalidade profissional, não contemplados com bolsas de estudo. Nos últimos dois anos o CCMN também instigou as autoavaliações internas de seus programas de pós-graduação, considerando notadamente a necessidade da avaliação do corpo docente e das linhas de pesquisa. A notar também que a criação, em 2020, do Instituto de Computação (IC) no CCMN, o programa de pós-graduação em informática (PPGI), criado no âmbito de um acordo entre o Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais (NCE) e o Instituto de Matemática (IM), poderá agora desenvolver todas as suas ações acadêmicas e de pesquisas completamente ligadas ao IC. O CCMN vem estimulando os seus programas de PG a aumentarem sua inserção internacional. Neste último ano, por exemplo, muitos desses programas inseriram em seus formulários

Sucupira dados que mostram um aumento significativo de colaborações internacionais, notadamente científicas e tecnológicas, muitas delas com grupos de excelência acadêmica e científica em universidades reconhecidas e de diversos continentes. Isto poderá resultar numa futura troca de conhecimentos importantes para a formação dos nossos discentes e estimular intercâmbios de discentes e docentes de forma mais frequente. Isto também irá corroborar para a continuidade da alta qualidade das pesquisas desenvolvidas nos programas de PG do CCMN e que possuem alto impacto na sociedade. Ainda em relação à internacionalização, em 2022, programas do CCMN e de toda UFRJ participaram do Programa GCUB-Mob, do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras, voltada para a formação universitária em nível de Mestrado e de Doutorado. O GCUB-Mob tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de estudantes de alto nível acadêmico dos cinco continentes, bem como promover a internacionalização universitária e fortalecer a cooperação entre as universidades brasileiras e instituições congêneres de outros países. Na primeira edição, a Professora Cássia C. Turci foi a coordenadora do GCUB-Mob na UFRJ, com apoio total da Superintendência Geral de Relações Internacionais da UFRJ. Os candidatos selecionados iniciaram seus estudos em 2023.

C. EXTENSÃO

Com a volta às atividades presenciais várias ações de extensão, que se encontravam suspensas, voltaram a ser oferecidas.

Quantitativo de ações de extensão (Programas, Projetos, Cursos e eventos) desenvolvidas no CCMN no ano de 2023:

UNIDADE	**Total de Atividades**
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	2
Instituto de Computação	11
Instituto de Física	13
Instituto de Geociências	52
Instituto de Matemática	21
Instituto de Química	38

Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais	26
Observatório do Valongo	12

ALGUMAS AÇÕES DE DESTAQUE DO CCMN:

Projeto **Tem Menina no Circuito** do IF: 1 – Nature Awards – Inspiring Women in Science 2022 na categoria "Science Outreach".

Projeto Fundão de Matemática – projeto mais antigo de extensão na UFRJ em atividade.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

A pós-graduação (PG) do CCMN é reconhecida e referenciada por suas qualidades acadêmicas e de pesquisa e muitos de seus programas se encontram no mesmo patamar (de altíssima qualidade) de programas famosos tanto internacionalmente quanto nacionalmente. A última avaliação quadrienal da CAPES demonstra essa derivada extremamente positiva na qualidade da PG do CCMN. É patente que para se construir uma PG com essa excelência é preciso vencer muitos desafios e trabalhar com muita responsabilidade e amadurecimento. A excelência da PG do CCMN resulta de uma conjunção de valores profissionais, de infraestrutura e suporte gerencial, de fortes habilidades em pesquisa/ensino/extensão e, também, de sinergia entre a conjuntura atual e a visão futurista de querer consolidar uma PG cada vez mais forte e plural. Por celeiro natural dos estudantes de PG, as graduações do CCMN, por inata qualidade de seus profissionais nelas solidamente envolvidos, têm proporcionado aos jovens bacharéis e licenciados que ingressam nos programas de PG do CCMN já vocacionados para os desafios da pesquisa científica. É mister lembrar que os cursos de PG do CCMN proporcionam um ambiente acadêmico e científico inovador, plural, desafiante, harmonioso e cooperativo, que permite o estudante exercitar e fortalecer seu caráter investigativo e seu raciocínio criativo, crítico, original, diversificado e adaptável, sem perder o rigor científico na busca tanto por soluções de problemas inéditos quanto por otimizações de soluções de problemas existentes. Com efeito, um estudante de PG do CCMN estará sempre apto a aguçar sua curiosidade científica, descobrir e fortificar vínculos com novos conhecimentos, novas técnicas, novas metodologias, novas soluções teóricas e tecnológicas, que o vai tornar no futuro um profissional polifacetado e hábil, capaz de dominar os conhecimentos necessários para construir, concomitantemente, raciocínios potencialmente profícuos e habilidades estratégicas e saber aplicá-los eficientemente na resolução de problemas teóricos e práticos. O CCMN congrega 18 programas de PG stricto sensu listados a seguir com as vigentes avaliações quadrienais da CAPES): Astronomia (M e D, conceito 4); Física (M e D, conceito 7); Mestrado Profissional (MP) em Ensino de Física (conceito 4); Mestrado Acadêmico Interdisciplinar em Física Aplicada (conceito 4); Geografia (M e D, conceito 7); Geologia (M e D, conceito 4); Meteorologia (M e D, conceito 4); História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (M e D, conceito 4); Matemática (M e D, conceito 7); Ensino de Matemática (M e D, conceito 5); Estatística (M e D, conceito 5); Informática (M e D, conceito 4); MP em Matemática em Rede Nacional (conceito 5); Química (M e D,

conceito 6); Bioquímica (M e D, conceito 7); Ciência de Alimentos (M e D, conceito 6); MP em Ensino de Química (conceito 4); MP em Química em Rede Nacional (conceito 4). O PRH20.1 Programa Químico de Petróleo e Biocombustíveis atende a graduação e a PG. A homepage do CCMN em 2023 (www.ccmn.ufrj.br) disponibiliza as principais informações sobre a PG.

E.PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

Os cursos de pós-graduação ***lato sensu*** na UFRJ estão abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou demais cursos de nível superior, desde que reconhecidos pelo Ministério da Educação e que atendam às exigências legais da UFRJ. Esses cursos conferem certificado de conclusão, mas não conferem diploma ou grau acadêmico. As Unidades do CCMN possuem ampla capacidade profissional e de infraestrutura para novos cursos de pós-graduação lato sensu e, nos últimos anos, várias Unidades vêm desenvolvendo projetos que visam a oferta desses cursos para formação de pessoal em várias áreas do conhecimento. Atualmente o CCMN possui os seguintes cursos de pós-graduação lato sensu: Especialização em atuária (IM); Especialização em Ciência de Dados (IM); Especialização para Professores de Matemática (IM); Especialização em Ensino de Química (IQ); Gerência de Redes de Computadores e Tecnologia Internet (NCE); Gerência de Segurança da Informação (NCE); Gerência e desenvolvimento de Sistemas de Informação baseados na Internet (NCE). Particularmente nestes últimos quatro anos, as unidades do CCMN e a Decania vêm estimulando fortemente a qualificação de seus servidores, especialmente instigando a participação destes em cursos de pós-graduação (stricto e lato sensu). Em relação aos docentes, por exemplo, o CCMN tem incitado a participação em estágios de pós-doutoramento, com liberação de cerca de 5% do corpo docente para este tipo de capacitação.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

A Decania e as Unidades apresentam as suas atividades através de sites e de mídias como Facebook, Instagram, Informativos, Canais de YouTube, entre outros. Nesses instrumentos são expostas as atividades, bem como informações úteis para os visitantes como natureza do corpo social e suas atividades. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são disponibilizadas e servem tanto para os visitantes quanto para os próprios membros da instituição. Para comunicação interna usa-se o e-mail institucional e reuniões convocadas periodicamente. A comunicação entre professores e estudantes é usualmente feita via páginas específicas na WEB e pelo SIGA. As páginas disponibilizam, essencialmente, todos os aspectos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão nas quais as Unidades estão envolvidas (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos etc). Alguns aspectos administrativos relativos a concursos e outros processos seletivos também estão disponíveis. Desde 2020, a Decania do CCMN tem investido na sua homepage (www.ccmn.ufrj.br), disponibilizando as principais informações, agenda da decana, boletins, entre outros, para a comunidade UFRJ e externa. Os canais de YouTube são recentes. Para o YouTube do CCMN, neste primeiro momento, estão disponibilizados vídeos gravados durante as reuniões do GT CCMN e dos eventos realizados, tais como a 1ª Mostra Virtual de Projetos – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para o desenvolvimento dos territórios, realizado em junho de 2021, e o I Congresso de Graduação do CCMN, realizado em dezembro de 2021. O endereço é

https://www.youtube.com/channel/UCrJrZRtcjweQhSTfuzOA3ug. Um outro canal que já está disponível é o do Laboratório de Representação Cientifica (LaRC), uma parceria entre CCMN e Centro de Letras e Artes (CLA), que tem realizado vários projetos de extensão envolvendo ciência e arte, https://www.youtube.com/watch?v=5Rrap8VPgEI. Outra iniciativa da decania é o estabelecimento de projetos envolvendo organizações não governamentais, com características filantrópicas. Dois documentos já foram aprovados no conselho de coordenação do CCMN, relacionados à captação de tampinhas de plástico e lacres metálicos, que podem ser doados para instituições que os revertem em alimentação para animais de estimação e cadeiras de rodas. Os servidores e estudantes doam este material, que é, periodicamente, entregue às instituições. Uma outra ação é o INOVA CCMN está em operação desde 2021 e pretende atuar também junto à sociedade civil, oferecendo serviços que podem ser prestados pelo corpo social da UFRJ. Dentre as ações já realizadas pelo INOVA podemos citar: Prospecção e identificação das capacidades tecnológicas das Unidades do CCMN, Mapeamento dos ambientes de inovação e atores do ecossistema, Criação de balcão de atendimento virtual, entre outros.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

A decania do CCMN tem como uma de suas prioridades o acolhimento de todos os estudantes. Observamos que os estudantes que ingressaram na UFRJ durante a pandemia não têm nenhuma familiaridade com a Universidade, dificultando a sua adaptação e permanência nos cursos. É preciso desenvolver nos estudantes o sentimento de pertencimento à UFRJ. As sete Unidades do CCMN e a decania têm uma série de políticas transversais e horizontais de atendimento aos seus discentes, que seguem as diretrizes da Universidade. Um dos aspectos positivos das Unidades do CCMN é o grande envolvimento dos estudantes em atividades de pesquisa, ensino e extensão. Programas regulares de monitoria e iniciação científica envolvem quase a totalidade dos seus discentes. Nestes programas e projetos é comum a participação de estudantes de pós-graduação, que colaboram na orientação dos graduandos. O acompanhamento acadêmico dos alunos de graduação é feito, num primeiro momento, pelos seus orientadores acadêmicos que, a qualquer momento, podem contatá-los ao verificarem alguma dificuldade no rendimento acadêmico ou inadequação do plano de estudos solicitado. As coordenações de cursos, tanto de graduação como de pós-graduação, têm um papel fundamental no acompanhamento dos estudantes. Além do Programa ATIVIDA, citado anteriormente, destacamos o atendimento psicológico, oferecido pelo CCMN à comunidade. O projeto foi aprovado em reunião do conselho de coordenação do CCMN em 2018, após aprovação pelo Conselho Regional de Psicologia (CRP). Os estudantes, funcionários terceirizados e pessoas da comunidade com renda inferior a um salário-mínimo são atendidos gratuitamente. O atendimento está passando por uma reestruturação e em breve deverá retornar à ativa. Uma outra iniciativa importante é a disciplina eletiva de escolha livre, CMT014 “Oficina de Estudos: A Arte e a Ciência da Meditação”, de 30 horas, aprovada pelo BCMT, e na forma de tópicos para a Pós-Graduação. A disciplina tem sido oferecida remotamente desde 2019-2. Em 2022-2 ela aconteceu presencialmente e dois palestrantes, entusiasmados com a participação discente, pediram autorização para oferecer uma turma da disciplina na Praia Vermelha. Esta oferta terá início em 2023-1. Os professores são da Faculdade de Medicina, mas estão cedidos para o IPUB. Embora esse programa ainda possa causar estranheza aos mais desinformados, a verdade é que este é o caminho que as melhores universidades do Brasil e do mundo estão seguindo já há algum tempo. No caso da experiência do CCMN, a disciplina já despertou, inclusive, o interesse de um grupo de pesquisa do Programa de PG em Informática

(PPGI), que estabeleceu uma parceria e convidou alguns estudantes da disciplina CMT014 para serem voluntários em um projeto de informática que utiliza sinais cerebrais para movimentar robôs, o que seria interessante, por exemplo, para auxiliar pessoas com deficiência (PCD). Destacamos também o Ciclo de Palestras "Roda de conversa – CCMN acessível", que trata de problemas de acessibilidade às PCD.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

As Unidades do CCMN e a decania estimulam a qualificação de todos os servidores, incluindo a participação em cursos de graduação e de pós-graduação. Para os docentes, existe uma política de estímulo a realização de estágio de pós-doutoramento, com liberação de cerca de 5% do corpo docente para este tipo de capacitação. Em relação à melhoria da qualidade de vida, o CCMN tem forte interação com a Superintendência Geral de Atenção à Saúde do Trabalhador (SUPERAST), que já desenvolveu vários projetos nas suas Unidades e na Decania. É importante ressaltar também a participação no Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação (SINTAE), que reúne servidores da UFRJ e outras instituições de ensino. Esta iniciativa é importante porque fortalece a aproximação de servidores de outros centros com o CCMN. Outros projetos como o Programa ATIVIDA, Yoga, Atendimento Psicológico estão disponíveis para a comunidade. A decania do CCMN também está coordenando o Plano Individual de Atividades dos docentes do CCMN - Planid CCMN. O Planid CCMN é um sistema que tem como finalidade registrar, semestralmente, o planejamento de atividades acadêmicas e administrativas de todos os docentes do Centro. Ele é composto por um módulo de preenchimento, acessível a todos os docentes com perfil ativo no Portal do CCMN, e um módulo de gestão, operado por docentes e técnicos indicados pelas Unidades Acadêmicas para acompanharem o preenchimento e envio dos planos por seus respectivos docentes. A decania do CCMN espera disponibilizar o Planid CCMN até o segundo semestre de 2024, embora acredite que um PLANID UFRJ seria o mais adequado. Em 2023, a Seção de Pessoal do CCMN trabalhou incansavelmente. As principais atividades foram realizadas através do SEI, SIRHU, whastApp, telefone, e e-mail. Além dos processos realizados nos Sistemas da UFRJ, a Seção de Pessoal se destacou da seguinte forma: i) participando de várias reuniões técnicas junto a PR/4; ii) acompanhando e orientando os processos abertos pelos servidores na Unidade cujos documentos são acessados de forma individual no SEI; iii) preparando e organizando todo o Evento do AVADES, dando todo suporte para o sucesso do processo no CCMN; iv) elaborando e-mails com informações e orientações vindas da PR-4 de interesse dos 72 servidores lotados na Decania do CCMN (72) e dos 48 lotados no Instituto de Computação (IC). Como já dito, o IC é a Unidade mais jovem do CCMN, criada em 2020, e até o momento todo serviço de pessoal é executado pela Seção de Pessoal da Decania do CCMN. Ao final de 2023 aprovamos o PGD da Decania para sua implementação em 2024.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

A decania tem como objetivo principal administrar o CCMN, buscando a eficiência administrativa, valorização e respeito ao corpo social e à diversidade. Assim, alguns pontos são considerados essenciais nesta busca. Dentre eles podemos citar: otimização e conservação dos seus espaços, valorização de suas Bibliotecas, captação e alocação de recursos financeiros, acessibilidade, implementação de projetos de prevenção e combate a incêndio, implementação da comissão interna de saúde do servidor

público – CISSP, definição de uma agenda ambiental na administração pública – Práticas de Sustentabilidade (A3P), segurança para todos, promover a visibilidade do CCMN para a comunidade interna e externa a UFRJ, melhorar as redes de Telefonia, Tecnologia de Informação e Comunicação, ampliar e reformar as suas subestações de energia e melhorar os serviços de manutenção e transporte. A decania trabalha em conjunto com a superintendência, seção de atividades gerenciais e assessoria para atingir as suas metas de gestão. Desde o início de 2020 o CCMN passou a contar com o escritório de planejamento do CCMN

- EPLAN CCMN, com 8 servidores qualificados (engenheiros civis, engenheiros eletricistas, arquitetos, contramestres, entre outros) para atender a decania e as Unidades do CCMN. O EPLAN – CCMN é responsável pelas diretrizes para obras e reformas no CCMN e atuará de acordo com as prioridades estabelecidas pela superintendência e direções das Unidades. Sem dúvida é um grande avanço para o CCMN. A decania do CCMN também abriga um setor de Arquivos, responsável por: i) receber documentos e processos tramitados para o arquivo intermediário e permanente; ii) destinar os processos físicos no SIGAD; iii) acondicionar e armazenar os documentos e processos recebidos; iv) zelar pela documentação arquivada, adotando as providências necessárias à sua segurança e conservação; v) atender às solicitações de desarquivamento de processos e documentos; vi) aplicar e rever periodicamente a tabela de temporalidade visando a destinação final do acervo documental; vii) assessorar os setores da Decania nas tramitações e atividades exercidas no SEI UFRJ. Atualmente, o acervo da seção de arquivo é composto por aproximadamente 32,76 metros lineares, sendo 99% do acervo composto por processos administrativos e acadêmicos. Ainda podemos citar que a comunidade que habita o CCMN engloba servidores de outras Unidades e centros. Além dos servidores CCMN, cerca de 150 servidores da UFRJ, a maioria da reitoria, desenvolvem as suas atividades no CCMN. Entre eles podemos citar PR1, parte da PR3, PR7, secretarias de alguns cursos do CCMN e de outros centros (IRID – CCJE), totalmente integrados à decania do CCMN. Os funcionários terceirizados são tratados com todo o respeito e utilizam, gratuitamente, os serviços de fisioterapia, atendimento psicológico, participam de todos os eventos relacionados à saúde, como aqueles oferecidos pela SUPERAST, PR4 e decania.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

O ano de 2023 ainda trouxe desafios a serem superados, como a conclusão do processo de redimensionamento da UASG 153120, que hoje administra recursos da decania, de 7 Unidades do CCMN e de 9 Programas de Pós-graduação. Ao todo, no ano de 2023, a seção financeira do CCMN tramitou cerca de 200 processos no SEI e emitiu 614 notas de empenho para a compra de material de consumo e bens patrimoniais; contratação de serviços com mão-de-obra especializada e ajuda de custo e ressarcimento para estudantes em trabalho de campo. Pelo fato do redimensionamento das UASGs ter sido realizado em plena pandemia, ficou muito difícil organizar e treinar o pessoal técnico dos setores financeiro, compras, almoxarifado e patrimônio. Um treinamento, pela PR6 e PR3, será fundamental para o bom funcionamento dos setores. Os recursos do Orçamento da União, descentralizados pela Administração Superior da UFRJ à decania e Unidades também são praticamente nulos na rubrica de material permanente, e são alocados, prioritariamente, na manutenção de atividades acadêmicas de graduação e de pós-graduação, segurança, instalações e custeio administrativo. Alguns programas de Pós-graduação possuem verba própria para o financiamento da pesquisa e atividades inerentes a cada programa. Existe também a captação proveniente de projetos individuais ou grupos de pesquisa e desenvolvimento, além da prestação de serviços. Uma outra fonte importante de recursos, cuja situação

precisa ser resolvida, e que ajudará a decania e suas Unidades, é o Custo Indireto de Projeto (CIP), para projetos financiados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). A regulamentação do repasse desses valores foi avaliada no início de 2021 pela reitoria e ainda hoje a sua utilização é muito burocrática. Estes recursos poderão beneficiar, sobremaneira, as decanias do CT, CCMN e CCS e suas Unidades, principalmente no que se refere à infraestrutura física. Outros projetos da decania estão em andamento, tais como a prestação de serviços por laboratórios de pesquisa e extensão e a viabilização, ainda em estudo, de produtos do Laboratório de Representação Científica, o LaRC, que poderão ser comercializados e revertidos para a realização de suas atividades. Embora os projetos de pesquisa contemplem um percentual de 10% para a Instituição, dos quais 5% são divididos em 3 partes iguais (1/3 para Unidade do coordenador, 1/3 para a Decania e 1/3 para o gabinete da reitoria), há uns seis anos estes recursos são depositados na conta única da UFRJ, e somente parte é repassado às Unidades e Decania. São valores significativos, que poderiam complementar os parcos recursos recebidos da União. Como citado acima, a Decania está empenhada em captar recursos através de prestação de serviços de qualidade a empresas, órgão de pesquisa e desenvolvimento de produtos.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

A Decania oferece espaços que servem a toda UFRJ. São cerca de 40 salas de aula, um Salão Nobre, para

100 pessoas e com videoconferência, o Auditório Roxinho, com 420 lugares, uma biblioteca central, 3 salas para cursos, entre outros. A Seção de Audiovisual da Decania do CCMN tem realizado o manejo de equipamentos audiovisuais e o assessoramento nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Diante do avanço das tecnologias digitais, da formação especializada de seus servidores e da falta de servidores de carreiras para determinadas funções, a seção se reinventou, passando a realizar também programação visual gráfica, web design, editoração eletrônica e transmissão multimídia por meio da internet, destacando-se nesta última ao recente apoio técnico ao I Encontro de Experiências Docentes do CCMN-UFRJ e na I Mostra Virtual de Projetos - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (I MOVIP-UFRJ). Também foram atendidas várias solicitações de montagem e operação de equipamentos em eventos no auditório Roxinho ou Salão Nobre da Decania. O auditório Roxinho também necessita de atenção aos seus equipamentos, há mais de 15 anos em uso. Além desses espaços, existem refeitórios e vestiários, que atendem a todos servidores e terceirizados da Decania, IGEO. IC e NCE. Oferecemos ainda um espaço de convivência, com microondas, mesas e cadeiras utilizado, diariamente, por dezenas de pessoas, principalmente estudantes. Espaços para o Programa Ativida e o atendimento psicológico também estão disponíveis. Os espaços hoje destinados às Unidades do CCMN não atendem ao tamanho e complexidade das suas atividades e não oferecem a segurança necessária para os seus membros. Não podemos nos esquecer que a Ilha da Cidade Universitária e o espaço onde se localiza o Observatório do Valongo são áreas consideradas inseguras pela população e motivo de preocupação de seus dirigentes. Três Unidades (IF, IQ e IM) estão localizadas em áreas do Centro de Tecnologia, com inúmeros problemas em relação à segurança, já que as normas atuais são bem mais restritivas que as de 50 ou 60 anos atrás. Temos procurado atuar nas situações mais críticas, agora na finalização dos prédios do IF e IM, e posteriormente na continuação da construção do Polo de Química, sobretudo para garantir que as atividades de Química sejam realizadas em um ambiente adequado. Outra preocupação é a Instalação do Instituto de Computação (IC) do CCMN. Em 2018, o CCMN encabeçou uma proposta no âmbito do

edital CTInfra – FINEP e foi contemplado com o projeto "Núcleo de Fabricação Digital: Impressão 3D e Robótica", envolvendo 14 programas de pós-graduação dos diferentes Centros da UFRJ. Um laboratório de cerca de 100m^2 está sendo projetado pelo EPLAN-CCMN e será viabilizado com recursos CIP da decania do CCMN, para abrigar os equipamentos.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão do CCMN, decania e suas sete Unidades, estão fortemente relacionadas com a agenda 2030 estabelecida pela ONU, de acordo com os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foi o CCMN que organizou, juntamente com a participação de servidores da decania e Unidades do CCMN, do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé e do Campus Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade, entre os dias 28 de abril e 18 de junho de 2021, a 1ª Mostra Virtual de Projetos – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o desenvolvimento de territórios, 1ª MOVIP

ODS.. Os 17 ODS estimulam ações relacionadas às necessidades humanas, como a saúde e a educação, além de reduzir as desigualdades sociais e ampliar o acesso a direitos e serviços básicos. É por um modelo de Universidade que contemple os 17 ODS que lutamos, mais inclusiva, igualitária e sustentável. Nossos cursos de graduação e de pós-graduação formam profissionais que têm influência para empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica. Por meio da educação podemos tornar as cidades/comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, com instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis. Muitas ações de extensão do CCMN também estão diretamente relacionadas aos ODS, conforme apontado nos relatórios das Unidades do CCMN. No período de 2021-2023 foram crescentes as ofertas de ações de extensão contemplando os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável-ODS — Agenda 2030. No CCMN lutamos por um espaço onde a discussão,

o respeito, o bem-estar e o sentimento de pertencimento à UFRJ estejam sempre presentes. Atualmente, disciplinas ofertadas para a graduação e pós-graduação que discutem a formação integral do ser, os projetos de extensão, o cuidado com os seus espaços como salas de aula, jardins e áreas administrativas, o bem-estar dos servidores, estudantes e funcionários terceirizados, o cuidado com a saúde, entre outros, fazem parte da rotina do CCMN. Queremos sentir os ODS na prática, em todo o CCMN. Não é fácil, mas grande parte do corpo social do CCMN já incorporou essas ações no seu dia a dia, que estão presentes nas tarefas mais fáceis e nas mais complexas também. Aqueles que ainda não entendem essa mudança de paradigmas são convidados a participar e colaborar por um CCMN que respeite a Agenda 2030 e os seus efeitos na UFRJ e na sociedade como um todo.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

O CCMN prima pela não distinção de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica entre os membros da comunidade. A partir da implantação no Brasil do modelo de Educação

Inclusiva, associada à utilização de estratégias e ambientes especializados de ensino, como as salas de recursos multifuncionais, foi criada uma demanda de treinamento de milhares de professores em diversas atividades e conhecimentos específicos, necessários para viabilizar o atendimento com qualidade aos alunos com deficiência. Ao longo dos últimos anos, Unidades do CCMN atuam em projetos de pesquisas em Tecnologia Assistiva, por exemplo. Os produtos, frutos de pesquisa e desenvolvimento utilizando tecnologia brasileira, são sempre de distribuição gratuita, em sua maioria pela Internet, e atende hoje a centenas de milhares de pessoas em todo território nacional. Vários programas de apoio pedagógico oferecidos pelas Unidades do CCMN também atuam como instrumento de ação afirmativa, no sentido de atender estudantes de toda a UFRJ, que apresentam algum grau de dificuldade com o aprendizado em disciplinas como Química, Física, Cálculo e Computação. O CCMN conta ainda com ações preocupadas com a inclusão social, dentre outras questões de ordens sociais teórica e prática. Vários projetos vêm "derrubando" muros, construindo a ponte entre as comunidades interna e externa, auxiliando na retomada do sonho daqueles que sempre desejaram estar na UFRJ e na formação de profissionais socialmente conscientes. Os PPGs do CCMN têm implantado política de cotas tanto para os processos de seleção como de distribuição de bolsas, ou seja, há distribuição de cotas de Mestrado e Doutorado para pessoas pretas e pardas, indígenas e pessoas com deficiências, especificados nos respectivos Editais Públicos de Seleção e adotam ainda as ações de parentalidade, onde se considera o período de 1 ano para discentes que tiveram filhos, isto é; o período estendido para a titulação (período de licença-maternidade). Neste sentido é forte a participação da decania do CCMN no Grupo de Trabalho Parentalidade e Equidade de Gênero da UFRJ (GTPEG), que foi criado durante a pandemia, após um longo tempo de discussão, pela portaria nº 8.772, de 9 de dezembro de 2020, da reitoria da UFRJ, com a finalidade de propor ações destinadas à promoção da igualdade de gênero no âmbito da UFRJ. O GTPEG é composto por discentes, docentes, servidores técnico-administrativos em educação, assessoria externa e embaixadores do Parent in Science

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Instituto de Computação (IC)	Cidade Univesitária

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Computação (IC) completou três anos de existência. Sua estruturação está mais bem encaminhada; procedimentos importantes foram implementados em 2023, como os primeiros passos de uma avaliação institucional. Foi realizado em 2023 um evento de planejamento estratégico para o IC, do qual participaram todos os docentes permanentes e TAEs, e representantes de alunos de graduação e pós. Este evento proporcionou reflexões sobre o estado atual do IC e estabeleceu os pilares de um planejamento de curto e médio prazo. Em 2023 focamos em aumentar a convergência das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, e a integração entre a graduação e a pós. Alcançamos avanços e estabelecemos novas metas. O IC conta com uma COAA estruturada e atuante para o curso de graduação em Ciência da Computação (CC), e participa da COAA do bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra (BCMT). Em 2023 foi dado o primeiro passo para o estabelecimento de uma auto-avaliação de curso: a chefia do departamento de computação realizou, com o apoio do centro acadêmico de informática (CAINFO), uma pesquisa de opinião sobre as disciplinas ofertadas em 2023-2. A oferta de disciplinas para outras unidades é feita com ações coordenadas, focando na melhoria das demandas atuais e no estudo de possibilidades de atendimento a novas demandas, o que consideramos irá crescer nos próximos anos dada à importância da área na formação de profissionais de diversas carreiras. Planejamos seguir investindo em recursos computacionais para o apoio às atividades de ensino e análise dos dados coletados através destes recursos para tomada de decisão acerca da oferta de cursos e melhoria das ações de ensino e avaliação. É de nosso interesse melhorar o registro interno das ações administrativas, de pesquisa e extensão, gerando subsídios para construção de métricas de avaliação e critérios de progressão para docentes e avaliação de TAEs. Também são dados importantes para melhorar a gestão de pessoas e a evolução das atuações do IC em todas as frentes, influenciando as discussões de setorização de vagas para concurso, o plano de desenvolvimento de pessoas, e o estabelecimento de políticas internas para a melhoria do conceito CAPES do nosso Programa de Pós Graduação em Informática (PPGI) e nossa participação no novo programa de mestrado profissional em rede na área de computação (PROFCOMP). Está sendo elaborado um plano conjunto de trabalho e acompanhamento para os primeiros anos de carreira dos docentes permanentes, que subsidiará a revisão dos critérios de estágio probatório e

progressão docente. A crescente entrada de estudantes com deficiência e constatação de questões neurodiversas em alguns já matriculados aumenta o desafio pedagógico dos cursos. A inclusão é uma questão frequentemente discutida e iniciativas para sua realização estão sendo conduzidas. A intenção é acompanhar de perto os efeitos da integração de disciplinas de graduação e pós, avaliando ainda a melhor forma de implementação dessa integração.

ii) Análise das Informações

O planejamento estratégico mapeou 13 prioridades estratégicas. Temos como desafio conduzir o trabalho nessas frentes em 2024. Em 2023 foi dado o primeiro passo para o estabelecimento de um esquema de auto-avaliação de curso. A institucionalização da autoavaliação é um desafio. A atuação regular do conselho departamental contribuiu para a gestão estratégica e operacional do IC. Isso deve ser mantido em 2024. O novo currículo do curso de CC foi plenamente implantado. Uma grande conquista foi o aumento expressivo do número de alunos que colaram grau em 2023. Foi finalizada a proposta de reforma curricular da habilitação em Suporte à decisão do BCMT, com a transformação desta em ênfase em Análise de Dados. A implantação do regime semestral no PPGI propiciou a oferta conjunta de disciplinas com a graduação. Em 2024 deve ser analisada a eficácia desta iniciativa. Conseguimos, com muito empenho e investimento de tempo, ter nossa carga de trabalho devidamente reconhecida no processo de distribuição de vagas COTAV e devemos obter em 2024 uma mínima reposição para as perdas docentes dos últimos anos. Um desafio é a contratação desses docentes. Ações para a plena implantação do IC seguem em curso, com a busca por recursos condizentes com o funcionamento do IC (espaço, pessoas, gratificações, orçamento). O atendimento a discentes com deficiência segue desafiador. Outro desafio significativo será a implementação do PROFCOMP, caso seja aprovado na CAPES.

iii) Ações a Desenvolver

Elaborar diretrizes e estratégias de avaliação para as respectivas dimensões de cada direção adjunta. Elaborar e divulgar as metas e planos de cada frente de trabalho mapeada no planejamento estratégico. Estabelecer uma dinâmica para acompanhar o trabalho nessas frentes. Estabelecer uma “Comissão de Avaliação”, vinculada ao NDE, responsável pelos processos de avaliação interna e externa do curso. Criar uma força tarefa para planejar e acompanhar a integração das atividades de ensino de graduação e pós. Além da oferta conjunta de disciplinas, que deve ser melhor estruturada, incentivar projetos de pesquisa e extensão com

participação de alunos de graduação e pós. Fortalecer as ações para ofertas de disciplinas para cursos de outras unidades. Acompanhar a reforma curricular do BCMT, especialmente do BCMT-ASD (que se chamará "BCMT-ênfase em análise de dados"). Concluir a transferência de disciplinas do IM para o IC. Resgatar a agenda de ações do I Congresso de Ensino de Graduação do CCMN, realizado em 2021. Definir métricas para avaliação de docentes e de TAEs. Mapear ações de pesquisa, extensão e gestão. Articulação junto a reitoria para obtenção dos recursos condizentes com o funcionamento de uma unidade da UFRJ, equiparáveis aos recursos de outras unidades de mesmo tamanho. Seguir com políticas para engajamento de docentes nas tarefas administrativas. Investir na elaboração de material didático de referência. Buscar recursos para melhorar o atendimento aos alunos com deficiência.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Direções adjuntas estão em pleno funcionamento, porém ainda não temos diretrizes para sua avaliação. O novo PPC do curso CC se consolidou; para isso, os docentes trabalharam na definição da grade de horários e chefia e coordenação, na organização da oferta de disciplinas; coordenação e COAA atuaram para mitigar os problemas de migração do currículo velho para o novo. A reforma do projeto pedagógico dos cursos do PPGI e a transferência destes para o IC avançaram. A mudança para o regime semestral foi iniciada, bem como a integração de disciplinas, de forma experimental. O diálogo entre as coordenações de todas as atividades de ensino do IC foi estabelecido, bem como as ações coordenadas para ofertas de disciplinas para outras unidades. A proposta de reforma curricular do BCMT foi concluída. Sua implementação deve ser realizada em 2024. A comissão de avaliação do curso ainda não foi estabelecida, porém uma avaliação foi feita. O resgate da agenda de ações do I Congresso de Ensino de Graduação do CCMN foi incluído no mapeamento de ações do planejamento estratégico. A discussão para estabelecer critérios e métricas para avaliação docente foi iniciada e terá continuidade em 2024. Ainda não foi dado início à discussão sobre avaliação dos TAEs. A busca por recursos condizentes com o funcionamento do IC prossegue. Uma das poucas vitórias foi o reconhecimento adequado de nossa carga de trabalho no processo de distribuição de vagas docentes COTAV, após a submissão de um recurso e sua apreciação nos conselhos.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Como a unidade tem três anos de existência, a identificação de resultados, dificuldades e potencialidades das nossas práticas administrativas é preliminar. A realização de um planejamento estratégico no meio do ano de 2023 ajudou a definir de forma mais concreta alguns dos objetivos e estratégias a serem adotadas pelo IC. Apontamos como dificuldade a falta de um mapeamento das atividades de pesquisa e extensão, e a falta de protocolos estabelecidos para os trâmites administrativos. O IC tem por finalidade atuar nas diversas áreas da Computação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e disseminação do conhecimento. Os objetivos da unidade são: ministrar com qualidade conteúdos no seu campo de ação em cursos de graduação, pós-graduação e extensão sob sua responsabilidade e sob responsabilidade de outras unidades da UFRJ; apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, a melhoria da educação e a difusão do conhecimento nos seus campos de atuação; promover ações que desenvolvam e estimulem o caráter ético, criativo e empreendedor dos seus alunos de graduação e pós-graduação; e apoiar os processos de inclusão digital e de democratização de acesso à informação a todos os níveis da sociedade, por meio de atividades de extensão, incluindo atividades que esclareçam à sociedade os desafios, oportunidades e riscos que certos aspectos da computação (como por exemplo a Inteligência Artificial) representam no momento. Considerando a grande expansão da Computação e suas demandas atuais, espera-se que os alunos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação sob responsabilidade do IC tenham uma sólida formação teórica referente aos fundamentos da área de computação, e oportunidades de experimentar a relação teoria-prática para desenvolver a percepção de como os fundamentos sustentam as práticas e técnicas vigentes, bem como sua evolução. Aspectos ético-sociais também fazem parte da formação fundamental e sua relação com a prática profissional deve ser igualmente exercitada. Espera-se, assim, que esses profissionais tenham conhecimentos e competências para atuar em diferentes perfis profissionais demandados pelo mercado, pela sociedade, ou pela academia ao longo da sua vida profissional. Como diferencial importante, a sólida formação teórica recebida durante sua estadia na Universidade deve também permitir que o egresso, além de simplesmente atender a demandas imediatas do mercado de trabalho, possa também agir como um agente transformador, perfil altamente necessário para o desenvolvimento da nossa sociedade e economia.

ii) Análise das Informações

Seguimos consolidando a implantação da unidade. Temos o desafio de compor nosso quadro de TAEs, que conta com 3 pessoas. Integramos 3 docentes permanentes. Um grande esforço foi feito para que as vacâncias do IC fossem adequadamente consideradas na COTAV (recebemos 6 vagas docentes). As perdas de vagas sofridas no momento da criação do IC infelizmente foram desconsideradas pela COTAV. Ainda não temos as gratificações nem espaço físico ou orçamento adequados, e não obtivemos avanço nessas questões. Isso traz

o desafio de tornar o IC atrativo a novos docentes. Tivemos aportes para renovação de nossos laboratórios de graduação. Seguimos com o desafio de estabelecer um programa de renovação contínua e de expansão para recuperar as sucessivas reduções da proporção máquina por aluno. Conseguimos melhorar os laboratórios de propósito específico com recursos provenientes de editais de fomento. Avançamos na integração da graduação com a pós. A atuação do conselho departamental tem sido efetiva. Conseguimos realizar o evento de planejamento estratégico. Foi criada a comissão de internacionalização e alguns convênios internacionais foram firmados. O IC candidatou-se a ser um pólo do Programa de Mestrado Profissional em Educação de Computação em Rede Nacional (PROFCOMP), em proposta coordenada pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) a ser submetida para o Edital 23/2023 da CAPES. A candidatura foi acatada pela SBC e em 2024 esperamos a resposta da CAPES.

iii) Ações a Desenvolver

Estabelecer as ações de cada frente mapeada no planejamento estratégico, incluindo o alinhamento das regras de progressão docente alinhadas com os objetivos e demandas do IC, promovendo o incentivo à participação docente. Reforçar, junto à administração superior, as demandas urgentes de recursos para o IC (pessoal administrativo, pessoal docente, gratificações, orçamento e espaço físico). Conseguir que as demandas de laboratório de informática do IC sejam vistas pela administração superior como uma demanda diferenciada como área central do Instituto, e não apenas como um laboratório de informática de graduação para suporte a atividades genéricas de ensino. Ampliar as fontes de recursos financeiros através de editais das agências de fomento. Fortalecer o plano de acolhimento de novos docentes, discentes e técnicos, integrando-os de forma mais efetiva à unidade. Conseguir servidores técnicos em TI cujo envolvimento em projetos da área seria motivador tanto para o técnico quanto para os discentes. Definir estratégias para convergência das ações de ensino, pesquisa e extensão, incluindo aproveitamento de disciplinas e atuação de mais docentes e discentes na pós e na extensão. Desenvolver ações de acompanhamento e avaliação dos novos projetos pedagógicos da graduação e pós-graduação, incluindo acompanhamento dos discentes desde o seu ingresso até a atuação no mercado de trabalho.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A diretoria do IC, a congregação e todos os demais cargos/comissões previstos em regimento estão em funcionamento. O evento de planejamento estratégico mobilizou todos os docentes e TAEs e representantes dos alunos para as demandas do IC, aumentando o engajamento e permitindo mapear demandas, oportunidades e prioridades. Foi feita uma proposta de plano de trabalho para os anos iniciais da carreira docente. A partir desta proposta, serão revistas as regras de estágio probatório e progressão docente em 2024. Foi feito um mapeamento da participação docente em atividades administrativas. Falta mapear o esforço docente nas atividades de pesquisa e extensão (já temos o mapeamento das atividades de ensino) para que se tenha uma visão da distribuição do esforço docente no instituto. Conseguimos com muito esforço ter nossas demandas reconhecidas na COTAV. Conseguimos algum recurso, junto à administração superior, para atualização dos laboratórios. Tivemos professores agraciados com recursos de fomento para pesquisa, ensino e extensão (a serem recebidos em 2024). Não conseguimos progredir no pleito por servidores técnicos em TI. Ações de acompanhamento e avaliação dos novos projetos pedagógicos da graduação e pós-graduação, incluindo acompanhamento dos discentes desde o seu ingresso até a atuação no mercado de trabalho ainda precisam ser estabelecidas.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O IC segue sediando e participando ativamente de projetos de pesquisa, ensino e extensão que beneficiam setores da sociedade para além da Universidade e/ou focam em grupos sub representados na área da computação. Destacamos os projetos: Minerv@s Digitais (diversidade e empoderamento feminino em ciências, particularmente na computação, atuando na divulgação de temas da área e carreira junto a escolas e organizações sociais); InformAÇÃO (análise e tratamento de dados em frentes da saúde, meio ambiente, desigualdade social e inovação, junto a parceiros internos e externos à UFRJ, também atuando em literacia de dados junto a escolas e organizações sociais, fornecendo percepções para possíveis ações públicas); CARONAÊ (desenvolvimento de solução para transporte solidário e diminuição de emissões); Observatório de Atenção ao Uso de Agrotóxicos (Portas de dados associado à Campanha contra os Agrotóxicos); e ProMOVE (desenvolvimento de aplicativos de celulares para suprir demandas específicas de grupos sociais não atendidos pelas soluções de uso comercial). Considerando o impacto da computação na sociedade atual, a área de pesquisa em “Informática na Educação” do PPGI foca em encontrar soluções computacionais para os problemas relacionados à educação, tendo como ênfase o entendimento do papel da Informática na Sociedade. A formação de mestres e doutores com esse background é vital para o fortalecimento da área e

para a promoção do objetivo de tornar as pessoas capazes de exercer plenamente a cidadania num mundo digital, interagir e competir igualitariamente no mercado de trabalho contemporâneo. Procuramos uma aproximação com o complexo de formação de professores com o objetivo de dar mais espaço para o aprendizado significativo de computação neste fórum, de forma que novos professores se sintam capazes de efetivamente incorporar recursos computacionais em suas práticas e assim proporcionar a seus estudantes uma educação significativa em tecnologia e vida digital. O PPGI tem sido muito bem avaliado pela CAPES no quesito Inserção Social. A empresa EJCM é a primeira empresa júnior de TI da América Latina, com 30 anos de experiência. Os estudantes membros da EJCM colocam o empreendedorismo na prática, focando na atitude de buscar soluções e enxergar oportunidades mesmo em um cenário com riscos e conflitos. Em 2023 houve empenho na retomada da Semana da Computação, evento anual organizado tradicionalmente pelos estudantes com o apoio de todo corpo social e a participação de empresas, startups e integrantes da academia. Com o planejamento já adiantado, e a devida disponibilidade de anfiteatros e salas, a expectativa é ter uma edição do evento no primeiro semestre de 2024. Internamente, o IC teve um aumento em seu quadro discente de pessoas portadoras de necessidades especiais, e vem investindo um grande esforço em construir e sistematizar mecanismos de apoio a estas pessoas, bem como promover práticas inclusivas de convivência e valorizar a diversidade.

ii) Análise das Informações

Em 2023 houve expansão no número de projetos de pesquisa e extensão, assim como a abertura de novas frentes nos projetos de extensão existentes, com um significativo aumento de alunos envolvidos, considerando a creditação da extensão no novo currículo. Houve articulação com outras unidades da UFRJ, em especial Faculdade de Letras, Colégio de Aplicação, Instituto de Farmácia, INOVA/UFRJ, assim como com instituições externas, com a realização de dois eventos voltados à busca de parcerias e à integração da pesquisa e extensão no IC. Consolidou-se o novo projeto pedagógico do BCC em termos da formação cidadã dos alunos, ampliando a compreensão dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e do papel da Computação no cumprimento de suas metas. Ainda está prevista a implantação de uma ouvidoria no organograma do IC, estando prevista para esse ano conforme a disponibilidade de pessoal. A criação de uma comissão de acompanhamento das pessoas com necessidades especiais que integram ou venham a integrar nosso corpo social ainda não se concretizou, mas a atividade vem acontecendo via orientação acadêmica atribuída a todos esses alunos, e com grande esforço da COAA e coordenações de curso. No final do ano, o Instituto de Computação foi escolhido pela Sociedade Brasileira de Computação para ser o coordenador do

polo do estado do Rio de Janeiro do curso de Mestrado Profissional em rede para formação de professores da Educação Básica, e participará em 2024 do APCN a ser submetido a CAPES.

iii) Ações a Desenvolver

Promover novas iniciativas com o objetivo de delinear e coordenar ações de articulação entre as iniciativas de responsabilidade social no IC com as ações de ensino, pesquisa e extensão, com forte participação do Conselho Departamental. Delinear políticas internas para mitigar questões de preconceito e desvantagem estrutural; promover a diversidade e tornar o IC cada vez mais um espaço para o desenvolvimento e o exercício da cidadania. Investir nas iniciativas de aproximação com o complexo de formação de professores, de forma a contribuir para que os professores de todas as esferas do ensino se beneficiem da computação em sua prática e possam proporcionar a seus estudantes uma educação significativa ao que tange a tecnologia e a vida digital. Divulgar amplamente as ações desenvolvidas, usando sites, páginas das redes sociais e eventos internos ao Instituto, com o intuito de aumentar a participação e apoiar as iniciativas de responsabilidade social. Manter e fortalecer ações de internacionalização do IC. Retomar a realização anual da "Semana da Computação". Continua como um desafio a implantação da ouvidoria e comissão para acompanhamento de pessoas com necessidades especiais. Documentar as políticas e ações em andamento para atendimento dos alunos em condição de vulnerabilidade social e também as políticas promovidas pela COAA. Fomentar a proposição de projetos de ensino voltados para práticas didáticas e elaboração de material de estudo que deem suporte às demandas dos alunos com deficiência.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Direção Adjunta de Extensão ampliou as iniciativas de sensibilização da comunidade do IC quanto à importância da extensão, realizando eventos semestrais de integração com outras unidades e de envolvimento de docentes e pós-graduandos. O novo portal de divulgação de ações de extensão, criado pela PR5, tem auxiliado na divulgação de oportunidades para os alunos, mas para 2024, com as melhorias planejadas para o site do IC, espera-se conseguir também melhor visibilidade para as ações de extensão do IC. A participação do IC em ações de divulgação foi significativa, a exemplo da SNCT, Techday, Semana da Inovação, Conhecendo a UFRJ e Festival do Conhecimento. Não foi possível retomar a realização anual da "Semana da Computação" em 2023. Foram implantadas as disciplinas de cunho humanístico, ético e cidadão previstas no novo currículo do BCC, trazendo a oportunidade de trabalhar, junto ao corpo discente, temáticas

ligadas à responsabilidade social. Foram submetidos diversos projetos para editais de fomento buscando financiamentos que viabilizem as ações externas, a exemplo dos editais de Projetos Especiais, Reditus e Centelha. Para 2024, investiremos na ampliação de parcerias para nossos projetos. Ainda está em andamento a criação do Setor de Acessibilidade do Instituto para atender melhor a diversidade de demandas do nosso corpo discente. Esse esforço tem sido feito no escopo da COAA-BCC. Precisa ser fortalecido e ampliado para atender todos os alunos de graduação e pós atendidos pelo IC.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O curso BCC conta com duas entradas de 50 alunos via SISU. Além delas, existem entradas via transferência especial de alunos do BCMT (20 vagas), totalizando uma entrada anual de 120 alunos. A implantação do novo currículo do BCC teve continuidade em 2023, o que permitirá aos estudantes uma formação mais adequada às demandas atuais da sociedade, com uma formação flexibilizada de maneira a proporcionar diferentes perfis de egressos para diferentes necessidades do mercado e academia. A Coordenação do BCC, junto com o NDE e a COAA, têm feito um acompanhamento e aprimoramento do novo currículo, que já era previsto e deve ser continuado em 2024. Neste sentido, iniciou-se uma conversa com o NIDES (Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social) da UFRJ para a inclusão de disciplinas oferecidas por eles no nosso leque de opções humanísticas e houve uma oferta inicial conjunta de disciplinas para a graduação e pós-graduação. O trabalho de acompanhamento dos estudantes foi expandido com, por exemplo, as atividades de recepção dos calouros e reuniões com os ingressantes ao longo do primeiro período, visando identificar possíveis dificuldades que estes encontram ao entrar no curso. Espera-se com isso diminuir a evasão e a retenção observadas nos períodos iniciais. No caso da retenção que ocorre no final do curso, foram feitas duas iniciativas: planejamos a oferta de disciplinas para o período especial 2023-3 e foi feito um levantamento dos estudantes que só precisam apresentar o Trabalho de Conclusão para concluir o curso. O IC participa ativamente do BCMT, sendo responsável pelo conteúdo em Análise e Suporte à Decisão (ASD). Os alunos do BCMT podem através de processo de transferência especial migrar para o BCC. Atualmente, temos cerca de 90 alunos com matrícula ativa no BCC e que migraram do BCMT. O BCMT e a habilitação ASD passaram por uma reforma curricular concluída este ano, com participação direta de professores do IC na reforma da ênfase Análise de Dados (anteriormente denominada Suporte à Decisão); foram realizadas atualizações dos

conteúdos e melhor definição do percurso acadêmico a ser trilhado pelos estudantes do BCMT (que optem por cursar o BCC). Temos observado uma grande procura de alunos de outros cursos da UFRJ e de outras universidades, com interesse em ingressar no curso via processo de mudança de curso e transferência (uma média de 40 solicitações semestrais, praticamente o dobro de anos anteriores). Além dos cursos sob a responsabilidade do Instituto, o IC oferece disciplinas para cursos de diversas unidades da UFRJ, sendo as principais: Computação 1 e 2 e Cálculo Numérico (cerca de 2 mil vagas por período letivo). Contamos com forte uso de tecnologias no suporte às atividades de ensino de graduação do IC, tanto de ferramentas computacionais disponibilizadas gratuitamente por seus fornecedores, quanto de ferramentas desenvolvidas no próprio IC. Em 2023 iniciou-se também uma parceria com o IMPA na criação da ênfase em Ciência da Computação do curso de Matemática a ser iniciado em 2024.

ii) Análise das Informações

Um dos avanços obtidos em 2023 foi o início da oferta de disciplinas conjuntas para o BCC e o Programa de Pós-graduação em Informática (PPGI); com isto, espera-se incentivar a participação dos estudantes de graduação em projetos de iniciação científica e de pesquisas. Esta integração já apresentou seus primeiros resultados com a grande participação dos estudantes na SIAC 2023, tanto na apresentação de trabalhos como na audiência das sessões. Um outro avanço conquistado foi o aumento no número de concluintes em 2023. Um dos desafios relacionados a este ponto é desenvolver uma ação, já prevista em 2023, de se construir um "Observatório do Ensino de Graduação" para propor métricas, ferramentas de observação e análise de todos os aspectos relacionados às atividades de ensino de graduação do Instituto. O objetivo dessa frente é ter informações para subsidiar todas as demais ações relacionadas às atividades de ensino do IC. Seguimos com a ação coordenada de oferta das disciplinas para outras unidades, visando a melhoria contínua do atendimento a todos os cursos da UFRJ que demandam por disciplinas da área de computação. Outro desafio importante é o aprimoramento do atendimento aos estudantes com deficiência; nesse sentido, resultados iniciais foram alcançados com o desenvolvimento de alguns materiais didáticos adaptados manualmente para serem lidos por um sintetizador de voz (DOSVOX) ou impresso em Braille.

iii) Ações a Desenvolver

Realizar avaliação periódica do BCC e possivelmente proporcionar atualizações suaves no projeto pedagógico. Promover uma maior integração das ações de pesquisa e extensão às atividades de ensino.

Melhorar as práticas de ensino e desenvolver mecanismos de acompanhamento e avaliação dessas práticas. Expandir a adaptação de materiais didáticos para serem lidos por um sintetizador de voz (DOSVOX) ou impresso em Braille de forma automática. Adaptação de materiais didáticos para outros tipos de deficiência. Dar continuidade às ações de análise dos dados do SIGA. Fomentar maior participação dos docentes no Corpo de Professores Orientadores (ação fundamental para melhorar a qualidade do aprendizado). Buscar estratégias para fomentar a participação de alunos de graduação em eventos de divulgação científica, servindo de incentivo a outros alunos e de mecanismo de divulgação dos projetos e do curso. Acompanhar a implantação da reforma curricular do BCMT. Estabelecer uma organização estratégica da oferta de disciplinas de serviço, coordenando a melhoria contínua do material didático com a gestão das turmas e alocação de professores e monitores. Operacionalizar o funcionamento da secretaria de ensino de graduação do Instituto, contando com o apoio do seu corpo técnico, visando dar apoio para todas as demais ações de ensino do IC.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Continuam em andamento as estratégias para extração e tratamento das informações obtidas via SIGA para entender a permanência, evasão e conclusão do curso de graduação, assim como o chatbot (programa de conversa com humanos) para auxiliar na obtenção de informações oficiais sobre o curso, oportunidades e regras da universidade. Tais atividades deverão ter continuidade em 2024. Foram realizadas várias tentativas de aproveitamento do material produzido durante o regime remoto para a melhoria do ensino presencial, respeitando a natureza do material criado e o conteúdo da disciplina; o trabalho de consolidação e debate sobre essas estratégias terá continuidade no próximo ano. Ferramentas tecnológicas para facilitar e dar suporte aos docentes no trabalho de orientação acadêmica estão sendo desenvolvidas. Avaliação e implementação de ajustes no NDE e na COAA para que estas comissões possam melhor atender às demandas de acompanhamento da implantação/atualização do novo currículo e do corpo discente. O Conselho Departamental está em pleno funcionamento, tornando os trâmites internos do Instituto mais adequados.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Grande parte da pesquisa conduzida no IC é aplicada, com projetos em parceria com organizações externas como Petrobrás, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Fiocruz, e escolas do ensino fundamental e médio, em temas relevantes à sociedade. Várias das pesquisas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil (https://brasil.un.org/pt-br/sdgs). O IC tem se envolvido cada vez mais com a SBC, através da participação em CEs (Comissões Especiais) e GIs (Grupos de Interesse), além da organização de eventos. Docentes do IC estiveram envolvidos no GI-MARS, CE-SC, SBSC e SBRC, entre outros. Além disso, docentes do IC estão envolvidos na liderança de entidades internacionais como a ACM SIGCHI (Special Interest Group in HCI) e o seu capítulo brasileiro (BR-CHI), e outros docentes têm se destacado na área de ciência aberta. Além disso, docentes do instituto participaram da Rio Innovation Week 2023, dando mais visibilidade ao IC. O IC mantém acordos e projetos de cooperação com instituições nacionais e internacionais (RNP, Colégio Pedro II, CEFET, Dell, CICC-RJ, U. Avignon, INRIA, UMass Amherst, KTH, IIT India, UFPA, Tsinghua U. China, U.Alcalá, U.Lleida, etc.), e participa de redes de pesquisa internacional, incluindo: ZIKAlliance, cHiPSet, RDA Research Data Alliance/FAIR, CYTED/Smart Logistics. Esse ano foram realizados novos acordos de mobilidade. Além dos contatos externos, temos feito contatos com diferentes unidades da UFRJ, que trazem novas oportunidades de interação. É importante buscar e formalizar parcerias com universidades dentro do país, tendo em vista o novo Plano Nacional para PG, que incentiva a cooperação entre universidades no país. O IC tem como meta fortalecer a pesquisa também na graduação, e na revisão curricular foram incluídas disciplinas de metodologia de pesquisa. Atividades de Iniciação Científica são valorizadas e contabilizadas como horas de atividade complementar no BCC. Na pós-graduação, há grande ênfase na formação em pesquisa, com disciplinas de metodologia e aprofundamento em métodos específicos. Seminários e atividades de Estágio em Docência são obrigatórias para todos os alunos. Uma iniciativa de integração do PPGI com o BCC aconteceu experimentalmente em 2022, com vagas em turmas do PPGI sendo abertas para alunos da graduação. Outra iniciativa no sentido de obter maior integração entre as ações de ensino, pesquisa e extensão foi a proposta de mudança curricular dos cursos de mestrado e doutorado, incluindo a mudança para o regime semestral. Esta proposta foi finalizada em 2022 e a expectativa é que a mudança seja implementada em 2024. Os pesquisadores têm sido incentivados a envolver alunos de graduação nos seus projetos. Projetos de pesquisa do IC recebem apoio da FAPERJ, CNPq, CAPES, RNP, Reditus, Dell, Oracle e Petrobras, entre outros. As produções dos pesquisadores são coletadas anualmente na plataforma Sucupira, e análises dos relatórios da CAPES têm sido feitas, para traçar uma estratégia para aumentar o conceito do PPGI.

ii) Análise das Informações

O IC vem lidando com perdas de docentes e uma redução no número de candidatos à pós. Um desafio é integrar os docentes recém-contratados na pós-graduação e estimular a pesquisa dos que não estão participando ativamente do PPGI. Vários novos acordos com instituições estrangeiras foram estabelecidos neste último ano. O desafio é organizá-los para tirar melhor proveito delas, pois muitas têm recursos próprios para receber nossos alunos, aliviando a falta de bolsas. Além disso, buscar novas parcerias com grupos externos e internos da UFRJ. A integração de disciplinas de graduação e pós começa a dar resultados, com aumento no número de candidatos do BCC nesta última seleção do PPGI. Iniciamos processo de acordo de cooperação entre UFRJ-IC e IMPA, com o objetivo de atrair alunos para o PPGI e oferecer novas possibilidades de estudos avançados para alunos da graduação. Em 2023, foi revisada a disciplina de metodologia científica da pós e ofertada versão para a graduação. Além disso, vários docentes, artigos e teses foram premiados ao longo do ano de 2023, ainda é necessário aumentar a produção acadêmica em periódicos indexados. Submetemos proposta de participação no Mestrado Profissional em rede para Ensino de Computação na Educação Básica (PROFCOMP). Um novo desafio é aumentar a integração entre pós-graduação e extensão. Neste ano, foram aprovados 2 "Universal/CNPq", 1 "Jovens mulheres na Ciência/FAPERJ" e 4 “APQ1/FAPERJ”.

iii) Ações a Desenvolver

Estabelecer políticas de integração entre graduação e pós, com regras para oferta de vagas e aproveitamento de disciplinas da pós-graduação para alunos da graduação, estimulando esses alunos a seguirem os estudos no PPGI. Pensar estratégias de incentivo à participação de docentes que não são atuantes na pós-graduação em grupos de pesquisa e co-orientações. Conduzir um mapeamento das iniciativas de pesquisa no âmbito do IC. Uma análise do relatório de avaliação da CAPES indica a necessidade de novas políticas para melhoria do PPGI. Dentre as metas já identificadas, estão: incrementar o número de publicações e reduzir o tempo de conclusão dos alunos do PPGI. Realizar um levantamento detalhado da atuação de cada docente na pós, pois o relatório sinalizou um desbalanceamento nas atividades. Acompanhar parcerias internacionais e oportunidades de para os alunos para maximizar o aproveitamento. Acompanhar a oferta das disciplinas de metodologia na graduação e na pós. Mapear os principais processos do PPGI. Seguir com a proposta de um Polo PROFCOMP no Rio de Janeiro. Fomentar a interação entre pesquisa e extensão e o alinhamento com o INOVA-CCMN.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas realizadas no ano anterior vem caminhando de forma progressiva. Foi realizada a revisão curricular e iniciado o processo de migração do curso, este retornou do CEPG com questionamentos que foram respondidos e remetidos de volta. Foram abertas vagas para graduação em turmas de pós, buscando integração e aceleração dos alunos, e já percebemos alguns resultados positivos, com aumento de candidatos do BCC no PPGI. Os docentes que ainda não o fazem, vêm sendo incentivados a participar das pesquisas, mas ainda de forma pouco sistemática. Novas políticas e estratégias ainda não foram ainda estabelecidas, pois muitos esforços foram direcionados para oportunidades que surgiram ao longo do ano e para resposta ao retorno do processo de migração. O curso profissional não foi investigado, mas o IC realizou ação no sentido de se tornar polo do PROFCOMP. Ainda não foi investigada a formação de comissão de ética em tecnologia, o desafio segue para o próximo ano.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Em 2023, já consolidada a mudança curricular do BCC, contemplando 320 horas para creditação da extensão, observou-se uma mudança de escala das ações de extensão do IC, sendo necessária a rápida adaptação de processos de gestão por parte dos coordenadores dessas ações. O IC conta atualmente com 8 projetos de extensão ativos: (1) Caronaê; (2) ProMOVE: Grupo de Interesse em Desenvolvimento de Soluções e Aplicativos baseados em Dispositivos Móveis; (3) Observatório de Atenção Permanente ao Uso de Agrotóxicos; (4) MInerv@s Digitais: Ações de Fomento à Formação e Participação Feminina na Área de Computação; (5) Conexões Tecnológicas: Transferindo Tecnologias Digitais e Metodologias de Inclusão e Cultura Digital para Além Fronteiras; (6) InformAção: Informação para Ação; (7) Combate à Desinformação sobre a COVID-19 através do Letramento Midiático; (8) DEBUG - Discontinuing Erasure: Bringing up Underrepresented Groups. Conta também com 3 cursos ativos: (1) Atualização sobre Computação Social: alertando a população e entendendo os desafios e oportunidades da área; (2) Curso de Linux: do Básico à Administração; (3) Olimpíadas Matemáticas Universitárias. Alguns desses projetos e cursos foram recentemente reativados e passarão a receber alunos em 2024 e outros que ainda não conseguiram responder com agilidade à demanda por vagas estão reorganizando seus processos de seleção. De qualquer modo, os projetos de extensão do IC envolvem hoje centenas de alunos do BCC, BCMT e de diversas outras

unidades da UFRJ, contando também com parcerias de outras unidades em algumas de suas frentes de atuação. Em 2023, deu-se continuidade às ações de motivação do corpo docente e de visibilidade de oportunidades para parcerias com outras unidades e participação nas ações existentes, assim como estímulo à reativação de projetos suspensos e criação de novos. Foram organizados dois grandes eventos ao longo do ano, um de aproximação com projetos de pesquisa e envolvimento de pós-graduandos, e outro de identificação de temas e unidades com potencial para parcerias. Além disso, nossos projetos participaram neste ano de iniciativas como a Rio Innovation Week, Techday, Semana da Inovação, SNCT e Conhecendo a UFRJ. A integração com as ações de ensino e pesquisa tem sido importante estímulo à participação discente, sendo que alguns projetos se destacam pela atuação de alunos da pós-graduação do PPGI desde sua criação. A forte relação dos projetos do IC com a maioria dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é outra característica importante, abordando diversidade de gênero, letramento midiático e de dados, inclusão digital, apoio a deficientes auditivos, divulgação científica, mobilidade urbana, e combate à desinformação na área da saúde e meio-ambiente, dentre outros.

ii) Análise das Informações

Em 2023, alguns projetos de extensão do IC passaram por reestruturação, implantando novos processos de seleção e gestão. Apenas dois projetos concorreram ao PROFAEX, mas ambos foram contemplados com bolsas. Espera-se para o futuro, que mais coordenadores participem do edital. É preciso investir ainda na criação de novas ações, mas é positivo que o número de docentes envolvidos nas ações existentes duplicou, havendo também uma boa participação de alunos de pós-graduação. A dificuldade de encontrar horários comuns e recursos financeiros para atividades presenciais externas ao Campus têm sido um desafio. Muitos projetos realizam reuniões gerais à noite pela dificuldade de horários comuns entre seus membros. Neste sentido, os períodos iniciais do BCC têm reservadas 2 horas em horário comum, o que já facilita algumas interações e trabalho conjunto. Conseguimos algum recurso financeiro para material permanente e reestruturação dos espaços físicos da extensão via edital de Inovação Reditus. Para 2024, pretende-se sistematizar e divulgar melhor a oferta de vagas em ações de extensão que tenham recebido um boa avaliação por parte dos alunos, considerando o resultado do levantamento realizado em 2023 via questionário. Os novos indicadores de inserção social propostos pela CAPES na avaliação de programas de pós-graduação, assim como as ações da PR5 reconhecendo a participação de pós-graduandos nas ações deverá atrair em breve maior interesse pela extensão.

iii) Ações a Desenvolver

A partir do Planejamento Estratégico realizado este ano pelo IC, foi criada uma frente de trabalho voltada para o fomento da extensão no IC, que, em 2024, promoverá a discussão e proposta de iniciativas para expansão das ações e também de uma estrutura de apoio à gestão dessas ações. Incluirá também a discussão da valorização da extensão na avaliação e progressão docente. A aproximação com a pesquisa vem sendo intensificada, identificando possibilidades de interação e envolvendo mais grupos de pesquisa em ações novas ou existentes. Bons exemplos este ano foram a aprovação da participação de docentes do IC no Mestrado Profissional em rede para formação de professores do Ensino Básico, promovido pela Sociedade Brasileira de Computação e a seleção de 2 projetos do IC no PROEXT-PG. Ainda na pós-graduação, a formação de futuros pesquisadores e docentes precisa contemplar experiências e valorização da extensão, fazendo com que no futuro este seja um caminho natural para novos concursados. Das iniciativas planejadas para 2023, boa parte vem sendo concretizada, mas ainda é necessário que sejam expandidas as ações de extensão em 2024 e definidos critérios e mecanismos para acompanhamento, fomento e avaliação dessas ações. Seguiremos investindo na realização de eventos periódicos para maior visibilidade e entendimento das diferentes frentes da extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023 ainda não tivemos a implantação de comissões ou equipe de apoio à direção adjunta de extensão, mas espera-se que isso se concretize a partir da frente de trabalho definida no Planejamento Estratégico. Quatro projetos continuam a concentrar o maior número de alunos e por isso têm buscado ampliar a participação de docentes e pós-graduandos para auxílio à gestão e condução das frentes de atividades: Minerv@s Digitais, InformAção, ProMove e Caronaê, os quais têm conseguido alcançar resultados significativos e consolidado parcerias. Os que estiveram pouco ativos vêm sendo estimulados a buscar apoio e colaborações. Algumas ações ampliaram sua oferta de vagas e atividades e outras ações o farão em 2024, incluindo o novo projeto DEBUG criado esse ano com participação de 3 docentes. Outro projeto que estava suspenso está sendo reativado neste final de 2023 e também deverá oferecer vagas para 2024. Concluímos 2023 com um total de 410 graduandos do BCC registrados em ações de extensão, sendo 198 em projetos do IC ou de unidades parceiras.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A direção adjunta de pesquisa vem atuando em conjunto com a Coordenação de Pós-Graduação do curso stricto sensu (PPGI), o qual atualmente conta com 33 professores (sendo 3 colaboradores e os demais permanentes) e 175 discentes, sendo 94 de doutorado e 81 de mestrado. Até o momento foram formados pelo Programa 583 mestres (desde 1998) e 60 doutores (desde 2010). O programa conta com financiamento da CAPES (PROAP) e bolsas de mestrado e doutorado da CAPES e CNPq, além de financiamentos via projetos FAPERJ, CAPES, CNPq, RNP e FINEP, e parcerias com empresas como a Dell e Petrobras. Além disso, vários dos docentes são bolsistas PQ e/ou Jovem Cientista ou Cientista do Estado RJ. O programa obteve conceito 4 na última avaliação da CAPES, submeteu recurso e aguarda resposta. O PPGI tem tomado ações contínuas para melhoria de qualidade, entre as quais destacam-se: custear revisão de inglês para artigos submetidos a periódicos qualificados no estrato superior; realizar workshops de escrita de artigos para incentivar a escrita por parte dos alunos; realização de tutorias, palestras e cursos ao longo do ano, enfocando técnicas ou métodos necessários para o desenvolvimento das pesquisas. Além disso, são realizados seminários bianuais de acompanhamento, estágio à docência e acompanhamento permanente dos alunos por uma comissão. Após revisão curricular e alteração da periodicidade para semestral, algumas disciplinas vêm sendo oferecidas conjuntamente com a graduação, incentivando o contato e integração entre alunos, professores e conteúdos de graduação e pós. O objetivo é incentivar alunos da graduação a se envolverem em pesquisa, abrindo caminho para a pós-graduação. As primeiras experiências obtiveram bons resultados. Será formado grupo de trabalho para definir os caminhos para maior integração entre a graduação e a pós, tema que segue desafiador. Há uma aproximação em curso com o IMPA, visando, entre outras coisas, atrair alunos para a pós-graduação do IC. O IC submeteu em 2023 sua candidatura para ser um pólo do Programa de Mestrado Profissional em Educação de Computação em Rede Nacional (PROFCOMP), em proposta coordenada pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) a ser submetida para o Edital 23/2023 da CAPES. A candidatura foi acatada pela SBC e em 2024 esperamos a resposta da CAPES. Há alguns anos, vários docentes do PPGI já se envolvem com ações de extensão, contribuindo para a participação de pós-graduandos na extensão e para o quesito de inserção social da avaliação da CAPES. Temos estabelecido acordos com universidades estrangeiras para mobilidade de estudantes e dupla diplomação, tanto na graduação quanto na pós, e essas iniciativas deverão continuar em 2024. A migração do PPGI para o IC está em tramitação, e está, neste momento, sob apreciação do CEPG.

ii) Análise das Informações

A integração com a graduação vem se fortalecendo e já deu resultados positivos na captação de novos alunos, sendo o próximo passo analisar e discutir as abordagens de integração e estabelecer melhores práticas. Captar e manter alunos segue sendo um grande desafio, bem como aumentar o número de defesas ao ano. Este problema é consequência direta das dificuldades enfrentadas durante a pandemia. Ficou evidente a necessidade de maior acompanhamento dos alunos, pois há muitos atrasados e com dificuldades para finalizar as pesquisas. Os alunos seguem com dificuldades de publicação. Novas ferramentas de tradução e revisão de textos tem auxiliado nesse ponto, mas será necessário esforço focado para melhorar a capacidade de pesquisa e produção discente. Houve um avanço na interação com o IMPA, com possibilidade de atração de alunos para o Mestrado, bem como um aumento da participação de pós-graduandos em ações de extensão, integrando sua pesquisa a essas ações e aumentando interações com graduandos e com participantes externos. Vale também mencionar como desafio de longo prazo investir na formação docente dos estudantes de pós, uma vez que essa é uma área de atuação almejada por muitos que procuram a pós-graduação. A candidatura do IC como pólo do RJ para o PROFCOMP foi acatada pela SBC. O Polo RJ será liderado pela UFRJ, por meio do IC.

iii) Ações a Desenvolver

Acompanhar a migração do PPGI para o IC e a implantação do novo currículo, e coordenar a oferta conjunta de disciplinas com o BCC. Conduzir encontros entre os docentes para estabelecer melhores práticas e formalizar a oferta e aproveitamento de disciplinas. Acompanhar melhor o andamento dos alunos, talvez através de formação de comitê específico. Estudar caso a caso os motivos do atraso/dificuldades e tentar prover o devido apoio e suporte aos alunos. Incentivar a produção acadêmica em publicações a periódicos indexados e mobilidade internacional de docentes e alunos. Viabilizar minicursos de escrita acadêmica, revisão por pares e apresentações, incentivar os alunos a realizarem cursos de idiomas e promover a prática da escrita. Estimular e estabelecer diretrizes para que os alunos da pós realizem estágio docência nas disciplinas de graduação. Aumentar a participação de pós-graduandos do PPGI em projetos conjuntos de extensão e pesquisa de visível contribuição para a sociedade. Melhorar o funcionamento interno das comissões do PPGI. Fazer um planejamento estratégico frente à última avaliação da CAPES. Dar prosseguimento ao trâmite de criação do PROFCOMP pólo UFRJ junto à SBC e CAPES. Buscar auxílio nas instâncias superiores da UFRJ para a montagem da estrutura para o pólo, incluindo funcionários, espaço e equipamentos. Ampliar a divulgação do PPGI junto a alunos de graduação. Divulgar o PPGI em instituições estrangeiras, em particular latinoamericanas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A migração do PPGI para o IC está em andamento, após resposta a questionamento da CAAC. Houve uma reunião entre o NDE do BCC e a comissão deliberativa do PPGI para discutir a integração, mas ainda não foi criado o GT para discutir as formas de integração entre graduação e pós. Já temos um curso no PPGI que aborda a escrita acadêmica, que não vem sendo oferecido nos últimos anos. Porém, é preciso incentivar os alunos a cursarem inglês, pois muitos ainda deixam a desejar neste quesito. Tem sido feito um esforço concentrado dos docentes para levar seus alunos a defender suas teses, reduzindo a retenção. Antes mesmo da aprovação da creditação da extensão para pós-graduação na UFRJ, o PPGI já tinha mestrandos e doutorandos envolvidos em ações de extensão, o que ajuda o Programa a ser bem avaliado quanto à sua inserção social.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IC no momento não tem uma pós-graduação lato sensu. Faz parte do plano de médio prazo a criação de uma e/ou colaboração em outras já ofertadas por outras unidades da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Em 2023 o IC fez um contato preliminar com outra unidade (o NCE) para prospectar a participação em uma pós-graduação lato-sensu, alinhada com seu planejamento estratégico, seu potencial de atuação e seu quadro de docentes. Porém o contato não teve ainda continuidade e não avançamos nessa frente. Com a tramitação da participação do IC na pós-graduação stricto sensu em rede PROFCOMP, e dada a quantidade insuficiente de docentes para resposta a todas as frentes, não devemos investir na criação, em 2024, de uma pós lato sensu.

iii) Ações a Desenvolver

Avaliar se haverá esforço docente suficiente para colaboração em uma pós lato sensu de outra unidade da UFRJ em 2025 e, em caso positivo, estabelecer a colaboração.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Apesar de haver interesse do IC na criação de um curso de pós lato-sensu próprio e/ou no estabelecimento de uma parceria para a criação e oferta de tal curso, não foi possível, por falta de recursos docentes, investir adequadamente nessa frente. Com a iniciativa da SBC de formar a pós PROFCOMP, decidimos investir na criação dessa pós stricto sensu em 2023, e essa prioridade seguirá em 2024.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação interna segue sendo realizada de maneira estruturada e efetiva. Seguimos com a divulgação para todo o corpo social do IC dos assuntos discutidos em congregação, bem como convidando os seus membros para as reuniões. As reuniões mensais do conselho departamental se mostraram efetivas para amadurecer entendimentos e elaborar ações conjuntas envolvendo diretorias, chefia e coordenações. Temos docentes atuando no CEG e no CPEG e acompanhamos as discussões no CEU, além da presença no conselho de coordenação do CCMN e na plenária de decanos e diretores. O IC participa intensamente de eventos da UFRJ como a SIAC, "Conhecendo a UFRJ" e da "Semana Nacional de Ciência e Tecnologia". Realizamos, pelo segundo ano consecutivo, dois eventos sobre extensão, com a participação da PR5 e de outras unidades. Seguimos mantendo o diálogo com o Instituto de Matemática: engendramos esforços para atender às demandas de criação e oferta de vagas em disciplinas nas reformas curriculares de cursos do IM. Mantivemos o diálogo com o NCE e Decania do CCMN com foco em organizar e promover o compartilhamento de espaços físicos e a oferta de atividades conjuntas de ensino, porém sem maiores progressos nessa frente em 2023. Segue nos planos a criação de um canal de comunicação acessível à comunidade da UFRJ e tentar absorver ideias e percepções e também a implantação da ouvidoria, prevista no organograma do IC. Temos o papel de prestar serviço informativo à sociedade quanto às perspectivas e limitações da computação, separando o que é hype do que é legítimo e chamando a atenção para os riscos inerentes a esta, como a qualquer outra tecnologia. Para isso, é importante construir mecanismos de divulgação acessíveis e participar de eventos voltados ao grande público. O IC participou de eventos externos para divulgação de suas ações, incluindo a Rio Innovation Week, e ampliou suas interações com o Parque Tecnológico, tendo participado de eventos

com empresas associadas e público externo, como o Techday, da Semana de Inovação e de feiras abertas de tecnologia. Ao mesmo tempo manteve maior aproximação com a INOVA/UFRJ, colaborando com o projeto CONECTA de mapeamento de competências da UFRJ, e também na discussão de questões associadas às frentes de atuação e legislação de inovação, por sua participação na criação de uma ontologia e fontes de dados no Brasil para alimentar o braço de inovação e tecnologia do projeto BR CRIS T, vinculado ao IBICT e MCTI. Para a divulgação interna de informações temos uma pasta compartilhada onde se encontram atas, portarias, designação de comissões, etc. Vale mencionar o estabelecimento de parcerias internacionais e a realização das cerimônias de colação de grau abertas para participação de familiares e entorno social dos estudantes. Nosso manual para alunos da graduação em Ciência da Computação é acessível no link manual do aluno-junho 2023 - docs.google.com/document/d/1ulitMwYhXa06XUjx2Ft_zG-WS89A5QDhkzDs0XhjuRc/edit?usp=sharing

ii) Análise das Informações

Avançamos na intensificação da comunicação interna: as reuniões do conselho departamental são regulares e produtivas; a participação das pessoas nas reuniões de departamento e da congregação aumentou; as colaborações em iniciativas de ensino, pesquisa e extensão também aumentaram. Mantivemos a realização do evento sobre ações de extensão. Temos docentes atuando na decania (decano), no CEG, no CPEG, no CONSUNI e na CPA, além de participação na comissão do PDA/UFRJ pela PR2 e no Plano de Logística Sustentável da universidade. Tivemos expressiva participação em eventos internos e externos que trouxeram visibilidade para o IC e para a UFRJ. Como carecemos de força de trabalho, não conseguimos progredir na criação da ouvidoria e do setor de comunicação social. A reestruturação do site do IC segue sendo prioritária. A secretaria de ensino de graduação teve excelente atuação em 2023, melhorando em muito a qualidade do atendimento para alunos e docentes. Uma fragilidade é termos apenas um TAE para a secretaria de graduação e apenas uma secretária na Pós (mas que não pertence ao IC), o que impacta o atendimento pois não há substituto nas situações de licença de saúde ou férias. O estabelecimento de comissão de internacionalização mantém os alunos a par de oportunidades de intercâmbio e apoia o processo de estabelecimento de parcerias. Os atuais representantes de alunos são bastante atuantes e contribuem para disseminar informação.

iii) Ações a Desenvolver

Dar continuidade a participação em fóruns e conselhos internos à UFRJ; dar continuidade a comunicação com o corpo social do IC e com o CAInfo (centro acadêmico). Evoluir as propostas em andamento de reestruturação do site do IC; evoluir o quadro de pessoal para atendimento ao público interno e externo; evoluir o repositório digital de informações internas para uma base de conhecimento. Dar prosseguimento às articulações junto à decania; estabelecimento de estratégia de articulação com outras unidades; estreitar as parcerias com as unidades IM e NCE, através do estabelecimento de uma agenda conjunta entre o IC e cada uma destas unidades. Dentre os interesses comuns já identificados estão os temas de análise de dados e inteligência artificial, que poderiam aproximar grupos diversos da UFRJ, pensando no futuro e em como adequar os desafios destas áreas à formação dos alunos da UFRJ. Melhorar a divulgação de oportunidades para alunos e a comunicação com outras unidades. Ampliar e consolidar as parcerias com setor público, privado e terceiro setor, já materializadas em algumas das ações de extensão em andamento. Dar continuidade às interações com o Parque Tecnológico e com a INOVA/UFRJ. Buscar recursos para investir na comunicação institucional através das redes sociais. Implantar, possivelmente como projeto de extensão, um projeto que possa coordenar a articular diversas ações relacionadas a comunicação interna e externa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O repositório interno se mostrou eficiente e é mantido atualizado, mas precisa ser evoluído para uma base de conhecimento. A estruturação do site se mostra difícil dada a falta de um corpo técnico dedicado à TI, aliada à rotatividade dos bolsistas e à sobrecarga coletiva dos docentes. No âmbito de consolidar e ampliar a comunicação interinstitucional, o diálogo com as unidades IM e NCE avançou pouco em 2023. Seguem as iniciativas de articulação com a Decania do CCMN. O estabelecimento de estratégia de articulação com outras unidades, ainda não foi feito e será o desafio de 2024. Segue em andamento a comunicação entre IC, reitoria e pró-reitorias. Seguimos participando de fóruns e conselhos internos à UFRJ. No âmbito de tornar o IC conhecido pela sociedade, algumas ações seguem em andamento: articulação interna das diretorias adjuntas a fim de delinear estratégias para tal; ampliar e consolidar as parcerias com setor público e terceiro setor, já materializadas em algumas das ações de extensão em andamento. As ações de extensão têm tido papel importante, seja através das publicações periódicas em suas redes sociais, seja para participação em ações de divulgação promovidas pelo Parque Tecnológico ou em iniciativas como a SNCT e Rio Innovation Week. Conseguimos firmar uma parceria com o IMPA para a colaboração em ênfase do novo curso de graduação do IMPA. Alguns dos resultados de 2023 indicam que o IC começa a ser reconhecido, internamente e externamente, como potencial parceiro.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

A Coordenação do BCC, a COAA, o Corpo de Professores Orientadores e o NDE têm trabalhado em conjunto no acompanhamento da situação acadêmica dos discentes, contando ainda com a colaboração do Centro Acadêmico de Informática (CAInfo) e com os representantes discentes na COAA. Deste trabalho resultou: (i) um levantamento de dados sobre retenção e evasão; (ii) a implementação de estratégias de acompanhamento dos calouros e docentes que lecionam as disciplinas do primeiro período; (iii) levantamento dos estudantes que precisam apenas apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso, apontando aos seus orientadores a importância para que estes trabalhos sejam feitos e apresentados dentro dos prazos estabelecidos; (iv) planejamento da oferta de disciplinas no período letivo especial de 2023/3. Identificamos também na pós-graduação a necessidade de um acompanhamento acadêmico dos estudantes de forma mais ativa, uma vez que os mesmos têm apresentado dificuldades na finalização de seus trabalhos de pesquisa. Tanto na graduação quanto na pós-graduação, temos identificado um aumento significativo de estudantes que relatam problemas de saúde mental. Em 2023, foi criada a monitoria especial para alunos com deficiência, onde 2 bolsas de monitoria foram alocadas a estudantes que fizeram o acompanhamento individual de dois estudantes deficientes. Além destes estudantes, outros estudantes deficientes tiveram acompanhamento e os professores das disciplinas que eles cursaram foram orientados sobre como atendê-los. Apesar de todo este esforço, o atendimento ao estudante com deficiência ainda não atingiu o patamar de qualidade que julgamos necessário. Foram mantidas e estimuladas a participação discente, por meio do contato direto com seus representantes via CAInfo, na participação em projetos de pesquisa, extensão e monitoria. Seguimos e continuaremos estimulando a participação dos estudantes em eventos acadêmicos como a SIAC, na SNCT, Festival do Conhecimento, na Semana da Computação, na Rio Innovation Week, assim como em diversos eventos promovidos pelo Parque Tecnológico,. Foi indicado um professor-tutor junto a Empresa Júnior de Computação (EJCM) com o objetivo de estabelecer um maior contato entre a EJCM e o IC. Como resultado dos primeiros acordos de cooperação com universidades estrangeiras, tivemos nossos 3 primeiros estudantes selecionados para participarem deste tipo de intercâmbio, e eles têm tido o apoio e orientação da Comissão de Internacionalização do IC. Egressos têm sido regularmente convidados a proferirem palestras para os alunos do IC, trocando experiências sobre suas carreiras, oportunidades profissionais e falando de como a formação recebida no IC contribui para alcançar seus objetivos. O maior

entrave para investir no trabalho de orientação discente é o número reduzido de docentes do IC. Estamos buscando maneiras de tornar o processo de orientação acadêmica mais eficiente.

ii) Análise das Informações

Com a implementação do novo currículo do BCC, houve um impacto grande na demanda por vagas em algumas disciplinas do curso, devido a uma retenção significativa no currículo antigo. Este problema era esperado e deve persistir em 2024. Tentando diminuir a pressão, ofertamos algumas disciplinas durante o período especial de 2023/3, que ocorre em janeiro e fevereiro de 2024. Daremos prosseguimento às estratégias para reduzir os índices de evasão e retenção e melhorar o desempenho geral dos alunos, capitaneadas pela Coordenação do Curso, COAA e NDE. As ações incluem reuniões com os alunos com baixo rendimento, contato estreito com os orientadores acadêmicos e análise de dados para nortear a oferta de disciplinas. A sistematização do levantamento de dados do SIGA sobre ingressantes, evasão, tempos médios de conclusão, e desempenho nas disciplinas do primeiro ano do Bacharelado em Ciência da Computação continuará a ser desenvolvida, com a estruturação do que é necessário para uma obtenção e um gerenciamento dos dados adequados. Como desafios, temos o fortalecimento da relação institucional com os egressos; reforçar ações de atendimento e acompanhamento de alunos com deficiência e repensar os instrumentos e condições de concessão e acompanhamento de estágio, de forma a ampliar as oportunidades para os alunos e viabilizar situações de estágio mais significativas. Outro desafio importante é o de ampliar a monitoria especial para estudantes deficientes, apesar da restrição na oferta de bolsas.

iii) Ações a Desenvolver

Estabelecer um sistema de acompanhamento para estudantes da pós-graduação similar ao da graduação. Estimular o engajamento dos professores na orientação acadêmica na graduação e na pós-graduação. Criar mecanismos para acompanhamento periódico da participação de alunos nas ações de extensão e do cumprimento da carga horária ao longo dos períodos, de forma a evitar maior retenção no curso. Sistematizar o apoio aos portadores de necessidades especiais, incluindo a solicitação de bolsas específicas para monitores voltados ao atendimento exclusivo destes discentes, auxiliando o estudante deficiente a estudar, ter um melhor entendimento do conteúdo das disciplinas, realizar trabalhos e resolver exercícios. Buscar a criação de espaço de convivência, o que é um problema do IC por não ter espaço suficiente para seu funcionamento. Promover eventos de confraternização entre estudantes e professores, para aumentar a

proximidade e permitir que algumas conversas importantes tenham um espaço para acontecer. Avaliar em detalhes o relatório do Enade 2021, comparar os resultados dos anos anteriores e propor ações para voltarmos ao conceito 5 na próxima avaliação. Criar mecanismos de aviso sobre os atos acadêmicos e seus prazos, de forma a manter os alunos em dia com suas responsabilidades e com oportunidades. Discutir a forma de atuação dos monitores nas disciplinas, buscando sistematização e organização deste esforço de forma a obter melhores resultados. Realizar um cadastro dos egressos e mantê-lo atualizado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Houve uma melhora na orientação acadêmica, com a participação de novos professores. Mesmo assim, ainda não foi possível atender a todos os alunos. Os orientadores acadêmicos estão recebendo instruções periodicamente sobre como proceder no atendimento aos seus orientados, e são estimulados a realizar um registro organizado da situação geral de cada um. Este registro permite à COAA identificar os alunos que necessitam de acompanhamento. A participação dos alunos de períodos mais avançados no acolhimento dos estudantes ingressantes e a organização do grupo de professores e estudantes envolvidos no acolhimento dos estudantes com deficiência ainda está incipiente, com participação nos projetos de extensão. Foram implementadas bolsas de monitoria para o atendimento de estudantes com deficiência. O IC organizou uma reunião com seu corpo docente e com a participação de uma especialista para falar sobre autismo e como os professores devem se relacionar com os estudantes que apresentem esta condição. Nossas ações de extensão ampliaram consideravelmente o número de vagas e suas atividades, facilitando a creditação da extensão. Dois projetos foram reativados e um projeto novo foi aberto, passando a receber alunos em 2024. O CAInfo foi bastante atuante na representação do corpo discente. No que tange acordos internacionais, estabelecemos acordos de cooperação com Instituto Politécnico Bragança (Portugal); ENSTA Paris (França); Univ de Alcalá (Espanha), Univ de Twente (Holanda) e Telecom-Paris (França).

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O IC completou três anos de existência. Quando criado em 2020 a partir do Departamento de Ciência da Computação (DCC) do IM, levou toda a carga de trabalho deste departamento, porém não absorveu o quadro completo de docentes e nenhum técnico. Atualmente contamos 643 discentes ativos no curso de Ciência da Computação e 175 na pós-graduação. A atuação no BCMT é mais difícil de mensurar. Contamos com 36

docentes, e nossa expectativa é, em breve, aumentar o quadro de docentes permanentes com 6 novos docentes advindos de concursos a serem realizados em 2024, totalizando 42 docentes ao final das contratações, número ainda muito inferior aos 54 docentes permanentes pertencentes ao DCC à época em que o processo de criação do IC foi aberto, no ano de 2012. Há que recompor o quadro permanente para que as ações do IC não sejam sufocadas pela falta de quadros. Começaremos 2024 com 14 substitutos, um número ainda elevado. O quadro de servidores técnico-administrativos do IC mantém-se em 4, porém com um processo de movimentação (saída) em andamento e expectativa da chegada de, pelo menos, mais um técnico administrativo para compor o quadro, conforme inicialmente prometido pela PR4. O número de funcionários ainda é muito aquém do que é necessário para o pleno funcionamento administrativo do Instituto, por isso é necessário buscar um aumento desse quadro o mais rápido possível, aliando um mapeamento da formação profissional dos técnicos e as necessidades de cada setor. Essa seria uma tarefa para um setor de RH próprio, do qual não dispomos, reforçando ainda mais a dependência da seção de pessoal da Decania. Uma demanda específica, dada a natureza do Instituto, é a de pessoal técnico em TI. Contar com um quadro técnico em TI no IC viabilizaria a condução de projetos de TI do interesse da UFRJ, bem como motivadores para professores, alunos e técnicos, tendo o benefício de poder atingir a sinergia entre estas três classes de pessoas. No pedido por técnicos enviado à PR4 na época da criação do IC constava essa solicitação, porém ainda não foi atendida. Foi realizado em 2023 o primeiro planejamento estratégico do IC que permitiu aos representantes do corpo social interno conhecerem melhor o instituto, definindo a missão, a visão e os valores do instituto que irão balizar os objetivos futuros. Quanto às condições de trabalho, não foi feita pesquisa sobre o assunto, mas sabemos que todos, apesar de motivados pela criação do instituto tão almejado e compreensivos, não estão satisfeitos: espaço insuficiente e inseguro (com balas perdidas atingindo gabinetes), aparelhos de refrigeração em geral muito antigos e defeituosos, laboratórios e computadores pessoais desatualizados, apesar de recentes avanços alcançados nesses dois últimos tópicos, falta de salas de aula e de instalações para atividades de extensionistas ligados às nossas ações, apoio administrativo insuficiente, mesmo com a ajuda de outros setores, são os principais problemas.

ii) Análise das Informações

Os dois novos técnicos tiveram uma boa integração às rotinas do IC. O apoio do corpo técnico foi importante para o Instituto, mas o quadro ainda é bem inferior ao mínimo desejável para que o Instituto exerça suas atividades administrativas. Em 2023, o IC absorveu toda a carga de trabalho da seção acadêmica que ainda era realizada pelo IM, e em 2024 participará do piloto de implantação do Diploma Digital da UFRJ. A gestão

de pessoal permanece no DP da Decania. O PPGI interrompeu suas atividades de secretaria durante meses por motivos de saúde da única secretária, demonstrando a necessidade de aumento do quadro. Em 2023 o IC conseguiu 6 vagas na COTAV, evitando o agravamento de uma situação já crítica, causada pelo limitado número de docentes permanentes do Instituto. O alto número de substitutos e a probabilidade de desistências seguem sendo desafio para o IC em 2024. Dentre os vários desafios de espaço enfrentados pelo IC, destaca-se a busca por um espaço amplo de convivência e integração. Em 2023 o IC realizou seu primeiro Planejamento Estratégico que contou com a participação do corpo docente, técnicos e discentes. O evento definiu metas a serem alcançadas até 2030. As regras para progressão docente específicas para o IC devem ser criadas. Ao final do ano de 2023 os discentes avaliaram docentes por meio de formulários, o que possibilitará um maior acompanhamento de desempenho. O PDP será expandido e englobará as demandas de ensino, pesquisa, extensão e questões administrativas.

iii) Ações a Desenvolver

Aumento da segurança das instalações (verificar viabilidade da construção de barreiras contra balas perdidas, aumentar o número de câmeras de vigilância e reforçar trancas nas portas das salas); buscar mais espaço para contemplar as demandas físicas (salas de docentes, salas de laboratórios, salas para discentes, salas para extensionistas, etc). A curto prazo, a solução mais imediata será a negociação de espaço, ainda que temporário, com o NCE, que divide o bloco E com o IC; Realização de concurso para as 6 vagas docentes concedidas ao IC; aprimoramento do PDP; atualizar as regras de progressão docente; buscar parceria com o DP da Decania para ajudar na construção de um plano de desenvolvimento técnico administrativo. Promover ações coordenadas para receber novos docentes e substitutos, integrando-os melhor com as atividades do Instituto; Estimular ações de capacitação docente, definindo, inclusive, um plano de atuação dos docentes recém-contratados em pesquisa e credenciamento na pós-graduação. Estabelecimento da ouvidoria. Seguir os próximos passos do planejamento estratégico iniciado em 2023. Seguir documentando e organizando a base de conhecimento interna. Articulação da diretoria com reitoria e decania para que o IC consiga aumentar seu quadro de servidores técnico-administrativos; motivar uma maior participação dos docentes, em função do perfil de cada um e dos objetivos estratégicos do IC; aperfeiçoar ferramentas de análise do desempenho para promover melhorias.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não houve avanço no aumento da segurança das instalações. Não avançamos nas negociações de aumento de espaço físico para IC. Os 3 candidatos aprovados no concurso para docentes permanentes em 2022 tomaram posse, foram integrados ao IC e iniciaram suas atividades docentes. Não conseguimos avançar com o aprimoramento do PDP. O estabelecimento da ouvidoria ficou para 2024. O plano de desenvolvimento técnico administrativo não foi implementado. Progredimos na documentação das atividades administrativas, mas ainda não criamos a base de conhecimento interna ao IC, embora rotinas administrativas tenham sido documentadas. O planejamento estratégico do IC foi realizado e metas foram estabelecidas, com participação de todo corpo social do IC. O quadro técnico-administrativo permanece o mesmo do final de 2022, embora tenham sido realizados pedidos e reuniões com a PR4 acerca do assunto. No final de 2023 foi realizada uma pesquisa de desempenhos dos docentes do IC, permanentes e substitutos, respondida pelos discentes por meio de formulário.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Em seu terceiro ano de existência, o IC começa a se consolidar como unidade, embora tenha limitações de pessoal, espaço e recursos financeiros. A despeito da qualidade e empenho dos servidores TAE do IC, o seu quantitativo ainda é muito insuficiente. Por falta de gratificações, há apenas um bloco no SIORG - o Instituto. Isso leva a uma maior centralização, dado que docentes, técnicos e disciplinas estão todos vinculados diretamente à direção. Precisamos das gratificações de chefe e dos setores administrativos para melhorar esses pontos. Apesar disso, em 2023, o Departamento de Computação se fez mais ativo, assim como o Corpo Deliberativo, instância com participação plena de todos os docentes e com representação dos discentes e técnicos-administrativos. A congregação se mantém como o principal fórum de tomada de decisão do IC. Suas pautas são divulgadas a todos os servidores, com convite à participação. Discussões prévias sobre assuntos a serem votados pela congregação são também realizadas por toda a comunidade. Nossos regimentos (da congregação e da unidade) continuam a demonstrar a sua utilidade, fornecendo respostas para os problemas de gestão que aparecem. A previsão de consultas assíncronas para aprovação de questões urgentes simples ou que já foram discutidas sem chegar a uma deliberação fez com que a necessidade de ad-referendum tenha sido bastante rara. Em 2023 aconteceu a primeira renovação da congregação; diversos membros se mantiveram, no entanto, pois há um desequilíbrio na participação docente em tarefas de gestão. O conselho departamental, com reuniões periódicas, vêm também se consolidando como um espaço importante de apoio à gestão. A representação discente tem sido efetiva e

os representantes participam também do conselho departamental e do conselho deliberativo. Mais uma vez, uma prestação de contas da execução orçamentária do ano anterior foi feita para a congregação do IC, na intenção de criar uma relação de confiança e transparência com o corpo social do instituto. Uma nova planilha de acompanhamento da execução orçamentária, com informações mais completas, está sendo finalizada para compartilhamento com a comunidade do IC. Fizemos em agosto nossa primeira oficina de Planejamento Estratégico, com ampla participação de docentes, técnicos e representantes discentes, trazendo maior clareza sobre a situação e os objetivos do IC, bem como projetos para alcançá-los. Um importante desafio é uma melhor integração do IC à gestão do PPGI. Em particular, ao longo do ano ficou evidente a necessidade de mapear, formalizar e, dentro do possível, automatizar processos do PPGI. Processos internos demoram a tramitar pois não são adequadamente controlados. Neste terceiro relatório CPA do IC, mantivemos o esquema de coleta de contribuições via formulários digitais, com uma variedade de participações, inclusive discentes. Nossa expectativa é usar as informações do relatório, juntamente com os resultados do planejamento estratégico, para traçar planos de trabalho e metas para 2024.

ii) Análise das Informações

A atuação mais ativa da chefia do Departamento de Computação neste último ano foi um avanço importante em 2023. Ainda buscamos a necessária gratificação de função (FG) para a chefia. Seguimos buscando aumentar nosso quadro muito insuficiente de docentes e técnicos. Por falta de pessoal ou de envolvimento de alguns, alguns cargos previstos no organograma do IC ainda não foram ocupados. Houve avanços no entendimento dos processos de tomada de decisão do IC por docentes, discentes, e técnicos. A existência de gratificações seria um passo importante para consolidar a evolução, pois o fato da estrutura da unidade tal como definida no seu regimento não coincidir com o implementado no SIORG gera diversas confusões que poderiam ser evitadas. A realização da oficina de planejamento estratégico foi outro avanço importante. A construção do relatório da CPA, juntamente com a realização da oficina levou a uma maior participação do corpo social e diversas ideias já vêm sendo implantadas. A falta de espaço físico ainda é um entrave para uma maior sinergia, dado que os gabinetes de docentes estão localizados em prédios distintos e não há espaço de convivência entre docentes e discentes de graduação e pós. Prosseguimos atuantes e alinhados com órgãos estratégicos da UFRJ como reitoria e decania, e nos fazemos presentes em instâncias estratégicas, através da atuação de nossos representantes em conselhos, fóruns e congressos onde decisões que afetam o dia a dia de toda a UFRJ no curto, médio e longo prazo são tomadas.

iii) Ações a Desenvolver

Dar continuidade ao planejamento estratégico de médio e longo prazo para o IC e fazer a aproximação entre os objetivos levantados no planejamento com o relatório CPA. Os mesmos pontos surgem em ambos, mas com diferentes classificações, dificultando o acompanhamento. Com base no plano estratégico, atualizar as regras de progressão docente, estabelecer ações de capacitação e valorização de docentes e técnicos, definir diretrizes para uso dos recursos financeiros do Instituto, estimular ações internas e externas que visem alcançar as metas de médio e longo prazo, estabelecer o plano de atuação de cada diretoria adjunta. Elaborar o funcionograma do IC que, a partir do organograma do instituto, especifica e define as tarefas e rotina de cada setor e de cada indivíduo dentro do setor. Além disso, está sendo mapeado e documentado o fluxo de rotinas e processos no IC. A escassez de força de trabalho compromete sobremaneira o andamento dessa ação. Aproximar a gestão do IC da gestão do PPGI, de maneira a levar ao PPGI as boas práticas aplicadas no IC. Criar as câmaras da Congregação, para possibilitar delegação e maior fôlego e flexibilidade. Estabelecer um regimento para o Corpo Deliberativo do IC. Implantação da ouvidoria e preenchimento dos demais cargos previstos no organograma. Propor um esquema de rodízio de cargos com periodicidade estabelecida. Implantar o plano de acolhimento e de atividades para novos docentes em estágio probatório, definido em 2023. Melhorar o acolhimento e acompanhamento de atividades de professores substitutos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A primeira oficina de planejamento estratégico foi realizada e os líderes responsáveis pelos diferentes objetivos foram identificados. Foi criada a comissão de internacionalização, prevista no organograma da IC. Não houve avanço no processo de documentação das responsabilidades de cada cargo e comissão. Como uma das consequências da oficina de planejamento estratégico, foi criado o plano de carreira para orientar a atuação dos novos docentes. Houve uma evolução na visão externa dos canais de comunicação do IC, mas ainda é necessária uma comunicação mais completa. Diversas outras ações que envolvem a definição de normas e resoluções específicas para o IC ainda precisam avançar. Infelizmente, a falta de pessoal faz com que seja quase impossível fazermos mais do que responder às demandas imediatas.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Destacamos duas linhas de evolução no quesito sustentabilidade financeira em 2023: (1) A execução do projeto de atualização dos LIGS (Laboratórios de Informática da Graduação), que renovou parte do parque de laboratórios de graduação (novas máquinas, aparelhos de ar condicionado e cadeiras) e a obtenção de verba adicional com o objetivo de completar o processo de atualização dos LIGS em 2024. A existência do IC como unidade acadêmica foi significativa para esse avanço. (2) o aumento da quantidade de submissões e aprovações de projetos pelos docentes do IC. Cientes do potencial que a área apresenta para a captação de recursos, com incentivo da direção, vários docentes se mobilizaram para solicitar verbas via editais de fomento, com foco em iniciativas congregando diversos membros do IC. Dentre as iniciativas contempladas destacamos: 2 projetos universais (CNPq), 1 projeto para jovens pesquisadoras (FAPERJ), 4 Projetos APQ1 (FAPERJ), 2 projetos em edital Reditus (projetos de ensino e extensão), 1 projeto para realização de evento da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). E temos ainda em avaliação diversos projetos ALV (UFRJ). Vale ressaltar que as verbas advindas de fomento para pesquisa devem ser aplicadas nas ações para o avanço da pesquisa, ficando a cargo da universidade, como contrapartida, o provimento da infra-estrutura para acomodação adequada da equipe do projeto. No entanto, a parcela do Orçamento Participativo recebida em 2023 (R$26.301) sofreu uma redução nominal de cerca de 29% em relação a 2022, sendo extremamente baixa para o funcionamento de qualquer unidade, obrigando-nos a abrir mão da realização de serviços necessários em prol da aquisição de materiais indispensáveis à operação do Instituto. Esse valor é muito inferior a qualquer estimativa de custos operacionais de uma unidade do porte do IC, em termos de atendimento a alunos. Com esse cenário, ainda não foi possível definir políticas de estímulo às atividades do Instituto. Para 2024 é imprescindível que a correção da participação do IC no Orçamento Participativo seja realizada de maneira a se equiparar com outras unidades da UFRJ com o mesmo perfil. Infelizmente, a proposta de distribuição do Orçamento Participativo que está sendo avaliada pela UFRJ se baseia em grande parte em dados anteriores à criação do IC, de maneira que prevemos mais um ano de precariedade. Em 2023 não houve o aporte adicional da verba emergencial para o retorno presencial, que foi essencial em 2022. No entanto, como já houve uma melhor organização do processo, a pouca verba conseguiu atender bem a uma parte das necessidades. Observamos que, como dificuldade adicional para a execução do parco orçamento, a ausência de quadro TAE dedicado aos setores de compras/patrimônio/financeiro faz com que oportunidades não sejam aproveitadas como gostaríamos. O PPGI continua como parceiro importante, se responsabilizando por toda a parte relacionada ao financiamento de pesquisas, publicações e parte dos laboratórios.

ii) Análise das Informações

O orçamento recebido em 2023, inferior ao de 2022, permitiu apenas custear as manutenções emergenciais para o funcionamento mínimo. As dificuldades financeiras do Instituto se mantêm. A ordenação de despesas continua centralizada na Decania do CCMN. O processo de compras evoluiu positivamente, mas ainda aquém do necessário para o bom uso da pouca verba que temos. Os grandes desafios para 2024 continuam a ser conseguir um orçamento compatível com o tamanho de nossa unidade e um servidor TAE para a Secretaria de Atividades Gerenciais, dedicado a toda a parte de compras e gestão financeira, dada a necessidade de acompanhamento contínuo destes processos. Há 2 anos esperamos que a nova matriz orçamentária seja implementada, corrigindo distorções históricas. Diversos projetos foram submetidos e aprovados por membros do IC em 2023, garantindo financiamento para as ações de pesquisa, mas é imprescindível a correção do orçamento participativo do IC. Pretendemos elaborar e implementar um plano de operação, que inclui desde os itens de manutenção predial às necessidades de urgência. Em 2023, realizamos um workshop de planejamento estratégico, mas falta ainda dar seguimento às ações necessárias para sua implementação. Dentre os objetivos a serem alcançados está o investimento em parcerias que podem trazer novos aportes financeiros ao IC. A longo prazo, políticas para o uso dessas verbas serão criadas, como por exemplo, uma política de atualização de computadores de docentes e de laboratórios.

iii) Ações a Desenvolver

Realizar, no médio prazo, um levantamento das despesas prioritárias e de manutenção satisfatória de funcionamento (mesmo que isso não corresponda ao orçamento recebido), de forma a tornar clara a demanda orçamentária do IC. Melhorar o levantamento das atuais e potenciais fontes de verbas. Continuar a contribuir para o esforço organizado pela Decania para otimizar e automatizar os processos de aquisição de bens e serviços, essencial para reduzir as dificuldades atuais nos processos de compra. Estabelecer uma sistemática para apoio à captação, empenho e prestação de contas de recursos próprios (depende de servidor TAE dedicado ao setor). Manter as ações de mapeamento de editais de fomento para pesquisa, ensino e extensão ao longo de 2024 e organizar os esforços para submissão, preferencialmente em conjunto, pelo corpo social do IC. Definir pela congregação do IC as regras de contribuição de projetos para o funcionamento do Instituto. Reforçar a articulação com reitoria e decania para negociação do orçamento do IC, em especial, apoiando a implantação da nova matriz orçamentária. Apresentar à PR6 propostas de ajustes à matriz de maneira a melhor refletir a realidade complexa da UFRJ (uma fórmula simples não é capaz

de representar fielmente uma instituição tão complexa). Em particular, em conjunto com outras unidades do CCMN, defender um melhor reconhecimento da necessidade de financiamento da oferta de disciplinas de formação (mesmo as puramente teóricas) .

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Houve uma evolução nas informações disponíveis nas planilhas de acompanhamento de orçamento e gastos, mas o registro e gerenciamento das informações não está fluindo como deveria. A falta de servidor TAE dedicado a toda a parte de compras e gestão financeira acrescida às dificuldades devido ao fluxo ainda deficiente de gestão financeira unificada do CCMN são desafios ainda a serem superados. Esse servidor ficaria também responsável por um melhor registro e gestão das verbas de projetos desenvolvidos pelo IC, inclusive apoiando os coordenadores em suas compras e prestação de contas. Avançamos na divulgação de oportunidades e na construção de projetos conjuntos em 2023, porém ainda é necessário sistematizar essa ação. Continuamos a participar de reuniões sobre Orçamento Participativo e a nova matriz orçamentária. Nessas reuniões, apresentamos nossas preocupações quanto à fidedignidade dos dados correspondentes ao IC e ao fato de estarem sendo usados dados de 2019, quando o IC ainda não existia. Apresentamos também nossa crítica, comum à maior parte do CCMN, quanto ao uso do fator aluno equivalente sem a análise da porcentagem da formação do aluno sendo provida por cada unidade.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

A parte principal do IC fica no bloco E do CCMN, junto ao NCE. Temos no bloco F do CCMN três laboratórios, para uso por alunos de graduação e pós, e a sala do CAINFO, o centro acadêmico do curso de Ciência da Computação (BCC). Na parte principal do IC, temos no primeiro andar 17 gabinetes, com 2 a 4 docentes cada, uma sala de administração informática para as máquinas servidoras, duas salas de aula, um laboratório, uma pequena copa e 2 banheiros. No térreo temos a secretaria do PPGI, um laboratório e uma sala para secretaria e administração. Muitas atividades do IC ocupam espaços de outras unidades: laboratórios da decania (LEP2) ou da Poli, salas de professores e laboratórios de pesquisa, extensão, e salas de estudos para alunos de pós-graduação, no NCE. As aulas teóricas acontecem em sua maior parte nos blocos F2 e F3 do CCMN, mas também em salas do CT. Não contamos com sala para a direção, para

visitantes ou espaço para abrigar projetos de pesquisa, ensino ou extensão. Em 2023 a secretaria do PPGI passou a atender no mesmo espaço que as demais atividades administrativas do IC e o espaço da secretaria foi adaptado para uso temporário como sala de reuniões. O espaço ameaçado por balas perdidas voltou a ser ocupado, apesar de não ter sido realizada nenhuma obra de proteção. O IC continua a buscar apoio para que tal obra (processo 23079.056958/2017-01) aconteça. Em resposta a uma demanda da reitoria foram demandadas verbas para essa ação, mas sem sucesso até o momento. É necessária uma urgente ampliação do espaço físico do IC. Hoje temos funcionando numa mesma sala as secretarias Acadêmica, de Gabinete e Atividades Gerenciais. Há um grave problema com o acondicionamento de arquivos e materiais de almoxarifado (inclusive inflamáveis) juntos num espaço sob uma escada, que é a única rota de fuga em caso de incêndio. Para o amadurecimento do Instituto, é fundamental sinalizar aos servidores que sua saúde funcional e segurança são importantes. O orçamento simbólico que o IC recebeu em 2023 não foi suficiente para melhorar as condições de trabalho de seu corpo social. Continuamos em conversa com o NCE no intuito de haver alguma transferência de espaços, mas ainda sem sucesso. A principal evolução em 2023 foi a execução do projeto de renovação dos LIGS com a melhoria geral desses laboratórios. Adicionalmente, o IC conseguiu verba extra para complementar o projeto, com execução prevista para o primeiro semestre de 2024. O acesso à internet, instrumento fundamental para a computação, também merece maior investimento. Os discentes também são afetados pela falta de estrutura e segurança dos ambientes comuns, em especial o CAINFO. Algumas salas de aula do CCMN se encontram em estado precário de iluminação, projeção e refrigeração. Uma evolução positiva em 2023 foi a alocação de 4 salas no bloco F2 como prioritárias para as atividades do IC. Quando o IC passar a receber um orçamento compatível com suas necessidades, poderá investir na manutenção e melhoria das condições dessas salas.

ii) Análise das Informações

O espaço existente hoje é completamente inadequado para a atuação do IC e sua expansão para os próximos anos. O fato dos docentes estarem alocados em áreas distintas dificulta a integração. A ausência de projetos instalados nas dependências do IC não estimula o intercâmbio entre discentes de graduação e pós-graduação. Conseguimos construir algumas parcerias entre docentes em 2023, mas a questão do espaço ainda é um dificultador. Por exemplo, tivemos uma nova docente que obteve um projeto FAPERJ que envolvia a instalação de laboratório, e o IC não tinha como prover o espaço. Assim sendo, continua sendo uma meta importante para o IC buscar um plano junto à reitoria e decania para um espaço físico adequado ao funcionamento do IC. Seguimos negociando colaborações com o NCE de forma a conseguir um maior e melhor aproveitamento do espaço. Tampouco tivemos avanços em 2023 na segurança dos espaços afetados por balas perdidas. Mais do que nunca, percebemos que a falta de espaço físico adequado tem sido

um impedimento ao funcionamento do IC. Além do desconforto geral com a inadequação de gabinetes, a falta de espaço para atividades essenciais como reuniões, e a condição precária dos equipamentos de TI do IC, várias iniciativas são deixadas de lado por não termos como comportá-las. Outro desafio é termos um projeto e o financiamento correspondente para dar continuidade à criação e manutenção de um parque computacional específico, que suporte os planos de operação e expansão das atividades do IC.

iii) Ações a Desenvolver

Quanto ao problema causado pelas balas perdidas, em 2024 devemos continuar o trabalho com o EPLAN-CCMN no sentido de desenvolver um projeto de reorganização e proteção do espaço de maneira a conseguir financiamento. Quanto ao parque computacional, iremos executar o complemento da atualização dos LIGs. Precisamos também propor uma política para substituição periódica dos equipamentos de TI do IC, com planos de ampliação da capacidade dos laboratórios em termos do número de postos de trabalho. Ainda quanto à infra-estrutura de labs e rede, demandar à reitoria e à TIC a alocação excepcional de técnico em TI para trabalhar diretamente com o IC. Alagamentos não foram um problema maior em 2023, mas uma política de manutenção e limpeza dos telhados continua necessária. Esse serviço precisa ser contratado pela UFRJ. Buscar espaços de estudo e trabalho para uso pelos alunos de graduação e pós, com acesso à internet. Melhorar a vigilância dos espaços internos e reativar as câmeras de segurança. Melhorar as condições de um pequeno parque de impressão para atender o IC, sendo essa opção mais eficiente e econômica do que o cenário atual. Iniciar negociações com decania e reitoria para a definição de um espaço futuro adequado para o IC.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Quanto ao problema causado pelas balas perdidas, fizemos demandas de verba para a obra à nova gestão da UFRJ. Ainda não conseguimos realizar com o EPLAN-CCMN o projeto em si. Quanto ao parque computacional, executamos o projeto do edital dos LIGS, viabilizando o uso de laboratórios que estavam inutilizáveis e melhorando outros. Também buscamos com sucesso verba adicional para o complemento da atualização. Execução prevista a partir de janeiro de 2024. A equipe de suporte ainda é um problema significativo, dado que não recebemos nem pessoal técnico qualificado e nem verba para contratação externa. O servidor TAE responsável pela Secretaria de Assuntos Gerenciais tem contribuído, fornecendo apoio à equipe, mas isso o desvia de outras atividades específicas de seu cargo, como a coordenação dos

trabalhos com o EPLAN. Infiltrações e alagamentos não chegaram a ser um problema em 2023 - algumas situações pontuais foram imediatamente resolvidas. Espaços para discentes e segurança interna são tópicos que não avançaram em 2023. Uma impressora de maior porte, com impressão frente e verso, foi adquirida e colocada em funcionamento. Ainda falta alternativa para quando ela está inoperante por qualquer razão, como aconteceu em 2023, deixando docentes sem possibilidade de imprimir suas provas. São necessários no mínimo dois equipamentos.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A Direção atual, composta majoritariamente por mulheres, é aderente à ODS 5. Um problema mundial que afeta a área de computação é o percentual baixo (10%) de calouros do sexo feminino. São necessárias ações motivadoras para estudantes do ensino médio para incentivar o interesse pela computação através de exemplos e melhor divulgação das possibilidades que a área oferece, ressaltando contribuições femininas para o setor e a importância de visões diferenciadas para o avanço social e tecnológico. Outras ações em termos de promover inovação estão inseridas em atividades multidisciplinares de projetos de pesquisa e extensão. Alguns docentes do IC atuam na área de aplicação e proposição de técnicas em Inteligência Artificial para o estudo e aperfeiçoamento de geração elétrica via fontes renováveis. Neste mesmo objetivo, também se incluem estudos de caso que envolvem controle energético otimizado de cidades inteligentes (ou sustentáveis). Os projetos incluem alunos de graduação e já possuem publicações realizadas em revistas de alto fator de impacto. Em 2023 o IC obteve duas propostas de projeto de pesquisa a serem fomentadas pelo CNPq e FAPERJ que contemplam ODS: 7, 9, 11 e 12. Com a ubiquidade da computação no mundo moderno, o IC pode ter participação em todos os objetivos. Para o médio e longo prazo, visamos promover uma maior difusão de informações sobre os ODS nas disciplinas e projetos de pesquisa e extensão. Ações de extensão podem ter um papel crucial na difusão dos ODSs na sociedade e na garantia de que o conhecimento produzido na universidade tenha impacto positivo na vida dos cidadãos. Os atuais projetos de extensão do IC contribuem para diversos ODS, a saber: Minerv@s Digitais (ODS 5,8,10 e 16); ProMove (ODS 4, 11); CARONAÊ (ODS 11, 13, 15); Combate à Desinformação (ODS 3, 10, 11); Conexões Tecnológicas (ODS 4, 9 ,10); InformAção (ODS 1, 3, 4, 8); Observatório Agrotóxicos (ODS 2, 3, 6, 12, 14, 15); DEBUG (ODS 4, 5 ,10). E os cursos: Atualização em COmp. Social (ODS 4, 11); Linux (ODS 4, 8, 10); Olimpiadas Matemáticas (ODS 4, 5, 10). O IC atualmente possui parcela mínima no orçamento participativo da UFRJ e não tem recursos para fomentar ações próprias, ficando dependente das políticas de inclusão da UFRJ. Ainda assim, é uma meta de

longo prazo tornar a operação do IC mais sustentável. Mapeamos algumas ações nesse sentido, e pretendemos construir um plano para implantá-las: ampliar atendimentos online e que não gerem papel ou resíduos sólidos; otimizar o uso da água; realizar campanhas para a redução do uso de descartáveis. Estamos substituindo todas as 360 lâmpadas fluorescentes do IC por lâmpadas LED (cerca de 50 já substituídas); incentivar e realizar coleta e destinação sustentável dos resíduos eletroeletrônicos; zelar pela ergonomia dos servidores e infraestrutura básica adequada; prover à sociedade informações acessíveis sobre como funcionam as redes sociais e seus algoritmos, que buscam aumentar o mais possível o tempo que as pessoas despendem na rede, em detrimento da saúde física e mental dos seus usuários.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.*

Dentro do escopo de projetos de extensão do IC, as seguintes iniciativas tangeram questões de inclusão e acessibilidade em 2023: frentes de Letramento de Dados e Avaliação do Índice Multidimensional da Pobreza ampliaram atividades em 2023 no projeto InformAção; foi iniciada uma frente de Variabilidade Linguística em parceria com a Letras, contemplando diversidade de trechos de falas no Brasil; o projeto MInerv@s Digitais ampliou atuação nas redes sociais de divulgação de oportunidades para mulheres e realizando diversas atividades de conscientização e formação ao longo do ano, com palestras mensais online e presenciais com suas parcerias (Secretaria de Tanguá, Colégio Pedro II e em feiras e eventos); o projeto Conexões Tecnológicas seguiu no desenvolvimento de luva digital apoiada por IA para LIBRAS. A COAA dá atendimento regular aos alunos com deficiência. O edital de seleção do PPGI foi novamente revisto para incluir novas categorias nas ações afirmativas seguindo determinações do CEPG - alguns ingressantes buscaram estas ações no ano passado, e este ano tivemos ainda mais candidatos. Temos como meta a melhoria do atendimento a discentes com neurodiversos e com deficiência. A interação do IC com a DIRAC seguiu insatisfatória em 2023, reforçando a impressão de que este órgão não está preparado para aumentar a acessibilidade e a inclusão na UFRJ. Percebemos que é necessário um maior entendimento dos fundamentos e objetivos das políticas de inclusão da UFRJ, para que possamos alinhar as ações do IC e trabalhar por uma institucionalização mais robusta das políticas e ações de inclusão de pessoas com deficiência nos cursos sob responsabilidade do IC. Isso envolve capacitação dos docentes e equipes de apoio como monitores, e a adequação dos espaços físicos. Visamos em 2024 fomentar ações afirmativas por meio dos projetos de extensão e criar a cultura de proposição de projetos de ensino que foquem nos ODSs e nas ações afirmativas. Pretendemos propor debates e encontros com outros institutos mais engajados nas ações

afirmativas, para trazer a tona discussões educativas e elucidativas às políticas sociais de combate a discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, para promover a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, entre outros. Em reuniões de colegiado podemos orientar sobre a postura ética no trabalho referente ao uso adequado de ferramentas de comunicação visando combater potenciais forntes de discriminação. A longo prazo, visamos participar de projetos de cooperação com outras unidades e outros setores da sociedade voltados para as questões afirmativas onde o tratamento de grandes massas de dados e o uso de recursos computacionais podem ser determinantes. Existem possibilidades para a busca de novos algoritmos ou métodos interpretativos baseados em inteligência artificial e/ou novas técnicas que possam auxiliar na correlação de ações e resultados, permitindo uma maior eficiência na aplicação de políticas públicas.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Bacharelado em Ciência da Computação

COORDENADOR: Juliana Vianna Valério

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 2 anos e 3 meses (início setembro de 2021)

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 14 anos (ingresso novembro de 2009)

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Nosso curso sempre foi voltado para a formação técnica com uma base matemática forte. Essa base matemática é um ponto forte do curso, no entanto, nos dias atuais, essa formação puramente técnica se tornou uma das fragilidades. A integração de alunos de pós nas eletivas de final de curso é uma possibilidade que ainda precisa de ajustes. Qualidade e comprometimento do corpo docente é um ponto forte enquanto a ausência de professores em algumas áreas importantes da computação é uma fragilidade. Outro ponto forte são os técnicos, que apesar de muito poucos, são dedicados e atenciosos às questões dos alunos e às demandas da UFRJ. Temos fragilidades em relação a espaço físico que é aquém das necessidades e aponto como ponto fraco a dificuldade de colaboração com os parceiros de prédio para a melhor utilização dos espaços fazendo com que muitos espaços fiquem vazios enquanto algumas atividades do IC sejam comprometidas pela limitação dos mesmos.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as

fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Foi feita uma reforma curricular, implementada em 2021 e ainda em ajuste, na qual foram introduzidas horas de extensão e disciplinas que possibilitam uma abordagem humanista tornando a formação dos estudantes mais abrangente. Essa ação foi feita por todo o corpo docente e nesse último ano a necessidade de diversos ajustes está sendo recolhida pela coordenação. A contratação de novos docentes visa minimizar a ausência de professores em áreas estratégicas e, por ser um Instituto novo, o IC precisou trabalhar muito para ser considerado coerentemente na COTAV.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A composição do NDE foi adaptada aproveitando as linhas de atuação profissional descritas no projeto pedagógico do novo currículo com um representante de cada área técnica e um membro para a integração das com as humanidades. Essa formação tem funcionado e o NDE está atuando na percepção e solução dos ajustes necessários no currículo, no entanto a colaboração com a pós-graduação para a adaptação das disciplinas é um desafio.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A forte formação tem seu preço, pois muitos dos estudantes têm vindo com carências acadêmicas. Para conseguir sanar essa lacuna na formação escolar, temos colocado professores com altíssima qualidade técnica e didática nas disciplinas de primeiros períodos e duplicando as turmas de forma a proporcionar uma segunda chance para os estudantes com dificuldades e que não conseguem aprovação na primeira vez que cursam, especialmente, as disciplinas de cunho matemático. O estímulo às monitorias também é importante e como o números de bolsas não é suficiente, existe monitoria por horas complementares e créditos.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os estudantes do IC são incentivados a participarem de todos os processos acadêmicos e administrativos. A excelente relação entre professores, funcionários e alunos faz com que essa parceria seja extremamente frutífera. Devido à pandemia e à reforma curricular, a retenção em algumas disciplinas se tornou uma questão de difícil solução, uma vez que temos carência de docentes e de espaço físico para a duplicação das turmas. A coordenação junto com os professores das disciplinas com alta demanda fazem reuniões todo período com o objetivo de equacionar e resolver o excedente de vagas. Ainda não estamos confortáveis, mas certamente estamos melhores esse ano que no ano anterior.

CURSO DE GRADUAÇÃO: habilitação em Análise e Suporte a Decisão (BCMT - Bacharelado de Ciências Matemáticas e da Terra)

COORDENADOR: Juliana Baptista dos Santos França

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 1 ano

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 2 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

A habilitação de suporte a decisão é voltada para a preparação e formação de profissionais ativos na área de análise de dados. Ela tem forte base matemática, computacional, estatística e de gestão. A qualidade, liderança e comprometimento do corpo docente é ativa. No entanto, ainda é um problema a ser enfrentado a oferta regular das disciplinas em função da disponibilidade de docentes que ainda não é a ideal. Existe fragilidade também com relação à comunicação entre docentes, funcionários administrativos e discentes. O canal de comunicação precisa ser melhorado. Muitas informações ou não chegam aos alunos da habilitação, ou chegam muito atrasadas. O número de alunos que entra no BCMT é muito elevado considerando os recursos disponíveis para este curso. Contamos com apenas um funcionário na secretaria acadêmica. Além dos coordenadores do BCMT e das habilitações, é difícil contar com outros professores para realizar a orientação acadêmica dos alunos, já que é um curso multi-unidades e os professores estão fisicamente distantes dos alunos. O SIGA atende mal ao curso, pois não está preparado, até hoje, para um curso com a flexibilidade curricular do BCMT, o que torna a vida dos alunos extremamente difícil e requer atenção especial da secretaria de e das coordenações para praticamente todos os trâmites acadêmicos. Isso é bastante desmotivador já que o curso tem 10 anos de existência. As adaptações necessárias no sistema já deveriam ter sido providenciadas.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as

fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Foi realizada uma reforma curricular na habilitação, transformando a atual habilitação em suporte a decisão em ênfase em análise de dados. Esta mudança incorpora ao diploma do formando o nome da ênfase, sendo, portanto, significativo para a absorção do profissional no mercado de trabalho. Essa ação foi feita pela coordenação e pelo corpo docente do Instituto de Computação. A coordenação da atual habilitação realizou reuniões recorrentes com os alunos, a fim de manter conexão, estarem mais próximos, e sanar dúvidas sobre a habilitação e apoiar em momentos necessários. Os problemas de falta de pessoal de secretaria, baixo engajamento de professores e inadequação do sistema de gestão acadêmica (SIGA) estão fora do escopo da ação direta do coordenador. De forma indireta, a coordenação se articula com as instâncias superiores para tentar mitigá-los. A direção adjunta de ensino e direção do Instituto de Computação estão cientes dos problemas e contribuem para a articulação com instâncias superiores. Porém, em 2023, não houve progresso significativo a ponto de gerar algum resultado.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE é do BCMT, a habilitação em si não conta com um NDE próprio. A coordenação da habilitação de suporte a decisão faz parte do NDE e tem apoiado os discentes e docentes em suas demandas.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A coordenação da habilitação tem trabalhado fortemente na aproximação entre docentes e discentes. Tem atuado também em perceber as necessidades de abertura de disciplinas a fim de que os estudantes não sejam penalizados com o aumento da sua permanência no curso em função da não abertura de turmas de interesse. A coordenação tem sugerido a participação de discentes em projetos de extensão e IC, além de promover uma cultura de não abandono das disciplinas.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A coordenação da habilitação tem mantido canal aberto de comunicação com os alunos, com horário fixo quinzenal de atendimento individualizado. Os estudantes são estimulados a participarem de atividades acadêmicas e de ensino. São estimulados a se aproximarem de professores e técnicos a fim de entender a dinâmica do curso e sanar dúvidas e necessidades, como exemplo os casos de retenção dos alunos no curso.

Unidade respondente: **Instituto de Física**	**Centro/Campus:** **CCMN/Cidade Universitária**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Física (IF) oferece 2 cursos de Bacharelado (Fisica e Física Médica), 2 de Licenciatura (presencial e EaD), 3 de Mestrado (Física, Acadêmico Multidisciplinar em Física Aplicada e Profissional em Ensino de Física) e 1 de Doutorado (Física). Participa também do Curso de Graduação em Nanotecnologia, sendo uma das possíveis ênfases e, do curso de Bacharelado de Ciências Matemáticas e da Terra, como uma das opções de migração aos alunos. Além de oferecer dezenas de disciplinas de serviço para milhares de alunos de graduação de quatro centros da UFRJ e ser o responsável pelas disciplinas de Física em 25 polos do Estado do RJ nos cursos oferecidos pelo consórcio CEDERJ, na modalidade EAD (ensino à distância) atendendo, em média, a dois mil alunos por semestre.

O IF se caracteriza pela qualidade do ensino e da pesquisa que desenvolve. O reconhecimento da excelência do IF pelos pares e por agências oficiais de avaliação da Graduação e da Pós-Graduação e pesquisa podem ser aferidos pelas notas no ENADE dos cursos de Graduação e da avaliação da CAPES para os programas de Pós-Graduação. O processo de avaliação institucional dos três programas de Pós-Graduação e seus resultados são compilados anualmente na plataforma SUCUPIRA-CAPES.

Na área de extensão, o Instituto trabalha ativamente em divulgação científica por meio de palestras em eventos para o grande público, atendimento de alunos das redes pública/particular e entrevistas na grande mídia proferidas por seus professores. Dois projetos de extensão merecem destaque: o Laboratório Didático do Instituto de Física (LADIF) e o projeto "Tem menina no Circuito".

Não há nenhum procedimento formal para fazer o acompanhamento de todo o conjunto de atividades do instituto. O acompanhamento dos objetivos estratégicos relacionados às atividades de ensino de graduação, de pós-

graduação, administração, pesquisa e extensão são feitos de forma independente e continuada pelos responsáveis por cada um destes setores.

ii) Análise das Informações

Uma importante conquista em 2023 foi um estreitamento da relação entre a diretoria do Instituto de Física e as coordenações de todos os cursos de graduação oferecidos pelo IF, possibilitando a troca rápida de informações e planejamento de ações conjuntas.

Os maiores desafios relacionados aos cursos de graduação estão relacionados à licenciatura Ead e à graduação em Física Médica. O desafio do curso EaD é incorporar atividades de extensão e, para a graduação em Física Médica, é oficializar parcerias com hospitais a fim de viabilizar o oferecimento, institucional, dos estágios curriculares realizados em clínicas e hospitais.

O curso de mestrado profissional para professores teve suas atividades profundamente impactadas pelas mudanças na educação básica e nas escolas (ensino remoto e dificuldades tecnológicas). As atividades de auto avaliação tiveram que se adaptar à essas circunstâncias.

Para a Pós-Graduação em Física, dentre os avanços e acontecimentos relevantes, destacam-se a manutenção da nota máxima 7 que o programa obteve na última avaliação que atesta a excelência das atividades de ensino e pesquisa no âmbito da nossa pós-graduação, o prêmio de melhor tese de doutorado da SBF ganho pelo egresso Dr. Yuri Muniz, na área de Ótica e Fotônica, e o convênio firmado com o novo curso de graduação do IMPA para atrair alunos qualificados para o programa. além de oferecer oportunidade de atividades de monitoria para os alunos do nosso programa em disciplinas do novo curso do IMPA.

iii) Ações a Desenvolver

O IF planeja avançar no desenvolvimento de uma estratégia de avaliação do ensino de graduação e ampliar o contato com outras unidades da UFRJ.

Serão retomadas as negociações com a Rede DOr com o objetivo de avançar com o estabelecimento do convênio com hospitais para oferecimento de estágios curriculares para os alunos do curso de Graduação em Física Médica.

Os avanços esperados para os cursos de licenciatura são a implementação da reforma curricular da BNC, e a criação, registro e desenvolvimento de atividades de extensão nos 10 polos onde são oferecidos o Curso EaD.

Os programas de pós-graduação buscarão novas fontes de financiamento para os estudantes, estabelecimento de parcerias com o setor privado e ampliação da internacionalização.

Pretende-se avançar com a discussão sobre a planilha de atividades do IF e, para melhorar a infraestrutura física de pesquisa, continuaremos os esforços a fim de viabilizar a mudança de todos os docentes e laboratórios para as instalações para o novo prédio do IF.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com recursos captados pelo IF foram concluídas todas as obras civis relativas à implantação da rede de dados, telefonia e cabeamento estruturado, a ligação entre o prédio da Física e o centro de dados situado no CCMN, além da implantação das fibras óticas. Já foram adquiridos os equipamentos (switches e servidores) necessários para o pleno funcionamento da rede de dados. Uma parte considerável da climatização já foi implantada, financiada com recursos de projetos de grupos de pesquisa do IF-UFRJ.

Alguns laboratórios de pesquisa já se mudaram para o novo prédio. Os laboratórios de cristalografia, "Tem menina no circuito", LabMaker, Laser, LAPE, LabDen e IFFabLab estão climatizados e instalados. O espaço para o cluster de computação do grupo da Teoria da Matéria Condensada está pronto para acolher os equipamentos (uma parte já está no local). E a climatização está sendo instalada no laboratório LaFRaG, neste momento. Vários docentes individualmente já se mudaram para as novas instalações.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

O curso de Bacharelado em Física tem por objetivo formar físicos pesquisadores, com excelente formação básica e capacidade para resolver problemas. Para completar sua formação, os egressos devem passar por cursos de pós-graduação.

O Bacharelado em Física Médica objetiva a formação de físicos médicos tanto para atividades na área hospitalar como na acadêmica.

O curso de Licenciatura em Física forma alunos para atuarem como professores de Física para o Ensino Básico. É um curso profissionalizante e, portanto, visa fornecer requisitos essenciais para o exercício da profissão docente. A modalidade EaD tem práticas pedagógicas diferentes, não há aulas expositivas. O grande objetivo do curso é levar uma boa formação ao interior do Rio de Janeiro e dessa forma fixar bons professores em seus municípios de origem, estabelecendo-se um ciclo virtuoso de geração de recursos humanos independente da capital.

O principal objetivo do Programa de Pós-Graduação em Física da UFRJ é formar mestres e doutores dentro de padrões de qualidade comparáveis aos das melhores instituições de pós-graduação e pesquisa mundiais. Acompanhamos continuamente a evolução da pesquisa de alto nível desenvolvida no mundo com o objetivo de incorporar com a maior rapidez possível, os novos avanços, tanto em nossas pesquisas como na formação de nossos alunos.

O Programa de Ensino de Física tem como objetivo melhorar a formação dos professores de Física da educação básica e capacitá-los a serem elaboradores de seus próprios materiais didáticos bem como de suas próprias reflexões sobre os processos e métodos de ensino e aprendizagem. Os resultados esperados são em geral mensurados por aprovações de egressos em concursos para escolas de qualidade e pela continuidade da formação pós-graduada. Os ingressantes são professores da educação básica,

principalmente jovens recém-formados nos cursos de licenciatura do Ro de Janeiro, e os egressos constituem-se em um grupo de professores com formação diferenciada, o que pode impactar na educação básica no Estado do Rio de Janeiro. As dificuldades, contínuas, são a falta de financiamento da CAPES para o curso e a precariedade na infraestrutura. Outras dificuldades relacionam-se ao corpo docente em um curso que envolve conhecimentos de diferentes áreas (Física, Educação e Ensino de Física) e à renovação desse corpo docente.

O Programa Acadêmico Multidisciplinar em Física Aplicada pretende atender a formação a nível de pós-graduação de estudantes graduados em engenharias, computação, química, matemática, biologia e economia.

ii) Análise das Informações

Vários avanços foram alcançados no que se refere à infraestrutura de apoio ao ensino: salas de aula foram equipadas com persianas, data show e telas para projeção. O Laboratório de Informática para a graduação foi totalmente reequipado e uma sala de conferência foi instalada e está operacional no novo prédio do IF.

Para a Pós-Graduação em Física, firmamos um convênio com o novo curso de graduação que o IMPA irá oferecer no Rio de Janeiro a partir de 2024, que permitirá que estudantes de tal curso, recrutados dentre os melhores da América Latina em olimpíadas de Física e Matemática, façam algumas disciplinas em nosso PPG, atraindo assim mais alunos altamente qualificados para nosso programa, bem como criando a oportunidade de que nossos alunos sejam monitores em disciplinas deste novo curso. Houve também a retomada do fluxo contínuo de discentes (que estavam atrasados em função da pandemia) nos programas de pós-graduação e a retomada da alta procura por candidatos.

Há um grande número de docentes e técnico-administrativos se afastando, aumentando o desafio da melhoria na qualidade dos cursos e a manutenção das atividades. É importante destacar a aprovação de 12 novas vagas de docentes do quadro permanente do IF que suprirá, em parte, o grande número perdido ao longo dos últimos anos. Recebemos também um novo funcionário que está sendo treinado para assumir a oficina mecânica do IF.

iii) Ações a Desenvolver

Buscaremos novas fontes de financiamento/complementação de bolsas de pós-graduação junto ao setor privado como, por exemplo, empresas Shell (acordo já firmado) e CGG.

Com relação à infraestrutura, as metas no setor da graduação são melhorias das condições da sala de estudo, retirando-se material que está fora de uso e substituindo as cadeiras quebradas. Na área pedagógica, a principal ação a ser desenvolvida no curso de bacharelado em Física é concluir a reforma no ciclo profissional.

Em 2024, a coordenação da física médica irá procurar estabelecer convênios com hospitais, clínicas e instituições de pesquisa para viabilizar estágios curriculares remunerados.

A licenciatura pretende Implementar a reforma curricular do curso, que no momento encontra-se em avaliação no conselho de centro CCMN, e reativar o ENLIF (Encontro dos alunos de licenciatura Física) que não ocorre desde a pandemia.

Em 2024, o Programa de Ensino de Física finalizará sua reformulação do curso em função das mudanças no corpo docente e nos mecanismos de avaliação da CAPES.

A diretoria atual do IF tem grande preocupação na reposição do quadro docente e de técnicos administrativos e continuará solicitando a imediata recomposição.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Podemos mencionar como avanço nas ações propostas para o ensino da graduação, para os cursos de bacharelado em Física e Física Médica, a retomada da atuação da COAA junto aos estudantes com múltiplas reprovações, a fim de entender as principais dificuldades e refazer o planejamento acadêmico. Estabelecemos também equivalências de disciplinas com a École Supérieure De Physique Et De Chimie Industrielles De La Ville De Paris, para que a conclusão do curso de estudantes de intercâmbio para dupla diplomação aconteça de maneira mais suave no retorno.

O curso de física médica ampliou o leque de suas parcerias de forma individualizada, mas ainda não finalizou os convênios para a realização de estágios curriculares. O curso também avançou na sistematização dos procedimentos para o estabelecimento e reconhecimento dos estágios curriculares e no acompanhamento, formatação e defesa dos trabalhos de conclusão de curso.

O curso de licenciatura finalizou a proposta de reforma curricular para atender a BNC formação, Extensão e 3200 h.

O PEF pretende que o Instituto de Física avalie seu funcionamento para que a reformulação seja finalizada. O acompanhamento do curso deve ser feito visando a melhoria de conceito na próxima avaliação quadrienal.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A licenciatura em Física EAD se encaixa num esforço amplo de ampliar e interiorizar o Ensino Superior no estado do Rio de Janeiro. Hoje em dia o CEDERJ é uma presença marcante em diversos municípios, e colabora decisivamente na formação de diversos profissionais locais.

Estamos estabelecendo acordos de cooperação com institutos como o INMETRO e o IMPA, dentre outros fins para ampliar a formação no ensino de graduação. As coordenações de graduação e a COOA, junto com a direção do IF, têm atuado em conjunto com o centro acadêmico da Física (CAFIS) e o coletivo de mulheres Elisa Frota Pessoa (COMEF) para dar apoio aos estudantes que necessitam de acolhimento. Em 2023, fizemos um evento com a Ouvidoria Geral da Mulher para discutir o tema assédio sexual e moral. Foi também criado um email *acolhimento@if.ufrj.br* que conta com o agendamento de reunião com dois professores e um TA para ouvir e tentar dar encaminhamento a questões diversas dos alunos.

Com relação à responsabilidade social, destacam-se as atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão do IF, com distinção ao LADIF e ao projeto "Tem menina no circuito", e a criação da Empresa Junior de Física Médica NeoAtom.

O LADIF faz um trabalho voltado para o letramento científico da sociedade em geral, em especial aos professores e alunos de escolas de ensino fundamental e médio. O projeto "Tem menina no circuito" objetiva aumentar o interesse, principalmente, das alunas de escolas públicas pelas ciências exatas, e consequentemente o engajamento ao ensino superior. A NeoAtom é uma empresa Junior (EJ) de Física Médica que tem como missão ampliar os horizontes dos alunos acerca da gama de atuações possíveis no mercado de trabalho da Física Médica, organizando eventos científicos e promovendo a formação de redes de contatos.

A coordenação do curso de Licenciatura em Física juntamente com a comissão de acompanhamento acadêmico COAA, tem trabalhado juntamente com a PR7 na divulgação, direcionamento e acompanhamento dos alunos para os editais de auxílios. No que diz respeito a parte de saúde dos alunos temos acompanhado e divulgado oficinas oferecidas pela PR7.

As atividades do PEF estão em permanente interação com os sistemas educacionais do Rio de Janeiro, em particular com o ensino de Física na educação básica. Suas atividades impactam também na formação dos físicos, pois os docentes do programa estão em constante interação com os docentes do IF, atualizando-os em relação aos desenvolvimentos ocorridos na área de pesquisa em ensino de Física.

ii) Análise das Informações

No curso EaD, ao contrário do que ocorreu nos cursos presenciais, a evasão foi maior que nos anos anteriores. Uma das causas da evasão são as falhas de formação dos alunos carregadas ao longo dos ensinos básico e fundamental, potencializadas pela pandemia, onde os alunos cursaram boa parte do ensino médio de forma remota.

A Empresa Junior NeoAtom organizou o 3º Encontro de Física Médica NeoAtom e IV Jornada de Física Médica da UFRJ, em 2023, com a participação de diversos palestrantes externos de renome. Pela primeira vez o evento ocorreu de forma presencial, no Instituto de Física, ajudando a promover a maior interação dos palestrantes com os alunos.

Com relação aos PPGs, os alunos que estavam no curso durante a pandemia conseguiram retomar suas atividades e concluir o curso. Para o Programa de Ensino de Física, muitos docentes do IF se aproximaram participando de disciplinas e co-orientando dissertações, num processo de integração ao curso, e houve uma discussão bastante intensa de auto-avaliação do programa. Os desafios continuam: não há bolsas de estudo para mestrados profissionais, o mercado de trabalho para professores da educação básica está muito instável e isso impacta no tempo disponível pelos discentes para um adequado desenvolvimento de suas atividades na pós-graduação.

iii) Ações a Desenvolver

Para o curso EaD, temos envidado esforços para tentar criar, nas disciplinas iniciais, atividades que ajudem a preencher as deficiências de formação. Em 2023 já oferecemos curso de matemática básica, em parceria com o CEDERJ. Tentaremos viabilizar uma nova oferta no início do ano letivo.

Serão mantidas as políticas de ações afirmativas deliberadas pela UFRJ, e será finalizada a reformulação dos cursos (disciplinas, ementas, critérios, corpo docente) e o estabelecimento de mecanismos de auto-avaliação. Também pretende-se melhorar a infra-estrutura disponível para os discentes com a mudança para o prédio novo.

Através da forte parceria estabelecida entre os coordenadores de curso de graduação, tentaremos avançar também com a consolidação de uma orientação acadêmica mais efetiva dos alunos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os avanços já foram citados em itens anteriores.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

No curso de Licenciatura em Física EaD são oferecidas 750 vagas de ingresso por ano, divididos igualmente nos dois períodos letivos. O apoio remoto aos estudantes é feito hoje exclusivamente pela plataforma CEDERJ, na qual estimulamos que os alunos interajam entre si também. O apoio presencial nos 10 polos regionais que possuem alunos do nosso curso é feito por tutores presenciais, que recebem uma capacitação específica elaborada pelos coordenadores das disciplinas. A licenciatura presencial oferece 70 vagas divididas em quarenta para o primeiro e trinta para o segundo semestre letivo. Para 2024, já está tramitando (processo já existente no SEI) as reformas curriculares preconizadas pelo MEC onde há inclusão da discplina de extensão (10% da carga do curso) e da BNC Formação (resolução cne/cp 2/2019).

No curso de Bacharelado em Física são oferecidas 40 vagas de ingresso no primeiro semestre letivo de cada ano, via SISU. A estrutura curricular obedece as Diretrizes Curriculares estabelecidas pela SESu no parecer CNE/CES 1.304/2001. O projeto pedagógico é continuamente avaliado pelo NDE, a partir de reuniões com o corpo docente e discente e análises estatísticas.

O curso de Física Médica oferece 30 vagas para ingresso no primeiro semestre de cada ano. O seu currículo tem sido continuamente modificado e adaptado, sendo a última modificação significativa ocorrido em 2019, satisfazendo as diretrizes do MEC em relação às práticas de extensão e oferecimento de cadeiras interdisciplinares. É um curso intrinsecamente interdisciplinar que estimula a participação precoce em pesquisa científica, seja na modalidade iniciação científica, ou como parte do TCC.

O IF oferece disciplinas do ciclo básico a cerca de 30 cursos do CCMN, CT, CCS e CLA. Em media são oferecidas aproximadamente 200 turmas (50 teóricas, 150 experimentais) e 6700 vagas (4200 teóricas, 2500 experimentais) por semestre.

Com relação ao ensino, o projeto de Apoio Pedagógico de Física foi uma das estratégias utilizadas na tentativa de minimizar os efeitos da pandemia. O Apoio é realizado junto à disciplina de Física 1. Tem como objetivos dar condições aos alunos que vêm de diversas instituições de educação básica, diminuindo a diferença de desempenho em relação a estudantes que tiveram uma formação mais apropriada; e de desenvolver nos estudantes formas e rotinas de estudo mais adequadas para o desenvolvimento de independência e autonomia intelectuais. Como resultado deste trabalho, espera-se que os indicadores de aprovação aumentem, de abandono da disciplina diminuam, e consequentemente as taxas de retenção e evasão nos cursos diminuam.

ii) Análise das Informações

Além dos avanços relacionados à infraestura de salas de aula e LIG já relatados, a instalação completa do FABLAB no prédio novo do Instituto de Física também representa um avanço para as atividades pedagógicas de disciplinas baseadas em projetos. No curso de bacharelado em Física, foram conseguidas vagas em disciplinas de outras unidades, como computação e geofísica, e em parceria com o INMETRO, na área de metrologia científica, visando ampliar a formação do estudante. A iniciativa e independência científica dos estudantes é estimulada com a oferta de disciplinas que visam a participação na seletiva nacional do torneio brasileiro de Física, com problemas sem solução conhecida, e em disciplinas de laboratório baseadas em projeto. As discussões do NDE e do grupo de reforma e o diálogo com o corpo discente apontam para ajustes na estrutura curricular. O maior desafio para o próximo ano é convergir em uma proposta concreta para a reforma.

No curso de Física Médica, o NDE acompanha continuamente a adequação do currículo às necessidades dos estudantes. Em 2023, houve uma melhora substancial no escopo, diversidade e qualidade dos trabalhos de final de curso desenvolvidos no curso. É comum atualmente que tais trabalhos resultem em notas técnicas, artigos científicos, ou sirvam como ponto de partida para pós-graduações ou produtos comerciais.

iii) Ações a Desenvolver

O processo de celebração do acordo de parceria com o Inmetro está chegando na fase final de assinatura pelas instituições. Será preciso desenvolver as atividades propostas no plano de trabalho, como visitas, seminários e oferta de disciplinas. Além de finalizar e apresentar ao Instituto uma proposta de reformulação do ciclo profissional do curso de bacharelado em Física.

O curso de Física Médica pretende implementar um acompanhamento sistemático dos projetos desenvolvidos a partir de trabalhos de final de curso e da colocação profissional dos alunos egressos.

Para 2024, planeja-se também ampliar consideravelmente os projetos de extensão (voltando a oferecer o ENLIF como projeto de extensão), aos quais os alunos de licenciatura em física possam participar. Importante destacar que uma parcela considerável dos alunos de licenciatura (noturno) trabalha durante o dia.

A diretoria de graduação do IF buscará alternativas de uma fonte mais perene para manutenção dos equipamentos e consumo dos laboratórios de ensino.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Pretende-se preparar ferramentas que possam mensurar os avanços obtidos e os resultados futuros das diferentes iniciativas listadas.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Os cursos de graduação possuem, dentro de sua grade curricular, atividades de iniciação científica (IC) obrigatórias, tanto como horas de Atividades acadêmico-científico-culturais, quanto como RCS de escolha condicionada. A participação dos estudantes em eventos, escolas e cursos no próprio IF (colóquios, escola de Física Experimental e Semana da Física), na UFRJ (SIAC) e fora do IF (escolas do CBPF ou escolas internacionais) contribuem para aproximar os alunos de graduação da pesquisa científica.

No que diz respeito aos cursos de licenciatura, pode-se destacar a relação entre o curso de Graduação e o Mestrado profissional em Ensino de Física. No quesito IC, infelizmente, o número de alunos da licenciatura que buscam os projetos ainda é muito pequeno. Apesar disso, há alguns casos de muito sucesso (premiação na SIAC) de alunos do curso EaD.

A estratégia da PPG em Física da UFRJ para fortalecer a pesquisa cientifica, tecnológica e de inovação é baseada nos seguintes eixos: alta qualificação do corpo docente, forte internacionalização e foco constante na excelência em áreas importantes e emergentes do conhecimento em Física. Tal estratégia tem levado a resultados expressivos nos últimos anos, tanto na produção científica e tecnológica do PPG, quanto na formação de recursos humanos altamente qualificados. Ressalta-se que o Diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano) do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), e Vice-Diretor da Sociedade Brasileira de Física, é docente do programa.

O PEF apresenta uma produção científica relevante na área de ensino, com publicações em revistas nacionais e internacionais da área de ensino de física e com a participação de discentes e egressos (a produção pode ser consultada em http://pef.if.ufrj.br/producao_academica/artigos.html). Há colaborações

com pesquisadores externos. O curso não tem como objetivo a formação de pesquisadores, mas docentes participam de programas acadêmicos em Física e Física Aplicada (no IF) e em Ensino e História da Matemática e da Física (no IM-UFRJ). Diversos egressos do curso estão cursando doutorado nesses programas.

ii) Análise das Informações

Ainda como avanços, pesquisadores do PPG estabeleceram acordos importantes de cooperação entre o IF-UFRJ e o INMETRO, com o Observatório Nacional (ON) na área de ótica quântica e metrologia científica e com o Instituto d'Or de Pesquisa e Ensino na área da Percepção fisiológica de Propriedades Quânticas da Luz. Tratam-se projetos de fronteira de pesquisa, com forte viés interdisciplinar, como ocorre nos centros de excelência mundiais. Em todos eles há pesquisa experimental de qualidade envolvida e isso vai de encontro com a política do PPG de melhorar a fortalecer a pesquisa experimental, que constitui em desafio.

Em 2024, teremos a sexta edição da Escola de Física Experimental do IF. Serão promovidas novas oportunidades de Iniciação Científica, com o a possível criação de uma linha especial de financiamento de bolsas, dentro das atividades do acordo de cooperação com o INMETRO.

O grupo de pesquisadores em ensino de física participa do PEF, dos cursos de formação de professores e pesquisadores do IF, bem como forma pesquisadores em ensino de física (no PEMAT-IM-UFRJ). Os desafios associados à manutenção dessas atividades de pesquisa estão relacionados às possibilidades de renovação do quadro docente de pesquisa em ensino de física, em particular com a integração de membros com formação mista entre física, ensino de física e educação.

iii) Ações a Desenvolver

O Curso de Licenciatura propõe divulgar os projetos de IC juntamente aos alunos da licenciatura em física; estimular os professores do programa de pós-graduação em ensino de física a pedir bolsas de IC com foco em desenvolvimento de pesquisa em ensino e reestabelecer o encontro anual dos alunos de Licenciatura EnLIF.

Para possibilitar a gestão e expansão dos equipamentos multiusuários do IF-UFRJ criou-se comitê gestor geral com 3 membros e 5 posições de responsável técnico. Todas as posições são rotativas, definidas por eleição. A gestão dos equipamentos é transparente e organizada neste site

Finalmente, para apoiar, dentro do PPG, as áreas experimentais, a Comissão de Pós-Graduação do Programa aprovou em uma regra que destina uma parcela mínima das bolsas aos candidatos que irão trabalhar em áreas experimentais. Os candidatos precisam ser aprovados no processo de seleção e as bolsas

são distribuídas pela ordem de classificação. Porém, pela nova regra, pelo menos um a cada três candidatos que receberão bolsas, deve ser um candidato que irá trabalhar em área experimental.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No relatório de 2021, todas as ações foram voltadas à mitigação dos efeitos causados pela pandemia. Em 2022, superamos as dificuldades emergenciais de infraestrutura, dos impactos gerados na formação dos nossos estudantes gerados pelo ensino remoto o do déficit do corpo de servidores TA e docentes. No entanto, ainda há muito a se avançar. Espera-se que a mudança para o novo prédio da Física possa minimizar as questões relacionadas à infraestrutura. Com esse objetivo, em 2023, muito esforço foi feito no sentido de avançar com as questões abertas ainda para o prédio. As melhorias das condições de trabalho impactarão fortemente no ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão do Instituto.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O projeto institucional de extensão se desenvolve através do LADIF, um museu de experimentos interativos, (link para o plano museológico: https://ladif.if.ufrj.br/wp- content/uploads/2020/12/PlanoMuseologicoLADIF.pdf) com um acervo de mais de 180 experimentos. O LADIF foi fundado em 1988 e é um espaço de ciência aberto ao público geral e desenvolve atividades principalmente com escolas de ensino médio e fundamental, mas é também utilizado por professores da UFRJ, mesmo fora da física. Através do LADIF, oferecemos à população a oportunidade de observar e interagir com experimentos de todas as áreas da física, sendo recebida no nosso espaço por mediadores treinados para isso. Professores, estudantes e técnicos do Instituto de Física se integram ao projeto através do acolhimento dos visitantes, do planejamento de novos experimentos e das exposições interativas, além da produção de material de apoio. O trabalho como mediador é muito importante para a formação dos estudantes da UFRJ, que têm a oportunidade de conhecer melhor as diversas áreas da física, mesmo áreas de pesquisa da atualidade e ter que desenvolver uma linguagem para passar o conteúdo para o público geral. O apoio institucional ao LADIF se dá através do apoio dos professores e técnicos no âmbito das propostas de experimentos e na realização dos mesmos nas oficinas mecânica, eletrônica e na marcenaria, assim como o apoio na manutenção dos equipamentos e na elaboração de projetos para a aquisição de equipamentos de maior porte. A grande importância do trabalho desenvolvido pelo LADIF foi reconhecida recentemente ao ser informado de que receberá a certificação do selo ODS 2023 https://www.seloods.org/about-6 .

Além do LADIF, o Instituto de Física tem outras 12 ações de extensão cadastradas, dentre as quais destacamos o projeto "Tem menina no circuito" cujas ações têm forte impacto social no que tange à equidade de gênero incentivando meninas de escolas públicas a entrarem na universidade e em especial nas áreas de ciências exatas e da terra. Esse projeto foi agraciado em outubro de 2022 com o prêmio dado pela nature Awards: "Inspiring Women in Science "em reconhecimento ao trabalho feito nos quase 10 anos de existência do projeto. No ano de 2023, o projeto está atuando em cinco escolas parceiras com oficinas semanais nessas escolas.

ii) Análise das Informações

No ano de 2023, as ações de extensão do Instituto de Física avançaram em suas atividades principalmente no envolvimento com as escolas e o público geral. Atualmente essas ações contam com a participação de em torno de 100

estudantes de graduação (nem todos da física). Como neste ano comemoramos os 35 anos da fundação do LADIF, montamos uma exposição na Casa da Ciência da UFRJ que convida o público a interagir com experimentos através de cientistas mulheres que através da história foram importantes para o desenvolvimento da ciência. A exposição foi toda montada pela equipe do LADIF com financiamento do CNPq e da FAPERJ e foi inaugurada dia 17/10/2023 e ficará aberta até o final de junho de 2024. A exposição também convida o público a conhecer o projeto Tem Menina no Circuito que comemora seus 10 anos em 2023 e a apresentação dos experimentos pelas cientistas completa a integração entre os dois projetos.

Os desafios da extensão, no âmbito do Instituto de Física, para o ano de 2024, estão em envolver mais professores em projetos de extensão para que possamos também envolver mais alunos de graduação e ampliar o alcance dos projetos. Temos um grande potencial de ampliação das atividades no próprio LADIF e também em outros projetos, mas que necessitam de mais professores e alunos envolvidos. A atuação de mais professores vai também aumentar a captação de recursos para os projetos e para o LADIF.

É preciso ainda aumentar a visibilidade das atividades do museu e dos diversos projetos do Instituto através de uma ação de comunicação mais efetiva. Isso está entre as metas da CCom do IF.

iii) Ações a Desenvolver

As ações relativas à extensão propostas para 2024 são a finalização e aprovação do regimento interno do LADIF e do seu plano de segurança, melhora da divulgação e a comunicação com o público com uma possível parceria com a Escola de Comunicação, junto com o SIMAP fazer um planejamento de ações para melhorar a acessibilidade do museu.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Foi inaugurada a exposição na Casa da Ciência da UFRJ em 17/10/2023 e encontra-se em andamento a redação de um documento descrevendo o plano de segurança do LADIF.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Visando a melhoria constante das atividades acadêmicas do PPG Física UFRJ, o quadro docente é reavaliado a cada dois anos. São avaliados todos os docentes do programa levando em conta sua produção científica, sua atuação na orientação de alunos de mestrado e doutorado, bem como sua atuação lecionando disciplinas do programa.

O corpo discente atualmente é composto por cerca de 100, onde a maioria possui bolsas de pós-graduação, financiadas pelas agências de fomento CAPES, CNPq e FAPERJ. A seleção de alunos ocorre todo o semestre através do exame unificado de Física. O PPG Física UFRJ tem conceito máximo 7 na avaliação da CAPES, que foi mantido na última avaliação quadrienal 2017-2020. Como consequência da nota máxima 7, o programa dispõe de aproximadamente R$ 100.000,00

anualmente através do programa de excelência CAPES/PROEX. O PPG conta também com cerca de R$ 50.000,00 anuais captados através de editais da FAPERJ.

O Curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-graduação Multidisciplinar em Física Aplicada – PPGMFA iniciou suas atividades no segundo semestre de 2018 com conceito 4, o qual foi mantido na última avaliação quadrienal.

O PEF possui um único curso, o Mestrado Profissional em Ensino de Física. Na avaliação quadrienal de 2021 o curso teve nota 4 (quatro), e o programa considera que as mudanças na avaliação prejudicaram o curso. O Programa possui um quadro docente com 15 professores, 12 permanentes e 3 colaboradores. O número de discentes ativos é 34 ao final de 2023. O número de pós-doutorandos em 2023 foi 2 (dois). O apoio financeiro interno está associado à infraestrutura fornecida pelo IF (espaço físico da secretaria e sala de aula, funcionário) e o externo é associado apenas a projetos de pesquisa individuais dos docentes junto aos órgãos financiadores. Não há nenhum tipo de financiamento pela CAPES a programas profissionais.

ii) Análise das Informações

Para o PPG-Física UFRJ, destacam a manutenção da nota máxima 7 na última avaliação quadrienal CAPES e as premiações recebidas por egresso do programa (prêmio da Sociedade Brasileira de Física (SBF) de melhor tese de doutorado de 2023. Como desafios ou pontos de melhoria pode-se destacar a melhoria da infraestrutura física para pesquisa, a ampliação da internacionalização e a obtenção de novos recursos para financiamento para estudantes.

Para o PPGMFA (multidiscilipinar em Física aplicada), apesar de sua proposta inovadora e promissora, conforme inclusive reconhecido pelo comitê da CAPES que aprovou a proposta em fins de 2017, a razão 0,5 entre discentes e docentes demonstra que o Programa tem atraído poucos candidatos. O principal motivo para isso é sua grande limitação de bolsas. Outra grande limitação do Programa tem sido a inexistência de verba para material permanente. O Programa realiza processos seletivos semestrais.

Para o Programa de Ensino de Física, os avanços em 2023 estão associados à retomada do fluxo contínuo pelos discentes (prejudicada pela pandemia), à perspectiva de um novo docente vinculado à linha de pesquisa de ensino de física (concurso previsto para o primeiro período de 2024) e à grande discussão interna sobre reformulação do curso e definição de processos de autoavaliação.

iii) Ações a Desenvolver

Com o objetivo de melhorar a infraestrutura física de pesquisa de nosso programa de pós graduação em Física, em 2024 pretende-se realizar a mudança deste PPG para as instalações do novo prédio do IF-UFRJ. Tal mudança permitirá não apenas uma melhoria das condições de pesquisa e trabalho, mas também a expansão do programa e diversificação das atividades de pesquisa do PPG.

O PPGMFA necessita melhorar a divulgação de sua proposta inovadora para atrair mais candidatos e aumentar o número de discentes. Tal será feito por meio de contato direto com professores de outras unidades da UFRJ, de outras

universidades e institutos federais. A divulgação também será feita utilizando as redes sociais para ampliar o alcance. O Programa também está atuando na busca de bolsas alternativas às agências. O PPGMFA tem como política básica procurar novas fontes de financiamento.

Para o PEF, continua em 2024 a demanda pela melhoria das condições de infraestrutura do programa, em particular para os alunos. E deve ser finalizada a reformulação do programa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Para possibilitar a ampliação da internacionalização do programa, o PPG financiou, em 2023, pelo menos um estudante de pós-graduação e um docente do programa para estágios de aperfeiçoamento no exterior com financiamento do programa PRINT-CAPES.

Os conselhos de Pós-graduação (CPG) possuem Comissões envolvendo docentes e discentes para atuar na divulgação do Programa conforme as linhas de atuação especificadas acima. A Coordenação do Programa está sempre atenta a divulgar suas ações junto a CPG de forma a manter todos os membros atualizados.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não se aplica.

ii) Análise das Informações

Não se aplica.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O instituto possui, desde de 2020, uma Coordenação de Comunicação (CCom), cujo objetivo principal é comunicar interna e externamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo IF. Além de administrar os perfis oficiais do IF nas redes sociais, voltadas ao público externo, semanalmente um boletim é produzido e enviado para toda a comunidade do IF (www.if.ufrj.br/boletins-da-ccom/), o que inclui alunos de graduação e pós, pós-doutores, funcionários e colaboradores externos. Um canal de e-mail permanente (ccom@if.ufrj.br) é aberto a sugestões de pauta, divulgação de eventos e oportunidades. Por meio deste canal, também chegam alguns questionamentos do

público externo sobre curiosidades e/ou pedido de auxílio com determinadas questões científicas, as quais a Coordenação encaminha para professores competentes do instituto.

No caso do LADIF e da NeoAtom, são feitas publicações no Facebook, Instagram e YouTube. Já estão disponibilizadas diversas palestras dos eventos produzidos pela Empresa Junior, além de muito material do LADIF como séries para o público, "LADIF explica", "LADIF responde", "Experimentos caseiros", "Experimentos do laboratório", "Acontece no IF", "Esse mês na ciência", "Por trás da Tirinha", etc.

O PEF mantém interação e comunicação constantes com a sociedade, por ter como discentes professores em exercício na rede da educação básica. Mantém uma página continuamente atualizada (www.if.ufrj.br/pef), com materiais didáticos, publicações, links para materiais instrucionais diversos, entre outros.

ii) Análise das Informações

Neste ano, a CCom estabeleceu a participação de estudantes do instituto na confecção das pautas e sua divulgação. Esta participação é contabilizada como Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), que constam como Requisito Curricular Suplementar para a formação do estudante do IF. Neste âmbito, realiza-se treinamento dos estudantes para a confecção de cartazes para redes sociais e para escrita do boletim. Para o próximo ano, a captação de um funcionário com formação jornalística será valiosa, o que permitirá a confecção de pautas mais complexas, com objetivo de atingir ainda mais o público externo, relacionadas principalmente à divulgação das atividades científicas realizadas no IF.

O PEF continuou em sua trajetória constante de comunicação com a sociedade, com vários de seus docentes sendo convidados para realizar palestras pelo país, tanto virtuais quanto presenciais.

Para os técnicos, a comunicação via e-mail institucional parece ser eficiente. Eventuais dúvidas que surjam sobre a vida funcional são esclarecidas pelo DP, por e-mail ou presencialmente. As redes sociais desempenham também um papel complementar na comunicação com os servidores.

iii) Ações a Desenvolver

A página (site) na internet do instituto deve ser reavaliada, passando por uma completa reformulação após 10 anos de atividades, a ponto de favorecer o encontro de informações e ao mesmo tempo ser capaz de divulgar acontecimentos relevantes aos públicos internos e externos do instituto.

As páginas dos cursos de graduação e pós devem ser atualizadas de forma a divulgar todas as produções dos programas, de artigos em periódicos a materiais didáticos para uso geral e realizando palestras e seminários de divulgação.

Com relação à extensão, pretende-se avançar no sentido de melhorar a comunicação do Instituto para o público externo - para além do que é feito no LADIF e em outros projetos de extensão, aumentando o envolvimento de

estudantes de comunicação para ajudar na divulgação de ações do Instituto, resultados de pesquisas, eventos, resultados de avaliações dos cursos, prêmios etc. Além de coordenar melhor as ações de divulgação do museu.

Mas, de maneira geral, o IF já melhorou sua comunicação através da criação de uma Coordenação voltada para esse fim. Certamente um servidor técnico-administrativo que se dedicasse exclusivamente à área, gerenciando o site, as redes sociais e os e-mails que são encaminhados às listas de contatos do IF, melhoraria ainda mais a comunicação do Instituto com o público.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No último relatório destacou-se a necessidade de "aumentar a visibilidade das atividades do museu e dos diversos projetos do Instituto através de uma ação de comunicação mais efetiva", o que se pode considerar plenamente realizado, devido à inserção do IF definitivamente nas redes sociais.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acompanhamento pedagógico dos alunos dos cursos de graduação é realizado pela COAA. É necessário avançar na desburocratização das avaliações dos pedidos discentes. Os espaços de convivência do IF são muito tímidos e restritos e espera-se que melhore com a eventual mudança para o prédio novo.

Os alunos da Licenciatura presencial devem cumprir horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais que incluem a participação de alunos em eventos de natureza social, cultural artística, cientifica e tecnológica, tanto no âmbito das Ciências de modo geral, quanto no âmbito de sua preparação ética, estética e humanística.

O curso de licenciatura em Física EAD tem uma alta taxa de retenção e evasão, muito concentrada nos 2 primeiros períodos. A fundação CECIERJ faz um acompanhamento pedagógico sistemático, e desde 2021 duas disciplinas nossas estão contempladas nesse esforço. Há um canal na plataforma específico para os alunos falarem com a coordenação do curso e, para mitigar um pouco a distância física para o Instituto de Física, é função dos tutores coordenadores de cada polo regional instruir e orientar os estudantes sobre o andamento do seu curso, fazendo uma orientação acadêmica mais próxima.

A coordenação do curso de Física Médica mantém contato direto com o corpo discente, e com os membros do CAFIS. Esta comunicação é usada para levantar demandas e dificuldades. As disciplinas do ciclo profissional são sempre acompanhadas por monitorias, oferecidas por alunos voluntários, e supervisionadas conjuntamente pela coordenação e pelos professores responsáveis.

Os discentes dos programas de pós-graduação participam ativamente das atividades de ensino do IF-UFRJ, sendo que uma de suas tarefas obrigatórias é ministrar pelo menos um curso para estudantes da graduação (estágio docente). Além desta atividade obrigatória, alguns estudantes se engajam em monitorias nos próprios cursos da pós-graduação e nas variadas atividades de extensão promovidas pelo IF-UFRJ. Os egressos do programa de pós do IF têm um histórico de sucesso de inserção profissional tanto no Brasil quanto no exterior.

Os discentes do PEF são, pela concepção de cursos profissionais, professores em exercício na rede de ensino e assim devem manter-se durante o curso. A evasão aumentou um pouco durante a pandemia, mas já voltou a indicadores de baixa evasão, o tempo médio de conclusão aumentou durante a pandemia. Não há nenhum tipo de bolsa de estudo.

ii) Análise das Informações

Tivemos 12 alunos que se formaram ao final de 23/1 no curso de Licenciatura em Física EaD e esperamos um números semelhante em 23/2.

Em parceria com a COAA, foram feitos avanços pontuais na desburocratização de algumas classes de processos, que agora podem ser resolvidos diretamente pela coordenação em colaboração com a secretaria de ensino.

O desafio licenciatura presencial [e manter o número de bolsas de monitoria, PIBID e Residência Pedagógica, al[em de conseguir reajuste do valor para atrair estes alunos. Muitos alunos da licenciatura acabam atuando como monitores de cursos e colégios fora na universidade devido ao baixo valor das bolsas de monitoria.

O PEF, no ano de 2023, teve um processo de finalização dos trabalhos de conclusão atrasados pela pandemia (com 12 dissertações aprovadas). O curso também teve o ingresso com um número grande de candidatos, retomando os rumos anteriores.

iii) Ações a Desenvolver

O PPG Física iniciou uma pesquisa com nossos egressos para saber qual sua visão sobre a formação que receberam. Esta iniciativa visa aprimorar nossos procedimentos. Paralelamente a esta pesquisa, que é feita de forma anônima, estamos também pedindo para que nossos egressos nos forneçam informações sobre suas atividades atuais e que atualizem seus contatos.

No curso de Licenciatura EaD já estamos implementando novas ferramentas TDIC na plataforma junto às disciplinas introdutórias, de forma a reduzir as lacunas de conteúdo, especialmente de matemática. A ideia é intensificar nos próximos semestres essa prática.

Muitos dos processos submetidos à COAA pelos alunos da física médica resultam de erros no sistema eletrônico de matrícula, ou solicitam equivalências entre disciplinas de ementa quase idêntica que já haviam sido aprovados pela COAA. É preciso avançar no processo de eliminar ou simplificar o trâmite de tais processos.

Espera-se melhorar as condições de infra-estrutura para os discentes com a mudança para o prédio novo. No que se refere ao trabalho acadêmico, a renovação do quadro docente está sendo feito com cuidado para que os discentes não sejam prejudicados pelas orientações feitas por docentes ainda pouco experientes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os avanços já foram citados em itens anteriores.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O curso de licenciatura em Física EAD possui 2 coordenadores de curso, 1 coordenadora de Tutoria, 2 coordenadores de laboratórios, 18 coordenadores de disciplinas, aprox. 90 tutores presenciais e à distância e aprox. 800 alunos (esse último número flutua um pouco, 10-15% ao longo dos semestres). Além disso, contamos com o suporte de alguns funcionários do IF e outros tantos da fundação CECIERJ. Todos os coordenadores são doutores, mas nenhum com formação específica de ensino à distância. As condições de trabalho afetam mais os tutores presenciais (e, em certa medida, os coordenadores de laboratório) e variam consideravelmente de polo para polo.

Em geral, as políticas de pessoal são desenvolvidas e gerenciadas pela PR-4, que há alguns anos lançou a plataforma AvaDes, um sistema no qual o servidor técnico-administrativo da UFRJ deve registrar anualmente uma avaliação de si próprio, da chefia, do ambiente e das condições de trabalho.

Em relação a programas de qualificação profissional, no caso dos técnicos do IF, nota-se, a partir de dados obtidos com o DP da unidade, que a maioria possui o nível máximo de progressão por capacitação, evidenciando a realização regular de cursos relacionados às atividades laborais. Além disso, um número significativo de servidores concluiu curso de graduação que tem relação direta com o cargo ocupado na UFRJ. Por outro lado, a qualificação de servidores através de cursos de pós-graduação, principalmente stricto sensu, ainda pode melhorar.

Apesar de algumas iniciativas tomadas pela atual gestão do IF visando maior participação dos alunos e servidores técnico-administrativos nas questões de caráter institucional da unidade, ainda há muito a avançar. Em geral, as demandas apresentadas pelos técnicos estão relacionadas à carência de pessoal, à modernização de mobiliário e equipamentos e à melhoria da infraestrutura em geral, que são desafios históricos do IF. As soluções não são fáceis nem rápidas, já que muitas dependem do uso de recursos públicos da Universidade, que são cada vez mais escassos com o passar dos anos. Ainda assim, o IF conseguiu fazer alguns avanços no ano de 2022, com a compra e a instalação de aparelhos novos de ar-condicionado em setores administrativos. Paro o próximo ano espera-se que o prédio novo do IF possa trazer, pelo menos em parte, as melhorias tão desejadas.

É importante destacar a precária conexão à internet do campus que está comprometendo as atividades de todos os entes do IF.

ii) Análise das Informações

Para o curso EaD, o retorno das tutorias presenciais foi o maior avanço nesse front, apesar de alguns percalços de infraestrutura em alguns polos (ver dimensão 10) e de incertezas com relação às bolsas de alguns tutores.

A plataforma AvaDes é muito importante para coletar as avaliações dos técnicos quanto ao seu local de trabalho, porém aparentemente não são gerados levantamentos por unidade a partir das informações registradas. De todo modo, convém ressaltar que a Comissão Setorial do IF, instância existente na unidade para mediar conflitos e discordâncias decorrentes do preenchimento dos questionários da plataforma, nunca foi acionada por nenhum servidor até o presente momento.

Em relação a programas de qualificação profissional, percebe-se que o técnico do IF tem o perfil de aderir a programas dessa natureza

iii) Ações a Desenvolver

O IF poderia verificar com a PR-4 a possibilidade de divulgação de algum tipo de levantamento estatístico feito com as respostas aos questionários do AvaDes, naturalmente sem individualizar respostas e sem identificar servidores. Tais dados estatísticos poderiam ajudar na formulação de políticas de pessoal internas e no planejamento de ações que visem ao aumento da satisfação com o ambiente laboral. A PR4 realizou uma reunião por videoconferência com a devolutiva dos resultados gerais do AvaDes 2022 (**https://www.youtube.com/watch?v=5pJSr0HACiU**), porém uma análise específica da unidade ainda precisaria ser gerada. Este ano a PR4 elaborou o Painel Estatístico de Pessoal (**https://pessoal.ufrj.br/pessoal-em-numeros/**) que permitrá a geração de relatórios por unidade. Segundo a PR4 deveria haver uma comissão setorial do AvaDes na unidade. Precisamos criar essa comissão no IF.

O IF também poderia incentivar a PR-4 a oferecer cursos de pós-graduação destinados especificamente à qualificação dos técnicos, com foco na prática profissional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Diretoria deve continuar incentivando o envolvimento dos servidores técnico-administrativos nas questões internas do IF e deve se manter aberta ao diálogo com a categoria, buscando as soluções que forem possíveis. Além disso, o IF deve manter diálogo também com os gestores da Universidade, a fim de obter o apoio da Reitoria quando necessário.

Como um resultado positivo, os valores das bolsas da Fundação Cecierj, que incluem os coordenadores e tutores do CEDERJ, receberão um reajuste de 40% a partir de janeiro de 2024.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Os departamentos do IF são representados por chefes, eleitos pelos docentes que o compõem. Os chefes encaminham questões relacionadas a pedidos de promoção/progressão, afastamentos, análise de relatório anual de atividades e pedidos de professores substitutos.

O conselho departamental, formado pelos chefes de departamento do IF, é responsável pela análise da carga didática atribuída aos docentes e pela finalização dos pedidos de professores substitutos.

O conselho científico é um órgão que faz o assessoramento ao diretor das questões relacionadas às atividades científicas e planejamento institucional a curto, médio e longo prazo. Prepara pareceres para fomentar a discussão de pedidos de afastamento de docentes e propõe, inclusive, a priorização de áreas de pesquisa em futuros concursos docentes.

A única instância deliberativa é a Congregação do IF, que é composta de acordo com o regimento interno da UFRJ. Todas as categorias têm representação prevista. No entanto, no momento, não há representação de servidores TA. Todas as demandas encaminhadas para a congregação são enviadas aos representantes das categorias previamente para que haja tempo hábil de discussão entre os membros de forma que as propostas levadas à congregação reflitam o posicionamento de todo o corpo social do IF.

ii) Análise das Informações

A diretoria tem trabalhado no sentido de antever as ações institucionais. Nesse sentido, torna-se importante que todas as instâncias do instituto trabalhem de forma organizada.

Já foram levantadas as necessidades institucionais relacionadas à infraestrutura, demandas relacionadas à laboratórios de ensino e de informática, identificadas ações relativas à melhoria das práticas de coordenação de disciplinas de grande escala, priorização de vagas docentes e servidores TA, além de publicação das tarefas administrativas ocupadas por docentes ao longo do tempo para que sejam usadas como indicadores para escolha de ocupação de cargos no futuro.

Os avanços obtidos na gestão são relatados em todas as reuniões da congregação. Outras reuniões para relatar o andamento das questões relacionadas ao novo prédio da Física também foram realizadas**.**

iii) Ações a Desenvolver

Em 2024 será necessário fazer eleições para escolha de membros da congregação de todas as categorias, incluindo servidores TA. Nesta última, haverá uma atenção especial da direção para que haja representação desta categoria no órgão máximo deliberativo no IF.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A direção atual definiu as metas gerenciais, em 2023, em função do cenário encontrado no IF.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A gestão dos recursos do IF passou a ser repartida com o CCMN de maneira efetiva no ano de 2022. Com a dedicação e esforço de todos os envolvidos, a execução do orçamento e a emissão das notas de empenho das compras e contratações puderam ser realizadas de maneira satisfatória, apesar do bloqueio de recursos realizado pelo MEC.

Para o ano de 2023, o CCMN elaborou um plano centralizado de compras para aperfeiçoar todo o processo de solicitação, contratação e execução dos pedidos de compras e contratações das unidades e centros partícipes. A principal mudança realizada foi a criação da Comissão de Planejamento e Acompanhamento de Compras e Contratações (CPACC). A CPACC é composta por um servidor de cada unidade e teve por meta planejar, monitorar e prestar os devidos esclarecimentos para todas as partes envolvidas. A CPACC teve como responsabilidade conectar os solicitantes e a Direção de cada unidade com os responsáveis pela criação de cada processo de compras e contratações. Além disso, a CPACC foi a responsável por cuidar e desmembrar a grande quantidade de pedidos e informações de todo o processo da execução orçamentária.

O orçamento participativo destinado ao IF para o ano de 2023 foi de R$270.979,00, o qual foi dividido em gastos com contratações de serviços (R$65.566,00), material de consumo (R$145.427,00) e material permanente (R$59.986,00). As solicitações do IF buscaram atender as necessidades básicas e históricas do IF. Conforme consta no Painel Orçamentário da UFRJ, as solicitações do IF para o ano de 2023 foram atendidas e os valores empenhados foram de R$131.309,40 para contratações de serviços, R$79.683,54 para compras de materiais de consumo e R$55.985,21 adquiridos em material permanente, totalizando R$266.978,15. Apontamos que, de maneira qualitativa, o recurso disponibilizado foi compatível com as atividades que o IF oferece. Contudo, existe uma série de fatores que dificultam uma análise pormenorizada sobre a receita do orçamento participativo e as necessidades do IF. Por exemplo, o IF está em transição para um prédio novo e, por isso, diversos serviços e materiais de consumo, com os seus respectivos custos financeiros, ainda não podem ser estimados. Existem diversos itens de materiais permanentes novos colocados que vão demandar manutenções preventivas e corretivas futuras que não se encontram dentro das previsões atuais. Além disso, os servidores e professores do IF responsáveis pela parte da organização de compras e análise financeira estão em adaptação e adequação ao novo modelo de contratações compartilhado com o CCMN. Portanto, ainda não é possível determinar a quantidade ideal de recurso que o IF deveria receber para suprir todas as suas necessidades.

ii) Análise das Informações

A organização das demandas e a execução financeira do IF foram atualizadas e ajustadas em 2023 por causa da gestão compartilhada com o CCMN e a criação da CPACC. Um dos avanços obtido foi através de a atuação da CPACC e a colaboração do servidor Luiz Fernando Apolinário Caruso, o qual contribuiu para a organização dos pedidos, esclarecimentos e conexão entre a Direção do IF e os executores dos pedidos e demandas. Outro avanço obtido, em relação ao modelo de gestão de compras centralizado, foi que a organização estrutural interna de todo o processo passou a ser melhor compreendida pelos envolvidos, o que propiciou uma maior harmonia entre o IF e o CCMN.

Uma vez posta e compreendida a estrutura organizacional da execução financeira, nos moldes implementados em 2023, os pontos de melhoria compreendem uma adequação dos trabalhos internos do IF na elaboração dos pedidos e demandas para o ano de 2024. Observa-se que, pela dinâmica de construção, implementação e finalização dos processos de compra, não existe a possibilidade de uma análise financeira global envolvendo a contratação de serviços e a compra de material de consumo e de material permanente, o que permitiria uma realocação de recursos. Todo o processo e os valores envolvidos devem ser estimados previamente.

iii) Ações a Desenvolver

A execução do orçamento participativo do IF é através de uma gestão compartilhada com o CCMN que, pela complexidade das tarefas e pelos prazos exíguos, ocorre de maneira rígida e sem muita possibilidade de revisões, análises gerais ou realocação de recursos. As ações objetivas que o IF precisa realizar para superar essas dificuldades próprias do sistema é montar com antecedência todos os pedidos e demandas de 2024. As atividades realizadas em 2023 apontam, de fato, para a necessidade de um prazo maior para a análise, verificação e finalização das demandas.

Além disso, como ação futura e para que os pedidos não sejam apenas em função do histórico de compras ou situações emergenciais, o IF necessita pensar em um plano de trabalho e fiscalização que inclua os chefes de departamentos e de servidores de cada área.

Um desafio do IF para o ano de 2024 é montar e estruturar as demandas e as solicitações antecipadamente, para que o IF possa utilizar de maneira eficiente e satisfatória toda a verba disponível do orçamento participativo.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Já destacados em itens anteriores.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

As aulas da Graduação e Pós-Graduação presenciais são desenvolvidas nas dependências do Instituto de Física. As aulas expositivas desenvolvem-se em salas de quarenta e sessenta lugares e num anfiteatro (110 lugares). Elas podem utilizar recursos de mídia televisiva e de computador, sendo habitual a complementação com demonstrações a partir de montagens experimentais do acervo do LADIF. Apresentações formais de monografias de final de curso são realizadas no Auditório do LADIF ou na Sala de Colóquios do Instituto de Física, onde se realizam também seminários, mesas-redondas, encontros ou jornadas. Para outras finalidades podem ser utilizados os auditórios do Centro (Centro de Tecnologia e Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza).

Considerando os laboratórios experimentais de ensino na graduação, eles cumprem suas funções, no sentido da infraestrutura experimental disponível, do número de sala de aulas versus quantidade de alunos versus distribuição alunos/horário, e professores. Porém, muitos módulos estão incompletos, o que gera um aumento do número de alunos/experimento, o que leva a uma menor participação dos alunos nas tarefas experimentais. Por outro lado, de uma maneira geral, os laboratórios precisam de uma renovação, com o propósito de aumentar o interesse do aluno pelas aulas. Portanto, verbas para completar as experiências existentes e renovar outras é fundamental para as disciplinas experimentais.

A Biblioteca de Física dispõe de um amplo acervo com mais de 60 mil itens, entre livros, periódicos e outros meios de informação em Física e áreas afins. Tem por missão facilitar o acesso dos alunos, professores e funcionários a informação, fornecendo suporte as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitárias. A Biblioteca pede uma atenção especial para a dedetização e controle de pragas e higienização nos seus ambientes e acervo bibliográfico, pois está tendo sua estrutura física e acervo danificados por infestação de cupins, brocas e traças. No tocante à segurança, a antena antifurto atua na tentativa de inibir usuários mal-intencionados e proteção do acervo de uma maneira geral, no entanto, necessita de conserto, pois encontra-se inoperante.

Com relação ao atendimento aos alunos NEE, o IF-UFRJ, através de sua comissão de acessibilidade e interação com o fórum de acessibilidade da UFRJ, presta atendimento individualizado aos alunos, incluindo adaptação de seus laboratórios didáticos.

O PEF tem aulas em uma sala disponibilizada pelo IF, mas necessita melhorar as condições de infraestrutura para os estudantes (com disponibilização de Wi-Fi, melhoria da ventilação e refrigeração da sala, espaços adequados de convivência, entre outros).

ii) Análise das Informações

Para a Licenciatura presencial houve a disponibilização de projetores em todas as salas de aula e laboratórios. Com relação ao Curso EaD, que durante a pandemia manteve os laboratórios fechados, observou-se uma certa deterioração de todo os equipamentos. Assim, em 2023 houve um grande esforço da coordenadoria dos laboratórios, juntamente com os tutores responsáveis, de inspecionar todos os laboratórios com vistas a viabilizar o retorno presencial das atividades. Com isso pudemos reabrir 22 dos laboratórios, mas em 3 polos (Duque de Caxias, Itaocara e Piraí) não houve condições.

Os laboratórios multiusuários do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro são um espaço que abre as portas do IF-UFRJ para o ensino e pesquisa permitindo o acesso a professores e pesquisadores regionais, nacionais e internacionais, tanto da academia quanto da indústria.

Esperamos que em 2024, os laboratórios didáticos possam ser complementados e/ou modernizados.

iii) Ações a Desenvolver

Em relação aos laboratórios de ensino, está sendo discutida a reformulação de alguns experimentos, de maneira a aumentar o interesse dos alunos pelos cursos experimentais. Inicialmente, está sendo discutido o Curso de Física Experimental I.

De forma geral, o IF buscará recursos para melhorias de infraestrutura dos laboratórios e salas de aula. Para o curso EaD, o desafio é reabrir os laboratórios dos três polos que permanecem fechados.

A biblioteca realizará um inventário para balanço do acervo bibliográfico, a fim de avaliar o estado dos exemplares, detectar obras extraviadas, em circulação ou em encadernação.

Sobre os alunos NEE, planeja-se organizar e divulgar a possibilidade das ferramentas de acessibilidade para a sociedade previamente ao ingresso dos alunos portadores de deficiência, estimulando seu acesso à universidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Segundo o relatório anterior, o maior problema do IF são suas instalações, com diversos problemas recorrentes. Algumas questões de infraestrutura emergenciais foram resolvidas, como o conserto de aparelhos de ar-condicionado, instalação de persianas em 3 salas de aulas teóricas e aquisição, por doação, de computadores para os laboratórios de Física Experimental. Foi criada uma comissão para apresentar ao IF uma proposta de reformulação da disciplina Física Experimental I que torne a disciplina mais motivadora para os estudantes.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As ações do Instituto de Física se concentram principalmente em torno de três objetivos da agenda da ONU:

ODS 4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ODS 5 – Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 10 – Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

A educação de qualidade está presente tanto nos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto como também nos projetos de extensão feitos objetivando o letramento científico da sociedade e em especial a melhoria do ensino de ciências das escolas públicas de ensino fundamental e médio. Além dos projetos de extensão que realizamos, o Instituto faz parte da iniciativa da criação de um curso de especialização docente voltado para os professores do ensino fundamental. Esse curso tem o objetivo de melhorar o ensino de ciências nas escolas através da formação dos professores em práticas científicas em salas de aulas equitativas. Essas iniciativas visam a redução das desigualdades através do letramento científico da sociedade e em especial a igualdade de gênero presente em alguns dos nossos projetos de extensão.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.*

Os cursos de graduação presenciais oferecem 50% das vagas para cotas de ações afirmativas raciais e sociais, e o EaD, 30%.

Considerando as iniciativas de implementação de políticas afirmativas nos Programas de Pós-Graduação da UFRJ por parte do CEPG, o PPG-Física UFRJ emprega ações nesse sentido na sua seleção de alunos. A cada 5 (cinco) convocações por curso (Mestrado e Doutorado) para pré-matrícula com bolsa de estudos concedida pelas agências de fomento, pelo menos 1 (uma) delas será destinada a candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas e sejam devidamente aprovados no processo seletivo. Tal informação conta do edital do processo seletivo (veja em https://pos.if.ufrj.br/wp-

O PEF desenvolve já há algum tempo ações relacionadas ao apoio a discentes de populações sub-representação no ambiente acadêmico. No processo seletivo para ingresso, são disponibilizadas cotas para estudantes pretos e pardos, para estudantes com deficiência, e para estudantes do sexo feminino. A ação afirmativa associada a gênero foi implantada a partir da observação da sub-representação feminina nas atividades profissionais da docência em física (apenas 14% das tituladas do programa em seus 13 anos de funcionamento é do sexo feminino).

No ano de 2023, podemos destacar que existiu uma maior participação das atividades em relação a movimento estudantil. O Centro Acadêmico, bem como o Coletivo de Mulheres Elisa Frota-Pessôa (COMEF), realizaram diversas atividades com o intuito de acolher e incluir os estudantes. O Coletivo de Mulheres Elisa Frota-Pessôa (COMEF) é o coletivo feminista do IF-UFRJ. Seu objetivo principal é trabalhar a integração e a visibilidade entre as mulheres que frequentam o Instituto. Para isso, o COMEF conta com diferentes atividades, tais como monitorias semanais, acolhimento de calouras e entrevistas com professoras. Mais informações podem ser encontradas em nossas redes sociais.

Existiu um esforço dos programas de pós-graduação na manutenção das políticas de inclusão para acesso de minorias à universidade, das coordenações de graduação para que os estudantes estivessem cientes das políticas existentes dentro da universidade, e da diretoria ao incentivar a criação de um programa de acolhimento a estudante permanente. Ao final do ano, a direção com a coordenação do Bacharelado em Física, o Centro Acadêmico e o Coletivo de Mulheres realizaram uma atividade junto a Ouvidoria para conhecimento de estruturas internas como, por exemplo, a DIRAC, mas não somente. Foi pautada a necessidade de acompanhamento constante e estrutural do Instituto, e foram pensadas atividades de acolhimento já para o próximo semestre.

Dimensões para os Coordenadores de Curso

CURSO DE GRADUAÇÃO: LICENCIATURA EM FISICA EAD

COORDENADOR: BRUNO SOUZA DE PAULA

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 6 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 14 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Os principais pontos fortes de um curso EaD são conseguir fazer o ensino de qualidade chegar a pessoas que não tem condições de se deslocar para os grandes centros, formar professores nas regiões em que há maior demanda não atendida por esses profissionais e permitir que os alunos tenham uma maior flexibilidade para escolher os momentos de estudo.

As principais fragilidades são o desconhecimento dos alunos em como seguir um curso que não seja 100% presencial, causando assim um certo estranhamento no início do curso, e o maior distanciamento que os alunos estão dos professores responsáveis pelo curso. Além disso, há uma tendência a alunos de locais onde há uma maior falta de

professores terem uma maior deficiência nos conhecimentos necessários para seguir um curso de Licenciatura em Física.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Foram desenvolvidas novas atividades nas disciplinas introdutórias, que visam preencher algumas das lacunas de conhecimento dos conteúdos, especialmente de matemática, que os alunos necessitam para o prosseguimento no curso.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Não houve atividades do NDE nesse sentido.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Para ampliar a oferta de vagas para mais municípios é necessária uma melhora da situação financeira do estado do RJ, uma vez que no Acordo de Cooperação Técnica entre as Universidades e o governo estadual, o último é o responsável pela manutenção financeira da infraestrutura dos cursos. No momento, inclusive devido ao Regime de Recuperação Fiscal, não é possível uma ampliação da oferta de vagas.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os alunos são sempre ouvidos pela coordenação, através de um canal específico na plataforma CEDERJ e as opiniões são permanentemente levadas em consideração.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Física (Bacharelado)
COORDENADOR: Érica Ribeiro Polycarpo Macedo
TEMPO DE COORDENAÇÃO: 3 anos
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 19 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Os principais pontos fortes do curso de bacharelado em Física da UFRJ são a formação sólida, abrangente e atual, obtida a partir da atuação de um corpo docente ativo em pesquisa e ensino de pós-graduação. Por outro lado, há pouca flexibilidade no curso e todos os alunos acabam sendo formados com um perfil mais voltado à atuação na academia. A

principal fragilidade é o ingresso de muitos alunos com formação deficiente no ensino fundamental e médio, que acaba sendo uma das causas importantes da evasão no primeiro ano da graduação.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Foi feita uma parceria com o consórcio CECIERJ para oferecer curso online de Matemática básica, extracurricular e opcional, para os alunos reprovados nas disciplinas do primeiro período ou que se sentiam inseguros quanto ao conteúdo de matemática. O resultado não foi muito positivo, no entanto, como mencionado anteriormente nesse documento. A coordenação também tem tentado obter dados das notas de Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias no ENEM, para verificar se há alguma correlação dessas notas com a evasão. Porém até o momento não conseguimos obter essas notas. Com relação à flexibilidade do curso, a coordenação vem atuando junto ao NDE para reformular o curso no ciclo profissional, como explicado no próximo item.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Para aumentar a flexibilidade na formação dos estudantes, o Núcleo Docente estruturante vem discutindo uma reformulação no ciclo profissional, para diminuir o número de disciplinas obrigatórias e aumentar o número de disciplinas optativas. Algumas parcerias foram feitas para aumentar a oferta de disciplinas optativas, como com o Inmetro, para ofertar disciplina sobre metrologia científica, com o Instituto de Geociências, para oferta de disciplina de geofísica, por exemplo. Outras possibilidades estão sendo analisadas, para oferta de disciplinas na área de computação e ciência de dados, disciplinas que normalmente são oferecidas pelos professores do IF. A ideia é que o concluinte do curso possa escolher uma formação mais direcionada à atuação profissional ou acadêmica.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Com o objetivo de manter a formação sólida e ampliar a capacidade de resolver problemas estamos incentivando a oferta de disciplinas baseadas em projetos. O laboratório de instrumentação contemporânea é uma dessas disciplinas, assim como a disciplina optativa de preparação para o Torneio Internacional de Física, na qual os alunos preparam a solução de problemas novos, ainda sem solução, usando teoria, experimento e computação.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os estudantes têm um representante na comissão de graduação e na comissão de acompanhamento e orientação pedagógica. Além disso, a coordenação tem feito reuniões com os estudantes concluintes e se disponibilizado para conversar com os representantes dos estudantes no centro acadêmico. A coordenação também participa de uma

comissão permanente para discutir ingresso e ensino de graduação, que tem 3 representantes discentes, 2 do curso de bacharelado em Física.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Física Médica
COORDENADOR: Bruno Mota
TEMPO DE COORDENAÇÂO: 6 meses
TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 10 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso da Física Médica UFRJ é caracterizado por um alto grau de interdisciplinaridade, permitindo um substancial envolvimento discente com a pesquisa científica e com a prática clínica e pré-clínica. Isto ocorre em duas vertentes: No próprio IF/UFRJ os alunos recebem sólida formação em física com um corpo docente formado exclusivamente por pesquisadores com doutorado em uma instituição de excelência. Em instituições parceiras, dentro e fora da universidade, eles recebem formação específica e prática em física médica, de aplicação direta no mercado de trabalho. São também notáveis a proximidade e parceria entre docentes e discentes, e o alto grau de inciativa manifestada por estes últimos. Por outro lado, existe em muitos alunos um déficit na formação básica, em particular em matemática. O pequeno número de docentes alocados especificamente na física médica torna mais difícil a articulação de ações estruturantes mais amplas, embora este problema seja dirimido pela bem-vinda colaboração com docentes de outras áreas e instituições. O fato de que grande parte da formação ser oferecida externamente, em instituições que não tem nisso uma obrigação estatutária, não tem criado maiores dificuldades por hora, mas é um ponto de cautela.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Foi oferecido um curso online extracurricular de matemática básica, em parceria com o CECIERJ, para sanar os déficits de formação que muitos alunos apresentam, mas os resultados ficaram aquém do desejado. A coordenação tem se articulado diretamente com o corpo discente, em fluxo contínuo, para levantar demandas de curso, e articular a participação em estágios e trabalhos de final do curso em uma gama ampla de parcerias.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE foi ativo neste ano na implementação do currículo reformulado, que buscou apresentar maior flexibilidade na formação dos alunos. O NDE também foi essencial na articulação para a aumentar a oferta de disciplinas externas, para facilitar a integralização do curso para repetentes e alunos com outras dificuldades na progressão usual do curso.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A coordenação procura acompanhar individualmente os alunos desde os períodos iniciais, oferece apoio na organização de eventos científicos organizados pelos estudantes, e participa ativamente na reformulação de disciplinas do ciclo básico (e.g., Física Experimental I) que apresentam altas taxas de evasão. A coordenação também acompanha e participa na escolha de professores para as disciplinas do ciclo profissional, e na escolha de orientadores, temas e bancas de trabalhos de final de curso.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Existe uma comunicação constante entre a coordenação e os estudantes, tanto no nível individual como com membros dirigentes do centro acadêmico. Isto é suplementado por reuniões bi-semestrais e o levantamento eletrônico de demandas, solicitadas pelo orientador e organizadas pelo CA.

Curso de graduação: Licenciatura em fÍsica

Coordenador: Hugo de Luna

Tempo de coordenação: 2 anos

Tempo do docente na UFRJ: 15 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos Fortes qualidade e cometimento dos docentes e tecnicos da UFRJ,boa interação com os alunos, interação do curso de licenciatura com o curso de pos graduação em ensino de física do IF UFRJ.

Pontos Frágeis - Infra estrutura da UFRJ a noite não é igual a dos cursos diurnos, falta de segurança, transporte.deficitário. Para uma parcela considerável o curso de licenciatura em física não era a primeira opção.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

As atividades que desenvolvemos foram basicamente em seguir na direção de atacar o problema de evasão. Isto inclui participação em GTs relacionados ao tema, forte interação com a COAA e NDE no sentido de escutar os alunos. Fortalecimento do acompanhamento acadêmico dos alunos, estimulo dos professores a desempenhar um papel mais ativo na orientação acadêmica.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE esteve envolvido na reformulação do currícular do curs, que ja foi enviada para a PR1.. O acompanhamento dos alunos foi feito de forma mais direta pela COAA, com análise de casos de alunos que qualificaram

para jubilamento (CR menos que 3, mais de 3 reprovações em disciplina, e tempo de integralização) segundo as regras do CEG, acompanhamento do desempenho acadêmico da turma de calouros de 2023.

Encaminhamento de questões relacionadas à saúde mental para PR7.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Basicamente manter e facilitar o acesso ao canal da Coordenação para os alunos. Onde qualificamos Coordenação como o conjunto (coordenador + NDE + COAA + secretaria de ensino). Cobrar uma participação mais ativa dos professores na orientação acadêmica.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os alunos têm participação ativa na COAA, além disso o centro acadêmico tem acesso a coordenação de forma direta por um grupo de whatsapp.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Geociências	**CENTRO DE CIÊNCIAS DA MATEMÁTICA E DA NATUREZA/CCMN**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

No ano de 2023, a partir das diretrizes do Congresso de graduação do CCMN de 2021-2022 demos continuidade para implementar, em colaboração com as demais unidades do CCMN, as ações referentes aos seguintes temas: evasão, políticas de permanência, compartilhamento das experiências de reforma dos cursos de licenciatura.

Atualmente o projeto pedagógico do Instituto de Geociências considera os quatro cursos, Licenciatura em Geografia (em processo de reforma curricular), Geografia, Geologia e Meteorologia, e tem como base fundamental a preocupação da unidade em oferecer ações que contribuam para a formação integral, humana e profissional dos alunos. Está articulado com o projeto institucional do Instituto e com o PDI, estabelecendo prazos periódicos para a reestruturação da grade curricular, obedecendo as particularidades de cada curso. Prevê a ampliação das linhas de **pesquisa** em suas áreas de atuação e nas melhorias das condições de infraestrutura de salas de aula, laboratórios, secretarias, auditórios,

infraestrutura de tecnologia da informação (TI) e condições de acessibilidade. Com relação à pós-graduação, a Diretoria Adjunta de Pós-graduação coordena as atividades da Comissão de **Pós-graduação e Pesquisa** do Instituto de Geociências, sendo uma instância que busca apoiar e agilizar a administração acadêmica dos três programas na interface com o CEPG, conforme trata a resolução CEPG 02/2006. Reuniões com as coordenações dos três programas servem para tratar de processos acadêmicos e avaliar necessidades de cada um dos programas visando sua boa avaliação pela CAPES.

Com o objetivo de melhorar a articulação da graduação com a pós-graduação, adotamos oferta de horários que atendam as especificidades de cada curso, espaços de convivência bem como laboratórios integrados onde se desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Um importante desafio da Direção Adjunta de Pós-graduação é dar maior visibilidade aos editais de processos seletivos dos três programas, o que poderá auxiliar na captação de candidatos mais bem preparados. Outro ponto de melhoria a ser enfrentado é dar maior transparência às ações dos três programas, sobretudo no que se refere às decisões de suas comissões de pós-graduação. Neste ano de 2023 conseguimos integrar melhor os três PPGs na Comissão de Pós-graduação e Pesquisa do IGEO. O trabalho remoto na maior parte do ano de 2021, parcialmente mantido em 2022 e reduzido a casos muitos especiais em 2023, tendo em vista que a experiência das aulas e defesas remotas facilitaram a participação de estudantes do interior e de outras unidades da federação. Do ponto de vista administrativo, as reuniões remotas da CPGP do IGEO, embora não desejável, acabou por permitir o contato mais fácil e decisões mais céleres. Como resultado, avançamos no tratamento e na divulgação das informações dos três programas, visando maior facilidade de acesso e transparência aos usuários.

Em 2023 citam-se os seguintes avanços referentes aos programas de pós-graduação do IGEO: (i) consolidação do PIPD, com aumento expressivo do número de **pesquisadores** ingressantes, sobretudo no PPGG e no PPGM; (ii) seminário de avaliação interna do PPGL para integração dos docentes e discentes, incentivo à internacionalização e à inovação. Participaram coordenadores de outros programas de pós-graduação em Geociências do Rio de Janeiro com o objetivo de discutir a avaliação CAPES, além do diagnóstico internos das razões que levaram à queda para o nível 4 na última avaliação. (iii) seminário de comemoração dos 50 anos do PPGG, com a participação de alunos, ex-alunos, docentes e avaliadores da CAPES.

ii) Análise das Informações

Em 2023 houve uma maior integração das informações e das ações realizadas entre os diferentes setores da unidade: chefias dos departamentos, coordenações de curso, coordenação de extensão e administração. Esta maior integração se deu através da participação ativa das pessoas que estão em cargos administrativos, e maior integração entre as instâncias executivas e consultivas (COAA, NDE, GTs temáticos), incluindo a realização de temáticas relevantes para a organização institucional ao longo do ano. Em termos práticos, uma melhoria importante foi a reforma, refuncionalização e aquisição de novos equipamentos para a sala compartilhada pelas secretarias de curso e de departamento, processo que se encontra em fase de finalização. O desafio que persiste é a sobrecarga de trabalho dos docentes e administrativos dos departamentos, devido ao encolhimento dos recursos humanos, principalmente as aposentadorias de docentes não compensadas por concursos. Houve também transferência de funcionários, licenças e aposentadorias. Tal sobrecarga prejudica o funcionamento e a agilidade nas respostas às situações emergenciais ou às demandas que requerem alto investimento de tempo.

iii) Ações a Desenvolver

Mesmo com todos os esforços para melhorar as condições dos laboratórios realizadas em 2023, iremos manter as principais ações a serem desenvolvidas, quais sejam: as melhorias das condições de infraestrutura em salas de aula, laboratórios, auditórios e acessos da unidade. Há uma questão premente de implementação da facilitação de acessibilidade ao prédio onde funcionam nossos cursos de graduação e pós-graduação. Como solução deste problema consideramos como necessário uma ampliação dos investimentos financeiros em infraestrutura física e equipamentos, além da parceria com empresas e órgãos governamentais que possam auxiliar nesta melhoria. O Núcleo de Planejamento Pedagógico da Licenciatura - NPPL - criado em 2019 para atender a Resolução 20/2018, iniciou seus trabalhos e irá organizar os percursos formativos do curso de Licenciatura em Geografia, bem como organizar os demais grupos e redes propostos pelo CFP. Temos a meta de publicar as atas das reuniões da Comissão de Pós-graduação e Pesquisa na página do IGEO, ação ainda não desenvolvida, além de apoiar as secretarias de pós-graduação nos processos de emissão de diplomas. No âmbito da pós-graduação: apoiar os PPGs em seus relatórios no último ano da avaliação quadrienal 2021-2024.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Apesar de considerarmos de extrema importância a divulgação interna do processo de autoavaliação e dos seus resultados, a unidade ainda vem aprimorando o sistema de comunicação e as ações de divulgação, utilizando o nosso sítio na INTERNET (https://igeo.ufrj.br/), que se mantém atualizado. Estamos empenhados em melhorar a autoavaliação para o futuro, como já realizado em 2020. Importante ação para este fim, é o crescente número de informes em todos os colegiados do IGEO. Para proporcionar maior transparência acadêmica, iremos no ano de 2024, criar um repositório dos programas das disciplinas e requisitos curriculares suplementares oferecidos pelos 3 departamentos do instituto, a iniciativa começou em 2203, mas não foi concluída.

Para 2024 as principais ações a serem desenvolvidas têm relação com as melhorias das condições de infraestrutura em salas de aula, laboratórios, auditórios e acessos da unidade. Conforme já informado anteriormente, há premência para a implementação de facilidades de acesso ao prédio onde funcionam nossos cursos de graduação e pós-graduação. Em 2023 conseguimos com recursos CIP-Custos Indiretos de Projetos, equipar os dois laboratórios do IGEO, o de Ensino de Geoprocessamento e Laboratório de Informática da Graduação-LIG.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Ainda estamos com dificuldades em atender de forma eficiente e adequada os estudantes do IGEO, principalmente com relação às ofertas de disciplinas, RCS's e ações de extensão. Os recursos concedidos são limitados para o atendimento que gostaríamos de ofertar aos alunos atualmente inscritos nos cursos da unidade, bem como os alunos oriundos de outras Unidades da UFRJ. A demanda por atividades práticas em laboratórios e para as atividades de trabalho de campo são crescentes e estão cada vez mais prejudicadas.

Os perfis dos ingressantes nos cursos do Instituto de Geociências são muito distintos, porém esperamos que os estudantes de todos os cursos tenham uma formação científica e humana consistente e de qualidade, e que se empenhem e se dediquem às atividades acadêmicas mantendo sempre o norte do nosso compromisso com a sociedade e com a universidade pública. Espera-se que entendam que a formação universitária exige não somente a capacidade técnica, mas uma formação que permita entender o papel social do profissional, seja professor de Geografia, Geólogo, Meterologista ou Geógrafo. Dos egressos espera-se que estejam capacitados para desenvolver suas atividades profissionais com ética e responsabilidade social e que atendam às expectativas da sociedade. Há uma diversidade de classe e renda entre os estudantes

do Instituto de Geociências. Os cursos de Geografia, Geologia e Meteorologia são oferecidos em horário integral, o que exige que permaneçam na universidade durante quase todo o dia, resultando em um perfil estudantil de maior renda se comparado com os alunos do curso noturno de Licenciatura em Geografia, o que atrai o estudante de mais baixa renda e com vínculo empregatício (trabalhador).

O principal OBJETIVO do IGEO é formar recursos humanos, tanto em nível de graduação quanto de **pós-graduação**, capazes de observar, mensurar, compreender e propor soluções decorrentes das inter-relações entre as sociedades e a natureza, incluindo as leis que governam o comportamento da atmosfera e suas interações com a superfície terrestre em diferentes escalas de tempo e clima. A origem, composição, estrutura e evolução do planeta Terra também é estudada pelo profissional das Geociências através da compreensão processos internos e externos responsáveis por suas transformações. Este conjunto de competências permite que os profissionais que formamos tenham papel preponderante nas questões e consequências das mudanças climáticas e seus impactos em escala global e local, bem como na participação na exploração e explotação de recursos minerais e energéticos, de fontes renováveis ou não, bem como avaliar o potencial e as fragilidades do meio físico para a implantação de obras infraestrutura e contaminações da água e dos solos por produtos derivados de atividades industriais.

ii) Análise das Informações

Em 2023 foi o ano para corrigi, em definitivo, os problemas causados pela pandemia de COVID-19, no ano de 2022, no primeiro ano de retorno presencial enfrentamos muitas dificuldades para realizar as atividades de ensino, pesquisa e à extensão. As atividades remotas foram praticamente extintas, com exceção das permitidas pelos colegiados superiores e em situações extremas. As atividades práticas e os trabalhos de campo ainda necessitaram de muitos ajustes em 2023, situação agravada pela falta de recursos, principalmente transporte e motoristas. Em 2023, com exceção dos recursos para os laboratórios de ensino tivemos menos recursos extras para manutenção e compra de equipamentos.

iii) Ações a Desenvolver

O instituto se empenhou para favorecer a consulta e os processos deliberativos, indicando, sempre que possível, representantes para comissões e GTs realizados no âmbito da Universidade e do Instituto, e fomentando discussões e debates internamente. Tem ainda, pautado alguns debates de relevância coletiva como, por exemplo, a discussão e renegociação de textos normativos de difícil aplicação que criavam uma instabilidade jurídica para o corpo docente e discente (exemplo da resolução CEG 2018 sobre as atividades

de campo). As práticas administrativas têm procurado promover uma maior formalização e institucionalização das decisões e processos, buscando garantir a transparência. A generalização do uso do SEI tem favorecido a publicidade, a visibilidade e tem melhorado o acompanhamento dos processos.

Propomos apresentar um plano de recuperação da frota de transporte e revisão do orçamento dedicados às atividades de campo. Em razão da pandemia e das suas consequências programamos uma readequação do número de alunos à capacidade de atendimento, em termos das dimensões dos laboratórios, disponibilidade de docentes e segurança em atividades de campo. Ainda estamos monitorando a retenção e evasão dos estudantes dos cursos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Instituto de Geociências tem se utilizado do conselho departamental para acompanhar a gestão. Atualmente realizamos reuniões de colegiado abertas e será implementada uma rotina de avaliações com todos os segmentos da unidade. Os atuais diretores adjuntos, chefes de departamento e coordenadores de curso participam de forma mais efetiva na gestão, o que facilitará a criação de uma comissão vinculada ao conselho departamental para realização de acompanhamento permanente das ações propostas.

Cada curso tem realizado nas Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico – COAA, em conjunto com a Diretoria Adjunta de Graduação, um trabalho de acompanhamento dos estudantes dos cursos, realizando pesquisas com questionários e estimulado a participação e o envolvimento dos estudantes. No âmbito dos departamentos estimularemos a participação da representação estudantil e disponibilização das decisões das reuniões, como forma de tornar as informações mais transparentes. Já iniciamos o acompanhamento dos egressos e uma equipe tem se dedicado ao estudo das retenções e evasões dos cursos da unidade.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

A formação continuada e altamente qualificada dos estudantes nos cursos da unidade para atuarem no mercado de trabalho já demonstra a importância social dos conhecimentos e dos serviços a que a sociedade terá acesso. Os cursos projetam profissionais em escala local, regional e nacional, haja visto que muitos egressos ocupam cargos em grandes empresas privadas e em áreas estratégicas do setor público.

Também são efetuadas visitações às instituições e empresas dos setores públicos e privados ao longo do processo de formação dos alunos, buscando sempre alinhar o conhecimento gerado na universidade com as exigências da sociedade e do mercado de trabalho. Há igualmente, um enorme interesse do setor público e privado nos cursos da unidade, tendo em vista o número de visitas que recebemos anualmente e os convênios e parcerias que realizamos, para oferecer cursos de capacitação e cooperação científica.

Além das políticas da Universidade direcionadas ao acesso e permanência como, por exemplo, cotas, atendimento estudantil (bolsas), são desenvolvidas na unidade ações de extensão que procuram envolver a comunidade universitária com a sociedade, reconhecendo as diferenças e desigualdades de cada grupo, a exemplo das ações institucionais desenvolvidas pelo Núcleo de estudos e extensão grafia e herança africana-NEGHA e o projeto de acessibilidade do Museu de Geodiversidade.

As políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino envolvem tanto a graduação quanto a pós-graduação. Parte destas atividades envolvem alunos de graduação em monitorias, com bolsa ou na forma voluntária. Também há bolsas PIBID para incentivo ao desenvolvimento de estágios de docência.

Historicamente a universidade como um todo incentiva políticas de iniciação científica através do acesso a bolsas PIBIC-UFRJ, FAPERJ, CNPq, PIBIAC, PET, PIBID, além de bolsas de projetos associados a projetos de pesquisa financiados por empresas em diferentes laboratórios.

ii) Análise das Informações

A responsabilidade social em nossa unidade está concentrada nas ações de extensão e no Museu de Geodiversidade. Dentre as ações de extensão destacamos o Curso de Extensão “Professores em Formação: a Educação Ambiental em uma Abordagem Transdisciplinar", que vem realizando, desde maio de 2020, encontros virtuais com docentes de diversas redes públicas e privadas de ensino, tratando de temas relacionados à atuação docente no contexto atual. As Atividades do Núcleo de Estudos e Extensão Grafias Herança Africana – NEGHA, que em 2022 e 2023 foi financiado pelos programas especiais do Parque Tecnológico e o Programa de Educação Tutorial-PET da Geografia, funcionaram desde abril com as suas atividades realizadas remotamente. A Diretoria Adjunta de Extensão manteve a comunicação com a comunidade acadêmica e externa, tanto através do site como do canal no YOUTUBE.

iii) Ações a Desenvolver

A proposta é intensificarmos as ações de responsabilidade social, com a manutenção e ampliação dos programas existentes e intensificação das relações com outras unidades do CCMN, adotando políticas em conjunto conforme definidas no Congresso de Graduação CCMN, realizado em dezembro de 2021.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023 houve muito esforço do corpo técnico, docentes e discentes para o acompanhamento das ações. Retomamos o acompanhamento sistemático a partir de agosto de 2022, quando conseguimos minimamente criar as condições básicas para um retorno seguro das atividades acadêmicas no pós-pandemia.

Para 2024 a unidade está empenhada em ampliar os seus diagnósticos de gestão, acompanhamento acadêmico dos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação como forma de minimizar a evasão e a retenção. O desejo é fazer uma pesquisa com os estudantes de forma mais eficaz e realizar mais reuniões com os discentes.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Algo importante de ser analisado é a capacidade dos cursos da unidade em atenderem as demandas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os recursos concedidos são limitados para o atendimento adequado dos alunos atualmente inscritos nos cursos oferecidos pela unidade, bem como os oriundos de outras unidades da UFRJ. A demanda por atividades práticas, em especial os trabalhos de campo, fundamentais para a formação dos estudantes do instituto, tem sofrido com falta de recursos, tanto materiais quanto humanos.

A interdisciplinaridade é estimulada por meio das ações de extensão e eventos científicos (Congressos, JIC, Encontros, Seminários Institucionais) e culturais. O acompanhamento pela COAA de todos os alunos que apresentam um desempenho abaixo do esperado na Graduação, identificando suas dificuldades, agindo para suas recuperações acadêmicas e buscando melhorar os seus desempenhos, é uma maneira de atenção quase individualizada dos alunos de graduação.

A melhoria do ensino pode ser caracterizada pela participação docente em eventos científicos e culturais e programas de pós-doutorado. Já os estudantes são estimulados a participarem do programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil, instituído em 29 de abril de 2003 conforme ofício nº 51/GD/DAE/2004.

Os currículos dos cursos da Unidade estão alinhados às diretrizes curriculares aprovadas pelo MEC. A organização curricular contempla disciplinas de formação básica e as de formação específica, incluindo-se as disciplinas obrigatórias e as eletivas de escolha condicionada e de livre escolha. A complementação curricular acontece com as Atividades Complementares, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e os Estágios Supervisionados.

A periodicidade de revisão dos cursos ocorre a cada 10 anos e a partir da implementação dos novos currículos passará a ser revisada a cada 5 anos. O mecanismo de atualização curricular tem raiz no NDE do curso, o qual é responsável pelo processo de revisão para submissão à aprovação dos colegiados competentes.

ii) Análise das Informações

Com relação às reformas e à reavaliação curricular não conseguimos cumpri-las. Estávamos empenhados na reforma dos cursos de Geografia e Licenciatura em Geografia. Conseguimos concluir a reforma do bacharelado em 2019, com ajustes em 2021 e 2022, com proposta de revisão em 2024. A reforma da licenciatura foi concluída e enviada em 2023. A reforma do curso de Meteorologia passou por revisão em 2023 e houve visita do MEC e avaliação do referido curso em 2023, no qual obteve nota 5.

iii) Ações a Desenvolver

As ações a serem desenvolvidas implicam numa adequação do número de alunos à capacidade de atendimento, em termos das dimensões dos laboratórios, disponibilidade de docentes e segurança em atividades de campo. Ainda estamos monitorando a retenção e evasão dos estudantes dos cursos. As ações estão concentradas em realizar o acompanhamento permanente dos estudantes para evitar evasão. As atividades de campo e os estágios escolares foram retomados. Nesse caso específico será fundamental a atuação mais efetiva do NPPL no planejamento e acompanhamento da formação dos estudantes. O NDE da Licenciatura em Geografia retomará suas atividades para acompanhamento da reforma e iremos retomar a avaliação dos cursos que realizaram reforma curricular recente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Instituto de Geociências irá constituir uma comissão, para elaboração do plano de gestão em consonância com os três departamentos da unidade. Hoje a gestão da unidade já conta com a efetiva participação dos diretores adjuntos. Ampliamos a ação das COAAs nas orientações, inclusive em parceria com a PR7.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Em grande parte, as pesquisas em desenvolvimento no IGEO estão atreladas a um dos seus programas de pós-graduação, portanto associadas a linhas de pesquisa bem definidas e registradas nos grupos de pesquisa do CNPq e na Plataforma Sucupira da CAPES. Menos frequentes são as pesquisas isoladas e desvinculadas do contexto da formação de recursos humanos em nível de mestrado e de doutorado. Pesquisas relacionadas com às mudanças climáticas e eventos atmosféricos extremos, formação de ilhas de calor nas cidades brasileiras, poluição do ar nas grandes cidades, conflitos socioambientais, degradação de solos, riscos geológicos, planejamento urbano, contaminação do solos e águas subterrâneas, avaliação geológica de reservatórios de óleo e gás e avaliação de sítios com especial interesse geológico e geomorfológico para o turismo e conservação de prédios históricos construídos com matérias geológicos são apenas algumas das pesquisas com grande RELEVÂNCIA SOCIAL E CIENTÍFICA.

A produção intelectual (PUBLICAÇÕES E TESES) é pujante, resultado dos inúmeros projetos de pesquisa financiados por agências de fomentos (CNPq, FINEP, CAPES, FAPERJ e ANP) e por empresas, em todos os cursos de pós-graduação da unidade. As patentes ainda são raras no IGEO.

Os alunos de graduação são fortemente encorajados a participar do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), das Jornadas de Iniciação Científica e de congressos nas áreas de especificas dos programas e Geografia, Meteorologia e Geologia, atestando o esforço na unidade para PROMOVER A INTER-RELAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA.

Os PPGs e os diversos grupos de pesquisa na unidade mantêm uma política ativa de INTERRELAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES NO BRASIL E NO EXTERIOR (inclusive com participação no Programa PRINT-CAPES) com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino e pesquisa na instituição. Nacional e regionalmente os programas podem ser considerados nucleadores de outros grupos de pesquisa no Brasil, dada a ampla inserção dos egressos do doutorado como docentes em cursos das três áreas. Os pós-graduados do Instituto

de Geociências marcam presença em empresas, estatais e da iniciativa privada, em diversos setores econômicos, como, por exemplo, os setores das indústrias extrativas e de energia.

Não há na unidade uma FORMA DE REGISTRO DA PRODUÇÃO DOS PESQUISADORES centralizada. As páginas dos PPGs e dos departamentos têm *links* para os CV Lattes dos pesquisadores, possibilitando a divulgação da produção científica dos docentes do IGEO.

Os alunos de graduação são fortemente encorajados a participar do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), das Jornadas de Iniciação Científica e de congressos nas áreas de especificas dos programas e Geografia, Meteorologia, Geologia e de áreas afins.

ii) Análise das Informações

Consideramos AVANÇO no ano de 2023 a consolidação do Programa Institucional de Pós-doutorado (PIPD-UFRJ) no IGEO, principalmente nos programas de pós-graduação em Geografia e Meteorologia. O número de pesquisadores ingressantes no programa cresceu mais que dobrou em 2023, alcançando cerca de 15 pesquisadores aprovados no PPGG e PPGM. Também são considerados AVANÇOS os seminários realizados pelo PPGG e pelo PPGL para discussão dos rumos dos respectivos programas para os próximos anos, com destaque para as melhores estratégias para relatar as atividades e resultados no relatório que fecha o atual quadriênio.

Ainda temos como um de nossos principais DESAFIOS OU PONTOS DE MELHORIA (i) ter servidores técnicos capacitados para atender aos laboratórios de pesquisa, reduzindo a distribuição desigual que se tema atualmente, (ii) melhorar as redes elétrica, hidráulica e de INETERNET disponíveis nas instalações do IGEO; (iii) solucionar os graves problemas de inundações no andar J0, que por mais de uma vez teve seus laboratórios alagados e (iV) impedir o acesso de pessoas não autorizadas à área externa do bloco J (entre o Geociências e o “novo” prédio da Matemática”) e evitar furtos de unidades condensadoras de equipamentos de ar-condicionado, sem os quais diversos laboratórios de pesquisa têm suas atividades paralisadas.

iii) Ações a Desenvolver

Vários laboratórios de pesquisa do IGEO geram um volume substancial de recursos e tem havido AÇÕES OBJETIVOS da direção do IGEO no sentido de melhorar a infraestrutura disponível para a pesquisa no Instituto de Geociências. Foram realizadas obras visando a instalação de alimentadores, quadros e painéis

em subestação que serve ao Instituto de Geociências, resultando em maior segurança e capacidade de carga para os laboratórios de pesquisa. A próxima fase é fazer substituição dos antigos quadros de força e luz para tornar os laboratórios mais seguros e eficientes. Destacamos novamente a necessidade de se concretizar o cercamento da quadra do CCMN e tornar os laboratórios do Departamento de Geologia mais seguros com relação aos furtos e ameaças à segurança patrimonial e das pessoas, especialmente no bloco J0.

.Os desafios continuam a ser uma melhor qualificação dos cursos de Mestrado e Doutorado em Geologia e Meteorologia, aumentando sua qualificação junto à CAPES. Para tanto, a proposta de diagnóstico deverá colaborar para aumentar a produtividade e qualidade dos programas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações relativas à segurança são prementes, conforme já explicitado. A segurança do IGEO passa pelo cerceamento da quadra do CCMN que, segundo avaliação do EPLAN, monta cerca de dois milhões de Reais. Portanto, essa ação (que também é do interesse de outras unidades do CCMN – IF, IM e NCE) precisará do apoio da Decania e a compreensão e boa-vontade política da Reitoria, pois os valores previstos ultrapassam em muito a parte do orçamento participativo que cabe ao instituto. Nesse sentido, procuraremos desenvolver ações para usar os recursos das verbas CIP (Custos Indiretos de Projeto pagos pelas empresas do Setor de Óleo e Gás), uma vez que o grande volume de recursos gerados, principalmente pelo Departamento de Geologia, precisa retornar para a segurança dos seus laboratórios e das demais áreas do IGEO. Em 2023 não conseguimos implementar essas ações que já estavam descritas no relatório anterior.

Continuaremos a buscar o apoio da Decania do CCM e cobrar do EPLAN o projeto para o cercamento da quadra do CCMN. O projeto é fundamental para pleitearmos recursos junto à Reitoria.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Geociências está comprometido em desenvolver ações de Extensão orientadas pelas diretrizes adotadas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). Assim, o Museu da Geodiversidade (4 projetos), a Diretoria Adjunta de Extensão (2 projetos) e os departamentos de Geografia (23 projetos, 01 curso e 02 eventos), Geologia (20 projetos, 01 curso e 03 eventos) e Meteorologia (11 projetos e 02 cursos) vêm desenvolvendo, ao longo dos últimos anos,

diversas ações, promovendo eventos tais como encontros, conferências, seminários, colóquios e fóruns que têm contribuído para novas formas e processos de articulação da universidade com outros setores da sociedade, em destaque escolas públicas, comunidades caiçara e quilombola, população de agricultores rurais, grupos de montanhistas, possibilitando a aprendizagem e a construção de novos conhecimentos por todos os envolvidos na discussão e atendimento das demandas sociais e ambientais, ou seja, promovendo a interação transformadora.

As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino, através da implantação do RCS de extensão único nas matrizes curriculares dos cursos de Geografia, Geologia e Meteorologia. Elas mantêm estreita vinculação com as pesquisas realizadas pelos diversos laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa da unidade, fomentando novos temas a ser pesquisados, o que configura uma das metas da Extensão do IGEO. A missão institucional do IGEO é a qualificação de novos geocientistas e profissionais da educação que desenvolvam, junto com a sociedade, estudos sobre as grandes questões relacionadas ao meio ambiente, recursos naturais, desastres ambientais, mudanças climáticas, bem como sobre aspectos do passado, presente e futuro do nosso planeta. Para tanto, são realizadas ações de extensão (projetos, cursos, eventos) articulados a comunidades específicas, redes públicas de ensino e escolas, órgãos públicos e outras unidades/grupos da própria universidade. As ações de extensão do IGEO estão, portanto, plenamente integradas à missão institucional da unidade, bem como da UFRJ e possuem estudantes de graduação em sua equipe executora.

As formas de integração da extensão no IGEO têm sido: a) a promoção de atividades que possibilitem a integração das atividades desenvolvidas pelas equipes atuantes (em que se destaca o Projeto Encontros de Extensão, Pesquisa e Ensino do IGEO – ENEXPE); b) a realização de reuniões mensais da Câmara de Extensão do IGEO (CExt-IGEO), c) a realização do fórum anual de discussão e avaliação conjunta das questões relacionadas às ações de extensão, constituído pela Câmara de Extensão do IGEO; d) a reestruturação e alimentação do site do IGEO visando dar visibilidade às ações desenvolvidas; e) a implementação do Instagram da extensão do IGEO; f) o apoio às diversas ações realizadas estimulando a sua integração em eventos institucionais como o Festival do Conhecimento e a SNCT; g) a realização de encontros mensais online para reflexões acerca do conceito e diretrizes da extensão universitária. O acompanhamento e avaliação dos impactos é feita, principalmente, pela participação efetiva dos discentes nas atividades realizadas, registrada nos relatórios apresentados pelos projetos e bolsistas à PR-5.

ii) Análise das Informações

A divulgação interna e externa das ações extensionistas do IGEO e a identificação de potencialidades e restrições ao seu desenvolvimento têm sido alvo de trabalho. A Câmara de Extensão busca avançar na definição de políticas de apoio e ampliação das atividades de extensão na unidade. Avanços realizados: a) Instituição da Suplência da Direção Adjunta de Extensão; b) Criação de um instagram para a divulgação das ações de extensão do IGEO; c) Planejamento e criação do catálogo das ações de extensão do IGEO; d) Atualização das ações no SIGA; e) Assessoramento das secretarias acadêmicas quanto às inscrições nos RCS's Único de Extensão; f) Reuniões on line com a equipe da Câmara de Extensão do IGEO, na Congregação e no CCMN; h) Assessoramento aos docentes quanto à proposição de ação de extensão; j) Apoio na divulgação das ações de extensão. O Museu da Geodiversidade (MGeo) aponta os seguintes avanços: a) Participação nas várias instâncias do Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural-SIMAP/UFRJ; b) Elaboração do seu Plano Museológico; c) Fortalecimento dos perfis do MGeo nas redes sociais, principalmente no Instagram e no Facebook., d) Participação em eventos virtuais como o Festival do Conhecimento da UFRJ, painéis temáticos e com atividade gravada; e) Participação ativa dos discentes vinculados ao MGeo (bolsistas e curriculares) na realização das ações desenvolvidas desde a fase de planejamento até a execução, mesmo após iniciado o período de isolamento social.

iii) Ações a Desenvolver

Ações da Diretoria Adjunta de Extensão: Planejar e executar coletivamente a aula inaugural do IGEO; Continuar reunindo-se mensalmente nas reuniões departamentais, na Câmara de Extensão do IGEO, na Congregação do IGEO, na Reunião da Extensão do CCMN e acompanhar as Sessões do Conselho de Extensão Universitária; Organização das demandas dos projetos e demais ações e das contribuições dos extensionistas às políticas implantadas e em desenvolvimento na UFRJ; Participar do Conselho Departamental e da Comissão de Atualização do Regimento Interno do IGEO; Estruturar o desenvolvimento das atividades extensionistas institucionais, ligadas a eventos institucionais como o Conhecendo a UFRJ e a Semana de Integração Acadêmica / Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Festival do Conhecimento; Promover o Fórum de Extensão do IGEO; Lançar o catálogo de Extensão do IGEO; Ampliar o alcance da extensão nos departamentos que compõem o IGEO, através da difusão de informações e editais; Dar apoio à realização das ações em curso e às novas propostas; Incentivar os técnicos administrativos a coordenarem ações de extensão; Acompanhar através de relatórios ou encontros a execução das ações de extensão; Amplificar a visibilidade, a voz e a integração entre alunos(as), técnicos(as) e professores(as), através do planejamento e

desenvolvimento de ações conjuntas. Ações do MGeo: Concluir e encaminhar para aprovação de seu Plano Museológico e iniciar as execuções das metas nele previstas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A partir de março de 2023 as atividades presenciais retornaram em sua totalidade. As visitas aos laboratórios de pesquisas e retornaram, com exceção do museu que está passando por reformas. Ampliamos em 2023 as reuniões remotas entre os coordenados de extensão da unidade e mantivemos o modelo híbrido para os projetos de extensão respeitando a resolução do Conselho de Extensão Universitária. Os estudantes extensionistas continuam exercendo suas funções nas ações, de forma remota. Além dos estudantes do IGEO, há participação de estudantes oriundos de outros cursos e unidades, havendo significativo peso da interprofissionalidade e inter-transdisciplinaridade, o que traz impactos significativos na sua formação. Os estudantes engajados nas ações se destacam pela proatividade, postura crítica e reflexiva, responsabilidade, interesse no aprendizado e reconhecimento da existência de diferentes conhecimentos, e sensibilidade às questões sociais e ambientais que demandam uma atuação urgente, como o próprio isolamento. Cabe ressaltar que das 71 ações de Extensão do Instituto regulamentadas atualmente junto à PR5, 30 delas foram registradas durante o biênio 2022-2023, o que afirma os esforços de ampliação das ações no período.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

IGEO conta com três curso de pós-graduação stricto sensu, dois já consolidados e com 50 anos (Geografia) ou mais (Geologia) de existência. O terceiro curso é o PPG Em Meteorologia, criado em 2009. Os programas apresentam total independência do IGEO para gerir suas políticas internas para a MANUTENÇÃO DOS CURSOS, obtida fundamentalmente com os recursos oriundos da CAPES (PROAP e PROEX) e de projetos de pesquisa financiados por órgão de fomento e por empresas. Cada programa também tem suas políticas próprias para a MELHORIA DA QUALIDADE, em grande parte orientadas pelos critérios de avaliação das respectivas áreas na CAPES. Assim, apenas para exemplificar, os PPGs são os responsáveis para credenciar novos docentes permanentes e descredenciar docentes que não apresentem produção que satisfaça os critérios estabelecidos por suas comissões deliberativas, estabelecer formas de avaliação e requisitos discentes mínimos para o ingresso e alterar seus regulamentos buscando adequações consideradas necessárias, inclusive para melhoria da qualidade. A Diretoria Adjunta de Pós-graduação do IGEO tem um

papel restrito com respeito à COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIDADE, dada a independência do PPGs. No entanto, esta direção procura ser a indutora de ações que levem a um bom desempenho dos PPGs, como por exemplo, o Programa Institucional de Pós-doutorado (PIPD), que tem experimentado um aumento considerável de interessados.

O número de professores permanentes atuando nos três programas é de 78, enquanto o número de alunos ultrapassa os 500. Órgãos de fomentos como o CNPq, a CAPES e a FAPERJ prestam AUXÍLIO FINANCEIRO aos programas de pós-graduação da unidade, concedendo bolsas de pesquisa aos alunos e financiando projetos de pesquisas realizados pelos docentes. Empresas do setor de óleo e gás, mineração e engenharia, além de órgãos públicos, como a aeronáutica e diversas prefeituras, também são fontes de auxílio através da contratação de projetos de pesquisa, pagamento de bolsas e aquisição de equipamentos e realização de obras de infraestrutura.

Os programas de pós-graduação do Instituto de Geociências são AVALIADOS NA CAPES da seguinte forma: Geografia- nível "7"; Geologia e Meteorologia, ambos em nível "4". No ciclo de avaliação quadrienal 2017-2020, cujos resultados foram divulgados no segundo semestre de 2022, os PPG em Geografia e Meteorologia mantiveram seus conceitos "7" e "4", respectivamente, enquanto o PPG em Geologia foi rebaixado no nível "5" para o nível "4". A INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO se dá muito claramente pelo engajamento em projetos de pesquisa, coordenados por professores permanentes nos 3 PPGs, dos alunos de iniciação científica ou inscritos em monografias de conclusão de curso.

ii) Análise das Informações

No relatório anterior explicitamos a intenção de levar ao IGEO os coordenadores das áreas de Geografia e Geociências na CAPES. Essa ação acabou por não se realizar em função dos dois seminários que o PPGG e o PPGL acabaram por realizar de forma independente. Embora esta ação não tenha se concretizado, consideramos que a realização de ambos os seminários houve AVANÇOS na discussão sobre os desafios futuros de cada programa, em auscultar os interesses e demandas dos discentes, nos caminhos para a internacionalização e inovação e o olhar externo (principalmente dos egressos) sobre os programas.

iii) Ações a Desenvolver

O ano de 2024 é fundamental para todos os programas de pós-graduação, tendo em vista se tratar do último ano do quadriênio de avaliação. A Direção Adjunta de Pós-graduação tem planejada como uma de suas AÇÔES OBJETIVAS auxiliar as secretarias dos PPGs na elaboração dos relatórios CAPES. Esse auxílio se

dará com a participação da secretária da direção adjunta para o levantamento de dados e o, eventual auxílio na digitação dos relatórios.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A Direção Adjunta de Pós-graduação está cumprindo a ação planejada de auxílio administrativo às secretarias dos PPGs, incluindo os diversos processos acadêmicos e administrativos no SEI, como nos processos de admissão de pós doutorandos ligados ao PIPD-UFRJ.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

A Unidade não conta com cursos de pós-graduação lato sensu.

ii) Análise das Informações

Havia uma iniciativa para a implementação de um curso de pós-graduação lato sensu, já aprovado, no IGEO. Em 2023 não conseguimos avançar na efetivação do curso, mas em 2024 propomos nos reunir novamente para avaliar a possibilidade de oferta de pós-graduação lato sensu.

iii) Ações a Desenvolver

Propomos nos reunir em 2024 para avaliar a possibilidade de oferta de pós-graduação lato sensu.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conforme relatado não há curso Latu sendo no IGEO. Porém, propomos realizar reuniões em 2024 para avaliar a viabilidade do curso.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

Utilizamos as páginas dos Departamentos de Geografia, Geologia, Meteorologia e uma página exclusiva da Unidade que é mantida atualizada com informações institucionais e chamadas ao público externo. O curso de Geografia criou uma página no Facebook para a comunicação mais efetiva com e entre os egressos, mas que atualmente está inativa. Além das páginas, matemos os e-mails intencionais ativos. Pelos e-mails enviamos as informações pertinentes aos estudantes e recebemos muitas demandas, como pedidos de declaração, abertura de processo e dúvidas dos estudantes. Mantemos também os quadros fixos devidamente atualizados com informações de horários e atividades acadêmicas e administrativas. Basicamente as informações institucionais divulgam o funcionamento das atividades da unidade: cursos de graduação e Pós-Graduação, as orientações gerais, como formas e períodos de ingresso, regimento acadêmico, disciplinas oferecidas, a estrutura física da unidade, as diferentes bolsas, os horários de atendimento, serviços de biblioteca e os laboratórios disponíveis.

Outra forma de comunicação é o Anuário do Instituto de Geociências, o qual publica artigos científicos de pesquisadores da unidade e de outras instituições. Os grupos de pesquisa e extensão também são utilizados como instrumento de comunicação com a comunidade.

ii) Análise das Informações

Todos os servidores da unidade possuem e-mail institucional com domínio @igeo.ufrj, houve assim uma padronização no Instituto, o que garantiu a segurança da comunicação. As informações nos *sites* dos departamentos estão sendo replicadas no site da unidade. No ano de 2019 implementamos uma rotina de reuniões periódicas com os estudantes, ao menos duas por período, além de utilização frequente do sistema de Informação e Gestão Acadêmica-SIGA para publicizar as informações.

iii) Ações a Desenvolver

Desde 2019 contamos com uma funcionária dedicada à comunicação da unidade, que cuida da página oficial do IGEO na INTERNET, da Revista do Instituto, das transmissões das atividades gravadas e lives no Youtube. Desde então investimos na rede do Instituto, com instalações de cabos que continuaram a ser instalados em 2023 e com planejamento de ampliação em 2024. A ideia é conseguir recursos para assinaturas

de plataformas que permitam maior estabilidade do sistema. Uma ação necessária é conseguir realizar o acompanhamento das comunicações com a criação de um canal de críticas e sugestões.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Como basicamente as informações institucionais são de divulgação do funcionamento das atividades acadêmicas da unidade, o acompanhamento é realizado nas reuniões de colegiado com a participação de representante de todos os seguimentos e em reuniões abertas convocadas pelos cursos de graduação e pós-graduação. Para o ano de 2024 estamos propondo a criação de um canal exclusivo para acompanhar as ações, inclusive com um espaço dedicado as críticas e sugestões.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

As políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino envolvem tanto a graduação quanto a pós-graduação. Parte destas atividades envolvem alunos de graduação em monitorias, com bolsa ou na forma voluntária. Também há bolsas PIBID para incentivo ao desenvolvimento de estágios de docência e do Programa de Educação Tutorial PET, ambos vinculados aos cursos de Licenciatura em Geografia. Historicamente a universidade como um todo incentiva políticas de iniciação científica através do acesso a bolsas PIBIC-UFRJ, FAPERJ e CNPq. Os cursos da unidade apresentam, também diferentes oportunidades de pesquisa através de seus laboratórios, com ou sem bolsa. Parte destes alunos acessam as bolsas de extensão do PROGRAMA INSTUCIONAL DE FOMENTO ÚNICO DE AÇÕES DE EXTENSÃO-PROFAEX. Os cursos da unidade recebem e enviam, com relativa frequência, alunos de graduação ao exterior. Eventualmente projetos de parcerias interinstitucionais são desenvolvidos, oferecendo oportunidades de intercâmbio.

Os alunos têm acesso e representação em todos os fóruns, como COAA, colegiados diversos e Congregação. Eventualmente, são realizadas reuniões extraordinárias com os alunos para lidar com temas específicos. As reuniões são agendadas com base em análise realizada com o Sistema de Informação e Gestão – SIGA que oferece atualmente relatórios sobre a situação de cada curso da unidade, inclusive sobre os estudantes que estão com baixo rendimento e prazo de integralização em condição crítica. A COAA tem sido o instrumento adotado para este tipo de apoio. Para casos de maior complexidade, os alunos são convocados para uma entrevista e estabelecidos meios para ajudá-lo a cumprir metas, com monitoramento. Também tem a Corpo de Professores Orientadores (CPO) que auxilia na orientação acadêmica dos alunos.

ii) Análise das Informações

Adotam-se o SIGA e a COAA como mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos, os quais nos auxiliam a emitir relatórios constantes e a convocar alunos que apresentam algum tipo de problema. Eventualmente são gerados alertas de jubilamento que funcionam como instrumento de pressão e negociação para conclusão do curso. Aspectos Positivos: é oferecido um espaço de convivência como a praça da Terra e os centros Acadêmicos. Os trabalhos de campo são oferecidos com regularidade e com ajuda de custo.

Em geral o aluno do curso noturno normalmente apresenta mais dificuldades de acesso as atividades desenvolvidas na unidade, e em geral há baixa participação dos alunos em órgãos colegiados, houve um aumento surpreendente dos estudantes nas reuniões remotas coletivas durante o isolamento, mas o número em 2022 e 2023 está menor, quando comparamos os anos anteriores a pandemia de covid-19, uma preocupação para unidade.

iii) Ações a Desenvolver

As principais ações a serem desenvolvidas envolvem o estímulo à participação discente nas atividades promovidas pela unidade, bem como participação nas atividades colegiadas. Há também a necessidade de melhoria do apoio financeiro para as atividades de campo, que apresenta valores incompatíveis para estadia em algumas regiões do país. Estimular os estudantes a participar dos editais de auxílio da PR7 e fazer mais pesquisas sobre as condições dos estudantes. Almejamos também realizar mais reuniões de com a participação da Divisão de Apoio ao Estudante que tem oferecido palestras sobre organização do trabalho acadêmico e saúde mental do estudante.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As COAAs da Unidade estão em permanente monitoramento das ações. Para isso tem realizado reuniões periódicas com a participação dos programas da PR7.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A política de pessoal da unidade tem como princípio básico prover servidores em número suficiente e qualificação adequada para o funcionamento eficaz da unidade tanto no plano acadêmico (graduação e pós-graduação), na esfera administrativa e para a extensão. Para tal, são feitos levantamentos periódicos das necessidades de cada um dos departamentos e da administração da unidade. Além de fortalecer os setores já existentes, a direção do IGEO está atenta para as necessidades de modernização de nossos serviços de apoio ao corpo social do IGEO. Podemos citar a intenção de criação de um setor de segurança para dar apoio na elaboração de diretrizes de políticas de segurança para a infraestrutura predial, para os laboratórios e para as atividades de campo. Está no radar do IGEO a criação de um setor para a Gestão da Qualidade, com o intuito de aprimorar nossos processos administrativos e para apoiar o funcionamento dos laboratórios de pesquisa baseado em práticas de gestão da qualidade.

A unidade sempre esteve aberta e atenta à satisfação profissional dos seus servidores. Neste sentido, temos divulgado e incentivado a participação nos programas de capacitação mantidos pela PR4, temos apoiado a capacitação de servidores em programas de mestrado e de doutorado na própria UFRJ e temos aceitado a permuta de servidores com outras unidades da UFRJ quando aspectos como a distância ao local de residência acabam por impactar negativamente a qualidade de vida.

Com relação aos docentes, o IGEO tem procurado suprir as vacâncias que se tem observado ao longo dos anos, mas neste caso estamos atrelados aos critérios da COTAV.

ii) Análise das Informações

Em 2023 avançamos em prover pessoal para setores da administração que estavam desprovidos de servidores. Nessas condições estavam o setor de almoxarifado do IGEO e a secretaria do Departamento de Geologia. Através de permuta, trouxemos uma servidora para PPG em Geografia que está substituindo, temporariamente, o servidor afastado para qualificação em curso de mestrado. Avançamos também no treinamento e capacitação de alguns servidores associados às secretarias de pós-graduação.

Precisamos enfrentar o desafio dos servidores de laboratório, para os quais se observa concentração em determinados laboratórios de pesquisa, configurando uma distribuição igual e injusta, pois outros laboratórios funcionam sem o apoio de técnicos.

iii) Ações a Desenvolver

É urgente o levantamento das necessidades dos laboratórios de pesquisa ainda não contemplados com servidores e das qualificações necessárias para tais laboratórios. O levantamento deste quadro nos permitirá priorizar os pedidos junto à PR4.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O IGEO continuará a acompanhar a satisfação dos servidores, bem como os seus desempenhos registrados no sistema AVADES e manteremos nossas ações de prover qualificação continuada aos nossos servidores. Da mesma forma, estaremos atentos às vacâncias docentes com vistas às necessárias substituições para manutenção dos cursos de graduação e pós-graduação do IGEO.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Há um esforço em registrar um plano de gestão da unidade. As inúmeras atividades e demandas emergenciais têm inviabilizado a elaboração de um plano efetivo. No entanto, seguimos o Plano e as diretrizes estabelecidas no PDI da UFRJ e, no âmbito da unidade, um plano mínimo de gestão que envolve a manutenção das condições de funcionamento, com relação a estrutura física e de material. Priorizamos suprir as necessidades da graduação.

A participação de docentes discentes e técnicos na gestão ocorre através dos conselhos departamentais e congregação da unidade, onde são discutidos aspectos relativos à gestão, aplicação de recursos e ações acadêmicas e de pesquisa. As decisões são tomadas após consulta às chefias de departamento e diretorias adjuntas acerca das melhores práticas para o alcance de objetivos. A descentralização existente na unidade é adequada para a gestão, pois possibilita o atendimento de pleitos que sejam de maior interesse coletivo. A atualização do regimento estava prevista, porém ainda não foi concluída.

ii) Análise das Informações

A gestão está orientada para resultados, em especial no que se refere às ações de manutenção do espaço físico (envolvendo áreas comuns, laboratórios, salas de aulas e gabinetes administrativos). As decisões são

tomadas a partir das demandas realizadas através de processos administrativos (compras ou serviços), com priorização para as ações que sejam de caráter emergencial, de interesse coletivo e compatível com os recursos administrativos. Falta concluirmos o regimento da unidade.

iii) Ações a Desenvolver

Entre as ações estamos prevendo a atualização do regimento do Instituto que está desatualizado. Necessitamos redefinir o organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da unidade.

Com relação à infraestrutura, esperamos concluir projeto para modernização da parte elétrica de todos os blocos de prédios que compõem o IGEO. Desejamos avançar na infraestrutura de dados, provendo a todos os espaços do IGEO estrutura de INTERNET mais adequada e moderna do que a atual. Finalmente, pretendemos a conclusão do cercamento do prédio da Geologia, que por ser urgente, entendemos que pode ocorrer independentemente do cercamento do CCMN. Esta ação é fundamental para se evitar novos furtos e prejuízos ao patrimônio.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento será realizado pelo conselho departamental, a representação dos departamentos na congregação e a representação dos servidores técnicos e a comissão de regimento, já criada no instituto. O conselho se reuniu para definir o orçamento da unidade e efetivar o novo regimento e o organograma da Universidade.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

No ano de 2023 a situação financeira não foi favorável ao atendimento de toda demanda dos serviços de manutenção predial planejados em 2022. Das necessidades anteriores, previstas para serem executadas em 2023, foi possível: a: contratação de empresa de engenharia para manutenção de salas em estado precário (insalubridade), dado a situação de alagamento das salas do bloco J0, situação que destruiu o reboco das paredes, pois a água da chuva chegou a 15cm de altura dentro das salas e corredores.

Recompor a situação de salubridade dessas salas foi uma questão de prioridade, a fim restabelecer as condições necessárias para o bom uso desses espaços; b) correção de infiltração pela esquadria de alumínio das salas G1-025 e G1-029, num total de 14,84 metros lineares de impermeabilização. C) Colocação de insufilm em janela da sala G1-029; d) Remoção e substituição de divisórias danificadas por cupins na sala G1-026, num total de 19,57m²; h) Substituição de vaso sanitário com caixa acoplada no banheiro feminino do bloco J2; I)Serviço de Instalação de aparelho de ar condicionado na sala da Direção do IGEO e manutenção de aparelhos de ar condicionado no Auditório CEMA. Houve a necessidade emergencial, não previstas de substituição de 26 metros lineares de calha galvanizada no terraço do bloco H2. Em material de consumo, em virtude da redução orçamentaria, só possível comprar o mínimo necessário para reposição de material de higiene, material de escritório e manutenção. Em material permanente, foi possível a aquisição de: a) 04 projetores para atender demandas de sala de aulas; b) parelho de ar condicionado de 60.000 btus para o Laboratório de Graduação do bloco J2-004; c) 01 bebedouro instalado no corredor do bloco G, para atender demanda acadêmica; d) 04 câmeras de vigilância, para prosseguimento no projeto de segurança institucional, em virtude do contingenciamento do contrato da empresa de vigilância patrimonial. Dentro do limitado recurso em permanente, temos que comprar anualmente (ao poucos) câmeras, a fim de atender os blocos F, G, H, I e J; e) 04 Headset para reunião virtual; f) A fim de reduzir o consumo de papel toalha nos banheiros deste Instituto, adquirimos 12 secadores de mão, restando adquirir para o ano de 2023 10 secadores de mão para atender os 22 banheiros de corredores.

Para 2024, continuamos na dependência de um aporte maior de recursos para mantermos a estrutura física das dependências do IGEO em condições adequadas aos trabalhos administrativos e acadêmico.

ii) Análise das Informações

O Instituto continua na dependência de uma revisão na forma de cálculo para distribuição do recurso participativo da Universidade. As demandas para serviço de manutenção na áreas de marcenaria, elétrica, hidrossanitário, conservação de ambiente, recarga de extintores, manutenção de equipamentos de refrigeração, corretiva e preventiva, informática e laboratórios, serviços comuns de engenharia, serviços de controles praga e serviços na área de segurança patrimonial, como instalação de câmera de segurança, ultrapassam em muito essa expectativa orçamentária vigente.

No ano de 2023 houve um aumento significativo na rubrica 449052, mas infelizmente em apenas uma parcela, insuficiente para atender as demandas de nossos laboratórios, atualização de equipamentos administrativos, aquisição de Switchs de 24 portas para o projeto de ampliação da rede de dados e telefonia aos demais blocos do IGEO e aquisição de câmeras de segurança a serem instaladas em nosso blocos, a fim de suprir a constante redução no quadro de profissionais na área de vigilância. Nossos equipamentos de informática, dos laboratórios, de sala de aulas e salas administrativas estão bastante ultrapassados. Ficamos sempre na dependência de alguma instituição que faça doações de seus equipamentos considerados por eles ultrapassados.

iii) Ações a Desenvolver

Ampliar o plano de otimização de recursos financeiros, como impressora em rede, a fim de reduzir o consumo de suprimento de informática; secador mãos, a fim de reduzir o consumo de papel toalha e definições de prioridades nos serviços que possam ser contemplados com o Orçamentário deste Instituto. Planejamento e encaminhamento das demandas que não poderão serem atendidas por esta administração a instâncias superiores, a fim de se atender as demandas de: serviços comuns de engenharia, serviços de engenharia, aquisição de permanentes e expansão das estruturas existentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Será realizada pela recente ativação do Conselho departamental.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

As salas de aula utilizadas pela unidade são de administração do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza. **N**o geral estão em boas condições, porém com a manutenção precária, às vezes faltando vidros, com ar condicionando sem manutenção ou janelas quebradas. O mesmo podemos dizer das salas de aula da unidade que sofrem com a falta de recursos. Quanto a biblioteca da unidade, biblioteca setorial do Programa de Pós-Graduação em Geografia, podemos dizer que é excelente, um acervo de alta qualidade e com nível bom de conforto, embora seja pequena. Os

departamentos de Geologia e Meteorologia utilizam a biblioteca central do CCMN, a qual possui boas condições de infraestrutura. Áreas de lazer estão restritas à Praça da Terra, que é uma área de convivência, à GeoMata, que se trata de um espaço de pesquisa e extensão da Unidade. Os equipamentos de informática estão em estado precário de conservação e não sofreram manutenção nos últimos anos, bem como a rede.

A unidade possui um Museu – Museu da Geodiversidade, o qual recebe grande visitação de alunos internos e externos à unidade. Há também um Centro de Referências (Casa da Pedra), localizado em Santana do Cariri – Ceará, o qual realiza cursos e treinamentos na área de Geologia e Meteorologia. Serve como ponto de apoio para atividades de campo. Nosso espaço Conexão para o Futuro necessita de projeto para seu melhor aproveitamento. Nossas dependências ainda necessitam de projeto adequado a saúde e segurança no trabalho, como combate a incêndio; saídas de emergência, rota de fuga e modernização no sistema de abastecimento de hidrantes internos dos blocos G, H, I e J (processos abertos pela unidade e decania que se encontram em instâncias superiores). Nosso estacionamento com capacidade para 171 vagas necessita de serviço de recapeamento do asfalto, demarcação de vagas dentro da legislação atual e constante manutenção das caixas boca de lobo (desassoreamento) para evitar as inundações que, recorrentemente, afetam o bloco J0 no Departamento de Geologia.

ii) Análise das Informações

A unidade tem se esforçado para fazer a conservação dos equipamentos e das instalações físicas, realizadas pela Diretoria Adjunta de Finanças, Planejamento e Gestão, porém seus recursos são insuficientes para atender demandas que são imprescindíveis para segurança e desenvolvimento técnico-científico.

Os laboratórios da unidade são suficientes e parcialmente adequados, precisam de ampliação, reformas e conservação permanente, sobretudo aqueles que se encontram no bloco J0, afetados pelas frequentes inundações.

No geral, o espaço é adequado, mas vem sendo restringido e afetado negativamente em razão das dificuldades de conservação, como reposição de lâmpadas, manutenção e limpeza de ar condicionado e dos computadores de uso coletivo.

Alguns laboratórios precisam de reformas urgentes, pisos soltos, rede elétrica comprometida, janelas quebradas e falta de equipamentos que não tem manutenção e nem reposição.

Há muitos equipamentos nos laboratórios em que são ministradas as aulas para turmas regulares que precisam de atenção, pois tem aumentado o número e a média de estudantes que utilizam os computadores nas aulas. O laboratório LIG/LEG também não tem atendido aos estudantes como deveria pela falta de computadores e de atualizações de hardware e software.

iii) Ações a Desenvolver

Em virtude da falta de pessoal de manutenção para realização de pequenos reparos e trocas de lâmpadas, e serviço de engenharia, será encaminhado para as instâncias superiores pedido de abertura de processo para registro de preço de serviço comum de engenharia com validade de um ano, a fim de melhor atender esta demanda. Quanto às demandas que necessitam de verbas de investimento, encaminharemos nossas necessidades às instâncias superiores.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Avançamos na questão dos quadros elétricos que recebem o cabeamento que chega da nova subestação. Está em andamento a formatação de um projeto para a utilização de recursos CIP visando o prolongamento desta ação para os demais quadros de energia, força e luz de todo o IGEO.

O Conselho Departamental tem apresentado propostas de priorização das ações mais urgentes para a infraestrutura predial. A hierarquização das propostas de ação (plano de intervenção) é levada para discussão e aprovação na Congregação do IGEO. Dado o baixo volume de recursos recebidos do orçamento participativo e o constante surgimento de problemas, nem sempre é possível executar o plano conforme previsão, pois há a necessidade de atender situações urgentes e excepcionais, sobretudo relacionadas a vazamentos hidráulicos e infiltrações em telhados e coberturas.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Apenas em 2023 iniciamos a sistematização das ações desenvolvidas para agenda 2030. No entanto, desenvolvemos projetos que prevêem os impactos e ações que afeta ao meio ambiente. Entre as ações da

unidade estão o monitoramento de queimadas em áreas urbanas e de florestas, monitoramento do clima, avaliação e análise de riscos, racismo ambiental ... para o ano de 2024 propomos sistematiza e divulgar as ações.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

No Instituto de Geociências desenvolvemos ações afirmativas e de inclusão de acordo com o previsto na legislação. Em 2023, mantivemos de visita ao museu e ao IGEO de pessoas com necessidades especiais desenvolvidos pela equipe do MUSEU de Geodiversidade. Com relação as questões raciais temos o Núcleo de estudo e extensão em grafias e herança africana-NEGHA, vinculado ao departamento de Geografia. Para 2024 temos o objetivo de ampliar ações relacionadas as ações afirmativas e incluir ações as pessoas neurodivegentes. o que inclui condições de diferenças cognitivas e neurológicas (como autismo, TDAH, dislexia, síndrome de Tourette e outras), ainda nos deparamos com um cenário de desinformação que não garante que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades para aprender e se desenvolver.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

Não foi realizado autoavaliação sistemática no ano de2023 pelas coordenações da unidade.

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Instituto de Matemática	**CCMN / Ilha do Fundão**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Matemática (IM) da UFRJ, uma instituição de renome no âmbito acadêmico brasileiro, conta com um distinto corpo docente de 106 professores, muitos reconhecidos tanto no Brasil quanto no exterior. Desempenhando um papel crucial no ensino de graduação, o IM oferece uma ampla gama de disciplinas, atendendo aproximadamente 6000 estudantes por ano.

A missão do IM, sustentada pelo tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, consiste em unir a excelência acadêmica do seu corpo docente com a realização de projetos sociais e científicos relevantes, sempre em conformidade com as diretrizes do MEC, CAPES e CNPq. A gestão do instituto é realizada por meio de estruturas internas, incluindo a Congregação do IM e seus Departamentos especializados.

O IM é notável pela alta qualificação de seus professores e pelo rigor acadêmico, motivando os estudantes a se envolverem em pesquisas e a aproveitarem as oportunidades oferecidas pela universidade. Entre os desafios enfrentados, estão a adaptação de alunos com menor preparo prévio e a integração efetiva entre as disciplinas básicas e as avançadas, garantindo uma formação sólida e aplicável.

Para preservar sua posição de vanguarda, o IM foca no fortalecimento de seus grupos de pesquisa e na formação de novos talentos, por meio de parcerias internacionais, acordos com entes públicos, projetos com a indústria e participação em programas de intercâmbio.

Atualmente, os cursos do IM estão sendo reformulados para atender às demandas atuais do mercado, com um foco em particular na Ciência de Dados. Esta reforma inclui a revisão de ementas e a adição de novas disciplinas, como Introdução ao Cálculo, visando reduzir a taxa de evasão e suavizar a transição dos alunos do ensino médio para o universitário.

Paralelamente, um esforço significativo está sendo feito para promover a inclusão feminina nas disciplinas de matemática e combater o racismo estrutural na sociedade brasileira, estabelecendo diálogos com especialistas no tema. Tais reformas e iniciativas refletem o empenho do IM em manter-se na vanguarda da educação matemática, priorizando a excelência e a inovação.

ii) Análise das Informações

O Instituto de Matemática (IM) se empenha na autoavaliação constante, englobando administração, desempenho do corpo técnico e docente, e programas de graduação, pós-graduação e extensão. Esta avaliação, realizada em reuniões com representantes de docentes, discentes e técnicos, é facilitada por comissões da Congregação do IM, garantindo melhorias contínuas.

Em 2023, apesar da perda de professores para outras instituições, o IM preservou sua excelência em pesquisa. O desafio atual é reter talentos, equilibrando a carga didática e melhorando a infraestrutura de pesquisa.

As atividades de extensão se expandiram, incluindo iniciativas para aumentar a participação feminina em estatística e matemática e o desenvolvimento de plataformas educacionais com Inteligência Artificial, refletindo o compromisso do IM com inovação e inclusão.

Para enfrentar a evasão pós-COVID, o IM adotou medidas como revisão de ementas, aprimoramento pedagógico e experimentou mais amplamente com disciplinas de Introdução ao Cálculo, visando facilitar a transição do ensino médio para o superior e diminuir a evasão.

iii) Ações a Desenvolver

O Instituto de Matemática (IM) se comprometerá com a melhoria de sua infraestrutura física e com o desenvolvimento de uma política eficiente de distribuição de responsabilidades didáticas. Este esforço visa fortalecer a pesquisa e elevar o desempenho dos Programas de Pós-graduação nas futuras avaliações da CAPES. O IM também planeja expandir colaborações e parcerias, tanto em âmbito nacional quanto internacional, assegurando financiamentos sustentáveis para pesquisa e extensão. Também focará na expansão de projetos conjuntos com a indústria e com o setor público, visando uma contribuição significativa para a comunidade e o setor produtivo, além de diminuir a dependência de fontes tradicionais de fomento.

No combate à evasão, o instituto continuará com a revisão de ementas, aperfeiçoará as práticas pedagógicas em disciplinas como Introdução ao Cálculo, facilitando a transição do ensino médio para o superior. O IM também buscará estabelecer um diálogo continuado com a reitoria, através superintendência geral de ações afirmativas, diversidade e acessibilidade, para combater todas as formas de racismo estrutural na UFRJ.

Além disso, o IM intensificará suas ações de extensão, buscando fortalecer a interação com diferentes setores da sociedade. A participação ativa de docentes e discentes nessas iniciativas será crucial para expandir o diálogo com a comunidade e destacar a importância prática e social da matemática.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em relação aos Programas de Pós-graduação do Instituto de Matemática, informamos que o programa de Matemática manteve a nota 7, a mais alta possível, na avaliação da CAPES. Os programas PEMAT e PPGE continuam com a nota 5, demonstrando estabilidade e qualidade, e estão em busca de aprimoramentos contínuos para alcançar os níveis de excelência da Capes.

No âmbito da graduação, o programa de Estatística foi recredenciado com a nota máxima pelo MEC. Estão em andamento processos de recredenciamento e reformas curriculares em outros programas, visando atualizações que correspondam às exigências acadêmicas atuais.

Em relação às atividades de extensão, o número de docentes participantes aumentou para 27. Esse incremento evidencia o compromisso do instituto em fortalecer a interação com a sociedade e aumentar a participação ativa de nossa equipe acadêmica em iniciativas de extensão.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Em relação às suas finalidades, o Instituto de Matemática (IM) vem cumprindo seu papel na UFRJ de acordo com seu Regimento. Destacamos como principais finalidades do IM: Ser responsável pelos cursos de graduação e pós-graduação em Matemática; Institucionalizar e elaborar projetos de pesquisas que envolvam aplicação de conhecimentos matemáticos; Ministrar cursos de aperfeiçoamento, especialização, treinamento profissional, atualização e de extensão universitária; Ministrar disciplinas de Matemática no âmbito interno e no âmbito externo para as diversas unidades acadêmicas da UFRJ; Prover assistência técnica a outras unidades e órgãos da UFRJ e demais entidades públicas e privadas, mediante convênios ou estabelecimento de outros procedimentos, nas diversas áreas do conhecimento em Matemática. Essas finalidades geram como produtos: a promoção de conferências, seminários, colóquios, simpósios etc.; O intercâmbio de informações e de pessoal com centros científicos congêneres nacionais ou estrangeiros; A publicação de livros, artigos, monografias, dissertações, teses, revistas, dentre outras; A outorga de diversas

distinções aos docentes do IM como bolsas de produtividade CNPq, títulos de Cientista de Nosso Estado FAPERJ e de Jovem Cientista de Nosso Estado FAPERJ. O corpo docente do IM também está engajado em projetos em colaboração com a indústria, contemplando parcerias com empresas de médio e de grande porte, como Shell, ExxonMobil e Petrobrás. Com isto o IM cumpre o seu dever de preservar e difundir a cultura e os conhecimentos científicos e tecnológicos nas diversas áreas da Matemática, atuando no processo de desenvolvimento do país. O IM forma licenciados e bacharéis nos cursos de Atuária, Estatística, Matemática, Matemática Aplicada e Engenharia Matemática, além de mestres e doutores em Matemática, Estatística e Ensino da Matemática.

Assim o IM se consolida como uma instituição formadora de egressos conscientes de seu papel social e aptos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho, com uma visão qualificada como educador e ciente de que o conhecimento matemático deve ser acessível a todos.

ii) Análise das Informações

Para comportar todas as atividades do IM é necessária uma grande estrutura física de qualidade, contendo gabinetes de professores, salas de aula, salas de estudo, biblioteca, secretarias e laboratórios. O espaço destinado hoje ao IM é incompatível perante as nossas necessidades. No ano de 2023 um grande esforço foi empreendido para recuperar muitos gabinetes e laboratórios com verbas oriundas do orçamento participativo e de participação de projetos com a indústria.

iii) Ações a Desenvolver

a) A busca por recursos para a conclusão da construção do prédio do Instituto de Matemática (IM) tem sido uma ação contínua. Em 2021, iniciamos um novo processo para finalizar o projeto, sob a gestão da PR6 e com o acompanhamento do ETU-UFRJ. Contudo, até o momento, este projeto ainda não foi concluído.
b) Em 2023, realizamos avanços significativos, mas ainda visamos aprimorar os espaços atualmente utilizados pelo IM no Centro de Tecnologia. Estão em andamento projetos para reestruturar o espaço físico do bloco C, que incluem a criação de um novo espaço de convivência e a expansão de reformas nos gabinetes existentes.
c) Quanto à ampliação qualificada do corpo docente e técnico, o IM tem preenchido com sucesso as vagas disponibilizadas pela COTAV com docentes altamente qualificados. No entanto, há uma

necessidade contínua de mais vagas e de atrair docentes para áreas específicas. A contratação de docentes em nível mais sênior é crucial para manter a posição de liderança do IM em suas áreas de atuação. É fundamental a abertura de concursos para vagas de titular. As necessidades relacionadas ao quadro técnico são ainda maiores e mais urgentes.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

a) Em relação aos esforços para a conclusão da construção do prédio do Instituto de Matemática (IM), diversas tentativas foram feitas para convencer a administração central da universidade e seus órgãos associados a considerar alternativas para a execução do projeto. Apesar desses esforços, a administração optou por seguir o plano original, que envolve um contrato já existente, ainda que atrasado. Lamentavelmente, até o momento, o projeto de conclusão do prédio ainda não foi finalizado.
b) Quanto à melhoria dos espaços ocupados pelo IM, houve progresso significativo na recuperação da maior parte dos aparelhos de ar-condicionado nos gabinetes e salas de aula sob nossa responsabilidade. Este avanço foi possível, em grande parte, devido à captação de recursos realizada por docentes do IM junto a órgãos de fomento e por meio de projetos colaborativos com a indústria, além do uso eficiente do orçamento participativo disponível.
c) Em 2023, o IM foi contemplado com 15 novas vagas docentes pela COTAV. Apesar disso, o número ainda se mostra insuficiente para atender plenamente às necessidades da universidade, considerando a variedade de cursos oferecidos pelo Instituto. No que diz respeito ao quadro técnico, houve uma redução de 27 para 21 funcionários (em 2018 eram 45 técnicos), o que tem impactado significativamente o funcionamento do IM, ocasionando desafios operacionais consideráveis.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Os impactos sociais das ações dos cursos do IM estão retratados na inserção de nossos formandos no mercado de trabalho, tanto em empresas públicas e privadas, além da contribuição para o desenvolvimento técnico e científico do país. O IM está adequado aos parâmetros mundiais mais exigentes para garantir formação qualitativa e quantitativa de quadros competentes adequados às exigências do desenvolvimento nacional e do mundo contemporâneo, num contexto de globalização da economia e da sociedade.

Evidentemente que aqui devemos destacar os cursos de graduação em Licenciatura em Matemática, mestrado profissional em Matemática (PROFMAT) e mestrado em Ensino de Matemática e doutorado em Ensino e História da Matemática e da Física que oferecem às instituições de ensino fundamental e médio, profissionais com sólida formação matemática e conhecimento da dimensão cultural, social, política e econômica da educação. O Programa em Educação Matemática (PEMAT) tem uma parte significativa de egressos atuando em cursos de licenciatura em matemática em instituições públicas, formandos novos professores de Matemática. Cabe destacar também que impactos sociais importantes sobre a sociedade são devidos às atividades múltiplas desempenhadas no quadro da Licenciatura: estágios dos nossos licenciandos, palestras dadas em escolas, projetos de extensão alicerçados na tridimensionalidade indissociável Ensino-Pesquisa-Extensão. Um exemplo importante de nossas iniciativas é o lançamento do projeto de extensão "Arquimedes" em 2022, envolvendo a realização de oficinas dentro da UFRJ, organizadas por licenciandos em Matemática e Física, para um público de 50 alunos do Ensino Fundamental II da Maré e da Ilha do Governador.

Cabe ressaltar também, que os impactos sociais das ações do IM se evidenciam na realização de atividades de Extensão Universitária que constituem aportes decisivos à formação do estudante dos diversos cursos de graduação da instituição, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que proporcionam. As atividades extensionistas, inseridas nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, nas diversas modalidades (programas, projetos; cursos e eventos), permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos.

Outro ponto fundamental para o IM é a acessibilidade. Desde 2019 o IM possui uma comissão especial só para discutir as demandas e propor soluções relacionadas à inclusão de estudantes com algum tipo de deficiência. A Licenciatura em Matemática possui estudantes com deficiência auditiva e visual, e abriu um curso de Libras em 2020 destinado a formar professores capacitados para ensinar deficientes auditivos.

ii) Análise das Informações

O IM promove e participa de diversos eventos com o objetivo de apresentar ao leigo conhecimentos nas diversas áreas do conhecimento em Matemática, bem como receber, anualmente, alunos da Educação Básica para visitar nossos espaços e dialogar com docentes e estudantes do IM. No âmbito interno o corpo social do IM, participou dos eventos Semana Nacional de Ciência em Tecnologia, Conhecendo a UFRJ, Festival do Conhecimento e Semana de Integração Acadêmica - SIAc, que foram organizados pela Pró-Reitoria de

Extensão da UFRJ. Dentre os eventos externos, citamos: feiras de ciências em escolas públicas da Educação Básica, Festival Interuniversitário de Cultura e outros festivais.

Destacamos, o Grupo de Algoritmos do IM e as Competições em Programação, como a Maratona da Programação que ocorre anualmente, que já trouxe diversos prêmios para a UFRJ, tanto em competições nacionais e internacionais, e tem ajudado a divulgar a importância da formação em programação e raciocínio lógico, desde o ensino médio, capacitação reconhecida hoje como essencial para as novas gerações de profissionais. Na Licenciatura, destacamos o convênio com o Colégio Pedro II, o qual via projetos de iniciação científica e de extensão, visam estimular os estudantes para a profissão de Professor. Além disso, temos iniciativas de cursos pré-vestibulares comunitários.

iii) Ações a Desenvolver

a) Implementar estratégias de suporte eficazes e desenvolver práticas inclusivas para aprimorar os serviços oferecidos aos estudantes do IM com deficiência. O objetivo é garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário aos recursos educacionais e oportunidades de aprendizado.
b) Expandir parcerias com instituições e entidades dos setores público e privado para promover a matemática e suas aplicações. Em 2023, aproveitamos as lições aprendidas durante a pandemia para utilizar métodos de ensino e divulgação acadêmica online. Isso nos permitiu organizar eventos semipresenciais, visando alcançar um público mais amplo e diversificado dentro e fora da comunidade do IM.
c) Dar suporte contínuo e acompanhar os projetos de extensão "Mulheres na Estatística e Ciência de Dados", com o objetivo de incentivar a participação feminina nas áreas quantitativas abrangidas pelo IM. Esta iniciativa é crucial para promover a diversidade e inclusão nos campos da estatística e ciência de dados.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No que se refere ao suporte a estudantes do IM com deficiência, múltiplos projetos da reitoria foram implementados com o objetivo de atender a essas necessidades. Reconhecemos que o retorno às atividades presenciais após a pandemia representa um desafio adicional para esses estudantes. Por isso, esse tema ganhou relevância especial desde 2022, e esforços contínuos estão sendo feitos para

garantir que esses alunos recebam o apoio necessário para uma participação plena e eficaz em suas atividades acadêmicas.

Quanto à ampliação de parcerias para a divulgação da matemática e suas aplicações, em 2023, aproveitamos as técnicas de ensino e divulgação acadêmica e científica online desenvolvidas durante o período de atividades remotas para organizar eventos semipresenciais. Um destaque foi o projeto de extensão focado na utilização de mídias sociais para a divulgação científica em áreas como probabilidade e estatística.

Além disso, o IM apoiou ativamente o projeto de extensão "Arquimedes", iniciado em 2022. Este projeto envolve alunos das licenciaturas de Matemática e Física na realização de oficinas dentro da UFRJ, destinadas a cerca de 50 alunos do Ensino Fundamental II da Maré e da Ilha do Governador. Esta iniciativa visa promover a educação matemática e estimular o interesse dos jovens nessa área.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

A pertinência das atividades do IM se justifica pela relevância de seus cursos que impactam diversas atividades profissionais, e cujas áreas são fundamentais para o desenvolvimento social e tecnológico da humanidade. O IM vem realizando ações diferenciadas no processo de ensino-aprendizagem e dentre elas destacamos: participação no Programa de Apoio Pedagógico da PR1, direcionada para o Cálculo; produção de aulas online para revisão de conteúdos; realização de seminários sobre temas que relacionam os conteúdos com a prática.

Os currículos dos cursos do IM são revistos atendendo a dois elementos básicos: demandas de diretrizes curriculares do MEC e a observação de inovações profissionais. Atualmente o Bacharelado em Matemática, Matemática Aplicada, Engenharia Matemática, Licenciatura em Matemática, Estatística e Ciências Atuariais estão em fase final de suas reformas curriculares a fim de adequar os currículos às demandas sociais vigentes e a incorporação de forma peremptória das Atividades de Extensão em seus cursos.

A Licenciatura em Matemática, criada em 1939, e posteriormente expandida para o turno noturno em 1993, acolhe 90 alunos por ano e possui um papel social relevante na melhoria do ensino da Matemática, sendo

uma fonte de parcerias com escolas e órgãos governamentais e de projetos de extensão; o Bacharelado em Matemática oferece 40 vagas anuais e forma matemáticos que são extremamente valorizados no mercado, selecionados para ingresso em programas de pós-graduação de excelência dentro e fora do país e com ótimo aproveitamento em concursos públicos; a Estatística oferece 15 vagas anuais e possui um papel de destaque na formação de estatísticos no país e muitos dos egressos do curso terminam com sucesso cursos de pós-graduação stricto sensu em Estatística e áreas afins; as Ciências Atuariais oferece 25 vagas anuais e forma atuários com forte base matemática e estatística, que são altamente disputados no mercado; a Matemática Aplicada oferece 20 vagas anuais aos candidatos a futuros cientistas e altos executivos, proporcionando-lhes uma formação de elite em diversas searas em que a Matemática tem um papel fundamental nas tomadas de decisão; e finalmente a Engenharia Matemática oferece 20 vagas anuais e é o primeiro curso no país nesta especialidade de sucesso em vários países.

ii) Análise das Informações

No Instituto de Matemática (IM), estamos implementando várias ações para apoiar os alunos que enfrentam dificuldades nas disciplinas iniciais. Uma das medidas adotadas é aconselhar esses estudantes a reduzir sua carga horária e incluir disciplinas alternativas para preparação adicional. Além disso, estamos nos preparando para lançar em 2024 um sistema mais estruturado de identificação e suporte a alunos com dificuldades, incluindo a oferta de uma disciplina introdutória de Cálculo.

Simultaneamente, o corpo docente do IM está enriquecendo as disciplinas básicas com uma maior inclusão de exemplos práticos e projetos computacionais. Esta iniciativa visa aproximar o conteúdo do curso das aplicações reais, especialmente em projetos de Engenharia.

Em colaboração com o PEMAT, o programa de pós-graduação em ensino de Matemática, está sendo desenvolvido um projeto de Apoio Pedagógico. Este projeto é parte integrante do novo Projeto Pedagógico e tem como objetivo oferecer suporte adicional aos alunos nos três primeiros períodos de seus cursos.

Adicionalmente, diversos cursos têm sido bem-sucedidos na atração de excelentes alunos, incluindo transferências de outros cursos. Estamos trabalhando ativamente para enfrentar desafios como a evasão e aumentar o número de formandos, um esforço agravado no contexto pós-COVID.

iii) Ações a Desenvolver

Para abordar os desafios enfrentados por nossos alunos, estamos planejando uma série de ações específicas no Instituto de Matemática. Entre as medidas previstas, incluem-se modificações pontuais nas ementas e a realização de reuniões com os docentes para aprimorar as práticas pedagógicas. Estas mudanças têm como objetivo facilitar a transição do ensino médio para o superior e atender às necessidades dos estudantes que ingressam no curso.

Uma das iniciativas mais significativas previstas para 2024 é a identificação de alunos ingressantes que apresentem dificuldades e a oferta de uma disciplina específica de Introdução ao Cálculo, a ser cursada antes de Cálculo Infinitesimal I. Acreditamos que esta medida será fundamental para preparar melhor os estudantes para os desafios acadêmicos do curso.

Além disso, estamos em processo de renovação e implementação de ementas nas disciplinas matemáticas com enfoque pedagógico. Esse esforço visa melhorar a formação docente, especialmente na área de matemática para o ensino.

O corpo docente do Instituto está comprometido em enriquecer as disciplinas básicas com uma maior quantidade de exemplos práticos e projetos computacionais. O objetivo é tornar estas disciplinas mais alinhadas com as aplicações reais, particularmente em projetos de Engenharia, facilitando assim a compreensão e o interesse dos alunos pelos conteúdos abordados.

Essas ações refletem nosso compromisso contínuo em melhorar a qualidade educacional e o suporte oferecido aos nossos alunos, garantindo que eles estejam bem-preparados para os desafios acadêmicos e profissionais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Atualmente, estamos em um processo ativo de reformulação dos cursos do IM para melhor atender às exigências do mercado atual, com especial atenção à Ciência de Dados. Esta reforma envolve uma revisão criteriosa das ementas e a introdução de novas disciplinas, como Introdução ao Cálculo. O objetivo dessas mudanças é diminuir a taxa de evasão e facilitar a transição dos alunos do ensino médio para o universitário, abordando as lacunas de aprendizagem agravadas durante o período de ensino remoto na pandemia.

Além disso, as reformas curriculares nos cursos do IM estão em pleno andamento, e algumas já obtiveram aprovação na congregação, incluindo a reforma do bacharelado em estatística. Estas reformas estão alinhadas com as novas normas e resoluções, como o RCS/EXT único, e refletem o esforço contínuo de adaptação aos novos sistemas de ensino-aprendizado.

Essas ações fazem parte de uma estratégia maior, gestada no Congresso de Ensino de Graduação e envolvendo diversos cursos do CCMN, para enfrentar os desafios de evasão e retenção de alunos. Através de reuniões constantes nos Conselhos de Cursos, interações com NDE's e Departamentos, estamos comprometidos em implementar mudanças efetivas que melhorem a experiência educacional de nossos alunos e fortaleçam o desempenho acadêmico do IM.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

O IM tem como meta estratégica consolidar seus grupos de pesquisa como referências de excelência no cenário internacional, ao mesmo tempo em que busca assumir a liderança nacional na formação de novos talentos. A inserção global ocorre por meio da participação ativa de pesquisadores em grupos de pesquisa de universidades estrangeiras, presença em congressos, programas de intercâmbio com visitas a centros de pesquisa e universidades no exterior, além da promoção de eventos com convidados de alto nível. Essas iniciativas recebem apoio, tanto em termos de afastamento quanto de suporte financeiro, por parte dos programas de pós-graduação e da Reitoria da UFRJ.

A divulgação dos trabalhos é incentivada pelos grupos de pesquisa, que buscam publicar em periódicos de qualidade e com circulação internacional. Alguns pesquisadores atuam como membros de corpos editoriais de revistas internacionais; destacamos entre eles o Environmetrics, Statistical Modeling e International Statistical Review, SIAM Journal on Mathematical Analysis e Proceedings of the American Mathematical Society. Os docentes dedicam pelo menos 20 horas semanais de seu tempo de trabalho à pesquisa, extensão e orientação de alunos, sendo incomum a publicação em periódicos que exigem pagamento.

No que tange à aproximação dos alunos de graduação e pós-graduação às atividades de pesquisa, o IM promove seminários, semanas de Integração Acadêmica e projetos de iniciação científica como meios eficazes. Essas atividades extracurriculares são fundamentais para estimular o interesse dos estudantes. Os grupos de pesquisa têm uma atuação expressiva na região Fluminense, no âmbito nacional e internacional, organizando ciclos de seminários intra-institucionais e escolas nacionais.

Dos eventos científicos de destaque que foram organizados neste ano 2023 são os seguintes: Mini-simpósio Manifestations of Mixed Volume (no SIAM AG 23), Summer Meeting in Differential Equations (no ICMC-USP), VI Escola de Amostragem e Métodos de Pesquisa, III Encontro de Mulheres na Estatística e Ciência de Dados, International-Celebrating Women in Mathematics, Commutative Algebra and Algebraic Geometry, Latin American Congress of Probability and Mathematical Statistics, Conference Beyond Uniform Hyperbolicity, Thermodynamic Formalism, III Encontro de Mulheres na Estatística e Ciência de Dados. Neste ano o seminário interinstitucional EDAÍ do grupo de Sistemas Dinâmicos na região Fluminense celebrou a sua 100. edição.

Os projetos de pesquisa recebem apoio de diferentes agências nacionais e internacionais através de bolsas individuais e prêmios, principalmente CAPES, CNPq e FAPERJ. Atualmente o instituto conta com 20 Bolsistas de Produtividade do CNPq, 16 deles de nível 1, 8 Cientistas de Nosso Estado FAPERJ e 7 Jovem Cientistas de Nosso Estado FAPERJ. Um docente recebe Auxílio Recém-Contratado da FAPERJ. Um docente é beneficiado por uma bolsa EXP do CNPq. Os grupos recebem também apoio por auxílio através de Projetos Universal do CNPq ou como integrantes ou coordenadores.

Destacamos que Professora Nussenzveig Lopes foi eleita TWAS Fellow em 2023. O Professor Pagani Zanini recebeu o Prêmio Justiça e Inovação. Dois alunos da Professora Oliveira da Fonseca ganharam um Prêmio SUSEPE de Inovação em Atuaria. Uma aluna da Professora Ribeiro Lobo ganhou o Prêmio Ricardo Frischtak 2023 do Instituto Brasileiro de Atuária. Os eventos como a Maratona de Computação regularmente têm ampla participação e sucesso. Professor Ost foi contemplado pelo apoio da Fundação Serrapilheira. Professora Vares é Council member da Bernoulli Society e foi convidada a palestrar nas Ashok Maitra Memorial Lectures on Probability, Indian Statistical Institute, em 2024.

ii) Análise das Informações

O IM possui atividades pesquisa de reconhecida qualidade constatada pela qualidade da produção científica. É objetivo estratégico consolidar os seus grupos de pesquisa como grupos de excelência no cenário internacional, e assumir a liderança nacional na formação de novos talentos. Existem áreas que precisam ser fortalecidas. Dos grandes projetos organizados os seguintes se destacam: Special geometries and moduli spaces CAPES/MathAmSud, BRIDGES: Brazil-France interplays in Gauge Theory, extremal structures and stability (parceria com FAPESP-ANR), Tábuas Biométricas BR-EMS (parceria com Superintendência de Seguros Privados e COPPETEC), Moustiq Associated Team - Modelization and control of infectious diseases, wave propagation in heterogeneous media and nonlinear dispersives equations (com INRIA e IECL Université de

Lorraine, França), Projeto ESTER (Parceria com Petrobras), Metodologias de Programação Inteira Estocástica (parceria com Office for National Statistics, RU), Otimização estocástica multi-estágio (parceria com École des Ponts ParisTech, França), Portfólios de paridade de risco e otimização (parceria com University of Toronto, Canadá, e FGV).

iii) Ações a Desenvolver

Estimular a realização de eventos de Pesquisa. Fortalecer as Linhas de Pesquisa emergentes. Ampliar o Programa de Pós-Doutorado e de Professor Visitante, buscando atender grupos de pesquisa.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações implementadas impactaram nas publicações em jornais internacionais de alta qualidade. Os docentes voltaram a participar ativamente tanto em reuniões como na organização de eventos científicos presenciais. O uso de plataformas digitais de videoconferência representa um meio suplementar: IM continua oferecer alguns ciclos de palestras científicas e seminários regulares nas áreas de pesquisa principais abertas a toda comunidade. Destaques são o SIAM PDE webinar e a International School on Dynamical Systems & Applications.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

A formação do profissional moderno exige uma abordagem que vai além de um conhecimento puramente técnico. No Instituto de Matemática - IM, entendemos que o estudante deve ser o principal agente tanto na sua formação técnica, adquirindo competências necessárias para sua atuação profissional, quanto na sua formação como cidadão, capaz de atuar ativamente na sociedade e no respeito aos direitos e deveres.

No âmbito da Extensão Universitária, o IM conta com cerca de 30 professores engajados em projetos de extensão registrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ. Esses projetos têm o objetivo de atender demandas em várias frentes: melhorar o ensino de Matemática em escolas públicas e contribuir para a formação contínua de professores; apoiar comunidades socialmente vulneráveis; fortalecer e implementar políticas públicas que promovam a igualdade e o respeito à diversidade; e desenvolver políticas de

acessibilidade, incluindo um projeto pioneiro de ensino de Matemática para alunos com deficiência visual ou surdos. Além disso, colaboramos com a Prefeitura do Rio de Janeiro em atividades que envolvem a disseminação de informações, troca de experiências e a elaboração de modelos matemáticos para combater doenças epidemiológicas. Também realizamos projetos para disseminar o conhecimento em probabilidade, estatística e ciências atuariais nas mídias sociais. Essas iniciativas refletem o compromisso do IM em formar profissionais capacitados e conscientes de seu papel na sociedade.

ii) Análise das Informações

No contexto da formação acadêmica e cidadã dos alunos de graduação do Instituto de Matemática (IM), a extensão universitária assume um papel crucial. Entendemos que a formação de nossos estudantes deve ir além da competência técnica especializada. É fundamental cultivar indivíduos que sejam não só criativos e críticos, mas também empreendedores e, acima de tudo, excelentes cidadãos. Esta abordagem é essencial para desenvolver profissionais completos, capazes de contribuir de maneira significativa para a sociedade.

A Extensão Universitária, neste cenário, oferece uma oportunidade única para enriquecer a jornada educacional dos alunos, complementando a sua formação teórica e metodológica. Mais do que isso, ela permite que os estudantes vivenciem e pratiquem os valores éticos e solidários que são fundamentais para a construção de um corpo social coeso e responsável no IM. Por meio dessas atividades, os alunos são encorajados a aplicar seu conhecimento em situações reais, enfrentar desafios práticos e, simultaneamente, reafirmar seu compromisso com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável. A Extensão Universitária, portanto, é uma ferramenta valiosa na formação integral dos nossos alunos, preparando-os não apenas como profissionais de excelência, mas como agentes de mudança positiva na sociedade.

iii) Ações a Desenvolver

Atuar ativamente na implementação da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior. Esta resolução estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta a Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que sanciona o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, entre outras medidas. O objetivo é assegurar que essas diretrizes sejam efetivamente incorporadas em nossas práticas educacionais.

Aumentar a diversidade de formatos (eventos, cursos, projetos e programas) das ações de extensão no Instituto de Matemática (IM), visando atingir o mínimo de 10% da carga horária curricular estudantil nos cursos de graduação. Essas atividades de extensão devem ser integradas à matriz curricular dos cursos, em conformidade com o Artigo 4º da Resolução mencionada.

Estruturar as diretrizes de Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social na elaboração das propostas de ações de extensão. É fundamental inserir essas atividades no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação oferecidos pelo IM.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No Instituto de Matemática da UFRJ, temos adotado medidas importantes em resposta às diretrizes estabelecidas para a extensão universitária. A criação do Conselho de Extensão Universitária (CEU), conforme estabelecido pela Resolução Nº 12 de 30 de maio de 2019, tem sido um passo fundamental nesta direção. O CEU, como órgão deliberativo superior na UFRJ, desempenha um papel crucial na supervisão e no desenvolvimento de políticas relacionadas à Extensão Universitária. Sua atuação é vital para garantir que as propostas de ações de extensão estejam alinhadas com as políticas institucionais e contribuam efetivamente para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes.

Além disso, estamos comprometidos em cumprir a exigência de carga horária mínima em atividades de extensão nos cursos de graduação. Isso é evidenciado, por exemplo, pela recente reforma curricular do curso de Estatística, aprovada em 2024. Essa reforma foi um marco significativo, pois integrou de maneira efetiva as atividades de extensão à matriz curricular do curso. Esta mudança não só atende às diretrizes estabelecidas pela legislação educacional, mas também enriquece o currículo, oferecendo aos estudantes uma experiência educacional mais abrangente e conectada com as necessidades da sociedade.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IM reúne os seguintes programas de pós-graduação stricto sensu: - O Programa de Pós-Graduação em Matemática (PPGMAT) oferece os cursos de mestrado e de doutorado (ambos com conceito CAPES 7). O programa visa formar profissionais altamente qualificados para atuarem tanto em instituições de ensino no

Brasil quanto no exterior. A formação concentra-se principalmente em disciplinas como álgebra, Análise, Geometria, Sistemas Dinâmicos e Topologia. Essa capacitação é resultado da excelente qualidade do corpo docente, da diversidade nas linhas de pesquisa e das colaborações estabelecidas com centros de excelência no Brasil e no exterior. - O Programa de Pós-Graduação em Estatística (PPGE) oferece os cursos de mestrado e doutorado (ambos com conceito CAPES 5). O PPGE é o único programa de Pós-Graduação em Estatística do Estado do Rio de Janeiro qualificado pela CAPES na área Matemática/Probabilidade e Estatística. O programa forma mestres desde 1980 e doutores desde 2004. O PPGE busca o conceito 6 com o reconhecimento de seu padrão internacional de formação e produção científica. - O Programa de Pós- Graduação em Ensino de Matemática (PEMAT) oferece um curso de Mestrado em Ensino de Matemática e um curso de Doutorado em Ensino e História da Matemática e da Física (ambos com conceito CAPES 5). O Doutorado é um curso em associação com docentes do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física da UFRJ. Destaca-se a qualidade de seus egressos dos quais muitos têm ocupado posições permanentes em instituições públicas de ensino superior e em instituições federais de ensino médio, tais como UFF, UFRRJ, UNIRIO, UERJ, Colégio Pedro II, CEFET e IFRJ. O Doutorado é o único na área no Estado do Rio de Janeiro e atende uma forte demanda por formação de pesquisadores. - O Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional da UFRJ (PROFMAT) possui conceito CAPES 5 e visa atender professores de Matemática atuando no ensino básico, especialmente na escola pública, que busquem aprimoramento em sua formação profissional.

ii) Análise das Informações

A pesquisa e ensino de Pós-graduação do IM são completamente integrados, em todos os programas. A Comissão de Pós-graduação da Unidade é responsável em conjunto com as coordenações dos Programas pelas atividades e políticas de Pós-graduação da Unidade, ouvida a Congregação. Ela é presidida pela Diretora Adjunto de Pós-Graduação e é formada pelos coordenadores dos Programas e por representantes docentes e discentes. Os programas atualmente contam com: PGMAT: 51 docentes, 40 alunos mestrado, 63 alunos doutorado, 7 alunos pós-doutorado; PEMAT: 24 docentes, 50 alunos mestrado, 58 alunos de doutorado, 3 aluno pós-doutorado; PROFMAT: 13 docentes permanentes, 60 alunos; PPGE: 22 docentes, 31 alunos de mestrado, 21 alunos de doutorado; PPGI 33 docentes permanentes, 80 alunos de mestrado, 94 alunos de doutorado.

iii) Ações a Desenvolver

Atuar junto aos órgãos de fomento para garantir um financiamento adequado para os Programas de Pós-Graduação. Adquirir projetos externos para ampliar recursos disponíveis.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Análise do desempenho individual dos docentes aferido pelos relatórios regulares, abordando uma avaliação quantitativa e qualitativa. Acompanhamento mais efetivo de discentes, estimulando sua participação em seminários e atividades científicas, bem como em comissões de avaliação de disciplinas e cursos.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IM possui os seguintes Programas de Pós-graduação Lato Sensu: O Curso de Especialização em Ensino de Matemática, sendo oferecido de forma continuada desde 1993. O Projeto Fundão, projeto de extensão atrelado a este curso e dedicado ao ensino de matemática na escola, celebrou o seu 40. aniversário neste ano. O programa tem um papel social fundamental na formação de Professores que atuam no Ensino Básico e está fortemente ligado com o Curso de Licenciatura em Matemática e com os Programas de Pós-Graduação em Ensino de Matemática e PROFMAT.

O curso de Especialização em Atuária tem forte relação programática com os cursos stricto senso PPGE. Atualmente este curso está na fase de transição oferecendo um curso completamente não-presencial, tentando atender as demandas da sociedade. O curso de Especialização em Ciência de Dados, início em 2020, oferece uma formação complementar para profissionais do ambiente corporativo. Estes últimos dois cursos cobram taxas para cobrir os custos administrativos, de docência, do serviço de monitoria e demais custos operacionais.

ii) Análise das Informações

O IM desenvolve cursos lato-sensu nas áreas de Ensino de Matemática, Atuária e Ciência de Dados. O curso Especialização em Ensino de Matemática. O curso Especialização em Atuária atualmente tem nenhuma turma aberta e está aguardando a liberação do curso na modalidade online. O curso Especialização em Ciência de Dados atualmente tem nenhuma turma aberta e está no processo de reestruturação para um curso na modalidade online.

iii) Ações a Desenvolver

Manter e fortalecer cada um destes cursos, visto que eles possuem grande impacto social e profissional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Análise do desempenho dos egressos aferido principalmente pela sua inserção no mercado de trabalho como também nas suas instituições de ensino. Acompanhamento mais efetivo do conteúdo dos cursos oferecidos em suas instituições de origem.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

No Instituto de Matemática da UFRJ, temos nos dedicado a manter uma comunicação aberta e transparente com a sociedade, apesar de não possuirmos um setor específico de comunicação ou uma ouvidoria. A divulgação das nossas atividades ocorre principalmente através de nossos websites, incluindo o site principal do IM, que foi renovado em 2019, e as páginas dos departamentos e cursos. Além disso, estamos presentes nas redes sociais, como Facebook, Twitter e YouTube, que servem como plataformas adicionais para compartilhar informações.

Para além da presença digital, o público pode se comunicar diretamente com nossos dirigentes, coordenadores, secretarias e docentes por meio de e-mails institucionais. Estamos abertos a feedbacks e procuramos responder prontamente às demandas da comunidade acadêmica e do público em geral.

A promoção de eventos científicos, culturais e extensionistas é outra maneira de mantermos a interação com a comunidade. Regularmente, organizamos ciclos de palestras e recebemos alunos e professores de escolas de ensino básico para conhecerem o instituto, além de participarmos ativamente no Complexo de Formação de Professores. Esta iniciativa visa a colaboração entre instituições e redes de ensino, fortalecendo a formação de professores para a Educação Básica.

Essas ações evidenciam nosso esforço contínuo em estabelecer uma comunicação efetiva e inclusiva, reforçando o papel do Instituto de Matemática como um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão.

ii) Análise das Informações

O Instituto de Matemática (IM) vem se dedicando à profissionalização de sua comunicação externa. Mateemos o website atualizado com informações abrangentes sobre cada departamento e curso, incluindo regulamentos, corpo docente, estrutura curricular, ementas, editais e eventos. A presença do IM no Facebook foi intensificada para uma melhor divulgação das atividades, e disponibilizamos endereços de e-mail institucionais para um contato mais direto e eficiente com nossos dirigentes, coordenadores, secretarias e docentes. As atividades de extensão, com a participação ativa de vários professores do IM, têm sido fundamentais para ampliar nossa presença nas mídias sociais. O site do instituto também oferece um formulário de contato que direciona as mensagens para os órgãos internos mais relevantes.

Regularmente, nosso site divulga eventos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo ciclos de palestras e visitas de alunos e professores de escolas de ensino básico às nossas instalações. O IM também é uma peça-chave no Complexo de Formação de Professores, contribuindo para a formação de docentes com foco na Educação Básica. Planos futuros incluem aumentar a disponibilidade de informações do site em inglês e espanhol, e criar contas oficiais do IM nas diversas mídias digitais.

iii) Ações a Desenvolver

Nos últimos tempos, o Instituto de Matemática (IM) tem se concentrado em aprimorar sua presença digital e a comunicação com a comunidade global. Uma das prioridades é melhorar o website do IM, adicionando versões em inglês e espanhol. Essa mudança visa não apenas atender à comunidade acadêmica internacional,

mas também tornar nossos recursos mais acessíveis para um público mais amplo, refletindo a natureza global da pesquisa e da educação em matemática.

Além disso, estamos planejando expandir significativamente o uso do LinkedIn e do Twitter como nossos canais efetivos de comunicação. A ideia é transformar nossa conta no Twitter em uma plataforma dinâmica para compartilhar atualizações, notícias e insights sobre as atividades e descobertas no IM. Este esforço visa aumentar nosso alcance e engajamento com estudantes, acadêmicos e entusiastas da matemática em todo o mundo. Outra iniciativa importante é intensificar o uso do nosso canal no YouTube. Planejamos aumentar a divulgação de eventos, palestras e videoaulas através desta plataforma. Esta estratégia é parte do nosso esforço para tornar o conhecimento e as descobertas em matemática mais acessíveis, permitindo que um público mais amplo participe virtualmente em eventos e aprenda com as palestras e aulas ministradas por nossos renomados acadêmicos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Instituto de Matemática (IM) mantém um compromisso contínuo em manter seu website sempre atualizado. A página na internet do instituto se tornou um recurso valioso, repleto de informações atualizadas e notícias sobre cursos de graduação e pós-graduação, eventos promovidos pelo IM e projetos de extensão que têm um impacto significativo na sociedade. No entanto, enfrentamos um desafio devido à falta de orçamento, o que nos impediu de oferecer versões do website em inglês e espanhol, limitando nossa capacidade de alcançar um público internacional mais amplo.

Nossos perfis no Twitter e no Facebook são gerenciados com dedicação, garantindo que a comunidade esteja sempre informada sobre as últimas notícias e desenvolvimentos do IM. Essas plataformas de mídia social se tornaram canais eficazes para manter alunos, docentes e interessados em matemática envolvidos e informados. No entanto, reconhecemos a necessidade de revitalizar nosso canal no YouTube. Há um tesouro de conteúdo gerado pelo IM, incluindo palestras, seminários e aulas, que poderiam ser compartilhados de forma mais ampla através deste canal. Retomar e fortalecer nossa presença no YouTube é uma meta importante, pois permitirá que o conhecimento e a expertise do IM.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

No Instituto de Matemática (IM), estamos empenhados em oferecer suporte abrangente e solidário a todos os nossos estudantes, seja em cursos específicos ou em disciplinas ofertadas pelos nossos departamentos. O atendimento nas secretarias, bem como o apoio fornecido por dirigentes e coordenadores de cursos e disciplinas, é marcado por uma abordagem prática e empática.

Todas as informações sobre as atividades do IM estão disponíveis online para fácil acesso. É prática comum em nossos cursos realizar aulas inaugurais e reuniões com turmas do primeiro período, onde coordenadores e docentes fornecem informações essenciais sobre o regulamento do curso, a vida acadêmica e as perspectivas profissionais e acadêmicas. Esses encontros são uma oportunidade valiosa para os estudantes esclarecerem dúvidas e obterem orientações diretas.

Além disso, incentivamos a expressão livre de críticas e reclamações dos estudantes, seja diretamente com o coordenador do curso, por meio de processos internos ou através da ouvidoria da UFRJ. Questões de inclusão são discutidas intensamente dentro do instituto, e várias ações afirmativas são implementadas para apoiar a diversidade entre os alunos. O IM atende a estudantes com deficiências motoras, visuais e auditivas, contando com uma comissão dedicada a garantir que esses alunos tenham as condições necessárias para concluir seus cursos, em parceria com outros órgãos da UFRJ.

O apoio pedagógico e o acompanhamento acadêmico são intensificados no primeiro ano, mas mantemos opções de suporte ao longo de todo o curso. Um exemplo disso é o projeto de "Apoio Pedagógico" que designa professores substitutos e monitores para auxiliar estudantes de disciplinas de Cálculo. A atuação da nossa Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) é especialmente notável, pois tem um papel crucial na redução da evasão, acompanhando e orientando estudantes que enfrentam as mais diversas dificuldades e desafios em sua jornada acadêmica.

ii) Análise das Informações

Devido aos prolongados efeitos da pandemia, que afetaram profundamente os alunos que recém-concluíram o ensino médio, tornou-se essencial para nós no Instituto de Matemática monitorar atentamente o impacto que o ensino remoto teve na preparação desses estudantes. Este desafio se mostrou um dos mais significativos tanto para docentes quanto para discentes do Instituto.

Houve um esforço concentrado por parte dos coordenadores para manter uma comunicação constante com os alunos, complementada por reuniões frequentes do Conselho de Cursos. Nessas reuniões, com a participação ativa dos representantes do CAMat, buscamos identificar e entender os problemas enfrentados pelos alunos durante este período, que foi marcado por intensas tensões emocionais e desafios inéditos. Este acompanhamento próximo se revelou fundamental para apoiar nossos alunos e adaptar nossas abordagens de ensino à nova realidade imposta pela pandemia.

iii) Ações a Desenvolver

Estamos empenhados em expandir o Projeto de Apoio Pedagógico para abranger o maior número possível de disciplinas no Instituto de Matemática (IM). O objetivo dessa expansão é reduzir a evasão e a retenção de alunos, especialmente no ciclo básico, problemas que se intensificaram durante a pandemia. Além disso, planejamos incorporar as tecnologias e metodologias adquiridas no ensino remoto como recursos complementares ao ensino presencial.

Um foco importante é assegurar um atendimento adequado aos alunos com necessidades especiais, garantindo que todos tenham acesso igualitário às oportunidades educacionais. Paralelamente, estamos trabalhando para simplificar e acelerar a tramitação de processos acadêmicos de maneira digital, visando atender às solicitações dos estudantes de forma mais eficiente e menos burocrática. Essas iniciativas refletem nosso compromisso em adaptar e melhorar continuamente o ambiente acadêmico do IM para atender às necessidades de todos os nossos alunos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dedicamos uma atenção especial e intensificamos o acompanhamento dos alunos que enfrentam desafios na condução de seus estudos acadêmicos. Isso foi possível por meio de um canal direto estabelecido com a coordenação dos cursos, permitindo um suporte mais efetivo e personalizado para esses estudantes.

Além disso, reestruturamos a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), com uma nova composição voltada para um trabalho mais próximo e ativo com alunos que se encontram em situações de fragilidade e baixo desempenho acadêmico.

Também aprimoramos os canais de comunicação entre docentes, discentes e técnicos, facilitando a disponibilização de rotinas acadêmicas e o acesso a formulários online. Esses recursos são voltados para orientar e simplificar o acesso à informação, tornando o processo acadêmico mais transparente e acessível para todos os nossos estudantes. Essas iniciativas representam nosso compromisso contínuo em apoiar e melhorar a experiência educacional no Instituto de Matemática.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

No Instituto de Matemática (IM), contamos com um corpo docente de alta qualificação, com a maioria dos professores possuindo doutorado e uma atuação destacada em pesquisa ou extensão. Muitos têm experiência de doutorado e pós-doutorado no exterior e são reconhecidos como referências em suas áreas. Além disso, temos a honra de contar com cinco Professores Eméritos.

O IM tem um papel vital na formação de diversos cursos, além das nossas próprias graduações e pós-graduações, o que resulta em mais de 10.000 inscrições em disciplinas por semestre. Essa demanda elevada tem mantido a carga didática de nossos professores acima do limite de nossas capacidades, levando a um aumento na necessidade de professores substitutos para manter o funcionamento do instituto.

Além do desafio apresentado pelo número significativo de docentes elegíveis para aposentadoria, outra preocupação crescente é a fuga de talentos para outras instituições, tanto no Brasil quanto no exterior. Essa tendência de migração de professores qualificados representa um risco real de enfraquecimento da nossa capacidade acadêmica e de pesquisa. A combinação desses fatores – aposentadorias iminentes e a saída de professores para outras instituições – cria um cenário preocupante que pode comprometer seriamente a continuidade e a qualidade das atividades do Instituto de Matemática. Estamos atentos a essas questões e buscando estratégias para mitigar tais riscos e assegurar a sustentabilidade de nossa excelência acadêmica.

ii) Análise das Informações

Atualmente, o Instituto de Matemática (IM) conta com 21 técnicos-administrativos, um número significativamente menor em comparação aos 45 que tínhamos em 2018. Essa redução no quadro de pessoal resultou em funcionários assumindo múltiplas funções, muitas vezes levando a jornadas de trabalho desafiadoras e intensas. Além disso, enfrentamos carências notáveis em alguns setores cruciais.

Para lidar com essa situação, a direção adjunta administrativa do IM está ativamente envolvida no acompanhamento e na adaptação do regime de trabalho de cada técnico-administrativo. Essa gestão é feita levando em consideração as competências individuais e as necessidades das diferentes seções onde eles podem atuar. O objetivo é otimizar o rendimento dos técnicos e garantir que se sintam confortáveis e eficientes em suas atividades.

Além disso, muitos dos nossos técnicos passaram por processos de capacitação e são constantemente incentivados a buscar aprimoramento em suas áreas de atuação. Esse investimento no desenvolvimento profissional é uma forma de compensar, em parte, a redução do quadro de pessoal e de manter a qualidade do suporte administrativo essencial ao bom funcionamento do IM.

iii) Ações a Desenvolver

O Instituto de Matemática (IM) vem adotando uma série de estratégias para aprimorar seu ambiente acadêmico e administrativo. Uma das iniciativas é a busca pela contratação de pesquisadores sênior, que envolve a conversão de vagas inicialmente destinadas a entrantes para posições de professor titular. Este movimento visa atrair talentos estabelecidos e experientes para fortalecer ainda mais a nossa capacidade de pesquisa e ensino.

Paralelamente, estamos empenhados em executar melhorias no ambiente de trabalho. Isso inclui proporcionar condições mais confortáveis tanto para os técnicos quanto para os docentes. Reconhecemos que um espaço de trabalho agradável e bem equipado é essencial para a produtividade e o bem-estar de toda a equipe do IM.

Outro foco importante é a otimização do fluxo de processos internos, visando a implementação eficiente do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) da UFRJ. Essa otimização é crucial para aprimorar a gestão administrativa e acadêmica, garantindo que as operações do instituto sejam realizadas de maneira mais ágil e eficaz. Além disso, temos buscado, junto à reitoria da universidade, uma adequação no número de técnicos-administrativos para atender às necessidades específicas do IM.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2023, o Instituto de Matemática (IM) teve a adição de 15 novas vagas docentes, concedidas pela COTAV. Contudo, mesmo com esse incremento, o número de professores ainda não é suficiente para atender completamente às demandas da universidade, especialmente considerando a ampla gama de cursos que o Instituto oferece. Paralelamente, observamos uma redução no quadro técnico, passando de 27 para 21 funcionários. Essa diminuição tem afetado significativamente o funcionamento do IM, gerando desafios operacionais substanciais.

No aspecto processual, o IM já adaptou seus procedimentos ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e as rotinas administrativas estão sendo ajustadas para se alinhar ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD). Diante desses desafios, o IM está empenhado em encontrar soluções eficazes. Estamos focados em aperfeiçoar a organização das atividades administrativas e de ensino, digitalizar e automatizar rotinas administrativas e melhorar as condições de trabalho nos espaços do instituto. Essas medidas visam superar as dificuldades atuais e promover um ambiente de trabalho mais eficiente e produtivo.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

A Congregação do Instituto de Matemática representa o órgão deliberativo máximo do instituto, desempenhando um papel crucial no planejamento e desenvolvimento institucional. Essa congregação é composta por uma diversidade de membros, incluindo representantes dos estudantes de graduação e pós-graduação, professores de diferentes categorias - assistentes, auxiliares, adjuntos, associados, titulares e eméritos - além dos chefes de departamentos, do vice-diretor e do diretor, que preside a congregação. A maioria das decisões do Instituto de Matemática passa por esta congregação, que é estruturada em câmaras com funções específicas: a câmara docente, a câmara discente e a câmara de fomento.

Sob a tutela da Congregação, a direção do Instituto, composta pelo Diretor, Vice-Diretor e quatro diretores adjuntos (responsáveis por graduação, pós-graduação, extensão e administração), além de um representante de relações internacionais, administra o IM. Abaixo da direção, a estrutura administrativa se ramifica nos departamentos do instituto, onde o Corpo Deliberativo de cada departamento é a primeira instância de consulta aos docentes. Todos os professores de cada departamento integram esse Corpo Deliberativo, com reuniões convocadas mensalmente.

Além disso, o Conselho de Cursos de Graduação, composto pelos coordenadores de graduação e liderado pelo Diretor Adjunto de Graduação, é responsável pela maioria das políticas de graduação, por delegação da Congregação. Na pós-graduação, a Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do IM, presidida pelo Diretor Adjunto de Pós-Graduação e composta por coordenadores dos Programas de Pós-Graduação e representantes docentes e discentes, delibera sobre as políticas comuns aos programas de pós-graduação e atua em várias atribuições delegadas pela CEPG.

Por fim, cada curso de graduação tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) responsável pela elaboração e atualização do Projeto Pedagógico, sua adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e integração interdisciplinar das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os Programas de Pós-Graduação, por sua vez, possuem comissões deliberativas próprias, presididas pelo Coordenador do Programa e incluindo representantes dos docentes e discentes.

ii) Análise das Informações

No Instituto de Matemática, tratamos assuntos de grande importância através de um processo comunicativo e deliberativo estruturado. Primeiramente, os temas relevantes são compartilhados com todos os docentes por meio de uma lista de e-mail. Essa etapa inicial facilita a disseminação de informações e proporciona uma oportunidade para reflexão prévia.

Após essa comunicação inicial, os temas são levados para discussão em reuniões. Dependendo da relevância e do escopo do assunto, essas discussões podem ocorrer em reuniões gerais, que incluem diferentes categorias de docentes ou toda a comunidade acadêmica. Para um esclarecimento mais detalhado e uma análise profunda, organizamos reuniões nos Departamentos específicos. Essas reuniões departamentais são cruciais para a preparação para as Reuniões de Congregação, onde os temas são debatidos mais amplamente e as decisões são tomadas.

Além disso, o monitoramento e a execução dos objetivos estratégicos relacionados a diversas áreas - como ensino de graduação e pós-graduação, administração, pesquisa e extensão - são realizados de forma contínua e independente pelos responsáveis de cada setor. Esse acompanhamento setorizado assegura que cada área do Instituto mantenha o foco em suas metas específicas e contribua efetivamente para o crescimento e o sucesso do Instituto como um todo.

iii) Ações a Desenvolver

Incentivar ativamente a presença e participação das representações estudantis e dos técnicos-administrativos nos órgãos colegiados. Planejamos implementar o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na unidade com o objetivo de oferecer serviços de alta qualidade, sempre em conformidade com os princípios da administração pública estabelecidos na Constituição Brasileira. Paralelamente, estamos empenhados em incentivar ativamente a participação das representações de estudantes e de técnicos-administrativos nos órgãos colegiados, reconhecendo a importância de suas contribuições e perspectivas para o enriquecimento das decisões e processos institucionais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023, a comunicação efetiva com os técnicos-administrativos e estudantes foi crucial, especialmente diante de importantes mudanças como a implementação de uma nova gestão de salas de aula, a revisão das estratégias nas portarias, a reorganização do layout das salas de trabalho administrativo e a renovação dos gabinetes dos docentes. Reconhecendo a importância dessa comunicação, temos o objetivo de incrementá-la ainda mais em 2024, buscando fortalecer o diálogo e a colaboração entre todos os membros da nossa comunidade acadêmica.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Matemática da Universidade recebe fundos principalmente do Orçamento Participativo da instituição, que representa a sua fonte de fomento essencial. No entanto, temos observado uma redução progressiva desses recursos ano após ano, mesmo diante de uma demanda crescente por financiamento. Paralelamente, os Programas de Pós-graduação do Instituto contam com verbas próprias, como Proap e Proex, destinadas especificamente ao financiamento de pesquisas e outras atividades relevantes a cada programa. Além disso, o Instituto também se beneficia de recursos obtidos por meio de projetos individuais ou de grupos de pesquisa e desenvolvimento, incluindo iniciativas como "Cientista do Nosso Estado", Instituto Serrapilheira e editais universais.

Contudo, os recursos financeiros estão cada vez mais restritos, o que impõe desafios significativos para a gestão do Instituto, afetando, por exemplo, a realização de atividades relacionadas aos nossos cursos. Em um desenvolvimento positivo em 2023, o Instituto de Matemática assinou dois contratos importantes, um com a Petrobras e outro com a ExxonMobil, sob a cláusula de investimentos da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Esses contratos representam uma oportunidade valiosa para diversificar as fontes de financiamento do Instituto, especialmente por meio da CIP (Custo Indireto de Projetos), oferecendo novos caminhos para sustentar e expandir nossas atividades acadêmicas e de pesquisa.

ii) Análise das Informações

Em 2023, apesar dos desafios financeiros enfrentados, o Instituto de Matemática registrou avanços significativos. Firmamos dois contratos de grande importância, um com a Petrobras e outro com a ExxonMobil, ambos amparados pela cláusula de investimentos da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Esses acordos representam uma abertura para diversificar as fontes de financiamento do Instituto, sobretudo através da CIP (Custo Indireto de Projetos), criando possibilidades para sustentar e desenvolver ainda mais as nossas atividades acadêmicas e de pesquisa. Adicionalmente, estabelecemos acordos com a Procuradoria do Município do Rio de Janeiro e mantivemos contratos com seguradoras, ampliando assim nossas fontes de recursos e parcerias institucionais.

iii) Ações a Desenvolver

Para o ano de 2024, o Instituto de Matemática estabeleceu como prioridade a utilização plena das verbas provenientes do orçamento participativo e dos recursos do PROAP, assegurando que esses fundos sejam integralmente aplicados antes que haja a possibilidade de serem recolhidos pela reitoria para outros fins. Além disso, planejamos ampliar o número de projetos realizados em colaboração com empresas do setor energético, operando sob a cláusula de investimentos da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Nossa intenção é também incentivar e apoiar grupos de pesquisa que tenham potencial para obter financiamento através do PRONEX e em parcerias com a FINEP, visando fortalecer ainda mais nossa capacidade de pesquisa e inovação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023, alcançamos um marco significativo ao ampliar nossos recursos através de projetos, com destaque para os docentes que foram agraciados com grants do Instituto Serrapilheira e a concretização de projetos junto a empresas de energia, como a ExxonMobil e a Petrobras.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

Os laboratórios do Instituto de Matemática desempenham um papel crucial tanto para o desenvolvimento das atividades dos docentes quanto para a prática dos discentes. Regularmente, gabinetes, salas de aula e laboratórios sob a responsabilidade do Instituto passam por manutenções, e os equipamentos são atualizados para incorporar novas tecnologias no ensino. Embora os docentes não disponham de gabinetes individuais e muitos desses espaços necessitem de reformas, estamos trabalhando para melhorá-los. Metade das salas de aula não possui janelas, e a rede de internet cabeada, cuja manutenção não é de responsabilidade direta do instituto, é lenta e instável. Investimentos significativos foram feitos para aprimorar a rede wireless, que já apresentou melhorias, embora ainda requeira ajustes.

O Instituto de Matemática conta com diversos laboratórios equipados, incluindo o Laboratório de Informática da Graduação, o Laboratório da Pós-graduação em Estatística, o Laboratório de Matemática Aplicada e o Laboratório de Sistemas Estocásticos, este último uma parceria com a COPPE. Há também um espaço dedicado aos estudantes da Licenciatura em Matemática.

Além dos laboratórios, o Instituto possui uma biblioteca com um acervo extenso em Matemática e áreas correlatas, aberta a todos os alunos da UFRJ, mas com foco nas demandas dos cursos de pós-graduação do IM. A biblioteca dispõe de uma área anexa de estudos com capacidade para 30 estudantes e salas de estudo em grupo.

Para os estudantes de pós-graduação, existe uma sala de estudos exclusiva, equipada com computadores, impressora e mesas individuais, além de um mezanino com salas adicionais para discussões em grupo.

O IM gerencia cinco salas de aula no Bloco B, primariamente usadas pelos programas de pós-graduação, e duas salas de conferências no Bloco C, mais modernas e bem equipadas, destinadas a palestras e eventos. A maioria das salas utilizadas para as disciplinas do IM são administradas por outras unidades ou pelos Centros CCMN ou CT, que possuem suas próprias políticas de manutenção.

ii) Análise das Informações

Os equipamentos dos laboratórios do Instituto de Matemática (IM) necessitam de renovações periódicas para manter sua eficiência e relevância. A renovação dos laboratórios começou ainda durante a pandemia com a aplicação de uma emenda parlamentar, e uma parte dessa renovação foi realizada com verbas advindas da CIP, por meio de um projeto de renovação coordenado pela reitoria. Apesar desses avanços, as necessidades do Instituto ainda são consideráveis. Uma proporção significativa das salas dos docentes, que não possuem janelas, já foi condenada pela Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador (DVST). Além disso, enfrentamos uma escassez de espaço para estudo dos alunos, tanto na pós-graduação quanto na graduação.

A direção do IM tem se esforçado ao máximo dentro dos limites operacionais existentes. Realizamos verificações periódicas na rede elétrica e nos equipamentos de combate a incêndio, além de pinturas internas, troca de móveis, reparos estruturais e manutenção dos aparelhos de ar-condicionado. Contudo, muitos dos problemas enfrentados só podem ser resolvidos com a expansão do espaço físico disponível. Por isso, é fundamental concluir a construção do prédio do IM, cujas obras estão paradas há vários anos devido à falta de recursos. A UFRJ destinou recursos para a elaboração de um projeto de engenharia que visa finalizar as obras do prédio. O IM depende desse projeto para pleitear recursos de órgãos públicos e privados. Atualmente, não há uma previsão clara de quando o projeto estará pronto e disponível, e o Instituto participa apenas na fiscalização do andamento do projeto.

iii) Ações a Desenvolver

Estamos comprometidos em modernizar a infraestrutura dos laboratórios que abrigam os computadores da Unidade, reconhecendo a importância de manter esses espaços atualizados com a tecnologia mais recente. Além disso, estabelecemos metas para melhorar os espaços atuais ocupados pelo Instituto de Matemática, incluindo gabinetes, secretarias e salas de uso comum. Nesse sentido, temos projetos em andamento para reestruturar o espaço físico do bloco C, que incluem a criação de um novo espaço de convivência e a reforma dos gabinetes.

Outro objetivo crucial é a finalização da obra do Prédio do IM, uma ação que tem sido persistente ao longo dos últimos anos. A conclusão deste prédio proporcionará aos docentes salas adequadas, melhorando significativamente suas condições de trabalho na instituição. Além disso, estamos focados em concluir a expansão dos novos espaços de estudo para os alunos no bloco B, um projeto que iniciamos em 2023 e que representa um passo importante para melhorar as instalações disponíveis para o nosso corpo discente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Realizamos progressos significativos na modernização do parque computacional da Unidade, principalmente através da renovação dos Laboratórios de Informática da Graduação (LIGs). Essa atualização foi viabilizada graças a uma emenda parlamentar recebida durante a pandemia e aos recursos da verba CIP. Em relação aos gabinetes, conseguimos implementar sistemas de ar-condicionado na maioria deles, mas ainda enfrentamos desafios relacionados à salubridade, pois metade dos gabinetes não possui janelas. A solução para esse problema está vinculada à finalização do prédio do Instituto de Matemática, cujas obras estão paradas há mais de dez anos.

O nosso principal objetivo agora é assegurar os recursos financeiros necessários para completar a construção do prédio e convencer as autoridades superiores da UFRJ da importância dessa obra, tanto para a universidade quanto para a comunidade. A conclusão do prédio do IM não só melhorará as condições dos gabinetes, oferecendo um ambiente mais salubre para os docentes, como também possibilitará a ampliação dos espaços de estudo para os alunos, atendendo assim de forma mais eficaz às necessidades de toda a comunidade.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O Instituto de Matemática (IM) se destaca por seu firme compromisso com práticas sustentáveis. Tanto o corpo docente quanto a equipe técnico-administrativa estão engajados em minimizar o consumo de papel, imprimindo provas e cadernos de questões apenas após uma avaliação criteriosa das reais necessidades. Além disso, nossa equipe técnica emprega materiais de secretaria de forma consciente, buscando sempre opções mais sustentáveis.

Em termos de educação, o IM desempenha um papel crucial ao introduzir aos alunos as últimas inovações em sustentabilidade. Isso inclui a oferta de cursos especializados, como os que abordam fenômenos de transporte e dinâmica de fluidos com foco no transporte de CO2, e cursos de otimização que enfatizam a redução do consumo elétrico. Essa abordagem não se limita aos cursos avançados, estendendo-se também aos cursos introdutórios. Dessa forma, o IM assegura que a consciência sobre sustentabilidade esteja presente desde o início da jornada educacional dos estudantes, refletindo o compromisso da instituição em integrar esses princípios vitais em todos os aspectos do ensino e da administração.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

No Instituto de Matemática (IM), estamos dedicados a uma reformulação cuidadosa dos nossos programas acadêmicos, que inclui a revisão detalhada das ementas e a introdução de novas matérias, como a disciplina de Introdução ao Cálculo. O propósito principal destas alterações é diminuir a taxa de desistência dos cursos e facilitar a transição dos estudantes do ensino médio para o ensino superior, focando especialmente em corrigir possíveis lacunas de aprendizagem que eles possam ter.

Além disso, neste ano, iniciamos no curso de Licenciatura em Matemática um projeto de "Apoio Pedagógico". Este projeto é liderado por um professor pesquisador do PEMAT e conta com a colaboração de vários doutorandos e mestrandos. Ele foi criado para atender especificamente às necessidades dos calouros, oferecendo-lhes apoio durante este período fundamental de transição do ensino médio para o ensino superior.

Cada coordenador, de cada um dos cursos de Graduação de sua Unidade, deverá responder as seguintes dimensões, relacionadas a gestão dos respectivos cursos de Graduação:

CURSO DE GRADUAÇÃO: Engenharia Matemática

COORDENADOR: Paulo Goldfeld

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 4 anos

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 23 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes:

• Corpo docente altamente qualificado, quase integralmente com dedicação exclusiva.

• Nível de exigência alto: os alunos são cobrados desde cedo e acostumados a enfrentar as dificuldades.

• Incentivo ao discente para que conheça a universidade, se engaje em atividades de pesquisa e a curse disciplinas nas diversas unidades da UFRJ, tomando proveito da riqueza de estar numa das melhores universidades do país.

Fragilidades:

• Alguns alunos que entram menos preparados não conseguem se adaptar ao nível de exigência.

• Nas disciplinas iniciais, a conexão com as aplicações e projetos fica muito distante.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar

as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

• Alunos apresentando dificuldades nas disciplinas iniciais foram orientados a diminuir a quantidade de disciplinas cursadas e eventualmente a cursar disciplinas alternativas, não-obrigatórias, com fins de preparação.

• Está previsto para 2024 a implementação de um esquema mais estruturado para a identificação dos alunos com dificuldades e a oferta sistemática de uma disciplina para estes de uma disciplina de Introdução ao Cálculo, a ser cursada antes de Cálculo Infinitesimal I.

• O corpo docente está atento e busca incluir nas disciplinas básicas maior quantidade de exemplos de aplicações e pequenos projetos computacionais, buscando aproximar estas disciplinas da “atividade-fim” (projetos de Engenharia).

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE, como tal, não teve uma atuação presente. De fato, o Corpo Deliberativo do Departamento de Matemática Aplicada foi o fórum onde o curso de Engenharia Matemática foi assiduamente examinado e discutido, com eventuais demandas sendo alçadas à Congregação do Instituto de Matemática.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

• Foi criada uma Coordenação de Projetos (que ficou a cargo da Profª Márcia Cerioli) para fomentar o contato com laboratórios de Engenharia e promover a integração de nossos alunos em projetos (em especial no contexto dos RCS's Projeto em Engenharia Matemática I e II).

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

• O curso de Engenharia Matemática tem um corpo discente pequeno (são apenas 20 vagas anuais) e há bastante proximidade com o corpo docente (quase integralmente com dedicação exclusiva).

• É prática comum que os docentes passem formulários de avaliação e/ou promovam sessões de avaliação ao final de suas disciplinas.

• Os discentes dos cursos de Engenharia Matemática e de Matemática Aplicada têm representantes eleitos que participam das reuniões do Departamento de Matemática Aplicada.

• Os alunos dos cursos do Instituto de Matemática têm representantes eleitos que participam das reuniões da Congregação do Instituto de Matemática.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Bacharelado em Matemática Aplicada

COORDENADOR: Marco Aurélio Palumbo Cabral

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 2 meses (tinha sido antes coordenador por 8 anos)

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 28 anos (Desde 1996)

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Curso tem atraído bons alunos incluindo transferências de outros cursos,

formado uma quantidade razoável de alunos. Os desafios, agravados pós-covid são reduzir a evasão e aumentar

o número de formandos.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Modificações pontuais em ementas, reuniões com docentes de curso no sentido de

aprimorar práticas pedagógicas. Para auxiliar a transição do ensino médio para

o superior e sanar as dificuldades encontradas pelos alunos que ingressam no

curso, está previsto para 2024 a identificação dos alunos ingressantes com dificuldades e a oferta de uma disciplina para estes

de uma disciplina de Introdução ao Cálculo, a ser cursada antes de Cálculo Infinitesimal I.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Este ano foram discutidas reformas no currículo visando sua adequação a novas

realidades e exigências legais. Em particular como reduzir a evasão e aumentar

o número de formandos.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Manter um diálogo permanente com todos os docentes envolvidos no curso e com os representantes dos alunos do curso.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A coordenação do curso possui um canal permanente de comunicação com os alunos através de uma comissão de representantes de curso. Temos uma rotina de reunião mensal. Além disso o corpo deliberativo do departamento de Matemática Aplicada, que é responsável pela maioria das disciplinas do curso, possui representantes de alunos. Desta forma eles participam diretamente de todas discussões e deliberações com relação a estas disciplinas.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Licenciatura em Matemática

COORDENADOR: GERARD EMILE GRIMBERG

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 4 ANOS

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: DESDE 2006

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes: o aluno egresso beneficia de uma formação excelente em matemática com professores altamente qualificados (todos são doutores) assim como uma formação pedagógica dada pela faculdade de educação e através também de estágios remunerados em

instituições de ensino, e no final da formação de estágios supervisionados por professores da faculdade de Educação. Temos também, além de bolsas de iniciação científica e de vários projetos de extensão, desenvolvido estágios PIBID neste ano.

Pontos fracas: necessidade de aumentar nossos esforços de luta contra a evasão, que fica ainda num nível elevado.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE tem elaborado um projeto de Apoio Pedagógico, em parceria com o PEMAT, programa de pós-graduação em ensino da Matemática, visando além das monitorias já propostas em vários cursos, atender melhor às necessidades dos alunos. Este projeto está previsto no novo Projeto pedagógico, para acompanhar os alunos ingressos durante os três primeiros períodos.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE se reunião em média uma vez por mês para supervisionar a redação do novo projeto pedagógico que foi entrego ao Departamento para ser discutido e tramitar adianta. Todos os representantes do NDE participaram da elaboração da nova grade curricular assim como das atividades anexas (pesquisa, estágios, extensão).

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de

autoavaliação.

Em relação à formação docente, começamos a renovar (e a implementar) as ementas das disciplinas matemáticas de cunho pedagógico (matemática para o ensino)

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Temos representantes do Camat no NDE que participaram da elaboração da política geral da nossa licenciatura.

Curso de Graduação: Ciências Atuariais

Coordenador: Viviana das Graças Ribeiro Lobo

Tempo de coordenação: 9 meses

Tempo de docente na UFRJ: 5 anos e 4 meses

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Atualmente a grade curricular do bacharelado do curso de Ciências Atuariais do Instituto de Matemática possui uma base bastante forte em Matemática, Probabilidade e Estatística e Computação. Além disso, os alunos cursam disciplinas profissionalizantes fora do Instituto de Matemática fornecida por outros departamentos, tais como, administração, contabilidade e economia, disciplinas estas fundamentais para a formação do atuário. Nossos alunos têm oportunidade de fazer iniciação científica, monitoria, projetos de extensão estágios remunerados

mesmo que não obrigatório na grade e participar de projetos. Nossos egressos são altamente reconhecidos no mercado de trabalho desde o período de estágio trabalhando em empresas mundialmente reconhecidas. Alunos do bacharelado em Ciências Atuariais da UFRJ são reconhecidos participando de premiações com foco atuarial. Atualmente o curso possui nota 5 no MEC com a vantagem de dupla diplomação em Estatística.

O Instituto de Matemática conta com projetos que englobam professores do próprio instituto e outros de fora e recruta alunos de graduação e pós-graduação para atuar nestes projetos cujo um dos focos está relacionado a Ciências Atuariais. Ainda conta com um corpo docente altamente qualificado, quase integralmente com dedicação exclusiva. Muitos atuam em diversos projetos, em pós-graduação e pesquisa. Eventos e palestras também acontecem ao longo do ano.

A grade curricular vigente está um pouco defasada quando comparada às exigências do mercado e exigências legais. Desta forma, a implantação da nova grade curricular se faz importante contemplando a remoção de algumas disciplinas e propostas de novas com caráter mais aplicado de forma atender a demanda do mercado. A proposta já foi submetida a Pró-Reitoria de Graduação (PR1) da UFRJ. Ver processo SEI 23079.217375/2023-01.

Outro ponto a ser melhorado é a adaptação do aluno calouro à universidade. Reprovações e abandono do curso costumam ocorrer no início da graduação, mais precisamente no ciclo básico. Acreditamos que com a reforma consigamos diminuir o número de reprovações e abandonos nos períodos iniciais.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A coordenação do curso de bacharelado em Ciências Atuariais trabalhou, em conjunto com o

Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e o Colegiado do Curso (neste caso, composto por todos os docentes do Departamento de Métodos Estatísticos e que são envolvidos no curso) na finalização da nova proposta de reforma curricular. Na reforma curricular (novo Projeto Pedagógico de Curso), novas disciplinas foram propostas de acordo com as mudanças do mercado, além de atualizar a ementa das disciplinas já vigentes. A reforma curricular foi submetida via processo SEI em abril de 2023 após passar em reunião da Congregação do Instituto de Matemática. Atualmente a reforma está sob avaliação da Pró-Reitoria de Graduação da UFRJ (PR-1) cujos pareceres foram emitidos em agosto de 2023 e em dezembro de 2023. Neste momento, a coordenação vem tendo reuniões com o NDE para responder o parecer emitido pela PR1 para que o processo dê continuidade. Ver processo SEI 23079.217375/2023-01

Além disso, a coordenação atua de forma assídua com os alunos pelo canal de comunicação via Portal do Aluno UFRJ, bem como reuniões presenciais, emitindo mensagens importantes e orientando os alunos em algumas tomadas de decisão.

Atualmente a orientação acadêmica vem atuando de forma efetiva no curso em 2023. Muitos alunos conseguiram estruturar melhor sua CRID, contando com o suporte dos seus professores orientadores acadêmicos, de forma a diminuir as reprovações e possíveis abandonos. A orientação acadêmica é fornecida para todos os alunos. Vale ressaltar que o suporte em conjunto com a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmica do Instituto de Matemática (COAA/IM) nos deu suporte emitindo relatórios semestrais sobre o desempenho dos alunos, com foco no número de reprovações e avaliando as disciplinas que retém mais alunos.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O Núcleo Docente Estruturando trabalhou de forma assídua no processo de reforma curricular no ano de 2023 visando sua adequação a novas realidades e exigências legais. Ressalta-se que sugestões do Colegiado de curso, de alunos com matrícula atividade e egressos foram importantes para a estruturação da reforma curricular.

Além disso, outros pontos foram discutidos pelo NDE, tais como:

- Discussão sobre índice de reprovações no sétimo período (penúltimo período da grade curricular vigente), com o objetivo de reduzir o número de reprovações nos períodos finais. Neste momento muitos alunos já estão fazendo estágio, de forma que eles não conseguem se organizar bem para conciliação de estágio e faculdade. A atuação da orientação acadêmica novamente se faz presente.

Implantação aprovada pelo colegiado do DME sobre o regulamento para oferta de disciplinas obrigatórias em modo leitura.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Manter a excelência e reconhecimento do curso de bacharelado em Ciências Atuariais da UFRJ. Finalizar a reforma curricular atendendo as demandas da PR1 para que o novo currículo seja implementado e acessível para a comunidade. Disciplinas que envolvem tópicos da atualidade no contexto matemática, estatístico, atuarial e computacional já vem sido ofertadas antes mesmo da nova grade curricular, preparando o discente a novas demandas do mercado de trabalho. Manter um diálogo constante com todos os docentes que atuam de forma assídua no curso e

representantes dos alunos no curso.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A coordenação do Bacharelado em Ciências Atuariais, o NDE, e Colegiado do Curso, possui interação com os alunos tentando atender as diversas demandas e sugestões. Alguns docentes costumam ao final do período enviar formulários de avaliação aos alunos para que os alunos possam opinar sobre o andamento da disciplina ao longo do período. Além de formulários, a conversa também é presente em sala de aula. Os alunos lotados no Instituto de Matemática também possuem cadeira na Congregação de forma a representar todos os estudantes dos cursos fornecidos pelo IM.

CURSO DE GRADUAÇÃO: Estatística

COORDENADOR: João Batista de Morais Pereira

TEMPO DE COORDENAÇÃO: 1 mês

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 10 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

A grade atual do curso de Bacharelado em Estatística do Instituto de Matemática possui uma sólida base de Matemática, de Probabilidade e de Computação, além de professores altamente qualificados, dos quais grande parte é credenciada em algum programa de pós-graduação do Instituto de Matemática. Nossos egressos são altamente reconhecidos no mercado de trabalho, muitos são aprovados em concursos públicos da área e outros são aceitos em diversos programas de pós-graduação no Brasil e no exterior. Contudo, a

grade curricular está um pouco defasada quando comparada às necessidades do mercado de trabalho. Por outro lado, existe uma reforma curricular em andamento em seu estágio final na Pró-Reitoria de Graduação (Processo SEI 23079.213642/2023-63). A reforma contempla remoção de disciplina defasadas, a inclusão de novas disciplinas com caráter mais aplicados e disciplinas direcionadas a atender o mercado de trabalho na área de Ciência de Dados. Neste sentido, o curso oferecerá uma Ênfase em Ciência de Dados. Ademais, o curso continuará a oferecer a possibilidade de dupla formação em Ciências Atuariais. Outro ponto a ser melhorado é que alguns dos alunos que chegam menos preparados à universidade têm dificuldade de adaptação ao nível de exigência das disciplinas iniciais do curso. Além disso, algumas disciplinas, principalmente as mais teóricas ou exigentes, apresentam taxas mais altas de retenção.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A coordenação do curso de Bacharelado em Estatística trabalhou, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante do curso e o Colegiado do Curso (todos os docentes do Departamento de Métodos Estatísticos), na finalização da reforma curricular que passou por diversas instâncias (Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso, Conselho de Cursos do Instituto de Matemática, Congregação do Instituto de Matemática, Decania do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza e Pró-Reitoria de Graduação da UFRJ). O processo de reforma curricular (Processo SEI 23079.213642/2023-63) está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação desde maio de 2023. Depois da condução dessa reforma curricular, a coordenação se empenhou na Etapa 2 do Processo de Renovação de Reconhecimento do Bacharelado em Estatística, que teve a visita "in loco" realizada em agosto de 2023. O processo envolveu diversos docentes ligados ao curso, principalmente do Instituto de Matemática e do Instituto de Computação, de técnicos administrativos do Instituto de Matemática, do Centro de Tecnologia e do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza. O curso de Bacharelado em Estatística obteve uma avaliação superpositiva, aumentando seu grau anterior (4) para a nota máxima (5). Um devido reconhecimento a um dos cursos de Bacharelado em Estatística mais importantes do Brasil. Com respeito às dificuldades iniciais dos ingressantes e à retenção, alunos com baixo desempenho acadêmico são acompanhados de perto pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), que tem o papel de ajudar a resolver problemas relacionados ao desempenho acadêmico e orienta os alunos a planejarem seu curso de forma eficiente. Em 2023, em particular, implementou-se de forma efetiva, em conjunto com a COAA, atividades de orientação acadêmica envolvendo grande parte do corpo docente do Departamento de Métodos Estatísticos (e do Instituto de

Matemática como um todo) para todos os alunos (não somente aqueles com baixo desempenho), auxiliando-os a montarem sua grade horária.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O Núcleo Docente Estruturante esteve trabalhando arduamente no processo de reforma curricular (Processo SEI 23079.213642/2023-63) no ano de 2023, com diversas reuniões para proposições de modificações da grade curricular atual para a nova grade curricular proposta, além de atender as demandas exigidas pelas instâncias pelas quais passou o novo projeto pedagógico do curso. Além das interações com o Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante levou em consideração demandas e sugestões de alunos e egressos, buscando uma compreensão abrangente das necessidades atuais daqueles que estão na universidade e daqueles que foram formados por ela.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Os objetivos mais claros são manter a excelência do curso e terminar a condução da reforma curricular atendendo a possíveis demandas da Pró-Reitoria de Graduação da UFRJ para que o novo currículo e a Ênfase em Ciência de dados possam estar disponíveis em breve para a comunidade. E antes mesmo que a nova grade curricular venha a viger, algumas disciplinas eletivas já estão sendo oferecidas com ementas que envolvem tópicos mais atuais, contemplados nas disciplinas da nova grade curricular. Assim, além de manter a base sólida que o curso já apresenta nas áreas de Matemática, Probabilidade e Computação, preparam-se os alunos para as novas necessidades do mercado de trabalho.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A coordenação do Bacharelado em Estatística, assim como o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso, têm interação constante com os alunos do curso atendendo a diversas demandas e registrando várias sugestões. Nesse sentido, a reforma curricular em andamento visa atender algumas das demandas dos alunos e a inclusão de algumas sugestões para melhorar a grade curricular. Ademais, essa interlocução com os alunos se mostrou muito enriquecedora e participativa. Alguns deles participaram da entrevista no

Processo de Renovação de Reconhecimento do Bacharelado em Estatística. Os (dois) entrevistadores gostaram bastante da conversa que tiveram com esses alunos. Assim, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso sempre estão em contato com os alunos, visando benefícios mútuos para todos e para o Bacharelado em Estatística.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Bacharelado em Matemática

COORDENADOR: Andrew Clarke

TEMPO DE COORDENAÇÂO: Desde 12/2022 (13 meses)

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: Desde fevereiro de 2013 (10 anos e 11 meses)

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Os alunos beneficiam de uma formação excelente em matemática pura, e áreas afins, de tópicos escolhidos conforme padrões internacionais de cursos de maior nível. O corpo docente do curso é composto quase totalmente por doutores, e todos são especialistas nas escolhidas áreas de pesquisa. O curso aproveita de uma integração firme com o programa de pós-graduação em matemática da UFRJ, que conhecido como um dos melhores do país. Pelo outro lado, o curso sofre por problemas de infraestrutura no Instituto de Matemática, e até o momento, não conseguiu alocar um espaço de estudos reservado para alunos do curso. Baixa retenção, e alta evasão, de alunos é uma dificuldade contínua do curso, e estamos trabalhando para aumentar o engajamento de alunos e melhor entender as causas de evasão.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Durante o ano passado a Coordenação tem feito esforço para aumentar e melhorar a comunicação com o corpo de alunos matriculados, para que seja mais evidente e transparente o caminho entre as atividades acadêmicas. Isso foi feito por e-mails regulares para o corpo discente inteira, avisando atividades no Instituto, respondendo a perguntas comuns, indicando oportunidades de intercâmbio etc., e avisando os prazos para

inscrição e trancamento. O efeito disso foi de facilitar e incentivar os alunos virem para conversar com a Coordenação antes de chegar em problemas como, por exemplo, repetidas reprovações. Uma outra pequena iniciativa é sobre o acolhimento de alunas no curso. Já existe um grupo de Whatsapp para todos os alunos do curso, mas foi percebido uma baixa engajamento pelas alunas, então foi criado pela Coordenação um outro grupo para as alunas de Matemática tirarem dúvidas e fazerem perguntas uma a outra, em um ambiente mais acolhedor.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE do curso tem acompanhado e participado em todas as ações listadas acima, juntando informações e notícias interessantes que seriam divulgadas. Também, vários membros do NDE têm atuado no COAA do Instituto, acolhendo e aconselhando alunos mais necessitados. A ação maior do NDE, e o ponto mais frequente nas reuniões, tem sido no processo de reforma curricular (Processo SEI 23079.252114/2022-49) no ano de 2023, com diversas reuniões para proposições de modificações da grade curricular atual para a nova grade curricular proposta, além de atender as demandas exigidas pelas instâncias pelas quais passou o novo projeto pedagógico do curso. Além das interações com o Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante levou em consideração demandas e sugestões de alunos e egressos, buscando uma compreensão abrangente das necessidades atuais daqueles que estão na universidade e daqueles que foram formados por ela.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Os objetivos mais claros são manter a excelência do curso e terminar a condução da reforma curricular atendendo a possíveis demandas da Pró-Reitoria de Graduação para que o novo currículo, com as atualizações de oferta nas várias ênfases, esteja disponível em breve. Antes mesmo que a nova grade entre a viger, algumas disciplinas eletivas já estão sendo oferecidas com ementas que refletem as atividades propostas. Manter um diálogo constante com todos os docentes que atuam de forma assídua nos cursos e com representantes dos alunos no curso.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A coordenação do Bacharelado em Matemática, o NDE, e Colegiado do Curso, possui interação com os alunos tentando atender às diversas demandas e sugestões. Existem meios de comunicação formais e informais para que sejam atendidos rapidamente e para que alunos possam opinar sobre o andamento no curso, para tirar dúvidas e para receber o apoio necessário para continuar no curso. Os alunos lotados no Instituto de Matemática também possuem cadeira na Congregação de forma a representar todos os estudantes dos cursos fornecidos pelo IM.

Unidade respondente:	**Centro/Campus:**
Instituto de Química (IQ)	**CCMN/UFRJ**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O IQ foi criado em 1959 pela Resolução nº 4 do Conselho Universitário da antiga Universidade do Brasil e mantido pelo Decreto 60455-A, de 13 de março de 1967. Atualmente, o IQ oferece 4 (quatro) cursos de graduação: **Licenciatura em Química Presencial, Licenciatura em Química - EaD, Bacharelado em Química (Química) e Bacharelado em Química - Atribuições Tecnológicas (QAT)**. Na elaboração do Projeto Pedagógico dos cursos (PPC) são consideradas: (i) as diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96; (ii) as Diretrizes Curriculares Nacionais de formação específica aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE); (iii) as orientações das resoluções pertinentes do CEG-PR1, buscando atingir metas do Plano Nacional de Educação 2011-2020. O curso de **Licenciatura em Química Presencial** considerou na elaboração/finalização do seu PPC, além das diretrizes acima, a RE No 4, de 14/12 de 2018 do CNE que institui a BNCC no Ensino Médio e as RE´s No 36 de 25/04/2004 e 94 de 19/09/1996 do Conselho Federal de Química. O processo de reforma curricular foi iniciado com vistas à implementação do currículo reformado ao longo do ano de 2024. A reforma curricular do curso de Licenciatura em Química Presencial traz uma mudança de paradigma que aponta para a formação mais bem definida de um professor de Química. A grade curricular do curso de **Licenciatura EaD** encontra-se em fase de atualização, de forma a se adequar à nova BBNCC de 14/12/2018 e aos demais ajustes legais. Não existe uma avaliação formal das

atividades educativas; as instruções para a avaliação dos estudantes ainda são as aprovadas pela Comissão CCMN/CT de 04/08/1994. O estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 em pelo menos duas avaliações, que juntas abranjam todo o conteúdo, está dispensado do exame final. Encontra-se em discussão no âmbito do CCMN, uma alteração da nota 7,0 para 5,0 visando a adequação à legislação vigente do MEC. As avaliações educativas em discussão pela comunidade do IQ, em uma ação coordenada pelo CCMN visam estabelecer novos critérios que possibilitem uma melhor avaliação da aprendizagem. O IQ planeja as suas atividades em instâncias autônomas, tais como a Coordenação de Extensão, as Coordenações dos Cursos de Graduação e de PG e o Centro Acadêmico, em estreita ligação com a Direção do IQ. Essas instâncias também organizam ações a partir de demandas e planejamento das PR1, PR2 e PR5. Atividades extracurriculares são planejadas de acordo com o calendário da UFRJ em temas impactantes para a comunidade do IQ. A divulgação interna do processo de autoavaliação é feita através de mecanismos digitais, como a página do IQ e a lista de e-mails “Informes do Instituto de Química”.

ii) Análise das Informações

Em 2023 foi consolidado o retorno presencial de todas as atividades do IQ. Os laboratórios de ensino de gradução voltaram à rotina, e novas turmas foram abertas para atender (i) a demanda reprimida em algumas disciplinas e (ii) aos critérios de segurança, com menor número de estudantes por turma, de forma a proporcionar aulas práticas mais seguras, em termos ocupacionais e ambientais. O IQ foi pioneiro no retorno presencial da graduação e continua sendo modelo para outras unidades da UFRJ. Os NDEs e as COAAs: mantiveram as reuniões presenciais; avançaram na reforma curricular do curso de Licenciatura em Química Presencial; trabalharam na atualização da documentação dos cursos de Química e QAT (bibliografias básicas e complementares de todas as disciplinas oferecidas nestes cursos) e na revisão e/ou elaboração dos programas analíticos e dos planos de ensino (distribuição do programa analítico em 15 (quinze) semanas. As COAAs avançaram na melhoria do acolhimento aos novos discentes, visando contribuir na redução da evasão, e na consolidação da tramitação, exclusivamente pelo SEI, dos processos acadêmicos sob a sua avaliação. O programa de apoio pedagógico de química manteve o funcionamento através de encontros semanais e presenciais, além de acompanhar a a evolução do estudante via material oferecido na plataforma AVA. Os novos estudantes dos 3 (três) cursos presenciais foram recepcionados, com visitas aos laboratórios do LBCD, Bioetanol e Polo de Xistoquímica.

iii) Ações a Desenvolver

Durante a pandemia (2020-2021), foi possível alterar os procedimentos acadêmicos sob a responsabilidade da Secretaria Acadêmica de Graduação (SAG) para o formato eletrônico. Todos os formulários foram disponibilizados no site do IQ (www.iq.ufrj.br/ações na pandemia) e mantidos nesse espaço até 2023. Em 2024 está prevista nova atualização e a migração desses documentos para a aba "Graduação - Procedimentos Administrativos SAG". Com relação ao Questionário de Avaliação de Cursos do IQ, até dezembro de 2023 ele constava como formulário word (.doc), que era enviado para a SAG, como parte de documentação para a solicitação de colação de grau. Em 2024 esse formulário será substituido por um formulário no formato google docs, o que facilitará a compilação e análise das respostas dos recém-formados. Espera-se finalizar os processos de renovação de credenciamento dos cursos de Licenciatura em Química presencial e QAT junto ao MEC. Além disso almeja-se para o curso de Licenciatura Presencial: (i) aprovar a reforma curricular no CEG, cujo processo foi aberto em 2023, e implementar no sistema SIGA a reforma curricular ao longo de 2024; (ii) criar os GOPs e implementar a sua atuação dentro da disciplina de AACC1 (IQWX15), para estudantes ingressantes do curso. Para todos os cursos de graduação do IQ, pretende-se manter o estímulo junto ao corpo discente, de forma a acelerar as defesas de TCC e finalização do curso, e o acompanhamento estreito da COAA aos estudantes em risco, ou com aviso de jubilamento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Com relação a rotina de tramitação de processos acadêmicos da SAG e da implementação de questionário de avaliação discente dos cursos no formato google forms, esforços precisarão ser feitos no sentido de equipar a secretaria com computadores, a fim de atender as demandas e a compilação das respostas. As avaliações dos cursos serão realizadas pelos seus respectivos NDEs visando uma melhoria continuada das grades curriculares. A expansão dos recursos disponibilizados no endereço www.iq.ufrj.br/graduação com a migração dos formulários e dos procedimentos para pedidos às COAAs de trancamento, destrancamento, cancelamento de matrícula, entre diversos outros recursos implantados eletronicamente será acompanhada, visando a contínua atualização. Os processos de recredenciamento dos cursos QAT e Licenciatura em Química Presencial pelo MEC serão concluidos com a visita dos avaliadores do INEP. A implantação da reforma do curso de Licenciatura Presencial, assim como a criação dos GOPs contribuirão a médio prazo para a diminuição da evasão e da retenção que ocorre nesse curso. O estímulo para que as defesas de TCC ocorram dentro do prazo regimental refletirá na diminuição da retenção discente em todos os cursos de graduação. A implementação de reuniões regulares das COAAs será acompanhada pela direção adjunta de graduação, que emitirá relatórios regulares visando a redução do percentual de estudantes em risco de jubilamento.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

Nos cursos do IQ e nos cursos atendidos pelo IQ utilizam-se essencialmente 3 ferramentas para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: (i) aulas presenciais teóricas e práticas, (ii) atividades extraclasse e (iii) atividades de reforço/monitoria. No período de 2023-1 foram abertas 1926 vagas em disciplinas experimentais para cursos externos (FF, EP, EQ, EEFD, IB, IG, IF, IN, BCMT) e em 2023-2 foram 2268 vagas. As atividades de monitoria com 56 bolsistas da PR1, além de monitoria voluntária foram desenvolvidas de forma presencial, assim como o LIG), o Programa de Apoio Pedagógico de Química (com 9 monitores bolsistas) e o Laboratório Didático de Química (LADQuim). No âmbito dos cursos oferecidos pelo IQ, as atividades extraclasse de participação em congressos, comparecimento a seminários, atividades de Extensão e atividades ACC, bem como as defesas de TCC, contabilização de horas AACC, e Colação de Grau, puderam ser mantidas no formato remoto, ou híbrido, de acordo com a RE CEG 205 /2023. No tocante às práticas administrativas, a demandas dos estudantes foram atendidas pelo trabalho continuado das COAAs e CE, com resultados positivos. As demandas relativas aos PPCs têm sido discutidas pelos respectivos NDEs, os quais têm um papel de constante avaliação do curso e proposição de mudanças. O perfil dos ingressantes nos cursos do IQ é definido a partir da proposta do INEP, expressa nas decisões tomadas na elaboração das provas do ENEM. As demandas específicas regionais e nacionais evoluem muito rapidamente, de forma que o foco dos cursos é a formação profissional de excelência, com profundo embasamento teórico e sólida formação prática. A Combinação Ensino/Pesquisa/Extensão produz egressos capacitados para desenvolver as suas atividades profissionais com ética e responsabilidade social e que atendam às expectativas da sociedade. O IQ conta com ex-alunos com trajetórias ilustres e reconhecidos pela competência e seriedade, que atuam em diferentes setores da sociedade. Discentes: Em 2023, organizaram e realizaram as atividades usuais em salas de aula, a 30ª Semana da Química, a 3ª Semana da Licenciatura em Química, Workshops e Rodas de Conversa sobre Internacionalização. Extensão: o IQ promove uma abordagem abrangente em extensão universitária, tendo 38 ações ativas no SIGA (projetos, cursos e eventos). Os coordenadores da extensão buscam conscientizar a comunidade interna do IQ com reuniões, focadas, especialmente, nos calouros, para os quais são proferidas palestras elucidativas acerca dos processos extensionistas em todos os níveis. A comunidade externa é alcançada via canais como YouTube e Instagram. O projeto "Conhecendo o IQ" e eventos descentralizados ampliam a interação externa dos discentes. A pesquisa propicia potencializar o conhecimento científico dos discentes, fortalecendo sinergias acadêmicas. As potencialidades criadas são visíveis na construção de pontes entre academia e sociedade, resultado na formação de egressos alinhados com as demandas econômicas e sociais do país.

ii) Análise das Informações

Os docentes adquiriram conhecimento e domínio das ferramentas de TI, resultando num impacto positivo na gestão/organização do ensino de graduação, constatado nas defesas presenciais, remotas, ou híbridas de TCC e no aumento do número de formandos. Porém, há carência de sala para defesa híbrida. O fluxo/procedimento dos pedidos enviados às COAAs carece de melhorias, em relação à redução no tempo do fluxo de processos avaliados e emissão de AGFs. Paralelamente, faz-se necessária a criação de uma cultura entre os docentes/TAE´s sobre a consulta regular ao SEI para avaliação e resposta de processos sob sua responsabilidade. È necessário a atualização dos recursos computacionais da SAG (computadores; servidor de documentos com redundância; serviço de armazenamento na nuvem para sincronização de arquivos; e scanner de alta velocidade), a fim de agilizar a tramitação de processos, a simplificação de documentos etc., o que trará benefícios, tais como melhoria no atendimento ao estudante. Extensão: algumas metas fram alcançadas, a exemplo da reativação de ações suspensas no período de pandemia (Conhendo o IQ da UFRJ; Semana da Química; dentre outras) e; a reinauguração do laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão (LEPE-DQA). Para 2024, buscar-se-á uma maior integração com a PG, fortalecendo sinergias acadêmicas, além do aumento no número de ações de extensão e maior ampliação de acesso/interação com a comunidade externa. Instalação dos 18 novos computadores instalados no LIG.

iii) Ações a Desenvolver

Criação de um ambiente multimídia para defesas de TCC no formato híbrido, ou presencial. Ampliação das ações remotas que estarão acessíveis na aba “Graduação”, tais como; pedido de dispensa de disciplinas; adaptação das rotinas de atendimento de pedidos e processos para o formato não-presencial, dentre outros. Em 2024, o principal desafio será o de modificar a cultura do abandono e trancamento de disciplinas no final do período, que se reflete nos pedidos de aumento de vagas tanto em disciplinas teóricas quanto experimentais, resultando na redução do número de formandos nos cursos oferecidos pelo IQ e nos outros 28 cursos atendidos pela Unidade. Para isso, será necessário um extremo esforço e planejamento dos corpos docente, TAE´s e instâncias superiores da Universidade. Extensão: Para alcançar as metas delineadas para 2024, é necessário intensificar a integração com as PG´s-IQ, promovendo colaborações acadêmicas mais robustas. Simultaneamente, fomentar a comunidade docente e de TAE´s para a elaboração/proposição de novas ações de extensão, visando ampliar o impacto na comunidade externa através de iniciativas mais acessíveis e interativas. A estratégia envolve otimizar recursos, promover eventos descentralizados, e

fortalecer canais de comunicação “online”. MUSEU: Instalação/inauguração da Tabela Periódica de Andreas von Antropoff restaurada.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Nova solicitação ao CEG precisará ser encaminhada em 2024, visando renovar a autorização para as defesas de TCC no formato híbrido e no formato remoto, que viabilizam a participação de avaliadores que atuam fora do Rio de Janeiro ou do país, e promovem uma troca rica de informações. Novas rotinas de acompanhamento de processos junto à plataforma SEI será implantada na Secretaria Acadêmica de Graduação do IQ, visando diminuir o tempo total de tramitação dos processos discentes. Por fim, será feita uma consulta a partir de um questionário google de forma a mapear as razões pelas quais os discentes têm trancado ou abandonado as disciplinas de forma alarmante ao longo e próximo do término de 2023, com o objetivo de diminuir esses trancamentos e abandonos. Em 2023, as ações referentes à acessibilidade foram centralizadas na DIRAC/UFRJ (https://acessibilidade.ufrj.br/dirac/) e, atualmente uma servidora TAE, lotada na SAG, responde por ações mais imediatas, tais como; a orientação de docentes e demais membros da comunidade do IQ em relação a promoção da acessibilidade, identificando demandas e necessidades. As ações realizadas pelos docentes serão continuadas, dentre elas será realizada a 30ª edição da SDQ e a 4ª SELIQ.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

Os Cursos de Bacharelado (Química e Química - Atribuições Tecnológicas) projetam profissionais em escala local, regional e nacional que têm um impacto direto na melhoria da capacidade inventiva e produtiva da indústria nacional. Os egressos desses cursos têm contribuído no desenvolvimento e disseminação de novos métodos, técnicas e processos, com participação ativa na solução de alguns dos problemas enfrentados por nosso país. Os **Cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Química EaD** funcionam em regime noturno e de forma semipresencial, respectivamente e são, talvez os de maior alcance e impacto social. Os estudantes desses cursos atuam diretamente na sociedade, com ações inerentes à formação desses discentes. As disciplinas de Química na Escola e Prática de Ensino, por ex., propiciam aos estudantes um contato direto com a sociedade, por meio das escolas de ensino médio. Os cursos do IQ passaram a receber estudantes com necessidades especiais. Em 2023 foi realizada duas semanas de integração de estudantes, que contemplou os ingressantes no IQ. O IQ destaca-se como referência em Extensão Universitária,

conduzindo diversas iniciativas nos formatos de Projeto, Curso e Evento. Destacam-se, aqui, o "Pré-vestibular Samora Machel", que apoia jovens das comunidades circunvizinhas na busca por ingresso universitário; o Museu da Química, uma fonte elucidativa sobre a história da Química e o projeto "Erros Inatos do Metabolismo" concentrado na educação e capacitação para diagnóstico neonatal, contribuindo significativamente para a saúde pública. A abertura de cursos por proposição do IQ é limitada. A ampliação das vagas nos cursos é função de demandas sociais e de programas governamentais (REUNI) e é limitada pelos recursos físicos/humanos/financeiros disponíveis. Os cursos de PG mantêm uma política de formação de pesquisadores de ponta, implantada desde o início da formação profissional, passando por atividades de IC voluntária e curricular, desenvolvimento de TCC com viés científico e tecnológico. Dentre os voltados à capacitação docente, destacam-se os programas direcionados ao Ensino de Química PEQui e o PROFQui. Há, ainda, CEEQuim e o PED-UFRJ, em processo de implantação. As atividades inovadoras de pesquisa, científica e tecnológica, envolvem parcerias e intercâmbios em ensino e pesquisa com outras IFE´s, centros de pesquisa e empresas no Brasil e no mundo, buscando o avanço do conhecimento científico; a melhoria da qualidade de vida da população como um todo visando à sustentabilidade e preservação do meio ambiente etc. Nas áreas sociais e de saúde destacam-se os laboratórios LABEIM, LBCD, LABMOPS, LABPROT, LABMETA, LASAPE. Discentes: as ações coordenadas pelos discentes relativas à inclusão e assistência a grupos sociais discriminados ou sub-representados são executadas pelo Núcleo de Diversidade do IQ (NuDIQ) e por meio do FUNDAPE-IQ (Fundo de Assistência e Permanência Estudantil) criado pelo CACO e o programa de cotas sociais da UFRJ.

ii) Análise das Informações

Em 2024, o principal desafio na graduação será diminuir o represamento de alunos, devido aos trancamentos e abandonos de disciplinas constatados ao longo de 2023. Neste ano, ocorreram discussões e planejamentos acerca do oferecimento adequado de vagas, sem afetar o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que tal situação acarretará (i) a redução do número de formandos; (ii) desperiodização dos discentes (iii) atraso da entrada desses profissionais no mercado de trabalho e nas escolas e (iv) redução do impacto desses profissionais na sociedade. Dentre as atividades extensionistas realizadas no ano de 2023, destaca-se a ação “Erros Inatos do Metabolismo: educação orientada e desenvolvimento de ferramentas para disseminação de conhecimento, diagnóstico e capacitação de recursos humanos”, devido ao importante trabalho atrelado à saúde pública da comunidade do RJ, contemplando o oferecimento de análises bioquímicas gratuitamente à comunidade carente do Estado e um programa de estudo e treinamento ("online" durante a pandemia) para

profissionais e alunos, através da realização de cursos e simpósios, estágios supervisionados e treinamento de alunos, auxiliando no atendimento à comunidade e nas políticas públicas de saúde no RJ. A Empresa Júnior, criada em 2021 por alunos do curso de QAT e com sede no 7º andar do IQ, tem focado em consultarias que apoiam o setor empresarial na área de Química.

iii) Ações a Desenvolver

O Regimento da Empresa Junior Consultoria foi aprovado na Congregação/IQ e as suas atividades são voltadas ao serviço de análise para empresas, a colaboração com laboratórios e outras empresas Juniores da UFRJ, a formulação no seu projeto de extensão e participação em eventos de empreendorismo. Discentes: Dar continuidade a organização do manual do calouro de forma virtual, além de reuniões constantes com os estudantes ingressantes na UFRJ, para que se ambientem da melhor forma possível com o meio universitário. Além disso, a reforma do Curso de Licenciatura presencial possibilitará que o estudante interaja com a sociedade já no primeiro período do curso. No tocante à extensão desenvolvida no IQ, torna-se-á ainda mais importante a promoção e/ou incentivo à criação e/ou reativação de ações extensionistas, para atender à demanda de alunos de toda a comunidade universitária (que precisará cumprir as horas de Extensão exigidas por lei). No entanto, além de atender às demandas legais, essa “atitude” aumentará o impacto do Instituto de Química junto à sociedade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Estão previstas reuniões regulares entre os coordenadores de curso de graduação, juntamente com a direção adjunta de graduação visando avançar em propostas de soluções para minimizar o abandono e trancamento por parte dos discentes. A criação do GOP (Grupo de Orientação Pedagógica) no ano de 2024 viabilizará as reuniões periódicas de acompanhamento dos estudantes ingressantes no curso de Licenciatura em Química. A reformulação da grade curricular e do escopo das disciplinas Química na Escola levará os estudantes ao contato direto com a escola, a partir do primeiro período do curso sobre as ações de extensão do IQ, em uma consulta no presente instante, são apontadas pelo SIGA 38 ações ativas, que atendem cerca de 200 alunos internos e externos ao IQ. Os esforços serão concentrados, no ano de 2024, para a ampliação do número de ações e, consequentemente, de alunos atingidos, com ações de conscientização da comunidade interna nas mais variadas formas.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O IQ oferece 3 (três) cursos de Graduação presenciais e um curso à distância semipresencial. Os **cursos presenciais são: Química (Bacharelado)**, com 20 ingressantes por ano no segundo semestre letivo (ENADE 2014: 3; ENADE 2017: 3; ENADE 2021: 4); **Química - Atribuições Tecnológicas (QAT, Bacharelado)**, com 50 ingressantes por ano no primeiro semestre letivo (ENADE 2014: 3; ENADE 2017: 5; ENADE 2021: 5) e **Licenciatura em Química Presencial**, com 60 ingressantes por ano, 40 – quarenta - no primeiro semestre e 20 – vinte - no segundo semestre letivo (ENADE 2014: 3; ENADE 2017: 4; ENADE 2021: 4). As grades curriculares dos cursos presenciais são adequadas às demandas profissionais atuais, especialmente após a recém-concluída reforma nos projetos pedagógicos dos cursos de Química e QAT. A responsabilidade pelo processo de revisão periódica dos currículos é da Comissão de Ensino, que representa a Congregação do IQ, a partir das discussões e propostas que surgem durantes as reuniões dos NDE's dos cursos, que são encaminhadas para apreciação. Nessas reuniões, as decisões são balizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Uma das principais demandas nas áreas científico-tecnológicas é justamente a reduzida oferta de recursos humanos qualificados para suprir as áreas de pesquisa, desenvolvimento, produção e controle. Neste sentido, os cursos de Bacharelado (Química e QAT) oferecem currículos a altura dessas demandas. Ressalta-se que a demanda por professores é um problema social. Além disso, existe uma carência particularmente grande de professores de Química em níveis regional e nacional. Os currículos dos cursos de Licenciatura Presencial e EAD têm por base esta perspectiva e o reconhecimento da importância do conhecimento do mundo físico como parte das responsabilidades sociais de cada cidadão. A interdisciplinaridade e o uso de novas tecnologias no ensino não são um ponto forte nas disciplinas do IQ, mas são estimuladas por meio das ações de extensão e em eventos científicos (Seminários Institucionais, JIC, SNCT, ENEQUI, Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) e Reunião da Sociedade Brasileira de Química Teórica (SBQT), entre outros, e culturais locais. O apoio ao estudante é contemplado sob a forma de atividades do Programa de Apoio Pedagógico de Química, que são realizadas em formato híbrido, presencialmente e via plataforma AVA, por meio de apoio financeiro e habitacional, bem como pela oferta de orientação acadêmica docente. O IQ dispõe de um espaço multimeios (Sala do Futuro). Alguns cursos fazem uso de plataformas virtuais para o ensino. A **Licenciatura em Qúimica – EAD** atende alunos nos Pólos de Angra dos Reis, Nova Iguaçu, Piraí e São Gonçalo. com 43 ingressantes por semestre/cada polo no total de 344 vagas/ano. Os pólos são administrados pela UAB/CEDERJ, a direção do pólo e sua manutenção é de responsabilidade da Prefeitura de cada Município participante. O material didático está à disposição dos discentes através da plataforma CEDERJ. O curso possui NDE e COAA.

ii) Análise das Informações

Curso de Licenciatura em Química e Cursos de Bacharelado (Química e Química-Atribuições Tecnológicas): Em 2023, foi concluída a elaboração do novo PPC do curso de Licenciatura em Química e o processo de reforma curricular foi aberto no SEI-UFRJ. O processo se encontra no CCMN aguardando aprovação do centro. O MEC abriu o processo de renovação de credenciamento de curso e avançamos na entrega do primeiro relatório. O processo continuará em 2024. Os programas analíticos das disciplinas do curso de Licenciatura foram digitalizados. Os programas de intercâmbio e mobilidade internacional de alunos de graduação (ISO), foram ampliados e incentivados. Os planos de ensino das disciplinas dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura Presencial estão sendo elaborados, com base nos programas analíticos, com vistas ao recredenciamento do curso QAT e do curso de Licenciatura Presencial em 2024. **Licenciatura em Química – EAD**: As atividades presenciais nos pólos foram retomadas em 2023/1. A aula inaugural e a Jornada Acadêmica, realizadas em cada semestre, foram mantidas na forma remota. Foi realizado o levantamento das necessidades de compra de reagentes e materiais para o funcionamento dos laboratórios e essas informações foram enviadas para o CEDERJ. Foram feitas reuniões com os estudantes para discutir a importância de participarem do ENADE e das discussões sobre a reforma curricular. Em 2023, a colação de grau pode ser efetivada por um número significativo de estudantes, que se encontravam represados por problemas de comunicação entre o sistema CEDERJ e o SIGA, dentre outras dificuldades. O acompanhamento dos egressos está sendo realizado.

iii) Ações a Desenvolver

Curso de Licenciatura em Química (LIC-IQ) e Cursos de Bacharelado (Química e Química-Atribuições Tecnológicas): criação de espaço, de uso geral, dedicado à produção de vídeos de divulgação, expansão das atividades de Extensão, para acomodar a exigência de 10% de Extensão para todos os alunos de graduação, com atenção para a criação de atividades que possam ser realizadas à noite, especialmente pelos alunos do curso de LIC-IQ e de Química. Entre as ações a desenvolver em 2024, destacam-se a: (i) implementação da nova grade do curso de LIC-IQ; (ii) manutenção de atividades de divulgação e incentivo da importância do ENADE na avaliação dos cursos; (iii) disponibilização no site/IQ dos programas analíticos das disciplinas oferecidas nos cursos de graduação; (v) ampliação e incentivo dos programas de intercâmbio e mobilidade internacional de alunos de graduação (ISO). **Licenciatura em Química – EAD**: a reforma curricular está em fase de discussão e deve ser concluída ao longo de 2024; possíveis casos de jubilamento deverão ser acompanhados pela COAA; será realizada seleção para conteudistas de material didático; será realizada

seleção para formar cadastro reserva de Tutores; será realizada renovação das bolsas dos coordenadores de disciplina; serão realizadas visitas periódicas aos pólos; será acompanhada a compra de materiais e reagentes junto ao CEDERJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Licenciatura em Química (LIC-Q) e Bacharelados (Química e QAT): Dentre as ações objetivas a desenvolver em 2024, destacam-se o levantamento das atas de concordância com os termos da reforma curricular da Licenciatura nos departamentos do Instituto de Química e no Instituto de Física; construção dos demais percursos formativos e a sua implementação; promoção de audiências entre estudantes, professores e congregação do IQ. Será continuada a promoção das atividades de divulgação da importância do ENADE na avaliação dos cursos. A divulgação/acesso das informações atualizadas dos programas analíticos das disciplinas será através do site/ IQ. A participação de discentes em programas de mobilidade internacional promoverá a inserção do IQ nos programas de internacionalização/UFRJ. **Licenciatura em Química – EaD:** Ações realizadas em 2023: (i) entrega de materiais didáticos; (ii) seleção de tutores para formação de cadastro (iii) reuniões com os Coordenadores de Disciplina para discutir a reforma curricular e reuniões com estudantes para acompanhamento acadêmico, dentre outros objetivos.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

Os projetos de pesquisa do IQ são de grande impacto, inovativas e muistas delas, são disruptivas. Em 2023, foram publicados cerca de 526 produtos distribuídos majoritariamente entre artigos, patentes e produtos pedagógicos. A maioria das 410 publicações cientificas são classificadas dentre os Qualis A1-A4, confirmando o envolvimento dos docentes em pesquisa inovadora e produção tecnológica. A produção intelectual está distribuída em diversos temas, divulgados no site do IQ. Os 125 docentes que atuam em PPG´s do IQ têm reconhecimento nacional, onde 46 são bolsistas de Pesquisa (PQ) do CNPq, recebendo taxas de bancada, entre R$ 1.000,00 a R$ 1.400,00. 25 docentes são CNE e 8 são JCNE e, recebem taxa de bancada mensal de R$ 2.400,00 ou R$ 3.000,00, respectivamente. 2 pesquisadores do IQ são membros dos Comites de Acompanhamento do CNPQ, 1 pesquisador é assessor do presidente da FAPERJ e coordena o Departamento de Cooperação Internacional da FAPERJ. De 2020-2023, vários docentes foram contemplados nos Editais FAPERJ, com vigência até 2025, incluindo os Projetos Temáticos, Agro, Energia, Fronteiras - grandes

equipamentos, Rede de nanotecnologia, Rede de derramamento de óleo etc. Vários pesquisadores são apoiados pela FAPERJ e CNPq através da chamada Emergencial COVID-19/SARS-CoV-2. Os docentes dos PPG colaboram com diferentes instituições sediadas no exterior, como: Washington State University (USA), Harvard University (USA), Cambridge University (UK) e University of York (UK), Universidade de Bolonha e Universidade Nacional Mayor de San Marcos (Peru). Os docentes mantêm cooperação com instituições parceiras no RJ e em outros estados, tais como UFF, UENF, EMBRAPA, Instituto Senai de Inovação (ISI), INT, UFMT, IFSE, CBPF, UERJ, UNIRIO, UFES, FIOCRUZ, USP, UNICAMP, UFRRJ, UFJF, UFRN e IFRJ, cooperam ainda com docentes de outras Unidades da UFRJ, a saber: EQ, IMA, IBMq, CENABIO, IB, IMPG, INJC, IBCCF, IMPG etc. Os pesquisadores são financiados por empresas privadas como AMBEV S/A, Petrobrás S/A, Sinochem, GALP, GE Healthcare/Cytiva (Suécia), Nitto Denco Avecia (EUA) etc. Ressalta-se aqui, a recepção de alunos de escolas públicas, fundamental e média, no IQ, onde, eles são recepcionados pelos pós-graduandos e docentes em vários laboratorios de pesquisa, com visitas de 1h. Onde, aborda-se temas científicos e especifica-se as atividades de pesquisa realizadas, de modo informal e acolhedor. Nas escolas públicas, os discentes dos PPG ministram aulas experimentais/4h e os alunos realizam experimentos sobre os temas das aulas. O IQ tem 150 estudantes de IC/ano, na razão de 1:3,2 estudantes de G/estudantes PG. Cerc de 150 pós-doutorandos/ano iniciam suas atividades de pesquisa no IQ, em grupos financiados pela CAPES, CNPq, FAPERJ, e Empresas privadas. A proposição e acompanhamento do desempenho, assim como a aprovação do relatório final dos cursos lato sensu, são de responsabilidade da CPGP, presidida pela Diretora Adjunta de PG e tem como membros os coordenadores de PPG e 1 representante discente.

ii) Análise das Informações

O IQ conta com International Student Office (ISO/IQ). No ano de 2023, alguns discentes foram aprovados em editais de intercâmbio com outros países. É de grande relevância/impacto a participação de Docentes do IQ nos comitês de avaliação (CA) do CNPq e em Redes de Tecnologia vinculadas ao MCTI, em particular a RBTB e a RBQAV, subsidiando a implementação de políticas públicas para C,T&I, em diversas áreas, além da participação de 1 docente na Diretoria do CRQ. Embora a produção intelectual seja expressiva, ainda há espaço para crescimento, implementação de novas cooperações internacionais, aumento do número de pós-doutores envolvidos nos grupos de pesquisa e maior envolvimento de docentes em mais de um PPG no IQ, de maneira a maximizar esforços, dar multidisciplinaridade às pesquisas desenvolvidas, o que aumentaria sua penetrabilidade e importância. Esforços têm sido conduzidos a fim de atender a chamadas das Agências de Fomento para temas específicos e a reunião de docentes em redes, como a de Nanotecnologia, Saúde e

Derramamento de óleo, e recentemente a adesão ao Edital AGRO, todos da FAPERJ, uma vez que estes representam ações coletivas e que devem ser continuamente estimuladas. O envolvimento de alunos de IC, cerca de 300 estudantes, nas atividades do IQ pode ser considerada tradicional e e bastante satisfatória. A distribuição de pós-doutorandos, envolvidos nos diferentes Programas de PG tem sido crescente, atingindo número semelhante ao de docentes, e já permeia os 5 PPG´s stricto sensu, embora ainda de maneira heterogênea com predominância nos PPG em Química e em Ciência de Alimentos.

iii) Ações a Desenvolver

O maior desafio sera o estímulo aos docentes dos Programas de PG a intensificarem a solicitação de fomento as Agências Financiadoras ou Empresas, reunindo-se em redes de temáticas especificas. Pretende-se tambem estimular ações de cooperação internacional, estabelecimento de redes de pesquisa multidisciplinares, oferta de disciplinas multidisciplinares envolvendo docentes de dois ou mais Programas, disciplinas conjuntas, maior número de atividades de solidariedade voltadas às escolas públicas, ensino fundamental e médio, estímulo a atividades de extensão, com envolvimento de alunos de Mestrado e Doutorado. E particularmente atenção à consolidação do CEMIQ e o estímulo a participação dos docentes em chamadas publicas para aquisição de grandes equipamentos a serem compartilhados na Unidade. Outro ponto igualmente importante é garantir que os docentes que venham a ser contratados ou que estejam no início de suas carreiras sejam inseridos em linhas de pesquisa, associados a grupos já consolidados para permitir que estes pesquisadores se integrem ao esforço de produção intelectual e de financiamento do Instituto de Quimica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações propostas deverá ser feito através de subcomissões na CPGP, onde os coordenadores e vice coordenadores poderão propor ações conjuntas e fazer o acompanhamento da adesão dos diferentes Programas, quanto à proposição de projetos colaborativos de pesquisa com participação de docentes de dois Programas ou mais, da proposição de áreas de pesquisa visando a contratação de novos docentes, proposição de contratação de pesquisador visitante com atividades programadas para dois ou mais Programas, da proposição de disciplinas regulares compartilhadas, da publicação conjunta entre docentes de dois ou mais Programas. E finalmente, da devida Implementação e fortalecimento da CEMIQ, com a contratação de serviços pelos Programas de Pós-graduação (PPG´s), de forma regular e/ou sob demanda.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Química está comprometido em desenvolver ações de extensão de grande relevância social e orientadas pelas diretrizes da Extensão Universitária: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social. Com base nestas diretrizes, a política de extensão da Pró-reitoria de Extensão da UFRJ (PR-5), em conjunto com o Conselho de Extensão Universitária (CEU), criado em 2018, norteiam a Coordenação de Extensão do IQ no desenvolvimento de ações coordenadas. Atualmente, os quatro cursos de graduação oferecidos pelo IQ: Química (3104010400), Química – Atribuições Tecnológicas (31040104100), Licenciatura em Química (3104010200) e Licenciatura em Química à Distância (Consórcio CEDERJ), contam com matrizes curriculares reformuladas, onde foram incorporadas às atividades de extensão de forma a contemplar 10% de carga horária dos cursos, como previsto no artigo primeiro do novo Plano Nacional de Educação (2011-2020).

As atividades de Extensão desenvolvidas no IQ/UFRJ são abertas a todos os estudantes (internos e externos à UFRJ), sendo amplamente divulgadas por vias fomais de comunicação, bem como em canais midiáticos de grande massa (Facebook, Instagram e Youtube). Atualmente, o IQ possui um portifólio de 65 ações de extensão entre projetos, cursos e eventos, dentre as quais, 38 estão ativas no SIGA e 17 suspensas, muito provavelmente, ainda em reflexo ao período de atividades remotas e distanciamento social relacionados à pandemia de Covid-19. Sendo as demais concluídas e/ou pendentes (ações pendentes são colocadas em atividade a qualquer momento a depender da atualização das informações pelo coordenador). As equipes realizadoras dessas ações são coordenadas por docentes e técnicos administrativos em educação (TAE), sendo contabilizados 79 docentes e 2 TAE's que coordenam e/ou participam das equipes realizadoras das ações de extensão, alguns dos quais coordenando mais de uma ação. Assim, fica denotada a efetiva participação do corpo social do IQ nas ações de Extensão desenvolvidas pela UFRJ. Em uma perspectiva atual, em torno de 200 (duzentos e vinte e cinco) estudantes de graduação e pós-graduação do IQ atuam diretamente nas referidas ações de extensão, sendo oferecido um total 523 (quinhentas e vinte e três) vagas regulares para estudantes de graduação do IQ e das demais Unidades da UFRJ. As ações de extensão desenvolvidas pelo IQ têm impacto direto nas comunidades do entorno e/ou periféricas à Cidade Universitária, dando-lhes oportunidades de acesso ao conhecimento científico/acadêmico, ampliando desta forma seus horizontes e conhecimento de mundo. Em uma ótica diferenciada, pode-se dizer que o conhecimento adquirido pela UFRJ

através da interação com as referidas comunidades é de grande valia para os nossos estudantes, tornando-os cidadãos críticos por conhecerem os diferentes contextos sociais formadores da sociedade brasileira.

ii) Análise das Informações

Em relação aos avanços no âmbito da extensão no IQ, no ano de 2023, ressalta-se a reativação das ações "Conhecendo o Instituto de Química da UFRJ" e "Semana da Química", consideradas institucionais e estratégicas para a interação entre o IQ e outras Unidades da UFRJ, de outras Instituições de Ensino e determinados setores da sociedade. Para além disso, a incorporação da carga horária de extensão nas matrizes curriculares dos cursos oferecidos pela UFRJ (atendendo a lei vigente), e a obrigatoriedade da participação docente em atividades de extensão (previsto pelas normas dos planos de promoção e progressão docente), tem sido um ponto de atuação cada vez mais forte pela coordenação de extensão, culminando em uma reorganização da matriz curricular do curso de Licenciatura em Química presencial, na qual a serão inseridas disciplinas mistas de ensino e extensão, bem como a melhor integração com a pós-graduação, afim de potencializar a participação dos alunos mestrandos e doutorandos do IQ nas atividades de extensão. No entanto, dificuldades para obtenção de recursos para manutenção das atividades, bem como a descontinuidade de ações essencialmente presenciais, devido ao estabelecimento das medidas de isolamento social, impactaram o quadro de ações promovidas pelo IQ, se tornando, assim, um grande desafio a ser contornado pelos extensionistas da Unidade, ainda no ano de 2024.

iii) Ações a Desenvolver

Valorizar e incentivar a criação de novas ações de extensão por parte de professores, discentes e funcionários do IQ, através do financiamento de bolsas e projetos que viabilizem a sua execução e continuidade. A consolidação da criação de projetos, cursos e eventos que possam atuar de forma remota (ou seja, à distância), ou híbrida, também pode ser entendida como uma meta a ser conquistada, vistos os benefícios advindos deste formato de funcionamento, podendo-se destacar o maior e mais amplo impacto social conseguido. Além disso, incentivar a continuidade de ações em desenvolvimento, através da discussão de políticas de aproximação do IQ com a sociedade, para mostrar a importância da Química na melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento cultural, econômico e social do Brasil. Sendo assim, de modo mais objetivo, torna-se válido o encorajamento dos coordenadores das ações de extensão à participação de editais específicos para fomento de projetos de extensão externos à UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A coordenação de Extensão do IQ trata dos assuntos pertinentes às atividades extensionistas da Unidade, atuando em conjunto com a Comissão de Extensão, formada por docentes dos 5 (cinco) Departamentos que compõem o IQ. Além disso, a Coordenação conta, ainda, com a importante colaboração de um TAE. Dentre outras atribuições, a Comissão de Extensão acompanha as atividades de extensão em desenvolvimento no IQ, dando surporte aos Departamentos quanto aos assuntos gerais da Extensão, bem como atualizando-os e coletando dados oriundos de participações em congressos e encontros locais e regionais de extensão, como por exemplo, o Festival do Conhecimento, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAc), eventos realizados pela UFRJ nos últimos anos, com grande participação dos extensionistas do IQ. Além disso, tanto a Coordenação quanto a Comissão de Extensão se colocam à disposição dos atores envolvidos na realização da extensão no IQ, de forma a divulgar informações relativas aos processos oriundos da Pró-Reitoria de Extensão, no sentido de sanar e auxiliar em dúvidas pertinentes à Extensão, contribuindo para elaboração de ações com temáticas de marcada impotância em diversos contextos sociais.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O IQ abriga 5 Programas de Pós-graduação (PPG) stricto sensu em quatro áreas distintas do conhecimento, sendo 3 deles com Mestrado e Doutorado, e que na avaliação do quadriênio 2020-20201, tiveram seus conceitos no quadriênio anterior mantidos ou aumentados: PG em Química, conceito 6; PG em Bioquímica, conceito 7; PG em Ciência de Alimentos, conceito 6 e; dois Mestrados Profissionais - Mestrado Profissional em Ensino de Química, conceito 4, e Mestrado Profissional em Rede Nacional em Química, conceito 4, onde o IQ/UFRJ coordena unidades em 18 IES, sendo que mais 4 IES deverão integrar o PROFQUI no ano de 2024. O total de docentes considerando todas as iES, deverão somar cerca de 270 docentes de diferentes estados da Federacao. Os Programas do IQ se reúnem em um colegiado – a Comissão de Pós-graduação e Pesquisa (CPGP), de maneira ordinária, o que tem permitido desenvolver ações integradas. São 113 docentes permanentes e 10 docentes colaboradores envolvidos nos PPGs. Assim, os cinco PPG se distribuem em 4 áreas distintas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Ensino; demonstrando a diversidade e excelência do corpo docente do IQ, que atua de forma harmônica e integrada

na fronteira do conhecimento das diferentes áreas para formação de pesquisadores e profissionais com alta qualificação. Muitos dos docentes do IQ estão envolvidos em mais de 1 PPG, até mesmo de outras unidades da UFRJ, de maneira a integrar conhecimentos. Os PPG do IQ contam anualmente com pesquisadores visitantes, contratados através dos Edital CEPG. Foram ofertadas 111 disciplinas de Pos-Graduacao. Em 2023, as mátriculas no Mestrado e Doutorado foram 79 e 40, respetivamente e foram realizadas 46 defesas de dissertacões e 23 defesas de teses. O número de alunos matriculados em 2023 atingiu uma média de 455 alunos/ano, com variabilidade durante o ano, e estes estudantes foram apoiados com bolsas - CAPES, CNPq, FAPERJ, AMBEV e ANP, mas também com bolsas de projetos de responsabilidade dos orientadores. A incorporação dos estudantes às atividades de pesquisa e extensão do IQ se dá através de diferentes ações, como nas disciplinas de docência para os alunos de PG, que participam de disciplinas regulares oferecidas a Graduação nos cursos do IQ, sendo que para o aluno de Mestrado é obrigatória uma experiência de docência e para os de Doutorado duas experiências, sendo conferido 1 crédito e grau por disciplina cursada. O envolvimento dos pós-graduandos com a sociedade e o ensino público se faz através da Extensão Pró-ciência, onde mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos ministram aulas de 4h experimentais em escolas públicas ou ainda nas dependências do IQ, para turmas de Ensino Medio de Escolas Publicas, atraindo o interesse dos estudantes para diversas áreas da Ciência.

ii) Análise das Informações

No ano de 2023 tivemos avanços nos conceitos emitidos pela avaliação da CAPES, referentes ao quadriênio 2017-2020, onde 3 dos PPGs tiveram seu conceito aumentado e 2 dos PPGs conceitos mantidos em 6 para o PPG em Quimica e 5 para o PPG em Ciência de Alimentos. Foi feito também um processo de autoavaliação, onde coordenadores das áreas de avaliação da CAPES - Química, Biotecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Ensino, cientistas externos aos PPGs, incluindo aqueles de renome internacional, de outros estados da Federaçã avaliaram teses e dissertações defendidas no âmbito dos Programas. O número de defesas de teses e dissertações foi 15% menor em 2023, comparado a 2022, refletindo a política da PR2 de dilatação de prazos para defesas, por conta das dificuldades do período de pandemia SARS-CoV2. Entretanto, talvez o mais importante, um aumento de 11%, na procura pelos Programas de PG do IQ, em realacao a 2022. Os PPGs realizam as suas atividades de modo a atender os critérios de desempenho vigentes no país, estabelecidos pela CAPES, se antecipando às exigências de maneira que obteve melhoria do conceito em 3 Programas, e manutenção dos conceitos nos outros 2. Em 2023, foram realizados 3 seminários para reflexão e estabelecimento de novas diretrizes para os próximos anos, nos Programas de Pós-Graduação em Química, em Bioquímica e no Mestrado Profissional em Ensino de Química.

iii) Ações a Desenvolver

Os Programas deverão se esforçar de maneira a aprimorar as estratégias de acompanhamento de desempenho docente e discente e manter o número de discentes orientados/cada docente entre 2-6. Na distribuição de bolsistas deve-se observar a produtividade dos docentes. Os Seminários anuais de acompanhamento de desempenho discente foram adotados por vários dos Programas. Em 2023 deveria ter tido mais atenção para: estimular (i) a adoção de procedimentos/normas unificados e padronizados no IQ para facilitar a adesão do corpo docente e discente aos procedimentos de avaliação e desempenho; (ii) a participação dos docentes mais produtivos em mais de um programa de PG do IQ, visando a melhoria na produção intelectual, a otimização de equipamentos e recursos, e mais integração/cooperação entre docentes no IQ (iii) a formação de redes temáticas dentre os docentes do IQ para facilitar a adesão do corpo docente e discente aos procedimentos de avaliação e desempenho (iv) a formação de redes temáticas dentre os docentes do IQ para obtenção de recursos à pesquisa, mais significativos, em projetos mais importantes e de maior duração, de maneira a favorecer a produtividade. (v) adoção de regras claras, unificadas, de amplo conhecimento da Comunidade para o credenciamento, recredenciamento, descredenciamento de docentes nos diferentes PPG do IQ, avaliando-se o corpo docente a cada 2 anos; (vi) o maior oferecimento de disciplinas multidisciplinares visando a formação de recursos humanos voltados aos desafios atuais e as novas perspectivas (vii) a internacionalização dos Programas de PG, adotando medidas mais assertivas em relação a cooperação internacional e (viii) uma maior adesão dos estudantes aos programas de Doutorado-sanduiche no exterior.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Adotar procedimentos/normas unificados e padronizados no IQ para facilitar a adesão do corpo docente e discente aos procedimentos de avaliação e desempenho. Estimular (i) a participação dos docentes mais produtivos em mais de um programa de PG do IQ, visando a melhoraria na produção intelectual, a otimizacao de equipamentos e recursos, e mais integração/cooperação entre docentes no IQ; (ii) a formação de redes temáticas dentre os docentes do IQ para obtenção de recursos à pesquisa, mais significativos, visando a aquisição de equipamentos de médio e grande porte, e o desenvolvimento de projetos mais importantes e de maior duração, de maneira a favorecer a produtividade; (iii) a realização de seminários anuais, como já vem sendo feito; (iv) os fóruns de discussão específicos sobre produção intelectual, proposição de disciplinas integrativas, a premiação de docentes e discentes nos Programas de Pos-Graduação, que se destacaram no

ano, como já vem sendo feito; (v) os processos de auto-avaliacao nos Programas de Pos-Graduacao, trazendo pesquisadores estrangeiros e pesquisadores, que vem se destacando em Programas de Pos-Graduacao de outros estados da Federação e (vi) o acompanhamento da promoção do corpo docente do IQ à pesquisador do CNPq, a Cientista do Nosso Estado e Jovem Cientista do Nosso Estado, de maneira a manter os docentes em constante aperfeiçoamento e produção em temas competitivos.

E. PÓS-GRADUAÇÃO lato sensu

i) Relatório da UNIDADE

Além dos Programas de PG stricto sensu, o IQ mantém o curso de Especialização em Ensino de Química (CEEQuim), e dará início em 2024 ao PED-UFRJ - curso de Especialização: Programa de Especialização Docente em Ciências (PED-UFRJ), que terá como público-alvo professores atuantes nas salas de aula do Ensino Fundamental do Estado do RJ. O PED-UFRJ será gratuito, coordenado pelo IQ, ministrado por 14 docentes de Unidades do CCMN e ofertará 50 vagas e serem preenchidas por Edital Público. O PED terá carga didática de 380 horas de aulas presenciais, com duração total de 24 meses. As disciplinas teóricas serão ministradas no período noturno, duas vezes por semana. A estrutura curricular do PED-UFRJ é adequada para atingir os objetivos de qualificação dos professores de ensino fundamental para fortalecer as habilidades e competências que compõem a base de conhecimento para a docência. O CEEQuim, especialização semipresencial, criado em 2008, com turmas de cerca de 20-25 alunos, encerrou a 8a turma e deverá iniciar a 9a turma com Edital de seleção previsto para 2023. O CEEQuim conta com 15 docentes que ministram as disciplinas em 3 períodos letivos e tem por objetivo a formação continuada de professores com a qualidade característica dos cursos de PG do IQ, visando aperfeiçoar os conhecimentos e técnicas didáticas dos professores que atuam em Ensino de Química e de Ciências nos Ensinos Fundamental, Médio e Superior, com ênfase nos conteúdos de Química e nos aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos do Ensino de Química. As atividades à distância das disciplinas do CEEQuim são realizadas exclusivamente no AVA.

ii) Análise das Informações

O IQ abrigará em 2024 duas ações concomitantes para Aperfeicoamento de Professores de Escolas Publicas do Rio de Janeiro, qualificando profissionais do ensino Fundamental e Médio, em Ciências e Química, respectivamente. Sendo assim, junto com os dois Programas de Mestrado Profissional; PEQUI e PROFQUI, o IQ da UFRJ abrigará 4 grandes ações para a Educação visando o aperfeiçoamento de atividades de professores

que atuam em Ensino de Ciências e Ensino de Quimica no Ensino Fundamental, Médio e Superior, com ênfase nos conteúdos de Química e nos aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos do Ensino de Química. Os 4 cursos do IQ são complementares e juntos atenderão às diferentes aspirações dos docentes de Química da Educação Básica. O PED-UFRJ pode completar este quadro ao atender exclusivamente os professores do ensino fundamental e focar em ciências, que é a demanda exigida atualmente neste nível de ensino. As atividades dos Cursos de Especialização também são acompanhadas pela CPGP -Comissão de PG e Pesquisa do IQ, constituída pelos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação e representante de aluno de doutorado, e presidida pelo Diretor Adjunto de PG, que avalia o relatório final apresentado ao término de cada turma e tem a prerrogativa de analisar a solicitação de abertura de cada nova turma. O ponto forte é o melhor ambiente científico propiciado pelos Programas de Pós-Graduação stricto sensu, seus docentes e alunos de Mestrado e Doutorado. As coordenações dos Programas lato sensu poderao solicitar apoio das agências de fomento à pesquisa, em editais específicos para melhoria do ensino público.

iii) Ações a Desenvolver

No momento a ação mais urgente será gerenciar o início das atividades do PED-UFRJ auxiliando na divulgação para fazer conhecido o Programa para professores de Ensino Fundamental. Por outro lado, o fortalecimento do Curso de Especialização em Ensino de Química, assim como a implantação do PED-UFRJ dependerão de apoio financeiro para manutenção da sala para reuniões presenciais e plataforma de ensino à distância. Seria também importante a continuidade do apoio institucional, através da secretaria de pós-graduação, para divulgação das atividades, publicação dos editais de seleção, organização de defesas dos documentos finais, assim como estreitar as parcerias internacionais com Universidades Portuguesas e seus pesquisadores. Como os alunos estão no mercado de trabalho, será necessário obter apoio financeiro para publicação da produção intelectual, deposito de patentes educacionais e troca de experiências com os outros Programas de PG stricto sensu. Será muito importante propiciar aos alunos a integração com outros cursos da UFRJ e de outras Institutições de maneira a ampliar conhecimentos e perspectivas educacionais em Ensino de Química e em Ciências. Os pós-doutorandos dos Programas de PG stricto sensu devem ser estimulados a participar da orientação e acompanhamento dos estudantes, de acordo com suas competências. O CEEQuim conta com 1 laboratório de atividades experimentais que precisa de manutenção da infraestrutura e aquisição de materiais didáticos modernos para o Ensino de Química. Os docentes deverão ser estimulados a solicitar recursos das Agencias de Fomento e/ou Empresas para financiamento das atividades experimentais.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas deverão ser acompanhadas pela CPGP, que é o seu órgão regulador, em conjunto com os outros Programas de Pós-Graduação stricto sensu. Embora os Coordenadores dos Cursos lato sensu não sejam membros efetivos da CPGP, eles serão convidados a participar das reuniões e poderão levar seus pleitos a esta Comissão sempre que o desejarem. Além disso, poderão a partir da CPGP, proporem a formatação de propostas para solicitação de recursos em conjunto com os Programas de Pós-Graduação visando um melhor funcionamento, a aquisição de material didático e a realização de oficinas de trabalho entre Programas semelhantes.

5. Comunicação com a Sociedade– DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A principal via de comunicação interna e externa do IQ é a sua página na *WEB* (www.iq.ufrj.br). Nela, encontram-se disponibilizados os procedimentos administrativos relativos à vida funcional dos servidores (docentes e funcionários), bem como o contato de cada um, as informações sobre cursos, linhas de pesquisa, laboratórios, seminários, colóquios, oferta de estágio, bolsas, inscrições para mestrado e doutorado, concursos e demais informações institucionais. Isso comprova ser a página *WEB* um meio eficiente e bastante utilizado entre os membros do IQ e pelo público externo para conhecimento das atividades da Unidade. A comunicação também se dá via *e-mail* institucional, redes sociais (*Facebook, Instagram e Youtube*). Também contamos com veículos da grande imprensa ou com a CORDECOM-UFRJ, quando se faz necessário dar maior visibilidade a uma atividade. A homepgae do IQ é bastante acessada. Parte da estrutura do "Guia do Estudante do IQ", como procedimentos e formulários, foi organizada e disponibilizada na aba "Ações na Pandemia". Em 2023 essa aba foi descontinuada e as informações atualizadas migraram para a aba "Graduação". As disciplinas de acolhimento dos cursos presenciais (seminários e AAC1) incluíram questionários para explorar a percepção dos estudantes calour@s sobre as condições do curso, os professores, a estrutura disponível no IQ e no campus. As coordenações de cursos utilizam os recursos de mensagem do SIGA e o e-mail de estudantes para comunicação. A SAG funciona em período integral (manhã, tarde e noite), possibilitando o contato permanente com os estudantes tanto por meio dos secretários quanto por meio das respectivas coordenações de curso, que realizam plantões na SAG. A página do IQ disponibiliza o "Manual de Inscrição em Disciplinas", do SIGA, no item "Graduação - Informações Gerais": https://www.iq.ufrj.br/arquivos/2014/05/manual-inscricao-em-disciplinas-UFRJ.pdf. Não há serviço de ouvidoria no IQ, mas o *site* oficial do IQ possui o *banner* e *link* para a Ouvidoria/UFRJ. Não existe, ainda, questionário para os estudantes, docentes e TAE´s indagando

e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações, mas pretende-se desenvolvê-lo e implementá-lo em 2023. Durante o período de isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19, o corpo social do IQ aprendeu e desenvolveu habilidades de comunicação em vias midiáticas de forma a ampliar o alcance/impacto das ações extensionistas. Com isso, a criação e/ou adaptação de ações de extensão para aquele "novo" contexto social, nos levou à necessidade de uma nova forma de atuação, através do formato híbrido. Estes canais de comunicação continuam ativos e auxiliam na ampla divulgação de ações como o "Conhecendo o IQ da UFRJ", onde alunos do Ensino Básico realizam visitas guiadas nas dependências do IQ e entendem melhor sobre as profissões relacionadas à Química. Além disso, a página da extensão no site do Instituto de Química é constantemente atualizada com informações relevantes para toda a comunidade, como por exemplo, tutoriais criados pela PR-5 (Pró-Reitoria de Extensão), principais ações de extensão do IQ, dentre outras informações gerais.

ii) Análise das Informações

A divulgação de informações atualizadas, principalmente as administrativas na *homepage* do IQ tem auxiliado no bom andamento dos processos e aumentado o seu acesso por outras Unidades, que buscam este tipo de auxílio. No último mês, o site teve cerca de 8.200 acessos, sendo 28% relativo as abas de ensino de graduação, PG e extensão. As atividades e procedimentos administrativos, relativos as seções de Patrimônio, Compras, almoxarifado, SEI, Departamento pessoal e seção de transporte são atualizadas conforme as normas da UFRJ e do Governo e melhorias advindas das sugestões da comunidade do IQ a fim de propiciar uma maior transparência e agilidade nas atividades realizadas em cada Departamento/setor, Museu, Oficinas, Biblioteca, SAG e demais seções do IQ. A aba "Solicitação de Conserto ou Manutenção Predial e de Equipamentos" é a 5ª (quinta) em número de acessos no *site* nos últimos 30 dias, mas necessita, ainda de atualização. O celular é uma das formas de TI mais empregada no acesso ao *site (40%), c*orroborando na necessidade de atualização do formato do site, em 2023. Em 2023, manteve-se de forma expressiva os pedidos de trancamento de disciplinas, similar ao observado durante 2022, com o agravante da maior parte ter sido realizado ao final do semestre letivo, devido ao periodo especial de trancamento aberto pelo CEG. Também foi constatada a redução na frequência às aulas presenciais (teóricas e/ou experimentais). No retorno das atividades presenciais, os coordenadores de curso voltaram a ter contato com os estudantes, via atendimento na SAG, o que propiciou maior interação entre eles. Em 2024, permanecerá o desafio de desenvolver ações que possibilitem a diminuição nos pedidos de trancamento assim como o abandono das disciplinas ao longo dos semestres.

iii) Ações a Desenvolver

Alguns pontos de melhorias a serem implementados a médio prazo são: (i) o aumento da visibilidade para as ações de extensão como horas disponíveis, editais de fomento, número de bolsas, entre outros. Aliar a comunicação através de diferentes mídias, seja divulgando fatos da vida acadêmica, oportunidades, esclarecimentos que propiciem um conhecimento maior do curso, da carreira do Químico e do Licenciado em Química, de fato podem vir a corroborar nas ações/medidas a serem adotadas na redução da evasão e redução da retenção do estudante no curso. A pró-reitoria de Graduação elaborou e divulgou no final de 2023 o "Manual Estudantil" (https://xn--graduao-2wa9a.ufrj.br/images/_PR-1/Divulgacao/2023/manual-estudantil-final-1nov2023.pdf) que foi disponibilizado na página do IQ, aba 'Graduação', para ampla consulta da Comunidade. Esse Manual complementa o já existente Manual de Inscrições em Disciplinas. Em relação à TI: (i) finalizar a instalação da rede *wireless* no 5º (quinto) e 7º (sétimo) andar a fim de disponibilizar sinal para toda a área ocupada pelo IQ no bloco A e permitir o acesso à rede EduRoam da UFRJ, (ii) melhorar dispositivos de rede, tentando levar conexão *gigabit* a todas as máquinas cabeadas do IQ; (iii) com o novo coordenador da equipe de TI/IQ, buscar uma maior integração com a STIC/UFRJ; (iv) auxiliar o CCMN na implementação de uma comissão em TIC que atenda todas as unidades do Centro e (v) retificar a necessidade de lotar um TAE em TI no IQ, junto à Câmara PRODIM da PR4.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A aba 'Graduação' da página do IQ será atualizada de forma continuada, para auxiliar na divulgação das atividades dos cursos de Graduação, do IQ e atendidos pelo IQ. A criação do sistema de e-mails institucionais mostrou-se ser de fundamental importância para o acesso dos discentes às plataformas digitais de ensino e para a comunicação mais eficaz entre os estudantes e o corpo docente e Coordenação dos cursos. O IQ foi contemplado com cerca de 18 equipamentos de TI e acessórios no edital lançado pela Reitoria/UFRJ., estes computadores já se encontram instalados e em uso no LIG, desde o final de 2023. Somente 20% das ações relacionadas a rede foram totalmente implementadas devido a falta de orçamento e a aposentadoria do docente repon´savel pela equipe de TI do IQ. Em 2024, com a disponibilização de verba via projeto de pesquisa e com a posse do novo Coordenador da equipe de TI almeja-se dar continuidade a atualização da rede do IQ. Ainda, é necessário criar uma ponte entre os meios de divulgação utilizados pelos estudantes e os da Direção.

6. Política de Atendimento aos Discentes– DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

As políticas de acesso aos cursos são guiadas de maneira externa ao IQ, através dos sistemas ENEM e SISU, bem como pelas políticas de acesso por cotas e acessos especiais. As políticas de manutenção de permanência são, na sua maior parte, institucionais, compreendendo as ações de concessão de bolsas de auxílio e moradia. As ações do IQ no sentido de reduzir a retenção dos estudantes ao longo dos cursos incluem o trabalho dos orientadores acadêmicos no acompanhamento pedagógico dos alunos, realizado pelo orientador acadêmico, a COAA, um instrumento adotado para o apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e/ou pessoais e a disciplina do Programa de Apoio Pedagógico de Química (APQ), mantida por docentes do IQ e o direcionamento dos estudantes para disciplinas similares oferecidas pelo IM e pelo IF (disciplinas de Cálculo e de Física). O APQ atendeu estudantes fora do IQ, de forma a facilitar o acesso de discentes do curso de Restauração da EBA. Em 2023, somente na ação de extensão "Conhecendo o IQ da UFRJ", passaram por nossas instalações 241 alunos do Ensino Médio, sendo esclarecidos sobre as principais atividades exercidas, as principais características e competências dos profissionais de áreas ligadas à Química. Milhares de outros alunos extensionistas, internos e externos à UFRJ, foram atendidos por nossas ações, incluindo alunos, docentes e TAE´s, dentre outros profissionais. Este fato, deve-se a implementação de novas matrizes curriculares dos cursos oferecidos pelo IQ e a alta qualidade dos trabalhos desenvolvidos etc. 6 docentes foram contemplados no edital PROFAEX/PR5 2023, e 2 docentes foram contempaldos no Programa de Extensão Universitária da PG (PROEXT-PG, PR-2 e PR-5), refletindo na manutenção e/ou aumento do número de alunos bolsistas de Extensão. O estágio no IQ é uma atividade acadêmica não obrigatória, que pode computar créditos. No curso QAT o estágio é uma disciplina optativa de escolha condicionada (o aluno pode optar por contabilizar o estágio ou a IC). Nos cursos de Química e de Licenciatura o estágio pode contar como horas para ACC. Os estudantes têm participado, regularmente, dos eventos: ENEQUI, SBQ, ENEQ e SDQ e SELIQ. As políticas de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes são: bolsas de IC, compilação de créditos em IC como disciplina e a presença de um ambiente que estimula a pesquisa, tendo sua maior representação na SIAc da UFRJ, que engloba a JIC, quando os discentes apresentam os seus trabalhos. O IQ possui vários laboratórios de pesquisa que constantemente apresentam vagas de estágio para IC. Os alunos são orientados por professores e alunos de PG. Iniciativas criadas pelos estudantes como um espaço de diálogo e convivência, imcluem o projeto PsIQ; NUDIQ e a Associação Atlética Acadêmica de Química, o programa de "apadrinhamento dos estudantes calouros" além de participarem de diversos fóruns institucionais (COAA´s, COE, Congregação, CD da PG etc.).

ii) Análise das Informações

A participação extensa de discentes de cursos externos do IQ no Programa de Apoio Pedagógico sugere que existe uma demanda originalmente não acessada e que melhorias na divulgação podem estender ainda mais o efeito desta iniciativa. As dificuldades operacionais no fluxo de processos discentes, devido a problemas de acesso continuado ao sistema SEI e de emissão de AGFs resultaram em atrasos no atendimento a alguns pedidos. A reforma do curso de Licenciatura avançou e um novo PPC foi elaborado. A matriz curricular foi organizada e o processo de reforma foi aberto no SEI-UFRJ. O primeiro formulário do MEC foi entregue e o processo de renovação de credenciamento foi aberto. Foi criado o Fórum de Coordenadores das Licenciaturas da UFRJ, essencial para ampliar as discussões entre os cursos de Licenciaturas da UFRJ com objetivo de reduzir a retenção dos estudantes ao longo do curso e a auxiliar na formação de professores de química mais críticos. Com o aumento previsto no número de projetos de Extensão do IQ, faz-se necessário a expansão do número de bolsas desta modalidade. Frisa-se que o contingenciamento realizado pelo ME, acarretou a redução do número de bolsas PIBIC e de bolsas oferecidas pelo CNPq e CAPES. Desde o fim do programa Ciência sem Fronteiras o número de alunos de graduação envolvidos em programas de mobilidade e intercâmbio foi radicalmente reduzido.

iii) Ações a Desenvolver

Com o aumento do número de inscrições e número maior de cursos atendidos pelo Apoio Pedagógico, será necessário um incremento no número de monitores/bolsas. As atividades relacionadas ao Apoio Pedagógico foram mantidas no formato presencial em 2023, com o material de apoio e canal para entrega de exercícios na plataforma AVA. Pretende-se estabelecer ambientes no IQ e externos ao IQ, de forma a ampliar o atendimento presencial do Apoio Pedagógico de Química, e facilitar o controle e o acompanhamento dos discentes que solicitam inscrição nesse programa. Incentivar à criação de novos projetos, eventos e cursos de Extensão, para acomodar o aumento de demanda, em função da alteração do caráter das Atividades de Extensão de eletivas para obrigatórias. Manter contato com a DRI (Diretoria de Relações Internacionais) objetivando ampliar as oportunidades de intercâmbio para os alunos de graduação. Programar políticas de aproximação com empresas privadas e órgãos públicos visando disponibilização de estágios para estudantes dos cursos de graduação. Além dos espaços físicos de convivência, como a sala do CA, biblioteca, LIG, refeitório e o espaço de estudo disponibilizado pela decania/CT no primeiro andar a todos estudantes dos Blocos A-H e do disponibilizado pelo DQA aos monitores para esclarecerem dúvidas dos alunos, faz-se necessário um outro espaço para atender demandas mais específicas dos alunos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O incentivo às atividades de Extensão tem sido lentamente recompensado com o envolvimento de um maior número de docentes, discentes e técnicos administrativos. A mudança no formato de oferecimento das ações de Extensão tem auxiliado no aumento do impacto social promovido devido ao maior número de atividades que podem ser realizadas à distância sem prejuízo da qualidade. Nessa perspectiva, tem se observado um maior envolvimento do corpo social do IQ. Os procedimentos para o cadastramento dos e-mails institucionais. Os procedimentos para o cadastramento dos e-mails institucionais dos estudantes ingressantes foram ajustados, o que garante aos discentes o acesso às plataformas digitais de ensino, ainda antes do início das aulas. No apoio Pedagógico e acadêmico dos estudantes, faz-se necessário estabelecer indicadores que possibilitem mais informações acerca da diminuição da evasão, com as medidas adotadas no decorrer de 2023 e que deverão ser ampliadas em 2024. A nova sede do LIG foi implantada em 2023 com êxito, assim como o seu regulamento e gestão, o qual conta com 8 (oito) bolsistas participantes do PAEALIG que auxiliam no atendimento de estudantes quanto às dúvidas de uso dos computadores, desenvolvimento dos sistemas implementados. na manutenção dos equipamentos e elaboração de materiais didáticos, como o pacote *Libre Office*.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

Atualmente o corpo social do IQ é composto por **171 (cento e setenta e um)** docentes, incluindo 145 docentes efetivos (2 desses cedidos à reitoria e 1 ou CCMN), 15 professores substitutos; 6 professores Eméritos, 2 professores colaboradores e 3 professores visitantes; **143** TAE´s e cerca de 1500 estudantes (graduação e PG). O IQ, além dos seus 4 cursos de graduação, atende a outros 28 cursos de outras Unidades da UFRJ fazendo com que o número de inscrições nos períodos obrigatórios nas turmas/disciplinas oferecidas gire em torno de de 9000 em 2023. Em relação ao corpo docente, o IQ foi contemplado com 13 vagas na COTAV-2023 e 1 vaga de redistribuição. Espera-se que com a lotação dos novos docentes que venham a ocupar essas vagas, diminua a CDSM do IQ, estimulando o aumento do número de afastamentos para capacitação, o qual não foi possível nos anos anteriores, devido a CDSM em torno de 15, o que refletirá na qualidade da formação de um número expressivo de estudantes da UFRJ. Atualmente, há um número maior de exonerações do que de afastamento para capacitação. Frisa-se que nos próximos anos, o número de vacâncias tende a aumentar com a finalização dos trâmites de processos de aposentadoria voluntária, exonerações e PAD. Dentre estas vacâncias, 9 serão devido a aposentadorias compulsória até 2025. Caso isso se concretize, a situação em 2025 será muito similar reprtada na COTAV2023. No caso dos TAE´s, a situação

é similar, sendo até mais crítica, uma vez que não há COTAV para repor as vacâncias geradas por TAE. Conforme informado à Câmara PRODIM/PR4, o IQ tem um déficit enorme de servidor TAE a fim de atender as demandas acadêmicas e administrativas do IQ, oriundas ou não por vacâncias (https://nuvem.ufrj.br/index.php/apps/onlyoffice/s/S7WxssJiT9bfCcd?fileId=55339869). Apesar do déficit de Docentes e TAE´s, o IQ estimula a qualificação de todos os servidores, incluindo a participação em cursos de graduação e de PG, fato comprovado pelo número expressivo de professores titulares do IQ (20%) e ao crescente número de professores associados (47%). Em relação à melhoria da qualidade de vida dos nossos servidores e discentes, a Direção realiza todo um processo de escuta e estimula aos servidores a participarem dos cursos oferecidos pela DVDE/CPST sobre aposentadoria, saúde etc. Em 2023, consolidou-se a Comissão de Segurança Química do IQ (CSQ-IQ) e instalou-se a Comissão do Programa de Gestão de Pessoal (PGD). A CSQ-IQ discutiu e implementou ações visando diminuir os riscos à saúde e a aumentar a segurança nos ambientes do IQ, dentre essas, o fluxo/processos de aquisição, consumo de reagentes controlados pela polícia federal e o exército. A Direção do IQ cumpre o papel de receber e ouvir as críticas, reclamações dos membros da Comunidade sobre o seu grau de satisfação com as condições de trabalho, recursos etc. Há reuniões mensais com as chefias dos Departamentos e/ou setores e da Congregação da Unidade que, também, cumpre o papel de instância de avaliação.

ii) Análise das Informações

Atualmente, todo docente recém-lotado no IQ realiza atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão quer seja, orientando TCC, alunos de IC e/ou até mesmo coorientam alunos de PG com docentes mais experientes. Outros também coordenam projetos de extensão, são representantes de classe na congregação ou em conselho de PG, tendo, ainda, sido agraciados em editais do Instituto Serrapileira, FAPERJ (JCNE). A atuação dos jovens docentes nos cursos de PG/IQ depende de credenciamento nos Programas. Em 2023, o IQ foi contemplado com 13 vagas na COTAV 2023 (Anexo V, Edital Nº 1665, de 27/12/2023) e 1 vaga por redistribuição. Em 2024, será o concurso público para provimento efetivo dessas vagas no cargo de Professor da Carreira do Magistério Superior. Observa-se uma evasão por exoneração de servidores com formação sólida, seja para o mercado nacional e/ou internacional. A falta de política externa de dimensionamento e redistribuição de TAE´s para as Unidades dificulta a alocação de vagas e/ou funcionários com perfil adequado, principalmente técnicos em química. A reestruturação do almoxarifado do IQ, em termos de infraestrutura e força de trabalho foi sanada com a disponibilização de 2 locais adequados para suprir as necessidades de recepção/estocagem/distriuição de materiais, incluindo os reagentes controlados pelo Ministério do Exército

e Polícia Federal, além da sala do almoxarífe. A Câmara PRODIM ficou de lotar, em 2024, um TAE, com perfil adequado para auxiliar a CSQ-IQ.

iii) Ações a Desenvolver

Força de trabalho: Realizar os concursos para professor efetivo de magistério superior para o preenchimento de 11 vagas, das 13 cedidas pela COTAV2023, uma vez que 2 dessas vagas foram preenchidas por reaproveitamento de candidatos de concurso anterior. Continuar a discussão sobre uma inserção mais forte dos docentes a serem lotados neste concurso nos PPG´s, principalmente como orientadores, de forma a inseri-los no contexto da pesquisa e da PG. Estimular a capacitação dos servidores visando o bem-estar pessoal e profissional dos servidores, seja através do PDP ou dos cursos gratuitos oferecidos pela ENAP e DVDE. Lotar 1 TAE na seção de patrimônio, como agente patrimonial, 1 na SAG e outro na CSQ-IQ, conforme discussões junto à Câmara PRODIM. Continuar as discussões sobre os indicadores a serem usados na matriz de cálculo da força de trabalho no IQ. Fomentar a participação dos docentes e TAE´s em projetos de extensão que visem a inclusão dos grupos minoritários. Segurança dos ambientes/infraestrutura: retirar o passivo de reagentes perigosos controlados pelo exército brasileiro das dependências do IQ por firma credenciada e sob a supervisão da CSQ-IQ. Terminar a fixação das placas de sinalização de rota de fuga dentro dos laboratórios, uma vez que a dos corredores e escadas já foram fixadas. Elaborar um projeto de iluminação de emergência junto com a CCI/CT e os EPLANs CCMN e CT. Consolidar a nova logística de controle/troca de extintores no IQ. Conversar com a Decania do CT sobre a transferência de alguns gabinetes do 7º andar para o 4º andar.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Implementar o Programa de Gestão de Pessoal (PGD) no IQ. Elaborar e aprovar na congregação um programa de metas para os próximos 5 anos visando captar recursos para serviçoes e obras no IQ, com o auxílio da COPPETEC. Integrar os docentes a serem empossados em 2024 às atividades de ensino, pesquisa e extensão do IQ. O número de registros realizados no PDP2023 em relação ao do ano anterior, com foco em diferentes necessidades de aperfeiçoamento, capacitação e a qualificação dos servidores, alinhadas à execução dos objetivos institucionais do IQ, caiu 90%, devido a sobrecarga da carga horária etc. buscar-se-á, então, estimular essas atividades de alta relevância na construção do conhecimento dos estudantes. Por outro lado, aumentou o percentual de qualificação dos servidores, mensurado pelo número de progressões e promoções docentes deliberadas e aprovadas pela Congregação. No caso dos TAE´s, o AVADES demonstrou ser uma forma

adequada de avaliação. Após a pandemia, o número de afastamentos de servidores devido a problemas de saúde aumentou consideravelmente, há que se trabalhar junto a PR4 no atendimento a estes servidores. O evento anual do IQ em 2023, teve um aumento na participação dos membros da Comunidade. As câmeras instaladas do 5º aos 7º andares aumentou à segurança de todos, mas ainda é necessário instalar um maior número destes equipamentos a fim de tornar este meio 100% efetivo. Divulgar no site os principais fluxos/procedimentos e serviços oferecidos pelo IQ à comunidade interna.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O IQ é grande, complexo e possui um regimento que data de 1971. Para melhorar a gestão democrática e participativa faz-se necessário a modernização deste regimento. A Congregação possui um regimento próprio, que já vem se adequando ao novo estatuto da UFRJ. A Direção imementou algumas ações a fim de agilizar as reuniões da Congregação com o intuito de disponibilizar o tempo dela na discussão de termos cruciais que atendam às demandas atuais do IQ sem gerar conflito de competências/estatuto da UFRJ; dentre elas, destaca-se a consolidação da Câmara de progressão de docentes e a criação da Câmara de Projetos. Existe um organograma disponibilizado no site do IQ que sofre constantes modificações em função da dinâmica de funcionamento da Unidade. Por´m, ele não reflete a estrutura organizacional do IQ (SIORG), a qual ficou amarrada as FG´s, como a das demais unidades-UFRJ. Além disso, a sua atualização requer recursos humanos com perfil adequado para algumas seções/setores, os quais dependem da disponibilização de servidor por parte da PR4/UFRJ. Atualmente, o alinhamemto da hierarquia dos servidores é com base no AVADES. A Direção trabalha com metas para ensino, pesquisa, extensão, administração e política de pessoal, incluindo o corpo discente. Nestas metas o sistema SIADS, AVADES e o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND, PDP/UFRJ) servem como parâmetros internos, para guiarem ações de gestão. Um dos principais planos do IQ continua sendo a atualização do projeto básico e início da construção dos Blocos que compõem o Polo de Química da UFRJ. Uma das constantes reiterações junto a reitoria é a sugerida no texto do PDP 2030, ou seja, a construção dos blocos A e B do Polo de Química (PQ), uma vez que, até o momento, apenas o Bloco C, que abriga o LADETEC e o LBCD, foi finalizado com recursos do Ministérios do Esporte (80%) e da Educação (20%). O PQ possibilitará ao IQ operar em condições de segurança adequadas e estender suas atividades para enfrentar o desafio da expansão de carreiras modernas que demandam a Química em seus currículos e apoiar ao P&D nos vários setores da UFRJ, no parque Tecnológico e a demanda dos vários centros de pesquisa. A gestão da Unidade é de forma colegiada, na qual todos os segmentos da comunidade do IQ possuem representação. A Unidade entende que é crucial para o registro de informações e histórico da Unidade as

atas das dissertações de Mestrado e teses de Doutorado, entretanto, não há um processo efetivo de digitalização e arquivamento destes documentos. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) auxilia no registro de processos e atende às necessidades da Unidade. Os órgãos colegiados funcionam de forma plena com a representação de todos os segmentos, segundo a LDB. O Conselho Departamental congrega a Direção, Direções Adjuntas e Chefes de Departamento, além de 1 representante discente. Ele é um órgão de discussão e uniformização de informações gerenciais, mas não possui poder decisório, as deliberações são realizadas pela Congregação.

ii) Análise das Informações

Uma meta importante foi a readequação e reformulação do currículo do curso de Licenciatura em Química Presencial. Em 2023 foi concluída a reformulação da matriz curricular do curso de Licenciatura em Química; houve aproximação com a Procuradoria Institucional da UFRJ e com a representação da CPA no Instituto de Química para realizar os avanços na reforma curricular e na elaboração do primeiro relatório do MEC para renovação de credenciamento. A criação do Fórum de Licenciaturas da UFRJ criou um mecanismo de aproximação entre os gestores. O ENADE que ocorreu em 2021 permitiu, em primeira instância, extrair dados sobre o impacto das reformas curriculares dos cursos de Bacharelado (Química e Quimica-Atribuições Tecnológicas), que foram implantadas em 2019-2, sob a égide da nova grade curricular, que foi pensada para melhor atender as demandas e necessidades de formação de cada curso em particular. Consolidação dos trâmites de elaboração, apreciação, votação pela Congregação e da disponibilização no sítio eletrônico da Unidade das “Resoluções da Congregação”, propostas pela Direção ou outro membro do corpo social, que versam sobre diferentes matérias de interesses acadêmicos e administrativos, incluindo a formação de novas comissões para apreciação de determinados assuntos com o intuito de equacionar melhor o seu tempo de discussão que impactam diretamente ons cursos, gestão de pessoal, infraestrutura, entre outros.

iii) Ações a Desenvolver

A Direção do IQ pretende fomentar e rediscutir os regimentos e algumas normas e procedimentos institucionais que não são revistos desde a década de 1970. O processo deverá envolver toda a Comunidade, seguindo, também, as alterações realizadas no estatuto da UFRJ. Continuar a discussão junto à Comunidade, em consonância com os colegiados superiores, uma forma dos editais dos concursos possibilitarem a seleção de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento

institucional e nacional tendo em vista as setorizações ocorridas na COTAV2023. Com base no PRODIM e na matriz a ser proposta pela Câmara da reitoria, iniciar as discussões para elaboração de uma matriz similar e/ou indicadores para a lotação de TAE´s e docentes nos setores e/ou departamentos do IQ visando à projeção da reposição dos recursos humanos. Revisar normas e protocolos administrativos objetivando à melhoria na eficiência da Comunidade interna e externa. Mapear os interesses das necessidades dos serviores do IQ, avaliá-las e incorporá-las as ações de gestão. Estimular a participação dos membros do IQ nos colegiados superiores. Atualmente o IQ tem representantes no CEG, CEPEG, CEU e CONSUNI e na Reitoria. Em 2024, almeja-se consolidar o fluxo e o preenchimento dos dados relativos à compra, consumo, estocagem, distribuição de produtos controlados no SIPROQUIM2 da PF. Avaliar se com a implementação do Programa de Gestão de Pessoal (PGD) seja possível um novo alinhamento da hierarquia do IQ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Muito pouco se avançou na atualização do regimento do IQ. A Taxa de Contribuição Acadêmica (TACA) foi consolidada, mas devido à pandemia COVID-19 muitos dos convênios firmados entre os docentes e empresas públicas e/ou privadas foram revistos e /ou cancelados, não permitindo, ainda, disciplinar a distribuição e uso dos recursos oriundos de projetos e serviços prestados por docentes do IQ.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

O IQ/UFRJ recebe recursos do Orçamento da União descentralizados pela Administração Superior da UFRJ. Esses recursos são irrisórios e são alocados, prioritariamente, na manutenção das atividades acadêmicas de graduação. Em 2023, a UFRJ liberou R$ 215.000,00 do Orçamento Participativo para o IQ. Destes 79% e 21% foram usados para compra de material/reagentes e material permanente, respectivamente, para manutenção das atividades acadêmicas e/ou administrativas. Os Programas de PG possuem verba própria, como o PROAP, PROEX, PROFAEX, que são administradas independentemente, de acordo com o planejamento definido pelas Comissões Deliberativas e Coordenadores dos Programas. Os recursos visam, primordialmente, o financiamento da pesquisa e atividades inerentes a cada programa. Existe também a captação proveniente de projetos individuais ou grupos de pesquisa e desenvolvimento, além da prestação de serviços. Embora os projetos de pesquisa não vinculados contemplem um percentual de 10% para a Instituição, dos quais 5% são divididos em 3 partes iguais entre a Unidade do coordenador, a Decania e Gabinete do Reitor. Desde 2018, o IQ conta com a Taxa de Contribuição Acadêmica (TACA – Resolução CIQ 03/2018). A TACA incide em 8,4%

sobre projetos e serviços dos laboratórios/IQ, os chamados projetos não vinculados, assinados com empresas e órgãos privados ou de economia mista, 2/3 e 1/3 deste percentual são para a Direção e para o Departamento/setor, respectivamente, ao qual o coordenador esteja exercendo as atividades de pesquisa. Estes recursos em 2023, foram muito próximos ao valor recebido do OP pelo IQ. Outra fonte de recurso são os Custos Indiretos de Projetos (CIP), que incidem sobre projetos vinculado à cláusula de produção de petróleo da ANP. Como o IQ possui alguns projetos em parceria com petroleiras, ele faz jus a essa contribuição, nos termos das Resoluções 1/2017, 2/2018, 8/2019, do CSCE. Atualmente, a utilização da CIP se dá via conta única da Universidade. A partir de 2023, o IQ irá privilegiar o uso da CIP na forma de desenvolvimento institucional. De modo geral, os recursos disponíveis são irrisórios, principalmente, para os cursos de química que têm cerca de 60% das suas aulas de natureza experimental. Além disso, 90% das atividades acadêmicas (aulas, dentre outras) dos alunos de graduação dos cursos do IQ e dos atendidos pelos cursos do IQ são desenvolvidas no bloco A/CT que carece de uma infraestrutura adequada, deteriorada ao longo dos anos, o que eleva em muito os custos de manutenção corretiva da parte elétrica e hidráulica. Outro fator impactante foi a unificação das UASG´s, que alterou a forma de execução do orçamento, tornado o mais lento e ineficiente. Urge que o IQ tenha instalações físicas adequadas às atividades de Química, que atendam às demandas atuais e futuras. As maiores dificuldades do IQ estão relacionadas à segurança do Bloco A, e a falta de espaço para os docentes/servidores/TAE´s e estudantes. Em 2023, o IQ retificou junto a reitoria a construção os blocos A e B (pelo PD2030/UFRJ).

ii) Análise das Informações

Os recursos recebidos da União são insuficientes para a manutenção das atividades acadêmicas, sobretudo de ensino e de infraestrutura física. As atividades de pós-graduação têm se mantido, basicamente, com recursos da chamada taxa de bancada, repassada pela CAPES, os quais atendem, majoritariamente, a manutenção de equipamentos multiusuários, como os de RMN e de Infravermelho, uma vez que estes não cobram para fazer as análises. Por isso, a Direção, após a criação e aprovação na Congregação do regimento do Centro de equipamentos multiusuário (CEMIQ) tem buscado implementar uma nova política do uso destes laboratórios, seja lotando servidores nos mesmos ou dialogando com os seus coordenadores. O LBCD presta inúmeros serviços, o que acarreta entrada de receita para a Universidade. Uma parte delas é repassada à Unidade, através da TACA, para manutenção das atividades acadêmicas e de infraestrutura. Se não fossem os recursos repassados pela prestação de serviços, em especial os do LBCD, o caos estaria instalado na Unidade, pois o montante repassado via União não é suficiente para atender a todas as

necessidades, ficando abaixo do montante repassado para o IQ via TACA. Com a unificação das UASG´s, faz-se necessário que as compras sejam por atas ou pregão a fim de atender as necessidades de todas as unidades do CCMN. A Direção tem trabalhado junto à UFRJ e aos representantes do PDI e PD2030 no sentido de conscientizar a todos, da importância e necessidade de se construir os demais blocos do PQ.

iii) Ações a Desenvolver

Realizar *in loco* o levantamento de todos os bens móveis com o auxílio dos docentes responsáveis pelos bens, com vista à melhor eficiência e padronização de procedimentos. Sobre os recursos oriundos da CIP, que são devidos aos convênios dentro da cláusula de investimento da ANP, e cujo objeto foi delimitado em Resoluções do CSCE/UFRJ, a ação mais premente é fomentar a sua utilização em projetos destinados a manutenção da infraestrutura dos laboratórios, conforme RT ANP Nº 3/2015, com o auxílio dos EPLANs/CT/CCMN, aprovados pela Congregação e por meio da Fundação COPPETEC. Elaborar e aprovar na congregação um projeto de captação de orçamento, utilização da CIP, taca, dentre outros para a manutenção da infraestrutura do IQ, com o auxílio da COPPETEC.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não foi possível realizar a revisão e distribuição do orçamento participativo, mirando a melhor eficiência da execução orçamentária e dos novos processos de compra e entrega de material pela UASG/CCMN, pois apesar da elaboração dos fluxos de compra e estoque/distribuição no almoxarifado e lotação de 1 (uma) nova servidora na seção de compras, visando a maior eficiência da execução orçamentária, há necessidade de trabalhar junto com a UASG-CCMN na mudança da forma de adquirir os itens (pregoeiro, atas, etc.). Em relação aos procedimentos do inventário de bens móveis, devido a questões internas e externas junto à Secretaria do Tesouro Nacional, faz-se necessário sanar as divergências entre os saldos das contas contábeis de bens móveis entre o SISUFRJ/SIADS e o SIAFI, entretanto, devido a falta de recursos humanos (a unidade não tem agente patrimonial nem técnico em contabilidade), não foi possível a atualização destes bens junto aos seus responsáveis no IQ. Entretanto, todos os bens compraos por meio de orçamento participativo a partir de 2018 foram devidamente tombados ou estão arrolados em processos de tombamento, o que em muito auxiliará a sanar não conformidades quando a PR6 lançar os dados do patrimônio no módulo SIADS WEB. A ação de encaminhar o projeto do estudo de viabilidade de construção dos blocos do Pólo de Química para os

responsáveis pelo PDP2030 foi realizada, mas ele foi indeferido devido a prioridade/disponibilidade orçamentária da UFRJ.

10. **Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7**

i) Relatório da UNIDADE

O IQ é composto por 5 Departamentos (Bloco A do CT) e 3 setores; o Polo de Química (bloco C), o Polo de Xistoquímica (PXQ) e Bioetanol. Destes, o Bloco A/CT onde encontram-se os 5 departamentos é o que apresenta mais problemas de infraestrutura, por ser um prédio concebido nos anos 60, tem inúmeros problemas em relação à segurança e infraestrutura, necessitando de manutenções corretivas continuamente, além de não atender ao tamanho e complexidade das atividades acadêmicas do IQ. A título de exemplo citam-se as relacionadas aos encanamentos de água, esgoto, instalações elétricas, salas de aula, bibliotecas, museu, elevadores, laboratórios e espaços comuns, sem contar a parte de infiltrações que se dão pelas áreas ventiladas dos entrepisos e no terraço do 7º (sétimo) andar. Tais manutenções demandam recursos orçamentários e mão de obra especializada. Frisa-se que o IQ necessita de verbas para reposição de reagentes, vidraria, manutenção e reposição de projetores e aparelhos de ar-condicionado. Os elevadores do prédio ainda constituem um problema de imensa importância. Em 2023, o CT conseguiu uma verba parlamentar para troca de 4 elevadores sociais, sendo que 2 deles funcionarão em março de 2024. A maioria dos laboratórios de ensino de graduação não têm sistema de refrigeração e não são acessíveis a portadores de necessidade especiais. Além disso os armários, na época do REUNI, foram confeccionados em madeira e foram atacados por cupim. Isso também foi observado em alguns quadros elétricos que alimentam as salas/laboratórios do 4º ao 6º andar. Cerca de 3% dos laboratórios têm sistema de aterramento, via subestação do sétimo andar, tal fato contribui na queima e troca constante de equipamentos. Em relação aos laboratórios de ensino há necessidade de atualização e renovação de computadores e periféricos de TI novos. Em relação à internet iniciou-se a instalação dos “access points” (AC) da rede *wireless* em parte do sexto andar. Atualmente são mais de 1000 mil endereços no domínio iq.ufrj.br. devido a inclusão de todos os discentes do IQ para acessos às plataformas digitais de ensino. A Biblioteca Jorge de Abreu Coutinho do IQ ocupa uma área total de 310,34 m^2, a qual também carece de manutenção e adaptações a fim de atender melhor aos usuários. Parte dessa demanda foi suprida, pois a biblioteca foi contemplada no edital FAPERJ de apoio à atualização e manutenção de acervos nas instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado do Rio de Janeiro/ 2021, além de ter recebido via SIBI computadores, nobreaks e impressora. Nas oficinas, há carência de pessoal técnico especializado para executar o serviço (pintor, pedreiro, eletricista, bombeiro hidráulico, entre outros). O ETU/UFRJ elaborou diretivas para a nova rede de gás para a oficina de

Hialotecnia, porém não há orçamento para a execução do serviço. 2 laboratórios de graduação do PXQ, construídos à época do REUNI, serão finalizados, com os recursos da CIP, já que a Reitoria não tem repassado verbas para investimentos nos últimos anos.

ii) Análise das Informações

A falta de verbas devido ao contingenciamento orçamentário impediu que ações de reforma, reforço, ou manutenção de infraestrutura fossem realizadas, bem como a aquisição de material permanente para executar as ações planejadas de aperfeiçoamento de estrutura e de incorporação de melhores condições para alunos com necessidades especiais e manter os ambientes das salas de aula/laboratórios climatizados. Pontos positivos foram a inclusão de algumas metas/ações do IQ no PDI20-24, como: a avaliação ambiental dos espaços; o mapeamento da rede elétrica para adequar os painéis elétricos de distribuição; a instalação de um sistema de detecção contra incêndios e o projeto para expansão da sala da Direção e da Congregação, ambas localizadas no 7º andar do IQ. Conclusão da instalação de 98% das câmeras do 5º ao 7º andar. Urge, conscientizar a reitoria da necessidade de 1 contrato de manutenção predial preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão de obra para todas as unidades da UFRJ. Finalização do levantamento do número/especificações dos extintores nos corredores e ambientes internos do bloco A, além da atualização destes dados na planta executiva, dados estes imprescindíveis à Certificação do Prédio do CT Junto ao Corpo de Bombeiros-RJ. Término da (i) modernização do elevador de cargas, (ii) instalação de 2 elevadores sociais, com contrato de manutenção por 5 anos; (iii) da reforma de 2 novos gabinetes visando atender as seções financeira e a de patrimônio. Divulgação do fluxo de atendimento do reparo de aparelhos de ar-condicionado por firma terceirizada contratada pelo IQ (verba TACA).

iii) Ações a Desenvolver

Se a situação de extrema escassez de recursos se mantiver, haverá falta de condições para o atendimento de estudantes, incluindo-se os com necessidades especiais; seja por falta de materiais e reagentes em laboratórios ou de infraestrutura adequada. Continuar o trabalho junto à Comunidade, a Decania do CT e a Comissão de Combate ao Incêndio, a fim de adequar os ambientes do IQ às normas da Comissão de Combate ao Incêndio e à obtenção do certificado predial junto ao Corpo de Bombeiros do Estado do RJ. Trabalhar em consonância com o PRODIM e a estrutura da EORG, a fim de atenuar o impacto da redução do número de servidores sobre as atividades acadêmicas e administrativas, visando uma melhor redistribuição das atividades e a melhor relação ensino-aprendizagem. Fomentar as discussões com a comunidade interna e a

reitoria sobre a necessidade da construção do Pólo de Química. Trabalhar junto à Decania do CT e a Direção do IF no sentido de ocupar os espaços a serem liberados pelo IF. Captar recursos para as obras de adequação de infraestrutura relacionadas à melhoria dos laboratórios e salas de aula, via o projeto PDI a ser elaborado para os próximos 5 anos. Dentre estas, destaca-se as obras de adequação de infraestrutura relacionadas à melhoria da acessibilidade às pessoas com deficiência. Após a otimização e testes das atualizações de protocolos de acesso aos PCs do LIG, implementar a divulgação remota dos materiais didáticos e estabelecer uma comunicação remota efetiva com estudantes de graduação

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em março/2023, terá início o funcionamento de 2 novos elevadores sociais no Bloco A/CT, onde se localiza o IQ. Tudo indica que o IQ dependerá unicamente das receitas da TACA e dos CIP para atender às necessidades de manutenção, consumo e infraestrutura nos próximos anos, uma vez que a reposição do orçamento das universidades não será a curto prazo. Frisa-se que está em discussão uma matriz orçamentária que visa estabelecer um indicador a ser utilizado na distribuição do Orçamento Participativo (OP) para todas as unidades da UFRJ. A direção do IQ participou ativamente desta discussão, tanto que um fator relativo aos custos envolvidos em aulas experimentais/discente foi incluído na nova matriz. Entretanto, mesmo com este fator, o IQ receberá um valor bem próximo do valor distribuído nos anos anteriores. A utilização do orçamento pela unidade também carece de estudo aprofundado por parte das UASGS executora, em termos tanto da forma, quanto do tempo para o seu empenho. As atualizações de protocolos de acesso aos *PCs*, i. e., implementação de restrição de acesso a rede por *Mac Address* e restrição de uso de máquinas pessoais na rede do LIG, não foram realizadas devido a escassez de mão de obra especializada.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Os cursos de Graduação IQ estão intimamente relacionados com a agenda 2030 estabelecida pela ONU, visando o desenvolvimento sustentável, e estão alinhados com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os relativos a nove ODS. O ODS4 (educação de qualidade): o curso de LIC-Q forma professores que estão preparados para oferecer uma educação ímpar. ODS 5 (igualdade de gênero): os cursos formam profissionais sem distinção de gênero. Os ODS 6, 7 e 9 (relacionados a água potável e saneamento, energia limpa e acessível e indústria, inovação e infraestrutura responsável): estão entre os requisitos da formação dos alunos dos cursos do IQ. O ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico):

os cursos do IQ promovem o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos. ODS 10 (trata da redução de desigualdades): os cursos formam professores de Química e Químicos que têm influência para empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica. ODS 11 e 16 (tratam de cidades e comunidades sustentáveis): o curso de LIC-Q, por meio da formação de professores e pela disseminação da educação pode tornar as cidades/comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, enquanto os cursos de Bacharelado podem contribuir no desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis. Algumas ações de extensão do IQ estão diretamente relacionadas ao tema "sustentabilidade", dentre as quais, o projeto "Reciclab: Química verde e sustentabilidade" que aborda a reciclagem, o reuso e a redução de solventes, reagentes, vidrarias, entre os laboratórios do IQ, enfatizando a importância da questão ambiental na formação cidadã do discente; O projeto "Ações integradas de educação e pesquisa ambiental" onde são desenvolvidas atividades e discussões acerca da sustentabilidade e da produção e destinação do lixo, promovendo a consciência da preservação ambiental. Eventos como a "Química e Sustentabilidade" corroboram com a disseminação de informações sobre a química verde e economia circular. Os PPG´s têm linhas de pesquisa implantadas voltadas para o desenvolvimento sustentável, envolvendo pesquisadores, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos. Dentre os bens sucedidos cita-se os Projetos de desenvolvimento de energias limpas; utilização de resíduos agroindustriais de soja e levedura descartada da indústria cervejeira, a fim de obter produtos de alto valor agregada, com ação farmacológica em humanos. O desenvolvimento de compostos químicos por processos verdes, sem a formação de produtos secundários e o uso de solventes estão em desenvolvimento, como também os Projetos "One Health", os quais visam, principalmente, o controle de bactérias multirresistentes transferidas a partir da cadeia alimentar. O LIC-EAD realizou inúmeras ações relacionadas a 10 ODS, de grande impacto e qualidade.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O IQ prima pela não distinção de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica entre os membros da comunidade, seja em ações gerais, de distribuição de máscaras, disponibilização de álcool em gel etc. devido a pandemia (retorno presencial) até as que abrangem as administrativas e acadêmicas. O programa de apoio pedagógico de Química atua como instrumento de ação afirmativa, no sentido de atender estudantes de toda a UFRJ que apresentam algum grau de dificuldade com o aprendizado em Química. Há suporte aos estudantes com necessidades especiais que ingressaram em cursos da UFRJ atendidos pelo IQ. Atualmente, seguindo as diretrizes colocadas pela Resolução

CEU/PR5/UFRJ Nº 254, de 21 de dezembro de 2023, diversas ações do IQ têm criado ferramentas analíticas para assegurar a implementação das ações afirmativas que beneficiem e/ou garantam maior participação e engajamento dos discentes, independentemente se integrantes de grupos ditos de minoria ou não, se dedicando ao processo conscientização dos trâmites processuais e atitudinais que auxiliem na "luta" por direitos equânimes que abriguem as minorias sociais. A marcada interdisciplinaridade das ações de extensão oferecidas pelo IQ, conta com ações preocupadas com a inclusão social, dentre outras questões de ordens sociais teórica e prática, como por exemplo, os projetos "Áreas das Ciências Exatas como opção profissional feminina" e "Pré Vestibular Samora Machel". Em seus tempos de existência e atuação, essas ações, como a ação dos discentes do "NudiQ", que seguem o mesmo perfil, têm conseguido desvelar problemáticas de cunho quase que estrutural, fomentando o ingresso de indivíduos em lugares antes inimagináveis, como a UFRJ, ampliando assim, o horizonte daqueles que se viam impedidos por obstáculos sociais, de continuarem a evoluir pessoalmente, profissionalmente e socialmente. Estes Projetos vêm "derrubando" muros, construindo a ponte entre as comunidades interna e externa, auxiliando na retomada do sonh o daqueles que sempre desejaram estar na UFRJ e na formação de profissionais socialmente conscientes. Os PPGs têm implantado política de cotas tanto para os processos de seleção como de distribuição de bolsas, ou seja, há distribuição de cotas de Mestrado e Doutorado para pessoas pretas e pardas, indígenas e pessoas com deficiências, especificados nos respectivos Editais Públicos de Seleção e adotam ainda as ações de parentalidade, onde se considera o período de 1 ano para discentes que tiveram filhos, isto é; o período extendido para a titulação (período de licença-maternidade). Os PPGs estimulam a inclusão de discentes oriundos das regiões NE, N e CO, particularmente o PROFQUI que tem unidades em diferentes estados e almeja expandir novas unidades no N e NE. A LIC-Q-EAD Ação Educação Popular em Ciências (PEPCiências), que ocorre em fluxo contínuo, sob coordenação institucional da Professora Célia R Sousa da Silva (IQ-UFRJ), em áreas em vulnerabilidade social.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Licenciatura em Química - presencial

COORDENADOR: Anita Ferreira do Valle

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 1 ano e 9 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 16 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de Licenciatura em Química é um curso consolidado. Foi criado em 1983 e desde então vem sendo atualizado em atendimento às legislações vigentes, bem como à mudança de perfil profissional do egresso. O curso apresenta um corpo docente altamente qualificado, com grande experiência na área da educação em Química. A estrutura sólida do curso envolve além dos 5 departamentos do Instituto de Química, outras 5 Unidades da UFRJ, a saber: Instituto de Matemática, Instituto de Física, Instituto de Geologia, Faculdade de Educação e Faculdade de Letras. O curso mantém duas entradas de estudantes por ano, sendo oferecidas 40 vagas no primeiro semestre e 20 vagas no segundo semestre. O curso ocorre no turno noturno, favorecendo aqueles que trabalham uma oportunidade para se formarem professores de química. O curso oferece uma estrutura para o acolhimento dos calouros semestralmente, o que gera um impacto positivo na permanência do estudante na Universidade. Além da estrutura de acolhimento, o curso oferece aos ingressantes a convivência no Centro Acadêmico, participação em jogos e treinamento através da entidade Atlética, participação em organização de eventos da Semana da Licenciatura em Química (SELIC) e da Comissão Organizadora da Semana da Química (SDQ), Comissão de Recepção de Calouros da Química e ainda participação na empresa júnior do IQ, a Entropia. Logo no primeiro período, o curso oferece uma disciplina de 30h que objetiva apresentar ao ingressante a estrutura da UFRJ, centros de acolhimento, estrutura do Instituto de Química, da grade curricular até processos administrativos. O curso oferece integração com o Laboratório Didático de Química (LADQuim), Laboratório Didático de Física (LADIF) e ainda o Laboratório de Informática da Graduação (LIG). O Instituto de Química oferece aos estudantes acesso à sua Biblioteca até as 20:30h e à Secretaria Acadêmica de Graduação até às 21h de segunda a sexta feira, além de um local para alimentação “refeitório estudantil”, localizado no sétimo andar. Os estudantes também têm acesso ao Restaurante Universitário para jantar até às 20:30h e transporte da UFRJ para diferentes bairros da cidade do Rio de Janeiro até às 22h. Entendemos que a mobilidade com relação ao transporte público na Ilha do Fundão é reduzida após as 20h e que a infraestrutura para alimentação após as 20:30h é muito reduzida. Até 2023, ocorriam de 3 a 5 chamadas do SISU para o preenchimento total das vagas. O curso apresenta hoje, um nível de evasão superior ao nível de formação, consequentemente ocorrem vagas ociosas no curso. Frisa-se que o Governo anunciou que a partir de 2024, o SISU terá somente uma única chamada, no primeiro

semestre com o intuito de diminuir a evasão e as vagas ociosas ligadas a chamada que ocorre no segundo semestre. Nos próximos anos, além de poder mensurar o impacto de tal medida neste curso, poderá ser possível avaliar outras causas mais específicas da evasão.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A Coordenação do curso de Licenciatura em Química juntamente com a direção adjunta de graduação do Instituto de Biologia se reuniu para construção de um documento, que foi enviado a PR1 solicitando à Prefeitura da UFRJ que intermediasse junto à Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, uma maior circulação de ônibus municipais dentro da Cidade Universitária, especialmente no turno noturno. Ainda neste documento, foi solicitado uma ampliação no horário de funcionamento das lanchonetes/quiosques dentro campus para um melhor atendimento aos estudantes do curso noturno. A Coordenação do curso abriu o processo de reforma curricular no final do mês de outubro de 2023. Espera-se que esta ação elimine os baixos índices com relação à evasão do curso, bem como a baixa procura dos estudantes. A reforma curricular atenderá às legislações vigente para mudança do perfil de formação do curso, bem como do egresso e será discutida amplamente com a comunidade do IQ. Entende-se que assim, o curso oferecerá um currículo mais adequado para formação de um professor de química.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE entende que a alteração do perfil do egresso do curso, ocorrerá com a implementação da reforma curricular. Dessa forma, a construção de novas disciplinas juntamente com seus programas analíticos foram as principais atividades do NDE em 2023. Ainda a construção de percursos formativos em atendimento à legislação vigente, performando um total de 120h de disciplinas durante o curso. Neste caso, o NDE trabalhou no sentido de ampliar a oferta de vários percursos formativos. O NDE também realizou atividades junto ao REP, com o objetivo de alinhar as disciplinas de Química na Escola 1, 2, 3 e 4. Todas essas ações foram realizadas a fim de sanar as fragilidades apontadas na antiga matriz curricular do curso.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Durante o ano de 2023, a Coordenação promoveu a semana de acolhimento aos calouros em conjunto com a direção do Instituto de Química; palestrou apresentando a reforma curricular e da nova grade curricular para os ingressantes de 2023-1 e 2023-2, na cerimônia de abertura da Semana da Licenciatura em Química, no Fórum de Coordenadores das Licenciaturas da UFRJ, entre outras; a Coordenação realizou plantão de atendimento ao estudante, duas vezes por semana, de forma presencial, na secretaria de graduação; a Coordenação realizou atendimento ao estudante via e-mail e telefone, diariamente; acelerou os processos de formação de estudantes em aviso e risco de jubilamento; participou dos encontros do Fórum de Coordenadores das Licenciaturas da UFRJ; realizou pessoalmente interface com os Institutos de Física e Matemática, cursos com os maiores índices de reprovação em disciplinas; realizou a divulgação e estimulou os estudantes a cursarem a disciplina de Apoio Pedagógico em Química; criou interface com representante da CPA no Instituto de Química e Procuradoria Institucional da UFRJ em resposta ao processo de renovação de credenciamento do curso, aberto no segundo semestre de 2023.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Em 2023, a participação do estudante foi estimulada em todos os núcleos do curso. A Coordenação mantém um diálogo aberto com os representantes estudantis. A participação estudantil é ativa desde a Comissão de Recepção dos Calouros (CRCQ) durante a semana de acolhimento; os representantes estudantis participam ativamente das reuniões da COAA e do NDE do curso de Licenciatura; participam ativamente do processo de renovação de auxílio estudantil, na etapa de entrevistas com os bolsistas em desacordo com o edital; os representantes estudantis acessaram a Coordenação no ano de 2023 inúmeras vezes com o objetivo de buscar informações para solução de problemas dos estudantes.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Química

COORDENADOR: Roberto Salgado Amado

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 2 anos e 5 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 12 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de Química foi criado em 2010 (Boletim SIARQ/UFRJ de 02/09/2010) e, desde então, recebe o efetivo de 20 alunos no segundo semestre de cada ano. O seu turno é vespertino e noturno, o que facilita os estudantes a buscarem Iniciação Científica ou Estágio nos horários da manhã. O corpo docente é composto pelos professores do Instituto de Química (IQ) e pelos professores de 4 outras unidades, são elas: Instituto de Matemática, Instituto de Física, Instituto de Computação e o Instituo de Geociências, todos altamente qualificado com quase a sua totalidade com título de doutorado. O curso tem como pontos fortes, a união e a confiança da coordenação com a Direção Adjunta de Graduação e com a Direção do IQ, o acolhimento dos alunos na primeira semana do período pela Comissão de Recepção dos Calouros de Química, com a apresentação de toda a Direção do Instituto e das suas instalações, o Centro Acadêmico do Instituto de Química Érick Pereira Libório, a Associação Atlética Acadêmica do IQ e a Comissão Organizadora da Semana da Química. Além disso, no primeiro período há uma disciplina oferecida aos alunos ingressantes, ministrada pelo coordenador do curso, organizada na apresentação da Universidade, da Unidade, do curso e da profissão, visando os aspectos profissionais e técnicos de um Químico e a compreesão da sua função para a sociedade. Essa disciplina tem também o objetivo de derrubar a separação coordenador/aluno trazendo a confiaça do discente para conversar abertamente com a coordenação sobre assuntos acadêmicos. O IQ também possui um Laboratório de Informática para a graduação (LIG), uma biblioteca, e uma secretaria, todos com atendimentos nos horários noturnos. Os estudantes têm fácil acesso ao Restaurante Universitário que está localizado no mesmo bloco que o IQ e ao restaurante estudantil localizado no sétimo andar, até as 21h. Durante o curso, os discentes podem participar da empresa júnior criada pelos alunos do IQ chamada Entropia.

Como fraquezas, o curso por ter uma boa parte das disciplinas no horário noturno, tem dificuldade em oferecer certas estruturas como alimentação pelas lanchonetes localizadas no CT após as 19h, além do transporte que, após a pandemia, foi reduzido. A evasão do curso é um pouco elevada, principalmente no primeiro período, devido às incertezas dos alunos pelo curso escolhido. Esse ano, mesmo com as reclassificações do SISU, houve apenas o ingresso de 13 dos 20 alunos esperados.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A coordenação tem trabalhado para a diminuição da evasão, principalmente com os calouros, a partir da disciplina de Seminários (matéria obrigatória da grade curricular), no primeiro período, esclarecendo as dúvidas das atribuições referentes a categoria profissional para a formação do Químico. A Direção Adjunta em conjunto com a Coordenação Acadêmica de Acesso à graduação vem trabalhando para o melhor aproveitamento das vagas ociosas a partir dos editais de transferência externa, mudança de curso e reingresso.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE é bastante atuante, visto que desde a criação do curso, a grade curricular já foi modificada duas vezes. Na última reforma em 2019, houve a criação de novas disciplinas, mais modernas com conteúdos atualizados. Em 2023, houve a autoavaliação destas novas disciplinas obrigatórias do curso e houve a atualização das bibliografias e a revisão das ementas. Além disso, o NDE está revisando as disciplinas optativas oferecidas e a avaliação da inserção de outras novas para o enriquecimento na formação do estudante.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

No processo de ampliar os pontos fortes, a coordenação tem feito atendimento dos alunos de forma presencial e remota. Além disso, após 2 anos na coordenação, ministrando a disciplina de Seminários no primeiro semestre, conforme já relatado, e outras disciplinas obrigatórias do curso, o relacionamento está mais estreito, conseguindo fazer um melhor acompanhamento no crescimento acadêmico dos estudantes, diminuindo a separação coordenador/aluno.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

O aluno do curso de Química tem participação estudantil em todas as comissões do Instituto de Química, como no NDE e na COAA. Esta representação é realizada a partir da indicação do Centro Acadêmico (CA). O CA tem um diálogo amplo e aberto com a Direção Adjunta e a Coordenação. Como descrito, o CA é

apresentado aos discentes desde a primeira semana de aula e já há um representante na Comissão de Recepção dos Calouros.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Química-Atribuições Tecnológicas

COORDENADORA: Rosane Aguiar da Silva San Gil

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 7 anos e 8 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 43 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de Química-Atribuições Tecnológicas tem suas origens na antiga Faculdade Nacional de Filosofia (F.N.Fi.), onde, em 1939, foi criado o curso de Química. Com a extinção da F.N.Fi., este curso passou a ser de responsabilidade do Instituto de Química. Ele recebe 50 novos estudantes a cada ano, que ao longo dos semestres tem a oportunidade de desenvolver habilidades nas diferentes áreas da Química, através de projetos de Iniciação Científica sob a orientação de Docentes dos 5 departamentos que compõem o IQ. Além disso, o contato com a Industria pode ser efetivado através de estágios, e a aptidão para o ensino pode ser explorado como bolsista no Programa de Monitoria e no Programa de Apoio Pedagógico de Química, nesta área. As disciplinas que compõem a grade curricular do curso são oferecidas pelos 5 departamentos do IQ e por outras unidades da UFRJ: Escola Politécnica, Instituto de Computação, Instituto de Geologia, Instituto de Física e Instituto de Matemática. Os pontos fortes do curso seriam a alta qualidade do seu corpo Docente, assim como a infraestrutura de laboratórios de ensino e a possibilidade de acesso do estudante aos laboratórios de pesquisa, em que são desenvolvidos alguns projetos na fronteira do conhecimento nas áreas de físico-química, química analítica, química inorgânica, química orgânica e bioquímica. A comunicação eficaz entre o corpo discente e a Coordenação do Curso, de forma presencial e através de email institucional, assim como a comunicação da coordenação do curso com a Direção do IQ, possibilita equacionar rapidamente os problemas também seriam pontos fortes do curso. O programa de acolhimento de estudantes calouros e calouras envolve ao longo do primeiro periodo do curso atividades de convivência com membros do Centro Acadêmico -programa de apadrinhamento-, além do reconhecimento dos espaços físicos existentes no bloco A (Biblioteca setorial, Museu Athos da Silveira Ramos, Laboratório de Informatica da Graduação, laboratórios

de Ensino e de Pesquisa), e de visitas aos espaços externos (Laboratório Bioetanol, Laboratórios LADETEC e Pólo de Xistoquímica), e de conversas semanais com a Coordenação do curso e com palestrantes convidados, na disciplina de Seminários. A biblioteca do IQ funciona até 20:30h, assim como o laboratório de Informática da Graduação, o que viabiliza as atividades extraclasse discente. O horário de funcionamento do curso é de 8:00-17:00h, com intervalo de almoço entre 12:00e13:00h, com acesso ao Restaurante Universitário. Os horários de oferta das disciplinas obrigatórias, e da maior parte das disciplinas experimentais são programados para atender o curso QAT. Alguns pontos fracos seriam a dificuldade de os discentes participarem de programas de Estágio fora das férias escolares, ou seja, concomitante ao cumprimento das disciplinas da grade curricular, tendo em vista o horário de funcionamento e de oferta de disciplinas que ocorre durante o dia. O abandono das disciplinas e abandono do curso, assim como o trancamento extenso têm sido constatados, principalmente após a pandemia. Existe também a dificuldade de acesso a Ilha do Fundão, devido ao trânsito intenso na cidade universitária no início da manhã, além da oferta restrita de transporte público para a cidade Universitária.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

A diminuição da evasão é um problema de dificil equacionamento. Parte ocorre devido à dificuldade de adequação dos estudantes oriundos do ensino médio à nova realidade do ensino superior, com suas demandas tanto de dedicação quanto de ordem econômica. Nesse aspecto a Coordenação do curso vem trabalhando no sentido de divulgar para os calouros e calouras as possibilidades de auxílio financeiro, através dos programas de Bolsas de Monitoria da PR1 e de Bolsas de Monitoria do Programa de Apoio Pedagógico de Química. A participação de discentes do curso em programas de estágio durante os periodos letivos tem sido avaliada caso a caso pela coordenação da Central de Estágios do IQ, em conformidade com a legislação em vigor. Em algumas situações é possivel conciliar as duas atividades, quando o, ou a estudante já cursou as disciplinas especificas do curso QAT, que usualmente são oferecidas na parte da manhã, ou na parte da tarde. Eventualmente a coordenação do curso tem solicitado ao departamento que oferece determinada disciplina para que avalie a possibilidade de oferta no horário noturno, em caráter de excepcionalidade.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE do curso QAT é composto majoritariamente por docentes que vem acompanhando as modificações ocorridas na grade curricular ao longo dos anos, o que facilita sobremodo as discussões sobre possibilidades de melhorias em função das novas necessidades do mercado de trabalho para o Químico, com o perfil do curso QAT. A última reforma do curso, implantada em 2019-2 possibilitou o estabelecimento de 10% da carga horária em atividades de extensão, assim como o atendimento de demandas do MEC e do Conselho Regional de Química, em conformidade com as várias legislações. Em 2020 e 2021 as ofertas de disciplinas e demais demandas, foram coordenadas pela Pró-reitoria de Graduação da UFRJ, em função da Pandemia que assolou o país e o mundo. A partir de 2022 o NDE retornou à sua função de acompanhar o funcionamento das disciplinas, e de promover a atualização dos programas analíticos e das bibliografias correspondentes. Ao longo de 2023 tornou-se necessário a elaboração dos Planos de Ensino das disciplinas, conforme solicitação recebida do MEC através da procuradora institucional na UFRJ A elaboração desses documentos, que foi iniciado em 2023, ainda é um desafio a ser vencido.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

A coordenação do curso tem trabalhado em conjunto com as coordenações dos demais cursos de graduação do IQ, de forma que ações harmônicas reflitam a política de atendimento da Direção do Instituto de Química. O atendimento aos discentes é feito através do retorno às mensagens recebidas via email em um prazo de 24 horas e em plantões na Secretaria Acadêmica de Graduação (SAG) do IQ. O estudante é instruido a, caso não receba retorno à sua mensagem no prazo de 24 horas, a reenviar sua mensagem, com cópia para o endereço de email pessoal da coordenação, divulgado no primeiro semestre para todos os estudantes. O acompanhamento dos calouros e calouras é feito em encontros semanais na disciplina de Seminários, ao longo do primeiro periodo do curso. Durante esses encontros, eles são incentivados a se expressarem de forma expontânea, tanto expondo os pontos positivos quanto as dificuldades que estão encontrando nessa nova fase de sua vida acadêmica. É feita a divulgação do Programa de Apoio Pedagógico, seus objetivos e o convite para participarem do programa, tanto como estudantes quanto, mais adiante, como monitores, caso sejam aprovados com aproveitamento na disciplina de Quimica Geral. O acompanhamento acadêmico dos demais estudantes do curso é realizado durante os plantões na SAG, ou em resposta às mensagens recebidas por email. A atuação da coordenação como facilitadora nos processos de abertura de turmas extras, para atender estudantes não periodizados com dificuldade de adequar a grade curricular tem sido feita de forma contínua, por demanda.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

A participação dos estudantes do curso QAT ocorre de forma indireta, através de seus representantes no Centro Academico do IQ: (i) pela presença de um representante discente, indicado pelo Centro Acadêmico do IQ em cada um dos 5 departamentos do IQ; (ii) pela participação de 2 representantes discentes na COAA do curso QAT, convocados para comparecerem em cada reunião específica dessa Comissão; (iii) pela participação de 2 representantes discentes na CE (Comissão de Ensino) do IQ, na qual a coordenação do curso QAT também tem assento. Eventualmente o CAIQ é convidado a enviar um representante discente, na qualidade de convidado, para participar de reunião do NDE do curso, em função do assunto que está sendo discutido. Além disso, os estudantes veteranos têm forte participação durante as ações de acolhimento dos calouros e calouras, atuando de forma voluntária no programa de apadrinhamento do Centro Acadêmico do IQ. Finalmente, de forma individual, todos os estudantes do curso QAT tem contato direto com a Coordenação do Curso, e são estimulados a recorrerem inicialmente à Coordenação para qualquer esclarecimento relativo à sua vida acadêmica, prioritáriamente, porém não exclusivamente, de forma a se sentirem seguros no ambiente do IQ, da forma mais abrangente possível.

Licenciatura em Química EAD - Semipresencial

CURSO DE GRADUAÇÂO: Licenciatura em Química à Distância

COORDENADORA: Célia Regina Sousa da Silva

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 6 anos e 9 meses

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 25 anos e 10 meses

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso de Licenciatura em Química EaD

Em termos operacionais a força e fragilidade têm grande vínculo com as ações e existência da tutoria. PONTOS FORTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA EAD – UFRJ:

Em 2023, o NEAD-UFRJ atuou de forma incansável estreitando laços, ampliando e fortalecendo diálogos plurais decoloniais, para que todas as disciplinas sob a responsabilidade do Instituto de Química não parassem por falta de recursos. De forma geral, os pontos fortes se relacionam e interrelacionam a qualidade do capital humano dos profissionais envolvidos e podem ser listados como:

i. O PPP do curso continua sendo pioneiro em um currículo transdisciplinar na formação docente de química, e com a reforma (prevista para ser concluída em 2024) estará em conformidade com a resolução do MEC;
ii. participação efetiva da PR1, do complexo de formação de professores, da direção do Instituto de Química e coordenadores dos demais cursos (Lic Quim, Bacharelado e QAT) em aulas inaugurais e jornadas acadêmicas relativas aos quatro polos de atuação do curso (polos São Gonçalo; Nova Iguaçu, Piraí e Angra dos Reis);
iii. Diretoria Acadêmica (DAC) com ampla atuação nos processos internos (relativo ao consórcio CEDERJ) de divulgação das atividades (aulas inaugurais, jornadas acadêmicas...), agenda de eventos, cartazes, folders...
iv. participação efetiva do coordenador do curso em assuntos ligados a ensino, pesquisa e extensão em EAD, formação de professores e processos de ensino-aprendizagem em química;
v. os coordenadores (de disciplinas, de laboratórios, de tutoria) possuem expertise e formação específica para atuar na modalidade EAD;
vi. alta qualificação e capacitação do corpo de coordenadores (de disciplinas, de laboratórios, de tutoria) e tutores do curso;
vii. estrutura rizomática de mentoração em ensino, pesquisa e extensão em redes inter-transdisciplinares nos quatros polos; e
viii. material didático próprio e organização didática pedagógica do AVA em constante replanejamento.

FRAGILIDADES DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA EAD - UFRJ

De forma geral, as fragilidades do curso se relacionam às questões financeiras, que impactam diretamente na infraestrutura dos polos, uma vez que a responsabilidade da manutenção dos polos fica a cargo de município e estado. As fragilidades apontadas são:

i. disciplinas oferecidas pelas instituições partícipes do consórcio, apesar de ser um ponto forte (por promover inter institucionalidade), como é o caso de estágio supervisionado, acaba sendo uma fragilidade;

ii. a deficiência na comunicação entre os sistemas acadêmicos do CEDERJ e da UFRJ;
iii. como parte dos recursos depende dos parceiros e da prefeitura dos polos, a qualidade na infraestrutura dos polos não é equivalente (as condições de conservação das instalações dos ambientes/laboratórios, no que diz respeito às instalações hidráulicas, elétricas, eletrônicas e de telecomunicações, variam muito);
iv. não há bolsas específicas de IC, monitoria, estágios para os alunos da EAD, nem um quantitativo em ampla concorrência que possa atender à demanda maior de alunos da EAD;
v. falta de estrutura para alimentação nos polos, e nenhum plano previsto em relação a bandejão ou convênio com restaurantes populares da região;
vi. valores das bolsas dos tutores defasadas;
vii. atualizar o PPP para atender a nova resolução do MEC; e
viii. a atuação dos egressos do Curso de Licenciatura em Química EAD (sobretudo daqueles que seguem sua formação no CEEQuim, no PEQUI, no PROFQui, no HCTE...) na mentoração de ações pedagógica precisam ser legitimadas, pois elas têm um forte impacto na construção de pertencimento dos alunos da EAD.

b) Descreva as atividades relacionadas pela coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação

i. a coordenação estabelece diálogos com os coordenadores de curso, em reuniões mensais;
ii. a coordenação ao longo do segundo semestre de 2023, se reuniu várias vezes com o coordenador do SIGA e do Sistacad, fazendo alterações que minimizaram alguns problemas recorrentes;
iii. em 2023, a coordenação fez reuniões semanais com o coordenador do NEAD-UFRJ, que conhece bem a estrutura do curso e do CEDERJ, e conseguiu algum recurso para solucionar as pendências mais urgentes;
iv. a coordenação do curso fez um trabalho de sensibilização para que pesquisadores do IQ-UFRJ destinassem um percentual de bolsas para alunos da EAD, e ampliassem a disponibilidade para ações voluntárias;
v. durante o ano de 2023 foram realizadas várias reuniões com a Fundação CECIERJ para solucionar o problema do valor das bolsas e as bolsas UAB foram reajustadas no início do ano, já as bolsas CEDERJ em dezembro de 2023;
vi. reforma curricular em andamento; e

vii. Aprovação no CONSUNI da UFRJ da distribuição de parte do orçamento de 2024 aos polos de EAD a fim de auxiliar na compra de equipamentos de pequeno porte.

c) Descreva as atividades realizadas pelo núcleo docente estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Reuniões semanais para discutir a reforma curricular do curso.

d) Descreva as atividades relacionadas pela coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

i. fortalecimento do diálogo entre os coordenadores da Licenciatura em Química e dos membros do NDE deste curso na modalidade presencial;
ii. participação nas reuniões do fórum das licenciaturas da UFRJ;
iii. participação nas reuniões do CFP;
iv. participação nas reuniões mensais dos Coordenadores de Cursos do CEDERJ com a DAC/CEDERJ;
v. participação das reuniões mensais dos Coordenadores de Cursos EAD da UFRJ com o NEAD/UFRJ;
vi. criação de Grupos de Trabalhos voltados apara assuntos específicos (Avaliação D/D/A do curso; Agenda 2023 da ONU; Química Verde; Programa de Formação Continuada de Coordenadores de Disciplina e Tutores...);
ix. fazer ampla divulgação das ações pedagógicas do Curso (a DAC/CEDERJ só se ocupa da divulgação interna);
x. o sentimento de pertencimento discente dos alunos da UFRJ vem sendo estimulado pelos egressos, pela participação efetiva da PR1, do complexo de formação de professores, da direção do Instituto de Química e coordenadores dos demais cursos (Licenciatura presencial em Química, Química e QAT), nas aulas inaugurais e jornadas acadêmicas relativas aos quatro polos de atuação do curso; e
xi. criação de uma rede de egressos que fazem o acolhimento dos alunos EAD nas aulas inaugurais, jornadas acadêmicas, SIAC, Semana da Química e Semana da |Licenciatura em Química, realizadas no campus do fundão.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no colegiado de curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação

Em 2023 foi implementada o Grupo de Trabalho (GT) de Avaliação Discente/Docente/Aprendente do Curso de Licenciatura em Química EAD, com forte participação de egressos em formação continuada na UFRJ (CEEQuim, PEQUI, PROFQui e HCTE), que realizam o mapeamento dos pontos fortes e fragilidades do curso.

Unidade respondente: **Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais - NCE**	**Centro/Campus:** **Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza - CCMN**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais – NCE, desde sua criação em 1967 até sua conversão ao Instituto Especializado, que ocorreu em 2010, já mantinha uma forte política e intensa atividade na área do ensino. Também destacamos a atuação pioneira do NCE na inclusão digital das pessoas com necessidades especiais, oportunizando-as e garantindo, desta forma, sua participação aos conhecimentos computacionais.

O NCE participa de dois programas de pós-graduação em parceria com outras Unidades, o PPGI (Programa de Pós-Graduação em Informática) e o HCTE (Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia). Nas duas pós-graduações, estabelecem-se trocas de conhecimento desobstruídas das tradicionais barreiras hierárquicas dentro das dimensões do tripé ensino-pesquisa-extensão e a integração entre pós-graduação e graduação, com estágios em docência e através de vivências nas próprias disciplinas e produções científicas e extensionistas do programa.

A cooperação do Instituto com toda Universidade se dá pela atuação de seus especialistas em diferentes instâncias, assumindo o protagonismo em esferas, como: **Comitê de Ética** - Prof. Igor Valentim; **Coordenação do Programa de História das Ciências História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE) -** Profa. Maira Fróes; **CEPG** – Dr. João Sérgio Assis; **INOVA CCMN** – M.Sc. Luiz Felipe Ribeiro; **Coordenação de Relações Internacionais** – Profa. Claudia R. Motta; **Nead - Núcleo de Ensino a Distância** - Sr. Jorge C. dos Santos; **Coordenação de Extensão Universitária (CEU)** – Prof. Dr. Daniel Schneider; **Fórum de Acessibilidade da UFRJ** – Dra. Ida Beatriz Mazzilo; **Gestão de Sistemas de Residência Médica (HU)** – Sr. Victor Toso; **-** Prof. Dr. Claudio

Miceli e **Cátedra em Inteligência Artificial** - Profa. Priscila Machado Vieira Lima; **Membro Consultivo da Universidade Corporativa do Estado do Rio de Janeiro** – Dra. Angélica Fonseca da Silva Dias, **Representante dos Servidores Técnicos-Administrativos, do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza** - M.Sc. Henrique Serdeira e **Comitê Técnico do Plano de Comunicação da UFRJ -** M.Sc. Ana Lúcia Rodrigues. Além disso, muitos de nossos especialistas têm atuado fortemente durante e pós-pandemia. Além disso, temos a Dra. Claudia Rebello da Motta como **Diretora de Educação da Sociedade Brasileira de Computação - SBC**.

O aumento da participação das equipes de pesquisa nos editais de órgão de fomento para realização de pesquisas, produção de acervos literários, infraestrutura para laboratórios e projetos de pesquisa e incentivo às equipes de competição com alunos de graduação também foi um investimento da Instituição.

ii) Análise das Informações

Partícipe do esforço nacional de forjar uma indústria de informática no país nas décadas de 1970 a 1980, o NCE construiu respeitáveis histórias dos muitos aspectos da dinâmica tecnológica vivida e que são passíveis e merecedoras de um devido resgate.

O engajamento do NCE nos programa de pós-graduação é contínua e crescente, e se faz em distintas dimensões, permitindo uma ampla discussão que se dá não só por uma afinidade programática, mas também por um interesse recíproco do programa nas competências do NCE, que se traduz em presença e espaço de atuação.

No segundo semestre do ano de 2022, o HCTE recebeu o resultado da Avaliação Quadrienal (2017-2020) da CAPES, recuperando a nota 4 para o Mestrado e para o Doutorado e permitindo a abertura de processos seletivos para alunos. Foram especialmente reconhecidas as produções textuais, extensionistas e artísticas, o esforço de reorganização administrativa, e os balanços de meta, conquistas, e pendências, nos quais prevaleceu uma rigorosa autocrítica, acompanhada de ações afirmativas que colocaram em curso a correção de problemas de organização estrutural acadêmica, incluindo a normalização de uma rotina administrativa e um sistema de banco de dados sobre o qual se exerce amplo controle administrativo.

Tanto o Programa de Pós-Graduação em Informática - PPGI e o Programa de Engenharia de Sistemas e Computação - PESC/COPPE, parceiros acadêmicos, possuem em seus quadros de pesquisadores, docentes do Instituto Tércio Pacitti-NCE.

iii) Ações a Desenvolver

As incertezas quanto a continuação da pós-graduação do HCTE foram superadas com a recuperação da Nota 4 da CAPES para os cursos de Mestrado e Doutorado. O NCE continua acreditando no valor da proposta para geração e difusão de conhecimentos técnico-científicos no país e, estando inteiramente alinhado com a direção do HCTE neste momento, espera poder conjugar esforços e recursos de modo decisivo para a sustentabilidade do programa. Já no PPGI, espera-se a construção de ações para atender demandas dos alunos, através de cursos de graduação, pós-graduação e oficinas de extensão, promovendo atividades de pesquisa e prospecção tecnológica no campo de sua competência.

Uma ação que tem sido discutida e analisada é a criação de um curso próprio, abarcando graduação e pós-graduação, com as especificidades deste instituto especializado. Estas iniciativas continuarão ao longo de 2023. A atuação do Instituto em outras instâncias da universidade fortalecem o papel na construção de conhecimento coletivo, ampliando as oportunidades de projetos em parcerias.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O desafio de reestruturação do HCTE tem sido enfrentado com êxito. Novo regimento foi aprovado e a composição de seu corpo social reestruturada. Prevista em 2024, a realização de um Ciclo de Seminários Perfis HCTE para integração dos docentes em reconhecimento e análise de seus campos científicos e temáticos de pesquisa. Existem projetos de integração junto ao Programa de Informática-PPGI, incluindo alunos e docentes do Programa PPGI e HCTE.

A construção de comissões com os Programas de pós-graduação, PPGI e HCTE, bem como a atuação nos cursos de graduação abrem espaço para a integração entre conhecimento básico e aplicado no campo das competências existentes no Instituto, juntamente com as ações de planejamento articuladas com as demais unidades. Vale ressaltar que o Programa HCTE inclui o total de 15 unidades parceiras através dos docentes autorizados para atuar no programa.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto Tércio Pacitti de Pesquisas e Aplicações Computacionais (NCE) tem como missão promover o processo de aprendizagem tecnológica que resulte no domínio e avanço do conhecimento na área da computação, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a capacitar a si, à comunidade

universitária e a seus egressos a atenderem às necessidades e às expectativas da sociedade brasileira em torno de problemáticas tecnológicas associadas à sua área de atuação.

A fim de alcançar sua missão institucional, o NCE realizou, nos últimos anos, as seguintes ações: i) visando à consolidação de sua atuação na formação de recursos humanos de qualidade e com o objetivo de favorecer a integração de diferentes grupos de pesquisa na área da computação, o NCE criou, em parceria com o DCC, em 1997, o Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI). No mesmo ano, teve início o curso de Mestrado *stricto sensu*. Em 2009, o curso de Doutorado do PPGI foi aprovado pela CAPES, tendo seu primeiro processo seletivo ocorrido no início de 2010; ii) o NCE movimentou-se em direção à interdisciplinaridade como instrumento para agregar conhecimento a fim de lidar com problemas do mundo real que envolve a computação, cuja própria essência comumente não se restringem às fronteiras de um único campo da taxonomia que estrutura o ensino universitário; iii) objetivando uma compreensão mais ampla dos processos de capacitação tecnológica, que têm no contexto socioeconômico-cultural importantes dimensões das problemáticas tecnológicas associadas, movimentou-se na direção de agregar conhecimentos da dinâmica entre ciência, tecnologia e sociedade. Neste sentido, também visando contribuir para a formação de recursos humanos de qualidade, o NCE passou em 2015 a integrar formalmente o Programa de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE) interunidades, hoje numa parceria com o Instituto de Química e, na ocasião, somando-se aos Institutos de Matemática e COPPE; iv) ainda visando à formação de recursos humanos, o NCE continuou semelhante engajamento na pós-graduação *lato sensu*, onde a instituição vem atuando desde longa data, em iniciativas isoladas e também em parcerias, na formação de gestores em tecnologia da informação; v) também na formação de recursos humanos, foram inúmeras as oportunidades abertas aos discentes da UFRJ para estágio nos diversos projetos de pesquisa e participações em maratonas de inovação, possibilitando a elaboração de trabalhos de conclusão de cursos, dissertações e teses, além do aperfeiçoamento profissional por meio de experiências em engenharia de construção de artefatos tecnológicos; vi) conformação de quase duas dezenas de laboratórios voltados à pesquisa e/ou o desenvolvimento de artefatos tecnológicos no âmbito dos dois programas de pós-graduação parceiros: PPGI e HCTE. Além disso, o NCE vem realizando eventos - NCE de Portas Abertas - de cunho tecnológico e de gestão da informação. O NCE de Portas Abertas foi um evento gratuito que reuniu mais de 500 participantes, entre eles alunos de graduação e pós-graduação, professores, técnicos-administrativos, especialistas da área de TI e interessados.

O Instituto Tércio Pacitti é um órgão especializado com 96 servidores, mas também uma unidade de formação, desenvolvimento e extensão de suas pesquisas. A Figura 01 apresenta o Organograma da instituição com suas áreas especializadas:



Figura 01: Organograma apresentando as Dimensões: Administrativas, Desenvolvimento e Serviços e Acadêmicas do Instituto Tércio Pacitti - NCE.

O NCE se lança sobre a consolidação e reconhecimento do seu papel enquanto unidade de inegável contribuição para a dimensão acadêmica da UFRJ. Para tanto, além de sua tradição em cursos especializados como Cisco, Pós-graduações Lato sensu, Acessibilidade e Tecnologia Assistiva, entre outros tantos, seus docentes foram, e alguns ainda são, responsáveis por disciplinas de graduação em cursos do CCMN (Inst. Matemática, Inst. Computação, BCMT, e do CT (Engenharias). Ao longo de sua história, o NCE foi fertilizador de notáveis carreiras docentes, muitos que acabariam enucleados para institutos acadêmicos afins, mantendo, quase todos, os vínculos de parceria com o NCE. Um passo merecido, portanto, para o NCE é crescer, como plano estratégico da unidade, a criação de curso de graduação que entrelaça o humano e as tecnologias digitais, com garantida inserção de egressos na contemporaneidade do mercado que caracteriza nosso diverso tecido social e econômico. Nossos esforços estarão todos concentrados em conquistar, junto à UFRJ, as condições ideais, e merecidas, para crescer nosso corpo de professores pesquisadores, a fim de garantir uma boa base para o funcionamento de nossa graduação.

ii) Análise das Informações

O Instituto ao longo do último ano teve como foco principal promover e manter, por iniciativa própria ou em parceria, disciplinas, projetos, eventos, produtos, publicações científicas e prestação de serviços. Todas as iniciativas foram possíveis de serem realizadas, pois a instituição NCE conta com servidores qualificados, bem como pelo apoio dos programas de pós-graduação, unidades parceiras e o apoio administrativo da Decania. As ações em conjunto possibilitaram a manutenção da Infraestrutura e a busca por soluções eficientes para o atendimento de nosso corpo social, alunos e a sociedade através do emprego da difusão do uso da tecnologia computacional como ferramenta de apoio ao ensino presencial e a distância.

As ações propostas que tiveram maior êxito em 2023 foram as relacionadas à acessibilidade, humanidades digitais e computação visual. Projetos realizados juntamente com o Parque Tecnológico da UFRJ, através do projeto Inovateca *Digital Twin Visual*, possibilitaram o uso da Computação aplicada através de Análise de Performance Esportiva com Visão Computacional, Computação Visual - *Neural Twins*: *Framework* para Criação de *Digital Twins* com *EdgeAI*, *Blockchain*, Germinadora (FINEP - Sistema Inova).

Como resultado, foi possível identificar novos cursos a partir das *expertises* acumuladas pelos especialistas do Instituto NCE. Também foi possível a construção de projetos de pesquisa, causando um impacto positivo no crescimento profissional e acadêmico da Instituição.

iii) Ações a Desenvolver

Buscando integrar as múltiplas áreas de sua atuação na computação, o NCE tem como estratégica a conformação de um curso próprio (Bacharelado Interdisciplinar ou Mestrado profissional), apoiando-se na pesquisa, no desenvolvimento de artefatos e na realização de cursos voltados à inovação tecnológica e ao empreendedorismo. Iniciativa que não depende apenas dos esforços da instituição, uma vez que se faz necessária a aprovação nos colegiados superiores da Universidade, bem como a busca de docentes e pesquisadores de outras unidades ou órgãos e que estejam alinhados com o desenho proposto. A dificuldade de novas vagas docentes tem sido um importante obstáculo, porém espera-se que nossa proposta inovadora e de curso possa atrair pessoal qualificado para parcerias ou movimentações. Registra-se que é preocupação primordial deste objetivo conferir um caráter inclusivista no que tange à inclusão do corpo técnico-administrativo qualificado da instituição em suas atividades de ensino *stricto sensu*.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As discussões na direção de criação de um curso próprio continuam sendo realizadas pela direção geral e possíveis grupos de trabalho. A participação do Instituto no congresso de graduação do CCMN, possibilitou muitas reflexões sobre o tema e abertura para a construção de habilidades específicas de computação aplicada.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Abordar a computação considerando as características sociais é característica identitária do NCE que, somando a permeabilidade da computação às muitas dimensões do cotidiano, confere à Instituição um potencial significativo de engajamento ao entorno social e econômico que a cerca. Nesse sentido, uma atividade que vem sendo realizada pelo NCE é o projeto TecnoAssist, onde pesquisas e desenvolvimentos na área da acessibilidade tomam lugar. Importante ferramenta de inclusão de deficientes visuais, o DosVox é um dos resultados mais conhecidos deste projeto, e que tem reconhecimento nacional e internacional. O Tecnoassist também participa de atividades de formação continuada de professores de todo Brasil, com patrocínio do Ministério de Educação, com cerca de 10.000 alunos formados.

O Condomínio de Projetos é o principal espaço de desenvolvimento de ideias com potencial de gerar negócios, em que o NCE franqueia aos alunos uma infraestrutura individualizada para que sejam testados seus projetos e ideias. Este espaço, também, integra a participação de unidades como: Instituto de Computação, Instituto de Química e Belas Artes. Além disso, o NCE sedia o projeto UFRJ Nautilus, que desenvolve um submarino autônomo de competição da UFRJ, a empresa Júnior EJCM, ligada ao Instituto de Computação da UFRJ e também a GDP, um projeto ligado à criação de *games*.

O NCE conta com diversos projetos de formação de docentes. São iniciativas que abrangem alunos de escolas públicas em atividades de extensão na instituição até a formação de pesquisadores por meio dos cursos de pós-graduação em que a instituição é parceira. A *Cisco Academy* é um projeto de extensão em parceria do NCE com a empresa *Cisco Systems* que visa à formação de instrutores para os cursos de formação de técnicos especializados em redes de computadores. Desde 2022, o Instituto Tércio Pacitti possui um acordo de cooperação com a Escola de Música. Esta parceria para ofertas de cursos online tem através do Projeto de Arte de Toda Gente e o Projeto UNO, juntamente com a Funarte, fomentado a disseminação de conhecimentos e formado mais de 7.500 alunos em todo território nacional.

No escopo da indissociabilidade da pesquisa com a extensão, temos trabalhado com o Programa HCTE que vem intensificando seu foco na articulação de pós-graduados e graduandos, formando equipes que trabalham em bases colaborativas, compartilhando atividades acadêmico-científicas e ações extensionistas.

Ações que evidenciam o compromisso social do NCE junto à comunidade interna e externa da UFRJ são a oferta periódica de cursos para a capacitação de servidores públicos no atendimento de indivíduos com diagnóstico do espectro do autismo, e o apoio tecnológico pelo NCE para o atendimento psicológico online para discentes, docentes e funcionários da UFRJ (SisCEATE), do Núcleo de Bioética e Ética Aplicada.de - NUBEA/UFRJ.

Em 2023, uma outra iniciativa do NCE, no que tange o desenvolvimento institucional, foi a busca pela saúde dos servidores, Projeto Bem Estar NCE, através da parceria com a Decania, **Programa ATIVIDA**, bem como a aproximação com a SEPS -**Seção de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador - SUPERAST**, da Universidade Federal do Rio de Janeiro..

ii) Análise das Informações

Em 2023, realizamos um mapeamento dos projetos localizados no Condomínio de Projetos, local onde existem vários grupos de pesquisa e extensão, para um intenso diálogo com os coordenadores de projetos. Esta iniciativa permitiu identificar ações e a lista de alunos e pesquisadores envolvidos nas atividades.

O projeto *Cisco Academy*, ainda está sendo reestruturado e a sua volta está prevista para 2024, com a formação de novo pessoal especializado. O projeto UFRJNautilus, reconhecido como um dos melhores do mundo, é o primeiro na América Latina. Os grupos GDP e EJCM estão em trabalho, localizados no Instituto NCE atuando na consultoria e apoio ao instituto e a toda a UFRJ.

Outro projeto na instituição é o Projeto TecnoAssist, projeto financiado Diretoria de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva - DIPEPI/MEC, tem demonstrado expressiva participação nesse momento, auxiliando a Reitoria da UFRJ na elaboração de planos de atuação para permitir o pleno acesso dos portadores de deficiência às atividades, que tem sido o novo desafio a ser enfrentado. As ações realizadas pelo projeto permitiu o atendimento de 40% do corpo social da universidade e proporcionou uma mudança comportamental, através de ideias e possíveis projetos futuros com um olhar voltado ao indivíduo.

iii) Ações a Desenvolver

Estudar a viabilidade e avaliar os requisitos e os recursos necessários para a reestruturar o projeto *Cisco Academy* estão entre as ações previstas para 2024.

Ampliar a acessibilidade de alunos e servidores docentes e técnicos tem sido um importante ponto a ser desenvolvido pela UFRJ e uma maior participação dos grupos de pesquisa do NCE nas discussões superiores da Universidade trará benefícios a ambos.

O Instituto pretende promover através de parcerias a Assistência Multidisciplinar em Saúde Preventiva e Terapêutica. Fisioterapia, Pilates, Yoga, Meditação, Atendimento Psicológico, Relaxamento, entre outras técnicas, são oferecidas, sem distinção, ao corpo social da UFRJ. Trazendo para o servidor qualidade de vida e orientações sobre o envelhecimento, aposentadoria e saúde da mulher, saúde financeira, entre outros.

A possibilidade de promover ações sociais em parcerias com outras unidades da UFRJ e com projetos sociais com grande interseção com o Instituto.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Dentro do cenário de poucos recursos, as ações propostas que tiveram maior êxito em 2023 foram as relacionadas à acessibilidade, humanidades digitais e computação visual. Projetos realizados juntamente com o Parque Tecnológico da UFRJ, através do projeto Inovateca *Digital Twin Visual*, possibilitaram o uso da Computação aplicada através de Análise de *Performance* Esportiva com Visão Computacional, Computação Visual - *Neural Twins*: *Framework* para Criação de *Digital Twins* com *EdgeAI*, *Blockchain*, Germinadora (FINEP - Sistema Inova). Como resultado, foi possível identificar novos cursos a partir das expertises acumuladas pelos especialistas do Instituto NCE durante a construção dos projetos de pesquisa, causando um impacto positivo no crescimento profissional e acadêmico da Instituição.

Também foi possível construir uma comunicação com o PESC – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Sistemas e Computação da COPPE/UFRJ, com o objetivo de ampliar a participação de docentes e técnicos-administrativos em projetos de pesquisas.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

Neste ano o Instituto continua ampliando as atividades de graduação, tendo ministrado disciplinas para o curso de Engenharias (Produção, Meio Ambiente, Controle e Automação), Saúde (Farmácia, Fonoaudiologia, psicologia etc) e para o BCMT - Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra. Além de promover uma maior participação do corpo técnico do NCE junto ao Mestrado e Doutorado dos programas parceiros.

O Instituto NCE possui cerca de 25 disciplinas que servirão para a construção de uma nova habilitação para a graduação.

ii) Análise das Informações

Quanto às atividades de pós-graduação em nível de *lato-sensu,* retornaram-se as atividades de reformulação da especialização em Segurança da Informação (MSI), bem como o replanejamento da especialização em Informática e Educação. Nesse replanejamento houve total reformulação da grade curricular, bem como de seu corpo docente.

Quanto às atividades em nível de Mestrado e Doutorado, tanto o PPGI quanto o HCTE passam por reformulações depois do seminário da CAPES e estudam reformulações de suas estratégias de forma a ampliar o número de publicações, bem como reduzir o tempo de formação de seus alunos.

iii) Ações a Desenvolver

Para a graduação o NCE pretende dar continuidade ao projeto pedagógico, porém deverá ser verificada a ampliação do quadro docente de forma a atender as normas. Também haverá uma renovação do espaço físico do NCE de forma a preparar o mesmo para o recebimento do novo fluxo de estudantes.

Para a divulgação das atividades de especialização, o Instituto pretende investir em estratégias de marketing digital e Data Science. Também há o interesse de buscar maior integração entre as especializações e os cursos de Mestrado e Doutorado através do alinhamento entre as áreas de conhecimento da especialização e o *stricto sensu*.

Para o nível de Mestrado e Doutorado o NCE buscará uma maior integração com os cursos de graduação da Universidade, bem como um estudo do perfil do egresso dos cursos.

Espera-se em 2024, como resultado do investimento acadêmico científico da instituição: i) firmar a proposta de duas especializações na área de Segurança da Informação, Educação e Informática, Tecnologia Assistiva e Gestão de Processos, Storytelling e Impactos Ambientais; ii) aumentar o número de artigos no estrato

superior e publicações; iii) atrair mais alunos em projetos de pesquisa em sinergia com a produção científica do NCE; iv) aumentar o número de ações de extensão; v) ampliar o diálogo com as escolas de nível Fundamental II, Ensino Médio Normal e Técnico; e, dar prosseguimento à proposição de um curso de graduação do próprio Instituto.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Instituto conseguiu ampliar suas atividades de docência e inseriu parte de seu corpo técnico especializado em atividades de ensino. A reformulação de cursos, mapeamento de competências e integração das atividades docentes ampliou as frentes de ensino e as parcerias do NCE. Os estudos visando uma graduação própria do NCE indicam que há necessidade de ampliação do quadro de docentes formais do Instituto, direcionando os esforços à criação de um curso de pós-graduação.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

A respeito da identificação de limites e possibilidades dos Programas de Pós-graduação (PPGs) *stricto sensu* do Instituto e à luz da avaliação realizada pela CAPES os PPGs vêm aumentando sua taxa de término de curso de Mestrado a partir da contínua melhoria da parceria entre os docentes e no planejamento da oferta de disciplinas. O quantitativo de dissertações defendidas é de elevada relevância no cenário da formação de recursos humanos altamente qualificados. Expressiva parte desses trabalhos beneficiou-se da excelente participação direta de pesquisadores do NCE em orientação ou coorientação. Os cursos também primaram por formar pesquisadores do NCE (PPGI e o HCTE), e as participações nas equipes de pesquisa em geral têm sido consideravelmente positivas. A diversidade, associada à complementaridade das áreas de concentração dos PPGs reflete a sólida *expertis*e e rica abrangência de seu ensino, qualificada nas áreas de computação e epistemologia. Uma vez estreitada, a parceria HCTE/PPGI ensejará uma mais rica compreensão e diálogo com a Tecnologia e Informática e com o recém estabelecido nicho das Humanidades Digitais, ambas as frentes já corporificadas no extenso trabalho do NCE.

Gostaríamos de destacar também aqui, no contexto das pesquisas assinadas pelo NCE, que há dois anos consecutivos, temos realizado o evento NCE de Portas Abertas. Comentado em outros momentos ao longo deste relatório, o NCE de Portas Abertas vem se consolidando como notável vitrine das frentes de pesquisa do NCE, sua rede de colaboradores, seu compromisso com a indissociabilidade da pesquisa com a extensão universitária e seu papel formativo. Tem sido um termômetro da contemporaneidade do Instituto,

inspirando a atualização dinâmica e inspiradora do papel inovador e pujante do NCE ao contribuir para um desenvolvimento tecnológico centrado no humano e suas demandas de urgência, sua complexidade, tão marcantes do nosso tempo.

ii) Análise das Informações

Dada a escassez de recursos neste ano, em particular devido a pós-pandemia, pode-se considerar uma vitória considerável que ambos os programas, HCTE e PPGI, mantiveram seus níveis de produtividade bem como uma maior organização acadêmica. Novos critérios de produtividade bem como metas e melhor forma de autoavaliação permitiram aos programas enxergar suas potencialidades e fraquezas.

Os desafios consistem em buscar a sustentabilidade dos programas dentro de um cenário com recursos escassos. Os programas têm investido em projetos de fomento e projetos junto a empresas. Outra abordagem, neste caso pertencente ao PPGI tem sido reorganizar o programa dentro das áreas sugeridas pela CAPES de forma a aumentar a sinergia entre os docentes e adotar uma estratégia que prioriza a publicação no estrato superior.

iii) Ações a Desenvolver

Seminários de Acompanhamento são realizados para verificação do progresso dos discentes que já passaram pela etapa de qualificação. Com relação às formas de organização de estágios docentes e incorporação dos estudantes às atividades de pesquisa e extensão da unidade, os discentes em Estágio à Docência colaboram com as reuniões de orientação de alunos de Iniciação Científica; na preparação de material didático; atuando como tutores/monitores em cursos de extensão e de graduação ou pós-graduação; na organização de seminários e outras atividades acadêmico-administrativas.

Em relação aos estudantes, a maior dificuldade está na pequena quantidade de bolsas, que faz com que muitos alunos não bolsistas demorem mais a completar seu curso, pois precisam exercer atividades econômicas em tempo parcial. O acompanhamento de egressos tem sido feito informalmente. O registro do acompanhamento mais formal está sendo estudado, sendo dada especial atenção aos egressos do Doutorado. A respeito da identificação de limites e possibilidades dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* do Instituto e à luz da avaliação realizada pela CAPES e do projeto político pedagógico do programa, os PPGs vêm aumentando sua taxa de término de curso de Mestrado a partir da contínua melhoria da parceria entre os docentes e no planejamento da oferta de disciplinas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Conforme o plano de atividades explicitado na última CPA, os PPGs do Instituto buscaram a reorganização e adaptação ao novo cenário da pesquisa no país.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

No último ano ocorreu um crescimento nas ações de extensão de docentes e técnicos-administrativos especializados. Cerca de 14 ações de extensão nas áreas temáticas de: acessibilidade e inclusão, sustentabilidade, neurociência , nanotecnologia e tecnologia assistiva. Os docentes do Instituto participam de forma importante e ativa em diversas atividades extensionistas, tais como: eventos, oficinas, cursos, treinamentos, equipes de competição ou formulação de materiais; fortalecendo a relação ensino-sociedade e atuando de forma ativa na melhoria dos indicadores sociais dos municípios. Atualmente, todas as áreas de formação específica (ciclo profissional) apresentam projetos de extensão em desenvolvimento. Além disso, é notável a crescente participação dos alunos do Instituto, assim como o número ascendente de projetos, eventos e ações cadastradas no SIGA nos últimos anos.

Várias das atividades têm sido chanceladas por órgãos de classe como o projeto *SupyGirls* e Projeto TecnoAssist que receberam apoio da Sociedade Brasileira de Computação - SBC. Outros projetos como a EjCM (Empresa Júnior de Informática), a equipe de competição UFRJ Nautilus (melhor equipe de submarinos autônomos da América Latina), o projeto *Digital Twins* com *EdgeAI* do Forte de Copacabana (projeto Premiado) e o projeto Cripta (grupo de estudos de *blockchain* e criptomoedas) estão todos sob os cuidados de funcionários da Instituição e encontram guarida sob a mesma. Não se pode de forma alguma ser esquecido o projeto DOSVOX (ferramentas de apoio a pessoas com deficiência visual) que hoje, talvez seja o mais importante projeto de pesquisa e extensão da Unidade.

Por fim, o grande número de funcionários técnico-administrativos com Mestrado e Doutorado bem como a vocação prática que o Instituto apresenta desde a sua fundação tem contribuído muito para a formação dos alunos que frequentam o Instituto. Ainda vale ressaltar palestras e cursos ministrados por empresas para os alunos dentro do NCE, valendo destacar os projetos com a IBM, *Google* e *Oracle*, onde profissionais dessas empresas apresentam ferramentas e oportunidades de trabalho para os alunos. Cabe reforçar também a parceria com a *Cisco Academy*, que há muitos anos beneficia a UFRJ.

Uma expressiva frente de caráter híbrido pesquisa-formação-extensão vem sendo representada pelos espaços abertos pelo Congresso Scientiarum Historia, realizado anualmente pelo Programa de Pós-graduação stricto sensu do NCE e do IQ, o HCTE (História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia), provendo ao longo de sua realização material extensionista e formação complementar de um grande número de graduandos extensionistas que participam como comunicadores e autores de publicações completas para os anais do congresso. Fração expressiva proveu produções combinando pesquisa-formação-extensão. Também é notável a participação destes extensionistas em frentes axiais da organização do evento. Este ano de 2023, em sua 16a. edição, a temática do congresso foi A QUEDA DO CÉU, com palestras, sessões de comunicação oral, e outras sessões especiais, compartilhadas com representantes lideranças de nações e etnias indígenas, povos tradicionais, como quilombolas e ribeirinhos. Os desdobramentos para a formação extensionista foram muito impactantes, conforme confirmado pelos relatos dos participantes,e pelas temáticas dos trabalhos completos publicados no Livro de Anais do Scientiaurm Historia 16 http://www.hcte.ufrj.br/downloads/sh/sh16/anais_SH_16.pdf

Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia- CNPq, 2023, teve a participação de dois projetos do Instituto Tércio Pacitti - NCE: StoryGirl - Desenvolvendo Pensamento Computacional através de Histórias, coordenado pela pesquisadora, Dra. Angélica Dias, bem como o Projeto AVANTAR - Antártica através de jogos , Dra. Claudia R. da Motta e Carlo Emmanoel Tolla e Profa. Carla Verônica Machado Marques.

Outros eventos organizados pelo NCE, foram : Simpósio Brasilerio de Sistemas Colaborativos - SBSC/2023, Interface Homem Computador - IHC/2023, Encontro DOSVOX - 30 ANOS e o Internacional de História da Ciência e Tecnologia. (ICOHTEC), da Sociedade de História da Ciência e Tecnologia (SHOT). Além disso, o NCE sediou o GNUGRAF 2023, o primeiro evento de computação gráfica com software livre do Brasil. Também tivemos a participação do NCE na exposição Graffiti #PraCegoVer, na Casa da Ciência da UFRJ, Rio Innovation Week, com os laboratórios LabZero e LabEdge e o Projeto StoryGirl – Desenvolvendo Pensamento Computacional através de Histórias, coordenado pela pesquisadora, WebMedia for Everyone (W4E) e "UFRJ na Ciência e Tecnologia", com o Projeto Literacia de Dados do LabSocial - PR5 e a Secretaria de Ciência e Tecnologia da Prefeitura do Rio de Janeiro.

ii) Análise das Informações

O HCTE coordenou várias frentes de produção e realização extensionistas no período juntamente com pesquisadores e técnicos-administrativos do NCE, afinado com o momento de esforço em prol da recuperação do país, quando a Universidade, em todas as suas frentes de atuação, se prepara para o advento

de uma nova fase, com o resgate da educação, em todos os níveis, e da C&T diante da devastação promovida nos últimos anos. Na edição 2023 do emblemático evento extensionista da UFRJ, o Festival do Conhecimento, mais uma vez, o HCTE, com a participação da totalidade de seus docentes lotados no NCE, tiveram uma grande representatividade: das cerca de 400 produções distribuídas pelos quatro dias do evento, o programa, na figura de docentes e discentes, contribuiu com 6% ou 24 destas, confirmando a robustez de nosso compromisso com a extensão vinculada às nossas missões precípuas, pesquisa e formação de mestres e doutores. Este ano, na ausência do Festival, o HCTE dedicou-se a frentes extensionistas conduzidas em seus cerca de vinte e cinco projetos vinculados. Esta vem se revelando como relevante frente de contribuição do NCE para a extensão universitária.

Ao longo de 2023 as atividades de consolidação dos grupos no NCE se intensificaram. Os processos de criação/cadastramento de atividades de extensão são divulgados mais eficientemente. Através da Coordenação de Extensão, onde o NCE tem participado com cada vez mais intensidade das atividades de inovação dentro da Universidade. O Instituto tem cerca de 16 ações de extensão e vem atuando fortemente para que tenhamos mais projetos voltados para o acadêmia e sociedade. Continua-se a ampliação de espaço de discussão com empresas, o que tem proporcionado grandes oportunidades e atividades para os alunos e para o corpo social da Instituição.

iii) Ações a Desenvolver

O Instituto busca nesse momento de dificuldades financeiras formas de tornar suas atividades de extensão sustentáveis. Para as equipes de competição faz-se necessário a busca por patrocínio. Busca-se engajar mais o capacitado corpo técnico do Instituto de forma a ampliar o número de projetos de extensão em até 30%. Ainda buscar-se-á ministrar cursos e palestras de forma a educar seu corpo social a preparar propostas de extensão.

O Instituto necessita a ampliação no número de ações de extensão provenientes dos resultados das pesquisas, com o objetivo de disseminar o conhecimento e mobilizar o corpo discente através da participação de oficinas, projetos em parceria com o Instituto de Computação e outras unidades da universidades.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As atividades de extensão foram ampliadas e se tornaram mais diversas, contando atualmente com 16 projetos cadastrados na PR-5, SIGA UFRJ, de dentro da unidade, e cujos coordenadores participam como membros de equipe em outros tantos ativos, e também cadastrados na PR-5. O Instituto adota postura cada

vez mais ousada e pujante diante da missão extensionista da universidade, buscando tornar-se referência em computação aplicada e inovação voltadas para a sociedade.

Para 2024, estamos na comissão científica para a organização dos seguintes eventos: XVIII Congresso Brasilerio de Informática e Educação; XIX Simpósio Brasileiro de Sistemas Colaborativo - SBSC, 42º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos e o Encontro Internacional intitulado: "Experiências e Epifanias".

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Na qualidade de Instituto, o NCE investiu resolutamente na oferta de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*. Se esta última, historicamente já se destacava como uma das unidades mais dinâmicas e reconhecidas na área de Tecnologia da Informação no contexto do estado do Rio de Janeiro, ultimamente cresceu exponencialmente na formação de mestres, doutores e pós-doutores, através de dois Programas estrategicamente voltados para demandas de inovação no escopo tanto da academia quanto social.

Desta forma, o PPGI e o HCTE, vêm possibilitando uma formação proficiente, tanto em termos de Informática quanto da área de Humanidades. Esta é uma característica das mais singulares no contexto da UFRJ, evidenciando o caráter de amplitude de formação e de geração de conhecimento, a vocação para a superação de barreiras entre campos disciplinares, e a profundidade de promoção de saberes e do pensamento complexo original entre seus educandos de pós-graduação. Esse empuxo significativo de investimento na pós-graduação deriva das fortes bases de experiência do NCE em nível *lato sensu*, da abertura para a formação de parcerias e articulações, e da compreensão do papel de um Instituto com a tríade ensino/pesquisa/extensão. Nos dois programas os recursos para apresentação de trabalhos em eventos externos vêm do PROAP ou de projetos pessoais dos docentes. Esse é um desafio para a Instituição nos próximos anos.

O frutífero protagonismo da parceria Instituto de Computação/NCE tem resultado em um ensino de excelência e constante inovação didático-científica. O PPGI utiliza diversos mecanismos de acompanhamento de docentes, discentes e egressos a fim de realizar revisões de seus objetivos e processos. Já o HCTE tem estabelecido novos projetos de pesquisa e redes de colaboração, aumentado exponencialmente sua produção científica de qualidade, estabelecido diversas parcerias internacionais com instituições de ponta,

aumentado a internacionalização de seu corpo docente, ampliado a ênfase em Artes e Filosofia, participado de importantes fóruns nacionais de debate da pesquisa e ensino da área, e crescido em capacidade instalada em função da agregação física ao NCE. Tal agregação HCTE/NCE ensejou uma mais rica compreensão e diálogo com a Tecnologia e Informática, corporificadas no extenso trabalho do NCE nesses campos.

ii) Análise das Informações

Atualmente o NCE está estudando a criação de um Mestrado profissional próprio em área interdisciplinar. A ideia é aproveitar toda a *expertise* e diversidade do corpo social do NCE em um curso que veja não só a computação, mas também suas implicações sociais, econômicas e humanas, permitindo formar um profissional que compreenda toda a cadeia de produção de produtos computacionais e consiga conversar com empresas públicas e privadas.

É muito estimulante, tanto para os docentes e técnicos-administrativos pesquisadores, quanto para os atuais discentes, mestrandos e doutorandos do programa, a perspectiva de renovação e crescimento de nossas parcerias com programas de pós-graduação.

iii) Ações a Desenvolver

O Instituto apoia iniciativas extensionistas, onde a participação de seus discentes e docentes para prospecção de suas pesquisas junto a UFRJ participando de eventos científicos (congressos, conferência, seminários, exposições, festivais e outras instituições.

O NCE pretende estruturar e regulamentar estratégias para diagnóstico dos principais obstáculos no diálogo entre os integrantes do seu corpo social, promover a disponibilização de ferramentas e pontuação para estímulo à participação e construção ativa do comprometimento dos pesquisadores e docentes no Instituto e seus PPGs parceiros. Busca o reconhecimento acadêmico e no posicionamento pró-ativo e ativo no sentido de dar materialidade à importância aos programas de pós-graduação, de seus estudantes e de suas pesquisas e experiências extensionistas que amplificam e agregam valor inestimável, humano e técnico, às pastas fundantes da academia, junto à formação de graduados, mestres e doutores para atuação em todos os segmentos e dimensões da sociedade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

NCE está em pleno exercício de estreitamento colaborativo entre as pesquisas, professores e estudantes dos dois Programas de Pós-graduação stricto sensu que assina como proponente, o PPGI e o HCTE, este

último alicerçando complementarmente a integração das humanidades às esferas de pesquisa e produção tecnológicas e computacionais desenvolvidas no NCE. O sucesso destas frentes não só vem sendo aferido pelas comunicações acadêmicas e publicações, como também a partir de eventos vitrine do NCE e suas frentes de colaboração, como vem se consolidando rapidamente o NCE de Portas Abertas. Coautorias em comunicações e inscrições em eventos, trabalhos e artigos publicados ao longo de 2023 nos permitem não somente acompanhar, como atestar a eficiência e qualidade destas conexões.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais possui uma longa história com a pós-graduação *lato sensu*. Em 2023, realizamos uma pesquisa voltada à reformulação dos cursos, que foram suspensos na pandemia. Neste sentido, voltamos o foco para reformulação e criação de cursos voltados para nossas expertises nas áreas de pesquisa do Instituto.

No momento, o curso MSI- Gestão da Segurança da Informação está em atualização. Este curso lida com treinamento avançado em técnicas de gerenciamento de segurança da informação, concebido de forma a cobrir desde as mais sofisticadas tecnologias atualmente empregadas na proteção da informação, até os processos de gerência e políticas de segurança necessários às suas operacionalizações, preparando os participantes para obtenção das mais exigentes certificações internacionais. Os cursos de especialização constituem importante fonte de receita para o Instituto, o que pode viabilizar outras demandas da instituição.

ii) Análise das Informações

Em um cenário de escassez financeira, passamos o ano de 2023 buscando parcerias e recursos para viabilizar os cursos *lato sensu* da instituição em 2024. Novas formas de divulgação e estratégias de *marketing* digital têm sido pensadas pela equipe do NCE para viabilizar o lançamento dos cursos. Neste cenário, uma nova estruturação nos cursos se faz necessária, visto que atendem a potencial demanda de cursos em modalidade remota.

Não somente os alunos, mas o Instituto busca reforçar novas parcerias com organizações parceiras para apoiar a atualização de laboratórios e infraestrutura virtual tão necessários para a melhor execução dos novos cursos presenciais ou à distância.

iii) Ações a Desenvolver

A partir de uma análise dos grupos de trabalho da instituição, foi possível identificar a necessidade de reestruturação e atualização das propostas dos cursos. Sendo assim, uma pesquisa científica sobre o estado da arte dos cursos, permitiu a atualização para os cursos de Segurança da Informação - MSI , Informática e Educação e Tecnologia Assistiva.

Para apoiar esta investigação foram realizadas entrevistas com especialistas das áreas correlatas. Destaca-se que os Programas de pós-graduação *lato sensu* MSI necessitam de uma reestruturação na ementa do curso, estratégias de *marketing* mais sólidas, bem como uma maior visibilidade institucional. Pretendem-se alinhar os temas às necessidades da comunidade acadêmica dentro e fora da UFRJ, e não somente NCE, para atrair potenciais alunos e parceiros. Já os cursos de Informática e Educação e Tecnologia Assistiva estão alinhados com as necessidades do MEC e da Secretaria do Estado do Rio de Janeiro para atender as demandas dos professores e gestores das redes públicas em todo território nacional.

Os cursos também devem apostar em sua integração com o *stricto sensu,* de forma a serem uma porta de entrada para futuros trabalhos de Mestrado e Doutorado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Durante 2023, foi possível realizar reuniões e eventos apresentando o cenário atual globalizado, trazendo especialistas renomados para participar de eventos remotos e presenciais, no Instituto. Em decorrência disso, ocorreram avanços nas propostas e fortaleceu-se a possibilidade de expansão dos cursos e o desdobramento de novos cursos.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

O NCE divulga e promove sua imagem quase que exclusivamente através de mídias digitais, essencialmente por meio do site www.nce.ufrj.br e de sua página no *Facebook*, *Instagram* e *Youtube* (NCE-UFRJ). Nelas, são expostas não só as principais atividades correntes da instituição, mas também aspectos históricos, composição do corpo social e dos conselhos dirigentes, missão institucional e várias outras informações de utilidade geral aos visitantes.

Também há divulgação pontual através de painéis eletrônicos no interior do próprio NCE, utilizados principalmente para orientar sobre aspectos do cotidiano, como palestras e eventos, novas aquisições da biblioteca, bem como notícias do interesse geral da comunidade, servindo tanto aos visitantes quanto ao próprio corpo social da instituição.

Internamente, o principal canal de comunicação é o email institucional, por onde são anunciadas e requisitadas ações de cunho institucional. Eventualmente, em função da importância ou da necessidade de debates dos assuntos, assembleias gerais são convocadas. As sessões do Conselho Deliberativo são públicas e todos podem acompanhar presencialmente. A Ouvidoria da UFRJ, por onde são registradas reclamações e denúncias de todas as Unidades da UFRJ, também é um canal de comunicação do NCE com a comunidade, na medida em que apura e depura seus processos sempre que é notificada.

Foram cerca de 40 produções textuais por pesquisadores e professores (carreira de magistério superior) do NCE ao longo deste 2023, incluindo artigos em periódicos internacionais, nacionais e trabalhos completos em anais, utilizando as ferramentas de busca básicas da web, como Google Acadêmico. Esta é certamente uma subestimativa de nossas produções em meio ao recesso de fim de ano e férias. Teremos chance de corrigir/complementar mais adiante. A estas, devem ser computadas, como contribuição científica patrocinada pelo NCE as produções dos PPGs (PPGI e HCTE) do NCE, em modo compartilhado com o Instituto de Computação (PPGI) e com o Instituto de Química (HCTE). A contabilidade destas produções se dá somente ao fim dos primeiros meses do ano seguinte, quando as coordenações dos PPGs elaboram os Relatórios Sucupira respectivos do ano anterior. Portanto, não temos como apresentá-las aqui.

Cabe ainda ressaltar que 2023 completou o decurso de cinco anos em que temos contabilizadas estas produções, somando 542 produções intelectuais (categorias somadas textuais, artístico/culturais e técnico/tecnológicas), distribuídas entre 9 professores/pesquisadores de carreira de magistério superior e 8 analistas doutores (corpo docente do NCE).

ii) Análise das Informações

O alto dinamismo tecnológico e as inúmeras possibilidades oferecidas pelas tecnologias da comunicação e informação (TICs) na direção de facultar acessos e tornar prontamente disponíveis as mais diferentes informações no contexto universitário demandam um aperfeiçoamento contínuo de ferramentas e produtos desenvolvidos ou adquiridos pela instituição. No entanto, estamos acompanhando as estratégias da administração central da Universidade na busca por soluções que nos façam acompanhar a evolução tecnológica das TICs.

O NCE também faz parceria com o Fórum de Ciências, acolhendo e dando suporte em infraestrutura de redes à Rádio UFRJ, que ajuda a divulgar as diversas atividades da UFRJ, bem como possui um servidor representante do Comitê Técnico do Plano de Comunicação da UFRJ, onde são definidas as normas de comunicação da universidade.

iii) Ações a Desenvolver

Estudar a viabilidade e avaliar os requisitos e os recursos necessários para a atualização das formas computacionais na comunicação e na disponibilização de informações com a comunidade universitária e a sociedade em geral. Ampliar a divulgação de eventos da área de atuação, não se restringindo a eventos locais.

A Assessoria de Comunicação do Instituto NCE pretende atualizar o site do NCE (www.nce.ufrj.br) dando maior visibilidade aos projetos de pesquisa e especialistas do instituto, além de uma maior acessibilidade às informações da instituição. Também precisamos atingir o modelo ideal para acompanhar a modernização da marca UFRJ.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A página do NCE apresenta as principais informações do Instituto. No entanto, pretende-se modernizar o site, alinhando e fortalecendo a comunicação da UFRJ. O próximo passo será a atualização da marca e dos aspectos de acessibilidade ao site. Além disso, pretende-se construir um site mais amigável, com *layout* moderno, acessível e *clean*.

Quanto à logística interna do Instituto se pretende rever a sinalização interna, permitindo a localização mais adequada dos espaços do NCE. E com relação a mobilidade, espera-se introduzir a sinalização em braille e o piso tátil para facilitar o deslocamento das pessoas com deficiência visual e motora.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O NCE não possui um curso de graduação próprio, de modo que as atividades regulatórias dos estudantes se derivam dos cursos de graduação das engenharias e BCMT e de dois cursos de pós-graduação em que a instituição é parceira: PPGI e HCTE. As políticas para alunos são intrínsecas a estes Programas, bem como as atividades de apoio. Ademais, o NCE conta com espaços de convivência e de estudo. Vale destacar o condomínio de projetos, onde alunos e professores com ideias inovadoras podem iniciar os seus

experimentos, bem como espaços de laboratórios de pesquisas. Conforme o êxito que alcançar, estes experimentos podem virar desde projetos de pesquisa a empresas *startups*. O acesso ao condomínio de projetos está condicionado à aprovação do Conselho Deliberativo, de acordo com o interesse institucional. Sobre intercâmbios, o NCE usufrui dos convênios administrados pela Diretoria de Relacionamento Internacional da UFRJ (DRI) que oferecem, mediante editais e processos seletivos, diversas oportunidades em universidades de inúmeros países a todo o corpo discente da Universidade.

Há de se destacar a atuação que o NCE ao longo dos últimos anos na oferta e ampliação da plataforma de Ensino a Distância (EaD), conhecida como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o ActivUFRJ. Estas ferramentas foram essenciais na disponibilização de aulas em modalidade remota na UFRJ, e permaneceram como objetos de aprendizagem após a pandemia do COVID-19. Atualmente são mais de 20.000 (vinte mil) alunos de graduação e pós-graduação atendidos por tal plataforma, sendo o NCE o principal gestor desta modalidade. Vale destacar o apoio do EaD para as ações de extensão da Universidade. Entre 2012-2023 foram mais de 8 (oito mil) alunos de extensão, graduação e eventos online do NCE.

ii) Análise das Informações

Somente por meio de relacionamentos pessoais casuais dos egressos com o corpo social do NCE se tem conhecimento de onde estão e do que fazem, de modo a avaliar a importância da formação recebida e o potencial de estágios posteriores para a evolução profissional. Do ponto de vista dos objetivos estratégicos da instituição, a aproximação com os egressos é um importante ponto de melhoria. Como proposta acadêmico-pedagógica de gerar e difundir conhecimentos aplicados de computação, esta aproximação poderia ser de grande valor para o NCE, na medida em que a colocasse a instituição em contato com problemáticas tecnológicas que suscitaram novas parcerias.

O principal êxito no atendimento aos discentes realizado neste ano foi manter a oferta do AVA para aulas remotas. O desafio para o próximo ano será aumentar a oferta deste atendimento, que passa por investimento de pessoal e equipamentos, estes últimos acima da capacidade atual do NCE, necessitando de parceria com a Reitoria para sua realização.

iii) Ações a Desenvolver

Estudar a viabilidade e avaliar os requisitos e os recursos necessários para o mapeamento e permanente acompanhamento dos egressos é ação objetiva para o futuro.

Buscar recursos para investir em equipamento e pessoal para atendimento ao EaD também é um importante objetivo a se perseguir. Além disso, precisaremos buscar formas de parcerias com a própria UFRJ para apoio e financiamento computacional ao AVA.

A manutenção e melhoria da biblioteca, laboratórios, museu da computação, auditórios e salas de aula também fazem parte dos objetivos da instituição.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Pós–pandemia abriu a oportunidade para a ampliação das plataformas de ensino a distância desenvolvidas pela instituição. Esta é uma nova meta a ser continuada nos próximos anos, visando atender com consistência, qualidade e maior alcance geográfico esta formatação de ensino importante para o atendimento do corpo discente da Universidade, em especial, em condições adversas, como se mostrou nesse momento de pandemia. No entanto, sem o apoio de recursos da alta gestão da universidade e projetos de pesquisa será quase impossível manter esta plataforma funcionando para atender cerca de 165.000 (cento e sessenta e cinco mil) usuários.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

O NCE possui um corpo social de 98 servidores, dos quais 89 são da carreira técnico-administrativa e 9 integram a carreira de magistério superior. Entre os atuais funcionários técnico-administrativos, cerca de 70% têm formação superior ou acima: 30 são de nível superior, 13 possuem título de especialista, 11 possuem título de mestre e 15 possuem título de doutor.

O incentivo à titulação de seus funcionários como política institucional permeia toda a trajetória histórica do NCE. Foi por meio dos dividendos que dela colheu que o NCE conquistou espaço nas diferentes modalidades de ensino da UFRJ e consubstanciou sua transformação em Instituto Especializado há cerca de dez anos. O principal espaço de atuação destas competências é a pesquisa e a ação colaborativa no ensino de graduação, especificamente as disciplinas de graduação ofertadas pelo NCE, e de pós-graduação *stricto sensu*, comumente o PPGI e o HCTE, onde muitos dos técnico-administrativos titulados em nível de Mestrado e Doutorado atuam, juntamente com os integrantes da carreira de magistério superior que passaram a incorporar o corpo social após a referida transformação em Instituto, perfazendo o corpo docente da instituição no sentido amplo.

O exercício destas atividades, tanto pelos integrantes da carreira do magistério quanto pelos técnico-administrativos titulados, está em sinergia com os objetivos estratégicos da instituição no que diz respeito ao fortalecimento de sua participação no ensino, na pesquisa e na extensão da UFRJ, e concretizam a atuação interdisciplinar do NCE na computação, a fim de atender à necessidade e à expectativa da sociedade brasileira em torno de problemáticas tecnológicas.

A práxis pedagógica buscada pelo NCE está alinhada com uma perspectiva da computação como ciência aplicada, promovendo a articulação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão no contexto de suas possíveis aplicações, especialmente as que são demandadas e/ou viabilizadas no contexto regional, procurando conjugar o conhecimento acadêmico com ações capazes de transformar o entorno social e econômico.

A capacidade da computação, por meio de suas aplicações, de ingressar em outros corpos de conhecimentos, confere um potencial interdisciplinar ao que caracteriza seus saberes, exigindo uma compreensão mais ampla dos fenômenos do mundo real por parte dos que se envolvem nesta justaposição de conhecimentos para que se alcancem as aplicações e soluções pretendidas. Neste sentido, a diversidade da qualificação do corpo social do NCE não é só desejável, mas a preocupação fundamental para que a instituição alcance os objetivos estratégicos que marcam sua atuação na computação.

ii) Análise das Informações

A abordagem interdisciplinar e a proposta de gerar e difundir conhecimentos em computação no contexto das diferentes aplicações, bem como o objetivo estratégico de fazê-lo *pari passu* com o desenvolvimento social e econômico do entorno regional, faz emergir desafios acadêmicos e institucionais, na medida em que quanto maior o contato e a inserção nas mais diferentes problemáticas do mundo real, mais fértil é o campo de atuação da instituição e, potencialmente, mais complexos podem ser os conhecimentos envolvidos. São vários os possíveis campos de relacionamento trabalhados pela instituição a fim de buscar estes elementos de interdisciplinaridade, a saber: (i) parcerias com outras unidades de ensino da UFRJ que vislumbram ou têm amadurecido o potencial da computação para suplantar seus desafios; (ii) parcerias com empresas que carecem ou necessitam de maiores competências para seus desafios tecnológicos; (iii) os muitos desafios tecnológicos que envolvem os serviços de computação no contexto da administração central da UFRJ; (iv) a própria sociedade civil que, através da computação, pode dispor de melhores condições de acesso ao conhecimento. Um desafio importante a ser enfrentado é a renovação do seu corpo técnico, que por conta de poucos concursos, sua grande maioria está em vias de aposentadoria.

iii) Ações a Desenvolver

Quanto maior a proximidade com o mundo real, tanto mais promissora é a trajetória que leva ao cumprimento de objetivos acadêmicos de natureza interdisciplinar. Ciente disto, a permanente busca por engajamento nas várias dimensões de seu entorno configura ação estratégica permanente da instituição. O NCE vem buscando também a renovação de seu corpo técnico e docentes de magistério superior, para atender o ensino-pesquisa-extensão. Em 2023, uma ação importante foi a busca do perfil interdisciplinar e agregador do NCE. Buscou-se a movimentação de servidores de outras unidades ou órgãos, visto que há pouca probabilidade de concursos próximos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Neste ano, a direção do NCE, em diálogo com a Pró-Reitoria de Pessoal, foi contemplada com a movimentação de um técnico-administrativo, bem como a chegada de um servidor concursado, o que foi importante na direção da renovação da instituição, dentro das condições atuais. Além disso, o Instituto continua com a estratégica de capacitação do corpo social e para isso é necessário a chegada de novos servidores de tecnologia da informação e docentes.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

O NCE possui dois conselhos decisórios: o Conselho Diretor e o Conselho Deliberativo. O Conselho Diretor é composto pelo Diretor e Vice-Diretor da instituição, escolhidos por consulta direta e paritária do corpo social, e pelos diretores de cada uma das áreas que integram seu organograma, indicados pelo Diretor eleito e homologados pelo Conselho Deliberativo. Cabem ao Conselho Diretor as decisões executivas da instituição, ou seja, o cumprimento dos planos e metas definidos pelo Conselho Deliberativo e a normalidade administrativa. O Conselho Diretor reúne-se semanalmente. Como um Instituto Especializado, o NCE tem como órgão superior de decisão o Conselho Deliberativo, que delibera sobre todas as ações e questões estratégicas ou que resultem em mudanças na instituição. É quem define as diretrizes a serem seguidas, pactua acordos, aprova alterações no corpo social, autoriza afastamentos, cria e extingue cursos e projetos de pesquisa, aprova resoluções, gera os regulamentos, dentre uma série de atribuições. É através de deliberações deste Conselho, em sessões ordinárias quinzenais, que o NCE vem funcionando desde que se transformou em Instituto, no final de 2010.

ii) Análise das Informações

O NCE necessita expandir o quadro de docentes de magistério superior, para que sejamos fortes na criação de cursos de graduação e pós-graduação. Para isso, precisamos fortalecer o Instituto especializado.

O Regimento do NCE, como Instituto Especializado, encontra-se em tramitação nas instâncias superiores da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

A instituição continua a reorganização ampla de suas atividades técnicas e de ensino, sobretudo com a proposta da elaboração de um novo organograma institucional, reunindo-as sob uma diretoria específica encarregada de coordená-las. O Instituto tem como objetivo principal construir um tripé de Ensino, Pesquisa e Extensão fortalecido em todas as dimensões. Atuando na construção de um curso de graduação ou habilitação, no Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra. Ampliando e fortalecendo, as parcerias com o Programa de Pós-graduação em Informática-PPGI, o Programa de História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia-HCTE e Programa de Engenharia de Sistemas e Computação da COPPE/UFRJ, todos *strictu sensu.*

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Apesar de todo esforço, mudanças institucionais impossibilitaram o avanço na tramitação do regimento da instituição. O cenário pós-pandemia dificultou o encaminhamento dessas ações. Em 2024, estaremos trabalhando, fortemente, para que a tramitação e análise aconteça de forma mais ágil.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

A principal fonte de recursos do NCE, respondendo por mais de 90% do total, é a participação na dotação orçamentária do UFRJ. Os recursos recebidos do Orçamento Participativo de 2023 foram de R$ 287.078,00. Sendo utilizados o total de R$ 280.860,15.

Além destes, a instituição costuma obter recursos provenientes das seguintes fontes: (i) cursos de pós-graduação *lato sensu*; (ii) cursos de extensão; (iii) parte da verba PROAP (CAPES) de cursos de pós-graduação *stricto sensu*; (iv) projetos com empresas, mediante contratos; (v) subvenção de órgãos de fomento a

projetos de pesquisa; (vi) processos de seleção em concursos públicos geridos pela UFRJ. Apesar de regularmente oferecidos, a periodicidade da efetiva realização dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e dos cursos de extensão depende da formação de turmas com um número mínimo de alunos, a fim de que haja viabilidade financeira. Já os recursos advindos da verba PROAP são designados anualmente pela CAPES/MEC para a UFRJ e distribuídos pela PR-2/UFRJ para cada PPG, no NCE representados pelo PPGI e pelo HCTE, cujas coordenações se responsabilizam por sua aplicação, atendendo demandas acadêmicas de membros de seu corpo social e logístico-operacionais.

Os projetos com empresas derivam de oportunidades diversas, sejam elas criadas no âmbito dos grupos de pesquisa, em função de temáticas de interesse comum, sejam decorrentes da rede de relacionamentos dos pesquisadores e docentes da instituição, sempre intermediadas pelas Fundações FUJB e/ou COPPETEC. Diversos projetos de pesquisa concorrem, por meio de editais, a financiamentos pelo Parque Tecnológico da UFRJ, de órgãos de fomento, tais como FAPERJ, FINEP, RNP, CNPq e organizações não governamentais (ONGs), entre outras. A prestação de serviços de processamento de dados nos processos seletivos geridos pela UFRJ, especificamente os de Residência Médica, é outra possível fonte de recursos da instituição.

ii) Análise das Informações

Conforme avançam as atividades de ensino-pesquisa-extensão do NCE, o aporte de recursos, orçamentários e extraorçamentários, se tornam cada vez mais necessários. Entretanto, o orçamento da instituição não vem acompanhando o aumento dos gastos com o advento das atividades de graduação e com o surgimento de novos grupos de pesquisa. A criação de novos laboratórios decorre destas iniciativas. O projeto Nautilus, TecnoAssist, grupo games inteligentes e Neurociência Computacional, grupo Cidade Universitária Sustentável: AioT para ações de biossegurança e gestão de emergência, o grupo de Criptomoedas, o *Game Developer Program* (GDP) são exemplos de grupos de pesquisa recentemente criados que carecem de equipamentos, insumos e infraestrutura em seus laboratórios, o que o orçamento não vem permitindo a aquisição.

Registra-se que, assim como nos anos entre 2019 a 2023 foi de extrema restrição no que diz respeito às verbas extra-orçamentárias da instituição. As verbas para investimento neste ano de 2023 foram inferiores aos recursos esperados para uma instituição do porte do NCE, por isso foi necessário um plano estratégico voltado para as demandas emergenciais .

iii) Ações a Desenvolver

Novas estratégias para captação de recursos extraorçamentários se fazem necessárias e vêm sendo estudadas, especialmente no que diz respeito aos cursos *lato sensu*. Ainda que arrefeça a crise econômica, é objetivo reavaliar estrategicamente toda a atividade, que envolve a demanda de mercado, a adequação da programática ofertada, o público-alvo, os canais de divulgação, a disponibilidade das competências docentes exigidas, os preços e custos envolvidos. A viabilidade de oferta de cursos em modalidade a distância vem ganhando um forte apoio. Algumas atividades que podem ser remuneradas por meio de consultorias, auditagens e serviços, em especial com entes públicos, também estão sendo verificadas.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ao longo de 2023, foram realizadas muitas parcerias com unidades da UFRJ, Parque Tecnológico, Pró-Reitora de Ensino e Pesquisa e algumas outras Unidades e Instituições Governamentais. Essa aproximação possibilitou novos aportes orçamentários. A oferta de cursos será nosso objetivo principal , após adequação às exigências das instâncias superiores. Negociações com a Decania do CCMN e a Reitoria para investimento mínimo em pontos específicos na manutenção predial será um alvo para 2024.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O NCE possui cinco anfiteatros para uso multimídia em rede, com capacidade para 80, 50 e 30 alunos. Tem também sete salas de aula, 1 comportando 20 alunos e 1 para 15 alunos cada. Dispõe de 28 laboratórios para atividades de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. São espaços que consolidam a instituição como formadora de competências alinhadas com as necessidades tecnológicas da sociedade brasileira. Esta infraestrutura contempla também as atividades de pesquisa do PPGI e do HCTE.

Sua biblioteca, com ênfase em computação, é disponibilizada aos alunos, docentes e pesquisadores de toda a comunidade acadêmica da UFRJ, e ocupa um espaço de 246 m^2, com acomodações confortáveis para 24 usuários em seu salão de leitura. Entre livros, periódicos, *proceedings* e teses, a biblioteca armazena cerca de 10.000 itens e conta com três bibliotecários e dois auxiliares para seus serviços internos.

O NCE conta com um Museu da Computação (ainda em fase de organização), em cujo acervo estão sendo acrescidos ao longo do tempo, além de algumas relíquias da história da computação na UFRJ e no Brasil, os inúmeros protótipos de projetos desenvolvidos pela instituição no período que caracterizou um esforço

nacional de construção de competências técnicas e conformação de uma indústria brasileira de informática: as décadas de 1970 a 1990.

A sala de sistemas do NCE é um espaço físico com características elétricas e climáticas específicas e apropriadas à instalação e operação de sistemas computacionais de médio e grande porte. Atualmente, a sala hospeda não somente os servidores onde são processados os serviços administrativos e acadêmicos da UFRJ, mas também os servidores do próprio NCE que, além de armazenarem as muitas páginas *web* de diferentes Unidades, processam alguns sistemas computacionais de suporte à comunidade universitária. Os recursos necessários para a manutenção dessas áreas são muito altos e não podem ser supridos pelo Orçamentário. Ressaltamos que parte dos equipamentos dessas áreas são da SG-TIC, que ao longo dos últimos 15 anos não atualizou o parque computacional, bem como realizou a manutenção da infraestrutura. A partir de 2023_2 os primeiros recursos chegaram ao NCE para atender as demandas aguardadas nos últimos anos.

ii) Análise das Informações

A manutenção do espaço físico do NCE, alvenaria e equipamentos, vem sendo mantida dentro do possível, no que tange a pequenos reparos, com a verba orçamentária da instituição. O Museu da Computação é uma iniciativa em andamento que aguarda os recursos aprovados no edital CNPq para iniciar as necessárias obras de alvenaria, mobiliário e climatização. Houve ligeira melhora na climatização das salas de sistemas de Tecnologia da Informação. O desejado investimento em *nobreak* e manutenção do grupo gerador foi executado. O Netuno, um supercomputador de alto desempenho, segue precário por insuficiência de refrigeração na sala de sistema para sua integral operação. O telhado da instituição apresenta inúmeros pontos de infiltração, fazendo com que haja gotejamentos em dias de chuva intensa, fato que arrisca, entre outros recursos, equipamentos eletrônicos, mobiliários e o acervo da biblioteca. Há falta de recursos para uma obra adequada nos telhados. As bombas de recalque existentes no subsolo do NCE para retirada de águas pela elevação do nível do lençol freático e das águas pluviais em dias de chuvas fortes, evitando que o subsolo fique alagado, necessitam de substituição. O NCE sofre com furtos, roubos e ataques constantes de moradores de rua e vândalos aos equipamentos de refrigeração e instalações elétricas. Essa situação recorrente afeta de maneira direta a climatização da sua sala de sistemas e seu parque computacional, cuja consequência é a inviabilização do sistema de informação da UFRJ.

iii) Ações a Desenvolver

O Instituto pretende buscar os recursos necessários para: i) para investimentos de treinamento do corpo social, sobretudo ao pessoal da recepção (portaria) e demais apoiadores, para propiciar o aprendizado de saber como atender as pessoas com necessidades especiais que frequentam a instituição de uma forma direta ou indireta. Consequentemente havendo a necessidade da implantação de uma nova sinalização com a aplicação de piso tátil e da elaboração de um projeto para instalação de elevador para o acesso ao 2º andar e; ii) para investimento em ações de acessibilidade cultural e ações educativas do Museu da Computação junto às empresas sediadas no Parque Tecnológico da UFRJ. iii) Para a reforma do telhado, há tratativas junto a Decania do CCMN para realização da substituição ou manutenção corretiva. iv) Os problemas de refrigeração e estabilização elétrica da sala de sistema demandam recursos financeiros significativos e seguem em tratativas com a Reitoria para uma solução contínua. v) Ao menos um banheiro da instituição carece de ampla reforma e vem funcionando precariamente, com projeto de reforma pronto e aguardando o início das obras. vi) Um gradeamento da área externa está sendo elaborado com vistas a mitigar os problemas de furtos de equipamentos externos. vii) Substituição das bombas de recalque e desobstrução do sistema de drenagem do subsolo. viii) Troca do gradil que protege a subestação de entrada de animais que acessam os componentes gerando assim desligamentos não programados e consequentemente interrupções dos serviços administrativos e acadêmicos hospedados nos servidores da sala do sistema. ix) Aumento de vigilância patrimonial com apoio da Reitoria.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Os efeitos do pós-pandemia impactaram de maneira significativa o orçamento das unidades, dificultando as melhorias ou reparos previstos. No entanto, mesmo com poucos recursos, conseguimos realizar a execução de reparos e obras importantes como a de banheiros e de tornar os espaços mais acessíveis.

Necessidades mais amplas, no entanto, carecem de aportes das instâncias superiores da Universidade. Como, por exemplo, o reparo nas bombas da subestação do NCE, unidade elétrica essencial para a segurança energética e proteção da rede do Instituto, bem como de suporte à TI de toda a UFRJ, que está aí localizada.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável - DIMENSÃO

O NCE vem atuando no fortalecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão, promovendo ações de pesquisa que englobam a comunidade acadêmica e a sociedade. No período de 2022-2023 foram crescentes as ofertas de ações de extensão que contemplassem os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**-**ODS** — Agenda

2030. O NCE apresenta 14 ações de extensão e contempla os indicadores para os ODS, são eles : 4 - Educação de Qualidade; 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9 - Indústria , Inovação e Infraestrutura; e 10 - Redução das Desigualdades.

Os projetos de pesquisa apresentados estão relacionados: i) educação inclusiva; ii) pensamento computacional; iii) empreendedorismo e inovação; iv) visão computacional; v) crises e emergência; vi) inteligência artificial; vii) humanidades digitais; viii) tecnologia assistiva; ix) cidades resilientes.

Destaca-se que o NCE, está comprometido com o Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Neste sentido, consideramos que as parcerias juntos aos Programa de Pós-Graduação HCTE e PPGI vêm colaborando para a formação em pesquisa no tripé ensino-pesquisa-extensão. De fato, algumas de ações de extensão partem das disciplinas ministradas pelos pesquisadores do NCE nos programas de pós-graduação consolidando um duplo caráter pesquisa-extensão. Temos exercitado, assim, no cumprimento de algumas de nossas frentes de missão mais relevantes, oportunidades de trocas não hierarquizadas de conhecimento e formação mútua, academia e sociedade, em benefício da propagação da ciência, seja em seus sustentáculos de alta complexidade, seja em suas bases mais intuitivas, seja ainda na formação cidadã em ciência, tende a abrir-se com menos obstáculos à inclusão e à solidariedade para com todo o espectro de pesquisadores, formadores e transformadores da sociedade através do conhecimento e seus valores de humanidade e científicos.

12. Ações desenvolvidas relacionadas às ações afirmativas – DIMENSÃO

A partir da implantação no Brasil do modelo de Educação Inclusiva, associada à utilização de estratégias e ambientes especializados de ensino (como as salas de recursos multifuncionais), foi criada uma demanda de treinamento de milhares de professores em diversas atividades e conhecimentos específicos, necessários para viabilizar o atendimento com qualidade aos alunos com deficiência.

O NCE ao longo dos últimos anos vem atuando em projetos de pesquisas em Tecnologia Assistiva. Os produtos, frutos de pesquisa e desenvolvimento utilizando tecnologia brasileira, são sempre de distribuição gratuita, em sua maioria pela Internet, e atende hoje a centenas de milhares de pessoas em todo território nacional. Em 2023, o Instituto NCE em parceria com o Ministério da Educação, produziu o curso de extensão em Tecnologia Assistiva, na modalidade a distância, para aproximadamente 1500 alunos,

professores da rede pública de ensino em todo território nacional, atingindo países como Portugal, Cabo Verde, Moçambique e Angola.

O Instituto NCE, com a coordenação da Profa. Carla Verônica Machado Marques, cria o Laboratório de Neuropsicologia Computacional Rússia-Brasil. Este acordo de cooperação foi criado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade de Moscou - LOMONOSOV, por meio do Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais (NCE) e do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (UFRJ).

O Instituto também vem atuando com entidades científicas na área de Interação Humano Computador, associações brasileiras de problemas de aprendizagem, universidades nacionais e internacionais nas áreas de: Nanotecnologia, *Games* Inteligentes e Neurociência Computacional. É importante dar destaque aos projetos voltados para pessoas com altas habilidades (superdotação) e também no apoio à atuação do pensamento computacional para meninas na computação. Aqui se amplifica os talentos e minimiza grandes dificuldades de caráter social e psicológica, utilizando técnicas e metodologias que fazem uso de técnicas inovadoras de neuropsicologia e psicopedagogia.

Na atuação sintonizada com o NCE, se destaca o Instituto Benjamin Constant, instituição parceira, que aponta novas propostas de projeto contemplando alunos de nível fundamental I e II, ensino médio, graduação e pós-graduação. A maioria dos projetos trabalham com a interação de alunos com visão normal e alunos cegos ou com algum tipo de especificidade. Todos os parceiros em atividades de difusão e treinamento são caracterizados por terem, mais do que educação de qualidade, apresentando uma enorme dose de humanidade e respeito às pessoas com deficiência.

Para ampliar a disseminação de conhecimento após o período de pandemia, também foi criado o CCMN Acessível, através de Rodas de Conversa com o objetivo de ampliar a interação dos indivíduos com deficiência no corpo social do CCMN, para troca de experiência e aproximação entre a comunidade universitária. As iniciativas foram sempre apoiadas pela Diretoria de Acessibilidade da UFRJ. Destacamos a participação do Programa HCTE, que prossegue com a adoção de políticas afirmativas para negros e indígenas, bem como políticas inclusivas para graduandos e extensionistas nas produções e instâncias formativas acadêmicas do HCTE. E o PPGI na construção de artefatos tecnológicos para as pessoas com deficiência visual e motora.

Unidade respondente:	Centro/Campus:
Observatório do Valongo	**CCMN**

1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

i) Relatório da UNIDADE

O Projeto Pedagógico do único curso da Unidade, o de bacharelado de Astronomia, busca adequar-se às necessidades formuladas pelo PPI da UFRJ, notoriamente no que diz respeito à uma formação ampla com domínio de evolução histórica da Astronomia, de ferramentas e linguagens, com um exercício profissional criativo e uma busca permanente de atualização. Os procedimentos de avaliação das disciplinas da Unidade seguem o formato convencional de exames escritos, exames orais, ensaios escritos e listas de problemas, além de trabalhos práticos/relatórios para as disciplinas de cunho instrumental e observacional. As atividades educativas são acompanhadas pela coordenação de graduação e pós-graduação, assim como o nosso corpo de professores orientadores (CPO) e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que dadas às nossas pequenas dimensões é uma comissão composta pelos membros da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA). As atividades que envolvam mais de um docente e/ou alunos são planejadas pelo coordenador respectivo (pós-graduação e pesquisa, graduação ou extensão) e apresentadas/discutidas no fórum adequado, que pode ser o núcleo docente estruturante, a reunião do corpo de orientadores acadêmicos, a reunião da comissão deliberativa do programa de pós-graduação ou a congregação do Observatório do Valongo. O processo de autoavaliação da instituição foi divulgado durante reunião de congregação, da qual participa todo o corpo docente além de representantes de técnicos e alunos. O relatório de autoavaliação é enviado por correio eletrônico a todos esses representantes. Temos buscado diminuir a evasão em nossos cursos, ainda bastante alta. A reforma curricular ora em andamento visa atacar frontalmente esse problema. Existe uma discrepância de conhecimento básico nos alunos que ingressam no curso, o que acaba gerando muitas reprovações nas primeiras disciplinas do curso por alunos que não tiveram um ensino básico de qualidade. Não existe um programa dentro da universidade que atue de forma a tentar diminuir esse déficit e muitos alunos acabam não avançando e possivelmente abandonando o curso ou sofrendo jubilamento. Visando diminuir este problema, há dois anos temos oferecido um minicurso de Cálculo 0, de 8 horas, para os alunos recém-ingressantes, ministrado durante a primeira semana de aula, com vistas a tornar o curso de Cálculo I menos penoso. De qualquer forma, isso não é suficiente. Notamos ainda

que o nível de conhecimento dos alunos que ingressaram durante a pandemia e tiveram a maioria de aulas na modalidade remota é baixo. O retorno à modalidade presencial foi acompanhado de maior evasão.

ii) Análise das Informações

O coordenador de graduação deu início ao projeto pedagógico do novo currículo para o curso de graduação. A coordenação de pós-graduação continua a aguardar os resultados da comissão para analisar as ementas das disciplinas de pós-graduação que oferecemos, objetivando reformular a grade de disciplinas. Ainda no âmbito do curso de graduação em Astronomia, uma proposta que já devemos implementar para diminuir a evasão é recomendar que os novos alunos apenas comecem a cursar as disciplinas de Física após cursarem Cálculo I, pois a concomitância desses conteúdos não tem funcionado bem. Como mencionado anteriormente, os alunos chegam à universidade com conteúdo de matemática deficitário e precisam saber Cálculo para acompanhar as aulas de Física I. Todavia, o ritmo da disciplina de Cálculo é mais lento do que aquele necessário para as aulas de Física, fazendo com que os alunos fiquem mal capacitados para esta última.

iii) Ações a Desenvolver

Esperamos finalizar o novo projeto pedagógico do curso de graduação em astronomia, bem como a reforma da grade de disciplinas do programa de pós-graduação em astronomia. A reforma curricular da graduação está concluída, não havendo pendências da parte do Observatório do Valongo. Falta somente a pendência de algumas disciplinas de outros cursos para que o Projeto pedagógico seja implementado.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As ações propostas no ano anterior tiveram pouco avanço. Elas não dependem da direção, mas sim das coordenações de graduação e pós-graduação, que tiveram atenção desviada para outras demandas urgentes do dia a dia. A reforma curricular do curso de graduação em Astronomia já poderia ter sido finalizada. Uma indefinição surgiu acerca da necessidade de incluir a autorização formal das unidades responsáveis por disciplinas optativas definidas por lei; resolvida essa questão, falta adequar o projeto pedagógico. Por outro lado, a reforma da grade de disciplinas do programa de pós-graduação em astronomia não avançou além de uma reunião inicial.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

i) Relatório da UNIDADE

A administração da unidade é realizada por seu diretor e vice-diretor, acompanhado de três coordenações: i) pós-graduação e pesquisa; 2) graduação; 3) extensão, que cobrem o tripé ensino—pesquisa—extensão característico da UFRJ. O corpo técnico é ainda dividido em 3 setores: administração, secretaria acadêmica e biblioteca. O observatório tem obtido resultados positivos desde os anos 2000, iniciando por sua promoção à unidade acadêmica em 2002, passando pela criação do Programa de Pós-Graduação em Astronomia em 2003 e pelo curso de doutorado deste programa em 2010. Embora abrigue um corpo docente de tamanho muito pequeno, o que acarreta algumas dificuldades consideráveis para manter excelência simultaneamente nos três níveis do tripé supracitado, o Observatório do Valongo têm uma característica única nos institutos de astronomia nacional: é o único que atua em ensino de graduação e pós-graduação em Astronomia, com profícua atividade de extensão; outros institutos de Astronomia do país ou atuam apenas com extensão, ou pesquisa/pós-graduação ou têm um curso de graduação ainda incipiente. Os objetivos da unidade são explicitamente mencionados em seu Regimento e no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Astronomia, a saber: "O Observatório do Valongo tem como objetivo ministrar o ensino de graduação e pós-graduação em Astronomia, coordenar a pesquisa na área dentro da UFRJ e realizar atividades de extensão, em especial de divulgação da Astronomia e de capacitação de professores de Ciências do ensino fundamental e médio das redes pública e particular. Todas as disciplinas específicas de Astronomia são de responsabilidade do OV. Além disso, o OV oferece disciplinas optativas para os cursos de Física (Licenciatura e Bacharelado), Biologia (Licenciatura), Geografia (Licenciatura), Bacharelado em Ciências da Matemática e da Terra e Matemática (Licenciatura), além de manter um programa de Mestrado e Doutorado em Astronomia." O aluno formado pelo do Curso de Astronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro deverá ser capaz de: i) Ter domínio dos métodos e técnicas de pesquisa e saber atuar na sua área de formação e competência, buscando analisar a realidade e nela contextualizando sua atividade na busca de conhecimentos tecnológicos e científicos; ii) Atuar em programas de pesquisa científica básica e aplicada nas diferentes áreas da Astronomia; iii) Atuar multi e interdisciplinarmente, estando preparado para desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação de modo continuado; iv) Conhecer e desenvolver teorias físico-matemáticas e técnicas computacionais necessárias às diversas áreas da Astronomia; e v) Conscientizar-se da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade profissional e de ser tornar agente transformador da realidade presente, em busca da melhoria da qualidade de vida. A área

de atuação é em pesquisa básica. Não há interesse direto de empresas por astrônomos. Os formados são capacitados a atuar como pesquisadores, professores acadêmicos ou divulgadores de ciência, em geral.

ii) Análise das Informações

O novo regimento do Observatório do Valongo foi aprovado pelo Consuni em outubro de 2023. O regimento anterior datava de 1972 e não representava mais a realidade de nossa unidade acadêmica. O regimento atual regulamentou a representação de classes na composição da Congregação e criou um Conselho Diretor, responsável por assessorar a Direção do Observatório. Ainda, em fins de 2023, uma eleição escolheu uma nova diretoria para o Observatório, que toma posse em janeiro de 2024.

iii) Ações a Desenvolver

A nova diretoria do Observatório planeja regulamentar a atuação do Conselho Diretor, que foi instituído em fins de 2023.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A ação proposta para 2023, a saber, o acompanhamento e institucionalização do novo regimento do Observatório, foi realizada.

3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

i) Relatório da UNIDADE

O Observatório do Valongo mantém um programa de visitação pública, que é acompanhado por atividades de observação noturna semanal. Nossos alunos engajam-se nessas atividades, bem como noutras de natureza similar. Buscamos abrir esse canal para que o público leigo interessado em ciências possa entrar em contato com astrônomos e expor seus questionamentos, normalmente frequentes, sobre o universo. Por sua vez, é possível afirmar que o curso de graduação em Astronomia da UFRJ é responsável pela formação de cerca de 1/3 de todos os astrônomos brasileiros, por ter sido o único curso de graduação em Astronomia no Brasil durante meio século. Temos colaborações com o Planetário da Gávea e ações de colaboração e troca de

informações com a Companhia de Desenvolvimento do Porto do Rio de Janeiro (CDURP) e o Museu do Amanhã, que são vizinhos institucionais. Entre as atividades de extensão atuais destacamos: o ciclo de palestras “Astronomia para Poetas”, promovido desde 2003, que trata de atividades de divulgação científica voltadas para a educação; o Universo Acessível, destinado a explorar meios e materiais para permitir o ensino da Astronomia para cegos e portadores de baixa visão, em colaboração com o Instituto Benjamin Constant; a TV Valongo, canal do OV no Youtube; o Astronomia Através da Janela, que propõe atividades de divulgação da Astronomia com grande interatividade com o público; e o podcast ObserValongo, desenvolvido por estudantes. Nossos formandos são majoritariamente educados para serem pesquisadores. Em 2022, o número de ingressantes via ENEM aumentou de 20 para 30 alunos por ano. A unidade atua basicamente com educação e, indiretamente, com cidadania, ao formar pessoal qualificado e capaz de entender o mundo em um contexto evolutivo.

ii) Análise das Informações

Anteriormente, a observação noturna era precedida por palestra de divulgação científica; contudo, a partir da experiência obtida durante a pandemia, passamos a manter as atividades separadas: a observação de forma presencial, e a palestra no canal online.

A presença do Observatório do Valongo nas redes sociais têm crescido nitidamente. Não apenas os canais oficiais da unidade têm recebido mais público, mas também ganhamos visibilidade através das ações dos nossos alunos no Twitter e de diversas iniciativas do Prof. Thiago Signorini, em mídias diversas, que promovem o nome do Observatório do Valongo e a UFRJ.

Nossa homepage está desatualizada, com informações congeladas em junho de 2023, devido a uma falha em nosso banco de dados Wordpress. No momento não temos equipe ou recursos para resolver essa questão. O ideal seria que a STIC disponibilizasse um técnico para isso.

iii) Ações a Desenvolver

Continuar ampliando a oferta de cursos de extensão à comunidade, bem como nossa presença nas redes sociais, especialmente após a abertura do canal TV Valongo, no youtube.

Buscar apoio no iNCE para resolver os problemas na homepage devido à falta de atualização do Sistema Operacional do servidor que a hospeda.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2023, as ações já desenvolvidas prosseguiram como esperado.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE

O currículo está bem dimensionado frente aos objetivos institucionais, o principal sendo fornecer uma formação moderna e bem contextualizada da Astronomia, o que é obtido no nível da concepção e verificado na prática com a ótima inserção dos profissionais formados nas várias manifestações do mercado de trabalho em Astronomia. As demandas sociais e culturais podem ser consideradas atendidas, na medida em que a formação obtida está compatível com as demandas internacionais para o perfil moderno de um profissional geral de ciências exatas. Discussão constante de conteúdos e desempenho dos alunos; apoio a estágios de pesquisa no exterior, normalmente um docente a cada dois anos aproximadamente; atuação intensa da COAA no sentido de acompanhar o desempenho e bem estar dos estudantes. A interdisciplinaridade é buscada por reuniões entre os professores de cada área da astronomia para identificar a conexão entre os tópicos mais relevantes de cada área com a agenda científica atual da Astronomia. Novas técnicas didático-pedagógicas e tecnologias são introduzidas à medida que a Unidade ganha acesso às mesmas, em um ritmo infelizmente ainda lento, ditado por restrições orçamentárias. Recentemente, os currículos têm sofrido revisão profunda a cada sete anos aproximadamente. Uma pequena discussão sobre o currículo é realizada a cada final de ano, durante a reunião docente de alocação de disciplinas para o ano seguinte. Reuniões esporádicas são realizadas algumas vezes por ano, por docentes selecionados, para discussão de questões pontuais que afetem disciplinas específicas, em um processo continuado que tem produzido bons resultados.

ii) Análise das Informações

Em fins de 2023, atualizamos o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação, para incluir créditos extensionistas obrigatórios (Lei Federal n. o 13.005, de 25 de Junho de 2014; resoluções do CEG/UFRJ números 02/2003 e 04/2014), bem como algumas disciplinas optativas determinadas pelas legislações pertinentes (Lei Federal 10.436/2002; decreto presidencial 5.626/2005; Lei Federal 11.645/2008; Resolução CNE/CP 01/2004; Lei Federal 9.795/1999; decreto presidencial 4.281/2002) . O processo de atualização do Projeto Pedagógico se encontra em análise no CEG.

iii) Ações a Desenvolver

Reforma do Laboratório de Informática da Graduação, com equipamentos adquiridos pelo Edital LIG 2022. Jé temos 23 computadores comprados, porém ainda faltam as bancadas e cadeiras da nova sala, que devem ser adquiridas com recursos adicionais desse mesmo edital, em janeiro ou fevereiro de 2024.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A reforma do currículo não pode ser finalizada este ano. Embora já tenhamos convergido acerca da nova grade curricular, houve uma demora devido à reformulação do plano pedagógico que a acompanha.

B. PESQUISA

i) Relatório da UNIDADE

As pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes do Observatório exploram as diversas subáreas da Astronomia, incluindo áreas multidisciplinares como Arqueoastronomia, Astroquímica, Astrobiologia e Astroestatística. São relevantes dentro da área de conhecimento, mas não contribuem diretamente com o desenvolvimento local/regional, posto que os avanços do conhecimento astronômico não têm mais aplicação direta no dia a dia, servindo mais como instrumento para ampliação das vanguardas do conhecimento humano. Todos os docentes têm seu projeto de pesquisa e têm liberdade para desenvolvê-lo, podendo inscrever-se em editais de bolsas de diversos níveis. O Observatório estimula essa prática desde a Iniciação Científica e atua de modo a manter a infraestrutura adequada para realização dessas atividades exploratórias. Todavia, não há qualquer instância que estabeleça critérios sobre a pesquisa do docente, tolhendo-a ou

escolhendo quais serão contempladas com participação em eventos, etc. Essas decisões são consideradas escolhas individuais dos pesquisadores, mesmo porque nossa área de conhecimento não lida com questões éticas ou sociais. Dois eventos regulares para promoção da pesquisa dos discentes são a Jornada de Iniciação Científica e a Semana da Pós-Graduação, durante as quais os respectivos alunos apresentam comunicações orais sobre seus trabalhos para o corpo social do observatório. A maioria dos projetos de pesquisa do Observatório recebe ou já recebeu, em algum momento, financiamento da Capes, CNPq e Faperj. O observatório não dispõe de recursos orçamentários que o permita criar essa política de auxílio para os docentes. Todavia, discentes do Programa de Pós-Graduação podem ter financiamento total ou parcial para participação em eventos congêneres através dos recursos orçamentários do PROAP/Capes. A maioria das disciplinas do núcleo avançado do curso de graduação em Astronomia e do Programa de Pós-Graduação em Astronomia são ajustadas para que o discente aplique o conhecimento adquirido em sua pesquisa (de IC, Mestrado ou Doutorado). Algumas disciplinas chegam a exigir a apresentação de seminários sobre capítulos de livros, artigos científicos ou a redação de relatórios de experimentos ou monografias; atividades comuns no dia a dia do pesquisador em Astronomia. A secretaria de Pós-Graduação e o/a Coordenador/a de Pós-Graduação e Pesquisa mantém um registro sobre a produção científica dos docentes associados ao Programa de Pós-Graduação. Para relações interinstitucional e internacional, acionamos o órgão correspondente associado à reitoria da UFRJ.

ii) Análise das Informações

O andar superior do edifício Orozimbo do Nascimento, que se encontrava fechado por umidade, foi recentemente reformado graças a verba Faperj proveniente de um projeto liderado pela Prof. Karín Menéndez-Delmestre. Esse andar foi reformado para servir como Sala de Observação Remota e Laboratório de Pesquisa de alunos de IC.

iii) Ações a Desenvolver

Solicitamos à PR3 a compra de dois módulos habitacionais para hospedar o escritório de novos pesquisadores pós-doutores e estudantes de pós-graduação. Pois não temos mais espaço para escritórios de pesquisa na área construída do observatório. A PR3 devolveu nosso pedido, alegando não ter recursos. Repassamo-lo à vice-reitora.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Continuamos com dificuldade para resolver alguns problemas de infraestrutura para pesquisa, que não podem ser sanados exclusivamente a partir da parcela do orçamento participativo que o Observatório recebe. Por exemplo, os módulos habitacionais mencionados acima custam mais de 100 mil reais, cada um. Para resolver a questão, é importante ter apoio da administração central.

C. EXTENSÃO

i) Relatório da UNIDADE

Inicialmente as atividades extensionistas do observatório estavam direcionadas ao atendimento de escolas e professores com a transmissão de saberes via oficinas. Foram desenvolvidas inúmeras oficinas, cadernos de atividades entre outros. As atividades eram (e ainda são) realizadas no observatório bem como em escolas do ensino básico. Com o passar do tempo as atividades foram se diversificando e ampliando o público alvo. Nossa proposta ainda é a de disseminar a astronomia, mas também nos direcionamos a públicos mais específicos, atendendo a novas demandas. Um dos projetos mais integradores é o Astronomia para Poetas, o qual conta com a participação de todos os professores do instituto além de pós-docs e alunos de doutorado que ministram palestras para um público em geral, visitantes do observatório. Os temas abordados estão ligados as áreas de pesquisa de cada palestrante tornando esse projeto extremamente articulado ao ensino e pesquisa dentro do Observatório. No Valongo todas as atividades extensionistas passam pela aprovação na congregação antes de serem implementadas. Sempre houve por parte do Valongo a preocupação em atender seu entorno pois, até bem pouco tempo atrás, não havia nada expressivo em termos culturais por aqui. Uma das diretrizes do Observatório sempre foi a de se abrir para o público com eventos específicos e regulares. A partir de 2015, passamos a realizar visitas guiadas diariamente, com apresentação de toda a coleção de instrumentos científicos, expostas em diversos espaços museológicos no campus (Projeto visitação do Observatório do Valongo). Além disso, palestras são apresentadas nas noites de 4a feira (pelo canal no youtube) e são seguidas por observação do céu noturno. Em todos os projetos há a integração de alunos, desde graduandos até pós-graduandos. A participação desses alunos nas atividades os torna mais aptos para desenvolver suas atividades no futuro. Os alunos são avaliados por relatórios mensais nos quais descrevem como foi sua participação e aprendizado em determinada atividade extensionista. A coordenação dessas atividades é tarefa do/a Coordenador/a de Extensão. No presente momento, o OV possui 11 projetos de extensão oficialmente registrados no SIGA, aptos para atender ao público interno e externo através de ações diversificadas, multidisciplinares, de promoção da ciência e compromisso social.

ii) Análise das Informações

A partir de 2017, passamos a oferecer um rol de minicursos de extensão para a comunidade, através de um projeto de extensão destacado. Esses cursos tiveram grande aceitação e têm promovido a imagem do observatório nas redes sociais, aumentando a média do nosso público visitante. Adaptamos alguns para o formato online, a partir pandemia de COVID-19, também com grande aceitação e procura ampliando o público em escala nacional. Em 2023, o OV realizou 5 cursos de extensão dentro do projeto (modalidades presencial e online), tendo atendido oitocentas pessoas.

iii) Ações a Desenvolver

Melhoria das condições estruturais do OV, tais como recursos para manutenção do acervo museológico. Queremos consolidar ainda a oferta de minicursos de extensão, idealmente abrindo um curso a cada 1 ou 2 meses, no formato online e criar novos projetos. Algumas dessas ações não poderão ser realizadas no próximo ano pois não há previsão de recursos. Listamo-las aqui para registro da necessidade de implementá-las.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

As atividades de extensão passaram a ser realizadas de modo híbrido em 2023. Muitas ações de sucesso realizadas durante a pandemia continuaram a ser oferecidas online. Contudo, em 2023, tivemos um maior uso do câmpus para ações de extensão presenciais, incluindo uma colônia de férias para crianças, realizada no verão de 2023; nela, além de atividades educacionais ligadas a ciências, os participantes foram estimulados a produzirem foguetes caseiros com garrafa PET. Uma nova edição deverá ocorrer em 2024.

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O planejamento da Pós-Graduação é tarefa do/a Coordenador/a de Pós-Graduação e da comissão deliberativa do programa de pós-graduação. As ações para melhoria da qualidade do programa são discutidas regularmente nesse fórum e levadas para o conhecimento da direção do observatório e da Congregação do

instituto, especialmente após a divulgação dos relatórios quadrienais da Capes. A comissão deliberativa do programa de pós-graduação é quem discute essas ações e política. Reúne-se mensalmente. É composta pelo coordenador, vice-coordenador, até três representantes docentes eleitos pelo corpo docente e por um representante discente eleito pelo corpo discente. Curso de Pós-Graduação em Astronomia. Nível Mestrado & Doutorado. Tamanho do corpo docente: 17; tamanho do corpo discente: 11 mestrandos e 15 doutorandos. Regulamente há disponibilidade de recursos Capes/PROAP. Além disso, nos últimos 2 anos, tivemos recursos provenientes do edital emergencial Faperj para apoio a PPGs. Acreditamos que o atual conceito Capes de nossa pós-graduação (4) não reflete a realidade do curso, que deveria ter nota (5) segundo os próprios critérios do documento de área da Capes. Um pedido de reconsideração já foi aberto. Desde 1984, o observatório tem investido em adequações curriculares que permitissem a preparação de seus graduandos para programas de pós-graduação em Astronomia e que viessem a favorecê-los em termos do aproveitamento no mercado de trabalho. Os resultados destas transformações foram evidentes. A inserção dos alunos nos programas de pós-graduação em Astronomia, a partir de 1987, deu início à vigorosa transformação do conceito do Curso na comunidade, o que também contribuiu para que as mudanças estruturais posteriores fossem mais rapidamente absorvidas. Este processo culminou com a inclusão da UFRJ, em 1993, na lista de instituições de ensino de Astronomia junto à International Astronomical Union (IAU). Uma continuidade natural dessa história foi a criação de um Programa de Pós-graduação. A implantação do programa de pós-graduação enriqueceu substancialmente as atividades de pesquisa no Observatório do Valongo. Os alunos da graduação interagem continuamente com os alunos da pós-graduação durante seminários, discussões em grupos de pesquisa, eventos acadêmicos, etc.

ii) Análise das Informações

O Programa de Pós-Graduação sofre com o pequeno número de bolsas de doutorado . Apesar disso, conseguimos manter um bom fluxo de alunos. O grande problema agora é acomodá-los em escritórios onde possam desenvolver sua pesquisa. Usualmente, cada laboratório de pós-graduação comporta entre 4 e 5 pós-graduandos, dependendo do tamanho do espaço. Já não temos área no observatório para novos alunos. Por isso, estamos solicitando a compra de módulos habitacionais à PR3.

iii) Ações a Desenvolver

Reforma do regimento do Programa de Pós-Graduação em Astronomia e da grade curricular dos cursos de Mestrado e Doutorado em Astronomia.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Em 2018 já tínhamos relatado a vontade de promover uma reforma no regimento do Programa de Pós-Graduação em Astronomia. Uma comissão foi formada para estudar os pontos da reforma, mas ainda não apresentou o relatório final.

E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

i) Relatório da UNIDADE

Não se aplica.

ii) Análise das Informações

Não se aplica.

iii) Ações a Desenvolver

Não se aplica.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica.

5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

i) Relatório da UNIDADE

A comunicação interna é realizada por e-mails, e nos fóruns colegiados de deliberação ou discussão. A comunicação externa é feita através da homepage institucionais e demais ferramentas de redes sociais

(twitter e facebook). O canal do facebook é bastante ativo e frequentemente veicula informação sobre as atividades da instituição e sobre avanços da astronomia. Também contatamos veículos da grande imprensa ou o boletim de notícias da UFRJ, quando é preciso dar maior visibilidade a uma atividade. A imagem que o observatório tem junto ao público é bastante positiva. Todos os membros da unidade possuem email institucional. A comunicação é frequente através dessas contas de email. A informação divulgada por email objetiva apenas notícias eventuais e informações recentes. Todas as demais informações mais perenes (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos etc.) são apresentadas na homepage institucional. Não há serviço de ouvidoria exclusivo no observatório, posto que a Ouvidoria da UFRJ já presta esse serviço.

ii) Análise das Informações

Há muita informação desatualizada na webpage do observatório. Infelizmente não temos funcionários dedicados a manter as informações da página atualizadas.

iii) Ações a Desenvolver

Não vislumbramos ação a desenvolver nesse momento.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não propusemos nenhuma ação objetiva no ano anterior.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da UNIDADE

O acompanhamento pedagógico do aluno de graduação é realizado pela COAA do instituto. No caso do aluno de pós-graduação, essa tarefa fica a cargo do seu(sua) orientador(a). Os alunos são estimulados a buscarem orientação em Iniciação Científica a partir do 3o período. Não há apoio financeiro a intercâmbio, pois a unidade não conta com recursos para tal. Devido ao número muito pequeno de discentes do curso de

graduação em Astronomia, não há oferta regular de bolsas de monitoria — na maioria das vezes não conseguimos sequer justificar a necessidade de um bolsista para uma turma típica de 5 estudantes numa disciplina. Estudos dessa natureza são ocasionalmente realizados pelo Coordenador de Graduação e levados ao conhecimento da direção e da Congregação, para definição de estratégias educacionais. A COAA realiza reuniões normalmente duas vezes por ano (uma por semestre) para avaliar alunos com dificuldades, especialmente os alunos que se aproximam de critérios de jubilamento. Reuniões específicas de acompanhamento e de orientação psicológica são feitas com estes alunos, aconselhando-os conforme a necessidade e seu perfil. As dificuldades pessoais são referendadas aos órgãos superiores da UFRJ que oferecem ajuda específica a estes casos. No último ano, vários alunos receberam indicação para buscar este tipo de ajuda. O ensino remoto emergencial gerou várias dificuldades. Embora alguns alunos tenham sido contemplados com apoio financeiro para compra de equipamento eletrônico de forma a poder acompanhar as aulas durante o ensino remoto, muitos destes tiveram sua situação econômica extremamente prejudicada durante o curso da pandemia. Parte destes alunos precisou procurar emprego, prejudicando o andamento de seus estudos. Outro grupo de alunos prejudicados são os que tem filhos pequenos em casa, e perderam seu ambiente de concentração e foco durante o ensino remoto. Para a Pós-Graduação, temos bolsistas de mestrado e doutorado (Capes DS) e bolsas de Doutorado Faperj. Os alunos de pós-graduação são financiados pela verba PROAP/Capes. Há uma resolução do PPG que determina os critérios para concessão desse auxílio, que inclui a participação do discente em seminários de pesquisa e desempenho acadêmico. A maioria dos pós-graduandos já recebeu esse auxílio para um evento nacional anual; e alguns doutorandos receberam auxílio para eventos internacionais. As bolsas de Iniciação Científica são distribuídas diretamente pela PR2 através do programa PIBIC. As de extensão são distribuídas pelo PIBEx. Não há ingerência da unidade nesses programas. Vários docentes são egressos do próprio curso de graduação em Astronomia. Egressos que atuam em outras instituições são frequentemente convidados para ministrarem palestras ou atuarem como avaliadores de bancas de defesa ou progressão. Há ainda, desde 1993, o encontro periódico chamado ENEAS (Encontro de Ex-Alunos), quando todo o corpo social formado por egressos são convidados a visitarem o observatório para uma troca de experiências com o atual corpo docente e discente.

ii) Análise das Informações

O novo laboratório de pesquisa de IC deve oferecer um espaço adequado para estudantes realizarem os trabalhos de pesquisa. Esperamos que também a reforma do LIG, graças ao Edital LIG 2022, tenha resultado similar no uso de computadores em disciplinas.

Notamos que os alunos que ingressaram durante a pandemia (turmas 2020 e 2021) apresentam maior dificuldade nos cursos do ciclo básico que agora retornaram à modalidade presencial.

iii) Ações a Desenvolver

Verificar quais as disciplinas podem ser ampliadas com ferramentas online, para uso posterior durante o ensino presencial.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não avançamos muito nessa área com respeito ao ano anterior.

7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

i) Relatório da UNIDADE

A Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ oferece cursos de qualificação para os técnico-administrativos. Os docentes têm, todo doutorado; só ocasionalmente participam de estágios pós-doutorais, quando há disponibilidade no planejamento de aulas do instituto. O número de docentes e técnico-administrativos não é suficiente para responder aos objetivos e funções da Unidade. Tanto a equipe de docentes (15 ao todo), quanto de técnicos (15 ao todo) é muito reduzida e está subdimensionada para as atividades da unidade. Constantes solicitações para vagas de docentes e técnicos é feita aos órgãos responsáveis da universidade, mas o atendimento esporádico ainda não é adequado. Esse problema é tratado com detalhes no nosso Plano de Desenvolvimento Institucional. Não há instância formal na unidade que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função. São apenas 15 docentes, que conversam entre si sobre essas questões quando necessário. Entre os membros do nosso corpo docente atual, 90% estão engajados em projetos de pesquisa, 70% atua na pós-graduação e 100% atua ostensivamente ou colabora com projeto de extensão.

ii) Análise das Informações

Dois novos docentes devem ser contratados em 2024, em função das novas vagas que obtivemos via COTAV.

iii) Ações a Desenvolver

O número de docentes e técnicos do Observatório é muito insuficiente para gerir adequadamente uma unidade acadêmica responsável com por cursos de graduação e pós-graduação, ações extensionistas, atividades de pesquisa e administrativas. A unidade não pode sozinha resolver essa situação, que demanda uma ação direta da Reitoria e dos órgãos superiores. Em vez de avançar, podemos involuir caso esse gargalo não seja resolvido.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Esperávamos obter mais duas vagas no COTAV 2023, chegando a 18 docentes em nosso corpo. Contudo, tivemos uma nova aposentadoria. As duas vagas obtidas levarão nosso corpo docente para 17 professores.

8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

i) Relatório da UNIDADE

Não há um plano específico de gestão, nem tampouco orçamento que o permita. A gestão e alocação de recursos é feita com base em uma lista de prioridades que é decidida circunstancialmente pela direção, quando há liberação de verba do orçamento participativo. A gestão normalmente é realizada por decisões consensuais, quando possível. A unidade é pequena, por isso é possível realizar consultas informais ao corpo docente e técnico, e mesmo ao corpo discente, quando ações que os afetem precisam ser tomadas. A diretoria tem considerável grau de decisão, mais isso é absolutamente compatível com as dimensões da unidade. A gestão atua com visão de resultado: formar alunos capazes de pesquisar e/ou realizar divulgação em Astronomia. Os sistemas de arquivo e registro são disponibilizados online pelas respectivas Pró-Reitorias ou pelo MPOG. Alguns são mais eficientes que outros, mas têm funcionado adequadamente. Todavia, não temos internamente o cargo de arquivista ou responsável por protocolo. Em termos de arquivo, nosso acervo documental necessita de tratamento especializado. Há um regimento e organograma. Mas estão defasados (datam de 1970) e não correspondem mais à realidade do instituto. Uma comissão interna vem estudando uma proposta de atualização desses. A representação das categorias nos órgãos colegiados está de acordo com a LDB.

ii) Análise das Informações

Não há como desenvolver qualquer planejamento eficiente ou promover avanços diante de um orçamento sujeito a cortes inesperados ao longo do ano, como ocorreu em 2022 e 2023. Ainda, a fusão das UASGs determinada pelo Ministério da Economia promoveu um desmantelamento na capacidade gerencial da unidade. Para o Observatório do Valongo, essa perda limitou bastante a possibilidade de fazer adaptações rápidas no uso do orçamento, para resolver problemas de infraestrutura inesperados que aparecem. Atualmente, compras solicitadas em abril só são executadas entre novembro e janeiro (do ano seguinte). Consideramos que o retorno à descentralização das UASGs é fundamental para o observatório.

iii) Ações a Desenvolver

Criar um processo interno de solicitação de uso de recursos, que esteja em consonância com a gerência financeira pela Decania, dentro do novo planejamento de fusão das UASGs, de modo permitir o efetivo empenho dos recursos.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Já tínhamos proposto criar um processo interno de solicitação de uso de recursos, mas não avançamos nessa questão.

9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

i) Relatório da UNIDADE

Sendo a Astronomia uma área do conhecimento de pouca aplicação prática, que não é usada no dia a dia de empresas, nem na elaboração de patentes, a unidade não possui qualquer fonte de recursos próprios e depende de repasses do orçamento participativo da UFRJ ou de eventuais editais circunstanciais. Não há recursos próprios destinados a esses programas. Os recursos do orçamento participativo limitam-se a custos de capital, serviços de terceiros e material de consumo. As compras são feitas de modo a dotar o observatório com estrutura mínima para cada um desses programas. O Programa de PG possui ainda orçamento disponibilizado pela Capes, através do PROAP. Projetos de Extensão por vezes recebem verba própria de

editais específicos. As verbas são insuficientes. Os cursos seriam melhor equipados se houvesse mais recursos. Ainda assim, os limites para compra de produtos impostos pela lei 8666 atrapalham consideravelmente nosso curso de graduação. Muito material que nos interessa só está disponível no exterior. As leis brasileiras não facilitam a compra de material de apoio a ensino; mas sim quando estão associados a projetos de pesquisa. Todavia, materiais para ensino (como globos celestes, astrolábios, etc) não fazem mais parte de projetos de pesquisa de nossa área, mas sim são instrumentos exclusivos para ensino. Os equipamentos que mais importam nesse caso são computadores. São periodicamente atualizados, mas o período poderia se menor. E a quantidade de computadores disponíveis aos alunos poderia ser maior. O espaço é bem aproveitado. Mas há carências, como a falta de um auditório e espaço para expansão dos laboratórios da pós-graduação.

ii) Análise das Informações

Não houve mudanças acerca do relatado em 2023.

iii) Ações a Desenvolver

Não temos ações previstas para esse item específico.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não propusemos nenhuma ação objetiva no ano anterior.

10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

i) Relatório da UNIDADE

O Observatório conta com 3 salas de aula formais e 2 salas de aula especializadas. As salas de aula especializadas são voltadas para ensino de disciplinas que requeiram o uso de computador. Uma dessas salas de aula especializadas é, na verdade, o Laboratório de Informática da Graduação. Quando é necessário ministrar aula nessa sala, os alunos da graduação ficam sem acesso aos computadores para realizar tarefas acadêmicas de outras disciplinas. Entre as salas de aula formais, duas são separadas por uma divisória de madeira móvel. Essa divisória é aberta quando há necessidade de uma sala maior. Como o Observatório do

Valongo não possui um auditório, frequentemente é necessário abrir essa divisória entre as salas 101A e 101B, diminuindo assim para duas o número de salas de aula formais. Atualmente, o espaço está no limite do aceitável. O crescimento natural do Programa de PG deve levar à pressão por ampliação desse espaço. Precisamos de mais 18 computadores para compor a nova sala de aula informatizada. Ainda não temos os recursos para sua composição. Para algumas disciplinas, a bibliografia é muito especializada e não há livros-texto em português ou há apenas um livro-texto, que é obra esgotada, da qual não conseguimos adquirir mais exemplares em sites de livros usados devido à burocrática lei que rege compras públicas. A biblioteca é informatizada. O volume de consultas é pequeno, mas compatível com o tamanho do corpo social do observatório. Buscamos ter pelo menos 3 exemplares de cada item da bibliografia obrigatória e 1 exemplar da bibliografia recomendada. A rigor, a demanda é pequena. A maioria dos usuários prefere fazer consultas à internet e não têm hábito de pesquisar na biblioteca. Não há queixas dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia. Como dito acima, os atuais estudantes não têm hábito de consultar a biblioteca. Quando o fazem de modo sistemático, buscam livros de Física e Cálculo, que são emprestados doutras bibliotecas da UFRJ. A nossa é especializada em Astronomia. Os estudantes gostariam que houvesse mais computadores para uso em atividades de pesquisa na biblioteca, bem como no laboratório de informática da graduação. Por conta de falta de sala de aula, algumas disciplinas são ministradas nesse laboratório, que fica inacessível aos estudantes no horário. Uma sala de aula informatizada vem sendo montada em espaço recém-construído. Isso deverá evitar o uso do laboratório de informática da graduação para aulas, permitindo que os estudantes possam tê-lo para atividades de pesquisa. A infraestrutura para atividades educativas é minimamente suficiente. Não há pessoal especializado em informática. Por política da reitoria, os técnicos de TI ficam alocados numa superintendência própria, o que não é adequado para o funcionamento do observatório. Além deste, temos um astrônomo (técnico de nível superior) que é responsável pela guarda e cuidados com equipamentos científicos (telescópios, etc.), além de atendimento ao público visitante. Temos apenas um banheiro para necessidades especiais.

ii) Análise das Informações

Temos problemas de falta de manutenção que se agravam devido às mudanças na gestão do orçamento participativo pela fusão das UASGS. A perda da UASG representa para nós uma grande perda de autonomia, pois muitas compras que conseguíamos realizar através de dispensa de licitação não mais poderão ser realizadas sob esse regime. Também ficamos limitados a um valor máximo em certas rubricas que é válido para compras gerais de todo o CCMN. Verificamos que a compra de diversos itens de forma centralizada, por

ata de adesão de preço, não necessariamente obteve valor mais barato do que aquele que negociávamos diretamente com o fornecedor em nossas compras de baixa quantidade. Além disso, a relação custo/benefício não se manteve pois muitos itens adquiridos na modalidade de ata de adesão apresentam qualidade muito inferior.

iii) Ações a Desenvolver

O Observatório do Valongo recebe público diariamente em seu programa de visitação e quinzenalmente abre para palestras de divulgação seguidas de observação noturna. Temos material pronto para exposições, que poderia estar disponível aos visitantes, mas se encontram guardados por falta de espaço construído para sua exibição. Esse espaço de exposições poderia funcionar no hall de entrada de um auditório. Considerando demandas de espaço que afetam diretamente nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão, é fundamental termos a construção de um auditório para 100 pessoas no terreno do Observatório. Este auditório deve conter um amplo foyer que possa ser usado como área de exposições. Idealmente, deveria ser construído já com segundo pavimento de salas de aula, laboratórios e gabinetes de pesquisa, por conta da expansão do instituto, e ter no teto um espaço de observações para instalação de um telescópio de porte médio, que possa ser integrado ao programa de visitação. Estamos também solicitando à reitoria, através da Decania do CCMN, uma atualização completa do nosso Laboratório de Informática da Graduação.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Listamos a seguinte ação no ano passado: construção de auditório para 80 pessoas. A construção do auditório ainda não foi planejada pelo Escritório Técnico da UFRJ, mas foi incluída como item do Plano Diretor da UFRJ para 2020-2030.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Desde o começo de 2023, por iniciativa de uma bolsista de pós-doutorado, passamos a separar lixo orgânico de lixo não orgânico. A ação contou com amplo apoio da comunidade do observatório. Todavia, nossa coleta de lixo, feita por firma contratada pela UFRJ, não trata os resíduos separadamente. Isso significa que o lixo separado volta a ser misturado.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

O Programa de Pós-graduação em Astronomia discutiu a implementação de cotas raciais em sua seleção para este ano, seguindo as normas da PR2.

Dimensões para os Coordenadores de Curso.

CURSO DE GRADUAÇÂO: Astronomia

COORDENADOR: Carlos Rabaça

TEMPO DE COORDENAÇÂO: 1 ano

TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 16 anos

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

O curso de graduação em Astronomia da UFRJ ao longo dos seus 66 anos de existência formou 249 profissionais, muitos dos quais seguiram para obter mestrado e doutorado e permanecem na carreira. Nos últimos anos, um dos pontos fortes do curso foi a contratação de novos professores, o que permitiu trazer para os alunos uma visão mais próxima da pesquisa acadêmica que é desenvolvida atualmente. A diversificação das áreas de atuação ampliou a procura pela iniciação científica e a motivação dos alunos para prosseguir nos seus estudos. Em 2023, o curso recebeu também nota 5 do Guia da Faculdade do Estadão, onde foram avaliados seu projeto pedagógico, corpo docente e infraestrutura. Como parte da formação acadêmica, os alunos são estimulados a atuar nos vários projetos de extensão desenvolvidos pelo e no Observatório do Valongo e isso em muito contribui para o seu desenvolvimento pessoal e da comunidade local. Como pontos fracos, podemos citar a falta de recursos computacionais no Observatório do Valongo para que os alunos possam trabalhar com programas mais robustos, que exigem maior poder de processamento, e a falta de recursos financeiros para que os alunos possam realizar trabalhos de campo, como, por exemplo, fazer observações no Laboratório Nacional de Astrofísica, em Itajubá, MG. Outro problema crônico que não tem a ver diretamente com o curso, mas afeta o desempenho e a permanência dos alunos, é a distância entre o Observatório do Valongo, onde são ministradas as disciplinas de Astronomia, e o campus do Fundão, onde são ministradas disciplinas de Física e Matemática obrigatórias para o curso. Este é um problema que afeta, principalmente, os alunos com menores recursos financeiros.

b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Em 2024, a Coordenação de Graduação pretende finalizar a implementação do novo currículo de graduação, mais dinâmico e bem distribuído, o que sem dúvida nenhuma irá melhorar ainda mais a formação dos alunos e possui potencial para diminuir a evasão escolar. Foi definida também a composição do Núcleo Docente Estruturante, que está trabalhando para verificar a adequação do novo currículo às normas vigentes e estabelecer os procedimentos que serão utilizados para avaliar internamente o andamento do curso.

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Em 2023, excepcionalmente, o NDE não fez reuniões para avaliar este problema.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Em 2023, foi feita uma adequação do currículo atual de modo a implementar formalmente as atividades de extensão desenvolvidas por professores e alunos. Foi desenvolvida também uma comunicação mais proativa com a mídia, para divulgar não apenas o curso de graduação em astronomia, mas também o trabalho de alunos e professores.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os alunos demonstraram pouco interesse pelo processo de avaliação. Foi-lhes pedido contribuições, mas não enviaram. De um modo geral, os alunos se sentem sobrecarregados em suas atividades acadêmicas e protelam a participação em outras atividades ligadas à administração.

Unidade respondente: Curso Interunidades do CCMN. Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra - BCMT	Centro/Campus: CCMN

O Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra (BCMT) é um curso de graduação com quatro Unidades Proponentes do CCMN (IF, IGEO, IM e OV). Por esta razão, o modelo de Relatório CPA foi adaptado para atender às especificações do curso e evitar redundâncias com relatórios das próprias Unidades proponentes.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

i) Relatório da UNIDADE e ii) Análise das informações

O bacharelado em Ciências Matemáticas e da Natureza (BCMT) foi proposto como um curso integrador e interdisciplinar na área de ciências exatas e da natureza, uma das áreas chave para o desenvolvimento científico e tecnológico. Nele, pretende-se formar estudantes em nível superior na área de ciências da natureza com uma sólida formação científica, não especializada e não compartimentalizada, capazes de se constituir em equipes multidisciplinares e de escolher seus percursos formativos de forma independente e autônoma. O curso é de responsabilidade de diversos departamentos disciplinares da UFRJ, e proporciona ao aluno a oportunidade de vivenciar as diversas áreas de conhecimento, e eventualmente especializar-se em uma tradicional ou escolher uma área inter ou multidisciplinar.

O curso forma Bacharéis em Ciências Matemáticas e da Terra. Além desta formação, o curso oferece 03 (três) ênfases curriculares estabelecidas no tipo de eletivas priorizadas pelo estudante. Para essas ênfases, as disciplinas a serem cursadas são apresentadas na proposta do curso, que se encontra na fase final de sua primeira reforma curricular. Atualmente são oferecidas as ênfases de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento, Análise de Suporte a Decisão e Patrimônio Natural. A ênfase em Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento tem como objetivo formar profissionais capazes de compreender e manipular um dos principais conjuntos tecnológicos atuais, as geotecnologias, que congregam novas tecnologias e diferentes campos de atuação resultando numa evolução no campo de atividades relacionadas com mapeamento. Nela são oferecidos conhecimentos e técnicas em sensoriamento remoto (interpretação e processamento de imagens de satélite) para determinar características físicas e biológicas de objetos (alvos) através de medidas realizadas sem contato físico (à distância) e análise espacial em

ambientes de sistemas de informações geográficas (SIGs), além de competências em cartografia, geodésia, geomorfologia e fotogrametria. Estas tecnologias estão revolucionando a sistemática de trabalho das mais variadas áreas do conhecimento, possibilitando a compreensão e o planejamento dos diversos elementos da superfície terrestre. São consideradas ainda ferramentas importantíssimas para os procedimentos de coleta e processamento de dados, sendo cada vez mais exigidas em estudos ambientais e urbanos, através de termos de referência, editais e propostas. Possuem abrangência transdisciplinar. A ênfase de Análise e Suporte à Decisão (ASD) visa formar profissionais que atuem em todas as etapas de um processo decisório, sabendo colaborar com e liderar equipes compostas por profissionais com diferentes expertises. O curso possui uma grande ênfase na gestão e mineração de grandes volumes de dados e estatística, além de disciplinas que auxiliem em um melhor entendimento de um domínio e tomada de decisão, como economia, gestão estratégica, marketing, geoprocessamento, computação, dentre outras. Em uma época em que há uma crescente produção e consumo de dados, o curso de ASD prepara profissionais para que possam, além da extração de informações valiosas a partir dos dados, melhor entender um negócio e otimizar seus processos decisórios. Forma um profissional capaz de atuar nas demandas de um cenário cada vez mais dinâmico, competitivo e multifacetado. A ênfase em Patrimônio Natural tem como objetivo formar profissionais com sólida formação nas ciências exatas e com conhecimentos aprofundados sobre patrimônio natural, em particular sobre geodiversidade, com habilidade para trabalhar em organizações públicas de gestão ambiental e patrimonial e em empresas de consultoria em meio ambiente e engenharia. A escolha do itinerário pessoal será feita por cada estudante, sob a supervisão de orientadores acadêmicos. Os orientadores acadêmicos são professores das unidades e órgãos suplementares que compõem a coordenação do curso. Esta orientação acadêmica desempenha um papel fundamental no curso, pelo tipo

de grade curricular proposta, onde as disciplinas obrigatórias são poucas e as optativas e de livre escolha constituem a sua maioria. Em particular, o aluno pode cursar LIBRAS (Decreto 5626/2005), disciplinas de ciências biológicas e da saúde, disciplinas de ciências humanas e sociais, entre outras.

iii)Ações a desenvolver

As políticas institucionais constantes do PDI foram implementadas no curso, em especial no que se refere às políticas de expansão de vagas na graduação. No âmbito do curso, seguindo as diretrizes preconizadas no PDI e nas políticas Acadêmicas da UFRJ, nossos alunos têm a oportunidade de participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão, através de atividades de natureza científica, artística e cultural, sob a

orientação de professores qualificados, podendo receber uma bolsa de estudo: Monitoria, Iniciação Científica, extensão ou Iniciação Artística e Cultural.

Também fazem parte das atividades acadêmicas dos estudantes as oficinas de ensino, pesquisa e extensão, trabalhos de campo e frequentar cursos extracurriculares, além de disporem de 40 bibliotecas e centenas de laboratórios distribuídos nos diferentes centros universitários.

Muitos de nossos alunos fazem pesquisa e participam da Jornada de Iniciação Científica e da Jornada de Iniciação Artística e Cultural, apresentando seus trabalhos, ao lado de alunos de pós-graduação e de pesquisadores da UFRJ e de outras Instituições Científicas.

O curso foi avaliado em setembro de 2018 e obteve nota 05 (Cinco) conceito Excelente.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O mundo atual apresenta novos e grandes desafios: o avanço científico e tecnológico se dá de forma muito rápida e intensa, derrubando barreiras geográficas e colocando os limites de tempo sob um novo prisma, causando intensa transformação dos processos culturais, mudando as formas de comunicação e interação. Com isso, há a necessidade de uma reflexão profunda sobre o papel da Universidade: desenvolver de uma educação multidisciplinar e eticamente orientada a fim de buscar e encontrar soluções para os problemas locais, regionais e nacionais.

Para atender a essas exigências parece ser necessário definir como prioridade a formação de profissionais capazes de promover a inovação e o avanço do conhecimento e comprometidos na busca de soluções para alguns de nossos complexos problemas. Isto é, profissionais capazes de criar novas formas, métodos e processos de conhecimento, mas também capazes de refletir, criticar, questionar, decidir e atuar na realidade social.

6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

i) Relatório da Unidade

Atendendo aos anseios do corpo discente, a Decania do CCMN disponibilizou, em 2022, um espaço próprio para o Centro Acadêmico do BCMT, denominado Centro Acadêmico Vinícius Neves (CAVINI), em

homenagem a um dos seus fundadores, o estudante Vinícius Neves, que faleceu em 20-10-2020, com apenas 28 anos.

A Comissão de Coordenação apresentou a primeira reforma curricular do curso e esta foi aprovada no Conselho de Centro e está em avaliação pelo Conselho de Ensino de Graduação.. Essencialmente a proposta prevê o aumento do curso para 04 anos, a implantação dos 10% da Carga Horária Total em Atividades de Extensão e uma melhor separação das disciplinas específicas para cada ênfase.

Pontos ainda negativos:

Lotação das turmas. Algumas turmas com mais de 80 alunos inscritos. É importante que novas turmas para as disciplinas do ciclo básico, principalmente as iniciais, sejam abertas. Necessidade de um LIG só do BCMT. Necessidade de Computadores para alguns Laboratórios específicos para as ênfases.

ii)Análise das informações

Seguindo a orientação da Universidade, todos os alunos do curso têm acesso aos Programas de Apoio Estudantil da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PR-7) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os estudantes também têm acesso às ações desenvolvidas pela Decania, quais sejam: Atendimento Psicológico, Programa Ativida, Yoga, entre outras.

Pontos que poderiam ser melhorados:

- Aumento do número de bolsas sociais e de monitorias.

iii)Ações a desenvolver

Para o Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra (BCMT) as 270 vagas anuais são distribuídas em duas entradas de 135 alunos por semestre. Um ponto importante para melhoria do ensino é primeiramente uma metodologia diferenciada logo nos dois primeiros períodos. Os alunos chegam com grande deficiência cognitiva e necessitam de cursos de nivelamento. Grande parte não tem condição de seguir com sucesso as disciplinas iniciais de Cálculo e Física sem nenhum trabalho dedicado

É importante aumentar o número de funcionários na Secretaria Acadêmica do Curso

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Balanço Atual do Curso:

Alunos Ativos: 671

Unidade respondente: Curso Interunidades do CCMN - PG. Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia - HCTE	**Centro/Campus: CCMN**

O HCTE é um Programa de Pós Graduação com duas Unidades Proponentes (IQ e NCE/CCMN). Somente as dimensões 4 (item D), 11 e 12, consideradas diretamente pertinentes para não ter conflito com os relatórios das próprias unidades proponentes. Ele tem sua gestão localizada no CCMN.

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

i) Relatório da UNIDADE

O ano de 2023 foi marcado pela consolidação do retorno presencial marcado em 2022 com o pós-pandemia e dar continuidade da rotina de aulas, exames de qualificação, defesas das dissertações e teses. e de entrada de novos mestrandos a partir de novo processo seletivo para o Curso de Mestrado. Ainda se nota o reflexo da diminuição da procura dos candidatos ao programa, fenômeno que se constata em quase todos os programas de Pós-Graduação. Em 2023 foram formados 4 alunos, sendo 1 mestre e 3 doutores. As disciplinas ofertadas são com frequência contam também com a participação de alunos externos ao Programa, entre pós-graduandos da UFRJ e outras IESs, graduandos extensionistas, professores do ensino básico, e outros atores sociais.

Reunimo-nos, docentes, discentes e colaboradores – alguns recém ingressos no programa, docentes e discentes, além de extensionsitas e mesmo membros voluntários externos, de nossa sociedade, para a

organização exitosa do Congresso *Scientiarum Historia* em sua décima sexta edição, e que este ano trouxe como tema A QUEDA DO CÉU (ver detalhes em http://www.hcte.ufrj.br/scientiarum16/)
O HCTE após a recuperação da nota 4 em seus cursos de Mestrado e Doutorado., tem trabalhado com o compromisso de todo o corpo social com a continuidade das iniciativas estruturantes necessárias ao fortalecimento do programa. A continuidade de aporte dos recursos CAPES PROAP, bem como políticas afirmativas como o edital de Cotas de Bolsas da PR-2 e o Programa Emergencial aos PPGs notas 3 e 4 conduzido pela CAPES, que inclui verba de custeio também além de cotas de bolsas, exercem grande impacto sobre o HCTE.

ii) Análise das Informações

No segundo semestre deste ano de 2022 o HCTE recebeu o resultado da Avaliação Quadrienal (2017-2020) da CAPES, recuperando a nota 4 para o Mestrado e o Doutorado. Especialmente reconhecidas as produções textuais, extensionistas e artísticas, o esforço de reorganização administrativa, e os balanços de metas para se manter ou subir a avaliação foi o norte em 2023.Prevaleceu uma rigorosa auto-crítica, acompanhada de ações afirmativas que colocaram em curso a correção de problemas de organização estrutural acadêmica, incluindo a normalização de uma rotina administrativa e um sistema de banco de dados (em desenvolvimento), sobre o qual se possa exercer o esperado controle.

O edital de Seleção para o Curso de Mestrado se realizou, novamente, com previsão de vagas alocadas por professor, no que tivemos a preocupação de adotar como crivo não somente a intenção de cada docente em orientar como também a possibilidade de cada um de receber novos discentes, obedecido o limite de cinco pós-graduandos por docente. Esta é uma realização axial para o crescimento e fortalecimento do programa, está nas expectativas da CAPES.

iii) Ações a Desenvolver

Um dos objetivos de 2023 era regulamentação de um sistema de auto-avaliação do HCTE e de um sistema de acompanhamento de egressos. Também no calendário para o próximo ano um esforço de credenciamento/descredenciamento e redistribuições de docentes entre as categorias permanente e colaborador. Para além de garantir a nota 4 para os cursos de Mestrado e de Doutorado, o HCTE busca ativamente, através de organização acadêmica contínua e progressiva, qualificar-se para nota 5 na próxima Avaliação Quadrienal (2021-2024). O fortalecimento do periódico Scientiarum Historia e investimento na internacionalização do HCTE e de nossas produções estão também dentre as prioridades para 2023, e para

tanto, os recursos PROAP e Emergencial CAPES são estratégicos. Em foco, a continuidade na organização administrativa do programa, ainda que no enfrentamento de grandes dificuldades logístico-operacionais, e de pessoal. Por fim, continuaremos a estimular o compromisso de indissociabilidade no programa, seus docentes e discentes, do tripé ensino-pesquisa-extensão.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Prevista em 2021, a realização de um Ciclo de Seminários Perfis HCTE para integração dos docentes em reconhecimento e análise de seus campos científicos e temáticos de pesquisa, foi concretizada ao longo dos semestres 2021/2 e 2022/2, portanto, em duas rodadas. O sucesso foi relativo, uma vez que os docentes não vêm comparecendo com a desejável assiduidade, aos espaços coletivos, como as tradicionais quartas dos Seminários HCTE, reservada para este Ciclo Perfis do HCTE. Quanto à expectativa de processo seletivo, cumprida, com a surpresa, no entanto, de vermos qualificados candidatos para cerca de 2/3 das vagas oferecidas, e nenhum para as cotas. Aperfeiçoados os sistemas de Relatórios Docente e Discente para fins de alimentação adequada dos formulários da Plataforma Sucupira (CAPES). Por fim, realizadas e aprovadas pela Comissão Deliberativa do HCTE as regulamentações complementares dos critérios de concessão de bolsas e acompanhamento de bolsistas, pela Comissão de Bolsas, e do acompanhamento de estudantes, pela Comissão de Acompanhamento de Estudantes e Egressos, ambas as comissões criadas em 2021.

11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os

Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O HCTE por definição está comprometido com o Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos https://brasil.un.org/pt-br/sdgs

Neste sentido, consideramos consequência da forte valorização que o HCTE vem dando à formação em pesquisa no tripé ensino-pesquisa-extensão a existência, desde 2020, a chegada de muitos estudantes inscritos em disciplinas do HCTE como pós-graduandos de dentro de fora do programa, e como cursantes extensionistas e colaboradores. De fato, algumas de nossas disciplinas vêm ampliando e consolidando um com duplo caráter pesquisa-extensão. A interface de nosso PPG com a graduação, também reconhecida na última Avaliação Quadrienal da CAPES, encontra aí um forte sistema de consolidação. Temos assim um coletivo valoroso de graduandos extensionistas vinculados formalmente, ou não, a projetos de extensão

(citamos vários), membros da sociedade, em especial, formadores de opinião, líderes ativistas, professores da rede básica de ensino, e pós-graduandos de outros cursos, na UFRJ e fora da UFRJ. Tivemos pós-graduandos vinculados a PPGs de outros estados brasileiros e interesses manifestos de candidatos ao doutorado oriundos de outros países, como França e Argentina. Temos exercitado, assim, no cumprimento de algumas de nossas frentes de missão mais relevantes, oportunidades de trocas não hierarquizadas de conhecimento e formação mútua, academia e sociedade, em benefício da propagação da ciência, seja em seus sustentáculos de alta complexidade, seja em suas bases mais intuitivas, seja ainda na formação cidadã em ciência, que por ser interdisciplinar no HCTE, tende a abrir-se com menos obstáculos à inclusão e à solidariedade para com todo o espectro de pesquisadores, formadores e transformadores na sociedade através do conhecimento e seus valores de humanidade científicos.

12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Prosseguimos com a adoção de políticas afirmativas para negros e indígenas e para o aperfeiçoamento/qualificação de servidores técnico-administrativos em educação, bem como políticas inclusivas para graduandos e extensionistas nas produções e instâncias formativas acadêmicas do HCTE. Pretendemos ampliar este percentual e dentro do possível, bem como, com o devido apoio de instâncias superiores da UFRJ, ampliar as categorias contempladas.